

le ne fay rien
sans

Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin

Notas Escriitoras acceticas
Francisco de Brito na sua Nova Lusitania

1772

CAELO DEMI SITUR ALTO



NOVA LUSITANIA
HISTORIA
DA GVERRA BRASILICA
Escrita
Por Francisco de Brito Freyre



NOVA
LUSITANIA,
HISTORIA DA
GUERRA
BRASILICA

A
PURISSIMA ALMA
E
SAVDOSA MEMORIA
DO SERENISSIMO PRINCIPE
DOM THEODOSIO
PRINCIPE DE PORTVGAL,
E
PRINCIPE DO BRASIL.

POR
FRANCISCO DE BRITO FREYRE.

DECADA PRIMEIRA.

João Galram LISBOA 810

NA OFFICINA DE JOAM GALRAM.

Anno 1675.

A
PVRISSIMA ALMA,
ESAVDOSA MEMORIA.
DO SERENISSIMO PRINCIPE
D. THEODOSIO
PRINCIPE DO BRASIL,



VOS, ò Heroe immortal, a quem atendia perplexo o Univerſo, & venerava embarçada a fortuna, reconhecêdo limitados ſeus thronos mais ſublimes, a voſſas primeiras eſperanças, que excedião já das veneraveis cans, os fazonados frutos, quando proſtradas ao tributo inivitavel, fizerão as eras rotolos, os ſeculos epitafios, & toda a poſteridade ſempre viva Chronica, deſſe ſuſpirado cadaver. A vòs, ò Varão eterno, fatiſfazendo a divida, de que o reconhecimento univerſal, vos acclama religioſamente Acredor verdadeiro, dedico eſte livro; que como Historia do outro Mundo, vay a buscar vos fóra delle. Porque animando a proçãõ inferior, da fragilidade humana; & ſendo Principe em o nacimiento de Portugal, tomastes o titulo do Brazil. Novidade de que imaginou a politica, procuravamos conſervar o nome, quando perdeſſemos a poſſe, daquelle Eſtado: que parecia quaſi alheyo, no proprio tẽpo, que por

tão alto auspicio, com súbita mudança, & portentosa fatalidade, quanto lhe usurpou a violência, lhe foi restituindo a razão. E tomando feliz principio, da liberdade que acclamaraõ seus affligidos Povos, animados de vosso soberano patrocínio, o que elle então obrou na Terra, & entrecedeo depois no Ceo, se crepiadofamente, que foi a principal causa, de restaurarse a Nova Lusitania. Onde largos annos havia, que não só se conservavão, mas crescião, as forças Olandesas; frustradas as exactas diligencias de tantas, & de tão poderosas Coroas, como dominava El Rey de Espanha, naquelle tempo, para neste alcançar a gloria de vencer hũa guerra, que a penas sustentava unida às armas de Castella. Por quanto Castella acrescentando com Portugal seu poder, deminuhia o nosso.

Não sem alguã semelhança entre vossa grandeza, & minha humildade, desta Torre de S. Gião, invoco nesse Pantheon de Bethlem a outro sepultado, offerecêdolhe na presente lembrança, hum devoto sacrificio, em reconhecimento da singular honra, com que aos mesmos que lhe estavamos mais obrigados, se nos mostrava mais benignamente agradecido. Generosa industria, de tão magnanima benevolencia, que nos affectos previliigiados da natureza, & izentos do supremo poder, com absoluto dominio nos coraçõs de todos, reinava já, quando não reinando ainda, a Coroa de que havia gozar a Magesta-

de humana , tresladou para a Corte Celestial. Tendo como prenda propria sua , exercitado nos mais verdes annos,as mais signaladas virtudes , & as mais difficultosas Sciencias , com admiração dos professores dellas , a quem as communicava privadamente . Que as calidades pessoas se conheessem melhor nos Homens privados,do que se manifestão nos Principes soberanos : por ter menos occasião de exercitar-se o raro de seu natural , na grandesa de sua fortuna.

E pois que espirando este objecto verdadeiro,da faudade publica, pareceu que espirava a Lusitana Monarchia, & chorando-o a elle,& a ella , em huã mesma sepultura , por aquelle golpe preciso, não cortar a nossas prosperidades , as victorias destinadas a seus merecimentos , se trocou a imaginada desgraça, em tão ditosa sorte , que descansamos com a nova paz,das passadas molestias. Resta agora, ó Alma gloriosissima,solicitardes da Piedade Divina,a conservação das presentes felicidades,no felicissimo Principe,& amado Senhor nosso DOM PEDRO. Já que dispondo sua altissima Providencia , não igualar menos a ambos os Irmãos no grão da natureza, do que no aplauso da fama , por vòs conseguimos a prodigiosa Restauração do Brasil; & por elle, (pois ao fim que coroa a obra , se deve o louvor)gozamos a triunfante liberdade do Reyno.Cujo Setro successivamente empunhado de quatro Serenissimas mãos , reservou em

especial para a sua victoriosa, asinar com o
tãgue contrario, as leys que deu, nas capitu-
laçoẽs que otrogou, pelas instancias Inglesas,
aos rogos Castellhanos. Como se verá na His-
toria da ultima guerra que com elles tive-
mos; & consagramos por divida commum,
em dedicatoria particular, a este florecẽte, &
único ramo, na Real Arvore, de que ereis au-
gusto tronco, a cuja sombra se abrigão as es-
peranças todas da Nação Portugueza, para
mayor exaltação da Fè, fecunda descendencia
de seus Reynos, & glorioso augmento de se-
us Vassallos.

Francisco de Brito Freyre.

A mor-

A
MORTE DO SERENISSIMO
PRINCIPE
D. THEODOSIO.

 O REAL TRONO, NA SACRA SEPULTURA,
QUEM PRINCIPE O ADMIROU, SANTO O VENERA:
E O QUE LISONJA A CERIMONIA ERA,
CULTO A DEVOCAM NOS ASSEGURA.

DE COMPAIXAM A PEDRA MENOS DURA,
O SOL DE MAIS ALEGRE PRIMAVERA,
QUEBRANTAM MAGOAS, NA TERRENA ESFERA,
ADORNAM RAYOS, NA SUPREMA ALTURA.

NUMERO AOS ANJOS CRESCE; OS CEOS NAMORA;
E VIRTUDE, A VIRTUDE, ANNO, A ANNO,
MUITOS LUSTROS LOGROU, EM POUCA AURORA.

CANTA DOS SERAFINS O CORO UFANO;
AMOR SEM OLHOS, COM CEM OLHOS CHORA;
MUDO CLAMA AO SETRO, O DESENGANO;

THEODOSIO DO CEO DIGNO,
COMO DO CEO RETRATO SOBERANO,
RESTITUE O DIVINO, AO DIVINO,
PORQUE SO EM NAM SER, TEM SER O HUMANO?

AO
SENTIMENTO D'ELREY
D. JOÃO O IV.
LEND O SONETO
ANTECEDENTE.



VEJO TROYA FUMAR, ARDER CARTAGO,
OS BRONZES DAS ESTATUAS, A ARROGANCIA
DOS MUROS DE SAGUNTO, E DE NUMANCIA,
GERAL DESPOJO, DO COMMUM ESTRAGO.

VEJO OS HEROES, QUE AO MENOR AMAGO
DE SEU PODER SÓBERBO, E VAN JACTANCIA,
ESTREMECEU DOS ORBES A DISTANCIA,
NO SILENCIO JAZER DO ESTIGIO LAGO.

ACABA A MORTE TODA A HUMANA GLORIA;
QUANDO NA DE THEODOSIO TE DESVELLES,
DISCORRE (O GRANDE REY) TAM LARGA HISTORIA:

OS MARMORES CADUCAM; E DAQUELLES
ILLUSTRES CAPITAENS, NAM HA MAIS MEMORIA,
DO QUE APENAS HAVER MEMORIA DELLES.

NO DIA ANNIVERSARIO

A MORTE DO PRINCIPE

D. THEODOSIO.

CONSIDERA AS SAUDADES,
que eternisa de sy, nas memorias de todos; &
como a nenhum permitio que o louvasse vivo,
por sua modestia, bem se me pòde desculpar,
que o louve defunto por minha obrigação:
quando só em louvar o que perdèraõ,
se acha o unico alivio dos que
amáraõ.



EM A CONTINUAC,AM FORC,AS TAMANHAS,
QUE VORAZ EMA DE SATURNO SENDO,
DEGIRE O FERRO, INSTRUMENTO HORRENDO,
COM QUE OBROU O VALOR TANTAS FAC,ANHAS

NAS CAVERNOSAS BOCAS DAS MONTANHAS,
COS DENTES DA PERFIA, ESTAMOS VENDO,
QUE A AGOA BRANDAMENTE VAY ROENDO,
ABUTRE DE CRISTAL, DE PEDRA ENTRANHAS,

A O REY DAS FERAS FAZ PAGAR TRIBUTO,
(NOBRE DESPRESADOR DA DURA LANC,A)
O TRATO REPETIDO, EM MODO ASTUTO.

A TUDO COM O TEMPO, O TEMPO CANC,A,
GASTA O FERRO; E A PEDRA; DOMA O BRUTO;
MAS NAM ESQUESE EM NOS, VOSSA LEMBRANC,A.

AO LEITOR,



RES razões me persuadirão a escrever as guerras do Brasil. Aventurem-se por seus intoleráveis descommodos, extremas necessidades, & continuos perigos, no seculo presente às de Flandez; nos antigos pudemos affirmar que às de Roma, se as acções dos Modernos, por mais que excedão no merecimento, as não preferirão as dos Passados, em a veneração, sem publicarmos atègora a Historia dellas. Acumulando sobre o mesmo argumento, volumes grandes, as elegancias estrangeiras, em quanto o fim do successo, não enmudeceo o orgulho de Olanda.

Persuadiume tambem, ter-me achado nas principaes occasiões; & entender (não ignorando a differença, entre a profissão dos Historiadores, & o exercicio dos Soldados) que sendo aquelles mais para ouvir, como Mestres da eloquencia; devem ser melhor ouvidos os outros, como testemunhas de verdade. Não só esta confiança, me anima esta occupação, mas parecerem-me melhor os limitados talentos que nalgũa se empregão, do que os grandes sujeitos que passam em silencio a vida; disfarçando por encolhimento modesto, o que he frouxidão ociosa. E assim falto totalmente de arte, & de sciencia, se escrever bem, não merecerei louvor; se mal servir-me ha de desculpa. Que ainda dos Chronistas mais celebrados, pelo defeito ordinario da imperfeição humana, não lemos sem alguãs faltas, suas Historias. Porque as estranhas,

pendem da albea noticia. As naturaes, se acompanhaõ da propria afeição. Nas antigas, ha pouca ferteza. Nas modernas, muita lisonja.

Tambem me persuadio, quando costumaõ os mais, para lhes agradecerem o seu desvello, exaggerarem o seu trabalho, não poder Eu chamar trabalho este desvello; onde em tão affligido descanso (proprio natural dos partos, nascerem entre dores) acha unico alivio, huã larga prisaõ, porque como padecer a sua molestia, não impede gozar do meu espirito, elle me arrebatou de sy mesmo, a empregarme, no que me empreguei toda a vida, que antes em differentes occasioes com o sangue, & agora em seis annos com a tinta, foi sempre o serviço da Patria; a qual muitas vezes tirou mais fructo do ocio occupado de algũs, que do suor inutil de outros.

ADVERTENCIA.



OMO as vastas Provincias de que tratamos, com irreligioso esquecimento, perdêraõ já o veneravel nome de Santa Cruz, que lhes havia dado seu primeiro Descobridor Pedralvez Cabral, & o de Amèrica, só em parte lhes toca; & o de Indias, no dominio de Castella he mais proprio; & o de Brasil menos decoroso: seguindo a vòz das outras Naçoës; & povoandose da Portuguesa, hũa região tamanha do Mundo Novo, especialmente lhe chamaremos (como já chamaraõ algũs) a *Nova Lusitania*. Assim não poderãõ arguirnos de inventar titulo especioso, que com o esplendor do nome, magnifique a inculca do livro. Imitando os Architectos que para avultarem fantasticamente edificios limitados, lhes poem fachadas ostentosas.

E porque na estampa que fáz rosto ao nosso argumento, parecerã menos vulgar a letra *Qua non patet orbis*, advertese, que o Conde João Mauricio de Nasau, sendo General no Brasil das armas Olandesas, trasia por empresa nas suas (como ainda se vê em todas as obras publicas dos annos que governou as Capitãias do Norte; tão ostentosamente escritos, na avultada Historia de Gaspar Barleu) *Qua patet orbis*. Pelo que, (deixando as circunstancias que os Leitores per sy mesmos alcançaráõ facilmente) acrescentamos ao mote do Conde, o *non*, que o Emperador Carlos Quinto, tirou ao *non plus ultra* das colunas de Hercules. A que as antigas naos indisolvelmente prendêraõ tantos seculos as amarras: tè que rotas pela feliz ousadia dos Portugueses, dilataraõ o Universo com terras incognitas, por mares não sulcados.

L I C E N C A S .

Vistas as informações. Pòde-se imprimir este Livro intitulado Nova Lusitania, Author Francisco de Brito Freyre, & impresso, tornará para se conferir, & se dar licença para correr, & sem ella não correrá. Lisboa 28. de Agosto de 674.

*Fr. Pedro de Magalhaës.
Manoel Pimentel de Sousa.*

*Manoel de Magalhaës de Meneses.
Pedro Mexia de Magalhaës.*

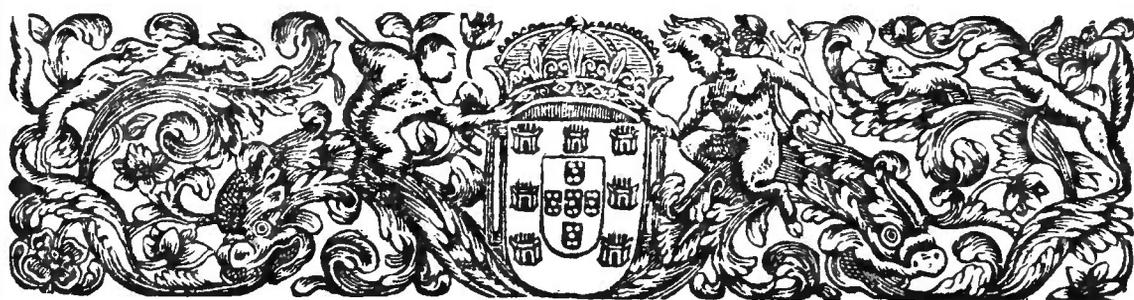
Pòde-se imprimir. Lisboa 20. de Novembro de 1674.

Fr. C. Bispo de Martyria.

Que se possa imprimir, vistas as licenças do S. Officio, & Ordinario; & depois de impresso, tornará á Mesa para se taxar, & conferir; & sem isso não correrá. Lisboa 5. de Janeiro de 675.

Magalhaës de Meneses.

Miranda.



NOVA LUSITANIA.

LIVRO PRIMEIRO

DA GUERRA BRASILICA.



Repoemse o argumento da Historia. Noticia dos apertos em que se acha o Reyno de Portugal, quando lança os Olandeses do Estado do Brasil. Pedralvez Cabral, a quem madaua El Rey D. Manuel estabelecer o comercio da Asia, he o primeiro descobridor da nossa America. Descripção do Continente maritimo aonde se comprehẽde. O pouco conhecimento que teve della a antiguidade. Origẽ, Religião, & costumes de seus habitadores. Com navios, & gẽte Francesa, entra Niculão Villagailhon no Rio de Janeiro, Carlos de Vaux no Maranhão. Este assistido dos Indios Tupinambàs, & aquelle dos Tamoyos, se fortificão em duas Ilhas, donde vão lançalos os Nossos. Repartem os Pontifices o Mũdo Novo, entre os Reys de Portugal, & Castella. Liga de Avinhão. Pareceres que os Olandeses conferirão, & resoluções que tomirão, sobre a instituição da Companhia Occidental.



Erá esta breve Historia, succinto Mappa da Nova Lusitania, & successos notaveis, que do seu primeiro descobrimento, pelo dilatado curso de cento sincoëta & coatro annos, se interpuzerão ao glorioso fim da memoravel guerra, com que foi invadido o Estado do Brasil, & occupadas suas melhores Praças, & mais ricas Provincias, das Armas Olandesas. Estabelecendo leys, & feytas differentes. Destruindo hũas Cidades, & fundando outras, de Familias, que deixavão a Patria, persuadidas da novidade, ou levadas da esperança. Naõ lhes parecendo já tão difficuloso acabarem de cõquistar, o que possuamos, como restituirmonos, ao que perdemos; por quanto atè conseguirem a victoria, estiverão os vècedores em mayor perigo, que os vencidos. Mas aquelle grande Deos, que atendeo sempre mais ao piedoso animo, que ao piqueno numero dos Portugueses; & preferindoos a todos, sem elles offenderem a ninguem, os reservou para geraes Conquistadores do Universo, como dandolhes as incultas Regioẽs da Amèrica, as não tirou a outros, assim não permitio agora que outros lhas tirassem; quando religiosa, & felizmente em as descobrir, & povoar, padecidos immensos, & não mēnos ditosos trabalhos, unirão pela navegação, o que estava separado da natureza. Diferençando se tanto de algũas Naçoẽs, que aumentárão os dominios proprios, com usurpar os alheyos, fazendo roubos coroados das victorias, os Imperios do

Chega o Estado do Brasil a risco evidente de se perder.

Causa a que devemos attribuir sua restauração.

*Sumario dos successos
inclusos na Historia.*

Mundo.

2 Verseão sobre os funestos mares da America Portuguesa, contender Armadas Reays, grossas esquadras, navios foltos. E como repartindo entre sy os Elemētos a destruição de tantas embarcações, estas queimadas, derrotadas aquellas, hūas a pique, outras á costa. Não menos infestada a terra, que o Occeano, tambem se veráo danos iguaes, em occasiões diferentes, affaltos sanguinosos: choques de exercitos: & outros continuamente repetidos das tropas, que cruzavão a campanha. Aonde de ordinario erão inferiores os dias aos encontros; & forão muitos os encontros, que chegarão a ser batalhas. Cercos de Cidades, & fortalezas, que com varia fortuna se defenderão, ou entregarão. Transmigrações de Provincias conquistadas, & destruidas. Succeder á mais rica abundancia a mais miseravel esterilidade. Incendiarios de copiosas fazendas, seus mesmos donos. Com que os Nossos perdião; os Olandeses não ganhavão: ficando os lugares sem gente, os campos sem cultura.

*Meléstias que padecem
os Nossos.*

3 Lá em climas remotos, & guerras dilatadas, pelear primeiro com os desconvidos, que com os Inimigos. Transito per rios nunca passados. Asperesa de matos nunca abertos. Achar nos animaes pessonhentos, ou ferozes, menos piadosos homicidas. Perecerem algũs por não comer; outros dos Alarves comidos. E contribuindo em diversos accidentes a agoa, ás ordinarias penções da guerra, fazia mayor o numero dos que se afogavão, com muitos, que de sede morrião. Sem fortificações, sem Cabos,

sem

fem noticias ; entre tão eminentes perigos , & faltas impossiveis de tolerar a quaesquer outros foldados ; pois a estes senão deu da fazenda Real a paga de hum só mês na continuação de tantos annos.

4 Em contraposição ás cousas referidas, de quanto necessitavão os Nossos, abundavão os Contrarios, esforçados, & práticos, pelos successos maritimos, & terrestres, aonde os criarão com a lição militar de Capitaes famosos. Até que tão poucos, & tão bisonhos Portugueses, contra tantos, & tão destros Inimigos, se illustrarão de modo nas victorias, que fizeram gloriosas as mesmas perdas, cõ as dificuldades insinuadas. Que reputando-se todas invẽciveis, & vencendo-se todas, as terminarão ultimamete, ganhando por tresentas legoas de cõsta, cinco Provincias, i. & muitas Praças importantes, na importantissima do *Recife de Parnambuco*, chamada dos Olandeses *Cidade Mauricèa*. A cujo rendimento se entregarão as outras, como despojos desta ; que não pareceu entre tantas a mayor presa ; igualando-se os sitiadores na opugnação aos sitiados na defenfa.

5 Successos raros, mas fielmente escritos, per quem exercitando os postos mayores, em quantos accidentes lhes precederão, teve tantas testemunhas, como forão as pessoas, que nelles se acharão, da nossa parte, & da contraria. Porque indo antes, & voltando depois, aõ Estado do Brasil, no mar duas vezes Capitão General das Frotas, & na terra tres annos Governador daquellas Provincias, alcançou as intimas circumstancias, que faltarião a hum particu-

Ventajès que logrão os Contrarios.

i. Parnambuco, Tamaracá, Parahiba, Rio grande, Seará.

Noticias de quẽ escreve esta guerra.

lar , para conseguir a verdadeira noticia, do que determina escrever. Examinando , & conferindo os discursos diarios, & relações, que fazião a ElRey os Cabos principaes. Informandose dos que estiverão presentes nas occasiões, em q se não achou. E vendo cõ pessoal atençaõ os sitios, aonde nos succederão felis , ou desgraciadamẽte, os acontecimentos prosperos , & adversos, das primeiras, & ultimas guerras ; que continuando trinta annos successivos, tão crueis, como largas , lhes deu celestial socorro mysterioso fim. Quando noutras guerras não menos violentas, os muitos Setros d'ElRey Catholico Felipe IV. por todas as partes da terra com hũa propria lingua, & diversas Coroas, abraçavão a de Portugal dentro em sy mesmas ; & por ambas as costas do Oceano , se estendião de mar a mar, com armas navaes, & portos differentes.

E dos apertos de Portugal quando alcançou esta victoria.

6 Peleijando assim tantos annos. Castella sem pauza. Olanda muito tempo. A frica sempre. Inglaterra algũas vezes , contra a Lusitania, tem adquirido hũa exquisita gloria o corpo da Nação, entre a morte, & a menoridade de dous Reys, não só affligida dos Contrarios na guerra, mas ainda dos Naturaes em paz, que algũs lhe forão traidores , outros pela ambição propria, ou alheya inveja, não acertarão a ser leais.

7 Cedeo com tudo ao piqueno Reyno de Portugal, a grande Monarchia de Castella, quando atendendo só a esta Conquista , se desembaraçou com murmurada paz de toda a diversãõ, para juntar ás mayores pessoas do seu sangue, & do seu valimento, tantos exercitos Reays , que nos derão outros tantos triunfos maravilhosos.

1. É como se tivera já feito pacto a fortuna das armas , para haverem os Nossos de vencer , em havendo de pelejar ; encaminhando a que deixassem outra parte do Mundo mais conhecida com a fama das nossas victorias , conseguimos na Europa empresas tão difíceis , & lançamos da América forças tão grandes . Os mesmos Portuguezes , como nunca lhes foi tão preciso medir as suas , & ajuntalas , não sabendo as que antes erão , ignoravão , que fossem , as que chegarão depois a ser . E considerado bem , hum Reyno tão estreito , hũs povos em tanto tempo , tão gastados da guerra , fazendoa , aos mais poderosos Inimigos , nas mais largas navegações , & nas mais remotas Provincias , he muito para notar , que guarneçaõ as fronteiras de exercitos , & o Oceano de armadas , como fenaõ tiverão , que assistir ás Conquistas ultramarinas ; & assistão ás Conquistas ultramarinas , na Asia , na Africa , & na América , como se desempárraraõ todos a patria , & no focego da paz , desfrutassem o lucro della .

8 Não me alargo ao encarecimento , antes fico em restituição á verdade ; porque quando Portugal ouvia mais apartados de sy os estrondos da guerra , jũto seu poder ao de El Rey Dom Felipe , no tempo que dominava em as duas Espanhas , & em todas as Indias , nunca foi possível á nossa Gente , acompanhada da Castelhana , vencer a Olandesa : & agora só vence a Olandesa , & Castelhana .

9 Para representar melhor á consideração , as occasiões intimas , & principaes motivos , que precederaõ ao que deixo insinuado , referi-

1. Nas Batalhas de Elvas , com Dom Luis de Aro ; do Amcixial , com Dom João de Austria ; de Castello Rodrigo , com o Duque de Osuna ; de Montes Claros , com o Marquês de Caracena . Alem de outras antecedeõtes , como temos escripto na Historia das guerras de Portugal .

Suas forças mayores na sustancia , que na apparencia .

Separadas das Castellhanas , vencem melhor as Olandesas .

Referense para mais claresa dos successos , os motivos , & causas delles .

rei a prudencia, ou ligeireza; valor, ou defeito; que antes na direcção dos conselhos, ou depois na variedade dos casos, se aplaudiu, ou reprovou entre ambas as Nações; com tanta igualdade de animo, que não mostre ser de hũa natural, nem de outra contrario.

10 Parecendonos as cousas que possuímos, inferiores ás que esperamos; & concebendo-se mayor conceito das mais remotas, deixáramos as Armas Portuguezas, empenhadas na Cõquista da Asia, de proseguir a da Africa. E quasi a mesma mudança, que fizeraõ naquelle tempo, da Africa para a Asia, fazem agora da Asia para a Amèrica, que de Amèrico Vespucio 1. tomou o nome; adquerindo a voz, & esplendor da Posteridade, com mais dita, que fundamento, no brádo que entãõ loou da fama inadvertida. A gloria de a haver descoberto desta banda, a que chamáraõ Santa Cruz, & impropriamente chamaõ hoje Brasil, he de Pedralvez Cabral. O louvor de achar primeiro diversas Ilhas, daquella parte que se intitula, Nova Espanha, de Christovão Colon. A este, que se adiantou em o tempo, adiantaremos em a Historia.

11 Affonso Sanches, natural da Villa de Guelva, na Provincia de Andaluzia, saindo das Canarias, correo taõ furiosa tormenta, que obedecendo muitos dias á violencia do mar, na volta de Loeste, descobrio hũa terra incognita. Não se deteve mais, que em demarcála, porque a falta de mantimentos, & a de animo, com mayor espanto, do que observação, o obrigou antes a fugir, do que a ver a costa. E buscando o porto mais visinho; mortos já quasi todos

Amèrica de quem tomou o nome.

1. Natural de Florença, bom Cosinografo, & insignemente pratico em as cousas do mar. A quem os Reys de Portugal, & Castella, mandáraõ reconhecer, & observar as novas terras, que haviaõ descoberto. Cõque depois para fazer mayor sua gloria, usurpou a alhea.

Informação que trouxe della Affonso Sanches.

os companheiros, surgio, ou refurgio, para annunciador do outro Mundo (que assim chamaõ o Mundo Novo) na Ilha da Madeira, 1. que algũs lhe daõ por patria. Onde como se esperara só acabar a viagem, acabou brevemente a vida, em casa de Christovão Colon. A quem agradecendo a hospedagem, na carta em que havia demarcado a terra, deixou a verba do testamento de Adão, 2. pela qual a suprema Providencia, concedeo ás Nações para quem estavaõ guardadas, as riquezas da America.

12 Colon, discipulo da doutrina Portuguesa, era pela pratica, & teorica da navegaçãõ, naõ menos Cosmografo, que Marinheiro. Arbatado da grandeza do seu animo, & persuadido da noticia do seu estudo, com a informaçãõ do Sanches, correo a convidar para taõ generosa Conquista, primeiro os naturaes Genoveses, depois os Princeses de Europa, & muito particularmente El Rey de Portugal Dom João o Segũdo. Mas aquelle mesmo Destino, que antes havia repartido a Espanha, quis agora repartir a America, entre Portugueses, & Castelhanos. Assim devemos religiosamente attribuir a mayor causa, naõ admitirmos a grande instancia desta offerta, no mesmo tempo que empregavamos todo o desvello, em semelhantes descobrimentos.

13 Naõ só foi desestimada, mas ouvida geralmente como ridicula, a nova opiniaõ. Atè que Colon, voltou segunda vez aos Catholicos, & gloriosos Reys, Fernando, & Izabel. Aos quaes dispõs assim a liberalidade divina, recompencar avengejadissimamente o zelo pia-

1. Descobrio-a João Gonçalves Zarco, & Tristão Vaz, anno 1419. O nome se lhe dirivou dos espessos bosques, de grandissimas arvores, com immensa madeira, que entregue ao fogo, deu materia a sua voracidade sete annos continos. Naõ só das nossas, mas de todas as Occidetaes a Europa, he esta a melhor Ilha, pela fertilidade, largueza, & clima benigno de que goza. A opiniaõ de outro seu descobrimento mais antigo pelos Ingleses, referem algũs Autores nossos, & estrangeiros.

2. Aquelle livro chamado *Mare Liberum*, que devulgarão Olandeses, contra o direito q̄ temos ás Conquistas ultramarinas, cita, motejando os Espanhoes, para mostrarem esta verba. E discorre largamente, em tomar principio da occupaçãõ, a propriedade. Querendo persuadir com mais elegancia, que fundamentos, naõ serem proprias de ninguem, as cousas q̄ de sua natureza naõ podem ser occupadas. Como saõ entre outras, o mar, & as agoas. Cujos elementos incapazes de possessão por sua immensidade, he geral a todos para as navegações, & para as pescarias: que tinhão nome de cõmuas en-

Profegue Christovão Colon felizmente.

Consideraçãõ sobre repartirem se a Indias Occidentaes entre Portugal, & Castella.

Premia Deos o desinteresse dos Reys Catholicos.

tre os Romanos, por direito das gētes. Razões aparatosas, que refuta com muitas, muito mais efficazes, o Doutor Frey Serafim de Freitas, em outro livro, que intitula *De Iust. Imp. Lusit.*

dofo de atenderem menos aos interesses politicos, quando expulsarão de Espanha com grossos cabedais os Judeos, & os Mouros. Por quanto em faindo as infames feytas de seus Reynos, entrarão os immensos thesouros da America nos seus portos. Para cujo effeito derão a Colon cento & vinte homēs, com que partio de Palos de Muguer, em tres caravelas, a três de Agosto de mil coatro centos noventa & dous. Erão Capitaēs de duas, dous irmãos, Martinho, & Affonso Pinçon. Da outra Bartholameu Colon, outro irmão de Christovão Colon, que hia por Cabo principal a tão ardua empresa. Importando tudo o que nella se despenceo, & emprestou Luis de Sātangel (por estarem exhaustas as rédas da Coroa nas guerras de Granada, acabadas depois de tantos seculos, neste proprio anno) de saeis mil cruzados. Donde resultarão aquelles copiosissimos milhoēs, com que as Frotas de Castella, enriquecem as Provincias do Mundo.

*Modo per que se logra
tão ardua empresa*

14 Engolfado Colon nos rumos temerosos, de mar não conhecido, padeceo o mayor naufragio das tormentas na desconfiança dos Companheiros. Clamavão sem nenhum respeito, vendo que persistia ainda na temeridade de tão longa viagem, tendo já gastado na demanda do que buscavão, mais tempo do que se prometião. Mas vencendo a constancia do Capitão, o receyo dos soldados, em onze de Outubro, descobrio a terra tão desejada. Salton na Ilha Guanahani, hũa das que chamarão Lucayas, habitadas de Indios salvajēs. Recolhendo dez, com pedaços de finissimo ouro, frutas, & animaes

estranhos, em Abril do anno seguinte, tomou o porto de Lisboa. Donde lembrado do mal que fora respondido, com menos prudencia, que jactancia, para acrescentar o nosso sentimento, fasia mais pomposa relação da sua viagem. Pelo que algũs Ministros ciosos dos interesses de Estado, igualando ao desprezo com que primeiro o tratáram, a inveja, com que agora o ouvirão, quizerão occultamente tirarlhe a vida, se o não estorvára o nosso generoso, ainda que magoado Rey Dom João, dando louvores, & regalos a Christovão Colon. Que passado a Castella, com illustres merces, i. & mayores aplausos, cresceu esclarecidamente na honra da sua casa, & muito mais na fama do seu nome.

15 O segundo descobrimento do Brasil, que foi o primeiro da América, na Terra firme, que olha para o Levante, passou desta maneira.

16 Depois que Dom Vasco da Gama, com protentosa felicidade conseguiu a admiravel navegação da India Oriental, resolvendo El-Rey Dom Manuel mandar aos Principes della hũa grossa Armada, para segurança dos Inimigos, respeito dos Aliados, & mayor demonstração da sua grandesa, que só havião inferir daquellas apparencias, como faltos de outras noticias, estudava particularmente na eleição de General, para tamanha empresa, como era dar principio á Conquista da Asia; começando a estabelecer, o que a fortuna acabava de nos mostrar, logrados já tantos annos de esperanças, & desvelos continuos.

i. Entre outras, os titulos que se confervão em sua descendência, de Almirante das Indias, Duque de Beragua. As Armas, que lhe deu El Rey, acrescentou esta orla: *Por Castilla, y Aragon, Nuevo Mundo halló Colon.*

Pedralvez Cabral primeiro descobridor da Nova Lusitania.

17 Foi este Pedralvez Cabral, filho de Fernão Cabral, Adiantado da Província da Beira, Senhor de Zurára, & Alcaide mór de Belmonte. A quem fez El Rey tantas honras, como se nellas fôlhe quísera pagar os affinalados serviços, a que corresponderão depois mais escafos os premios, indo a Belem com toda a Corte, ouvir Missa solene, & prègação de Dom Diogo Urtiz Bispo de Ceyta, deprecando a Deos o bom successo de Pedralvez. Meteu-o dentro na cortina, & teve-o junto a sy em quanto durou a festa. Entregoulhe de sua propria mão o Estandarte das Armas de Portugal. E levou-o a seu lado a embarcar na praya, i. onde estavam os bateis das náos; que alem da Capitana, & Almiranta de Sancho de Tovar, erão onze, seus Capitaes, com mil & duzentos homens, Simão de Miranda, Ayres Gomez da Sylva, Vasco, & Pedro de Atayde, Niculáo Coelho, (que havia já acompanhado Dom Vasco da Gama) Bartholameu, & Pedro Dias irmãos, Niculáo Leitão, Gaspar de Lemos, Luis Perez, Simão de Pina.

1. João de Barros;
Dec. 1. liv. 5. cap. 1.

Avista a costa Occidental.

18 Partido Pedralvez Cabral em nove de Março, & correndo tormenta, por defcair muito a Loeste, da Equinocial para o Sul, a vinte & quatro de Abril, foi registando, & vendo, as prayas nunca vistas, de dez, até defaseis grãos & meyo, quatro centas & sincoenta legoas occidentais á costa de Africa, pela estimação dos Pilotos, & com espanto delles. Porque passados tantos seculos, que se contavaõ sinco mil quinhentos sincoenta & dous annos, i. da criação do Mundo, achou agora outro novo

1. Conforme ao cõputo do Padre Saliano nos seus Annaes.

Pedtalvez, a mil & quinhentos do Nascimento de Christo.

19 Corria o tempo grosso, & sendo esta terra incognita, pareceu aquelle mar arriscado: pelo que o nosso General chamou Porto Seguro, ao que tomáráo as naos. Ainda conserva o nome, sendo o mesmo da Villa principal, & de toda a Capitania, que em distancia de sincoenta legoas por Costa, deu ElRey Dom João o Terceiro a Pedro de Campos Tourinho, natural de Vianna. Que trazendo com a propria Molher, numerosa Familia, & algús casaes de gente, veyo fazer nella assento, & começou a povoala. Ficando por sua morte, a hũa sua Filha, a quem a comprou o Duque de Aveiro Dom João de Alancastro, foi dada a Dom Luis seu Bisnêto, com titulo de Marquezado, por Felipe Quarto, Rey então de Espanha; & cresceo em Moradores de cabedal, & engenhos de assucar.

20 Em surgindo a Armada, largou os bateis, que com novas da frescura, arvoredos, & fertilidade dos campos, trouxêrão dous Indios, que andavão pescando no mar sobre hũa jangada. Forão vistos, & admirados dos Nossos. Mas nenhum dos mais práticos em diferentes linguas, se entendeu com elles. Nem a sua muita rudeza, & assombro da novidade, os deixava explicar por assenos; que servem a todas as Nações de interpretes naturaes em o commercio humano. Mandoulhes repartir o Cabral vestidos mais galantes, do que custosos; & lançalos para a mesma parte donde os tomáráo, carregados de coufas aprasiveis, que espalhadas entre os Seus, pelas aldeas circumvisinhas, puserão ma-

Provincia de Porto Seguro, onde surgio com a Armada.

Indios que lhe trahem.

por alvoroço nos outros , do que consigo levavam estes.

Sae a terra.

Seus vastas Provincias

Seus grossos cabedacs.

21 Desembarcou Pedralvez naquelle grãde dominio , que deu mais distancia de Reynos á Monarchia Lusitana , que comprehende de legoas a Coroa de Portugal . Vinculandose a tão largos paizes , tão grossos cabedacs , que fãrão do Estado do Brasil , com cento trinta & nove navios , perto de onze milhoês , o anno seguinte á restauração de Parnambuco . No qual , posto que se acabasse a guerra , continuava o mesmo dano da sua hostilidade , achandose ainda por reparar povoações , engenhos , & fazendas de Provincias inteiras .

22 Tambem desembarcando a mayor parte dos soldados , entre alegres salvas de muita artilharia , se erigio Altar , cantou Missa , & houve pregação . A que concorrerão , afagados de antes , inumeraveis Gentios , não se maravilhando menos de nos verem a nós , do que nós de os vermos a elles . Estiverão todos de gioelhos ; & ao Sermão mui promptos : mostrandose devotos , & contentes , no alvoroço , & paciencia , com que de sy mesmos fazião , o que vião fazer aos Nossos .

23 Esta foi a primeira cerimonia Christãã , que celebrarão os Ministros do Evangelho , naquelle Novo Mundo . Onde a três de Mayo , no mais alto de hũa grande arvore , levantou o nosso General a da Cruz , em o seu mesmo dia , como bandeira da Fè , que tremolava para conquista das Almas , a milicia da Igreja , com muitas orações , & solenidades religiosas . Dando a toda esta Provincia nome de Santa Cruz , que

Dãe nome de Santa Cruz.

profanou depois a introdução do vulgo, no de Brasil, tanto que o páo assim chamado, se veyo a conhecer para uzo das tintas.

24 Pedralvez ultimamente, mais estranhando, que ouvindo, a instancia de algũs companheiros, que com a derrota do tempo, & descobrimento da terra, o persuadião, que arribasse ao Reyno (como já tinha arribado o navio, de que era Capitão Luis Peres,) antes de proseguir a viagem, remetendo Gaspar de Lemos, Capitão de outro navio, a ElRey Dom Manuel, com as noticias, & amostras, do que achára, mandou ficar entre aquelle paganismo dous Portugueses, que assistentes investigassem melhor as cousas delle. E recolhendo se da praya, para a Armada, com tão carinhosa afabilidade havia tirado para sy os animos dos Indios, que o acompanharão de suas numerosas familias, immenças turbas; nadando com alegre confusão, & aprasiveis gritos, ao redor da chalupa do General, até bordo da Capitana.

25 Levouse Pedralvez Cabral com todas as naos em a volta da India, 1. deixandonos abertas as portas, de muito mayores, & menos distantes interesses, na vastissima região do Brasil. Que em hum gráo austral começa. Em mais de trinta & cinco acaba: dilatando se com diferentes giros a varios rumos, em forma triangular, por mil legoas de Costa.

26 Levanta o seu primeiro marco a Loeste do rio das Amazonas. Chegando ao do Maranhão; que desagua no mar em dous grãos escassos do Polo Antartico, por desafete legoas de fóz, corre cento & setenta Nordeste, Sudueste.

Avisa a ElRey.

prosegue a viagem

descripção do Brasil.

1. No Cabo de Boa Esperança vio hum grande cometa, com hũa grossa cauda, oito dias continuos. Acabados os quaes, escureceo tão medonho o ar; & bramou tão furioso o vento, que sem ter lugar a industria, & trabalho dos Navegantes, sepultou o Occeano no abismo de suas agoas, coatro das nossas embarcações, com a gente, & Capitaes dellas. Ayres da Silva, Vasco de Atayde, Simão de Pina, & Bartholomeu Dias. Conhecido já por este mesmo Cabo, que agora o veyo a tragar, como indignado de antes o descobrir. A náo de Simão de Miranda, entre a muita confusão, & o pouco governo, esteve quasi atracada com a do General. Livrarão ambas pela fortuna de hum mar, que havendo de as perder ajuntãdoas, as salvou dividindoas.

Con-

Continua cento & sincoenta quasi Leste Oeste, até quatro grãos esforçados da mesma altura, o cabo de S. Roque. Deste ao de S. Agostinho, começa a bojar o angulo da terra mais prominente noventa legoas. Entrepoemse cento & quinze á Bahia de todos os Santos. E della a Cabo Frio, que fica em vinte & três grãos, cento oitenta & sinco.

*Familias de que os Gê-
tios se fazem descen-
dentes.*

27 He promontorio notavel, muy venerado dos Indios, pela fabulosa, & antiquissima tradição de haverem habitado nelle duas familias, que trasidas por divino impulso, da outra parte do mundo, povoarão toda a América. Posto que com algũa differença, & algũas voltas, pela mayor parte (que só himos de passajem in-
finuando os rûmos) demorão as prayas referidas Norte Sul. Cruzando daqui Leste Oeste, vinte legoas, entramos no Rio de Janeiro. Donde saindo a Lès-nordeste quarêta & duas, se toma a Capitania de S. Vicente. Logo trinta ao Nordeste, o Rio Cananèa, capaz de navios de toda a sorte; & celebre com a ultima povoação da Nova Lusitania: que alarga ainda sua inutil posse mais avante duzentas legoas. De cuja distancia darei mayor noticia, por ser erma, & como tal, não torna a fallar della a nossa Historia: que das outras particularisa depois em seu proprio lugar, o que se abrevia agora nesta succinta discripção.

*Continente que corre
duzentas legoas da Ca-
nanèa para o Sul.*

28 A terra, estendendo-se, ora em arvoredos, que parece chegão ás nuvês; ora em campinas, que fogem aos olhos, sem a cultivarem, he fertil de fruta, cassa, & immenças manadas de vacas, tão sem dono, como os bandos das aves,

que

que por sua differente especie , & singular fermofura , ennobrecem o ar , & alegrão a vista. Abunda de varios pescados , regada de muitos rios; & achaõ-se fufficientes portos, para quaefquer embarcações , principalmente no de S. Francisco; & no dos Patos. As margês deste, habita hũa das Nações Tupuyas, menos falvajês. As daquelle , os Indios Carijõs : que entre os mais , por mais doces , não comem carne humana.

29 Girado temos pelo continente maritimo da Nova Lusitania , para mostrar a grande parte que occupa na America . E a America toda, tanto dilata a vastidão do Mundo , & manifesta tanto a omnipotencia de Deos , Creador desta maquina universal , para casa commua de nossa habitação , que abraça quasi dez mil legoas 1. em o já descuberto dos Portugueses, & Castelhanos. Assim he digno de espanto, antes que de reparo, os seculos que esteve (como referimos asima) não só escondida , mas ignorada da experiencia dos Pilotos , & do estudo dos Sabios , que mais venerou a antiguidade. Que por ser a antiguidade tão venerada, consiste muitas vezes na sua fé, o nosso engano, canoñizando de verdadeiras , algũas proposições falsas, que inculcou por certas aos vindouros.

30 Como o testemunho levantado á região incluída na Zona Tòrrida, onde o Sol por linhas mais direitas, ferindo sempre a terra, a refresca, & fertelisa; puxando, & resolvendo em copiosas chuvas, a humidade dos vapores, com a força dos rayos que refletem menos oblicos sobre sy mesmos. Em contrario do que este pro-

1. Gomára. Hist. geral das Indias.

A antiguidade he mais respeitada, que verdadeira.

Não lhe pareceu habitavel a Zona Tòrrida.

1. Liv. 2. Cap. 5. dos Meteoros.

2. Liv. 2. Cap. 68.

3. Lactancio L. 3. div. inst. Cap. 24. Proceptio sup. Gen. Cap. 2. & 7. S. Chrysoftomo homil. 14. & 17. Theodoro, & Theofilo in Comm. Epist. ad Hebraeos 8.

4. Ptolomeu, Avicenna, Erathestenes, Polibio, allegados pelos Conimbricenses 2. de Calo, Cap. 14. quest. 1 art. 3. E os Theologos, que aponta S. Thomas na 3. parte, quest. 102. art. 2. cõ os mais.

5. De admiran. Lib. 8. de Calo Lib. 2.

6. Cap. 4. no seu Timæo. *Tunc enim pelagus illud innavigabile erat* E a veneração divina deste insigne Filosofo, levou tras sy as opiniões de muitos, suppondo que houve aquella prodigiosa Ilha Atlantica, como se mostra de *Marcelio Ficino, & Diodoro Scitacale Lib. 6. Cap. 7.* & outros diferentes.

7. Nas Chronicas de Espanha Lib. 19.

prio motivo deu a principal occasião, para nos infamarem hum Clima tão benigno, por tão secco, & tão inhabitavel, que affirmarão era totalmente esteril, & abrasado, Aristoteles, 1. & Plinio, 2. & muitos que os seguem. Forão pouco menos os que presumirão, não se acompanhava de Ceo correspondente; & negando o ser esferico, entenderão ficava separado, naquelles circulos solsticios de Cancro, & Capricornio. 3. Ainda que tambem algũs acertarão com a verdade. 4. Para referilos a todos, são tantos, que aos Doutos me faria perluxo, querendo mostrarme aos leigos estudioso.

31 Por se acharem os instrumentos principais, das navegações largas, nas idades modernas, causará menos admiração, não haver conhecimento do Mundo Novo, em os tempos passados. Mas como os Escoadrinhadores das cousas, por difficultosas que sejam, lhes querem dar saida, colligirão algũs o contrario, mais trocêdo, que interpretando, o que conta o mesmo Aristoteles 5. da Ilha Occidental, descoberta pelos Africanos, arrebatados de rigurosa tormenta, a muy longa viagem. O que refere Platon 6. de Solon; & Solon dos Sacerdotes de Egypto. Cujas Piramedes (diz Amiano) esculpião pinturas de animaes, trasidos de orbe diferente. Neste quis tambem Lucio Marineo, 7. que fosse achada hũa moeda com o retrato de Augusto Cesar; & offerecida por Dom João Rufõ Arcebispo Concentino, ao Pontifice Romano. Não parecendo de menos tempo as memorias dos antigos Reys; & os vestigios dos sumptuosos edificios, que se acharão nas Indias

Nem te-
ve noti-
cia da A-
merica.

de Castella. 1. Até as fantasias dos Poetas, allegação por testemunhas da verdade, citando a Seneca, 2. onde falão suas tragedias, além da ultima Thule em nova terra.

32 Do proprio modo, não só faltos de fundamento, mas de apparencia, quimêrão Varoês doutos, como se isentando-se da nossa avaliação, os houvessem de crer por sua authoridade:

Quaes serião os Povoadores, q derão principio na America, à geração humana?

33 Dizem estes, que as gentes vencidas de Cartago. Aquelles, que as de Troya. Hús, que os naturaes de Phenicia. Outros, que os fabricadores frustados da Torre de Babel, correndo por mar, & terra, muy diversas fortunas. Opiniões ridiculas. Parece mais verosimil, que Ophir Indo, 3. filho de Jectan, nêto de Heber, 4. dirivando-se de Indo, India, & Indios, assim á descendencia, como á região. E que seria esta (para ter a gloria de illustrar hum, & outro nome do fundador) aquella de Ophir, aonde mandava carregar de ouro, & preciosas madeiras, as suas frotas, o universalmente sabio, Salamão; dandolhes roteiros certos, para as viagens mais duvidosas, pelo alto conhecimento que Deos lhe infundio de todas as Sciencias. 5.

34 Ou que os Judeos das dez Tribus, levados por divino impulso, a distantes Provincias, 6. ficassem habitando em estas. Presumpção que favorecem muitos indicios, pela noticia das tradições, & semelhança dos costumes, que deduzidos de tempo immemoriavel, conservão algũs vestigios entre os Indios. Inclina-

1. Pedro Bercio na sua Geografia. Gracilão da Veiga nos seus Cõmentarios, Lib. 2. Cap. 2. & muitos mais.

2. *Venient annis secula feris,
Quibus Oceanus vincula rerum
Laxet, & ingens pateat tellus,
Tiphysque novos detegat orbes.
Neque sit terris ultima Thule.*
De Medea act. 2.

3. Assim o prova largamête o Padre João de Pineda Lib. 4. Cap. 16. *De rebus Salamonis.* Com outros Auctores.

4 De quem trata a Escritura SAGR. Cap. 10. dos Genes.

5. Como o escreve de sy mesmo o proprio Salamão no Cap. 7. da Sabedoria: *Ipsè enim dedit mihi horũ, qua sunt, scientiam veram, ut sciam dispositiones orbis terrarum, & virtutes elementorum.*

6. Esdras Lib. 4. Cap. 13.

Seus primeiros Povoadores.

dos a tomarem por molheres suas cunhadas. Cobardes. Sopresticiosos. Amigos de se lavar nos rios. Chamando tambem Parascè, com pouca corrupção de Parascève, a aquelle modo barbaro, das suas festas mais solennes.

35 Deixadas outras rasoões, posto que a não confirmo, tenho-a por conjectura menos vaã, presumirmos, para dar passajem ás gentes, & animaes de que se povoou o Mundo Novo, que he continente, ou seria pouco separado deste em algum tempo, 1. por aquellas partes dilatadissimas, & ainda a nós occultas, que cõprehende a Terra da Florida, & o Estreito de Magalhaës.

36 Divide-se a Amèrica Portuguesa em catorze Provincias, chamadas entre os Nossos Capitanias. 2. Tempor Antipodas as gentes de Malaca, que he a Aurea Chersoneso. Ainda senão descubrio todo o barbaro, & perluxo Sertão, que conforme a duvidosa fantasia, corre trescentas legoas ao Occidente, & fenece nas admiraveis serranias do Reyno do Perù, que dilatão por longuissimo curso sua exteção, proporcionada a sua altura, espantofamete inacessivel ao voo das mais ligeiras aves. E isenta dos vapores da terra, como das inclemencias do tempo, superior ás chuvas, & aos ventos, na mayor força delles, & dellas, goza de sereno, & claro Ceo: 3. fazendo verdadeiro o fabuloso Olimpo.

37 Posto que esta cordilheira principal, atravessa o interior da terra, estende hum braço, que chegando ao mar, se alarga pela costa do Sul, mil & trescentas legoas. Nós passamos já al-

1. O Padre Iosè da Costa de Nat. NoviOrbis, tem esta pela mais provavel opinião. Posto que não se atreverão a resolver a duvida, *Theatrum Orbis* na mesma taboa da Amèrica, *Iacobo Chineo lib. 1. cap. 20.* & *Gema Phrisio cap. 3 da Divisão do Mundo.*

2. Forão se povoado em tempos differetes, cõ os nomes seguintes. *Para, Maranhão, Searã, Rio Grande, Parahiba, Tamaracã, Parambuco, Sergipe, Bahia, Ilheus, Porto Seguro, Espirito Santo, Rio de Janeiro, & S. Vicente.* Cujas descrições se podem buicar pelo Index.

3. Antonio Herrera Tom. 3. Dec. 5. Mafico Liv. 2. O Padre Affonso de Ovalle Liv. 1. Cap. 5.

Catorze
são as Pro-
vincias da
Nova Lu-
sitanía.

Notaveis
Serranias
& separão.

gũas vezes as cento & quarenta, que entremeão da Capitania dos Ilheos, onde lhe chamão serras dos Aimorès, até o Rio de Janeiro, em que a nomeão Montanhas dos Orgãos; porque como orgãos, vay accumulando montanhas, hũas, sobre outras. Da concavidade das quaes, quando curfão tormentas, retumbão com pavoroso estrondo, tão medonhos trovões, que assombrão os Moradores visinhos. E não se duvida, nem confirma, o encarecimento daquella notavel grandesa. Excede fim, ao que vimos; mas ficava por ver tanto mais; & era já tanto o que se via, que dali adiante poderia igualar á exageração referida da sua immensidade.

38 O mesmo Reyno do Perù, termina tambem pelos dous lados ao Estado do Brasil; ficando ao Norte o Rio das Amazonas, 1. & o da Prata 2. ao Sul. Entre estes passaõ de duzentos os conhecidos, por suas agoas caudalosas, & saudaveis, que fertelisaõ, & emnobrecem a Nova Lusitania, fazendo lagoas, rias, cabos, portos, que com especiosas barras, & aprafiveis enseadas, vão a desembocar no Oceano Atlantico, que lhe fica ao Levante, & na praya opposta, os Reynos de Angola.

39 Vivendo em igual distancia do mesmo paralelo, aquelles, & estes habitadores, hũs são vermelhos, outros negros. Deixando o parecer dos que buscão a causa na descendencia de Cam, porque foi do justo Noè desobediente filho, dizem os Professores da Filosofia, que nasce da quentura, depois de convertida em natureza. Assim os primeiros Homẽs que na Africa, ou na Amèrica, degenerarão de bran-

1. O Rio das Amazonas, chamado por outro nome Gram Pará, & pelos da terra Paraguaçu, q̄ foa em nossa lingua largo mar, parece hum mar doce. He este muito avetejadamente o mayor entre todos os rios do Mundo. Debai-xo da Equinocial espira no Oceano por 70. legoas de foz. Rega seu dilatadissimo giro, mais de 3000. Entre ellas, passaõ de 600. as q̄ tem 20. até 40. braças de fundo: correspondendo o grosso do corpo, ao igual de tanta altura, & de tanta largueza. Abundante de pescados, mais corpulentos, que saborosos. Nelle bebẽ quasi duzentas Nações de linguas diferentes. Temos por fabulosas as dos Matujus, que nascem, & andão com os pès ás avessas: dos Pigmeos Goajazis: dos Gigantes Curinquians: & das Amazonas, que lhe derão o nome. No mais intimo seyo do Perù, diriva sua origem, dõde se juntão em hũa inũdação maravilhosa as copiosissimas agoas das montanhas, que acabamos de referir. E parecẽdo Poesia, o que he Historia, corre sobre pedras preciosas, seixos de prata, & areas de ouro. Metais que todos os annos, tributão aquelles

O Reyno do Perù por três partes abraça.

Duzentos rios caudalosos a regaõ.

Os Brasils, & Angolas, porque são huns vermelhos, & outros Negros.

montes, noutros montes de riquezas ás Frontas Castelhanas. O q̄ temos apontado, refere *Liberto Formondo, meteoros L. 5. C. 1. Abraham Hort. Theatrum Orbis. O Padre Affonso de Ovalle na descripção do Reyno de Chille. L. 4. Cap. 12.*

2. O Rio da Prata, preferindo aos mais, cede semente ao das Amazonas. Como seu Irmão segundo, nasce da propria Mãe, no mesmo berço daquelle profundissimo lago. Do qual, para fertilisarem o Sertão da América, quasi no meyo d'elle, saem ambos opostos, & divididos em differêtes braços. Correndo este para o Meyo Dia, aquelle para o Norte. Em 35. graus de altura o recebe o mar por 40. legoas de boca; vomitando a agoa doce outras tantas, depois de se meter na salgada São taes suas inundaçõs, que prevenindoas seus visinhos, cõ a familia, & com a roupa, andão embarcados sobre grandes jangadas algũs meses do anno. As Campinas estendidissimas, deixão tão livres á vista os orifontes, q̄ por nenhũa parte se levanta a terra em jornadas de muitos dias. Abundante de todos os frutos, flores, & hervas

cos, forão pelo curso do tempo queimãdo-se ao ardor do Sol, & adquirindo mais cálido, & mais intrinseco temperamento. Ainda que o espaço de hũa vida não era para mudar de toda a cor, a mudou em parte. Vierão depois os filhos destes, em que se transfundirão outros grãos de calor mais intenço. Em os netos outros; & outros, & outros mais, em os mais descendentes. Com que tiverão causa bastante para a differença da cor, conforme o temperamento do clima. Que por ser na Etiópia mais quente, são negros os de Angola; & por ser na América menos cálido, são vermelhos os do Brasil.

40 Posto que vendonos já no fim dos seculos, pela natureza corrompida, toda a terra he doentia, & todo homem enfermo, esta região saudavel, nunca foi inficionada de mal contagioso. O inverno entra em Março; o verão em Setembro. Melhor se mostra pela chuva, que pela calma, ou pelo frio, a mudança de ambas as estações. Continuando os dias quasi sempre iguais com as noites, são nos crepúsculos muito breves. Tem menos brandura as aves na melodia do canto; as flores na suavidade do cheiro: criando o país todo, perluxa copia de immũdos animaes. As arvores adornadas de perpetua, & frondosa verdura, repetem os mais dos frutos todo o tempo do anno; & quando colhem os fazonados, começãõ outros a ser maduros. Se faltão algũs de Europa, a inercia he que faz menos a abundancia; & sendo culpados os homẽs, & não os campos, quasi sem socorros do Reyno, chamarão, & enriquecerão os Portugueses, de sua mesma fertilidade: porque nelles se pòde

Aves salutiferas.

Fertilissimos campos.

plan-

plantar, & recolher, em cem palmos coadrados de Varzea, quanto he necessario para a conservação de hũa vida humana.

41 A principio seus Habitadores tão pobres, & tão barbaros; as distancias tão largas, & tão desertas, davão mais horror, que esperança de povoarse, dominando a Monarquia Lusitana El Rey Dom Manuel: que por estar muito empenhado no Oriente, atendeo pouco ao Brasil: & assim pela menos estimação que se fez delle, o repartirão inconsideradamente a diversas pessoas; chamando ás terras Capitãias, & aos Donatarios Capitaes. Aos quaes concederão de juro, & herdade, demasiado dominio no poder, & excessiva largueza no districto. Comprehende em particular cada hum até cincoenta legoas de costa, & quanto se quer alargar ao Sertão, por não havermos ainda experimentado tão ricas drogas; como mostrou depois a copiosa abundancia de assucar, tabaco, courama, ambar, ouro, cravo, diferentes especiarias, & páos de tintas, que hoje com a vulgaridade do seu conhecimento, se excluem á narração da nossa Historia.

42 Ponderando só, em lizonja dos ambiciosos, para fazerem juizo os desinteressados: que sendo continentes na Amèrica as Conquistas de Portugal, & as de Castella, quando daquellas preciosas minas, com hũas se mostrou o clima tão liberal, parece verosimil não se mostraria com outras tão escasso; gozando igualmente na altura do Pòlo, da propria influencia do Ceo, & da mesma natureza da terra. Se bem com menos industria, que cobiça, por existirem

de Europa, com perluxos rebanhos de gado innumeravel, que matão só para carregar de couros aos navios, sem aproveitar a carne. No interior das mais ermas montanhas, precipita de hũa alta terrania, a hũ fojo cavernoso, todo o peso de suas agoas. Esta medonha queda, chamada dos Antigos Catarata, & dos Modernos Cachoeira, atroando com estupendo rumor aos campos visinhos, os tem sempre inhabitaveis. Os thesouros de que se enriquece seu nome os descreve, & todo Mundo o sabe. Delle faz *Theatrum Orbis* na taboa 19. o reparo seguinte. *Pòst fluvium Amasonum, nulli totius terrarum Orbis flumini magnitudine cedit.*

Indicios de haver em as nossas Indias Occidentais, os thesouros de que abundão as Castelhanas.

tamanhas esperanças, mais na presunção, que na realidade; ou por reservarem os seculos presentes, para os vindouros, novos descobrimentos, neste exame trabalharão já inuteis algũas diligencias.

43 Foi a primeira de Sebastião Fernandez Tourinho, nascido na Capitania de Porto Seguro. Donde pouca distancia para o Sul, sobio pelo Rio Doce, atè que andando dous meses em differentes marchas, se meteo noutro, que entra neste, chamado Aceci. Discorrendo muitas legoas ao Sertão, ajudada sua industria com a noticia dos remotos Indios que habitavão aquellas terras, achou particularmente em hũa minaraes de Cristal, que criavão dentro em sy pedras verdes, & azuis. Das quaes trasidas amostras pelo Tourinho, a Luis de Brito, quarto Governador, & Capitão General do Brasil, reconhecerão pessoas práticas serem verdadeira especie de Esmeraldas, & de Safiras ainda imperfeitas. Crecendo então as esperanças com as novas premicias, expedio Luis de Brito quinhentos Portugueses, & Indios, á ordem do Capitão Antonio Dias Adorno; que penetrando melhor a mesma terra, trouxe della as mesmas Safiras, & Esmeraldas, mayores, & mais finas. Repetirão terceira, & quarta vez a propria entrada, com o proprio effeito, Diogo Martins Cão, & Marcos de Azeredo Coutinho. Correndo depois os tempos, antes de chegarmos a tomar inteiro conhecimento de negocio tão importante, cegarão-se os caminhos, & morrerão os homẽs prácticos, que forão abrilos, & demarcalos, ficando escondida como primeiro

*Minas de Esmeraldas,
& de Safiras.*

esta ferra notavel.

44 Fallase tambem com mayor encarecimento, do que certesa, no districto da Capitania de S. Vicente, noutras minas de ouro, & prata.

45 Quanto ás de prata : invernando Francisco de Brito Freyre com a Armada do Comercio no porto do Rio de Janeiro, mandou a este de S. Vicente, buscar bastimentos n'algũs navios, a cargo do Capitão Manuel Velho de Brito. Por quem escreveo ás Cameras dos Povos principaes, inviando pessoas práticas, para lhe remeterem aquellas, & darem estas; mais distinctas informações, sobre as que já havia tomado, & conferido. Do que resultou transferilhe (com particular intervenção de Pedro de Sousa, Provedor da fazenda Real) pedras grossas, & meudas, as quaes casualmente topá-rão soltas, tambetadas de prata, que apresentando-as a ElRey Dom João o IV. ordenou ao Conde de Odemira, Presidente então do Conselho Ultramarino, que as visse fundir. E apurado o metal, mostrou tanto avanço, que achando se ferro daquella conta, excederia conhecidamente ao do Potossy, pelo que se fizerão depois exactas diligencias sem nenhum fruto; & agora ouvimos se fazem outras com grande esperança.

46 Quanto ás de ouro : vagamente por todas as partes, tirão todos, & tirarão sempre em grão, & põ, que chamão de lavagem, mayor quantidade do que parece, pelo occultarem aos quintos da Raynha. E se o vicio da preguiça não excedera ao da ambição, em a gēte ordinaria desta

E de ouro, & prata.

Experiencia de pedras, q̄tinhão algũas bettas.

Capitania, presume-se que fora ella hum thefou-
ro, donde sairão preciosas riquezas.

*Descripção da Provin-
cia de S. Vicente.*

*Abunda de trigo, &
frutos de Espanha.*

*Della sairão, & nella se
inventarão as canas, &
engenhos de assucar.*

47 Fundou-a Martin Affonso de Sousa, a quem a deu El Rey Dom João Terceiro. Anda ao presente na casa do Marquez de Calcais. Das primeiras que povoamos, & a ultima que possuímos na America, quasi debaixo do Tropico Austral, com porto accommodado para navios grossos, & coatro consideraveis Villas. S. Paulo, Nossa Senhora da Conceição, ou Itanhaè. Santos (faqueada já de Cossarios Ingleses,) & S. Vicente, da qual se denomina toda a Provincia. Sò esta entre as mais, sem mais differença, que mudar-se o verão, para o tempo do inverno, he como no Clima de Espanha, abundante de searas, vinhas, pumares, & flores, alem dos outros fructos do Brasil, que produz com a mesma perfeição. Pelo que serve como de armazem ordinario, aonde muitas embarcações carregão de copiosos mantimentos para diversas partes. Aqui se achou o modo de fazer o assucar. E aqui acharão primeiro as canas, em que se cria; donde saio a planta, que inundou utilissimamente a Nova Lusitania. Tambem aqui succedo no anno de mil quinhentos setenta & cinco, esta prodigiosa maravilha.

48 O Veneravel Padre José de Anchieta, da Companhia de JESU (do qual se espera brevemente a Canonisação Pontificia, feitas já as diligencias Apostolicas, de que consta o caso presente) peregrinando nas suas ordinarias missões da cultura Evangelica, as prayas ermas que correm passada a Villa da Conceição, guiado de superior impulso, entrou só para hum gran-

de bosque. E penetrando o interior d'elle, vio estar assentado hum Indio taõ decrepito, que sem poder levantar-se, lhe disse: *Acaba, acaba já de chegar, que ancioso te espero ha muito tempo, para me ensinares o caminho da vida perfeita, porque em a larga minha, alumiado de hũa escura luz, sempre imaginei confusamente, haver algum Altissimo Creador, & supremo Fuis, que differença os bõs, dos maõs, com premios, & castigos eternos.*

Maravilhosa vocação de hum Gentio.

49 Depois informando a José da patria, pessoa, & lugar donde viera, entendeu que fora nascido no sertão mais interior da barbara America; & de lá arrebatado por Distino, & força milagrosa. No que se affirmou Anchieta, quando fazendo-lhe diversas perguntas, veyo a conhecer das repostas; que observára a ley natural inviolavelmente. Assim para instrui-lo em a nossa doutrina, tanto que começou aprender discipulo, pudéra ensinar mestre. E admirando hum no outro, o que se deve louvar a Deos em ambos, bautisa José o seu dito Indio, que lhe espira nos braços, em recebendo o primeiro, & ultimo Sacramento, com agoa duas vezes notavel. Por reduzir ao grêmio da Igreja, este membro tão segregado della. E se achar (não tendo nenhũa aquelle sitio) nas cõpas, a modo de jarros, onde os cardos silvestres, chamados carotás, a recebem, & conservão da chuva. Que foi agora remedio de hũa Alma, como o será de muitas vidas, quando virmos romper a confiança Portuguesa, os immenços desertos que jazem entre o Rio do Touro, & a Cidade da Bahia.

50 As Nações dos Gentios, posto que no

1. O Veneravel Padre José de Anchieta na sua Arte da lingua Brasileira.

Religião, & costumes dos Indios.

uso das coufas quasi todas conformão, pela differença das linguas se distinguem. Contão cento & tantas, que fallão com facunda delicadesa a praxe do idioma, conjugações, & gramatica, em oração perfeita. 1. Difundindo se noutras muitas, he mais numerosa a dos Tapuyas. Inreduziveis ao exemplo dos que se converterão a nossa Fé, & tomarão nossos costumes, cento & sessenta annos havia, que sem quererem ouvir, bradava no Estado do Brasil, a voz do Evangelho. A nenhum Deos adorão; mas reconhecem confusamente hũa excellencia superior, a que chamão Tupá: não ignorando de todo o premio, & o castigo, reservados para a immortalidade. Porém a gloria que esperão, he só temporal, ajuntando se os mais valentes em vales apraziveis; onde abundão de quantas festas, & banquetes, apetece o divertimento, & a golosina: indo penar os fracos, com hūs máos espiritos, a que dẽrão nome de Anhangás.

51 Sem o menor reparo do pejo natural, as fêmeas cobrem de hum ramo verde ao mais immodesto; os varoões andão de todo nus, vagando pelos campos: & sendo tão pouco racionaes, respeitão a virtude da continencia. De rosto chato, cabelo liso, estatura crescida, & força proporcionada, robustos chegão a viver mais de hum seculo. Trazem o beijo debaixo; as orelhas ambas, & ambas as faces, com grossos, & differentes buracos, onde engastão as pedras, ou páos, que lhes parecem mais galantes. Tingem de varias cores os corpos, & ornão de diversas penas as cabeças: porque desprezando o ouro, a prata, & as coufas mais preciosas á esti-

Respeitão a continencia.

Estimão mais as coufas alegres, do que as ricas.

mação,

mação, se pagão das mais agradaveis á vista. Fazem cama da terra; das folhas cobertores, com que abrigão só os ouvidos, expostos á inclemencia do tempo.

52 De mantimento ordinario, lhes fervem os animaes, & os peixes, que pelos montes, & dentro nos rios, cassão, & pescão com frechas, em que os trás tão destros o uzo, como a necessidade. Faltos de toda a prevençãõ, repartem, & comem, quanto alcançãõ no mesmo dia, sem para o seguinte reservar nada. São muy viciosos na gula; na preguiça; & em venerar copiosa canalha de Feiticeiros, & Predicantes, que com espantosas vozes os aconselhãõ todas as noites no modo de suas vidas; & os chamãõ todas as madrugadas a chorarem seus mortos, a que dão abominaveis sepulcros dentro em sy mesmos.

53 Tomão ao defunto em meyo do campo, acompanhado de seus parentes. Os de mais authoridade o abré cõ prãto horrivel; & dividido em partes, cõforme são mais, ou menos chegados em o sangue, lhes cabe grande, ou pequeno quinhaõ, da carne que ássaõ, & dos ossos que torraõ, tragando depois hũa, & outra coufa. Taes são as honras, & pompa funeral da ultima piedade, que usãõ com os cadaveres, principalmente os pays, que excedendo no demasiado amor dos filhos, lhes parece mais conforme a elle, restituilos segunda vez a suas entranhas, antes que ás da terra.

54 Assim a estes cõstrangidos da affeição, como a todos incitados do odio, ou do regalo, em geral afronta da natureza, he manjar saboro-

São nas frechas destrisimos.

Sepultão aos seus mortos, em os seus ventres.

A todos he o mais saboroso pasto a carne humana.

fíffimo , que se está cortando sempre nos affougues das guerras barbaras, a carne humana . Sò por differençar a dos Inimigos, crua , ainda palpitando, & sendo mortos por elles, goftão mais della. Grande láftima, ver tantas gentes, que entre tanto defembaraço, poderão nascer , & acabar seguras, para com Deos, & para com o Mundo, não fó perderem as Almas , mas tragarem fe os corpos, como despojo das victorias, & motivo das batalhas , em que cação homẽs a homẽs, do mefmo modo , que os homẽs cação as feras. Taõ cruelmente vingativos , que sabendo hum aonde sepultárão por ordem dos Padres da Cõpanhia de JESU, a outro feu contrario , de noite o foi defenterrar ; & fazendo-lhe em pedaços, a que já parecia mais cáveira , do que cabeça , brafonava nesta acção o mayor triunfo da fua valentia.

Ufão de vinganças abominaveis.

Como animaes brutos, os tiveram por incapazes dos Sacramentos.

1. Historia de Mexico, efcripta por Frey Aguftinho de Avila. Cap. 33. f. 100. E na geral das Indias, o refere, & encarece de maneira Dom Bartholameu de Casas Bispo de Chiapa Cap. 33. que os Castellhanos, abominando cõ modestia Catholica, taõ irracionaes, & deshumanas atrocidades, negão fer este, o Autor deste livro; & affirmão, que a impia cavilação de feus Inimigos hereges, o cõputera, & publicara, em nome daquelle Prelado, para o Mũdo lhe dar mais credito,

55 Prefumiofe, que erão incapazes dos Sacramentos, como animaes brutos. Deste modo ferviã nas Indias aos Castellhanos ; chegando os a matar , para matarem a fome aos caẽs de fila, com a carne dos miseraveis Gentios . E de milhãõ & meyo, que habitavaõ a Ilha Espanholla , chegou a não haver quinhentos , em breve tempo. 1. Pelo que o Pontifice Paulo Terceiro, declarou por Bulla Apostolica, anno mil quinhentos trinta & sete, *Que os Americos erão homẽs racionaes ; & podião fer admitidos ao gremio da Igreja.*

56 A que se agregárão de presente, muitos daquelles Tapuyas, atẽgora indomaveis , reduzindo-se á fociadade dos Portuguefes ; & abalando-se voluntariamente , chamados pelo afa-

go, & industria de Francisco de Brito Freyre, sendo Governador no Brasil, dos seys escondidos das mais remotas brenhas, com molheres, & filhos: que excepto o proprio cabedal da natureza, não devem nenhũs outros bẽs á fortuna. E para habitarem na visinhança dos Nossos, lhes fizemos duas Povoações novas, & Igrejas em ambas, com seu modo de governo, nomes, & varas de Ouvidores, & de Juizes, entre sy mesmos. Porque cometendo algum culpa digna de demonstração, para escramentarem os mais, recebecem hũs, dos outros o castigo, & sô da nossa mão os favores. Bautifados, & assistidos do Veneravel Padre João Duarte do Sacramento, i. que pelo immenço fruto de copiosas Almas, he assim acclamado do aplauso universal, como Apostolo do Brasil.

57 O archivo de seus livros, he a estampa de suas memorias, donde imprimem de pays a filhos, os acontecimentos notaveis dos seculos passados. Por este modo, tinham já algũa noticia do diluvio. Mas confundindo o verdadeiro, cõ o falso, acrescentavão: *Que vivera antes naquella região, hum homem chamado Tamanduarè, eminente em sabiduria, & santidade, a quem o Senhor grande dos trovões, (que muito amedrentão seus animos) revelar à esta innundação universal. Da qual excetuada no cume de hum monte altissimo, hũa palmeira não menos alta, com frutos abundantes, o mandara sobir a ella, & sustentarse delles, acompanhado de sua copiosa familia, os dias todos que esteve a terra submirgida, para tornarse a povoar deste Noe Americo. Varião outros, por outros modos ainda mais ridiculos.* 2.

Algũa
noticia
havia en-
tre elles
do dilu-
vio ge-
ral.

1. Sendo moço da Capella d'El Rey, crefceo em virtudes no Paço. Onde então persuadio as Pessoas da maior calidade, que vimos fair para as Religioes de mayor observancia. Ainda que recebia dos nossos Principes singulares favores, cõ a mesma desvellada industria q anellarão outros alcançalos, procurava elle fugilos. E parecẽdo-lhe de mais merecimento o serviço de Deos de mais lonje, se embarcou escondido em as náos da India. Das quaes forão tiralo duas vezes, por ordem de Sua Magestade. Até que a vocação do espirito, venceu a diligencia da piedade Real; & achando caminho de menos impedimento, para diferente Região, em q necessitava mais do seu zelo, a nossa Fè, foi buscar a Provincia de Parĩambuco, occupada pouco antes da heresia.

2. Como refere Antonio Herrera, *Hist. geral das Indias. Tom. 3. Dec. 5.*

1. Particularmente Frey Ioachim Brulio, *Historia do Perú*, L. 1. Cap. 5. Acrescentado, que em Nova Espanha, no lugar chamado Guatulco de tempo immemorial, tinham os Indios arvorada hũa Cruz, que adoravão com grande veneração, suppondo era feita por S. Thomè. E o Padre Gregorio Garcia L. 5. Cap. do mesmo numero, acredita a presunção antiga, com o milagre moderno, de ser lançada esta Cruz, pelo herege Frãcisco Draque, tres vezes em o fogo, sem nunca se introduzir nella. Outra Cruz nã Ilha de Cusimel, achou primeiro Grijalva, depois Fernão Cortez, a que fazião precisões aquelles Gentios, nas faltas de agoa, invocando-a como a Deos da chuva Dom Fernando Piçarro, *Varões illustr.* Cap. 2. na *Vida de Fernão Cortes*. Juízo Lip. L. 3. *fallando da Cruz*. Gomara 2 part. Cap. 15. Frey Antonio de la Calcha L. 2. Cap. 2. Ainda que Cornelio à Lapide segue diferente opinião, sobre o Cap. 16. de S. Marcos.

Livros q̃ imprimirão, MarcKgravi, & Pinçon, dos animaes, & herbas notaveis.

58 Affirmão muitos Autores, i. que os sagrados Apostolos, lhes prègarão a Fè de Christo Senhor Nosso. E persuadidos a serem de S. Thomè diferentes pègadas, que ainda cõservão impressas algũas pedras, que lava o mar do Brasil, inferem das tradiçõs, que acharão entre os Gentios, que quando voltou o Santo, fugindo á morte que lhe quizerão dar, escandalizados da sua nova doutrina, fizera sobre as agoas espantoso caminho; & deixára na praya os finaes referidos, das plantas milagrosas, perpetuados naquellas penhas, para se mostrarem depois aos vindouros menos duras, do que estes barbaros. Os quaes posto que nos fizessem a guerra na primeira povoação dos lugares, & cultura dos campos, porque achãdo nelles mais prisioneiros, que inimigos, não tanto pelo nosso valor, como pelo seu medo, os conquistamos, permitirá fõmente a brevidade que seguimos, tocar de passajem n'algũas das principaes occasiões, que com os Indios tivemos.

59 Muitos, & saborosos pratos, se pudèrão guisar para as mesas de Livio, dos animaes, & hervas de Dioscorides, que são unicas naquella Região. Admirando a Providencia de Deos, na variedade da natureza, em cujo infinito poder, descança o immenço cuidado de engendrar tantas cousas. Mas não me detenho nestas, assim pelo assumpto ser mais curioso, que importante; como por haverem escrito já sobre elle livros inteiros, Jorge MarcKgravi, & Guilherme Pinçon. Com tudo, apontaremos á margem, o que parecer digno de reparo, para claresa da Historia. Cujos preceitos nos obrigarão a

E tradiçãõ de Ihes prègar S. Thomè.

tratar succintamēte das materias referidas. Que para levantar grandes edificios, se abrem profundos alicerces: aprendendo da natureza da palma, que lança hũa vara de rais debaixo do chão, antes que mostre dous dedos de folha sobre a terra.

60 Informadas já as noticias de Europa, das calidades do Brasil, mostraremos agora, como vendose não menos dilatado no dominio, que opulento no Comercio, foi sua demasiada felicidade, o motivo principal de seu mayor dano, achando a occasião da ruina, no encarecimento da fama, incitadora vehementissima da cubiça estrangeira.

61 Niculáo Villagailhon, Francès nobre, do Habito de S. João, em o anno de mil quinhētos sincoenta & seis, alterou primeiro a pacifica prosperidade de que gofavão aquelles Moradores. Tomando debaixo do Tropico de Capricornio a costa de Cabo Frio, (que não sabemos se buscára a caso, por necessidade, ou de proposito) desembarcou algũs dos companheiros, na praya que habitão os Indios Tamoyos. Nação numerosa, & não menos feròz, do que barbára. Em odio da guerra que trasião então com os Nossos, abraçarão os Estrangeiros. E posto que tambem fiassem pouco delles, antes que os declarados Contrarios, quiserão admitir os duvidosos Amigos, como socorro trasido da fortuna para sua defença; prometendo carregarlhes muitas náos dos frutos da terra: & principalmente do precioso Páo Brasil, que apeteção tanto os Mercadores de Europa.

62 Depois que avaliando estas noticias pe-

A fama da riqueza, foi a causa da guerra do Brasil.

Nação dos Tamoyos.

lo mayor interesse da viagem, se recolheo a sua patria Villagailhon, como homem de generoso espirito, & consideravel fazenda, lisonjeado da nova esperanza, presupunha, a pesar do divorcio em que vive a honra, com o proveito, não crescer menos na glória da fama, que no augmento do cabedal. Pelo que avaro já dos imaginados thesouros, sem declarar o que emprendia, juntando soldados, & navios, voltou ao Rio de Janeiro, chamado Nhiteroy dos Indios. Os Nossos pelo descobrirem no primeiro dia do anno, lhe derão com propriedade o nome de Janeiro; & impropriamente o de Rio: porque talhando horriveis penedias, de sy mesmo entra aqui o mar, restringindose a menos de tiro de pessa, onde rompe a terra. E continuando a barra, a propria distancia, na mesma estreiteza, estende com improvisa largura sua circumferencia, a hum fermoso seyo de vinte coatro legoas, em oito de diametro. Cujos districto se vê hoje cultivado de importantes fazendas, com cento & nove engenhos de assucar. Ainda q inferiores aos da Bahia na grandesa, iguaes na commodidade, para o serviço dos barcos, & aventejados na abundancia, para o sustento da gente.

63 Como não fô então este sitio despojado, mas este porto quasi incognito, era de todos os do Brasil por fundo mais capáz, & por natureza mais forte, era tambem para os Estrangeiros o mais conveniente. Pelo que na boca da barra; noutros postos diversos; & principalmente em hũa das piquenas Ilhas, espalhadas por aquella enseada, que conserva ainda o no-

Descripção da Provincia. & Rio de Janeiro.

Aqui se com gente Francesa se fortifica Nicolao Villagailhon, em hũa Ilha.

me de Villagailhon, fundou elle algũas fortalezas, assistido dos socorros de França, & dos Indios da terra.

64 Todas as outras gentes de Europa, erão aos Portuguezes perniciosas plantas para a America. E vião estas de terreno tão fecundo, tão crecidas já em coatro annos de assistencia, que não só pegavão as raizes, mas estendião os ramos, infestando o mar, & a campanha, ás embarcações, & aos Moradores.

Cuidado que nos dá, occupala de assento.

65 O que de presente se padecia, & de futuro ameaçava, obrigou á Raynha Dona Catharina, na menoridade de seu neto El Rey Dõ Sebastião, a mandar socorro de Lisboa, ao Governador General do Brasil Mendo de Sá. Que saindo da Bahia com três galeões, oito navios, & dous mil homẽs, entrou no Rio de Janeiro. Villagailhon recolhendo Franceses, & Tamoyos, que occupavão differentes guarnições, se meteo em a Ilha. Era limitada a circumferencia do sitio, mas todo de penedia brava: onde abrirão ao picão algũas officinas da fortaleza, a que dava estreita praya, passo difficuloso.

66 Os Portuguezes occupando a terra firme, distante hum tiro de mosquete, puserão bataria inutil á Praça inexpunavel, que tinha o mar por fosso, as rochas por muralhas. Vio Mendo de Sá, que do seu proprio trabalho, só elle recebia o dano. E para descudar nas guardas os Inimigos, fingindo se retirava de dia, tentou a empreza na mesma noite; aproveitando-se de hũa quebrada das agoas, pela parte mais fragosa da Ilha, que em confiança de o ser, guarnecião os Indios. Algũs occupados do sono, acordan-

*He lamarca della pelo
Governador Alendo de
S. a.*

do na morte, dormirão para sempre. Os mais tendose por seguros do assalto, acudirão mal á defença, que de todo cessou, pegado o fogo em a casa da polvora, por seu descuido, ou nossa diligencia. Abrafados trinta, & afogando-se mayor numero, quando de hum elemento escapavão, em outro perecião. Salvouse Villagailhon, & muitos dos Europeos, em os bateis das náos. Os Brasís a nado, entre a espessura das bre-nhas.

*Torna a fortificar-se
Villagailhon*

67 Por ficarem estes, & aquelles, mais es-palhados, que de todo vencidos, em se retirando os Portugueses, continuarão (socorridos de França) na mesma hostilidade. Do que informa-da a Raynha Dona Catherina, para os Estran-geiros se lançarem melhor da terra, a mandou povoar. Tornando a remeter náos grossas; sol-dados escolhidos; aprestos convenientes: & o Capitão Mór Estacio de Sá, ao Governador Ge-neral seu tio, para conservarem ambos a união, com o parentesco: sem o prejuizo do que pa-decem as occasiões militares, nos Cabos des-conformes.

*E tornão a buscar os
Portugueses.*

68 Agregado o poder do Brasil, ao socor-ro do Reyno, no Porto da Bahia, sahio delle Es-tacio de Sá. E tomando o Rio de Janeiro, na en-trada da barra, junto a hum monstruoso pene-do, que por se levantar altissimo em forma pira-midal, he chamado, Paõ de Assucar, fortificou o seu quartel, facil para as saídas dos Nossos; dif-ficultoso para os assaltos dos Inimigos. Vierão unidos ao primeiro, os Francefes, com três na-vios; os Tamoyos, com mais de cento & vinte canoas.

69 São canoas, as embarcações de que fó ufaõ os Gentios para a guerra, & de que mais se aprõveitaõ os Moradores para o serviço, pela pouca agoa que demandaõ, & pela facilidade com que navegaõ. Cada qual se forma de hum fó páo comprido, & boleado; a que tirada a face de cima, arrancaõ todo o amego. Neste sitio onde as fazem de troncos admiravelmente grossos, ligeirissimas, & taõ grandes como gales pi-
 quenas, podem trazer cento & sincoenta Indios. Os quaes mostrandose foldados, & marinhellos, em quanto hũa mão tira a frecha, outra voga o remo; trazendo mais de trinta por banda. Cujas pás, servem aos Américos de reparo para as fetas, como as adargas aos Africanos para as lanças.

Que são canoas.

70. Pendendo deste encontro, o conceito que cada hum havia fazer de seu contrario, para os seguintes, peleiouse valerosamente de ambas as partes, tẽ se declarar da nossa o vencimẽto. Com que o Capitão Mõr, largadas as trincheiras, por mar, & terra, despedio escoadras, & embarcações, que em particular fizeram mayor a perda dos Tamoyos. Estes que á defença da patria, acrescentavaõ já a vingança da afronta, estimulados do odio, cresceraõ tanto em o poder, que excederaõ a suas mesmas forças. Armáraõ quasi duzentas canoas, algũas de ligeira artilharia, tripulando os arcos dos Indios, entre os mosquetos dos Franceses. Vinte que vogavaõ melhor, adiantáraõ das outras, que atendiãõ ao successo destas, encubertas de hũa ponta da praya, meya legoa do nosso quartel: para que tocando arma, as primeiras, faissẽm os Por-

Rompemos a muitos dos Contrarios.

tuguefes (como fãiraõ sempre) a buscalos no mar, & com o grosso de todas, tomandolhes a terra, ganhassem as trincheiras defguarnecidas.

71 Assim como se presumio, se logrãra o intento; porque ficãrão apenas nos postos principaes, as sentinelas ordinarias. Mas quando, forçando mais os remos, & os gritos, hião as canoas juntas ferrando já a praya, saltou o fogo na polvora, que levava hũa dellas. O estrondo, & incendio, que com dano, & com terror, admirou os olhos, & ouvidos daquelles barbaros, fez mais formidavel a grande voz levantada de hũa India velha, que acompanhava tambem os Gentios; venerada de todos elles, como Idolo de abominação, no feu genero diabolico, de infernal fantidade; clamando: *Que fugissem, & que fugissem logo, por lhe revelar inspiração divina, que os esperava a feitiçaria dos brancos, com morte industriosa.* Achãrão estes brados taõ pronta obediencia, que se retirou subito todo o cardume das canoas, por lhe servir o pretexto da religião, de mayor disculpa para o medo. Com que os Indios supersticiosos dos agouros, & affligidos dos successos, contavão, entre muitos ridiculos: *Que até os passaros propicios a nosso favor, se conjuravão em seu dano. Porque estando emboscados noutra occasiã, feriraõ hum, que voou com a seta atravessada, para donde vinha já a se meter entre elles a nossa gente: & colligindo então daquelle sinal, occultarem se para aquella parte, como se fora aviso de espia certa, evitou a ruina infalivel.*

72 Mas tendo a experiencia de dous annos mostrado aos Nossos, como aquellas armas,

Livramos de hum perigo grande, por hũ meyo ridiculo.

ainda que sufficientes para conservar o quartel, não são bastantes para conseguir a conquista: passou a ella segunda vez, o Governador Mendo de Sá, levando assim pela authoridade da pessoa, como pela importancia da occasião, a todo o poder do Brasil. Logo que saltou em terra, se poz em marcha. Procurava que a prestesa, com mais respeito de seu decoro, causasse mayor espanto ao Inimigo. E desejando que o principio, desse juntamente o fim, á guerra de que era Capitão, começou pela mais difficulosa, para a acabar mais brevemente.

73 Entre outras, havia hũa grande povoação, onde estava a principal fortaleza, chamada Urassumiri, que obrou Engenheiro Francês, com architectura regular, guarnecida de artilharia grossa, & de gente escolhida. Contra esta se moverão os Portuguezes, de maneira que a ordem dos soldados, era a mayor força dos esquadroes; prometendo antecipadamẽte na alegria com que marchavão, o bom successo do que emprendião. Reconhecido pelo Governador tanto alvoroço militar, para accender mais fogo nos animos que ardião de sy mesmos:

74 *Não vos de cuidado (lhes disse) a disciplina dos Franceses, nem a immensidade dos Tamoyos. Já sabem estes, que os hão de tratar aquelles como Escravos, em se podendo fazer Senhores. Que mais se lhes dará logo, que os dominẽ os Lusitanos? Bem quizerão elles sacudir o pesado jugo de qualquer servidão, mas havendo constrangidos de sujeitarse a algũa, admitirão a nossa; porque imposta já às Nações visinhas, lhes tiramos diante dos olhos a liberdade; & com as magoas dos outros, aliviarão as suas. Assim venceremos facilmente a*

Embarca-se segunda vez o Governador Mendo de Sá.

Marcha sobre a principal força dos Inimigos.

Falla aos Nossos.

estes

estes Inimigos; dos quaes haveis de conseguir a victoria, ou vos hão de beber o sangue; servindo de pasto os cadaveres espedaçados dos Portugueses, à sua bruta voracidade. Os Estrangeiros desconfiados de se perpetuar naturaes, aqui estão como hospedes. Buscãõ o roubo, não tratãõ da conquista. Seu temor os obriga mais a unir as armas, que a conformar os animos. Pelo que cedendo os Franceses, & os Indios, à constancia da nossa resolução, & ao terror da nossa mosquetaria, povoaremos esta terra, entre muitos nobres lugares, de hũa illustre Cidade, com os alicerces dos edificios, sobre os ossos dos Contrarios; para lerem os vindouros nas pedras da sua fundação, os padroões da vossa memoria.

Assalto a Praça.

75 Estavão já á vista da Fortaleza. Mandou-a avançar o Governador á escala, pela melhor Infantaria do nosso campo. E atendendo ao merecimento dos perigos passados, preferio na honra dos presentes, Estacio de Sá, a que deu a vanguarda. Variava a fortuna os successos em o assalto. O sangue, & a morte de muitos, antes era estimulo, do que receyo para os mais. E conforme melhoravão estes, ou cedião aquelles, se acrescentava em hũs a esperança, em outros o temor. Até que se terminárão as duvidas, com grande estrago dos Contrarios, pouca, mas lastimosa perda dos Nossos; que contárão entre os mortos (alem do Capitão de mar, & guerra Gaspar Barbosa) ao Capitão Mòr Estacio de Sá. A quem deve o Rio de Janeiro, saudosa memoria; & Nos, particular lembrança. Porque igualando a modestia de que usava entre os Companheiros, á resolução cõ q̃ envestia os Inimigos, em seu piedoso valor, se unirãõ as virtudes militares, & as Catholicas, raras vezes conformes.

*Matão o Capitão Mòr
Estacio de Sá.*

76 Vendo o breve tempo, em que padeceo a principal força a ultima ruina, temerão, & desconfiarão de maneira todas as mais, que na sua fraca resistencia, antes se continuou o despojo, que o combate. Assim defenganados os Tamoyos, da confiança que punhão na multidão; & rendidos ao desprezo, com que o Governador Mendo de Sá lhes mādou dizer: *Deixava em sua eleição, quererem ter os Portugueses por amigos, ou por contrarios*. Menos fieis, do que medrosos, abraçarão a paz; como já a haviaõ abraçado geralmente os demais Indios: por quanto o quebrarem-na repetidas vezes, sempre fora em mayor dano seu, do que nosso.

77 Expulsos os Franceses, que occupavão havia onze annos esta Provincia, se recolherão para as suas de Europa, os que não ficáraõ entre os Gentios. Donde algũs, furando os beiços como elles, lhes receberão por molheres as filhas. Cujos descendentes servirão de lingoas, & de juntar os socorros da terra, a outros, que noutras occasioẽs, vindo infestar nossas Costas, vagáraõ com mais trabalho, do que fruto, pelas Capitãias, & mares de todo o Brasil, & do Maranhão todo. Que assim em todo o tempo, por todo o Mundo, se procurou introduzir esta belicosa Nação: verificando-se de presente o testemunho antigo de Tito Livio. 1.

78 Como a natureza humana, extinguindo hũas cousas, produz outras de novo; assim os Nossos, depois de assolarem aquellas povoaçoẽs, fabricáraõ muitas no Rio de Janeiro. He celebre entre todas, a opulenta Cidade, que chamarãõ de S. Sebastião, vinculando a lisonja d'

E acabamos de lançar os Estrangeiros desta Provincia.

1. Dec. 4. Lib. 8.

Fundase para cabeça della a Cidade de S. Sebastião.

El Rey, que era do mesmo nome naquelle tempo, a devoção do Santo. A quem os Portuguezes acclamaraõ Padroeiro em esta guerra; porque n'algũas occasioẽs mais apertadas (referem as relaçoẽs manuscritas do Veneravel Padre José de Anchieta) que a favor dos Nossos, se viã pelejar contra os Inimigos. E crescendo em poucos annos, com grossos cabedaes, numerozo povo, & sumptuosos edificios, se fez cabeça da Capitania esta Cidade que em no brece grandemente a Nova Lusitania.

A memoria da posteridade, e premio da virtude.

79 Não he fora do nosso estylo, dar ás acçoẽs generosas, donde quer que se achão, em a memoria da posteridade, o premio da virtude. Pelo que refirirei do Indio, cujo nome foi primeiro Ararigboya, depois Martim Affonso, Principal de hũa Aldéa, o successo seguinte. Foi nos passados, pelos merecimentos de fiel, & de valeroso, que exercitou sempre entre os Portuguezes, taõ aborrecido dos Tamoyos, que vindo coatro náos Francesas carregar de Pao Brasil, á parajem pouco distante de Cabo Frio, onde se recolheraõ, renováraõ os odios antigos, com as armas alheyas; instando aos Estrangeiros: *Que em recompença da droga que lhes davão, era toda a satisfação que lhes pediaõ, unirem as coatro náos ás suas canoas, para vingarem daquelle só golpe, muitas injurias, num Indio rebelado, de quem pela fama de sua treição, teriaõ ouvido o nome.* Seguindo se á persuasão a conformidade, partiraõ juntos. E como pela confiança da victoria, não fazião caso da guerra, gastada na desembarcação muita parte do dia, se accomodaraõ ao repouso da noite; parecendolhes cousa indigna, quebrar o sono; a

taõ grande poder, empresa tão piquena.

80 Martim Affonso no improvifo affalto dos Inimigos, despe de a gente mais inutil; junta a de serviço; reforma hũa debil estacada, que era só reparo contra os Gentios do Sertão; & espera resoluto o conflito. Considerando depois, a confiança preguiçosa dos Combatentes, & o focorro de trinta & cinco Portugueses, a cargo do Capitão Duarte Martins Mourão, remetido da nova Cidade, que ficava visinha, quando outros houverão de imaginar como escaparião os seus, ambos resolutos a investir os Contrarios, cortão a estacada, para não occasionar aquella esperança de abrigo, á fugida de algũs. Marchaõ com todo silencio, & envestem com o mayor ruydo, usando então de quanto era mais conveniente, para causar temor, & fazer embaraço, entre o horror da noite, & estrondo das armas.

81 Os Franceses, & Tamoyos, como nenhũa cousa imaginavão menos, do que verem-se cometidos, donde suppunhão que segurissimamente hião acometer, facilitáraõ tãto, o que parecia tão difficil, que dando mayor licença a cobardia a permissãõ das sombras, só o numero nos dilatava o vencimento. E peleijando mais os Inimigos contra sy, do que Nõs contra elles, com a difficuldade, & pressa da embarcaçãõ, por correrem todos, a qual havia entrar primeiro, se matavão desconhecidos hũs, aos outros; ou deitando-se á agoa, não sabendo de que fugiãõ, se afogavão.

82 Com a noticia de peleijarem na Aldea, veyo mais gente da Cidade. Não achando já os

Disciplina, & valor de hum Indio.

Socorro o Capitão Duarte Martins.

Ambos peleijão ditosamente.

E com algũas canoas rendem a hũa não

Inimigos em a nossa terra, os forão buscar a sua casa. Descuberta junto a Cabo Frio hũa náó Francesa, posto que levassem só canoas, metendo-se debaixo da artilharia á força de remo, cõ algum dano a atracárão, & com grande risco a subirãõ, tè que emfim a renderãõ; obrando muito a nosso favor no successo presente, a memoria da destruição passada.

Descreve-se o Estado do Maranhão.

83 Hum accidente semelhante, teve inquieto o Maranhão. Sua distancia por coatro centas legoas de costa, quasi sem limite ao Sertão, não só com differença de governo, mas cõ titulo de Estado, separa o do Brasil. Os frutos, ainda que tè-gora muito inferiores na importãcia, são mais copiosos em a diversidade. Produzindo entre outras especiarias, Cacáo, Anil, & Cravo, menos parecido ao de Maluco na forma, que na sustancia. Povoouse ultimamente pelo Governador, & Capitão General Gaspar de Soufa, que inviando algũas embarcações a cargo de Hieronymo de Albuquerque, na praya que chamão Buraco das Tartarugas, deixou hũa Companhia em hum Forte, á ordem do Capitão Manuel de Soufa d' Eça; que o defendeo á gente de três náos, que armáraõ Cofários Franceses, no porto da Arrochela, para andar ás prezas nas Indias; & avistando destruçados com tormentas aquella costa, se ficáraõ algũs na Ilha de S. Luis. A qual estendendo-se mais de vinte legoas, terá sete de largo.

O Capitão Manuel de Soufa d' Eça de assaltado dos Franceses.

84 Entre tanto recolhido para a Bahia o Albuquerque, & voltando com a primeira noticia melhorado de força, desembarcou na terra firme opposta á nova Povoação dos Estran-

geiros. Que arrojando-se com menos disciplina, do que resolução, a hir buscar os Nossos, foram rotos, & constringidos a retirar-se. Tratárao de se fortificar então na Ilha, pelo conhecimento, que havia tomado Carlos de Vaux, assim do sitio da terra, como dos Gentios Tupinambás. E pelo cabedal da companhia em que passárao a estas partes, os Senhores *de la Ravardiere*, & *de Rasilly*, com o Barão *Sansy*: na forma que refere largamente a Relação impressa de hum Capuchinho chamado Claudio Abivillano.

85 Atè que trafendo de Parnambuco mayor poder Alexandre de Moura, unido com Hieronymo de Albuquerque, acabárao de lançar os Franceses da Ilha S. Luis, que agora he cabeça do Estado do Maranhão. 1. E havia sido já descuberta por Luis de Mello da Sylva, & occupada mais de sincoenta annos antes, em o de mil quinhentos trinta & sinco, pelo Capitão Mór Ayres da Cunha, & dous filhos do nosso grande Historiador João de Barros. Porque dandolhe ElRey Dom João o Terceiro a Capitania da Paraíba, despendeo muita fazenda para mandala povoar á sua custa, com novecentos homens, cento & tresse cavallos, & húa esquadra de navios. Mas perdendo-se todos, & a mayor parte da gente, junto á mesma Ilha de S. Luis, os poucos, que escapárao, se recolhèrao a ella. Que tornou a ficar desemparrada em os Naufragantes tendo occasião de voltar-se para o Reyno, pela diligencia com que socorreo a seus filhos João de Barros. O qual como magoado de que a tantas despesas, se lhe mostrasse tão ingrata a Nova Lusitania, nos deixou sómente o

Recolhemse na Ilha de S. Luis.

Vão desalojados Alexandre de Moura, & Hieronymo de Albuquerque.

1. Como os Olandeses o tomárao aos nossos, & o restauramos depois, mostrará mais particularmente a Historia em seu lugar.

nome, que determinava dar de Santa Cruz, a particular Historia, em que prometco escrever as coufas do Brasil. 1.

86 Depois de largo tempo, os Olandefes, que nos proprios paifes navegão as terras, & nos alheyos laurão os mares, pondo a agricultura dos feus arados, no comercio dos feus navios, emprenderaõ oufada, & ditofamente, o de ambas as Indias. Pedro Houtman de hũa, João Flesighen de outra, foraõ os que começaraõ introdufir em as novas viagês, as Provincias unidas. E aumentando com fingular esforço, & diligencia, a fortuna que de fy mesma se lhes mostrava favoravel, naõ só em a liberdade da Patria, primeiro naturaes vaffallos; logo formidaveis contrarios; & depois rogados amigos, de quem lhes dava leys, conseguiraõ taõ insigne defenfa; mas por todas as partes do Universo muito grandes Conquiftas. Fazendo presa nas joyas da Coroa de Portugal, que mais resplandeciã na de Castella.

87 Porque a uniã destes Reynos, lhes prohibio o comercio de nossos portos: onde (principalmente no de Lisboa) logravã interesses consideraveis, na comutaçã das mercancias do Norte, a troco das que nos enviava a India, & o Brasil; para que obrigados da falta, ou da cobiça, as fossem buscar com suas proprias navegações. Nem como os Castelhanos excluiraõ aos Nossos das suas Indias, 2. excluiraõ nossas Indias da sua tregoa, que ajustaraõ com Olanda por doze annos, no de mil seis centos & nove. Taõ murmurada dos Portugueses, que algũs condemnando demasiadamente esta ac-

1. Dec. 1 L. 5. Cap. 2. & no L. 6. Cap. 1. da mesma Decad.

Olandefes em hũas, & outras Indias.

Motivos porque interdirão nossas Conquiftas.

2. Sendo Vise-Rey de Mexico o Marques de Guelves, se declarou por hum Edicto publico: *Exclutremse os Portugueses daquellas Minas, com Nação diferente de Reyno estrange.* Cóp. Hist. de Felipe 4. L. 3. C. 2.

ção, aos autores della, excederaõ com a magoa da dor, á semelhança da verdade. Que além de porem taõ oufados visinhos, ás Frotas, & Praças de Castella, a segurança em contingencia, senhoreando já successivamente El Rey Catholico Felipe IV. o Setro Lusitano, como não havia de instar q̄ persistissem estas Provincias em o nosso poder, pelas conservar em o seu dominio?

88 Para darmos noticia, do que pertence a ambas as Nações, nas Conquistas da América, referiremos, como pelo Direito universal dos Pontifices, em repartir aos Catholicos, as terras dos que o não são, accomodáraõ elles as duvidas entre os Reys de Portugal, & Castella, sobre os descobrimentos de seus Vassallos, mandando: 1. *Que deitada hũa linha nas Ilhas de Cabo Verde, trezentas & setenta legoas ao Occidente de S. Antão, lançassem do ultimo ponto desta linha transversal, outra linha imaginaria de Norte a Sul: ficando a linha do que tocasse a Portugal, para o Levante; & a do que pertencesse a Castella, para o Poente.*

89 Mas nunca desembaraçaraõ bem a medida, que se fez destas linhas; porque como na incertesa de Leste Oeste, alarga, ou estreita a Mathematica os seus compassos na maneira que ella quer, refutando outras opinioes, 2. se conformaõ mais duas. Hũa, que olhando para o mar, dá ao Brasil trinta & cinco graos: que tanto distão os rios das Amazonas, & o da Prata, no que estamos hoje de posse. Outra, que lhe finaliza quarenta & cinco: se correm para o Sertão, tomando do mesmo rio das Amazonas, até o Porto de S. Mathias. Assim mostrou a experi-

encia,

Os Pontifices repartem a America entre os Reys de Portugal, & Castella.

1. As Bullas forão expedidas pelo Papa Martinho V. & a ultima por Alexandre VI. anno 1493. Primeiro concedia 100. legoas á instancia d'El Rey Dom João o II. acrescentou mais 270. Movêdo-se 31. annos depois, as duvidas que houve sobre as Ilhas Malucas, entre o Emperador Carlos V. & El Rey D. Manuel, foram nomcados 12. Cosmographos, que reconhecerão ultimamente, o capitulado de antes.

2. Veja-se o nosso insigne Pedro Nunes Cap. 2. no Roteiro do Brasil. Gotofredo na Archontologia Fol. 318. Theatrum Orbis, Taboa do Brasil, Guilherme Pinçon L. 1. Maffeo Lib. 2. na Hist. da India. Orlandino na Chron. da Companhia de IESU Liv. 9. & outros.

Difficilofamẽte haverã diviões ajustadas, em quanto houver Reynos confinantes.

encia, que sobre a variedade de repartirem entre sy o Orbe, estas duas Coroas, todas as Bulhas que se expediraõ; juntas que se fizerão; & acordos, que se tomáraõ; foi mais para atalhar queixas, que resolver embaraços: porque não haverá diviões ajustadas, em quanto houver Reynos confinantes.

90 Com facil entrada, & prosperas victorias, se forão introduzindo as armas Olandefas no Oriente. Onde tinhamos descuberto, & adquirido, por feitos, & navegações incomparaveis, em beneficio da Religião Catholica, & dos interesses communs, o absoluto dominio, de hum Imperio taõ dilatado. E sem deixarse entropecer do descuido, esta Nação ditosa, igualando a fortuna, com a industria, os fins das empresas alcançadas, lhe servia de meynos para cõseguir outras de novo.

Liga de Avinhão.

91 Prometialhe agora corresponderem felicemente os successos, ás esperanças, os intentos occultos daquella liga, que com pretexto da Valtelina, & liberdade de Italia, divulgáraõ Castelhanos, i. haverse começado em Avinhão, anno mil seis-centos vinte & dous, entre diversos Principes, & Republicas, contra a Monarchia, & Parciaes de Espanha. Cujos designios ameaçavão a differentes Regioes, & todos se havião de intentar quasi ao mesmo tempo, para impossibilitarem a defenfa, com a diversaõ.

1. Cesp. Hist. de Felipp. 4. L. 5. Cap. 10.

92 De que resultou (alem de outros movimentos menos consideraveis) as armas dos Protestantes cometer o Imperio. França, pelo Condestable Lesdigueres, & Duque de Sa-

boya,

boya, o dominio de Genova. Inglaterra a Cadiz, com poderosa Armada. E com outra Armada poderosa, invadirem a Nova Lusitania os Olandeses; que por serem inimigos dos Castelhanos, forão nossos contrarios: criando segunda Companhia Occidental, á imitação da que no Oriente com tanta felicidade começárao primeiro. Naõ sendo elles os primeiros em achar este modo de sociedade mercantil; porque a exemplo da antiga Companhia Asiatica em Alemanha, se estabaleceo, a que differaõ dos Aventureiros em Inglaterra: da qual se originárao, as que referimos nos Estados de Olanda: & destas, a do Comercio do Brasil, em o Reyno de Portugal. Aprendendo antes os Olandeses para sua conveniencia, quanto nos ensinárao depois em seu dano: por ser o mais ordinario dos dictames politicos, quando se poem em prática com utilidade dos Naturaes, aproveitaremse delles os Estrangeiros.

93 As noticias alcançadas pelas navegações livres, que concederaõ no tempo da treogo, ás Provincias unidas, naõ só havião precedido á resolução insinuada, que nellas se tomou, por quanto o motivo principal, forão as advertencias, de hum papel, que deu João Andrès Mohertecan ao Conde Mauricio. E acreditando-se o alvitre daquelle, pela authoridade deste, que governava no militar aos Olandeses, se ventilou com opinioes diversas, passando dos Conselhos inferiores, aos supremos dos Estados Geraes. Aonde entre outros que naõ erão do mesmo parecer, fallou hum nesta conformidade.

Nova Companhia Occidental das Provincias Unidas.

Papel de João Andrès Mohertecan sobre a empresa do Brasil.

Razoões q̃ a difficulção.

94 Não são razoões, que estuda agora a consideração, ou a sutilleza, maximas sy que observa sempre a honra, & a prudencia; estimando menos subir muitos graos, do que baixar hum ponto, nas materias de credito. Consiste o dos Estados Geraes, na defença das Provincias Unidas, & largaremos as vellas a outras tão apartadas; antepondo a esperança de interesses duvidosos, à certesa de hũs males sem duvida.

95 Antes abona, que condena esta opinião, quem allegar em contrario, como apenas se instituiu, logo creceu, & sempre depois se aumentou a Companhia Oriental. Ella mesma fica muy consideravelmente prejudicada, sendo a Occidental estabelecida. Faltarà a gente, de que abundava huã, por se repartir entre ambas. Com motivos de invejas, & differenças, pela ventajem nos avanços, & semelhança nas drògas, criando algũas a Asia, que dà tambem a Amèrica. Cuja companhia na guerra com grande despesa, & no Comercio com pouco lucro, experimentaremos militar, quando a suppomos mercantil. Os visinhos Ingleses, que primeiro o intentarão, já se dissuadirão. Sõ Nòs inferiores no poder, os avantajamos tanto na ambição, que sem cabermos no Mundo Velho, tratamos de conquistar outro Novo; não a seus barbaros Indios, como os Espanhoes; mas aos Espanhoes mesmos. Com Praças fortificadas, & guarnecidas; tendo para socorros reciprocos, a terra continente. Reduzidos os Habitadores gētios, ha mais de hũ seculo, à Religião q̃ professão, & aos costumes q̃ usão. Elles, de Hospedes naturaes; cõ prendas de sangue, & de interesse: q̃ cõmetidas na propria casa, fãse os cobardes valerosos; os valerosos temerarios; os temerarios invẽciveis.

96 Os principios das acçoēs gloriosas, são faceis de emprender; os meynos, muito arduos de obrar; os fins, mais difficultosos de conseguir. E quem anabela a dema-

fiado aumento, corre a precipitada declinação. Propria vaidade das Monarchias, & ordinaria prudencia das Republicas, põem aquellas a mayor honra, em o mayor Imperio; estas, no mais seguro.

97 Debaixo dos pés dos Castelhanos, nos levantou a seus braços, a fortuna; & condenarão os animos modestos, por pensamentos desvanecidos, arriscarmonos a perder, o que chegamos a possuir, por querermos mais dominar, provocando com invasões novas, forças superiores. Que nos apertos grandes, os grandes Reynos, tirão mayor poder, donde lhes considerão mayor fraquesa. A semelhança dos corações animosos, que no risco imminente, aumentão mais no esforço, quanto mais crescem no perigo.

98 Oh não se falte à obrigação precisa de segurrarmos os Naturaes, pela vaidade gloriosa de offendermos os Inimigos. Então trataremos de vencer, quando estiverem dispostas as cousas para não ser vencidos. Perigosa he a mudança de hum, a outro extremo. Mostra-o a experiencia, & não o nega o tempo; repartindo entre a asperesa do Inverno, & o rigor do Estio, a moderação do Otono, & a brandura da Primavera.

99 Sobre todas avalio por alta maxima de prudencia politica, conservarmonos na fortuna presente. Tão prosperos já, que não havemos mister mayor prosperidade; & poderà fazernos menos ditosos, vir a ser mais felices. Ou porque das summas felicidades, distão pouco os imminentes precipicios; ou porque nossos aliados, & confinantes, trocarão os continuos socorros, em perniciosas emulações: que todos aborrecem a nova exaltação, do inferior que se adianta a igual grandeza.

100 Alem destes respeitos, que devem ponderar com grande atenção, os de grande juizo, posto que ante-vira mais seguro, que contingente o bom successo, nun-

ca fora de parecer que invadissemos a América. Porque vencendo os perigos da estranha navegação, quando consigamos no Occidente algũas Praças, para as conservar depois, quanto nos serà necessario? Arrojamonos facilmente às cousas mais difficeis, tendo valor, & cobiça para cometellas; mas faltanos força, & cabedal para sustentalas. Nas presentes, ainda logrados os desígnios, senão pode esperar dos avanços, igualarem os custos. Que irritada a grandeza d'El Rey de Espanha, empenharà o poder de toda a Monarchia, na vingança deste agravo; expondonos o lograr hũa ventura, a padecer muitas adversidades. Finalmente de qualquer modo, nos serà danoso t.ão grande movimento, ou por felice, ou por desgraciado que seja. Desgraciado de sy mesmo se deixa ver; & ainda felice, pelo que temos visto.

101 A efficacia destas vivas razoões, senão dissuadidos, deixou suspensos os animos, dos que menos as approvavão: quando houve para refutalas, quem assim discorresse.

102 Ainda que senão costumaõ tratar negocios graves, sem differença de pareceres, nunca presumi, descreparia algum, da approvaçãõ de todos, na formatura da Companhia Occidental, onde vemos daremse as mãos, importantissimas circumstancias, que se juntão muy difficulosamente em hũa mesma acção.

103 Serà esta, o braço direito da defença da Patria. O socorro mayor da Companhia do Oriente. Para as execuções, a mais facil. Para as conveniencias, a mais util, Para as armas, a mais honrosa.

104 Para as armas a mais honrosa: porque a grandeza da América, iguala as outras partes do Mundo; & faz outro Mundo a parte. Cuja terra se levanta em montes de prata; desce em valles de ouro; & dila-

tase em campos de assucar. Mais servirá à fama, que ao impedimento, haverem peleijado seus primeiros Descubridores, com as frechas dos Indios; Nòs com os mosquetes dos Espanhoes. Que só tem lá juntado riquissimos cabedaes, para acharem mayor presa os Olandeses. Porque ainda as Praças importantes, no continuado repouso de tantos annos, sem presidio de soldados, parecem feiras de Mercadores. Nem para sublimarse incomparavelmente a gloria das Provincias unidas, lhes falta mais que estes generosos passos, de verem tremolar seus Estandartes, & introduzir suas leys, nos mares, & terras do Occidente, para que a navegação daquelles, & o commercio destas, se communique de Olanda só ao Mundo todo. Principalmente quando recebendo eminentissimo dano os Leões Castelhanos, na reputação das armas; na renda das alfandegas; & na falta das mercancias; se adiantarão tanto, os Batavos de credito; os Estados de aumento; & a Companhia de lucro.

105 Para as conveniencias a mais util: porque se o successo for ruim, he hũa perda só; se for bom, são muitas victorias juntas. Ganhado o Brasil, ganhamos grande parte das Indias. Passaremos pelo Estreito de Magalhaës ao mar do Sul, procurando fazer despojo nosso, as preciosas fazendas, que pela confiança da paz, & tranquillidade das ondas, conduzem navios desarmados a Panamá. Quando este intento se mal-logre, o sacco de algũas Praças ricas quem o impede? É menos nos impedirãõ occuparse em lugar conveniente hum sitio forte, para infestarmos tão opulentas navegações; & parecer Marte armado, em aquelle Neptuno pacifico. Que por se remontar tanto sobre as outras aves Reays, a Aguia do Imperio Espanhol, como à Gralha do Poeta Romano, voãõ a despojarlhe as penas usurpa-

das das Coroas alheyas; não só em Olanda, mas em Alemanha; em França, & em Italia. Ainda na mesma Espanha, Portugal, Aragão, Catalunha, mais dissimulação, que obedecem; & para se restituirem aos privilegios quebrantados, esperão occasiões novas. Inglaterra, com ostentoso empenho de apparato naval, procura, que admire o Mundo seu poder; que chore Andalusia sua ruina, invadindo as Praças, & esperando as Frotas. Com q' firmados N'os os pés em as Indias, se impede de huã, & outra banda, que partão, & que cheguem os galleoës. Posto que o não consigamos, obrigaremos a consideraveis dispendios os immensos thesouros da Nova Espanha, gastados em a propria defença. Donde pois ha de ajuntar El Rey Chatolico os grandes cabedaes, & as grandes forças, tendo todas as minas, exhaustas de prata; & todas as veas, esgotadas de sangue?

106 Para as execuções a mais facil: por ser tanto o descuido com que navegação de presente as Frotas Espanholas, que só a contingencia de vellas, difficulta a dita de ganbalas. E perderse-ha todo o Brasil, em perdendo as duas Praças da Bahia, & Parnambuco; que expostas à artelharía das Armadas, sem fortificações modernas, fazem menos difficulosa a expugnação com a propria grandeza. Os Gentios da terra, impacientes do dominio Portugues. Os Portugueses, aborrecedores do Imperio Castelhana. Tão incitados estes, como aquelles, do odio engendrado primeiro nos animos de seus Avós, & crescido depois nos seus mesmos. Pelo que, aproveitar da occasião, he o mayor lance da prudencia; & as perdas grandes que causamos já a El Rey de Espanha, na Europa, & na Asia; deducções certas das que lhe podemos causar ainda na Africa, & na América. Descudado o Inimigo, de ser este nosso intento, não acudirá a reparar o golpe, antes de receber a ferida. E as causas ad-

vertidas que considerão tantas bravosidades nos Espanhoes Occidentais, considerem tambem, que o desejo de livrar ao ultimo perigo, he o estimulo principal, entre gente ordinaria.

107 O socorro mayor da Companhia do Oriente: porque o dar à hũa, a outra, em reciproca conveniencia a qualquer dellas. Emulas sô no zelo da Republica, em tudo o mais conformes. As viagens do Brasil menos dilatadas, & menos perigosas: com portos a Sota-vento, onde se abrigem as naos da India, impossibilitadas da navegação; ou combatidas dos Inimigos. Criase mais hum grande seminario de milicia naval, expelindo os molestos à Patria, & suspeitosos aos Estados. Que como passamos facilmente do mais baixo, ao mais alto degrão, subindo primeiro pelos que apartaõ estas distancias, assim conseguida a liberdade commum, & lograda a Companhia Oriental, antes he disposiçãõ, que estorvo, para emprender a do Occidente. E os generosos animos, esquecendo o que obraraõ bem, atendem ao que haõ de obrar melhor.

108 O braço direito da defença da Patria: porque sustentaõ nossos Inimigos com os thesouros da America, os exercitos da Europa. Se aquelles derem em nossas mãos, cabiraõ estes a nossos pés. Vendo Agatocles Rey de Sicilia, occupada a melhor parte de seu Estado, pelos victoriosos Cartagineses; & os Romanos tantas batalhas Consulares, vencidas sobre as portas de Roma, lhes fiserãõ guerra em Africa. Em Africa conquista-vãõ; em Italia se defendiãõ. A experiencia do successo, canonisou a approvaçãõ do conselho. E como o reparo do que joga, sobre a mesma perda do parseiro, vem a quatropear mayor ganho, se duplicãõ os ganhos das nossas Armas, em o dano das suas Frotas. Ainda ha grande distancia entre o senhorio das Provincias unidas, & a

emulação dos Reynos confinantes. Procuremos Nòs igualalos, & (quando possível for) excedelos, para estribarmos na sustancia propria, sem dependencia alheya: ultimo fim dos dictames politicos. Se pôde subir o piqueno Condado de Castella; a immensa Monarchia d'El Rey Felippe, não poderá crescer ao mesmo auge de gloria, a Republica de Olanda, começando a levantar-se com mais solidos fundamentos, que a de Roma? Mostranos a firme inconstancia das cousas humanas, ser commum deleite da fortuna, destruir grandes Imperios, para sublimar piquenos Senhorios. E pois aumenta em hũs, o que diminue em outros, certo he querer fabricar sobre a ruyna dos Espanhoes, a grandesa dos Bãtavos. Envistase logo (dignissimos Magistrados) a estes inimigos, onde nunca os envistimos; pois sempre que os envistimos, vencemos. E sempre que vencemos, não só se conservou o vencido, mas dispòs o vencer muito, a vencer muito mais.

109 Como os mayores Ministros daquela Junta, estavam já deste parecer, antes de o ouvir, se veyo facilmente a confirmar. E da forma em que se confirmou, o sustancial era o seguinte.

110 Que os Estados Geraes (reservando sòmente para sy, daremlhes conta dos negocios grandes) prohibiã a todo o subdito seu, a navegação da Amèrica, prayas oppostas de Africa, que correm do Cabo de Boa Esperança, ao Tropico de Cancro, ficando só liure este Comercio por tempo de vinte coatro annos, à Companhia Occidental. E a seu arbitrio, estabelecer lianças; fundar Colonias; criando Capitaes, Governadores, & Magistrados, com poder supremo para lhe jurarem fedilidade; castigar delictos; & fazer

Resolução que tomão os
Geraes.

levas.

levas . Alem de outros privilegios : Que nos seus navios , & tudo mais que lhe tocasse , sem que ella o permitisse , ninguem se intremetesse . Que lograria as grossas rendas , que a Igreja , ElRey , & particulares , possuissem na America ; com todos os direitos , que de seus frutos se pagassem em Espanha . Dando conta cada seis annos as partes interessadas , para lhes repartirem os avanços , sem tirarem o principal , antes do termo insinuado .





NOVA
LUSITANIA.
LIVRO SEGUNDO
DA GUERRA BRASILICA.



*C*hega hũa Armada de Olanda ao porto da Bahia. Perde-se esta Praça. Modo notavel por donde nella veyo a ser Diogo Alvares o primeiro povoador. Descrevesse o sitio maravilhoso, & o terreno fertil, em que se levãta a Cidade de Todos os Santos, cabeça do Estado do Brasil. Lastimosas mortes do Bispo Dom Pedro Fernandez Sardinha; & de quarenta Religiosos da Companhia de JESU. Os Portugueses que se retirão, estimulados de não saberem defender a praça, defendem varelosamente a campanha. Diversos Cabos que os governão. Varios encontros de que saem cõ perda os Inimigos. Morte do seu General João Dorth. Incapacidade dos sujeitos que lhe succedem. Cuidado que dà em Espanha, a assistencia dos Olandeses, em o Brasil. Socorros que se mandão de Lisboa para as Conquiſtas. O General Vvillekhens, com onze navios, volta para Olanda. O Almirante Perez, com oito, vai sobre Angola. Tenta depois a Villa do Espiritu Santo. Presumese na Corte de Madrid, menos promptidão no apresto da Armada Portuguesa. Sae esta a esperar pela Castelhana em Cabo-Verde; & embarcaõ-se com notavel exemplo muitos Fidalgos.



Instituida a nova Companhia Occidental, não menos desvellava os Olandeses seu proprio interesse, que o desejo de reduzirem a ultima ruina, a declinação que havião causado á Monarchia de Espanha, se lograssem as execuções, conforme aos intentos, na Conquista do Estado do Brasil, & Reyno do Peru.

112 A estas duas empresas, inviáraõ duas Armadas. Por Generaes dellas Jacobo Ermit,

1. que não toca ao argumento da nossa Historia. E Jacobo Uvillekhens, bom soldado, & destro marinheiro, que governava tres nãos de guerra, separadas das mais, com o Almirante Petre Petrid Heynio. Aquelle valeroso Inglez, chamado vulgarmente dos Espanhoes, Pedro Peres, que fabricando a sua fortuna, sobre os nossos danos, começava já a subir do exercicio mais vil da marinhagem, ao supremo das Armadas de Olanda. João Dorth, de quem o Conde Mauricio por conhecidos merecimentos, fez sempre particular estimação, trasia á sua ordem doze navios mercantes; & exercendo o posto de Mestre de Campo, vinha nomeado para o de General, nas occasiões, que em saindo do mar, se offerecessem no Brasil.

113 Partiraõ juntos de Olanda com tres mil & quatro centos homens, a vinte hum de Dezembro, de mil seis centos & vinte três. De-teve-os o rigor do tẽpo, primeiro em Plemuth, porto de Inglaterra; depois em S. Vicente, Ilha de Cabo-Verde, 2. onde se tornáraõ fazer á

1. Com onze navios, 2000. homẽs, & quinze mezes de viagem, embocando o Estreito de Magalhaẽs, entrou no porto do Calhão. E queimadas algũas vellas, com mais ruido, que effeito, se divertio a outras empresas, entre as quaes perdeu a vida de hũa infirmitade.

2. Hũa das que já se chamáraõ *Fortunadas, Hesperides, ou Gorgonas* pelos Antigos: pelos Arabes *Hacdâr*: pelos da terra *Mandangan*: & pelos nossos *Cabo-Verde*, que fica na costa de Africa, donde começa a Ethiopia, mais de 100. legoas para Levante. A visinhança de tão celebre Promontorio, que crem algũs ser o *Arfinario de Ptholomeu*, & o *Surencio de Plinio*, como insinuaõ Antonio Tevete em a *Cosmographia*, & Americo Vesputio em as *navegações*, deu o appellido a estas Ilhas. Descobriõs Antonio de Nole Genovès, anno 1460. em dia de Mayo: nome que ficou a hũa dellas, & as outras de *S. Tiago, S. Felippe, S. Vicente, S. Lusia, S. Niculão, S. Antão, Brava, Sal, Fogo, & Boavista*. Faziem-nas

Armada de Olanda, que ai sobre Bahia.

desgarra-se com rigor o tẽpo.

summamēte doentias, os vapores que exala a repercussão dos raios do Sol, cō as primeiras agoas. Na principal de todas, q̄ he S. Tiago, vio o século passado, a estupenda monstruosidade de hū filho de hūa Negra, & hum Bogio, daquelles mayores, a que ordinariamente chamão Moncs Criãrão-no os Padres da Companhia, moço de ordinaria estatura, com natural proporção de membros: só tinha larga beta de cabellos sobre os lōbos, & não fallava. Mas fazia esperto, o que lhe advertião. Altercou se era capaz dos Sacramentos? E decidio se, que não: nē foi bautizado, por ser animal bruto o mais robe dos Pays.

Descuido grande dos Portugueses.

vella em doze de Março. Passados seis grãos da Equinocial para o Sul, abrirão a ordem, que levavão cerrada, para se publicar em aquella altura. Souberão então, que os mandavão entreprender a Cidade da Bahia, cabeça do Estado do Brasil, emporio principal de todo seu Comercio. Como a fama da riqueza, acrescentava a esperança do faco, aplaudio-se a resolução do intento, com geral aplauso, entre a gente da Armada; que se desgarrou nesta mesma parajem, com rijos temporaes, a rumos diferentes.

114 Dorth avistou a Serra Leoa, na costa de Africa; Uvillekhens na do Brasil, o Morro de S. Paulo. Fortaleza de mayor importancia, pelo sitio, que pela fabrica: a qual tomaõ no Inverno as embarcações do Reyno, doze legoas ao Sul da Bahia. Onde ao aviso de aparecer só esta grande náo, se foraõ repetindo outros, das mais que a vinhaõ buscar, em a chegando a descobrir. E perdendo todo hum mês em bordejarem, tirando peças de dia, & acendendo faroes de noite, com os proprios sinaes que chamavão os seus navios, para se ajuntarem, chamavão os nossos Moradores, para se prevenirem.

115 Assim começaraõ logo os successos Brasílicos a ter mais de fatalidade, que inadvertencia; movendo-se tão vagarosamente a Armada inimiga. E igualando-se á pouca prevenção da America, o grande descuido de Espanha, muito antes que fuisse do porto de Olanda, chegou a noticia á Corte de Castella. Tendo já avisado os Mercadores de Amsterdão, aos de Lisboa: *Que supposto fossem tambem os ameacos sobre as Indias, que os golpes havia de receber o Brasil: sem*

Sua Capitana espera pelos navios, que lhe saltaõ.

procurarmos a este dano algum remedio . Porque os conselhos d'ElRey Catholico Felipe IV; erão governados de Ministros taõ soberbos, naquelles tempos prosperos, que interpretavão, como discredito de sua mesma grandesa, persuadirem-no, que podia haver, quem se atrevesse, a offendello.

116 Occupava o Governo geral do Estado do Brasil, Diogo de Mendocça Furtado; que com singular valor, tinha adquirido boa opinião, no serviço da India. Sabendo que estas náos se dilatavão em aquella parajem; mandou feu filho Antonio de Mendocça, a reconhecellas em dous pataxos. Como não antevio o successo, por viver na mesma confiança dos Antecessores passados; agora no tempo da ultima execução, quanto mais anciosamente a procurava, menos a conseguia.

117 Conduzio do destrito da Bahia (que chamaõ Reconcavo os Naturaes) mil & seiscentos Moradores. Tinha só oitenta soldados pagos, que trabalhavão com os Auxiliares em diferentes occupaçoẽs. Reparando as trincheiras antigas, fez algũas de novo. Põz em hum forte da Praça seis peças de artilharia. Coatro estavão promptas para acudir, onde fossem mais necessarias. Cortou as bocas das ruas. Prevenio os postos arriscados; fortificando aquelles, que na Marinha, & na Cidade davão melhor lugar á desembarcação, & assalto dos Inimigos. Sem se descudar com o perigo da parte em que assistia, das outras que mandava, lhes remeteu avisos, & muniçoẽs. Aparelhou vellas ligeiras, que andassem na altura conveniente, para os navios

Diogo de Mendocça Furtado Governador do Brasil.

Prevençoẽs que obra.

esperados de Portugal , não tomarem o porto da Bahia.

118 Procurava o Governador , quanto lhe era possível, com os presentes desvellos , remediar os passados descuidos : cuja noticia foi o roteiro principal , que trouxe ao Brasil a Armada de Olanda. Quando a gente do País tendo assistido vinte & tres dias, cançada mais do descostume, que do trabalho , começou a sentir a fome; porque alteradas, & confusas todas as coufas , no mesmo tempo que cresceu tanto o numero dos Moradores, faltou logo a conducção dos mantimentos.

119 Romperaõ em queixas liures , & passando a tumultos descubertos, clamavão: *Que na Cidade pelas molestias que padecião , & em suas casas pelas conveniencias a que faltavão, lhes era igual o dano das fazendas , & das pessoas . Que bem mostravão aquelles navios , n'algũs que nos tomaraõ , & bordos que repetiãõ, como não aspirando a conquistar Praças, vinhaõ a fazer presas. E parecia mais ridiculo , que verosimil, depois da sua muita dilacão , traserem contra a terra nenhum intento, quando só pelo occultar, senão haviãõ descobrir, antes de cometer . Com que avaliando os perigos presentes , por mais imaginados, do que certos; sem reparar na liberalidade , ou nõ rigor do General , que os persuadia com o sustento, & ameaçava com o castigo , desemparrãõ os mais delles a Praça.*

120 Não teve piquena parte nesta grande desordem, reprovar publicamête o Bispo Dom Marcos Teixeira na conversação , & no pulpito, mandarem deter as Ordenanças em a Cidade. Entre muitas virtudes, & letras, pelas emu-

Alterão-se os Moradores do País , que assistem na Praça.

Rasoës em que fundão suas queixa .

Desemparrãõ os mais a Cidade.

Notavel máde cruetencia do Bispo Dom Marcos Teixeira.

laçoões ordinarias dos postos superiores, lhe faltou só absterse no censurar as acçoões do Governador, para o fazer a elle menos plausivel, & a sy mais agradavel, em olhos do povo.

121 Entre este particular descontentamento, & publica confusão, (havendo entrado primeiro com aviso os nossos dous pataxos) amanheceo junta na abra da Bahia a Armada de Olanda. Fiserão entaõ os perigos commũs, os animos conformes. O Governador unido já com o Bispo, mandou, pedindo aos Ecclesiasticos, que armados entrassem de guarda em as suas Igrejas. Quanto o permitiraõ forças tão limitadas, & agora muito mais debeis, faltando a gente do País, guarneceo a praya de Tapagipe; algũs navios escolhidos, entre dezoito mercantes, que estavão no porto; & o Forte de S. Antonio, governado de Francisco de Barros, com cem Portugueses, & duzentos Indios. Encomendou ao Auditor Geral Pedro Casqueiro, que visse como cada hum observava, as ordẽs que a todos repartia. E socorreo, & visitou os lugares de mayor risco, dentro, & fóra da Cidade.

122 Passado o dia seguinte, a nove de Mayo, de mil seis centos vinte & coatro, penetrando já a Bahia os Olandeses, investiraõ com vinte cinco náos, oito fumacas de gavea; (que abatidas em quarteis, leváraõ nos poroẽs) quatorze lanchas, carregadas de soldados escolhidos, & guarnecidas de artelharia conveniente. Todos os navios ancorando, & dividindo-se sobre a povoação da Marinha, começáraõ a batella tão furiosamente, que obrou sem perigo, o muito

Aparece a Armada inimiga.

Anno 1624.

Bate a Marinha, & queima algũs navios.

Anno 1624.

Desembarção os Olandeses, & ganção o Forte de S. Antonio.

estrondo, entre os bisonhos Moradores. Para acrescentarem seu espanto com horror novo, o Almirante Pedro Perez, rendidas já as nossas embarcações, lhes pôz o fogo: depois que algũas excederãõ na resistencia, ao poder.

123 Intentarão por diversas partes a praya, procurando menos tomar terra, onde fasiaõ mais ruido. Desembarcados já dous mil homẽs, mostrando-se taõ superiores na força, como na disciplina, ganhãrãõ o Forte de S. Antonio. Profeguindo o caminho da Praça, governados de Francisco Duchs, & Fiderico Ruyter (práticos no País, porque estiverãõ nelle prisioneiros) fiserãõ alto na Ermida de S. Pedro. E continuando depois a marcha, em o Mosteiro de S. Bento.

Primeiro assalto que daõ à Bahia.

124 Fica junto a elle, hũa das portas da Cidade, que por esta causa toma o seu nome. Cometerãõ-na valerosamente os Olandeses; assaltando no mesmo tempo hũas trincheiras arruinadas. Em ambas as partes a nossa constancia, aventejou a sua resolução. Primeiro os rebatemos da Praça, & logo os seguimos pela campanha. Sinalãrãõ-se com suas Companhias, os Capitaẽs Lourenço de Brito Corrẽa, & Antonio Cardoso de Barros; matando, & ferindo nos Contrarios, atẽ se recolherem segunda vez ao Convento, que antes deixãrãõ guarnecido.

Desconfiaõ da empresa, depois de se retirarem com dano.

125 A vista do successo, suspendeo a noite ao rumor; & por ter mais lugar o discurso, entrãrãõ juntos o embaraço, & o receyo, em o campo contrario. Representou selhe o perigo da oppugnação; a eminencia do sitio; & a grandesa

da Cidade ; avaliando por erradas as notícias com que os mandavão áquella empresa. Mas como nas da guerra he taõ varia a fortuna , quando por hũa parte estavão quasi para se recolher á Armada os Olandeses, por outra começáraõ a fugir da Praça os Moradores : confusão que lhes causou a bisonharia , & a novidade ; podendo naõ só assegurar a defenfa , mas o triumpho.

126 Vivia esta Cidade na enganosa confiança de hũa larga paz , noutro remoto , & novo Mundo: tendo a todos os visinhos por vassallos; mal fortificada; & peor guarnecida de taõ poucos Infantes. Que agregados á gente da Ordenança , se defenderão com valor em aquelle dia; & se ausentáraõ precipitadamẽte em a mesma noite; considerando as vidas, & as fazendas, no arbitrio de hũs Inimigos , que mal respeitãõ ás pessoas , quando profanavão aos Altares.

127 Assim pelo que o proprio temor lhes tinha figurado , sem ninguem os haver contrangido, tanto que fez o escuro , menos vergonhoso o medo, amanheceraõ ermas as casas , & povoados os bosques . Retirandose tambem o Bispo, que poucas horas antes, no mar, & na terra, mostrou religioso valor , sem apartar o estoque do bago. E não se differençando no desejo de salvar a vida, a gente principal , da ordinaria, por entre as espessuras das brenhas , & as cavernas dos montes , a imagem formidavel da morte, sobre toda outra afflicção, lhes anciava os animos de maneira, que largando muitos as joyas, perdendo algũs os filhos, nem o interesse os de-

Anno 1624.

Fatal bisonharia dos Nossos.

Fojem de noite para os matos.

Anno 1624.

Ceristência do Governador.

tinha, nem a natureza os obrigava. Parecendo-lhes qualquer ruido, ao menear dos pès, ou dos ramos, hum aviso, que para os vir buscar chegava aos Contrarios.

128 O Governador Diogo de Mendoça, sendo antes testemunha, do que estorvo, em a desgraça publica, guardou a mayor resolução, para o mayor perigo. Achavasse ainda com setenta homês; & resistio tão valerosamente aos Inimigos, vindo a tentar melhor successo, em segundo avanço, que os fez retirar, matando-lhes entre outros, o Capitão Andrés Niver, & o Tenente Mayn. Quando o avisáraõ que se ausentára com o Bispo, Religiosos, & toda a gente da Cidade, a que metèra de guarda nas casas d'ElRey, onde estavão as munições. Acudio logo a ellas; posto que já o não acompanhava mais que seu filho Antonio de Mendoça, Lourenço de Brito Correa Capitaes de Infantaria. Francisco de Almeyda de Brito Sargento Mòr. Pedro Casqueiro da Rocha, Auditor Geral. O Alferes Manoel Gomes. E doze soldados, que com se mostrarem superiores á fortuna, em conservar a honra Portuguesa, do numero, & não do nome, achamos só noticia. Lastimando-se justamente a memoria, de cubrir o esquecimento, aos que devia eternisar a fama.

129 Quando aclarou o dia, suspendeo os Olandeses o silencio que mostrava a Cidade: as caixas sem rumor; as chuminès sem fumo; as muralhas sem gente. Até que metendo-se com os Inimigos, disem que algũs Christãos Novos, degradados de Portugal para o Brasil, entráraõ liurementemente ás sete da manhã, pondo

corpos de guarda; & abocando peças de artilharia, nos lugares de que concebêraõ mayor receyo. Duvidosos em os favores da fortuna, porque como inclinada a supitas novidades, poderia variar o estado das cousas. Para as segurar ultimamente, carregáraõ o grosso da sua Infantaria, sobre as cascas onde estava o Governador, & os defasete Companheiros. Todos a tiros de mosquete, & depois a golpes de espada, se defendêraõ de maneira, que o Inimigo por não arriscar os seus a perigos inuteis, puxou pela artilharia, & acestando-a ás paredes, fez advertir os de dentro: *Que se dispusessem a morrer, ou a se entregar.* O Mendoça como parecendolhe que disculpava os primeiros descudos da prevenção, se nos ultimos perigos, excedesse ao valor, receando ser impedido dos mesmos que o ajudavão, com generosa sagacidade, para os obrigar a hũa grande resolução, suppunha estavam já dispostos a tomarem outra mayor. E assim lhes disse, mostrando antes moderalos, do que persuadilos.

130 *Mais estimulados do temor, com que fogem os Nossos, que do atrevimento, com que nos buscão os Olandeses, por não esperar que vos degolem alheas armas, vos vejo resolutos a fazer despojo de vossos mesmos punhaes, vossas proprias vidas. Porém não vos obrigue a desesperaçãõ taõ cega, taõ justo sentimento: que eu com esta espada na mão, tambem vou a morrer, mas cançado primeiro de matar. Como dou o conselho, assim dou o exemplo. Siguime, & não acabaremos inuteis, quando entre os cadaveres amontoados dos Inimigos, sepultarmos os nossos.*

131 *Temerariamente se arremeçou, & foi*

Anno 1624.

Defendese bisarramente cõ os defasete homẽs.

Anima-os a hũa desesperada resolução.

100

Rendese às Capitulações, q̃ lhe não guardão.

Anno 1624.

levando os Olandeses, que occupavão já hum corredor, donde recebo algũas feridas. Mas como ao ferido, só naquelle primeiro movimento, em quanto com a ira não sente a chaga, precipita o impeto da colera, detendose a ouvir as persuaçoẽs dos Companheiros, & dos Contrarios (que lhe offerecêraõ, sairem todos com as armas, & hũa bandeira) se entregou o Governador. Depois o interpretáraõ noutra forma os vencedores, mandando-o preso para a sua Almiranta.

132 Deste modo perdemos a Cidade do Salvador, & a Bahia de Todos os Santos.

133 A Cidade do Salvador, chamou assim Thomè de Soufa, que já com o primeiro titulo de Governador, & Capitão General, abriu os alicesses de sua fundação, em o anno de mil quinhentos quarenta & nove, a que o mandou El-Rey Dom João o Terceiro, com cinco náos; das quaes a em que se embarcou não teve Capitão de mar & guerra. Das outras o erão, Antonio Cardoso de Barros, 1. Pedro Borges, Duarte de Lemos, Francisco da Sylva. Leváraõ todos os Sojeitos necessarios para a administração ecclesiastica, militar, & politica; muitos casões de Moradores; trezentos & vinte Infantes; quasi outros tantos degradados; com os artefeces dos officios, que servem mais ao uso da Republica.

134 A Bahia, como se aventaja a quantas bahias ha no Mundo, logra na sua grandesa, a sua Anthonomasia; pelo que não só comprehende o feyo, que a forma; mas ainda a Provincia onde já, debaixo deste proprio nome. Deu-

Fundação da Cidade da Bahia.

1. O Cardoso hia também para servir na terra, o lugar de Provedor da Fazenda. E o Borges (que fora Corregedor de Elvas) o de Auditor Geral.

Chiffre de Torres foi quem primeiro a descobriu.

lhe em particular o de Todos os Santos, Christovão Jaquez, que a descobriu andando na demarcação da Nova Lusitania. Porque ElRey Dom Manuel, voltado Américo Vespucio (de quem fallamos já) mandou explorar mais particularmente as qualidades das gêtes, terras, portos, & monções da costa Brasílica, por seis velas, de que era Cabo Gonçalo Coelho. Perdidas coatro, pelo pouco conhecimento que havia então destas partes, das noticias que trouxêrão as duas, cõcebeo mayores esperanças Dom João o Terceiro; que em tomando posse do Reyno, tornou a mandar por novos exploradores algũs Fidalgos. Como este Christovão Jaquez, que achando aqui furtos dous navios Franceses, por lhe mostrarem soberba, & resistencia, deitou ambos a pique. Alem de Pedro Lopes de Soufa, & seu irmão Martim Affonso de Soufa, que foi depois Governador da India, & pôz marcos, fez povoações, deu appellidos, descobriu barras, & investigou melhor a sustancia das coufas, do Rio de Janeiro ao da Prata.

1350 Por desgraçado caminho, dispôs felizmente a fortuna, que fosse Diogo Alvarez Homem Nobre, natural de Vianna, o primeiro povoador da Bahia. Navegando para a Villa de S. Vicente, fez naufragio o seu navio. Tragáraõ os Indios, quantos não engoliraõ os mares; exceptuando-o a elle unicamente, pela singular diligencia, & aprasivel modo, com que lhes ajudou a pôr em cobro, a fazenda que o destroffo trafia sobre a agoa. Acháraõse entre cutros, algũs barris de munições, & hum arcabuz, com

Anno 1624.

Dentro nella deita a pique dous navios Franceses.

Pedro Lopes de Soufa, & seu irmão Martim Affonso, explorãõ toda a costa do Rio de Janeiro para o Sul.

Maravilhosa fortuna de Diogo Alvarez.

que

Anno 1624.

que Diogo Alvarez matou hum passaro . A novidade nunca vista daquelles barbaros , poz todos em fugida, com temerosa admiração do fogo, do estrondo, & do effeito: imaginando que contra suas vidas cahia o mesmo Ceo; aonde para elles só costumava (como neste instrumento se via) lufir o relampago; romper o trovão; & fulminar o rayo.

Quanto o venerou toda a gentildade Brasílica.

136 Foi seguindo-os o novo hospede com semblante alegre, para os assegurar melhor. Depois que se detiverão, lhes deu a entender, que assim como matava as aves, mataria os Tapuyas, com quem trasiaõ guerra. Marcháraõ logo sobre elles, levando-o por seu Capitão. Apenas com as primeiras cargas, derrubou os primeiros, quando não menos espantados, do que medrosos, derão os mais as costas. Obrando da mesma maneira noutras differentes occasiões, era o assombro do Sertão, a fama do seu nome. Chamáraõlhe o Homem do fogo, grande Caramurù. E de escravo, o fiserão senhor, & arbitro da paz, & da guerra, entre as Nações confidentes. Os Principaes que mandavão a todos, lhe obedcião a elle; offerecendo á sua escolha as mais fermosas filhas. Pelo que teve muitas molheres, copiosa descendencia, & feliz successão, de que procedem algũas nobres Familias em o Estado do Brasil.

Embarca-se para França.

137 Onde agora chamaõ Villa Velha, fez assento Diogo Alvarez em a Bahia. Entrou nella casualmente hum navio de França; deulhe carga de Pao Brasil; & tomando este caminho de restituirse a Portugal, se embarcou com hũa das suas molheres, que mais amava. As outras, a

quem

quem não estimulou menos a inveja da companhia, que a faulade do Esposo, tirando forças do amor, he fama, que se deitáraõ a nado, seguindo a popa do navio. Disem que se afogou hũa; & as mais escramentadas nesta, voltáraõ para terra; cedendo o impeto da afeição, á doçura da vida.

138 Levados os nossos navegantes á Corte de Pariz, como em todas he aprasivel a novidade de coufas tão remotas, se dignáraõ os Reys Christianissimos de serem Padrinhos no Casamento, & Bautismo da Noiva, que tomou nome de Catherina Alvarez, deixando o que primeiro tinha de Paraguassú. Conforme a esta demonstração, foi a liberalidade de que usáraõ com elles. É antes de passarem a Portugal, ajustados com hũa náõ Francesa, que se obrigáraõ a carregar dos frutos da Bahia, em chegando a ella Diogo Alvarez, continuou na mesma prodigiosa veneração de toda aquella gentildade.

139 Teve depois occasiaõ, para merecer o agradecimento, com que o honrou o Emperador Carlos Quinto, livrando de ser pasto dos Alarvez, a gente de hum navio, que indo para o Rio da Prata, se perdeu em Goipeva, naquella restinga, que em memoria do naufragio, se chama, a *Ponta dos Castelhanos*.

140 Quando voltou Diogo Alvarez da Marinha, com os novos hospedes, lhe disse sua Esposa: *Ficára hũa Mulher vinda tambem em a mesma náõ, desacomodada entre aquelles barbaros, & a havia de hir buscar, porque lho pedira affectuosamente, na clara visãõ, de hum sonho extraordinario. Como*

Anno 1624.

Chega à Corte de Pariz.

Os Reys Christianissimos, são Padrinhos no Bautismo de sua Mulher.

Volta para o Brasil.

Escrevelhe o Emperador Carlos Quinto.

Sonho milagroso.

Anno 1624.

1. Em ella jaz o corpo de Catherina Alvarez, que a dotou com as terras de seu defrito aos Religiosos de S. Bento.

Noticia que dà a El Rey Pedro Fernandez Sardinha.

Francisco Pereira Coutinho Senhor da Província da Bahia.

Matão-no os Alarves indo a povoala.

senaõ achava em todas as aldeas visinhas ; repetindo-se mayores diligencias , se descubrio só hũa Imagem de Nossa Senhora, que levou hum Indio da praya para casa , onde a tinha como coufa esquecida, em lugar indecente. Trouxè-raõna a Catherina Alvarez, & abraçando-se cõ ella, banhada em lagrimas devotas, affirmou ser a propria que antes lhe apparecèra, & lhe fallára. Levantáraõlhe logo hũa Igreja, 1. que depois com invocação de Nossa Senhora da Graça, cresceo nas Reliquias , nas indulgencias , & na grandesa , que hoje lograõ os Padres de S. Bento.

141 No tempo que Diogo Alvarez Caramurù esteve na Corte de Pariz , havia acabado os estudos em a Universidade della, Pedro Fernandez Sardinha. Voltou para Lisboa patria sua; & informando a El Rey, das grandesas que ouvira ao nosso Portuguez , da fertilidade da Bahia , mandou a povoala Francisco Pereira Coutinho. Que havendo chegado da India acredor de honrados premios , por consideraveis serviços , lhe deraõ em satisfacção estas terras, para as cultivar, & defender.

142 Feitas algũas lavõuras , & levantados trèes engenhos de assucar, destruirão tudo os Indios com guerra declarada , por espaço de oito annos. Vendo-se este Fidalgo sem esperança de remedio, se retirava a lugar desviado ; & navegando em hũa embarcação , que soçobráraõ as õndas, se perdeu mais lastimosamente , salvandose na praya: onde cativo dos Alarves Tupinambás , achou a morte nas suas mãos , & a sepultura nos seus ventres.

143. Tornou então á Coroa esta Provincia, em que depois (como dissemos já) se erigiu a cabeça do Estado; porque no coração d'elle, em altura de tres graos & meyo do Tropico Austral, fica presidindo a Cidade da Bahia, ás terras, & aos mares, que comprehende a Nova Lusitania. O que lhe arrisca mais a segurança, he ter o porto tão seguro para as nossas, como para as nãos inimigas. Abre em duas grandes legoas de boca, & dilata-se a onze de circumferencia, penetrando o Reconcavo mais de trinta, a dez, & a vinte braças de fundo limpo. Com aprasivel variedade, & alegre admiração dos que sabem melhor advertilo, rompe o mar aquelles seyos, de que forma outro piqueno mar, no coração da terra: confundindo-se tanto estes dous elementos, como se quifera tornar-se a terra em mar, ou reduzir-se o mar em terra.

144. Aqui se faz a pescaria notavel das Baleas; & pôde surgir todo o genero, & numero de navios. Girando por diversas partes, sepára noventa & duas Ilhas; corta varios canaes; & recebe seis caudelosos rios, i. de que se dividem quasi infinitos braços, abundantes de saboroso peixe, & navegados de muitas embarcações, para facilitar o aspero serviço dos Engenhos. Contão-se ao presente fabricados sessenta & nove, de agoa, ou de boys. Nos meses que dura a çafra, laurará cada hum, sete, ou oito mil arrobas de assucar, por meyo do perpetuo trabalho de muitos officiaes, & melhor de cem negros, que continuaõ dia, & noite a quartos diferentes. Qualquer destes engenhos, parece povoação de hũa villa, por suas grandes machi-

Anno 1624.

Descreve-se o sitio della.

Pescaria das Baleas no seu Reconcavo.

Quantas Ilhas faz.

i. Seus nomes, *Paraguassú, Jaguaripe, Sergipe, Paranaumeri, Matuim, Pirajá.*

Os Engenhos que tem.

Anno 1624.

*Asento, e grandeza da
Cidade do Salvador.*

nas, igrejas, casas nobres dos senhorios, & capelloes; & as ordinarias dos criados, & lauradores: avishando outros lugares de muy perto, por tao largo desfruto.

145 Estendendo-se a Cidade breve espaço bem junto da marinha, se levanta corenta & cinco braças no corpo da povoação, a hum sitio não menos aprasivel, que eminente. Nella tinha o Bispo sua Cadeira; o Governador sua Corte; a Relação seu Tribunal: com mais de três mil visinhos; muitos Templos, & Mosteiros de grandes rendas, & nõbre architectura. Produzindo esta Capitania, em tudo superior das outras, ao mais fino, & copioso assucar: principal fruto das terras do Brasil. Que igualando no lucro importantissimo, quasi á mesma prata das minas do Perù, nos obriga a dar noticia do arteficio, & desuello, com que administraõ a sua fabrica.

*Modo com que se lava
o assucar.*

146 O Assucar que excede na suavidade do gosto, ao mel Athico, ou Hibleo, tao encarecido dos Antigos; deve ser o Nectar, & Ambrosia, tao celebrado dos Poetas. Criase dentro em mais grossas canas, do que as ordinarias. Laurase com maravilhosa industria, & excessivo trabalho, exprimido primeiro o suco em aquellas notaveis officinas, a que chamão engenhos; & pudemos diser mais propriamente moinhos. Cofesse em vasos grandes de cobre, & coalhase depois noutros piquenos de barro, donde em forma pyramidal, o tiraõ em paes de quasi três arrobas, tanto que está purgado das partes mais crassas; deixando no fundo, em menos quantidade ao mascavado, que separaõ do

branco, fazendo-o partir ao Sol, & accommodar nas caixas, em que se reparte da Cidade de Lisboa por toda Europa.

147 Aquelle Pedro Fernandez Sardinha, que deixamos chegado a Lisboa, da Universidade de Paris, singular depois em letras, & virtudes, foi o primeiro Bispo do Estado do Brasil, que o anno de mil quinhentos fincoenta & dois, levando em sua companhia algũs Sacerdotes, deu forma á Igreja Cathedral, & dignidades della. Ao voltar para Lisboa, nos baixos do porto que chamão dos Franceses, junto ao rio de S. Francisco, em dez grãos Aufrães, padeceo naufragio a sua náo. Onde com Antonio Cardoso de Barros, & mais de noventa pessoas, liurando da fortuna do mar, para correrem mayor tromenta na terra, abraçavão agora, como segunda mãy das vidas, restauradas naquellas prayas.

148 Quando ao espectaculo de tamanho destrosso, concorreo das montanhas visinhas, copiosa multidão de Braziz, chamados Caetes. Comõ irracionaes Crocodilos, que chorão primeiro, para tragar depois, se mostraraõ lastimados com os affligidos. Mas em lhes reconhecendo as forças taõ extremamente debilitadas, que não podião bolir os pès, nem menear os braços, foi mais affouge, do que peleija, a feresa destes salvajês. Matando, & comendo nos miseraveis Portugueses; os que não lhes couberão nos ventres, levárão espedaçados sobre os hombros.

149 Vendo o Bispo, mais benignas as tempestades, do que os homẽs, posto de joelhos,

Anno 1624.

Primeiro Bispo do Brasil.

Naufragio que padece.

E morte que lhe dão.

Anno 1624.

Sangue Portuguez, derramado pelos Martyres, & Soldados, na Conquista do Ceo, & da Terra.

Padre Ignacio de Azevedo, se embarca para o Brasil.

1. Filho mais velho de Dom Manuel de Azevedo, Comendador de S. Martinho, irmão de Dom Francisco de Azevedo, a quem deixou o Morgado; & de Dom Hieronymo de Azevedo, que foi Viso-Rey da India.

com os olhos, & as mãos levãtadas para o Ceo, esperou os golpes da morte, sem mudança no rosto: respeitandose a sy mesmo tẽ a ultima hora. Com menos certesa, que piedade, affirmão do campo onde cahio, que não se adornára mais da verdura ordinaria; ficando como epítaphio milagroso, deste Varaõ sagrado.

150 Em aquelle primeiro seculò, de que himos abreviando com relação succinta, as cousas singulares, a virtude, & a maldade, que sendo tão separadas, concorreraõ juntas em hũa propria acção, nos obrigão, ou desculpão, quando pareça apartarnos do nosso argumento, referir outro successo semelhante, que não sendo menos sacrilego, foi ainda mais lastimoso. Aonde veremos contender gloriosamente entre sy mesmo o sangue Portuguez. Este na Conquista do Ceo; aquelle na da Terra: derramando-o os Martyres, & vertendo-o os Soldados, quasi em igual emulação, tão generosa, como santa.

151 Na infelicissima Frota, que o anno de mil quinhentos & setenta, partio de Lisboa para a Bahia, a cargo de Dom Luis de Vasconcellos, que passava a governar o Estado do Brasil, hia em hum navio mercante, com trinta & nove Religiosos; dividindo pelas outras embarcações, quasi outros tantos, todos da Companhia de JESU, o seu Veneravel Padre Provincial Ignacio de Azevedo; 1. duas veses illustre pela virtude, & pelo sangue. Havia já nas missões da America experimentado, quanto necessitava esta nova seára, de obreiros Apostolicos. E seguindo agora muitos soldados valerosos a

bandeira de tão conhecido Capitão , lhe foi necessario , separar aquella grande lista , de mayor numero: escolhendo entre tantos benemeritos, aos mais dignos.

152 Chegados á Ilha da Madeira , por ter negocio em hũa das Canareas o Mestre da sua não, se apartou das outras . E já debaixo da terra que buscava , avistou cinco de Franceses hereses, governados pelo Cossario Jaques Zoria.

1. Que achandose mais perto , se anticipou cõ a sua Capitana , por fazer menos caso da nossa embarcação . Deu-lhe a carga de toda artelha-ria, & abordou sobre o fumo della. Poderaõ no primeiro salto, seguir tão poucos a hum Tenente, que defatracando os navios, por falta dos arpeos, ou industria dos Nossos , o matáraõ a elle, & aos seus , deitando-os ao mar . Desesperada vista para o Zoria. O qual, vendo tão difficul- ta a presa, que supunha tão facil, entre os estímu- los da raiva , & do interesse , já atendia mais á vingança, do que á cobiça. Tornou segunda, & terceira vez ao proprio effeito, & recebeo quasi o mesmo dano. Foi-lhe então preciso esperar as suas quatro náos , & metendo a nossa entre to- das, por todas as partes a combatia.

153 Era singular o respeito que tinha ad- quirido o Padre Ignacio de Azevedo, no tem- po da viagem, entre a gente do navio; a que per- suadio tanto com as vozes da sua doutrina , a edificação do seu exemplo , que lhe entregáraõ os ociosos , & os tafuis , varias sortes de jogos, & de livros lascivos, relaxados ao fogão do cõ- vez, em cada falso publico . Introduzio em lu- gar destes, outros divertimentos honestos , que

Anno 1624.

Atracão Cossarios here- ges, a sua não.

1. Saído da Aroche- la por ordem da Rã- nha de Navarra, Ma- dama Joanna de la Brit, de quem era Al- mirante; & como ella, & todos os seus, Here- ges Ugonotes . Dos quaes as Armas Chri- stianissimas , havião desocupado muitas Cidades, no mais in- terior da França; & persistindo só em al- gũas da costa, rouba- vão de ordinario no mar, por não ter já de que se sustentarem na terra.

Fruto que nella fasia.

Anno 1624.

*Piadasas industrias de que usava.**Não permite aos Religiosos, juntar as armas offensivas, com as devotas.*

passando o tempo, aproveitavão ao espirito. E tomava com os mais Padres, quando fallavão de noite os Marinheiros, em cousas indecentes, palavras altas, tão rijas disciplinas, que não só os fazia calar, mas confundir; exercendo em todas as occasiões semelhantes, muitas industrias piedosas.

154 Agora no ultimo aperto incitava os seculares á defenfa, & os religiosos ao martyrio. Sem lhes permitir que juntassem as armas offensivas, com as devotas, fez embarçar aos soldados da Igreja, os escudos verdadeiros de sua propria milicia, nas Imagēs fantissimas de Christo, & de Maria. Com que entre os pelouros, & as espadas, se animavão a sy, & animavão tanto aos Catholicos, como reprehendião aos Hêreges. Até que cedendo á sua multidão, a nossa resistencia, vomitavão já as feridas pela boca, o sangue com as palavras; protestando ao Ceo, & ao Inferno, que morrião pela Fè, & a confissão, dentro naquellas entranhas rotas, os corações espedaçados.

155 Aventejado primeiro na gloria, o que era primeiro no combate, respeitou a morte ao Padre Ignacio, antecipandolhe sinco golpes, que pelo numero, lhe suavisaraõ o sentimento. E resplandeceu tanto esta luz, quando se apagava, que caindo, & agonizando, articulou as derradeiras palavras, quasi em a forma seguinte: Pouco nos pòde já impedir aquella grande eternidade de gloria, este piqueno instante de tempo. Pelo que rendei (meus carissimos filhos) as devidas graças a Deos, de que destinando vos vosso zelo religioso, a muitos annos de trabalho, com os Indios do Brasil, vos da

Anima-os com as ultimas palavras.

Anno 1624.

sua Providencia Divina, hũa só hora de martyrio, cõ os sequases de Calvino; deixando de morrer, todo o tempo que podereis ter vida. Se já não sentis mais, pelo gosto de padecer, a brevidade do tormento; que assim costumão os animos innocentes, recrearemse nas afflicções; quando as consciencias culpadas, se penalisaõ nos delectes.

parte de
arêta
ligio-
da
banhia,
e odio
Fè.

156 Deste modo espirou. Espirando também com elle, a defença da náõ, o Mestre, Officiaes, & muita parte da gente; com mayor perda dos Inimigos, que dos Nossos. Pela impiedade abominavel de Jaquez Zòria, acabando antes na peleija, ou deitados depois ao mar, se mostrou cada hum dos Irmãos, & dos Padres, tão igual na morte, ao que tiverão por superior na vida, que foraõ todos, quarenta Ignacios de Azevedo, para referirmos mais dignamente seus gloriosos nomes, 1. & acções Apostolicas. Com que unidos ao rebanho divino, daquelle soberano Pastor, estes Cordeiros sacrificados, forão vistos entrar triunfando no Ceo por Santa Theresa de JESUS, 2. que entre elles conheceo a hum, de quem era parenta; & agora mais chegada, vinculando o sangue que lhe deu a natureza, ao que lhe derramou a virtude. Esperandose brevemente, que o Pontifice Romano, os escreva no Catalago dos Santos, por quanto em odio da Fè, o Capitão herege, os riscou do livro dos viventes.

todos
en-
tr no
o, S.
erefa
Iesus.

157 O General João Dorth, a quem deixamos com a tormenta desgarrado da Armada, sem poder descubrir mais vella algũa, surgio na Bahia, ganhada já a Cidade. De cujo governo, a que vinha destinado de Olanda, tomando ago-

1. Que saõ com os Padres, Ignacio de Azevedo, & Diogo de Andrada, Bento de Castro, Diogo Pires de Nicèa, Ioaõ de Mayorga, Gõçalo Henriques, Manuel Rodriguez, Manuel Pacheco, Estevão Lusaire, Manuel Alvarez, Simão da Costa, Manuel Fernandez, Brãs Ribeiro, Antonio Soares, Ioaõ Fernãdez de Braga, Ioaõ Fernandez de Lisboa, Pedro de Fontoura, Luis Corrèa, Luis Rodriguez, Andre Gonsalves, Affonso Bayena, Francisco Perez de Godoy, Antonio Corrèa, Gregorio Escrivano, Alvaro Mendès, Niculão Dimiz, Domingos Fernandez, Antonio Fernandez, Francisco Alvarez, Ioaõ Casfra, Marcos Caldeira, Francisco de Magalhaes, Simão Lopes, Aleixo Delgado, Pedro Nunes, Fernão Sanches, Ioaõ de S. Martinho, Gaspar Alvarez, Amaro Vaz, Ioaõ Adauto.

2. Refereo na sua vida Frey Diogo de Yepes, Bispo de Tarragona. Liv. 3. Cap. 17.

Ioaõ Dorth, Governador dos Olandeses em a Bahia.

Anno 1624.

*Suas boas partes.**O Capitão General Diogo de Mendoça he mandado para Olanda.*

ra posse, reprehendeo meterem-na os seus, a tão furioso faco no Divino, & no humano, como se vierão a destruir, & não a conquistar. Ordenou, trabalhando com dèstros Engenheiros, toda a Infantaria, & muitos Negros, outras fortificações mais regulares; & hum novo recinto a toda a Praça. Que a activa diligencia, suave modo, & boa disposição deste Cabo, noutras muitas occasiões, lhe havião adquirido já o aplauso, com que se fez lugar, entre os mais dignos sujeitos das Provincias unidas.

158 Nos primeiros navios que partiraõ cõ as novas da victoria, carregados dos frutos da terra, mandáraõ para Olanda, o Governador Diogo de Mendoça Furtado. E entre outras pessoas, o Provincial, & nove Padres da Companhia, tomados ao entrar no porto, sem noticia do successo. Tiveraõ-no semelhante, doze enganadas embarcações, pela dissimulação das contrarias fingir nossas bandeiras. Com mais lástima, & mayor perda, hũa náu em que vinha (como se costuma vir do Potosi) o Corregedor, que havia sido naquelle Reyno, Dom Francisco Sarmiento, & toda a sua casa, de bem copiosa Familia.

Mathias de Albuquerque he succede, nas Vias de El Rey.

159 Abertas pelos Nossos as Vias d'El-Rey, como he estilo nas faltas do governo, chamáraõ ao gèral do Estado, Mathias de Albuquerque, que exercia o de Parnambuco, distante cento & vinte legoas. Em quanto o avisavão, pedia a necessidade das coufas, eleição de pessoa que acudisse a ellas, com quatro-centos & sincoenta homẽs, nas seis companhias dos Capitães Lourenço Cavalcanti de Albuquerque

que

que, Lourenço de Brito Correa, Francisco Barbuda, Diogo da Sylva, Belchior Brandão, Belchior da Fonseca, & duzentos & sincoenta Indios. A principio resolvèraõ os Officiaes da Camera: *Que todos estivessem à ordem do Ouvidor Geral, Antão de Mesquita de Oliveira.* Depois mostrou a experiencia, menos conforme ao empenho, sua velhisse demaziada. Descubrio outros costumados inconvenientes, dando a Antonio Cardoso de Barros, & ao Capitão Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, poder igual, em titulo de Coroneis. Atè que entregáraõ a disposição do governo, ao cuidado do Bispo.

160 Viõse então, occupar todo seu espirito, hum esforço piedoso, & hũa piedade vigilante. Mostrando que cingia a espada por soldado da Igreja, fez arvorar no seu Estandarte a insinia da Cruz. Trocou os adornos da pompa Sacerdotal, em habitos de Penitencia publica. Peleijando antes com as oraçoões, que com as armas; & mais com o exemplo, que com o mando; obrigava a Deos, & persuadia aos homês. Representavalhes, conforme a differença dos sujitos, a efficacia dos motivos: *No socorrer a patria, servir El Rey, & ganhar honra. Como era proprio da Nação Portuguesa, que excede singularmente a todas em o culto Divino, não só defendello, mas dilatallo; atendendo sempre mais à propagação da Fè, que a opulencia do Estado.*

161 Elegeo, & fortificou quartel em o Rio Vermelho, hũa legoa da Praça, com nove peffas de artilharia, seis roqueiras; & as poucas muniçoões de hum navio, que para effeito deste limitado, mas importante socorro, livrando por en-

Anno 1624.

Emquanto o avisão, governa os retirados Antão de Mesquita.

Depois Antonio Cardoso, & Lourenço Cavalcanti.

Chamão em lugar destes ao Bispo.

Zelo piadoso com que obra.

Fortifica posto conveniente.

Anno 1624.

tre os Inimigos , se recolheo ao interior da Bahia , em hum dos rios que entrão nella . Mil & sincoenta Moradores , & algũs Indios , que pode ajuntar , todos fez assistir . Impedio o commercio , que introdusião já com os Paizanos , os Olandeses : porque havendo estes promulgado editaes , para os que quisessem voltar a suas casafas , lhes ser geralmente concedido , o uso livre das consciencias , & das fazendas , dissimulando os grilhoes da servidão , com estas apparencias de liberdade , mais de duzentos , quasi todos degradados por graves crimes , se accomodáraõ a viver entre os Contrarios : jurandolhes fidelidade ; & escrevendo seus nomes em hũa escritura publica . A qual procurando depois Dom Fradique , para castigar os Culpados , occultáraõ louvavelmente os Inimigos , quando serem bõs , com os máos , não era participar em as suas maldades .

Accão louvavel dos Olandeses.

Nova constância da nossa gente.

162 Reconhecendo já os Nossos , quanto he mais difficultoso restaurar , que defender hũa Cidade : como se houverão entrado outros coraçoes , naquelles mesmos peitos , estimulados na afflicção das desgraças que padecião , com a memoria das felicidades que gosáraõ , satisfieraõ os primeiros descudos , com mayores finezas . Tendo sempre os Vencedores como prisioneiros , era crime que pagavão com as vidas , apartaremse das muralhas . Apenas havia sahido dellas , o General João Dorth , em quinze de Julho , a reconhecer o visinho alojamento , onde começavão a se fortificar os Portugueses , quando achou a morte , nas intrèpidas mãos do Capitão Francisco de Padilha , acompanhado ca-

Francisco de Padilha mata o General inimigo.

fual-

finalmente de poucos Indios. Porque adiantando-se Dorth, a descobrir a forma, em que disputava a nossa gente o seu quartel, lhe cahio o cavallo. Padilha, inferindo do lusimento da pessoa, a qualidade della, arrojado então a todo risco, & pelejando corpo a corpo, degolou a principal segurança daquella Praça, nesta Cabeça. Que a não acabar por onde começava, fora capaz de impedir ás armas Catholicas, os progressos que depois conseguiraõ taõ felismente.

163 Succedeu-lhe no cargo, como na brevidade de o lograr, o Coronel Alardo Schoutens. A este seu irmão Gilhelmo, para mayor ruina do partido contrario, pela insufficiencia do fujeito, & variedade do governo. Assim resoluta a fortuna em liberalizarnos seus favores, bria dispondo por estes repetidos accidentes, os nossos bõs successos. Em hum dos quaes, o Capitão Padilha (a quem a gloria dos primeiros, empenhou sempre com singular valor nos que o tempo offerencia, ou por sy mesmo buscava) aprisionando coatro Olandeses, mandou por elles desafiar todos os que havia no presidio. Vendo raivosos os Contrarios, que o homicida do seu General, os provocava de novo, sahirão quasi trezentos, que fez escolher particularmente dentre os mais, o estímulo do recado, & da vingança. De avistalos, a cometelos, com menos de cem homẽs, não entrepoz Padilha algũa dilacão. Com que assombrados da prestesa, & do valor, durando pouco na peleija, voltáráõ descompostos para a Cidade; sem receberem, nem causarem, a perda que prometia o empenho de ambas as partes.

Anno 1624.

A quem succede Alardo; & a este seu irmão Gilhelmo Schoutens.

Desafia Padilha os da Cidade.

Saem, & peleija com elles.

Anno 1624.

*Antonio de Moraes lo-
gra hum bom successo.*

*Ganhamos o Forte de
Tapagipe.*

*Entradas inúteis dos
Contrarios.*

*Prudente consideração
do Bispo.*

*Francisco Nunes vem
a rendelo.*

164 Poucos dias depois, o Capitão Antonio de Moraes, que tinha chegado de Parnambuco com a sua companhia, á sua custa, matou vinte & três junto á muralha. Ganhamos o Forte de Tapagipe, prendendo ao seu Capitão. Investimos algũas mangas, degolando sessenta & cinco Olandeses, em hum engenho de Estevão de Brito Freyre.

165 As occasiões por mar, não eraõ mais favoraveis aos Inimigos, que as da terra. Para faquearem lugares, gados, & bastimentos, tentáraõ com hũa grande náo, & cinco piquenas embarcações, o Recôcavo da Bahia. Com muitas lanchas, a Ilha de Taparica. E com mayor poder, a fertil campanha do Camamù, dezoito legoas ao Sul da Cidade. Porém destas, & de outras muitas entradas, se recolhèraõ sempre com perda de gente, & de credito; deixando os Portugueses com reputação, & sem dano, nos três meses que o Bispo governou. Põdo o principal cuidado em peleijar todos os dias, para que os Olandeses, ou morrendo, entemidassem aos seus; ou matando, se fisessem odiosos aos nossos, com que não admitiriaõ os favoraveis partidos, a que continuamente os convidavão.

166 Mas pareceo ao Governador, & Capitão General Mathias de Albuquerque, de sempedir ao Bispo, para acudir melhor aos negocios ecclesiasticos, em hũa invasão, onde perigava tanto a Igreja, como o Estado. Por este respeito enviou de Parnambuco, Francisco Nunes Marinho de Eça, que teve a seu cargo, as nossas armas sessenta dias. Nos quaes continuou os mesmos encontros, com os mesmos suc-

cessos.

cessos. Assim não perdendo occasião de buscar aos Olandeses, hiaõ renovando os Lusitanos, o antigo valor, menos exercitado, que esquecido, desde os primeiros tempos, em que nos havia feito mais opulentos, que soldados, a grande fertilidade da Amèrica, & a facil guerra dos Indios.

167 O Bispo Dom Marcos Teixeira, mais digno de se conservar agora no Governo, que de lhe mandarem successor, terminou brevemente a vida, dando mayor força as magoas, aos achaques, por desemparrar com intempestiva retirada, a Praça da Bahia; & entender o muito, que o sequito da sua authoridade, prejudicou á defenfa publica. Mas tambem deixamos referido, quanto tornou logo a se mostrar General na sufficiencia, & Prelado na profissão. Que não só ha grande differença de homem a homem, mas do homem a sy mesmo: pela desigualdade com que obra, no pouco tempo que interpoem, para introduzir o vicio, no lugar que occupava a virtude: ou ao contrario, como se vio neste sujeito. Porque a algũs abrem as portas da singularidade, as afrontas da murmuração, quando sentindo a vergonha da infamia, procuraõ com merecimentos avantejados, sobrepuxar aos defeitos reprehendidos.

168 Havia já nos ultimos de Julho, chegando a Madrid, o aviso da perda da Bahia. Grandes foraõ os discursos, que causou em Europa; & mayor o cuidado que deu a ElRey Dom Felippe. Cujos Ministros, por atenderem ás consequencias, do risco a que se expunha em toda a Amèrica, tanto cabedal, & tanto dominio; re-

Anno 1624.

Sua morte, em que teve muita parte a sua magoa.

Não só ha grande differença de homem a homem, mas do homem a sy mesmo.

Chega a Espanha o aviso da perda da Bahia.

Anno 1624.

*Discursos que fazem os Ministros.**Actividade do Conde Duque.**Piadoso recurso d'El-Rey Catholico.*

ceando mais profundamente o ameaçado, que o padecido, com dano evidentissimo da Monarchia, & reputação Castelhana, discorrião:

169 *Que consistia a segurança da restauração da Praça, na brevidade das Armadas de Espanha, para se adiantar ao socorro de Olanda; com que o deterioração mais, para o fazer mayor; ficando menos tempo aos Inimigos, de erguerem as fortificações da Cidade, & de atrahirem os moradores da terra, que cedirião com a dilatação, à fortuna dos vencedores. Como elles pela confiança das cousas passadas, se descudavão nas presentes, tivèraõ os Nossos mais lugar de prevenir as futuras. E vinculando-se as ordões apertadas do Principe, a prompta actividade de Dõ Gaspar de Gusmão, Conde de Olivares, & Duque de S. Lucar, que era no governo de Felippe Quarto, o primeiro Ministro, obrou, & fez obrar diligentissimamente, para impedir ao apreçado curso da felicidade Olandesa, os progressos grandes, das esperanças concebidas.*

170 *Por outra parte El Rey Catholico, recorrendo ao auxilio do Ceo, encomendava com piadoso encarecimêto, aos Ecclesiasticos, o fervor da oração; aos Ministros, o zelo da justiça. Mandoulhes escrever: Que considerando, quanto offende a Deos, a omissão do castigo, em os peccados publicos, se informassem delles, & procedessem segundo o escândalo dos delitos, contra os culpados. Que os Bispos, & Prelados mayores, em suas Igrejas, por todos os Reynos de Espanha, com ladainhas, propiciações, & novenas, a que concorressen os povos, pedissem muy particular, & cuidadosamente a sua Divina Magestade, o bom successo desta empresa: pondo-se nas sancristias hũa memoria, para os Sacerdotes na Missa, terem a*

mesma lembrança (concluia:) Que fahendo se as proprias demonstraçoẽs na sua Capella Real, avisassem das mais partes, se o haviaõ assim observado pontualmente.

171 Em quãto Portugal, & Castella, apreflavão mais vagarosamente o poder adequado ao empenho, remetiaõ de Lisboa, os Governadores do Reyno, Dom Diogo da Sylva Conde de Portalegre, & o do Baço, Dom Diogo de Castro, ás Praças ameaçadas, os soccorros precisos. Hum conduzio Salvador Correa de Sá & Benavides ao Rio de Janeiro, de armas, gente, & muniçoẽs. Outro semelhante a Angola, o Capitaõ Bento Banha Cardoso. Dous a Parnambuco, em cinco navios carregados de Infantaria, com os generos de que havia mayor necessidade, para defenfa do Brasil. O primeiro de menos porte, foi entregue aos Capitaẽs Frãncisco Gomes de Mello, & Pedro de Cadena. O segundo por experiencia, & merecimentos de serviços particulares, levou Dom Francisco de Moura, acompanhado dos Capitaẽs Hieronymo Serrão de Paiva, & Francisco Pereira de Vargas; com ordem d'ElRey para governar o Campo donde pelejava a nossa gente: de que se encarregou o ultimo de Novembro, em a Bahia; havendo primeiro tomado Parnambuco, onde lhe agregáraõ mais coatro caravellas de focorro, a três que levou de Lisboa.

172 Respeitando ElRey, assim ao bom procedimento de Francisco Nunes Marinho de Eça, soldado Veterano da India; como a que poderia ser nesta occasião de algum serviço, pelo naõ escandalifar, lhe fez escrever: *Que quando o avisára Mathias de Albuquerque, da sua assis-*

Anno 1624.

Socorros que partem de Lisboa.

Salvador Correa vai ao Rio de Janeiro.

Bento Banha a Angola.

Francisco Gomez a Parnambuco.

Dom Frãncisco de Moura à Bahia.

Anno 1624.

O decoro Real, se adianta a mayor força do supremo poder, com o modo suave.

Manuel Gonçalvez de Oria, assalta com hũa Companhia, a hum esquadraõ.

tencia, em o nosso campo, tinha não só recebido as ordẽs, mas estava já embarcado, Dom Francisco de Moura.

Que semelhantes satisfacões de Principes, a Vassallos, com mais generosidade, que indecencia do decoro Real, se adiantão á mayor força do supremo poder.

173 Coatro meses que se entrepuferaõ ao sitio da Cidade, em o tempo de Dom Francisco, mais o occupáraõ algũas fortificações, que os encontros do Inimigo. Sõ pareceu hum esquadraõ de cento & oitenta, junto ao Convento do Carmo; onde o Capitão Manuel Gonçalvez de Oria, com sessenta & seis soldados, o assaltou taõ improvisa, & deliberadamente, que o rompeo; degolando a finco, que deixáraõ na campanha; alem dos que recolhéraõ na Praça. Os Portugueses perdèraõ três: & costumavão perder tão pouco, que esta continuação ordinaria de successos prosperos, onde nunca a fortuna permitio algum felice á parte dos contrarios, os obrigou ultimamente, a lançar bando com pena de vida, para que ninguem sahisse da Cidade: suppondo já, era o mesmo sahir, que morrer.

174 Como os Nossos, por mais que infestassem a campanha, não podiaõ offender a Praça; em a ganhando os Olandeses, tentáraõ noutras Provincias, outras empresas, por verẽ ociosa a mayor parte da sua Armada. Sem nũca imaginarem da nossa, chegar com tanta pressa ao Brasil, considerando as muitas diversões, que padecia Espanha.

175 O General Jacobo Uvillekhens, a vinte-sete de Julho partio na volta de Amsterdão,

O General Uvillekhens, volta para Olanda.

fazendo caminho pelas Indias, com onze navios, em que hiaõ só os Marinheiros (quando lhe não offerecesse a fortuna algũa presa de mayor importancia) a carregar de sal nas Ilhas d'elle: onde por criar sem cultura a natureza immensa quantidade, fiserão hũa povoação.

176 Partio tambem Pedro Perez com oito náos, a cõmeter a Cidade de Loanda, cabeça principal dos Reynos de Angola. Ou tomar posto, para introduzir o commercio dos Negros; sem os quaes não podem conservar-se os engenhos de assucar. Intêto que lhe frustrou a cuidada diligencia do Governador Fernão de Sousa; conseguindo só a presa de coatro vellas deprevenidas, & limitadas, de Outubro até Dezembro, que o detiverão mayores esperanças, em aquella parajem.

177 Voltando ao Brasil, o levou a fortuna, onde fez d'elle hũa ridicula zombaria, para lhe fazer brevemente os mais assignalados favores. Rodrigo Petry, Capitão em hum dos seus navios, que com temor da justiça, por delinquente facinoroso, depois de larga assistencia, se ausentou da Capitania do Espiritu Santo, persuadio o Perez, que assaltasse nella, a Villa da Victoria, em altura de vinte grãos, ao Sul da Bahia. Sua fundação teve principio no anno de mil quinhentos & vinte-sinco. Agora he Donatario della pelo Principe Dom Pedro Nosso Senhor, o Coronel Francisco Gil de Araujo. Então o foi por El Rey Dom João o Terceiro Vasco Fernandez Coutinho; que passou a povoala pessoalmente, com navios á sua custa, gente nobre, aprestos necessarios. Para cultura, & defen-

Anno 1624.

*O Almirante Perez
passa a Angola.*

*Tenta a Capitania do
Espiritu-Santo.*

Sua Descripção.

*Ao presente he de Frã-
cisco Gil de Araujo.*

*Primeiro foi de Vasco
Fernandez Coutinho.*

Anno 1624.

sa da terra, desembarcárao, dando fogo á artilharia, que desviou o Gentio da praya: onde edificamos a Villa chamada do Espiritu Santo; nome que tomou depois toda a Capitania. Da qual passando ao Reyno, o Coutinho, transferio em Dom Jorge de Meneses ao Governo.

178 Pela grande soltura com que vivião lá os Nossos, tratando aos Barbaros, como se forão mais barbaros do que elles, vierão elles a parecer mais Portugueses que nós. E encobrin-do o odio costumado a Nação dominante, se com a vontade occulta nos offendião, com a obediencia manifesta nos obrigavão.

179 Até que exasperou de todo os Indios, a intoleravel fervidão. E mais gemendo, do que fallando, cançados, ou receosos de se queixar, por verem as queixas sem remedio, encobriã-nas, com silencio, em quanto juntárao das visinhas montanhas, com taõ raivosa resolução, taõ immensas turbas, que descendo sobre os Nossos, lhes destruírao as fazendas, & matárao entre outros, ao mesmo Dom Jorge.

180 No posto, & na desgraça, lhe succedeo Dom Simão de Castel-Branco; perdendo com elle a vida, em hum assalto semelhante, a mayor parte da sua gente, por desprezar tanto, tão baixos combatentes, que antes de os cometer, suppunha que os tinha vencido: parecendo-lhe não hia fazer guerra, mas dar castigo.

181 Sò se differençou dos Antecessores, Fernão de Sá, filho do Governador, & Capitão General, Mendo de Sá, mandado por seu Pay, a tomar satisfação das insolencias referidas, em que pondo os pès na terra, & as mãos nos ini-

*O Capitão Afór Dõ Icr-
gé de Meneses he mer-
to pelos Indios.*

*Dom Simão de Castel-
Branco, lhe succede no
Cargo, & na desgraça.*

*E a amos Fernão de Sá,
com a mesma fortuna.*

migos,

Anno 1624.

migos, degolou amõtada quantidade daquelles Barbaros. Que mais irritados com o dano, que invillecidos com o temor, voltáraõ tão furiosos, & taõ occultos, que rompendo os Nossos, entre a segurança concebida do vencimento passado, sem poderem aproveitarse das armas de fogo, perecêraõ muitos antes de pegar nas espadas. Fernão de Sá, para o risco do Capitão, incitar os soldados, contra os Indios, se meteo no grosso da sua multidão. E quando ultimamente cedêraõ os Portuguezes, fahendolhe mayor a vergonha da retirada, a vileza dos Inimigos, cõ desesperado valor acabou entre elles.

182 Poucos que se pudêraõ salvar, deseparada a Villa, vagavão divididos os bosques da Campanha; seguros sómente pela ignorancia do Gentio, que ainda não sabia o estado dos Nossos. Os quaes juntandose ao abrigo da sua união, & ao emparo de hũa ferrania, não se mostráraõ os Brasos menos ferozes com as victorias conseguidas, do que elles com as perdas não costumadas. Posto que algũs, lamentando as successivas mortes, de três illustres Capitaes: *Aconselhavão a paz, por ser ainda que com pouco credito, com muito aperto.*

183 Porém os mais, não fó reprehendendo, mas injuriando a estes, clamavão contra os Inimigos: *Que concederlhes nossa amisade, em galardão da sua rebeldia, seria não nos lembrarmos, de quem são os Portuguezes, & esquecermonos, de quem eraõ os Indios; que difficulosamente costumavamos descobrir enserrados nas matas, & agora nos ferião subidos nas trincheiras. Com esta indignação, (que não houve outro Cabo nesta peleija) cometeraõ fessen-*

Os nossos soldados, formando hum corpo sem cabeça, cometem os Gêntios.

Anno 1624.

ta & oito dos Nossos, a innumeravel copia dos Contrarios. Que acclamandose quarta vez vencedores, logo se começáraõ a melhorar de maneira, que supposto viemos a desbaratalos no fim, com o derradeiro estrago; no primeiro encontro, quasi nos havião reduzido ao ultimo dano.

Estrago com que os vccm.

184 Mais pela vingança, que pela utilidade, se estimou o successo. Aonde os soldados não contentes do vencimento, só os fatisfasia a morte dos miseraveis barbaros. E para o sitio da peleija, se ennobrecer com mais que a lembrança da victoria, no mesmo lugar della, fundamos do proprio nome, para nova habitação, a húa nova Villa, sobre hum fermoso rio, com seguro porto para navios ordinarios, entre densos bosques, & altissimos rochedos. Nestes se cre, ter escondido a natureza, ricas minas de pedras preciosas. Daquellas se tira, copioso, & fragantissimo Balsamo. Sae, não como refere Tacito,

Arvores onde se cria o Balsamo.

1. Livro 5. Hist.

1. que sahia em Judèa, de arvores piquenas, mas de troncos muy altos, ferindolhes em a Lua de Março a grossa casca, de que lanção abundante licor, já dispolto para usar delle em coufas differentes: de que assim pela virtude medicinal, como pelo cheiro suave, fazem geral estimação em toda Europa.

Desembarção os Olandeses.

185 Passado já hum seculo, constava agora de quatro-centos visinhos a Villa chamada da Victoria, que conservou sempre da primeira, o titulo do Espiritu-Santo mais geralmête. Quando entre a repentina confusão dos Moradores, foi mal defendido aos Olandeses, o desembarcar, & subir pela barra, estreita, & igualmente

diffi-

difficultosa. Rebateos Francisco de Aguiar Coutinho, Donatario desta Capitania, em este tempo, pelo esforço, & socorro de Salvador Correa de Sá, & Benavides. Que trasido da providencia da fortuna, para remedio daquella Praça, entrou no porto casualmente; mandando-o seu pay Martin Correa de Sá, Governador do Rio de Janeiro com 200. soldados, & custoso luzimento, a se achar (como achou) no sitio da Bahia.

186 Mortos quarenta & coatro dos Inimigos, & retirados os mais; tornando em o dia seguinte, a experimentar no segundo combate, o primeiro successo, 1. hũa mulher Portuguesa, escolheo ao Perez por singularisar-se na differença do trajo, & lugar da pessoa, para lançarlhe do alto da casa, hum tacho de agoa fervendo sobre a cabeça. Não o pode molestar braço algum varonil, & molestou-o aquella mão feminina.

187 Ultimamente, por tentar, tudo o que era possivel cometer, subio com duas náos, & coatro lanchas, affima da povoação, a dar noutra de hũs engenhos, que como menos principal, & mais afastada, estava sem defenfa. Mas Salvador Correa, que animando os Compãheiros, buscava aos Contrarios, lhes tomou hũa lancha; mórreão trinta & oito, embarcãose os mais; & seguirãõ em direitura a derrota de Olanda: descobrindo com espantosa vista, cercada já do nosso exercito, & da nossa Armada, a Cidade, & Porto da Bahia.

188 Porque como a Nação Portuguesa estimulada, se mostra generosamente vanglorio-

Anno 1624.

Retiraõse carregados dos Nossos.

Tornão a envestir, & a se recolher.

Ridiculo successo do Almirante Perez.

1. Tocava este ao anno seguinte; mas não reparamos em pospor, ou adiantar, os q̄ se dedusem, hũs de outros, quando he mais claresa, que de feito.

Dano que faz Salvador Correa ao Inimigo.

fa,

Anno 1624.

*Dom Manuel de Mene-
ses General da Ar-
mada Portuguesa.*

fa, prompta na brevidade, & liberal na despesa, prevenio sufficientes forças para empenho tão grande, em vinte & seis navios, & quatro mil homẽs, com o General Dom Manuel de Mene- ses, que por naturaes partes, & adquiridas expe- riencias, antes de ser elegido da ordem Real, era já nomeado do applauso commum para ta- manho cargo. Onde nas virtudes do animo, & nos disfavores da fortuna, logrou, & padeceo, hũa singularidade extraordinaria. Seu Almiran- te Dom Francisco de Almeyda, que promovi- do depois aos dous Generalatos de Mazagão, & Ceyta, occupava agora juntamente o Terço da Armada. Do novo que para esta se levantou, era Mestre de Campo Antonio Moniz Barre- to, que succedeo no posto ao mesmo Almiran- te.

*Grande numero de Fi-
dalgos, que se embarção.*

189 E desprezado o trabalho, & o perigo, que resultava da viagem, & da empresa, em a qual primeiro de chegarem a servir, antecipa- vão o merecer, precedendo o desterro da patria, ao risco da guerra, se alistou da Fidalguia Lusitana, tão copioso numero, que podendo antes narrar as Familias, que as pessoas, sem haverem ainda pelejado, mostravão que tinham já venci- do: obrando todos como se tomara por sy cada hum, o que em carta de sete de Agosto, ao Go- verno de Portugal, acrescentou El Rey de Es- panha de sua própria mão: *Nò dudo que tales Vas- sallos en obligaciones, amor, y valor, acodiran en esta oc- casion a servirme, y a bolver por sy mismos con tales ve- ras, que aya de aver mayor trabajo en atajar a q̄ nõ va- yan, que en animarles para esto.*

*Palavras que El Rey es-
creve de mão propria.*

190 He preciso que faltemos á brevidade,

por

por não faltar á obrigação, devendo a tanta nobreza particular memoria. Embarcáraõse de soldados raços, em titulo de Aventureiros, com o General Dom Manuel de Meneses, na Capitana S. João, seu filho Dom João de Meneses. Os Condes de Vimioso Dom Affonso de Portugal, & o de Tarouca Dom Duarte de Meneses. Aos quaes juntando agora o mesmo zelo, na restauração da Bahia, separou depois muy diferente animo, na liberdade da patria. Antonio Telles da Sylva, que vindo de governar ao Estado do Brasil, se perdeu na costa de Buarcos. Dom João de Portugal, filho de Dom Nuno Alvarez de Portugal, Governador que foi do Reyno. Alvaro Pires de Tavora, filho herdeiro do Viso-Rey da India Ruy Lourenço de Tavora. Dom Diogo de Vasconcellos, & seu irmão Dom Sebastião de Vasconcellos; que depois Mestre de Campo, vimos perder em hũ naufragio mais desgraciado, que preciso. Dom Henrique de Meneses, filho mais velho de Dõ Fernando de Meneses, Senhor do Louriçal. Dom Nuno Mascarenhas, que sendo Mestre de Cãpo na Batalha de Mõtijo, matáraõ em defesa da Patria, como refere a Historia, q̃ escrevemos das guerras, que se termináraõ ultimamente entre Portugal, & Castella. Duarte de Albuquerque Coelho, Senhor de Parnambuco, que deu mesa a trezentos Vassallos seus, alem de trinta & sete criados, & outros sòldados mais, em quanto durou o sitio da Bahia. Lourenço Pires Carvalho. Sebastião de Sá de Meneses Comendador, & Alcaide Mòr da Villa de Ciniz. Diogo de Miranda Henriques. Manuel de Sou

Anno 1624.

*Pessoas particulares, q̃
forão na Capitana Real
S. João.*

Anno 1624.

fa Coutinho, filho de Christovão de Soufa Coutinho Senhor de Bayão. João da Sylva Tello de Meneses, que foi Viso-Rey da India, & primeiro Conde de Aveiras. Dom Francisco de Féro, depois Conde de Odemira, Ayo d'ElRey Dom Affonso VI. dos Conselhos de Estado, & Guerra. Dom Alvaro de Abranches da Camera Capitão de Infantaria, que occupou os mesmos Conselhos, & outros grandes Postos. Alvaro de Soufa do Conselho de Guerra, filho primeiro de Gaspar de Soufa, Governador, & Capitão General do Estado do Brasil. Nuno Gonçalvez de Faria, irmão do Almotace Mor Francisco de Faria. Dom Affonso de Meneses, depois Senhor da Ponte da Barca. Antonio Carneiro de Aragão, Senhor, & primeiro Conde da Ilha do Principe. Pedro da Sylva da Cunha, que foi Governador, & Capitão General da Ilha da Madeira. Ruy Correa Lucas, Capitão de Infantaria, & depois Tenente General da Artelharia do Reyno. Dom João de Lima Marquez de Tenorio por ElRey Catholico; em cujo serviço, exercitando muitos lugares, com muito prestimo, deu aos Inimigos, o que devia aos Naturaes. Rodrigo de Figueiredo de Alarcão, que foi Governador das Armas na Provincia de Trás-osmontes, Gentil-Homem da Camera do Principe Dom Pedro Nosso Senhor; & Antonio de Figueiredo de Vasconcellos; & Luis Gomez de Figueiredo: que com Henrique de Figueiredo seus irmãos, todos três destinados em diferentes lugares, aos proprios sacrificios, deraõ as vidas pela patria; igualandose no sangue vertido, & no her-

dado,

dado , ao nascimento da natureza , a fortuna da morte.

191 Nuno da Cunha , filho mais velho de João Nunes da Cunha , Senhor de S. Vicente da Beyra; que com Dom Lourenço de Almada, filho herdeiro de Dom Antão de Almada , que foi Embaixador de Inglaterra , & Antonio de Sampayo , filho de Manuel de Sampayo , Senhor de Villa-Flor, & Pedro Lopez Lobo , & Simão Mascarenhas , Capitão de Infantaria , filho de Pedro Mascarenhas Commendador de Alcacer: & Gonçalo de Sousa do mesmo posto, filho do Governador de Angola Fernão de Sousa, Senhor de Govea, embarcados todos na occasião presente, se perdêraõ o anno seguinte, em o geral naufragio , que sepultou nas avaras prayas , que correm entre S. João da Luz , & a Cidade de Bordeus, tantas vidas illustres, & taõ ricos thesouros, com as náos da India, & Armada do Reyno. Da qual este Capitão Gonçalo de Sousa, sendo-o já de mar & guerra no Galeão S. Tiago , pela salvação conseguida na concha de Guetaria, foi o unico que escapou, donde todos os mais acabáraõ ; triunfando como dos riscos da tormenta , dos navios de Olanda , na peleija que teve com coatro, recolhendo se só, ao porto de Lisboa.

192 Com o Mestre de Campo Almirante Dom Francisco de Almeyda, em o Galeão Santa Anna , Dom Alvaro Coutinho , Senhor da Casa de Almourol. Pedro da Sylva, depois Governador do Brasil , & primeiro Conde de S. Lourenço. Dom Francisco de Portugal , Commendador de Fronteira. Dom Antonio de Caf-

Anno 1624.

Com o Almirante Dom Francisco de Almeyda, no Galeão Santa Anna.

Anno 1624.

tello-Branco, Senhor de Pombeiro. Antonio Corrèa, Senhor de Bellas. Dom Diogo de Meneſes. Francisco Moniz da Sylva. Fernando Alvarez de Toledo, & ſeu irmão Antonio de Abreu de Souſa. Antonio Pinto Coelho, Senhor de Filgueiras. Ruy de Moura Telles, Senhor da Pavoia das Meadas, Eltribeiro Mòr da Raynha Noſſa Senhora, & dos Conſelhos de Eſtado, & Guerra. Dom João de Souſa Alcaide Mòr de Thomar, que foi Governador das Armas na Provincia de Trás os Montes; & Diogo Gomez de Figueiredo General da Artelharia em a da Beyra. Egas Coelho, Senhor da Ilha de Mayo. Os Sargentos Mòres Pedro Correa da Gama, & Francisco Serrano.

Com o Meſtre de Campo Antonio Moniz, no Galeão Noſſa Senhora da Conceição.

193 Com o Meſtre de Campo Antonio Moniz Barreto, no Galeão Noſſa Senhora da Conceição, Dom Antonio de Meneſes, Capitão de Infantaria, filho unico de Dom Carlos de Noronha, Preſidente da Meſa da Conſciencia. Francisco de Mello de Caſtro, que morreo General da Armada Portugueſa. Dom Diogo Lobo. Dom Francisco de Eça, que ſervio de Meſtre de Campo em Flandes. Henrique Henriquez de Miranda, filho mais velho de Luis de Miranda Henriquez, Senhor de Ferreiros, & Tendaes. Luis Ceſar, depois Alferez Mòr do Reyno, & ſeu irmão Pedro Ceſar de Meneſes, que foi do Conſelho de Guerra. Jorge de Mello, que occupou o meſmo cargo, com o de General das Gales. Hieronymo de Mello de Caſtro Capitão de Infantaria. Ruy Dias Pereyra. Dom Lopo da Cunha, filho de Dom Pedro da Cunha, Senhor de Santar.

194 No Galeão S. José, Capitão de mar & guerra, Dom Rodrigo Lobo, que foi General da Armada. Seu filho Dom Diogo Lobo. Dom Affonso de Noronha; hũs dos notaveis Portuguezes, a quem deve o Reyno mais faudosa memoria: porque sendo do Conselho de Estado, & General tantos annos de Ceyta, de Tangar, da Armada, Governador do Algarve, & Viso-Rey da India, sentou praça de soldado ordinario. Cujã veneração adquirida em estes grandes cargos, com mayores merecimentos, trouxe a seu exemplo muita parte da primeira Nobresa. O Conde de S. João Luis Alvarez de Tavora, que achandose na Corte de Madrid, & pedindolhe seu filho successor Antonio Luis de Tavora, licença para se embarcar, lha concedeo, com tanto que fosse elle o primeiro na Lista, ao assentar da praça: que ainda na mayor confiança da natureza, obrava a emulação em o brio da hõra. Dom Sancho de Faro Capitão de Infantaria, filho do Conde do Vimieiro. Dom Diogo de Noronha. Dom Henrique Henriquez, Senhor das Alcaçovas. Dom Rodrigo da Costa, filho de Dom Julianes da Costa do Conselho de Estado. Dom João de Meneses, filho primeiro de Dom Diogo de Meneses, que chamáraõ o Roxo. Lopo de Sousa. Dom Manuel Lobo. Francisco Barreto de Meneses. Ruy Dias da Cunha. Manuel de Sousa Mascarenhas, que foi Governador, & Capitão General da Ilha da Madeira.

195 No Galeão Nossa Senhora do Rosario, que nomeáraõ Capitãna do Porto, por sair governando atè Lisboa dez navios, que se in-

Anno 1624.

Com Dom Rodrigo Lobo, no Galeão S. José.

Com Tristão de Mendouça, no Galeão Nossa Senhora do Rosario.

Anno 1624.

corporaraõ em aquella Cidade; Capitaõ de mar & guerra, Tristaõ de Mendoça Furtado; que foi Embaixador de Olanda. Francisco de Mendoça, & Christovaõ de Mendoça, Capitaõ de Infantaria, filhos de Joaõ de Mendoça, que disseraõ Cassaõ. Henrique Correa da Sylva, & seu irmão Martim Correa da Sylva. Dom Manuel Coutinho. Dom Antonio de Mello. Gaspar de Payva de Magalhaës, filho de Cosme de Payva Alferez da Ordem de Christo. Joaõ de Brito. Antonio Taveira. Joaõ Barbosa de Almada. Jacyntho Barbosa. Jorge Pinto. Luis Borges. Manuel de Almeyda. Joaõ da Rocha da Cunha. Pedro da Camera de Mello. Coatro irmãos, Manuel, Jorge, Joaõ, & Antonio Travaços.

Com Domingos Varejão, no Galeão Nossa Senhora da Penha de França.

196 No Galeão Nossa Senhora da Penha de França, Capitaõ de mar & guerra, Domingos Varejão. Martim Affonso de Oliveira, & de Miranda, Morgado de Oliveira. Dom Rodrigo da Sylveira, filho herdeiro de Dom Luis Lobo da Sylveira, Senhor, & Conde depois de Sarzedas. Fernaõ da Sylveira seu irmão, que tendo servido os lugares do Conselho de Guerra, & Almirante da Armada Real, arrebatado da mesma franquesa de animo, com que sempre viveo, mataraõ os Castelhanos, em o sitio de Elvas. Joanne Mendez de Vasconcellos, que foi do Conselho de Guerra, Governador, & Tenente General de Sua Magestade nas Provincias de Trás os Montes, & Alentejo. A quem devemos muita parte da primeira doutrina militar, em as guerras do Reyno. Dom Diogo da Sylveira, neto do Conde de Sortelha. Simaõ de Miranda Henriquez, depois Mestre de

Campo, Governador de Olivença, & do Conselho Ultramarino. Martim Affonso de Tavora, irmão do Reposteiro Mór Bernardim de Tavora. Martim Pereyra da Camera. Gonçalo Tavarés. Jorge Mexia Fouto, que já havia sido Capitão de mar & guerra na Armada Real. Lucas de Andrada de Mello. Manuel Ribeiro. Martim Ferreira da Camera, que foi Mestre de Campo de conhecido valor, na Provincia de Alentejo. Domingos Pereyra de Eça. Antonio Cardoso Rebello. Damaço Peixoto de Azevedo. Antonio Mendez Arnão. Leonardo Pereyra. Francisco de Mello.

197 No Galeão Nossa Senhora da Charidade, Capitão de mar & guerra, Lançarote da Franca. Estevaõ Soares de Mello, Senhor de Mello. Duarte de Mello Pereyra, com dous filhos, Martim Affonso de Mello, & Jorge de Mello. Estevaõ da Cunha, & Luis da Cunha seu irmão. Andre Velho, & seu irmão Luis Velho, Governador que foi da Ilha de S. Miguel, & Almirante da Armada Real. Gaspar Carvalho de Andrada. Jorge Furtado. Nuno de Mello da Sylva. João de Mello. Lourenço Sirne. Manuel de Melló de Sampayo. Antonio da Sylveira. Domingos de Mendoça Furtado. Jorge Cabral da Camera. Salvador Cardim. Francisco Cardoso de Noronha. Henrique Pereyra de Lacerda. Francisco Correa. Diogo de Castro. Sebastião de Mendoça. Luis Fialho. João Rodriguez de Sousa. Antonio Lobo Pereyra. Luis Fouto. Manuel Lamego Leitaõ. Sebastião da Cunha.

198 No Galeão S. João Bautista, Capitão

Anno 1624.

Cõ Lançarote da Franca, no Galeão Nossa Senhora da Charidade.

de

Anno 1624.

*Com Manuel Diaz de
Andrada, no Galeão S.
João Baptista.*

de mar & guerra, Manuel Diaz de Andrada. Luis Barreto Serniche. Alvaro de Sousa. Pedro Correa da Sylva, & seu irmão Antonio de Freitas da Sylva; que por conhecido valor, & antigos serviços, o anno q' o elegeo no Brasil, Francisco de Brito Freyre, para Governador da Frota de Parnambuco, o foi no Reyno da Armada da Costa. Sebastião Gonçalvez de Alvellos. Pedro da Sylva Peixoto. Rodrigo Soarez Pantoja; que passou a Tenente de Mestre de Campo General. João Pereyra Betancor. Verissimo de Pina. Luis Alvarez Landim, & seu irmão Salvador Landim.

*Com Ruy Barreto de
Moura, no Galeão Nossa
Senhora do Rosario
Mayor.*

199 No Galeão Nossa Senhora do Rosario Mayor, Capitão de mar & guerra, Ruy Barreto de Moura; seu filho João Alvarez de Moura. Dom Luis Coutinho, filho do Conde do Redondo. Dom Alvaro, & Dom Francisco Coutinho, filhos do Marichal. Simão de Figueiredo de Castel-Branco. Diogo de Sousa de Castro. Christovão Gil da Costa. Dom Manuel Lasso. Jacome Pinto da Fonseca. Andre Correa de Sampayo. Fernão da Sylva de Menezes. Pedro Soarez de Sousa.

*Cõ Christovão Cabral,
em o Navio Nossa Se-
nhora do Rosario Pi-
queno.*

200 Em o Navio Nossa Senhora do Rosario Menor, Capitão de mar & guerra, Christovão Cabral do Hábito de S. João, que passou depois a Governador de Cabo-Verde. Balthasar Leytao. João Froes. José de Magalhaes. Garcia Soarez Coutinho. Antonio de Barros. Diogo Guedes. João Serraõ de Brito. Manuel de Almeyda. Jacintho de Sousa. Manuel de Sousa Pereyra.

201 Em o Navio Nossa Senhora da Aju-

da, Capitão de mar & guerra Gregorio Soarez Pereyra. Estevão de Brito Freyre; o qual tendo gróssas fazendas, com dous dos melhores engenhos na Bahia, logo que se perdeu aquella Praça, fez serviço a ElRey de duzentos Negros, para ajudarem nas fortificações, ao trabalho dos gastadores. E depois quando voltou esta Armada, por haver na terra muy poucos mantimentos, mandou tantos a Dom Fradique, que escreveu a Sua Magestade, tivèra muita parte no seu apresto; estimando singularmente pela limitação do tempo, a grandesa da offerta. João Machado de Brito, Senhor das Villas de Sanferris, & Frieiras. Brás Soarez de Soufa Comendador da Ilha de Santa Maria. Duarte Peixoto da Sylva. Pedro da Costa Travaços. José de Soufa de Sampayo. Sebastião de Sá de Miranda. Diogo Rangel de Macedo. Gonçalo da Costa Coutinho. Martim Affonso de Mello. Gonçalo de Brito da Sylva.

202 Em o Navio S. João Evangelista, Capitão de mar & guerra, Diogo Ferreira. Dom Antonio de Lima. Antonio de Azevedo. Pascoal de Brito Ribeiro. Jacome Beserra. Roque de Barros. Antonio de Morim. João Barbosa de Almeyda. Balthasar Sizio Cogominho.

203 Em o Navio Nossa Senhora da Boa Viagem, Capitão de mar & guerra, Bento do Rego Barbosa. Diogo da Cunha. Bento Rangel. José de Gouvea. Manuel de Lima. Antonio de Soufa. Antonio Pinto. Sebastião. Burgueira. Domingos da Sylva. Antonio Carneyro. Bernardo Velho. Gabriel Beserra.

204 Em o Navio S. Bartholameu, Capitão

Anno 1624.

*Com Gregorio Soarez,
em o Navio Nossa Senhora da Ajuda.*

*Com Diogo Ferreira,
em o Navio S. João Evangelista.*

*Cõ Bento do Rego Barbosa,
em o Navio Nossa Senhora da Boa-Viagẽ.*

Anno 1624.

Com Domingos da Camera, em o Navio S. Bartholamew.

Capitães de oito Navios menores.

Honrada porfia de três Irmãos.

Outra semelhante, entre Filho, & Pay.

de mar & guerra, Domingos da Camera. Antonio da Camera. Antonio de Brito de Castro, Tenente agora de Mestre de Campo General, na Praça da Bahia. Paulo Ferraz da Sylva. Garcia Vellez de Castel-Branco. Jeronymo da Rocha. Francisco Pinto. Agustinho Moreira de Lima. Domingos Pereyra de Eça.

205 De oito vellas mais, eraõ Capitães, Cosmo do Couto Barbofa, Almirante depois na Armada de Portugal, & Governador na Fortalesa de Outão. Manuel Palhares Lobato. Constantino de Mello. João Casado Jacome. Domingos Gil da Fonseca. Gonçalo Lobo Barreto. Roque de Mōtaroyo. Sebastião Marquẽz. Alem de coatro embarcações, cuja principal carga constava de petrexos, & bastimentos, que se não poderaõ accōmodar em as náos de guerra, occupadas com muitas despesas particulares, de tantos Fidalgos illustres.

206 Três irmãos Ferreiras, pessoas nobres de Vianna, havendo hum de ficar assistindo ás familias dos mais, cada qual allegava razoões aos dous, para o não deixarem a elle. Chegou a se altercar a contenda com tanta instancia, que ultimamente sem a poderem ajustar entre sy mesmos, conformes já em irem todos, mandou o Governador da terra, sabendo a razão, & louvando a porfia, que decidissem a duvida, pela forte dos dados; & caindo em João, & Diogo Ferreira, a este fiserão Capitão de mar & guerra; ao outro, Provedor da fazenda Réal para o Estado do Brasil. Demonstração devida, a competencia taõ honrada.

207 Assentandose por soldado Gaspar Ca-

minha

Anno 1624.

minha Rego, se abraçou com o livro da matricola, seu filho Affonso de Barros Caminha, que foi depois Escrivão da fazenda, para que também o assentassem; & sem atender á authoridade do Pay, obedecendo resistia, com lhe advertir, que a elle só tocava o emparo da casa, & da familia. Gostosamente escandalizado, allegava o Pay em contrario, terse embarcado muitas vezes, com larga experiencia na guerra, de que elle não tinha nenhũa, em tão piquena idade. Até que o General apartando a pendencia, em que não cedendo nenhum, vencião ambos, ordenou: *Que preferissem agora os poucos annos, aos muitos serviços.*

208 Perguntando Pedro Lopes, nos Armasões de Lisboa, aonde queria o alistassem? Respondeo: *Que em três livros, ou n'um livro em três partes; para servir como três homes; porque era bom Marinheiro, bom Piloto, & muito melhor Soldado.*

Galante resposta de hum soldado.

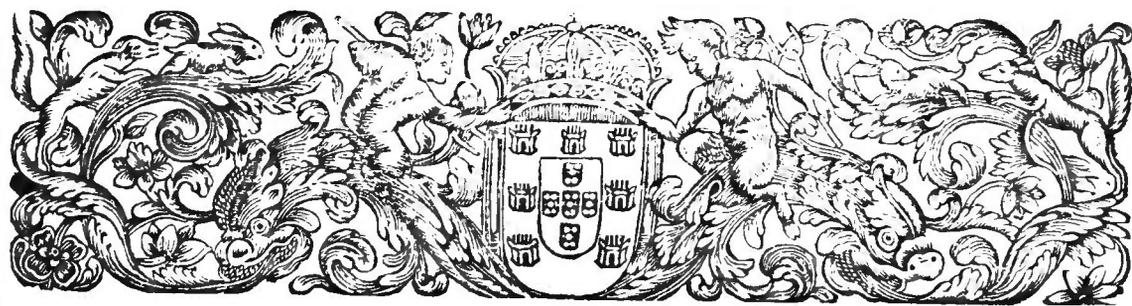
209 Alem de outros quasi innumeraveis sujeitos, de qualidade, & valor: que com termos nomeados a muitos, ficão ainda tantos por nomear, que não permite a sua larga narração, o succinto da nossa Historia. E para que nella, contribuamos á paga de divida tão grande em algũa maneira, referiremos como ajudaraõ aos gastos da occasiaõ presente, o Senado da Camera de Lisboa, com cem mil cruzados. A Real Casa de Bragança, com vinte. O Duque de Caminha, Marquéz de Villa-Real, com dezasseis. O Arcebispo de Braga Dom Affonso Furtado de Mendoça, com dez. Assim foraõ continuando os mais dos Prelados, Titulares, Fidalgos, Homens de negocio, & Donos de navios; com os

Acode liberalmente ao dispendio da Armada a Nação Portuguesa.

Anno 1624.

navios, & as pessoas. Porque conforme sua possibilidade, variando cada hum nos serviços, se igualáraõ todos nas finestas. Atè os moços ordinarios, faltando já poucas praças, por estar quasi completa a lotação, buscáraõ valias para os assentarem, como outros as costumão buscar para que os não assentem. E os Generaes, que haviaõ deposto os bastoës, pegaraõ em os piques; largando os velhos as moletas, para tornarem a cingir as espadas. O que fez esta expedição hũ raro exemplar, não só aplaudido, mas admirado, entre as Naçoës do Mundo.





NOVA LUSITANIA.

LIVRO TERCEIRO

DA GUERRA BRASÍLICA.



Depois de naufragar o Galeão do Mestre de Campo Antonio Moniz Barreto, se juntão em Cabo-Verde as Armadas, Portuguesa, & Castelhana. Partem à restauração da Bahia. Cerco que se lhe poem por mar, & terra. Facções diversas que succedem. Lograse mais facilmente o intento dos Espanhoes, pela confusão dos Contrarios. Rendese a Cidade. Entra no Governo della Dõ Francisco de Moura. Aparece a Armada do socorro de Olanda. Sae a nossa em seu alcance. A contraria se desvia. Procura invadir Parnambuco, & impede o tempo. Experimenta o mesmo na Parahiba. Toma hũa enseada pouco distante. Divide-se em duas esquadras: hũa, intenta Porto-Rico; outra, a costa da Ethiopia. Desgarra o tempo nossas Armadas. Dom Fradique de Tolledo entra em Mallega. Peleja com três navios de Olanda Dom Manuel de Menezes, & Dom João de Orelhana. Queima-se este com hum delles. Tomaõnos dous, nove do Inimigo. Muitos se perdem com a Almiranta de Portugal.



Legeo ElRey Catholico Felipe Quarto , para General supremo da empresa , & restauração da Bahia, em mar, & terra, a Dom Fradique de Toledo Ozório, Marquez de Villa-Nova de Valdeça. Varão que por florecer já naquelle tempo, entre os mayores deste seculo, com a fama dos merecimentos antecedentes, segurava a esperança para o diante. Teve logo ordem de se incorporar, & partir de Lisboa a vinte de Agosto, com a Armada Portugueza; que de presente andava sobre as Ilhas dos Affores, esperando as Nãos da India. E havendo chegado a nova da perda da Bahia no fim de Julho, como nos aprestos difficultosos de machinas tão grandes, a demasiada pressa, quando he mais encarecida, que possivel, faz menos prompta a brevidade; prorrogandose o segundo aviso para vinte de Setembro; & depois para vinte de Outubro, veyo a sair em catorze de Janeiro a Armada de Castella.

212 ElRey segurandose agora menos na actividade de Portugal, mandou escrever aos Condes Governadores: *Que atendessem com mayor prontidão, ao mais breve expediente; porque em chegando a Lisboa Dom Fradique, se não achasse lesto Dom Manuel, partiria sem elle; com que ficariaõ faltando os Portugueses em negocio tanto seu, a despesa perdida, & o successo mais duvidoso.*

213 Como os avisos se duplicavão, ao passo que os receyos crecião, chegouse á ultima desconfiança de maneira, que concluya outra

Anno 1624.

Dom Fradique de Toledo, eleito General supremo, para a restauração da Bahia.

A demasiada pressa, mais dilata, que adianta os aprestos difficultosos.

Presumese em Madrid, haver menos actividade em Lisboa.

Apertadissimos termos a que chega esta desconfiança.

Anno 1624.

*Quanto o mostra em
contrario a experiencia.*

*Parte muito primeiro a
Armada Portuguesa.*

*Perde-se inadvertida-
mente o Galeão do Me-
stre de Campo Antonio
Moniz Barreto.*

carta de vinte & oito de Setembro, em que: *Preferindo o dano da dilacão, ao socorro da nossa Armada, por não esperarse a tardança della, suposto havia de ficar, ordenava lbe tirassem os pilotos, officiaes do mar, & homẽs práticos na costa do Brasil, para reparti-los entre os Galeões Castelhanos.*

214 Mas todo este defabrimento da infancia Real, interpostos sómente vinte & dous dias, trocou em agradecimentos os queixumes; mostrando os Portugueses, que se aventejavão tanto na diligencia, como no interesse: de maneira, que por estar a nossa Armada muito mais adiante, se avisou de Madrid, que esperasse a Castelhana no Cabo de S. Vicente; ou a fosse buscar a Cadiz. Sobre que rescreverão os Governadores, & consultou o Conselho a El Rey: *Como a detença naquella altura em tempo taõ verde, era muito arriscada; & o ir a Cadiz pouco seguro: considerando que de presente, seria mais ocasionada a emulação ordinaria de ambas as Nações, juntas n'um porto, á vista de quanto (contra a esperança de todos) se adiantou a Lusitana. Pareceu encorporarem-se antes em Cabo-Verde; no que se conformou El Rey, & partio Dom Manuel de Meneses, a vinte dous de Novembro, com a mais luzida Armada, de quãtas sem Purpura Real desembocáraõ a fóz do Tejo.*

215 Navegando já entre as Ilhas de Cabo-Verde, junto á de Mayo, nos baixos de Santa Anna, pela pouca experiencia do Piloto, se perdeu o Galeão do Mestre de Campo Antonio Moniz Barreto; com algũs intempestivamente lançados ao mar; a que indo se arrojando outros, se detiverão os mais, persuadidos do valor, &

do juizo com que os Cabos mayores se singularifaraõ no defafogo, & no conselho.

216 *Não sejais (lhes dizião) imitadores fracos, da barbaridade antiga, com que muitos faltandolhes o animo de sustentarem por mais tempo a afflicção da morte, anticipadamente se matavão, receando que os mataffem. Ainda ha entre o voſſo naufragio, & ultimo perigo, hũa larga distancia, ſe taõ ancioſamente como anellais ao dano, ſolicitardes ao remedio. Estendei os olhos, por todo o theatro immenſo deſte grande Oceano, & vereis, que acomulandoſe por taõ diverſas partes, taõ horrendas tragedias, ſempre representão as mais laſtimofas, os que com temeraria cobardia, fiaõ a vida do mar, antes que do navio.*

217 O ſocorro da Armada, não pode fer taõ prompto pelo mar, como foi pela terra. Achandose o Capitão Manuel Diaz de Andrada em o ſeu navio, da outra parte da Ilha, o atravelfou logo, acompanhado de algũas peſſoas, que venceraõ em breve tempo, o trabalho de muitas horas; chegando na meſma noite a animar os Naufragantes, com os fogos que junto á praya lhes faſiaõ; & com os braços, que dêtro na agoa lhes davão. Para abrigar o deſemparo dos mais neceſſitados, entregaraõ muitos Fidalgos, dinheiro cõſideravel ao Capellão Mõr da Armada, advertindo-o, que em ſegredo faria a deſpeſa, conforme viſſe a falta, ſem os dar por authores da obra: taõ dignos de louvor pela generoſidade, como pela modeſtia.

218 Houve depois largo tempo, & facil modo, para ſe ſalvar a artelharia do Galeão, alem da mayor parte da gente; & todas as peſſoas principaes, que ſoubèraõ eleger na primeira

Anno 1624.

Os Officiaes perſuadem aos ſoldados, que não fação mayor o dano do naufragio, com o medo da morte.

Socorro de Manuel Diaz de Andrada.

Anno 1624.

Vara na costa o navio de Lançarote da França, & sae depois livre.

O nosso General, quanto esperou pelo Castelhana em Cabo-Verde.

Anno 1625.

Cortesias cõ que se avista, & recebe, hum, ao outro.

1. Onde naufragáraõ sete famosos Galeoẽs, com a Capitana, Almiranta, & Almirãte de Portugal, o meõmo Antonio Moniz Barreto. A quem attribuirãõ a infelicidade do successo, por levar a elle os mais (que assim costumã nos Mayores, ser o erro de hũ, & o dano de muitos) fazendo intempestivamente do Porto da Corunha, para conseguír, se a companhia do General, o aplauso de receber a Lisboa as duas riquissimas Náos da India, de que era Capitão Mõr Vicõte de Brito de Menezes. Tragando o mar, assim nellas, como nas

confusaõ, o melhor acordo. Reservado agora, o animo orgulhoso do Moniz, como instrumento fatal, porque despunhão os Fados, inviarnos os males prevenidos, naquella horrenda tragedia, que chamamos com lamentavel memoria: *A Perdição de França.* 1. Semelhante descuido, de outro Piloto, fez varar hũa noite na costa da Parahiba, o navio de Lançarote da Franca. Mas livrãraõ soldados, armas, bastimentos, & a propria náõ, na conjunção das agoas.

219 Depois que a nossa Armada, com perluxa dilação, esperou sincoenta & dous dias em Cabo-Verde; tanto que a seis de Fevereiro, se avistãraõ as Reays, disparou sinco peças a Portuguesa furta; & deginda amaina, abateu a bandeira, a Castelhana mareada; que sem interpolar tempo algum, colhẽdo toda a sua, entre os braços do Gageiro, que trazia prevenido no tope, respondeo á salva da artilharia com dous tiros menos. Logo, largando ambas as Capitanas seus Estandartes, tão promptamente baixãraõ os dous Generaes ás chalupas, que não pudẽraõ differençar os mais atentos, quem descẽra primeiro.

220 Dom Fradique, como se aventejava na jurdição, quiz tambem aventejar se na cortesia: porque em homem tão grande, tudo foraõ ventajês. E não atendendo a que Dom Manuel vogava a toda a diligencia para seu bordo, elle se foi a bordo de Dom Manuel; onde o esteve esperando: tẽ que com repetidos agasalhos, & cumprimentos, fazendo se a visita, hũa generosa contenda, de qual porfiava mais, em ceder ao outro; o nosso General acompanhou na volta ao

Singula benevolentia d. D. Fradique.

de Espanha. Segurando ambos a confiança da empresa, na correspondencia da amizade: por quanto não importa, que da singular virtude dos Cabos, estejam todos muito contentes, se elles por algũa emulação, andarem entre sy pouco conformes.

nadas
trás
sua
cibria.

221 Vinhão unidas as Armadas, do Mar Oceano, & do Estreito de Gibraltar, com as Escoadras da Provincia de Biscaya, & Coatro Villas, em que havia por todas trinta & oito náos.

os,
pas
ricu-
os, q
nbar-
na do
oc-

222 Na Armada do Mar Oceano, se embarcáraõ com Dom Fradique de Toledo: Mestres de Campo, Dom João de Orelhana, & Carlos Carachòlo, Marquez de Torrecuçõ; que depois Governador das Armas na Provincia de Estremadura, mandou dar a batalha, que ganháraõ os Portuguezes, com circumstancias extraordinariamente gloriosas, nos Campos de Montijo. Sargentos Mòres, Francisco de Murga, Mucio Orilha. Tenente General da artelheria para o mar, Sebastião Granero; para a terra, Pedro Cortez de Armenteroz. Engenheiro Mòr, João de Oviedo.

223 Entretenidos, & quasi todos Capitaes reformados, junto á pessoa do General: Pedro Giron de Cardenas. Dom Christovão de Rojas. Luis Coscon. Dom Pedro de Zuniga. Dom Diogo de Avila. Dom Francisco de Lozada, & Andueça. Dom Francisco Cortez. Dom Terencio, & Dom Olano Suini. Dom Niculáo Arnalte. Dom Agustinho de Prado & Loaiza. Justo Bernardo. João Troyano. Ginès Felliffes. Martim de Lairaondo. Lazaro de Eguigurem.

Anno 1625.

outras embarcações, todas as forças navais desta Coroa. E alem de muitos Capitaes valerosos, & experimentados Marinheiros; tãtos Fidalgos, & filhos unicos de catas principaes, que ainda agora está chorãdo o Reyno, hũa grande parte do seu esplendor, na falta da sua descendencia. O que fez geralmente avaliar esta desgraça, inferior fõ a que tivemos em Africa com a pessoa d' El Rey Dõ Sebastião.

Anno 1625.

João de Matos . Manuel Serrão . Estevão Veler Ruivo . João Bernardino Arpone . João de Orofco . Affonso Estevão . Gaspar Corqueiro . Domingos Affonso da Maza . Dom Jacintho de Quefada & Figueiròa . João de Eguidiche . Rodrigo de Arteta . Francisco de Aldana . Dom Diogo Lopes de Málhèa . Antonio Basilio . Dõ Iginio de Angulo . Olivero Cachaputuo . Affonso Rodriguez . João Pèrez Vellez . João Vincencio Sanfeliche , Conde de Banholo , de cuja pessoa , as presentes memorias , darão largas noticias . E José Furtado , que por este nome chamavão agora a Dom José de Meneses , fervindo entre os Castelhanos ; onde com se mostrar finissimo Portuguez , gofava de singular aplauso .

224 Depois o fez ElRey Dom João o IV. do feu Conselho de Guerra , & Governador da Fortalefa de S. Gião : tè que a sobre todas cavilofa inveja dos proprios naturaes , engeitando por acompanhalos os premios estrangeiros , lhe trocou em falsas acufaçoës , aventejados merecimentos . E arguido de menos confidente , como se manifestou depois a verdade , instado para restituirse aos seus postos , & a outros grandes cargos , quiz antes acabar a vida em retiro voluntario ; por ter já padecido afrontoso castigo . Que assim no abominavel delito contra as Mageftades , culpas só presumidas , incorrem nas penas , que se dão ás executadas , quando por vicio original da philausia humana , arrebatada insensivelmente aos Ministros , hũa secreta força de interior affecto , com que lhes parece finefa da propria fidelidade , achar faltas na alhea .

Anno 1625.

225 Capitaes de Infãtaria , & mar & guerra, que se tripulavão por todos os navios : Dom Affonso de Alancastro , depois Marquez de Porto Seguro , & de Fontes , do Conselho de Estado. Dom Francisco Ponze de Leon. Dom Antonio de Pedroza . Dom Henrique de Alagon . Dom Diogo Brochero . Dom Pedro de Porrez . Dom Rodrigo Portocarrero . Andre Costilho. Dom Pedro Marçana. Andre Dias da Franca. Lourenço de Orbieta. Lopo de Zuãffo Artolassaga. Pedro de la Just. Dom Gonçalo de Rojas . Dom Felipe de Portuondo . João de Cassavante. Dom Garcia Castello. Bartholameu de Nieva . Jeronymo Lopez de Mendoca . Dom Sebastião Vasquez Coronado . Dom Affonso da Gama. Fabiano de Echans. Diogo Alvarez Trincado . Dom Antonio Trancofo. Dom Miguel de Pontecorvo. Dom Affonso de Tapia. Marco Aurelio. Dom Fernando de Martos. Agustinho Romanico . João Bautista Ponce de Leon. Dom Martim Carlos. Dom Luis de Aguilar. Dom Rodrigo Truxilho. João Jul. Lucas de Rojas. Dom João de Gavira . Dom Antonio de Luna. Dom João de Tarsis . Dom Pedro Villa-Vicencio. Leãdro de Costanço. Thomas de Iriarte. Dom Gaspar Toquero. Pedro de Cubiaur. Gonçalo de S. Vicente . Pedro João. Santos de Archaga. Andre de la Penha . Antonio de Raigada . Heytor de la Calche , que depois veremos continuar o serviço do Brasil cõ maiores postos.

226 E Diogo Rodriguez do Conselho de Guerra em Flandez, Tenente do Marquez de Cropani, Pedro Rodriguez Sant-Estevan , que

Anno 1625.

hia por Mestre de Campo General. Se bem cōfultáraõ os Ministros da Corte: *Que hum dos Cabos mayores poderia exercer este lugar, & escusarse aquelle soldo.* Mas resolveo ElRey: *Em função de tanto aparato, atenderse mais à authoridade, que à despesa.*

Na do Estreito de Gibraltar.

227 Na Armada do Estreito de Gibraltar, Capitão General, Dom João Fajardo de Guevára, que com este cargo exercitado dezoito annos, occupava agora o de Almirante General do Mar Oceano, Senhor das Villas de Espinharedo, Monte Agudo, & do Conselho de Guerra. Almirante, Roque Centeno. Dom Pedro Ozorio, Mestre de Campo. Dom João Vitrian de Biamonte, Sargento Mòr. Dom João Garcia Gonçalvez, Tenente General da Artilharia.

228 Capitaães de mar & guerra, com os de Infantaria, & Guarnição, Dom João Furtado de Mendoça. Francisco Galan. Dom Diogo de Espinosa. Dom Redrigo Godinho Borchero. Luis de Yepes. Dom João de Ojeda. Dom Gregorio Liffon. Andre Gomez Guixarro. Dom Affonso Rocaful. Dom Francisco de Aguiar. Dom Martim de Arresse. Dom Antonio Fuster. João Paes Floriano. Dom João de Chaves, & Mendoça. Dom Diogo Ramires de Aro. Felippe de la Aya. João Francisco Cano. João Bartholameu Prebe. Pedro Fernandez de Cora. Mário Landulfo. Dom Valerio Mormile, Conde de Sant-Angel. Francisco Totavilla. Jeronymo Arena. José de Curtiz. Manilio Fermosa. João Dominico Maucherio. Dom Carlos Dacia. João Poderico. Pedro Real. João Domi-

Anno 1625.

nico Ruffo . Ambrosio da Veiga . Pedro de Omuchuch . Joaõ Guberto . Francisco de Medrano . Lourenço Marroca . Dom Joaõ de Vera . Francisco de Cestín . Diogo Rodriguez . Joaõ de Goizoeta . Joaõ André de Lionardiz ; & seu Alferez Paulo Bernolla ; que depois Tenente General da Artelharia , em o nosso exercito de Alentejo , se fez benemerito desta lembrança .

229 Na Escoadra de Biscaya, Capitão General Martim de Valecilha . Belchior de Arana , Sargento Mór . Dom Pedro de Arbieta , Capitão da Artelharia . E de mar & guerra , Dom Martim de Orbea . Felipe Martins de Echavárria . Francisco de Valecilha . Mattheus Arias de la Torre . Joaõ Martins de Arteaga . Dom Joaõ Lopez Echaburt . Martim Perez de Zavalá .

Na Escoadra de Biscaya.

230 Na Escoadra das Coatro Villas , Capitão General , Dom Francisco de Azevedo . Dom Francisco da Torre , Sargento Mór . Francisco de Bustamante , Capitão da Artelharia . E de mar & guerra , Dom Joaõ de Oyos . Domingos Diogo . Dom Bernardo de Bustamante . Gaspar Carafa . Joaõ Barbon . Martim de Llanos . Pedro Navarro . Pessoas particulares ; Dom Manuel de Gusmaõ , tio do Duque de Medina de las Torres . Dom Francisco de Sandoval , irmão do Duque de Lerma . Dom Alvaro Perez de Loçada . Dom Pedro de Aguayo , Dom Joaõ de Izença . Dom Pedro Vellez de Medrano : a quem dispoz morte felice , vida menos ditosa ; que acabou neste Reyno em hũa Ermida junto á Cidade do Porto , com habito penitente , &

E na das Coatro Villas.

exem-

Anno 1625.

Poder das Armadas de Espanha.

exemplo virtuoso.

231 Todo este aparato Real, onde a Monarchia Espanhola, alem de assegurar o successo, mostrava ao Mundo, o poder formidavel da magestosa grandesa, que lhe servio mais de unir, que de intimidar seus Emulos, conduzia doze mil homẽs de guerra, fóra os de mar, & fogo, em sessenta, & coatro navios, com mil & quinze pessas de artelharia; fazendo mayor numero, a gente pela qualidade; os vasos, pela força. Partirão os Castelhanos de Cadiz a catorze de Janeiro: & prevenindo a contingencia do futuro, no embarço das successoẽs, mandou El Rey publicar em forma de bando, pelas cinco Armadas: *Que tocava o governo supremo dellas, faltando Dom Fradique de Toledo, a Dom João Fajardo. Logo a Dom Manuel de Meneses; depois ao Marquez de Cropani; ultimamente a Martim de Valecilha, & Dom Francisco de Azevedo.*

Partem de Cabo-Verde.

232 Saíram de Cabo-Verde em onze de Feyerreiro, sem mais impedimento, que o costumado nas penosas calmarias da Linha. Onde morreo Andrez Cutilho, destre, & valeroso Capitaõ de mar & guerra, em a Real de Espanha. A vinte & oito de Março déraõ fundo as Armadas em a Bahia; & logo Dom Francisco de Moura avisou de terra ao General.

*Chegão à Bahia.**Aviso de Dom Francisco de Moura.*

233 *Que conforme algũas lingoas, que da Cidade se nos passáraõ, & outras que os Portugueses trouxeraõ, havia no presidio dois mil homẽs. Mil & quinhentos Olandeses; os mais de diferentes Naçoẽs; algũs Paisanos, & muitos Negros fugidos aos Senhores, ou tomados nas presas. Que destas, deztoito navios piquenos, & dez de guerra, se achavãõ no porto. Em que*

entrã-

entrãraõ o mez antecedente dous a visos de Olanda, com as novas do grande socorro, que já ficava prompto. Este, mayor na apparencia, que na realidade, exaggerava muito a fama, amiga sempre de encarecer todas as cousas. Dizia-se: *Que não só com intento de guarnecer a Bahia, mas de invadir Parnambuco, & tomar geralmente aquelle Estado, concorria a fazer mais vigurosa a Armada Olandesa, alem das forças juntas das Provincias unidas, o novo empenho d'El Rey de Inglaterra, encaminhado a q' o fosse do Brasil, o Conde Palatino.* I.

234 Como do mesmo modo que os Nossos esperavão cada hora forças de Europa, para se restituir ao que perdêraõ; as esperavão tambem os Olandeses, para segurar ao que ganhãraõ, tratou o Governador Gilhelmo Schoutens de trabalhar com menos fervor em a Praça; certificado tanto na brevidade da sua Armada, que affirmava ser a nossa. E como se a não distinguira já a vista, contradizia nescia, & obstinadamente, a quantos pela certeza da verdade, instavão no contrario.

235 Levouse o General de Espanha ao dia seguinte, donde ancorou o primeiro; & quasi a tiro de Canhão da Cidade, foi penetrando a Bahia em forma de Batalha. A Real de Dom Fradique, para demonstração da sua preeminencia, adiantava na vanguarda todo o corpo do navio, entre a Almiranta, & Capitana Portuguezas, com as de Biscaya, & Coatro Villas, de ambos os lados. Seguiã-nas aonde lhes finalãraõ seus lugares, os outros Galeões, soberbos, & lustrosos, de paveses, & galhardetes; cõ os bordos guarnecidos de Infantaria; & todas as pes-

Anno 1625.

Procura Inglaterra, q' seja Rey do Brasil o Cõde Palatino.

1. Grãde assumpto às principaes Historias de nossos tempos. Aceitou o offercimento, que em odio do Emperador Ferdinando, lhe fiserã do Reyno de Bohemia; depois q' consultando á Mauricio Conde de Nassau, lhe respõdeu: *Era a primeira vez, q' via duvidar no admitir hũa Coroa.* E tendo tomado posse della, vido na importantissima Batalha da Cidade de Praga, pelo Duque de Baviera, & General Vucoy, quando defenganado já da nova esperança, se quiz restituir a seu Estado antigo, achãdose despojado delle pelas Armas Catholicas, perdeu o proprio, em quanto intentou conquistar o alheyo.

Anno 1625.

Resolução dos Portuguezes, que peleijão contra a Praça.

fas fóra das portinholas , ao som de clarins , & instrumentos diversos , que articulavão a melhor , & a mais ordenada confusão , daquella horrenda suavidade , para acrescentar aos Contrarios de temor , quanto ostentavão de biffarria.

236 Não coube nos coraçõs , o alvoroço dos olhos, á nossa gente , que peleijava na campanha, contra a guarnição da Praça. Impelida de hum novo espiritu ao desejo de vingança , cedeu a disciplina, ao furor; & com menos ordem, que ouzadia, antes quiz parecer assalto , que envestida , a temeridade inutil de avançar hum corpo de Infantaria Olandesa , ao pè da muralha. Donde desparando as bocas de fogo muy repetidas cargas, nos inconsiderados Portuguezes, voltáraõ depois sem fruto, mas não sem perda; deixando aos Inimigos com assombro.

Disposse o sitio por mar, & terra.

237 Mandou Dom Fradique, prolongar as Armadas, para que assim na terra , como em os navios , se achassem os Olandeses cercados no mesmo tempo . Guarneceo vinte-coatro chalupas á ordem de José Furtado ; para com menos fundo , & mais prestesa , acudirem onde fosse mais necessario. E juntos todos os Generaes, & Cabos mayores na sua Capitana , advertio elle: *Como offerecendose já à vista, a occasião da gloria , que interpostas tantas molestias da navegação larga , & do clima remoto, vinhaõ buscar de taõ longe , sujeitos taõ illustres, não tinha que lhes encommendar unirem conformes as Nações , & apertarem resolutos os Inimigos: atento já o Mundo inteiro, às circunstancias importantissimas da restauração da Bahia ; & ao empenho grande d'ElRey Catholico ; summamente irritado*

Falla Dõ Fradique aos Cabos mayores.

daquelles seus Vassallos : nos quaes abominava menos a rebellião, do que a heresia.

238 Tratou-se logo de repartir a gente para saltar na terra. Atendendo ao poderoso socorro, que esperavão os Inimigos, discorrerão algũs: *Em menos do que parecia necessario.* Considerando o largo recinto, que occupava a Praça, instáraõ outros: *Em mais do que era conveniente.* O General entre ambas estas opinioẽs, elegeo meyo proporcionado. Mandou desembarcar com os Mestres de Campo, quinhentos Napolitanos; Castelhanos dous mil; & mil & quinhentos Portugueses; de que havia mayor numero nos soldados do Brasil, que governava Dom Francisco de Moura.

239 Sendo entre as pessoas daquelle Estado, que se acháraõ neste sitio, dignas desta memoria, Felippe de Moura. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque. Affonso de Albuquerque. Feliciano Coelho de Carvalho. Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque; que foi de Parnambuco em hũa náo com dous irmãos, João Cavalcanti de Albuquerque, Felippe Cavalcanti de Albuquerque, & duzentos homẽs á sua custa.

240 Para assistirem ao Governo, & accidentes que podião sobrevir nas Armadas, se ordenou ficassem nellas os Almirãtes, Dom João Fajardo, & Dom Francisco de Almeyda. Mas este desculpandose, com que a sufficiencia do outro, satisfaria inteiramente aquella obrigação; & com desembarcar o seu Terço; atendeo aonde o risco adiantava o merecimento; & infitou em exercitar o posto de Mestre de Campo,

Anno 1625.

Elege meyo acertado, entre pareceres diversos.

Pessoas particulares do Brasil, que se achão nesta occasião.

O Almirante Mestre de Campo, por exercitar agora este cargo, faz deixação daquelle.

Anno 1625.

ou fazer deização do Cargo de Almirante. Não admitindo o General a segunda proposta, concedeo a primeira.

241 Depois de saltarmos na Marinha, junto ao Forte de Santo Antonio, sem opposição algũa do Inimigo, se foi descobrindo melhor a perspectiva da Cidade. Aonde tinhamo posto em boa altura algũas fortificações principaes. Muitas estavão imperfeitas. Outras só desenhadas.

242 Ao contrario julgou de fóra a nossa Gente, que atè das superfluas abundava, pela confusa distancia, com que se lhe offerceo á primeira vista, a apparencia pomposa, que fazião todas juntas, tão differentes obras. Porque se vião coatro baluartes, capazes de coatro-centos homês, nas portas do Carmo, & de S. Bento. A fortida desta cortada de duas partes: a exterior, a prova de canhão; a outra de bastante trincheira; & de grossa estaquada. Para não sangrarem dous fossos de agoa (a que os Nossos impropriamente chamarão Diques: nome Flamêgo, que na lingua Espanhola significa reparos) guardava a cada qual seu rebelim, & outras defensas convenientes. Guarneçeraõ de muita artilharia, assim estes, como os mais postos da muralha; torre da Igreja Mayor; (aonde tremolava seu Estandarte) genelas altas, & baixas do Collegio. Plataformas diversas, casas terraplenadas, & très fortes com o de Santo Alberto, q correspondião hũs, a outros, sobre o mar, para segurança dos navios.

243 O general, reconhecidas as fortificações da Praça, & postos do terreno, ordenou

Ordinario engano da primeira vista, quando se descobrem fortificações, de Praças inimigas.

Dique, que cousa seja.

O nosso campo se divide em dous quartéis.

dous

dous quartéis, junto aos Cõventos do Carmo, & de S. Bento. O de S. Bento, governava o Marquez de Cropani, guarnecido de dous mil soldados, com seus Mestres de Campo, Dom Francisco de Almeyda, Dom Pedro Ozório, & o Marquez de Torrecuçõ. O do Carmo mais visinho aos Cercados, com outros tantos homens dos Terços de Antonio Moniz Barreto, & Dom João de Orelhana, a que ambos assistião, elegeo para sy Dom Fradique.

244 Este mesmo dia, por ser o primeiro em que desembarcamos, se achavão ainda todas as coufas com tanta confusão, que penetrando facilmente os destros Olandeses, arrimados ao abrigo da Praça, & favor do sitio, com trezentos mosqueteiros escolhidos, em três mangas separadas, deixando á porta dous esquadroes de reserva, fizeram ás onze da manhã hũa fortida muito bisarra, quando, como he ordinario (sem nunca prevenir bastantemente o exemplo de semelhantes successos, o dano de outros) a ora, a calma, o desvello, & o embaraço dos Espanhoes, com o desprezo do poder inimigo, assegurava tanto o seu repouso, como o seu descuido.

245 O Capitão João Quif, Cabo desta facção, & homem militar, não menos esforçado, que advertido, rompeo as paredes interiores ás casas da rua de S. Bento, & sahio dentre ellas, como por hũa estrada encuberta, dividindo as tropas, na forma que lhe pareceu mais conveniente. Em quanto a da frente, correo algũs rammas das trincheiras, que se começavão a abrir, as dos lados, cortáraõ a gente solta, que hindo

Anno 1625.

Em hum assiste o Marquez de Cropani.

Em outro o de Valdeca.

Sortida dos Cercados.

Valor do Capitão Quif.

Anno 1625.

Matão ao Mestre de Campo D^o Pedro Ozório.

abrigar-se aos quartéis, se retirava medrosa, ou cometia desordenada.

246 Era a mayor parte do Terço de Dom Pedro Ozório, que sentindo sobre a ousadia dos Olandeses, a frouxidão dos seus, em deter estes; investir aquelles; & livrar o Alferez Damiaão da Veiga, empenhado entre os Cōtrarios, se arrojou apressadamente, na força do combate; onde morreo de hũa balla, com geral sentimento de todos, por seu animo valeroso, & sangue illustre. Acompanhando-o na resolução, como em a desgraça, os Capitaes, Dom Pedro de S. Estevão, sobrinho do Marquez de Cropa-ni. Dom Affonso de Agana. Dom Diogo de Espinosa. Dom Francisco Manuel de Aguiar. Simão de Vidaça Alferez na Companhia do Mestre de Campo Almirante. E Pedro Carriho, natural de Coimbra, soldado da mesma Companhia: que com singular desafogo, em meyo do conflito, despio as armas ao Mestre de Campo, que havia espirado; & tanto que as pôz, seguindo aos Inimigos, o matáraõ, commetendo intrepidamente as portas da Cidade.

Esforço de hũ soldado.

Qualidade, & numero dos feridos.

247 Feridos, Dom Henrique de Alagon, irmão do Conde de Sastago. Henrique Henriquez de Miranda. Dom Diogo de Gusmaõ. D^o Diogo Ramires de Aro. Dom Pedro Vellez de Medrano. Dom Luis de Torres. Dom Antonio de Frias. Dom Pedro Martins Furtun. Dom João de Chaves, & Mendoça. O Sargento M^{or} Dom João Vitrian de Biamonte. Passáraõ todos de noventa; & mortos quasi outros tantos: porque tendose juntado as três mangas, se empenhou Quifatè os alojamentos do Exercito;

per-

persuadindo os Olandeses , com a perda que viaõ nos Espanhoes; & cedendo os Espanhoes, como o dano que experimentavãõ nos compa-
nheiros.

248 Entre tanto, tendose já formado algũs esquadroẽs , carregou o Mestre de Campo General aos Inimigos ; que recolhendose mais apressados , por não os focorrer a sua reserva, em podẽdo ganhar a retirada, deixáraõ os Nof-
fos, que hiãõ misturados entre elles, expostos ás cargas da muralha. Junto da qual se houve Dom Francisco de Faro com singular valor . Que tambem mostráraõ (com muitos de que não tivemos noticia) os Capitaẽs Manuel Diaz de Andrada. Gonçalo de Soufa , & Lourenço de Brito Correa.

249 Dom Fradique estimulado deste successo, persuadido de seu animo, & de outros pareceres, determinou dar á Praça hum assalto geral ; empenhando as mayores forças , por três partes mais fracas . Mas sendo estas as que sempre guarnece melhor a continua vigilancia dos sitiados , resolveo depois , abrir trincheiras , & caminhar com aproxes , por atender menos ao dano da dilação, que ao risco da escalada; aonde sendo o melhor sangue, o ultimo que verte a natureza, aqui he o primeiro que derrama o valor. Pelo que se plantáraõ trinta & oito peffas , nas primeiras seis batarias , & noutras que fífemos depois . Donde algũas descobrindo a muralha pelos traveses , descavalgavãõ a artilharia inimiga, ou impediãõ obrar com ella.

250 Presumia-se a dilação, a molestia , & o perigo, ao igual do muito que avultava a impor-

Anno 1625.

Pessoas q̃ mais se aventuráraõ neste encontro.

Intenta Dom Fradique, dar hum assalto geral à Cidade.

Parecelhe depois caminhar com aproxes.

tancia

Anno 1625.

Ajudão à propria ruina, os mesmos Olandeses.

Presunções que os enganão.

Acontecimentos que os encontrão.

Procurão cõ navios de fogo, queimar os mayores da Armada.

Faz-se toda à vella, cuidando que fogem os Inimigos.

E assim livra melhor do incendio.

tancia da empresa. Porém os mesmos Olandeses, começáraõ a se fazer os principaes instrumentos, de seu proprio dano, tanto que ganháraõ a Praça. Sendo então Governador della João Dorth, ou porque estando ausente naquelle tempo, fallasse com menos encarecimento do successo, em que se não achou; ou porque assim o presumio; escreveu a Olãda: *Que se poderia apres-sar menos em o socorro; advertindo, que nesta facção pela nossa pouca resistencia, nem despenderaõ munições, nem derramáraõ sangue.* Depois (como fica advertido) mudou a morte por três vezes, aos Cabos mayores. Succedeo ao trabalho da guerra, a dilicia da Cidade; sem escramentarem nos exemplos triviaes, que ensinou primeiro a experiencia dos Carthagineses, á doutrina dos militares. Ainda que continuãdo o cerco, não deraõ vulgares mostras de valor, & disciplina, em algúas occasioes.

251 Porque tambem se vio no mar a defensa Olandesa. Emprendêdo o seu ardil, o que era impossivel a sua força, tentou com dous navios de fogo, queimar os mayores de Espanha, vendo-os ancorados, & juntos, a muy pouca distancia, quando a marè, o vento, & o escuro, prometião lograr melhor a occasiã; anticipandose á ronda das chalupas, que sahia da nossa Armada. A qual em divisando as vellas, entendendo que fugião os Inimigos, se levou toda, a toda a pressa. Desta maneira, largando a outro fim, dispòz a fortuna o meyo mais conveniente, para livrarem de perigo tão grande, que tem fô o remedio em o desvio.

252 Descubertos os incendiarios, antes de

atracarem se puserão o fogo . A primeira das suas embarcações , encalhou na cabeça de area, onde vemos hoje levantado o Forte do mar S. Marcello, quando ameaçava já quasi inevitavel risco á Real, & Capitana do Estreito : porque a ambas embarçou a confusão, a noite , & a brevidade, com que defamarráraõ . Correndo a segunda para as Almirantas de Dom Francisco de Almeyda , & Roque Centeno , esta derretido já algum breu do costado, desparou tão ditofamente hũa peffa , que voando a mina daquelles horriveis artificios , ardèraõ em sy mesmos; & dous homês de três que os conduzião. O outro nadando foi preso ; & deitado segunda vez ao mar; seguiu com differête desgraça a propria forte dos companheiros.

253 Determinou o Marquèz de Cropani, esgremir em dano dos Olandeses , as mesmas armas , tentando queimarlhes seus navios . E mandado já executar este designio, parecendo a Dom Manuel de Meneses o contrario, escreveu a Dom Fradique de Toledo : *Que veremse os Inimigos com menos força, os desvellava com mayor vigilancia. Poderosa defensa, quando no conseguir incendios semelhantes, obra só a industria. E que como elles achàraõ aos Nossos os reparos nas mãos, os Nossos os não havião de achar a elles, com o sono nos olhos. Que adiantariamos muito a sua confiança, em fasermos tanto caso do seu poder. E muito mais, quando o intento se frustrasse. E quando se conseguisse, não era tanto cortar-lhe azas para a fugida, como perder despojos para a victoria.*

254 O General de Espanha , que suavifava com a urbanidade do modo, a preeminencia do

Anno 1625.

Aq̃ estiverão mais ariscadas, as Capitanas do Tolledo, & do Fajardo; & as Almirantas de Almeyda, & de Centeno.

Por semelhante caminho, determina o Mestre de Campo General, offender os Contrarios.

Razoës com que o disfuade Dom Manuel de Meneses.

A galantaria serve ao respeito mais de realce, que prejuizo.

Anno 1625.

1. *Cuja copia he a seguinte.* Passa, Señor, la mejor cosa del Mundo, en la buena de la quema destes navios, que parece q̄ foy yo, quien la dispone; y he sido quien lo ha contradicho: y si oy se están viendo a fondo coatro dellos, visto es, que los que están entre medios, ande estar bien mal parados. A noche, me vi en gran trabajo, para deshafer el orden, que se havia dado, sin avisarme della: quiso Dios, que acertamos a disponerle, sin que mi buen viejo (*era este o Marquez de Cropam*) aya quedado mal conmigo, que nõ es poca dicha.

Batem os navios de Espanha, os Olandeses.

lugar, usando de hũa galantaria cortesaã, que lhe servia ao respeito, mais de realce, que prejuizo, na resposta que deu; e não só admitio esta advertencia, mas affirmou, não soubera daquella resolução: ou por occultar, que convencido cedia tão brevemente ao parecer alheyo; ou porque na jurisdicção mais suprema, atendendo á sustancia, era facil em deixar a outros a apparencia.

255 Continuando as diligencias fervorosas, com que trabalhavão os cercados, em defender a Praça; os cercadores, em apertar o sitio; estes advertidos das passadas occasioes, atêderão mais no porto, & no exercito, a quantos accidentes podião sobrevir, assim nos quartéis, como em as Armadas. Chegáraõ as dos Nossos, a bater com a artilharia a dos Contrarios. Persistiraõ dous dias inteiros em hũa carga viva; sendo mayor o estrondo, que o effeito; & quasi igual o pouco dano de ambas as partes: sem conseguir, destroçarmos algũs navios; procurando particularmente impedir os de fogo. Aos quaes, em parecendo ávella, tinha ordem o Capitão Martim de Llanos, para lhes dar fundo, sobre os ancorotes, que trasia prevenidos, em doze chalupas da nova guarda, com que andavão de ronda todas as noites.

256 Recefos os Olandeses, das náos que tinhão aparelhadas, & guarnecidas, as puxáraõ para junto das fortalezas, tudo o que foi possível. Como esta diligencia, reparando os perigos do mar, expunha mais facilmente aos da terra, Dcm Manuel de Meneses, & Martim de Vallecilha, em lugares accommodados, fiserão no-

vas batarias, que jugavão defaseis peças. O Inimigo oppondose a estas, aceitou logo algúas, que lhe descavalgáraõ brevemente; começando então a sentir grande perda de gente, & de navios; porque lhe lançamos dous a pique, em húa tarde. Outros mais foraõ acompanhando depois a fortuna destes.

257 Dava cuidado ao General, sobre Praça de tanta circumferencia, ter só dous quartéis muy distantes. Pelo que entre ambos, elegeo lugar para outro, em hum posto, a que chamão das Palmas; donde lhe ficava mais facil sangrar hũ Dique, arrimar-se á Cidade, & desembocar no fosso: para o que tirou, da gente que guarnecia a Armada, & o seu alojamento (suprindo em o menos preciso a do país) mil & sete-centos Portugueses, & Castelhanos, com os Mestres de Campo, Antonio Moniz Barreto, & Dom João de Orelhana.

258 Em quanto obrava a arte, obrava tambem o esforço. Muitos Fidalgos Portugueses, sofregos na competencia generosa de se aventejarem, sem alistarse em nenhũa Companhia, assistiaõ sempre diante das que estavão na vanguarda, em a cabeça das trincheiras. Até que chegando á noticia de Dom Fradique, os obrigou assentar praça, com ordem só de acudir, & não excederem ás obrigações militares. Porque alem de reservar o valor de pessoas tão illustres, ao perigo de occasiões mais importantes; era tirar a honra aos outros soldados, que na esperança daquelles suores de mayor credito, se animavão aos de mayor trabalho.

Anno 1625.

Dous lhes deitão a pique as batarias de terra.

Fortificamos mais hum quartel, que chamãrão das Palmas.

Generoso excesso dos Fidalgos Portugueses.

Anno 1625.

*Singulares acções, de
diferentes sujeitos.*

*Toma hũa bandeira de-
tre os Inimigos João Vi-
dal.*

João Jacintho outra.

*Ganha dous pestos de-
baixo da muralha, Dom
Miguel de Põte-Corvo;*

E Ignacio de Mendocça.

*Os Cercados largão o
forte de Tapagipe.*

259 João Vidal, natural de C, aragoça, da Companhia de Dom Affonso de Alancastro, subindo a hum rebelim, guarnecido de hũa Cõpanhia, lhe tomou, & trouxe a bandeira, sem perigar a pessoa. Que com temerosa alegria dos Nossos, & geral admiração dos Inimigos, entre a esperança de hũs, & o receyo de outros, elle só, esteve largo espaço, por objecto de innumereveis olhos, & por alvo de repetidas cargas: que quanto ameaçaraõ dantes eminente perigo, se convertèraõ depois em festiva salva, de acção tão generosa, que remunerou Dom Fradique com oito escudos de ventajem.

260 Teve tanta semelhança no successo, como na dita, João Jacintho soldado Portuguez, do Terço de Dom Francisco de Moura, resgatando entre muitos Olandeses, outra bandeira de hum tafetá, que servia na Igreja, ao culto Divino.

261 Chegavão já os Napolitanos quarenta passos da Cidade, com as suas trincheiras; & destas, para aquella, se interpunhão as ruinas de hũas casas, que havendo tanta conveniencia, como perigo, em se ganharem, o conseguio valerosamente o Governador Dom Miguel de Ponte-Corvo.

262 Por outra parte o Alferez Ignacio de Mendocça, com noventa homẽs, avançando certas taipas contiguas á muralha, fallava, & era respondido dos que a guarnecião. Tendo o Inimigo, para recolher mais forças á Praça, largado com seis peças de bronze, o forte de Tapagipe; dõde não menos amparava os seus navios, do que offendia os nossos.

263 Passouse hum Inglez da Cidade, ao campo Espanhol, que affirmou: *Estarem ajustados para fazer o mesmo, quasi trezentos da sua, & das outras Nações.* Por hum Alemão, & hum Frances, que vierão depois, se verificou esta noticia; acrescentando, como pela que já chegara aos Inimigos, enforcáraõ dous homẽs. Sahirão com oito-centos a impedir o trabalho dos Portugueses; & durou travada a escaramuça em dano dos Contrarios, por estarem expostos ás baterias do Exercito, & arderem casualmente entre elles, algũs barris de polvora.

264 Apenas o estrondo de hum movimento tão grande, pode arrancar de casa ao Governador Guilherme. Que parecendo em lugar seguro dos Nossos, o não foi para elle dos seus: porque faltandose primeiro a foy, do que os outros lhe faltassem, atropelou o odio, ao respeito; & excedeo o escandalo da sua vida, á authoridade do seu posto. O qual parece que só havia tido, não para administrar os graves negocios do cerco, & da Republica, mas para servir a todo genero de vicios, & fazer quantas coufas podem causar aborrecimento do superior aos subditos. Pelo que culpando os soldados a paciencia passada, cresceo tanto o tumulto presente, que alem de lhe desobedecerem, & o ferirem; acclamáraõ em seu lugar o Capitão Quif.

265 Permitindolhe, ou não lhe podendo impedir, os Officiaes da guerra, & da politica, introduzirse no governo, arrebatava-o o ardor do espiritu, & a honra do novo mando, não menos ao lograr mais tempo, que a adquirir mais gloria, sobre a já ganhada, em o elegerem para

Anno 1625.

Algũs se passãõ da Cidade, para o nosso campo.

Saem a impedirnos o trabalho dos Gasteadores.

Desobedecem, & ferem ao Governador da Praça.

Poem em seu lugar a Quif.

Anno 1625.

Que os anima a persistir na defesa.

1. Foram mais de dois mil e cem cuja execução ficáraõ tão cansados, tão fartos, ou tão cheos de horror, os proprios algofes, q̄ afogáraõ hum grande numero no rio, que passã por junto da Cidade. Assim o refere o Cardeal Bent. na pr. P. das Guerr. de Flandes. L.7.

Motivos q̄ os persuadem a se render.

remedio dos danos publicos, que causáraõ os defeitos de seu Antecessor. Instou aos Compañheiros: *Que se erãõ grandes os desconcomodos, que padecem os Cercados, mayores costumãõ ser muitas vezes as tyrannias, que se usãõ com os Rendidos. Que escramentasssem, na sempre lamentavel memoria, de tantos seus naturaes, 1. q̄ virãõ depois os cutellos sobre as gargantas, em a funesta Cidade de Harlem. Ministro entãõ deste inaudito rigor, aquelle General Toledo, de quem estoutro agora herdaria o odio, com o appellido; & a crueldade, com o sangue.*

266 Mas não tinhãõ já lugar resoluções tão determinadas, em homẽs tão confusos; que muitos delles como gente ordinaria em o nascimento, & estrangeira, em a Nação, mais atentos ao soldo, que ao credito, em começando a sentir a falta do mantimento, & aperto do sitio; entendendo que antes de chegarem ao extremo perigo, podião entregar a Praça, sem perder a reputação; tratavãõ pouco de a conseguir mayor, em o mais arriscado. Tambem os Olandeses divididos entre sy mesmos, achando facilmente razoẽs, para darem desculpas, (que he muy conforme ao natural dos homẽs) suppunhãõ terem satisfeito suas obrigações, & como ganhavamos do nosso, não quizerãõ obrar finas.

267 Os Cabos da milicia, & os Ministros do Conselho, que por noticias particulares, penetravãõ as intelligencias occultas, parecendolhes irremediavel o estado das cousas; & menos perigoso verem os aproxes do exercito, avancados dos muros para fóra, que os animos desunidos das portas para dentro; temendo que este

pernicioso mal , acabou de se fazer contagioso em toda a sua gente , discorrião já a forma com que trataria de capitular a Cidade . Sabendo-o Dom Fradique , enviou logo ordem ás batarias , para repetirem com mayor promptidão , as mais vivas cargas . Ou os apreçasse esta diligencia , ou tivessem tomado de antes esta resolução , sahio da Praça hum Tambor , que posto na presença do General , lhe deu hum papel ; em que disfarçando mal a destresa , para occultar a intenção , dizião os Sitiados : *Como mandavão da Cidade , saber de hũa chamada , que havia feito o nosso exercito . Respondeulhes : Que o exercito não chamara , mas tratando a Cidade de palramente ar , que a ouviria .*

268 Ultimamente elegeraõ os Cercados dos seus conselheiros , a Guilherme Stop , Hugo Antonio , Francisco Duchs , que inviáraõ a Dom Fradique . Precedendo ordinarias , & repetidas mençagões , entre o que elle concedia , & a Praça capitulava , se ajustou o rendimento . Aonde não obrou menos a differença dos Olãdeses , que o valor dos Espanhoes ; & a conformidade dos Cabos .

269 Com que a pesar da perniciosa emulação , que chega a ser indigna Antipatia , entre Portugueses , & Castelhanos , unio a todos nesta larga jornada , hũa correspondencia de particular amizade , com tanta fidalguia , que qualquer das Nações , de sy para sy mesma , não pudera conservala mais reciprocamente . O que sendo tão util , como difficil , nos obriga a venerar nesta occasião , não menos a prudencia , que o esforço , de ambos os Generaes : que deixáraõ para doutrina singular dos Vassallos , muito ap-

Anno 1625.

Com esta noticia , os manda apertar mais Dom Fradique .

Boletim que lhe traz hum Tambor .

Palramenteão os Sitiados .

Quanto se conformão nesta occasião , as Nações Portuguesa , & Castelhana .

Louvor que merecê os Generaes de ambas .

Anno 1625.

O que capitulão os Olandeses.

plaudido o seu louvor ; & para dano ordinario dos Principes , pouco imitado o seu exemplo.

270 Forão as condições da entrega , por parte dos Olandeses : *Deixarem toda a artelharía, armas, bandeiras, munições, bastimentos, náos, dinheiro, joyas, escravos, & mais fazenda, de qualquer genero, que se achassem; com os Prisioneiros, que tivessem; obrigando-se a largar-nos naquella mesma noite hũa das duas portas da Cidade; & a não peleijarem contra Espanha, tẽ desembarcar em Olanda.*

E o que lhes concedem os Espanhoes.

271 Os Espanhoes lhes cõcederãõ: *Que seu Governador, Cabos, Ministros, Soldados, Officiaes, sabissem com espada, & roupa; sendo visitados das pessoas, que se elegessem, para não tirarem mais do que lhes permitiãõ. Que tratando a todos urbanamente, lhes dariãõ tambem os Prisioneiros, & baixeis, em que voltaassem a suas terras, com as munições precisas para a defenfa; & os instrumentos forçosos para a navegação; três meses, & meyo de bastimento; & passaporte, com que nenhũa embarcação Espanhola, achando-os na derrota de sua viagem, lha impedisse.*

Soldados, & despojos q̃ se achão na Cidade.

272 Alem de mil nove-centos & dezano-ve soldados, se achãrãõ na Praça algũs Moradores; seis-centos Negros; dezoito bandeiras; duzentas & setenta peças de artelharía; muitas armas, & munições; seis navios (porque os mais deitãrãõ a pique os nossos, & fiserãõ de fogo os Olandeses.) De assucar, marfim, & dinheiro da sua moeda, quantia limitada. Em Pinhas de Prata, sete mil, & sete-centos & hum marcos. Despojo que exaggerãrãõ mais, outras noticias menos certas. Na porta que nos largãrãõ, meteo a guarda o Capitão de Infantaria Dom Alvaro

Anno 1625.

de Abranches da Camera, o ultimo de Abril. E pelo Mestre de Campo General, & Terço de Dom João de Orelhana, nos restituimos á posse da Bahia, no dia seguinte dos Apostolos S. Felippe, & Santiago, que derão tantas vezes em Espanha, a seus Reys nome, a suas batalhas patrocinio. Entrando juntamente muitos Cabos, & pessoas particulares, adornadas de bizzarria, & gala militar, em que a variedade das cores, & o ouro dos bordados, mostrava tanto no vario o aprazivel, como no rico o magestoso.

273 Cresceo geralmente pelo exercito, cõ o alvoroço da entrega, o dezejo de ver a Cidade. Onde foi introduzindo a pouca advertencia dos Officiaes, amontoado numero dos soldados, que ficáraõ nos quartéis. A estes se uniraõ muitos, que largadas as proprias bandeiras, no mesmo escoadrão, a que assistia o Marquéz de Cropani, não atenderaõ ao seu respeito; nem á diligencia do Auditor Geral Dom Jeronymo Quixada de Solorzano, que em prevençãõ do que poderia acontecer, cruzava as ruas principais, acompanhado de grossas rondas; que fingindo acudir ao remedio, ajudavãõ ao dano. Com que a cobiça de cada hum, os veyo unir a todos de maneira, que commetidos já particulares excessos, passáraõ a hum roubo geral, se avizado Dom Fradique, não impedira, com o rigor de hum bando, & a authoridade da sua presença, a foltura daquelle desmancho; pela ambição ordinaria do vulgo militar, presumir que lhe tiraõ a fatisfação do premio que mereceo, no sacõ da Praça, que se entregou.

274 Os Inimigos, que pelejavãõ cõ mais

*Perigo de ser saqueada,
pela desordem da nossa
gente.*

Anno 1625.

segurança, recebêraõ menos perda. Se bem foi consideravel a de hũa carga, que os Espanhoes lhes deraõ, em parecendo de repente juntos, & descubertos, sobre a muralha, pela parte donde se não vio, nem houve tempo para avisar, que sahira da Praça o Tambor, inviado com o papel já referido a Dom Fradique. Ainda que elle, acabada a primeira victoria, de vencer os Cercados, tão igual no valor, como na piedade, começou segundo triunfo, no emparar os rendidos.

Officiaes, & pessoas conhecidas, que perdemos no Cerco.

275 Dos Nossos morrerãõ neste sitio mais de duzentos; & alem dos já nomeados, o Engenheiro Mór João de Oviedo. O Capitão Diogo Ferreira. Os Alferezes Manuel Lamego do Terço de Antonio Moniz Barreto. Dom Pedro Barba, & Francisco Fernandez, do Terço de Dom João de Orelhana. Dom João de Torre-Blanca, do Terço de Dom Pedro Ozório. Os Sargentos, Martim de Espinosa, & João de Escobar, do proprio Mestre de Campo, nas Companhias de Dom Henrique de Alagon, & Dom João de Gavira. Soldados Castelhanos mais conhecidos: Dom Jeronymo de Benavides. Dom Pedro Orran. Dom Lucas de Segura. João de Orejo. Dom Diogo de Justis. Francisco de Souto. Italianos, Mucio S. Telmo. João Sampella. Niculáo Tenello. Paulo Piceran. Cesar de Napoles. Niculáo Corçano. Natal Benecaça. André da Monica. Portugueses, Pedro Tavares. Domingos Freyre. Pantaleão Barbosa. Antonio Coelho de Mello. João Rodriguez Castello. Luis Soarez. Mattheus Sembrano. Manuel Cavalleiro. Thomas Gomez. João de

Pina.Luis Tavarez.

276 O Morgado de Oliveira, Martim Afonso de Oliveira, & Miranda; unico Fidalgo dos nossos, que acabou naquelle sitio: pelo que tirou tanto para sy o commum sentimento, que nos obriga a particular lembrança.

277 Seguindo a guerra por inclinação, foi soldado nas Galès de Espanha, que governava Dom Pedro de Toledo. Passou a servir duas vezes nas fronteiras de Africa. Quando na Bahia da Goleta, se queimáraõ aos Mouros dezoito náos, se embarcou com o General Dom Luis Fajardo, na Armada do Mar Oceano. E com hum Galeão á sua custa, na da Coroa de Portugal, de que era Capitão Mór Diogo Luis de Oliveira seu irmão; a quem succedeo depois em o mesmo cargo. Na sua morte, de hũa balla de artilharia, em lugar desviado, teve mais parte a desgraça, que o perigo. Viveo ainda três dias, em que mostrou com piadoso valor, sua grande constancia: merecendo os que vencem a natureza, a mayor gloria, por pelejarem em o mayor combate.

278 Depois que derão lugar os negocios militares, aos civis, não se mostrando o nosso General menos cuidadoso na paz, do que activo na guerra, despachou a Madrid Dom Henrique de Alagon, com hũa breve carta a Sua Magestade Catholica. 1. Outra larga para o Cõde Duque. 2. Nesta se via, que tambem hum animo generoso como o de Dom Fradique, incençava ao Idolo da adulação Espanhola. Naquelle, acrescentando sua modestia, a seu merecimento, diminuiu os proprios, para aumentar

Anno 1625.

Morte do Morgado de Oliveira.

Elogio da sua vida.

Domar a natureza, he a mayor victoria.

Avisa a El Rey, & ao Conde-Duque, o General de Espanha.

1. *De que esta he a Copia: Señor, yò he traydo a mi cargo las Armas de V. Magestad a esta Provincia del Brasil, y Nuestro Señor ha vencido con ellas: si he acertado a servir a V. M. con esso estoy premiado sobradamente. Las ocupaciones*

Anno 1625.

de dar cobro a la Ciudad ; restituir a N.S. sus Temples ; tratar de los negocios de justicia, que V. M. me encargó ; y castigo de culpados ; carena de algunas náos ; bastimento para la buelta, en q ay bien que hafer ; aviamento , y despacho de los rēidos, que han de volver a su tierra ; y el de este aviso ; y otras mil cosas, me tienen sin hora de tiempo, lo que faltare en la relaciō, emendarē en el segundo aviso.

Don Juan Fajardo ha servido a V.M. mejor que yo, porque ha asistido al apresto, de lo que he desembarcado de la mar, cō grã cuidado, que nõ ha sido menos effencial, q el de las armas : tambien estuvo en la segunda bateria, que se puso a los navios, echando a fondo algunos ; y en todo ha procurado servir a V. M. y ayudarme como persona de tantas obligaciones. Lo mismo ha hecho Dō Manuel de Meneses. El Marquēz de Cropani ha trabajado como moço, con el valor, y zelo, que otras vezes, dando a V. M. obligacion de haferle merced, y hōrrarle, y a mi de suplicarlo a V.M.&c.

os alheynos . Ao contrario de algũs Cabos , que com industria apparençia no referilos, procurão usurpalos . Nem faltou El Rey depois a satisfazelos , repartindo com larga mão, copiosas merces , entre toda a Nobresa , que o servio na jornada.

279 Attendeuse logo ao apresto das Armadas ; conducção dos mantimentos ; expediente dos Rendidos ; castigo dos Culpados ; & outras disposições necessarias , assim ao Estado do Brasil , como á Cidade da Bahia . Para cujo governo , & guarniçãõ , nomeou o General a mil soldados Portugueses ; & a Dom Francisco de Moura ; respeitando ao posto em que o achára, & ao prestimo com que servira . Semo dissuadir , terem votado os Cabos principaes, que fosse a gente de Naçoẽs , & mayor o presidio : porque este, parecia á Terra, mais carga, que defenfa ; & aquellas, em Provincias tão remotas, antes as confunde a dezuniãõ , do que as estimula a competencia . Condenáraõ á morte por se meterem com os Olandeses , cinco Moradores Christãos Novos ; & algũs Indios . Apremiandose entre elles os Tabayares ; Nação das Brasílicas, que guardou sempre aos Nossos fidelidade.

280 A promptidãõ de obrar nas referidas diligencias , que dantes era grande , fazia agora mayor, hũa caravella de Cabo-Verde , & hũ barco de Canarias , que enviáraõ a Dom Fradique, com aviso : *De avistar aquellas Ilhas o socorro de Olanda, navegando em a volta do Sul.* Dous pataxos, que partiraõ de Lisboa, & da Madeira, com bastimento para a Armada , tomou junto á Bahia

Dō Francisco de Moura
ca. gov.
mand.
Bahia.

Moradores, que castigados, e Indios, q. pr. meão.

Aviso
socorro
Oland.

hum. navio desgarrado da Inimiga , & outros nossos os redemiraõ , aprisionãdo dezoito Olãdeses , os quaes confirmáraõ nas segũdas informaçoẽs, as primeiras noticias.

281 Quando pela occulta disposiçãõ; com que a Providencia Divina , fez correr todos os acontecimentos a favor do successo, depois que padeceu na Costa de Inglaterra grande tormenta, & larga dilaçãõ , chegou infrutuosamente a vinte & dous de Mayo , o socorro das Provincias unidas, em trinta & coatro náos, a cargo do General Uvalduino Henrique ; q̃ subio a aquelle posto , por singulares merecimentos , dentre os soldados ordinarios. Prolongandose em duas esquadras, onde os navios de hũa, & outra, se mediãõ, & apartavãõ igual , & proporcionadamente , mostrou na confiança de empenhar-se tanto em a Bahia, bizzarriar, ou não saber por quẽ estava a Cidade.

282 Seguindo a resoluçãõ , que por conselho de todos os Cabos estava já tomada , mandou Dom Fradique , meter aos Rendidos debaixo da artelharia de nossas fortalezas , em navios dezaparelhados. E não venceu pouca difficuldade , no embarcar a gente ; porque o rebate accidental, apressou de modo a diligencia , que degenerando a diligencia em confusaõ , as vozes desentoadas de tantos , que ao mesmo tempo querião ser ouvidos , gritavãõ para os ouvirem melhor, com que ninguem se ouvia . Formando indistinctamente hũ só clamor , os muitos brados dos que hiãõ da Armada, chamar os da Cidade , & vinhãõ da Cidade para a Armada, como se rotos , & carregados dos Inimigos

Anno 1625.

2. *Começava na forma seguinte.* Excellentissimo Señor. En nõbre de V. Excellencia, y por soldado fuyo, me encarguè desta jornada; y la merced que N. Señor me ha hecho en ella, he estimado por V. Exc. (a quiẽ todo se refiere) más que por my. Esto affirmo a V. Exc. cõ verdad, y V. Exc. sabe, q̃ la trato; y q̃ mis deseos de hafer mucho en servicio de V. Exc. nõ se contentan, ni satisfasen, por más vezes, q̃ se empleen: de nuevo buelvo offercerme a servir a V. Exc. toda la vida. Grandemente he deseado acertar aparecer subdito de V. Exc. a este nombre deberè los aciertos.

Heme acordado hartas vezes, de los pareceres, que hubo en España, para q̃ V. Exc. no embiaffe esta Armada, y q̃ sobrarian una dosena de navios; hace visto q̃ el coraçõ del que gobierna, le mueve N. S. q̃ pufo en el de V. Exc. lo más acertado, como se ha conocido; y cada dia se echará de ver mejor, en jornada tan conocida por de V. Excellencia, &c.

Anno 1625.

na terra, correrão a salvarse no mar. Onde os Soldados pegavão nas cordas, & nas armas os Marinheiros, figurandose a cada hum, que mais necessariamēte se empregava, em as coufas que mal sabia. E sahiraõ os Galeoēs empachados, com Suēstes rijos, sem porto a Sotavento. Por esta causa se o Olandez, atendēra á occasiaõ, antes que á apparencia, menos pelejára contra elle o mayor poder, do que pelejaria contra nòs o grande embaraço.

Desvia se a contraria.

283 Mas Uvalduino, tendo reconhecido a força superior da Armada de Espanha, ; & que entregue já a Praça, era inutil o seu empenho; buscando com animo duvidoso, empresas novas, rendeo o bordo ao mar. Forcejáraõ os Nossos em seu alcance, até cerrar o escuro da noite; chegando os Contrarios de Balravento, a poucas, & desviadas cargas de artilharia, que se davão, & recebião, quasi sem dano. Não foi pique-no o que ameaçou Santa Theresa, Galeão Castelhana, que por não ser mormurado, quis antes encalhar; donde crescendo a marè, & cortando o masto grande, focorrido do Capitão Agustin Romanico, sahio com perda de algũs homēs, q̄ deitandose ao mar, para salvarse na terra, ou noutra embarcação, tiveraõ o successo infelice de muitos, que em castigo de tão imprudente cobardia, costumão ser algozes de sy mesmos.

*Por não arribar à sua vista, encalha o Galeão Santa Theresa.**Recolhe se Dom Fradique.**Accão que se lhe mormura injustamente.*

284 Vendo a Real de Espanha, como o Inimigo se desviava da batalha, que antes pareceo lhe offerencia, tornou a surgir no porto com toda a Armada. Dando motivo a lingoas, & penas licenciosas; ou da sciencia naval ignoran-

tes,

tes, por seguir tão pouco aos Contrarios; que em ficando livres da nossa opposição, bordejáraõ três dias á nossa vista.

285 Porem Dom Fradique, digno de tanto louvor pelo que obrou, como pelo que deixou de obrar, elegeo o mayor acerto; não faltando ao necessario, nem excedendo ao superfluo. Que estava por resolver, quanto no Brasil havia de ordenar. As náos sem prevenção, & sem bastimento. Os Rendidos com menos guarda; & com bastante poder, o socorro de Olanda. No qual, a empenho tamanho, contra hum General tão conhecido, não veria outro pouco affinalado. Sobre tudo, as monções que corriaõ, se da abra da Bahia nos desgarravaõ, era preciso arribar a Indias de Castella, com as urgentes necessidades, que mostrara noutras semelhantes occasioes, esta mesma Historia.

286 Para lograr em algũa facção, o empenho daquella Armada, se dispöz Uvalduino a tentar Parnambuco. Empediolho hum rijo tēporal, com que escorrendo a altura, buscou a Parahiba. E como os bancos de area, que cruzão na entrada da barra, a fahem muito difficiltofa, encalháraõ sem risco dous navios. Mas profiando as diligencias, com os estorvos, posto que descahio ao Norte, ancorou na Bahia da Treição; & pode seguramente desembarcar em terra muitos enfermos; com seis-centos soldados; por habitarem só aquellas prayas os Indios de hũa aldeã. Cuja natural inconstancia á primeira novidade, he de tão facil ligeireza, em lhes repartindo algũas coufas vis de seu uso, que todos se agregáraõ aos Olandeses, no sitio aon-

Anno 1625.

Tomando entre o valor, & a prudencia, hũ meyo, que com difficuldade se acha.

Ancora Uvalduino na Bahia da Treição, & aquartela na Cãpanha algũa Infantaria.

Indios que lhe assistem.

de

Anno 1625.

de estavam fortificados. Culpa, porque depois os Nossos, condenarão rigurosamente a muitos, para escramentarem os outros, em o exemplo destes. Ainda que primeiro havendonos largo tempo obedecido, a tudo o que lhes foi mandado, não merecendo mayor pena quando se rebelarão, do que galardão quando servirão, já que lhes faltamos antes com o premio, nos deviamos moderar agora em o castigo. Mas como he ordinario tirarem para sy os humildes de muito trabalho, pouco agradecimento, assim tiraõ tambem de piquena falta, grande indignação.

Cidade da Parahiba.

287 A Cidade da Parahiba distante sete legoas, não se mostrava menos cuidadosa, que ameaçada, da força, & da visinhança do Inimigo. Seu Capitão Mór Affonso da Franca, toda a gente que pode recolher, alojou na Campanha. Onde fazia mayor opposição ao Campo Olandez, o socorro que trouxèrão de Parnambuco, os Capitaes, Gregorio Lopez de Abreu, Pedro da Rocha Leitaõ, & Pedro de Cadena, á ordem de Francisco Coelho de Carvalho, que esperava passagem no Recife, para hir governar o Maranhão; com que aumentados os Nossos, investirão aos Contrarios. Mortos setenta, & confusos os mais, ultimamente em hũa sahida os carregamos de mancira, que não se dando por seguros no quartel, se recolhèrão á Armada, receosos da Espanhola, victoriosa na Bahia, que se apressava para alcançalos.

*Os Portugueses buscão os Inimigos.**Que se recolhẽ a bordo.**Intenção divididos algũas Praças.*

288 Desenganado já Uvalduino de occupar posto no Brasil; limpos os navios; & feita auguada, applicandose a differetes expedições,

por

por diferentes partes , em todas lhe mostrou a fortuna o proprio semblante. A três de Agosto remeteo para Olanda , as náos de frete , que vinhão carregadas das prevenções necessarias ao focorro da Bahia. Separou as de guerra em duas escoadras. Hũa nas Índias de Castella, invadio Porto-Rico. 1. Outra na Costa da Ethiopia, ameaçou algũas Praças Portuguezas , sobre as quaes , affligidos sempre os Contrarios de mal contagioso, perecião da sua infirmitade , quando livrávaõ do nosso ferro. Como succedeo ao General Uvalduino Henrique ; recolhendose os mais a Olanda , com grande perda , pouca uniãõ, muito gasto, & nenhum lucro.

289 Tendo sahido nossas Armadas da Bahia na volta de Espanha , com a mudança , & o rigor do tempo , arribáraõ donde partiraõ ; forçando só ao mar coatro náos dos Olandeses rendidos , que vinhão em companhia dos Nossos, por não se agregarem ao focorro dos Contrarios. Poderaõ facilmente avello conseguido, pois tivemos neste particular tanta inadvertencia, que os traziamos juntos , em navios separados , quando atè se porem na altura de os largarem, era mais seguro dividilos a escoadras, pelas outras embarcações da conserva. Que tornou a sahir a coatro de Agosto ; deixando os Galeoës , Nossa Senhora da Atalaya, & S. Miguel, para darem crena , & hirem conduzir a gente, & a fazenda da não Conceição , que varou na Ilha de Santa Elena, 2. abrindo agoa irremediavel , na viagem da India para o Reyno.

290 Ordenou Dom Fradique a todas as

Anno 1625.

1. Ganhou facilmente a Cidade, com mais horror dos visinhos, q̄ faco de importância; recolhidas as fazendas em o Castello. Aonde era Governador João de Aro, que fez embarcar com perda aos Olandeses; deixando entregue ao fogo toda a Povoação. Lastimoso theatro deste anno, ás hostilidades do Inimigo, & aos castigos do Ceo. Porque hũ espantoso tremor da terra, affolou depois, quantas casas livráraõ á furia do incendio. Padeceo outro casualmente o Armazem da polvora, cõ ruina do Castello, & morte de sincoëta soldados. Hũa horrenda tormenta, esterilizando os campos, arrancou arvores, cõsumio frutos, & padeceraõ os Moradores apertadissima fome. O Povo affligido, attribuia as calamidades presentes, aos peccados publicos dos Ecclesiasticos, & dos Nobres; s̄ movellos hũa excõmunhão mayor, declarada pelo Bispo, a evitar o escandalo, cõ a emenda.

2. A Atalaya era da Armada Real de Castella; S. Miguel, da que guardava o Estreito: Cabo de ambas, o Capitão João Mar-

Anno 1625.

tins de Arteaga. Succedeo hũa fermosa não Clavelã, que parecia vir da Índia, ancorar na meſma Ilha de S. Elena. Fei logo abordada das Galeoẽs, onde morrerãõ entre muitos de menos nome, Dõ Pedro de Alarcon. Dom Martim de Olaga. Dom Frãcifco de Retãma. O Capitão Cabo, & outros Officiaes. Por cuja falta defatracãõ os Eſpanhoes, recebẽdo mayor dano, que os Contrarios.

1. Com mais de cem naos groſſas. Seu General, o Conde de Leſite; q ganhou o Forte do Pontal em dous de Novembro, deitando dez mil homẽs em terra, com a força do Inverno, tornou a embarcalos, ſem obrar outra algũa facção de importancia.

Entra em Alaga o General Caſtelhano.

vellas de ſeu Cargo, tomãſſem terra de trinta & ſinco grãos, arrimadas á coſta de Berberia; por ter aviãdo de Lisboa, com ordem d'ElRey, o Marquẽz da Inojofa, que esperava á noſſa Armada, aquella Ingleſa poderofiſſima, que eſteve ſobre Cadiz. 1. Com a qual ſeria arrifcado peleijar, pelo muito que ſe aventejava o numero da gente, & a força das náos, poucos dias antes bem prevenidas; quando as Eſpanholas da larga viagem, haviãõ de chegar maltratadas.

291 Era o primeiro deſignio do General, ſaber do ſocorro inimigo em Parnambuco, a que tinha mandado já Martim de Valecilla, & o Conde de Banholo; para comboyar tambem os navios carregados de aſſucar, no porto do Recife; & repartir os baſtimentos, que a elle ſe haviãõ conduſido: hũs feitos no Braſil; outros vindos de Eſpanha. O que executãõ com trabalho, & difficuldade, não ſe podendo ſuſtentar os navios contra o rigor do Suẽſte; que furta a Real Portugueſa, & depois a Caſtelhana, perdidas as amarras, ſe deſgarrãõ naquella altura; & ſem aviſtarſe mais, forãõ ſeguindo algũas embarcaçoẽs de ambas, qual topavãõ primeiro.

292 O General Dom Fradique de Toledo Ozõrio, Marquẽz de Villa-Nova de Valdeça, com novas moleſtias, de riguroſas tempeſtades; faltando o maſto grande ao Galeão S. Niculão, fez de repente tanta agoa, que atravẽſſou a Armada, & deu fogo ao caſco, transferindo o que havia neſte, aos mais navios. Outros dous, padecẽrãõ naufragio; com que divididos entrãõ catorze em Cadiz. E algũs acompanhando a Real (que obrigada do tempo, correo ao Mide-

Regimẽto que ſe da as navios, para ſe não encontrãõ os Ingleſes.

Deſgarrãõ ſe as Armadas Eſpanholas em Parnambuco.

terra-

terraneo) deraõ fundo em Malega.

293 Onde três dias depois , arribando de farvorado João Cabral (Almirante de Antonio Frões de Andrada, que por ordem d'ElRey pafsou cõ sete navios a focorrer Ceyta, & as mais Praças de Africa, em prevenção da Armada Inglesa) referio como a vira vellejar sobre Cadiz, quando embocára o Estreito. E a esta primeira noticia, assim como sahiraõ neste Porto, marcháraõ para aquella Cidade os Fidalgos Portuguezes, que vieraõ nos Galeoës Castelhanos: de cujos nomes não alcançamos mais, que os seguintes. Dom Affonso de Noronha. Dom Francisco de Faro. João da Sylva Tello. Dom Nuno Mascarenhas. Frãcisco de Mello de Castro. Antonio Moniz Barreto. Henrique Henriquez. Antonio Taveira. O Conde de Tarouca, & Dom Lopo da Cunha: nomeados já com os titulos, & cargos, que tinham, ou tiveraõ depois.

294 Restando a Dom Manuel de Menezes, por unico cõpanheiro o Galeão Santa Anna Menor, Almirãta de Coatro Villas, governado pelo Mestre de Campo Dom João de Orelhana, avistou entre as Ilhas dos Affores, três navios de Olanda. Empavezáraõ se com bizzarria naval, & vierãõ enganados, não só demandar, mas envistir a Capitana; que dandose a conhecer em as primeiras cargas, tão igual na grandeza, como na força, obrigou dous, a mostrarem na retirada, quanto se arrependeraõ da envestida. Seguios o General Portuguèz, por deixar, o q ficava quasi rendido, & com a artelharria, aberto de maneira, que se pòz á banda para tomar

Anno 1625.

Fidalgos que marchãõ para Cadiz.

A Capitana Portuguesa, encontra três vellas de Olanda.

Anno 1625.

algũas ballas. Abordando-o em o mesmo tempo a Almiranta Santa Anna, se entregáraõ os Inimigos sem peleijarem. E sabendo que vinhão da Mina com preciosissima carga de muito marfim, ouro, & algálea, arrebatados do interesse, desemparáraõ os Nossos a sua embarcação; & influidos no faco da contraria, dizem que os proprios Olandeses, para evitarem nos trances desesperados, despojos ricos, se largáraõ o fogo, atracados ao Galeão Castelhana. Onde se ateou, & cresceu irremediavelmente, não havendo quem o apagasse, por andarem todos occupados na preza.

Queimase com hũa, o Mestre de Campo Dom João de Orelhana.

295 Cedeo então ao risco da vida, o estimulo da cobiça, quando abrazandose mais nesta, que no incendio, igualava hum mesmo genero de morte aos vencedores, & vencidos. Que o Mestre de Campo Dom João de Orelhana; o Capitão Dom Antonio de Luna; & os mais dos Espanhoes, arrojados ao mar, & ao batel, se embaraçavão hũs, com outros, & afogandose todos juntos, pelo demasiado desejo de escaparẽ ao perigo, acabárão em elle. Voltando Dõ Manuel á vista da prompta diligencia, q̃ pedia tão apertada necessidade, pairou, medido o desyio, com o risco, de quando chegasse a arder a Artelharia de ambos os navios. Entretanto despedio a chalupa, & quanta forte de madeiras, & cabos, aboyando sobre a agoa, podião servir de remedio ao naufragio. Onde o Capitão da náõ Domingos Diogo, util, & honrosamente acordado, depois de voltar outra vez a lancha, conduzio cento-vinte & oito companheiros, alem dos Capitaẽs de guarnição, Dom Francisco de

Livraõ muitos, pela constancia do Capitão Domingos Diogo, a bordo de Dom Manuel de Meneses.

Andueza; João de Orofco. E não tendo já ninguém a bordo para salvarse, foi o ultimo que se salvou, com mais gloria, & menos risco, em a Capitana Portugueza, que entrou só pela barra de Lisboa, a catorze de Outubro.

296 Dous navios da nossa conserva, derrotados com grande dano, de fortunas tão successivas, amanhecendo entre nove vellas de Olanda, pelo ludibrio ordinario da inconstancia humana, ficáraõ prisioneiros, dos que pouco antes havião prisionado.

297 A Almiranta de Portugal, em trinta grãos do Norte, padeceo repetidas tormentas. Ultimamente lhe entrou hũa pelo Sul, tão exquisita, & tão horrenda, que da sua conserva, com espantoso affombro, dos mais experimentados Marinheiros, sem tocar baixo, ou ir á costa, tragou o mar em seis horas, sete navios particulares, & dous de guerra. Hum da Armada do Estreito, chamado S. Jorge. Outro da nossa, onde hia por Capitão Gregorio Soarez Pereira. E onde de tanto numero de pessoas, repartidas em nove embarcações, foi unicamente reservado Frey João da Sylva, Religioso da Santissima Trindade; que sustentandose dous dias sobre hũa taboa, o recolheo, avistando-o casualmente, hum pataxo de Vianna, em que fez presa outro de Mouros; & de Argel veyo brevemente a Lisboa: que facil feria livrar do cativeiro, a quẽ livrou assim do naufragio.

298 Continuando o da Almiranta, não menos perigoso, que dilatado, posto que se sustetou melhor, por ser das mais poderosas náos, que fulcavão o Oceano, guarnecida com mui-

Anno 1625.

Que chega só a Lisboa.

Tomão-nos dous navios

Exquisita tormenta, q̃ corre Dom Francisco de Almeyda.

Traga o mar todas as embarcações da sua conserva.

Successoro de Frey João da Sylva.

Anno 1625.

*Destroço da nau Al-
moura.*

1. Nove são estas Ilhas, a que chamamos dos Açores, pelos muitos, que nellas foram vistos, quando as descobriu Gonçalo Velho, Cômendador de Almourol, anno 1449. Seus nomes, Terceira, S. Miguel, S. Jorge, S. Maria, Graciosa, Fayal, Pico, Flores, & Corvo. Nesta mais Occidental de todas, se achou sobre hũa monte, hũa estatua de hum Homem, posto a cavallo. Viaõse, mas não se differencião algũas letras, abertas na pedra de que se levantava, com o braço direito estendido. E apontando com a mão, o rumo de Oeste, indicava (conforme o sentem Algũs) ao descobrimento da America.

*Da qual arrebatão as
ondas sete homẽs, &
tornão a meter dous de-
tro nella.*

*Vai se apique, salvan-
do se a gente na Ilha de
S. Jorge.*

*Morte de Dom Anto-
nio de Castello-Branco.*

ta gente illustre, experimentada, & valerosa; ainda assim, conseguir a salvação, antes pareceo milagre, que diligencia. Esteve quasi soçobrada. Abrio doze palmos de agoa. Foi necessario tirar a doce debaixo da salgada, que já cobria todas as pipas. Apenas se podia repartir entre tantos, a costa de biscouto por cada hum, em defanove dias, que durou sempre igual, hum trabalho tão grande. Onde cegáraõ, & adoecèrão muitas pessoas, com a faina das bombas, & da mareação; vapõr nocivo, que exhalavão os payoes do bastimento, & da polvora, molhados, & corruptos. Perdidas com as furias dos vêtos as andainas das vellas, se valerão das colchas das camas, para governar o Galeão. Aluidos tanto dos balanços os trincanis, que os naufragantes, não menos advertidos, que diligentes, para livrarem do perigo, fiserão mayor o destroço; & cortando o masto grande, com as mais coufas de peso, ou de embaraço, toda a artilharia alijáraõ ao mar. Que tendo já levado os fanais, com as obras mortas da popa, & a lancha amarrada no convèz, arrebatou sete homẽs. Dos quaes, entre aquella luta da agoa, do vento, & do navio, como fazendo zombaria dos corpos humanos, a braveza das ondas, tornou hũa a meter, & livrar dous, dentro nelle. Até que finalmente surgio na Ilha de S. Jorge, 1. onde em desembarcando a gente, se foi apique.

299 Morrèraõ das molestias referidas, oitenta & seis pessoas, com Dom Antonio de Castello-Branco, Senhor de Pombeiro. Jorge Mexia Fouto, que vinha agora por Sargento Mõr. E o Padre Antonio de Souza da Compa-

nhia de JESU. A quem se entendeu acabára a vida, o desvelo piadoso com que tratava das alheas: inventando na falta de tudo o mais, hum toucinho desfeito, a modo de apistos, que restituirão a faude muitos enfermos desconfiados: porque no ultimo aperto, he portentosa benignidade da natureza, com o q algũas vezes adocem os saõs, farãrem os doentes.

300 Ao perigo, & ao trabalho, igualou o Almirante Dom Francisco de Almeyda, o valor, & o acordo; acompanhado mais em particular do Padre Damião Botelho. Do Capitão Dom Antonio de Meneses. 1. Dom Alvaro Coutinho. Dom Francisco de Portugal. Dom João de Soufa. Dom Lourenço de Almada. Antonio Pinto Coelho. Francisco Moniz da Sylva. Pedro da Sylva. Nuno da Cunha. Simão Mascarenhas. Antonio de Abreu de Soufa. Fernando Alvarez de Toledo. Ruy de Moura Telles. Diogo Gomez de Figueiredo. E passando depois para Lisboa noutra embarcação, chegarã em fim á Patria os nossos Espanhoes destrozados; que experimentando terem tanta razão os Vencidos de sentir a desgraça, como os Victoriosos de temer a fortuna, o dano que não lhes caufãrem os Inimigos, receberã dos Elementos.

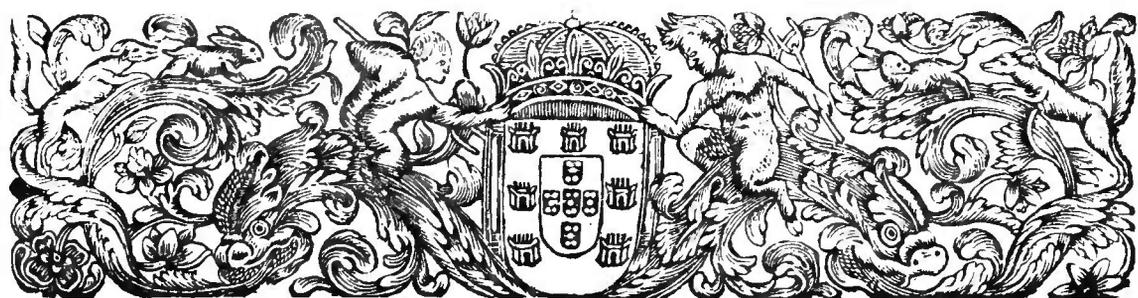


Anno 1625.

Pela virtude da natureza, vemos na extrema necessidade, com o que adoceràõ os saõs, farãrem os doentes.

1. Embarcouse três vezes, & naufragou em todas. A primeira nesta mesma Armada, com o Mestre de Campo. Agora com o Almirante. E o anno seguinte, sendo de vinte & três de idade, & Capitão de mar, & guerra no Galeão S. José, sem exceptuar a morte d'elle pessoa algũa. Saudosamente sentido de quãtos virãõ perder, neste Fidalgo, os frutos já maduros, de principios tão verdes.

Tanta razão tem os vencidos, de sentir a desgraça, como os victoriosos de temer a fortuna.



NOVA LUSITANIA.

LIVRO QUARTO
DA GUERRA BRASILICA.



*Companhia Occidental de Olanda, continua as hostilidades da Amèrica. Discorrese acertadamente em Madrid, & nada se obra com effeito. Pedro Perez entra duas vezes em a Bahia, toma, & queima os navios, que acha surtos nella. Encalha a sua Capitana. Incendio da Fiscal. Occupão a Ilha de Fernão de Noronha os Cosbarrios do Norte. Vay a desalojalos a nossa gente. Riquissima presa que faz o Perez na Frota de Indias. Quanto se aumenta a Companhia das Provincias unidas. Manda hũa grossa Armada sobre Parnambuco; aonde chega primeiro o General Mathias de Albuquerque. Sua disposição; & o estado da Provincia. Destrito que comprehende; & tempo em que se povoou. Desembarção os Olandeses na Praya do Páo Amarello. Intentão os Nossos defender a passagem do Rio Doce. Successo deste encontro. Perdesse a Villa de Olinda, & o lugar do Recife. Vida licenciosa dos Moradores Brasili-
cos. Entrepresa do Inimigo sobre o Forte de S. Forge, que não podendo ganhar por assalto, rende depois por sitio. Aquartelãose pela Campanha os Portugueses. Padecem grandes faltas. Oppoemse valerosamente às sabidas dos vencedores; & o dano que recebem nestes encontros.*



Depois da restauração da Bahia, não só atenuada, mas exhausta a Companhia Occidental, foybe usar sua constancia, de tanta industria, que ultimamente sahio aos Espanhoes mais custosa a victoria, do que aos Olandeses a perda. Em os lançando da terra, com grossas esquadras, ou navios de corço, infestáraõ sempre o mar; & ainda os mesmos portos: aonde não padeceo pouco a confiança dos Nossos, pela ousadia dos Contrarios. De cuja continuação na Amèrica, antevendo se maiores males na Corte de Madrid, discorrèraõ, & advertiraõ os Ministros a El Rey, por consultas dos Tribunaes: *Que se formasse para a segurança daquellas Praças, & suas fròtas, conveniente Armada.* Pareceo a algũs mais breve, & menos custoso, fazerse em Portugal, & Castella, donde seria mayor o expediente de todos os aprestos necessarios. A outros no Brasil, ou nas Indias, pela grande abundancia de melhores madeiras.

302 Mas como sem as promptas execuções, ficão inuteis os bõs conselhos, ferviraõ mais estes de sentimento, que de remedio; pois se não estorváraõ os danos, que antecipadamente se conhecèraõ. Deixando coufas tão importantes ao cego arbitrio da fortuna, a descudada Espanha. Em tal forma, que não Espanha, mas Olanda, pareceu que ficára vencedora em a Bahia. Donde sahiraõ, & se tornáraõ a recolher a dous de Março, duas embarcações, por avistarem treze náos, que armou a Companhia das Provincias unidas, a cargo do General Petre

Anno 1626.

A Companhia Occidental inquieta de novo o Estado do Brasil.

Consultas a El Rey de Espanha.

Sem as promptas execuções, ficão inuteis os bõs conselhos.

Anno 1627.

Navios Olãdeses à vista da Bahia.

Anno 1627.

Petride Heynio, dos Nossos (como já advertimos) chamado Pedro Perez. Estes em descobrindo o porto, forão entrando juntos sem embaraço, por haver na abra mais estreita, quasi três legoas de largura. Seguião hūs, a esteira dos outros, & todos a da Capitana; não menos ofentofos, do que guerreiros, abocada a artelharia, repartida a gente, compassadas as vellas: fahendose respeitar na ordem que trafiaō, a deliberação que mostravão.

303 Diogo Luis de Oliveira, que havia exercitado em Flandes, com singular disciplina, diversos cargos, occupando agora o de Governador, & Capitão General no Estado do Brasil, se achava na Cidade da Bahia. Mandou varar em terra, os navios ancorados. Assim a estes, como ás fortalezas, & aos postos, guarneceo da gente, & das muniçoēs necessarias: sendo obedecido com gosto, porque mandava com acerto. E não obrando menos a industria do General, que o trabalho dos soldados, subio difficultosamente algūas peffas de artelharia, onde jugavão com mais effeito: trafendo outras a hūa plataforma, que em brevissimo tēpo, obrou na praya.

304 A Armada inimiga, penetrando já a Bahia, avante da Praça hūa legoa, voltou junto a Tapagipe, & arrimouse tanto á Cidade, que a menos de tiro de mosquete, recebeu de todas as bocas de fogo, muy repetidas cargas, atē se meter entre os navios furtos; com que, por não ofender aos Nossos, se offendeo menos aos Contrarios. Começáraō estes, a render aquelles, & picandolhes as amarras, os rebocáraō para fóra

*O Governador Diogo Luis de Oliveira, pro-
cu a sua defesa.*

Entra nella Pedro Pe-

Dano que faz.

com as chalupas; porque impedio aos mais, executar a ordem do Governador, a brevidade do tempo. Coatro náos de Amburgo, que receáraõ encalhar, parecendolhes mais formidavel exporemse de sy mesmas a tão leve perigo, padecèraõ dos Combatentes ao ultimo dano. Jugando hũa sem lastro a artelharia, & correndolhe sinco peffas á banda, de muitos balaffos ao lume d'agoa, sobre a ancora se foi apique. As outras, com as Portuguefas, em numero de de-fazeis, a que errada informação; ou pena fofpeitofa de hum Autor Olandez, i. acrescenta mais dez, & todas de guerra; sendo mercantes todas, (levando nas que eftavão á carga três mil caixas de affucar) juntou o Inimigo no largo da Bahia, onde estava fe guro das Fortalefas.

305 Ultimamête degenerando já em defvanecimento, a bizzarria de Pedro Perez, não foubefo ufar com moderação da prosperidade. E querendo dilatarfe em bater a Marinha, á vista de Amigos, & Inimigos, quando fô havia que lhe louvar, o vaõ, & intempeftivo desprefo de tãtas ballas, encalhou muito perto da terra. Toda a Armada por focorrelo, & toda a Praça por impedilo, empenháraõ obftinadamente de ambas as partes, sobre o mayor trofeo da victoria, a mayor força do combate. No qual acabado o dia, perfiftiraõ fempre de noite; & amanhecèraõ os navios contrarios com os prifioneiros Portuguefes amarrados pelo convèz, & ovencaduras, expoftos ao rigor das noffas ballas, canhoneando tão furiofamente a Cidade, que bem mostravão a refolução de hir tirar, ou acabar de perder a fua Capitana, para nos faferem menor a

Anno 1627.

i. Joannes de la Et
Descriptio Amer.L.
15. Cap. 22.

*Demafiada bizzarria
que mostra.*

*Encalha junto à terra
na Capitana.*

*O que fe empenha por
falvala.*

Anno 1627.

*Não o pode cōseguir, & largar o fogo.**Incendio da Fiscal Olandesa.**Perda do Inimigo.*

gloria, & o despojo. Achando impossivel ao remedio, & padecendo os mais hum notavel destroço, a pesar de quanto trabalhou o valor, & a industria, lhe largárao o fogo. Passouse o General para outra náo, em que entrada sua pessoa, fez arvorar seu Estandarte; & a mayor parte da pouca gente, que se salvou com elle, para a Fiscal; onde pereceu com segundo naufragio. Porque vendo acodir mais a ella as chalupas, das muitas ballas que lhe tiravão, penetrando hũa ao payol da polvora, voou com horrendo espectáculo toda aquella machina, para aumentar tanto temor, & sentimento nos Olandeses, como animo, & alegria, em os Nossos. Que depois inclinados mais á natureza, do que á vingança, não lhes foi menos lastimoso ouvir os sospiros mortaes, dos que nas ondas agonisavão; do que ver os cadaveres espedaçados, que ás prayas fahião.

306 Perdeo Olanda trezentos & quinze homẽs nas duas náos. E nas chalupas que lhes acodiraõ, & ás nossas rebocáraõ, com os mais que na Armada morrêrão, consideravel numero. Foi tão inferior o dos Portugueses, como a differença dos reparos, entre navios, & fortalezas. Ainda que servio a outras invazoẽs semelhantes de pernicioso exemplo, & ao Perez de singular aplauso, o devassar tanto, tão nobre porto. Naquelle parte delle mais opposta á vista da Cidade, surgiraõ, & se detiverão os Inimigos, trinta & coatro dias. Nos primeiros que não foou rumor, nem houve movimento, occupava hum silencio triste, os animos de todos. Depois, como buscando ao sentimento dos ma-

les proprios , alivio nos alheyos , sacrificáraõ á vingança , os despojos da presa ; queimadas as embarcações , que tinha só o casco , ou menos ferventia , hũa , a hũa , em noites differentes , para dilatarem a nossa magoa , & divertirem a sua.

307 Da nova Capitana , mandou o General de Olanda hũa canoa , com hum recado ao Governador Diogo Luis de Oliveira , que ordenou a não deixassem chegar , desparando a mosquetaria . Respondêrao depois na mesma forma , a hũa lancha , que instava em as demonstrações , & sinaes ordinarios , da mensajem , a que vinha . Conhecendo então o Perez , era mais pelo não quererem ouvir , que por deixarem de o entender , largou corenta & cinco Prisioneiros , em hum navio , que tomára de Angola , carregado de Negros ; & sahio com a Armada , na volta do mar , o primeiro de Abril . Tendo precedido tão larga , & tão ociosa dilação , na assistência da Bahia ; que se entendeu esperava algum socorro , para outro intento . E foi o indício mais efficaz , de que não vinha tanto a fazer presas , como a invadir Praças , & a fundar Colônias , acharemse por lastro nos Galeões queimados , muitas peffas de artelharia ; grande soma de toda a sorte de armas , & instrumentos com q se oppugnão , & defendem as Fortalefas .

308 Tanto que o Inimigo deu comboy pela costa , ás embarcações carregadas de assucar , que mandava para Olanda ; & fez em outras nossas algũas presas ; a dez de Junho , com onze vellas , entrou segunda vez na Bahia o General Pedro Perez . Como se occupára o mayor lugar , para o exercer em o mayor perigo , obrava no

Anno 1627.

Queima muitas embarcações da presa

Sae na volta do mar.

Torna a entrar na Bahia.

que

Anno 1627.

Mata Francisco de Padilha.

1. No Livro segundo, fol. 84. n. 102.

que offerencia a occasião, attendendo mais á grã-
deza de feu animo, que á authoridade do feu po-
sto. Penetrou o Reconcavo, seis legoas adiante
da Cidade; & vio subir a foz dos rios, que em
elle defagoão, sete náos q' havia no porto. Me-
teu-se então n'um pataxo, & acompanhado de
outro, com muitos barcos de Infantaria, deu ca-
ça a três: hum dos quaes, onde chamão a Petin-
ga, foorreo com sua Companhia, & com sua
pessoa, que matáraõ peleijando singularmente,
o Capitão Francisco de Padilha. Aquelle em
cujas mãos (como dissemos já) 1. acabou a vi-
da João Dorth, primeiro General das Armas
Olandefas, em o Estado do Brasil. E dilatando-
se até catorze de Julho em a Bahia, fahio della o
Perez, como chamado já da sua mesma felicida-
de, para coufas mayores.

Anno 1628.

*Pê de Pão, enveste a
não Batalha.**Defendea José Pinto
Pereira.*

309 O Anno seguinte, inquietáraõ sempre
ao Brasil, os Piratas de Olanda. Entre elles Cor-
nelio Jolo, que nomeáraõ geralmente Pê de
Pão; soldado de mayor fama, & senhor de mais
navios, teve noticia de como a não Batalha, que
carregada das preciosas drògas do Oriente, en-
trára em a Bahia, havia partido na volta de Lis-
boa; & seguio-a com tanta industria a diligen-
cia, estimulada da ambição, que lhe deu alcance
em poucos dias. Profiando coatro na peleija, a
gente, & Capitão della, José Pinto Pereira, que
foi depois do Conselho Ultramarino, & Em-
baixador d'El Rey de Portugal, á Raynha de
Succia, se bem recebèrão muita perda, causáraõ
tanta, que antepondo agora o temor, á cobiça, se
defenganou o Cossario da presa.

310 Mas não de infestar ao Brasil; porque

se recolhia, & fortificava já na Ilha de Fernão de Noronha, que em cinco grãos Austraes, tem três legoas de comprimento, hũa de largo, oitenta ao mar do Norte de Parnambuco. Donde mandado o Capitão Ruy Calaça Borges, a desalojar esta gente, por Cabo de quatro-centos homens, com sete caravellas, achou furto hum navio. Livrou este vellejado, deixando-nos a chalupa, que tinha hido a terra. Em a qual matando os Nossos quatro Olandeses, & fazendo prisioneiros sete, com algũs Negros (alem de outros que escapáraõ no aspero cume de hum rochedo) destruíraõ a povoação principiada, cõ muitas plantas de Tabaco, & bastimento.

311 Quando arrebatado dos Fados, passando o General Pedro Perez, da costa do Brasil, para Indias de Castella, despojou a Coroa Espanhola das riquezas Occidentaes; sendo este ditoso Capitão, entre tantos das outras Nações antigas, & modernas, o que conseguiu mayor presa naval, sobre o Porto de Matanças, descobrindo, peleijando, & vencendo, a Frota, que governava Dom João de Benavides. Cujos importantissimo thesouros, estimado em dez milhoões, abundou de maneira ás partes interessadas, que cederaõ a gastos particulares sem moderação; & assistiraõ com prodigalidade á defenfa das Provincias unidas: ficando-lhes sufficientes forças para novos intentos. Na consideração de qual havia ser o preferido, entre os que se apontáraõ, repetiraõ os Ministros da Companhia, aos Estados Geraes, as razões que precederaõ, quando primeiro invadiraõ ao Brasil. E assim cõtribuindo a desgraçada America, com

Anno 1627.

Desembarcãõ os Olandeses, na Ilha de Fernão de Noronha.

Vay desalojalos Ruy Calaça.

Pedro Perez, faz riquissima presa, na Frota de Indias.

Com que os Olandeses, persistem no primeiro intento, de invadir a Nova Lusitania.

Anno 1628.

seu proprio cabedal , para seu mesmo dano , foi aprovada esta empresa de todos os Conselhos; vendo a todos os Povos, para a continuarem igualmente conformes.

Razoës que allegão.

312 *Suppunhaõ : Que por muitas vias , em maior prejuizo dos Espanhoes , cresceria a utilidade dos Naturaes; prometendose, alem das já referidas conveniencias , consideraveis lucros , nos grandes fretes dos navios , não menos em conduzirem os frutos do Brasil, para os portos de Olanda, que em os navegarem de Olanda, para as mais partes de Europa . Aumentandose a riqueza, & esplendor das Provincias , como antes a Cidade de Lisboa, pelo commercio , & concurso das Nações estrangeiras; sem que muitos da sua propria , faltos de occupaões, deixassem a patria, para empregar a vida nos officios, & artes das alheas . Quando mais impossibilitado agora El Rey Catholico, para inviar outras Armadas tão poderosas , terião tempo de se estabelecer, nas Praças que ganhassem.*

E as que dão para intentarcm Parnambuco.

313 *Como as perdas , & molestias padecidas , serviraõ aos Olandeses , mais de estímulo, que de escramento , resolutos a usurpar os premios dos suores alheos, nestas ricas Provincias, persistiraõ no primeiro desinio ; alterando só na segunda expedição, dirigila á Capitania de Parnambuco: Porque dando balanço ao orsamento verosimil das despesas, & dos avanços, acharaõ lhes renderia livres hum milhão, & seis-centos mil cruzados cada anno . Certificados já de haver em seu destrito tanto assucar , que carregava , cento & sincoenta navios todas as çafras . Na altura mais visinha de oito grãos Austraes, onde a popa sem differença de monção , podião buscar na frota de Indias, encõtros semelhantes, de thesouros riquissimos.*

314 Persuadidos desta nova esperança; & suppondo que a Bahia teria aberto os olhos a Parnambuco, quando mais descudado na confiança da primeira victoria, repousava o Brasil, aprestáraõ os Olandeses hũa Armada de sincoenta & coatro navios, seis mil duzentos & oitenta homês, com dous Generaes. Para o mar, Henrique Lonc, que na India Oriental havia adquirido boa opinião, em differentes cargos. Para a terra, Theodoro Vãdemburg, que na fortificação, & na milicia, dava alma com a experiencia, ao que tinha alcançado pela lição. E usando em beneficio do segredo, da cautella ordinaria; porque não dessem algum indicio partindo juntos, sahirão de Tecel, principal porto de Amsterdão, em piquenas escoadras, para que tornandose a unir em Cabo-Verde, proseguissem a viagem do Brasil. Por esta causa Lonc, acompanhado sómente de oito náos, teve hum encontro á vista das Canareas, com algũas da Armada de Espanha, em que o General Dom Fradique de Toledo, Marquèz de Valdueça, passava ás Indias. E repetidas de ambas as partes algũas cargas de artelharia, não accendendo farol, & mudando rumo, tratáraõ os Olandeses do desvio, antes que da batalha: porque alem de se acharem nas forças muito inferiores, nenhũa cousa procuravão mais do que conseguirem o seu intento.

315 Não fó a noticia de se aparelhar esta Armada, mas o desinio de invadir aquella Capitania, chegou anticipadamente á Corte de Madrid. Achavase então nella Mathias de Albuquerque, que havia governado o Brasil, &

Anno 1628.

Aprestão hũa poderosa Armada.

Encontro que tem cõ a de Espanha.

Anno 1628.

por mais largo tempo a Parnambuco. Dispunha com madureza as coufas, em que tinha lugar a consideração. Para as repentinas era confuzo. Inclinado a pelejar antes com a industria, que com a força. Eminente na sagacidade. Facil no trabalho; & em trafer a sua graça, os que mais mormuravão do seu governo. No qual, algũas vezes lhe fervio de louvor, o sofrimento da liberdade alhea. Ainda que noutras occasiões, cõ a dissimulação demasiada, fazia a obediencia atrevida.

Mathias de Albuquerque, nomeado General para a defesa do Brasil.

316 Sendo agora despedido a prevenir nossa defenfa, como pessoa em que concorriaõ experiencias, & qualidades tão importantes, quando por estas mesmas razões, sem poder cõveniente, instava em não se encarregar da empresa, obrigou-o desejar acudir com brevidade á aquelles Vassallos d'ElRey, pelo serem tambem de seu irmão mayor Duarte de Albuquerque Coelho. Assim com largas ordões de General, no tocante á milicia das Capitania de Parnambuco, Tamaracá, Parahiba, Rio Grande; & focorros tão limitados, que lhe podemos chamar ridiculos, partio 1. de Lisboa em hũa só caravella; acompanhado de duas mais, donde levavão algũa monição para outras Praças do Estado, os Capitaēs Diogo de Avilla Betãcurt, & Gil Coelho de Carvalho.

1. An. 1629.

Chega ao Porto do Recife.

317 A dezanove de Outubro, sahio Mathias de Albuquerque no porto do Recife. Onde assistia o Sargento Mor Pedro Correa da Gama, que aprendera muitos annos em Flandes, a doutrina que ensinava em o Brasil. Achou para defender a Provincia, cento & trinta soldados

pagos, nas três Companhias dos Capitaes, Andre Pereyra Themudo, Martim Ferreyra da Camera, & Francisco Tavarez. Arruinadas as fortificações, que havia principiado em as partes mais necessarias, sendo antes Governador, pela inadvertencia dos Successores. Levados difficullosamente a acabarem, o que outros começáraõ. Limitadissima artelharia. Por falta de Artelheiros, & de carretas, quasi toda inutil. Nenhum exercicio, & muito poucas armas em tantos Moradores; quando consistindo nelles a força principal, para as invasoões repentinas, devião ter sempre prevenido o descuido da paz, em hum ocio armado: sendo impossivel sustentarse da despesa Real, a gente necessaria para as occasioões que poderá haver, antes de que as haja.

318 Por esta causa, mandando depois El-Rey a Francisco de Brito Freyre, dispor naquellas Capitania de novo restauradas, com gastos menos custosos, os presidios necessarios, conservou quantos Officiaes, & Soldados, viviaõ de o serem; licenciada a mayor parte, que natu-raes de Parnambuco, procuravão, como fatisfa-ção dos trabalhos padecidos, o descanso de suas casás. E para estes não perderem a disciplina, & a ensinarem aos bisonhos, de hús, & outros, considerada a idade, & obrigações, formou, & escolheu seis mil & quinhentos Infantes, & oito-centos cavallos, entre muitos mais dos Moradores, que os adestrão, & pênção, para andar nelles. Com trem de oito peffas de artelharia, nas carretas de campanha, postas em marcha, para de contino estarem lestas. Dividindo as

Anno 1629.

Donde acha grandes faltas.

Prevenção para a futura segurança da America Portuguesa.

Anno 1629.

Comarcas por Terços, as Parochias por Companhias; & elegendo para Mestres de Campo, & Capitaes; as pessoas de mais conhecida qualidade, & de mais aventejado merecimento, mais bem quistas na terra, com mayor sequito, & cabedal. Repartindolhes especificadamente as ordẽs para os exercicios, que com larga interpoção de tempo, dessem antes divertimento, do que molestia: atendendo á commodidade dos Visinhos, & á disposiçõ do País, por ser nalgũs danoso, o que noutros he util. Pondo alvos, & signalando premios, aos que se aventejassem, nos tiros mais destros, nas armas mais lufidas. E para os Cabos interessados, ou arrogantes, não excederem violentos, advertia syndicassẽ cada anno do proceder delles, os Ouidores nas correições, & os Officiaes das Cameras em particulares devaçãs, remetidas ao Governador, & Capitão General; para agradecer o cuidado, ou estranhar a omissoã; & hir suprimindo as faltas, de maneira, que apercebidos nos achassemos promptos a qualquer tẽpo.

319 Mas como brevemente se vissem, não menos alteradas, que confundidas, tão necessarias prevenções, mandou o Principe Dom Pedro Nosso Senhor, ao Secretario de Estado Pedro Vieyra da Sylva; Bispo de presente em a Cidade de Leyria; q̃ remetesse ao do Ultramarino, Manuel Barreto de Sampayo, os regimentos, & a disposiçõ com que se havia criado em Parnambuco este troço de exercito, para se introduzir em todas as Provincias da Nova Lusitania.

320 Que na opiniã dos Militares, & dos

Anno 1629.

Políticos, semelhante providencia, faz muito, não fazendo nada; porque basta algúas vezes, para divertir os Inimigos do seu intento, a noticia da nossa vigilancia: em que consiste a principal defenſa daquelle Estado; ſervindolhe a gente auxiliar de corpo, & a obrigada de espiritu, em hũa Fortaleſa portatil, que corra, onde a chamar a occaſião, para impedir os improvifos affaltos das Armadas contrarias; occultandolhe melhor os deſinios das entrepreſas navaes: & ſendo tão facil a deſembarcação; tão eſtendida a Marinha, & tão impoſſivel fabricar nella os Fortes neceſſarios, em todos os ſitios perigoſos, como fazer o muro da China, na coſta do Brazil. O intento deſta breve digreſſão, foi deixar nella hum perpetuo memorial, contra os deſcudos, que tanto dano nos tem já cauſado, & podem cauſar ainda. Quando as perdas da Bahia, & Parnambuco, ſão brádos que gritão, & trombetas que deſpertão, convocando a continuo rebate, as Capitaniaſ da noſſa Amèrica.

321 Referia o General Mathias de Albuquerque, com infrutuolò ſentimento, a muitas couſas ſem remedio, para prevenir a deſculpa, ou aumètar a gloria, do que lhe ſucedelſe proſpera, ou deſgraciadamente. Mas por outra parte o deſvellava a diligencia, no tempo que de Cabo-Verde o avifaraõ: *Se detivera na Ilha de S. Vicente a Armada Olandeſa mais de dous meſes.* (Para gente tão oppoſta ao ocio, aſſiſtencia bem dilatada.) *E priſioneiros largados de hũa naõ, tomada indo para as Indias, aſſirmaõ não partir na volta do Sul, & ſobre Parnambuco.*

Politica militar.

322 De cujo porto havia Mathias de Al-

buquer-

Anno 1629.

buquerque mandado já fahir para o Reyno dezoito navios , por estarem carregados de assucar. Trinta & nove mercantes que ficáraõ , encarregou a Antonio de Queirõs, para guarnecer os mayores com a gente, & munição , que tirasse dos mais piquenos ; estando hũs, & outros, bem prevenidos de artificios , onde lhes pegassem o fogo, em não podẽdo acudir á defenõa . E guarneceo a barreta , que chamãõ dos Afogados, meya legoa distante da barra principal , por ser capáz de entrar em lanchas o Inimigo , com hũa nãõ, & sessenta soldados , á ordem do Capitãõ Nuno de Mello de Albuquerque.

Descripção da Provincia de Parnambuco.

1. Chamados, Jangada, Serinhaem , Fermoso, das Pedras, Camaragibi, S. Antonio, S. Miguel, S. Francisco.

Tem vinte & cinco rios caudalosos.

Seis portos.

Onze mil vizinhos.

2. Que são, Recife, Portal de S. Agostinho, Poçolla de S. Aleixo, Barra Grande, Jaraquã, Porto dos Franceses, Corruipe.

Com vinte e três Engenhos de assucar.

323 A Provincia de Parnambuco , tão opulenta agora pelas riquezas , como depois foi celebre pelas armas , da parte do Sertão dilatadissimo , em largas campinas , & espesos bosques , não se lhe acha limite com a terra . Abraçando o Promontorio do Cabo de S. Agostinho , se estende junto ao mar mais de cincoenta legoas, regadas de vinte & cinco rios, todos, & particularmente oito, 1. de agoas faudaveis, & caudalosas; com sete principaes portos, 2. para diferentes embarcações. Corre de oito, até mais de dez grãos , para o Sul da Equinoccial. Haveria onze mil vizinhos nas Villas de Garafu, Olinda, Fermosa, Madanella, Bom-Successo, S. Francisco; & outros lugares, que comprehende o seu dominio ; com quinze Freguesias , & cento & vinte hum Engenhos de assucar . Cujos Senhores, possuiaõ naquelles tempo muy grossos cabedaes . Posto que a propria confiança de cabedaes tão grossos , hia já empobrecendo a muitos, por ostentarem grandes vaãs, em gaf-

tos demasiados . O País antes assentado , que montuoso , he prodigamente fecundo de criações, & abundante de frutos. Ainda as arvores, que os não produzem , igualão , ou excedem á fertilidade das que os dão , em as madeiras que lhes tirão, para tintas, & obras excellentissimas; sahindo desta Região muitos navios carregados do Páo Brasil mais fino; entre todas as drògas daquelle Estado , a que teve sempre em Europa mayor avanço.

324 Continuava ElRey Dom João o Terceiro, a divisaõ da Nova Lusitania, em diversas Capitania's. E como já referimos de algũas, fazia merce das mais (de que se esperava então muito menos) ás pessoas , que tendose assignalado nas guerras da India , voltavão a requerer depois, com mayor cabedal de merecimento , & de fazenda; para que em publica utilidade, & particular conveniencia , abrindo as terras incultas , ficassem nellas premiados, com o lucro do rendimento, & a honra do senhório . Sagacidade industriosa, de Principe prudente , saber pagar os serviços feitos, no mesmo em que lhe hião fazer outros de novo.

325 Deste modo foi dada tão nobre parte do Brasil a Duarte Coelho , para que a povoasse de Moradores , & defendesse dos Indios . No que empenhou náos, Parentes , Casaes, & Soldados á sua custa , anno mil & quinhentos & trinta. E começando a romper aquellas grandes matas, a pesar de resistencia larga , & sanguinosa; aonde foi tambem ferido de gentio innumeravel, acompanhado de algũs Franceses , continuou elle , & profeguirão seus successores com

Anno 1629.

Com madeiras , para tintas , & obras excellentissimas.

Dà ElRey esta Capitania a Duarte Coelho.

Anno 1629.

Apparece sobre ella a Armada Inimiga.

Anno 1630.

Grandesa da Villa de Olinda.

tanta felicidade , que cresceo depois ao aumento, & esplendor da grandesa presente.

326 Quando agora para mudar-se no lastimoso theatro das mais horriveis tragedias, que se representáraõ vinte & coatro annos continuos em seus campos funestos , appareceo toda junta a Armada inimiga , em catorze de Fevereiro, sobre a Villa de Olinda; antes emula , que inferior ás mais ricas , & deliciosas Cidades da Amèrica ; habitada de quasi três mil visinhos, com duas nobres Parochias, coatro sumptuosos Conventos ; & muitos edificios authorisados. Despresou dos primeiros Fundadores o antigo nome de Marim, & admitio o de Olinda , para mayor indicação da amenidade do sitio , em que lavada do mar por hũa parte , & do rio Beberibe por outra , entre perpetua , & agradavel verdura, corõa sinco montes, mais moderados, que altos.

327 No dia seguinte, para lograrem os frutos da diversãõ , mostráraõ querer desembarcar na praya da Villa dous mil soldados , que conduziãõ muitas lanchas, entre algũas náos. Derão fundo ás mayores sobre o lugar , & fortes do Recife. Ao calor destas, hindo entrando as mais ligeiras, chegáraõ a queimar hũa das nossas. Mas obrigadas a sahir para fóra , da artelharia dellas, perdêrãõ outra das suas ; deitada já apique a de Nuno de Mello, que defendia a barreta; em meyo da qual afundárãõ três barcaças de pedra, com que ficou impedida bastantemente. Quando sem pausarem por nenhũa parte , as baterias continuas, de toda a Armada; (não havendo facilitado pouco estas apparencias fingidas , o in-

*Queimão os Inimigos hum dos nossos navios ancorados no porto.**Deitão apique outro, q̃ defendia a barreta.*

tento verdadeiro) quatro legoas mais ao Norte, onde chamão Pão Amarelo, entrada já a noite, saltáraõ em terra com o General Theodoro, três mil & sete-centos homẽs, de corenta & oito barcaças, & chalupas, que dezaseis navios acompanhavão.

328 Avifado Mathias de Albuquerque no lugar do Recife, onde até então o ameaço do Inimigo, & a importancia do porto, pedia mais a sua assistencia, acodio promptamente, & puxou pelos Moradores da Villa, deixando na trincheira della, que corria junto ao mar, as bandeiras largas, com os Alferezes, Velhos, & Clerigos, para suppor o Olãdez que estava guarnecida, se chegasse a intentala.

329 As sete da manhã, descobriraõ os Nossos aos Contrarios, marchando pela Marinha, em três esquadroẽs. Escolheo hum para sy Theodoro, & encarregou os outros aos Tenentes Coroneis Esteyn Calvi, & Adolfuerlst; mandando a todas as embarcaçoẽs, que se fizessem ao largo, para os Seus desenganados da retirada, porem a confiança em o valor. Sò trafia algũs batelloẽs com doze Pessas (alẽm de quatro de campanha, que marchavão em a vanguarda) para lhe hirem franqueando a praya, bem junto della; & segurarem a passajem do Rio Doce. Aonde de hũa parte fiserãõ alto os Olandeses, esperando vazasse a marè, para o vadear; & da outra os Nossos, para lho impedir; elegendo posto conveniente, cuberto á artelharia dos batelloẽs.

330 Achavase Mathias de Albuquerque com cem cavallos; & entre pagos, & milicianos,

Anno 1630.

Desembarção no Pão Amarelo.

Marchão em três esquadroẽs.

Os Portugueses lhes sahem ao encontro.

Anno 1630.

pouco mais de sete-cētos Infātes . Os Infantes, formou de espaldas para o bosque . Os cavallos atrás, divididos em duas tropas . Dada a primeira carga , havião todos de avançar com a ultima resolução. E considerada a importancia do encontro, como teve disposta a gente, lhe fallou quasi da maneira seguinte.

Persuadeos o General.

331. *Aquelles navios , que vos ameaçãõ no mar, & effes esquadroës , que vos acommetem na terra , hũs sãõ carcereiros crueis , que vẽ forjar das suas armas, os nossos grilhoës ; outros cadeas portateis , para levarem nossas familias degradadas , a Regioës estranhas . Reservou Parnambuco tãõ longos seculos , tantas brenhas incultas, para fabricardes nellas muitas fazendas ricas, & agora nestas ricas fazendas , serãõ a razão , que em lugar de vossos Descendentes , venhãõ a succeder vossos Contrarios? Nesse piqueno espaço , de inutil areal , que delles nos aparta, para despojo dos Vencedores , ajuntãõ os Fados, os grandes cabedades dos Moradores de Olinda. Onde considerai as Esposas, Filhas, Mãys, & Irmaãs, arrancandose de vossos braços , postraremse a vossos pès , para vos pedirem com tristissimas lagrimas, que livrandoas da fortuna desgraciada , as conserveis em o tempo prospero; quando já nossa resolução, pòde só remir o seu cativoiro ; para não ficardes nellas , & em vòs mesmos, duas vezes sem honra. E tanto vos deverãõ os Presentes em não acabar Escravos, como os Vindouros em nascer Livres ; deduzindo dos Progenitores Catholicos, a seu Deos, & a seu Rey, hũa , & outra fè. Que para extinguirem a ambas juntas , se vem aninhar na vossa antiga Patria, os novos hospedes. Mas obrigalos-eis facilmente a trocarem a esperança em desengano: porque soldados de hũa companhia mais ambiciosa, que militar , vos buscãõ como Mercadores os Ini-*

migos.

migos. A cobiça he todo o seu valor: cedendo o desejo de gloria, ao estímulo do interesse, em esta gente vil, que não conta a fama do triunfo, mas só a importancia do roubo, entre os premios da guerra.

332. Baixou neste tempo a marè; arrojouse o Inimigo a passar o rio, & investiraõ os Nossos. Souberão mal aproveitarse da ordem, & lugar, em que estavão, com a superioridade da cavallaria, conhecimento da campanha, espessura do mato, estreiteza da praya. Porque os Olandes não tinhamo mais caminho, que marcharem pela praya, ou meteremse pelo mato. 1. Se pelo mato se metião, lhes ficava tão impossivel formar-se, como penetrar o bosque, com gente solta, não sendo a do país. Se pela praya marchavão, os impedia com repetidas cargas, por dentro das brenhas, a natural destresa dos Moradores Brasílicos. Assim que de hum modo, ou de outro, puderaõ elles com estas ventajês, suprir a desigualdade do numero. Mas sendo agora todas suas disposiçoẽs mais aparentes, que resolutas, matou Julião Peixoto, & três dos outros Milicianos a primeira mosquetaria, bem mandada, de soldados tão destros; porèm já desordenados, pelo muito que os descompoz o transito do rio, & o assalto dos Portugueses. Que quando á espada, (arma propria sua; & entre todas mais nobre, por ser mais viva) houverão de se misturar com os Inimigos, lhes viráraõ as costas, a hũa voz perdida, que se passou, de cortallos a artelharia dos batelloes, que sahiraõ, & disparáraõ por diãte algũas peffas, sem nenhum effeito, & com grande utilidade: porque a este fô ruido, não se lembráraõ mais de nada, os que

Anno 1630.

Avanção os Côrarios.

1. Ordinariamête por fer a terra tão cuberta, se fazem quasi todas as estradas do Brasil, das prayas do mar.

Cedem os Nossos.

Anno 1630.

se esquecerão de sy mesmos.

333 Assim dava forças á Fama o receyo de cada qual, encarecendo o poder contrario, para desculpar a fraqueza propria. Com que apenas retiráraõ os mais, ao mais querido, & precioso, do fangue, & da fazenda. Correndo a desemparrar hũa Villa tão nobre, para ser ganhada, antes que vista dos Olandeses. Os quaes entráraõ na mesma tarde, pelo sitio mais alto junto ao Collegio da Companhia. E desembarcando entretanto na praya, a gente que já havia estado sobre ella, forão dando se as mãos, atè se unirem todos em Olinda: recebendo consideravel, mas não importante perda o Inimigo.

*E desemparaõ a Praça.**Morre André Pereyra Themudo.*

334 Porq̃ o Capitão André Pereyra Themudo, com os poucos que o seguirão, arrebatados de justo sentimento, a precipitado valor, matando, & morrendo, mostráraõ entre tantos, que não faltava em todos, o orgulho militar da Nação Portugueza. Do mesmo modo no adro da Misericordia, o Capitão da Ordenança Salvador de Azevedo, acompanhado de algũs Moços briosos, vendo irremediavel o mal, em acabarẽ como Homẽs de bẽ, buscavão o unico alivio, á ultima desgraça.

Defendese esforcadamente Salvador de Azevedo.

335 Não acertando em eleger meyo a confusão, a estes perdeu a temeridade; aos outros a cobardia. Porque carecendo de quem os foubessẽ mandar, & ignorando o que se devia fazer, algũs excedião a suas obrigaçoẽs, & os mais faltavão a ellas. Com que o Olandez, achando mayor focorro em as nossas desordẽs, do q̃ nas suas forças, alcançou hum triunfo sem gloria, de hum vencimento sem peleija. Onde fa-

cilmente se trocára a fortuna , a não serem as armas do Norte, instrumentos já destinados, para satisfazer a Deos offendido . Que quanto primeiro suspendeo a execução do castigo , acrescentou depois no rigor da vingança . Vendo por largo tempo, mais obstinados, que arrependidos , os escandalosos Moradores de Parnambuco, crescerem tanto nas felicidades, como depravaremse nos costumes.

336 Motivo que o deu poucos dias antes, a Gaspar de Mendoça, Senhor do Engenho dos Apepucos, estimulado da grande semrazão, que lhe fizerão na Villa algũs Ministros , para defafogar o sentimento da magoa, com o alarido da queixa , vociferando a gritos na Praça publica, estas mesmas palavras : *Aonde estão os Irmãos da Santa Casa da Misericordia , que vendo a Justiça ser já morta de todo em Parnambuco, sem haver quem a enterre, não acodem elles a darlhe sepultura?*

337 E calão se por modestia , culpas horri-veis , que obrigáraõ Frey Antonio Rosado, douto Religioso do Patriarcha S. Domingos, subido ao pulpito, na assistencia de grande auditorio, a brádar como em profecia: *Sem mais differença que a de hũa só letra , está Olinda , clamando por Olanda; & por Olanda, ha de ser abrasada Olinda: que aonde falta tanto a Justiça da terra, não tardará muito a do Ceo .* Cujá permissãõ licenciou de modo aos sequases de Calvino, & de Luthero, que rompẽrão os Sacrarios, espedaçáraõ as Imagẽs , reveltiraõ as capas Sacerdotaes: & escarnecendo, & brindando sacrilegos , pelos vasos sagrados, fãfiãõ mayor ludibrio , do que fãfemos mayor estimacão.

Anno 1630.

*As riquezas depravã-
rão os Moradores.*

*Pouca justiça do seu go-
verno.*

*Palavras notaveis de
hum Prægador.*

Anno 1630.

Descreve-se a Povoação do Recife.

338 Se em quanto occupou aos Inimigos deixarem tão profanados os Templos, como faqueadas as casas, cortáraõ os caminhos, que correm da Villa para o Sertão, com algũas tropas, ficariaõ mais de quinze mil vidas, & não poucas riquezas a seu arbitrio.

339 Era naquelle tempo, piquena povoação, mas já principal porto, o do Recife; hũa legoa distante pela lingua de area, que continua em sincoenta passos de largo, por onde lhe fica continente a terra firme, entre a praya, & o rio Beberibe, que ao meterse no mar, forma hũa limitada península, que habitavão cento & sincoenta Moradores, com surgidouro capáz de muitos navios, atè coatro-centas tonelladas. O impeto das ondas, lhe abriga a ferrania de hum Recife, notavelmente maravilhoso, que com moderação se levanta, & tal vez se encobre das agoas, continuando grande quantidade de legoas, quasi tão igual, & talhadõ da natureza, como os proprios molhes, em que trabalhou mais a arte.

E o Forte de S. Francisco.

340 Rompe-se, & torna logo a se dilatar nesta parajem, aquelle banco de penedia, deixando sómente lugar á barra; & ao Forte da Lajem, chamado S. Francisco, na extremidade da parte do Sul, sobre pedra alagada. No sitio importantissimo, mas na praça tão limitado, que accomoda mal a vinte homens de guarnição.

341 Pelo modo com que entra aqui o mar, o Gentio lhe tinha dado nome de Mar-Furado, que he na sua lingua Parnambuco: tomando-o assim a Capitania do porto, como a povoação do Recife. Junto á qual, quasi a tiro de mosque-

te, distava o outro Forte de S. Jorge, que era hũa casa antiga, onde havia três peſas de ferro, sobre algũas traves, do tempo em que os primeiros Povoadores, pelejavão sómente contra os Indios.

342 Suppondo ganhado sem difficuldade, & passar logo ao Recife, pelo Isthmo que se communica com a Villa, sahirão della mil & quinhētos soldados. Em dando a carga de mosquetaria, ás três horas depois da meya noite, lhe arrimaraõ oito escadas, com granadas, artificios de fogo, & de fumo, & fedor tão efficaz, que nenhũa pessoa chegava, á parte onde cahia. O Capitão Antonio de Lima com trinta & sete Portuguezes, que guarnecião o Forte, havendo-o coroado de grossas vigas, foi a sua primeira diligencia, lançalas sobre os Inimigos, quando já subião pelas escadas. Tornáraõ repetidas vezes a se aproveitar dellas, & de tudo o que trasião em seu favor, procurando cõ machados romper a porta.

343 Em quanto se exercitava na investida, como na resistencia, o valor de hũs, & outros combatentes, que sem ver as armas, sentião as feridas, desparando sempre as nossas três peſas, com pontaria segura, cartuxos de ballas ordinarias, privou hũa da vida ao Cabo dos Contrarios. Que deixando entãõ petrechos, quantidade de mosquetes, mais de trezentos mortos, & algũs prisioneiros, se retiráraõ desordenados. Perdemos cinco homẽs, cõ o Alferez Antonio Borges, & Francisco Guedes Pinto. Feridos, oito. Em particular Pedro Correa da Sylva. O Sargento Luis Fernandez.

Anno 1630.

Como de S. Jorge.

Que intentão por empreza os Olandeses.

Retiraõse com dano.

Anno 1630.

Voltaõ a porlhe sitio.

344 Mathias de Albuquerque, hindo pela menhaã visitar, & socorrer aos Nossos, perfés o numero de oitenta, a que só dava lugar a capacidade do Forte. E como sem render o Forte, era muito difficultoso entrar em o Recife, por esta causa, & por ter dado o successo antecedente, mayor reputação a tão limitada empresa, se moveo oito dias depois, o mesmo General Theodoro, a ganhálo por sitio, com artelharia grossa, & coatro mil Infantes; marchando da Villa ás onze da noite, entre o mar, & o rio, pela estreita lingoa de areia que já fica advertida.

345 Teve Mathias de Albuquerque deste segundo movimento, aviso antecipado, para juntar com mais diligencia, do que effeito, quanto lhe foi possível. E posto que Portugueses, & Indios, não passavão de sete-centos, sendo tão práticos os Nossos no país, como bisonhos os Inimigos; na confusão do escuro, & no aperto do lugar, puderão ver se o dava a fortuna a algum bom successo. Mas enchendo neste tempo a marè, difficultou vadearse o Beberibe, & suspendeo facilmente aos Nossos: que tinham mostrado já o mais efficaz impedimêto, na sua pouca resolução.

346 Chegou Theodoro a abrir trincheiras, & a plantar duas batarias; durando o Forte, de vinte & sete de Fevereiro, athè coatro de Março, em valerosa, & não esperada defenfa. Primeiro que se entregasse, avisarão os Cercados por Antonio Fernandez Furna, ao nosso General, do aperto em que se achavão: *Derrubados os parapeitos. Faltos totalmente de terreno para fa-*

*Não lho impedem os Nossos.**Avisão os Cercados por Antonio Fernandez Furna.**serem*

Anno 1630.

serem outros. As peças descavalgadas. E por toda a parte reduzidas a ultima ruina, aquellas paredes velhas: que sendo obradas então para as frechas da América, resistião assim agora às ballas de Olanda.

347 Mas como o General, sem inviar socorro effectivo, respondeo com esperanças duvidosas, o Furna, ou considerando que se expunha a hum perigo inutil; ou sendolhe já impossivel conseguilo, não tornou a entrar no Forte. Pelo que mortos dezanove, & feridos vinte & dous, capituláráo os Nossos; & concederão lhes, sahirem com as armas, marchando livremente para onde quisessem. A que faltou o Inimigo, obrigando-os a jurar, não pelearião contra elle nos seis meses seguintes. Porém algus dos Rendidos, com os Capitaes Antonio de Lima, Francisco de Figueiròa, Roque de Barros, Affonso de Albuquerque, o Alferez Jacinto Barreto, & Belchior Velho, instando constantemente em perderem antes as vidas, do que exceder ao capitulado, ficárao presoneiros dos Olandeses: a que custou esta segunda occasião cento & oitenta homens.

348 O Porto do Recife, coração dos espiritos de Parnambuco, & o empenho mais importante para o ultimo esforço, por donde todas as drogas de mar emfóra entravão, & todas as da terra sahião, primeiro largado dos Nossos, que investido dos Contrarios, foi logo occupado por elles. Sem poder conservar-se a gente conduzida das Parochias visinhas, como miliciana, & atemorizada dos successos antecedentes. Fazendo mais a cortesia, que a obediencia, na muita presunção, & pouca disciplina dos

Capitulão com os Inimigos.

Não lhes guardão o prometido.

Importancia do Recife.

Anno 1630.

Renderse o Forte de S. Francisco.

subditos , observar as ordẽs do General. E o Forte de S. Francisco, perdido o de S. Jorge, senhor do Recife o Inimigo; vendo a artelharia de tantas náos acestada contra elle, sem esperança de socorro, & com pouca defenfa; admitio seu Capitão Manuel Pacheco de Aguiar, sair livre com armas, & soldados; posto que algũs delles lhe contradifferão entregar-se tão brevemente: que assim onde era menos a obrigação, pode obrar mais a honra.

349 Com que ficou livre a barra, principal cuidado dos Olandeses, para segurarem as suas náos. Se bem intimamente magoados de mal lograrem três milhoões, que importaria a presa das fazendas recolhidas, & carregadas nos navios, & Armazẽs do Recife. Onde as queimãrão seus proprios donos; com as casas de toda a povoação, por ordem do nosso General. Dano proveitoso, & advertencia louvavel, em necessidade extrema.

Fazendas q̃ se abrazaõ.

Conhecemos Portuguezes, quanto consistio na sua oporãem, a sua perdição.

350 Em quanto o Inimigo no mar, & na terra, sobre os proprios alicerces, que abria para as fortificaçoẽs, fundava as esperanças de corresponderem, a felices principios, aventejados progressos, tiverão lugar de porem os olhos em sy mesmos os Portuguezes, que inferiores a sua dor, não acabavão de conhecer a sua desgraça, atonitos da subita brevidade com que em tão pouco tempo, perdẽrão tanto. E vendo repetidos em Olinda, os danos da Bahia, acusavão não escramentar no exemplo visinho, quando assegura o presente, quem na consideração do passado, toma advertencia para o futuro: pois he sempre proveitosa diligencia, persuadirmonos

Anno 1630.

mais facilmente, ao que nos está peor; porque se succede, repárao a prevenção, se não exercita-se a vigilancia. Trocado emfim o descanzo de suas casas, na asperesa dos matos, aonde se embrenháraõ, rodeados dos Filhos, & Molheres, com lagrimas inuteis, manifestando mais os defeitos alheos, q̄ diminuindo os proprios, a culpa que era de todos, com opprobriofas palavras, imputavão hūs, aos outros.

351 Queixavase Mathias de Albuquerque dos Moradores: *Que estimulando aos Nobres, com a esperança do premio; aos Pebleos, com o temor do castigo; sc̄ hum dia chegavão, na mesma noite se recolhião: tratando menos de peleijar, os que tinhão mais que perder. Redarguião estes, aos Cabos, de que, Sem atenderem á efficacia tão poderosa de seu exemplo, procederão no mando, com embaraço; no risco, com tibesa.*

E se acnsão hūs a outros.

352 O juizo da neutralidade entre as acçoēs de todos, como dados mais á delicia, que ao trabalho, he acharlhes desculpa na confusão, por lhes faltarem armas, & disciplina; sobejandolhes animo, & cabedal. Mas tomou depois tão differente termo, sua pouca advertência, que fervindo de mayor estímulo á vingança, nasceo a gloria da ignominia, para na contraposição do vicio, lusir mais a virtude. E quando distribuindo se reciprocamente os danos militares, não coubera nelles grande parte aos Vencedores, antes haviamos estimar, que sentir, a perda das Capitania de Parnambuco, pela nova fama do que confeguiu, & padeceo, atè sua portentosa restauração, o valor singular, & tolerancia exquisita dos Portugueses.

Suprem depois as faltas, cõ mayores finezas.

353 Ainda que estes successos nunca soá-

Anno 1630.

*Disposições de Mathias de Albuquerque.**Forte Real do Bom IESU.*

raõ pelo Mundo tão iguaes a sy mesmos , por obrarem nelles de ordinario os proprios Moradores; adquirindo só a guerra aonde se derrama mais fangue illustre , mayor nome, com menos risco. E ponderados bem acontecimētos semelhantes , forão os máos tão aduersos , & os felices tão ditosos , que assim hūs, como outros, superiores á proporção humana, manáraõ em particular da Providencia Divina.

354 Vendo o General Mathias de Albuquerque, que só com diliberado valor, & singular industria, lhe feria possivel fazer opposição á força superior dos Contrarios; estimulando-o intimamente as mormuraçoēs do successo passado; & não o persuadindo menos as conveniencias do serviço d'ElRey , & os interesses da casa de seu Irmaõ ; applicou todo o animo , em suspender os progressos grandes , das esperanças concebidas, ao arrebatado curso, com que se introduziaõ as armas estrangeiras. E como chegados de tão pouco tempo os Olandeses, ignoravaõ os passos da Campanha, sem guias, & sem noticias , foi naquelles primeiros annos menos difficultoso, preferir com a arte, ao muito que se aventejavaõ em o poder.

355 Dilatase em campos fertilissimos , de Olinda para o Recife, hũa fermosa Varzea, aonde Mathias de Albuquerque elegeo para assistencia de sua pessoa , o melhor sitio , que dista igualmente hũa legoa de ambas estas Praças. Acommodada a fortificação ao terreno , lhe plantáraõ coatro peffas de coatro livras , tiradas do navio , que deitou apique o Inimigo fobre a barreta. E posta em defenfa a obra , que cresceo

depois a mayor perfeição, lhe chamáraõ com veneravel nome o *Real do Bom FESU*: cujo presidio constava das três Companhias pagas, & algũas da terra, que fariaõ todas duzentos ho-mês.

Anno 1630.

Diversos redutos, & trincheiras.

Que se repartiraõ, & encarregaraõ, a Antonio Ribeyro de Lacerda;

A Lourenço Cavalcanti de Albuquerque;

A Luis Barbalho Bezerra;

Aos Indios Tabayares;

356 Deste corpo, se foraõ estendendo os braços, noutras mais limitadas trincheiras, & piquenos redutos, que sem guardarem artificio regular, dando-se com facilidade as mãos, apertavaõ os Olandeses, na Villa, & no Recife. Distante para o Sul hum quarto de legoa, onde a terra se une com o mar, guarnecia a passajem do rio dos Afogados, Antonio Ribeyro de Lacerda, zeloso, opulento, & respeitado Morador, com cento & trinta delles. Continuava na margem do Beberibe, hum tiro de canhaõ do Lacerda, & quasi de mosquete ao Recife, o posto das Salinas, que se deu a Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, acompanhado de setenta Infantes. Seguia-se nas casas de João Velho Barreto, com pouca differença do numero da gente, & da distancia do lugar, Luis Barbalho Bezerra. A quem tantas continuadas occasiões, pelo discurso desta Historia, adiantáraõ a insigne Mestre de Campo, & deraõ illustre fama: principalmente naquella celebre, & portentosa expedição, em que socorreo a Bahia, penetrando por coatro-centas legoas os desertos da Amèrica.

357 Deixando em meyo ao Real, quasi debaixo da sua artilharia, alojavaõ trezentos Indios Tobayares; em que experimentamos valor, & fidelidade; virtudes novas entre Gentios barbaros. Antonio Felipe Camarão, hum destes que governava os mais, veyo a conseguir

por

Anno 1630.

E a Mathias de Albuquerque Maranhão.

Fundação do Convento de Nossa Senhora da Encarnação.

1. Liv. I. fól. 31. na maijem.

2. Todas foram alcãçadas em Romã, pelo muito Religioso Padre João Rodriguez Victoria. Hũ dos primeiros, q̃ agora dissemos, passãõ ao Brasil. A quẽ o Autor deve esta lembrança, em agradecimẽto do trabalho, cõ que lhe solicitou o alivio dos seus. Padecendo os cinco annos proximos, em largas viajẽs, & perigosos naufragios de Europa, não menos piadatamente do que antes, nas peregrinaçõs da America.

por meritos assignalados, grandes aumentos; fazendo-o El Rey, General daquella Nação, Cavalleiro, & Comendador da Ordem de Christo, com titulo de Dom, & Foro de Fidalgo. Politica costumada dos Principes, sublimarem cõ larga mão, os que premeão para exemplo dos mais; ou abaterem com demasiado rigor, os que castigão para escramento dos outros.

358 A coatro-centos passos de Olinda, para cerrar ao Norte, o meyo arco da campanha entreposta de hũa, a outra praya, o socorro que mandou Antonio de Albuquerque, Capitão Mór da Parahiba, á ordẽ de seu irmão Mathias de Albuquerque Maranhão, com cento & cincoenta soldados, que assistião na Ermida de S. Amaro. Onde se erigio depois o Convento de Nossa Senhora da Encarnação, para se congregarem em hũa devota Recoleta, aquelles Apostolicos Varoẽs, do Habito de S. Pedro, que largando em Portugal, Patria, fazenda, & esperanças (como referimos 1. do Veneravel Padre João Duarte do Sacramento) em beneficio espirital de Portugueses, & Gentios, continuaõ incançavelmente os piadosos desvelos, de perpetuas missões. A qual Recoleta estabeleceu, & confirmou agora, na Regra de S. Felippe Neri, o presente Pontifice Clemente Decimo. Mostrãdolhe taõ paternal affecto de amor, & estimaçãõ, que entre outras notaveis graças, 2. lhe mandou muitas das Sagradas Reliquias, com que os thesouros da Igreja, enriquecem os Tẽplos da Christandade.

359 Mas sendo aquelles debeis reparos, de simples trincheira, distantes, & pouco guarne-

cidos,

cidos , para tamanha opposiçãõ , temeraria defenfa , juntou mais o noſſo General duzentos ſeſſenta & coatro Paifanos , & os repartio a eſcoadras de doze homẽs , entre os Cabos ſeguintes: Francisco Rebello , chamado vulgarmente o Rebellinho , que aventejandose ſempre no ſerviço d'ElRey , adiantou muito a ſua opiniaõ. Joaõ de Amorim. Francisco Vianna. Antonio Vianna . Manuel Soarez Robles . Antonio Pereyra. Pedro Manuel Pavaõ . Paſchoal Pereyra. Eſtevaõ Alvarez. Antonio de Araujo. Antonio Barboſa. Simaõ de Figueiredo. Domingos Correa. Domingos Diaz Beferra. Antonio Gomez. Bartholameu Fabella. Eſtevaõ de Tavora. Joaõ Diaz Leite . Diogo Malheiro . Braz de Barros. Joaõ Mendez Flores. Joaõ Ferreyra . Fiſeraõ ſe todos taõ conhecidos , que merecem repetidas vezes ſer nomeados.

360 Por eſte modo , ſe introduſio neſta guerra, chamaremſe eſtes Cabos , *Capitaẽs de emboscadas*. Os quaes, ora divididos, ora juntos, andavaõ de continuo pelo mato , (exercicio mais natural á gente do Brazil) ſahindo a cortar as eſtradas, dos ſeus alojamentos , que tinhaõ a parte ſinalados, entre os poſtos referidos . Aonde ſe retiravaõ , ſe os carregava o Inimigo ; ou cometiaõ ſupitamente, tomando-o deſcudado . E como a terra muito cuberta, he hum boſque cõtinuo, em poucos dias ſe experimentou a manifeſta utilidade deſte modo exquiſito de guerra, no eſtrago, & no temor dos Olandeſes ; porque ſem perdermos mais de dezoito homẽs , lhes degolamos trezentos ſetenta & ſeis, quando ſahiraõ algũas Companhias, em dezaſete de Fe-

Anno 1630.

Primeiro poſto , de que Francisco Rebello paſſando pelos mais, veyo a ſer Meſtre de Campo.

Capitaẽs de emboscadas , donde tomaraõ o nome.

Começaõ a moſtrar grãde preſtimo neſta guerra.

Anno 1630.

vereiro á Horta do Valente; em dezanove, a Casa da Afequa; em vinte & cinco, & trinta, ás Ermidas de S. João, & S. Amaro: & diferentes vezes por fruta aos pumares da Villa; & por agoa ás cacimbas do Recife.

Que são cacimbas.

361 Assim chamão hũas covas, que como piquenos poços abrem junto do mar, para tirarem agoa doce, que como taõ visinha da falgada, fica ainda demasiadamente salobra, & apenas de serviço para o uso mais ordinario. Mas he só a que ha no Recife, de que agora se valião os Olandeses, á falta da que os Moradores tomavaõ no rio Beberibe, hũa legoa distante, onde a marè não chega.

Procurão os Inimigos, o commercio dos Moradores.

362 Aos novos favores da Fortuna, dava mayor estimaçaõ, o termos nesta forma cerrado o caminho de chegarem as nossas faltas, á noticia dos Contrarios; & impedido aos Paifanos a correlaçãõ do trato, que não menos desejavaõ algũs ter com os Inimigos, do que os Inimigos com elles; misturandolhes promessas, & ameaços, para que a esperança, ou o receyo, vècesse toda a differença de animos. Mas como très que o intentáraõ, foraõ presos, & logo enforcados, vendose os perigos certos, & os interesses duvidosos, se evitou o dano presente com o castigo, & se prevenio ao futuro com o temor.

363 O General fazendo de piquenos successos, grande ruido, para alentiar os coraçõs quebrantados, dos acontecimentos infelices, encarecia, & avisava dos prosperos, a todos os lugares nas suas Freguesias. Alistadas de Capitães, & Officiaes milicianos, com ordem para

mudarem por turno, a gente de cada hũa, como assistisse mez & meyo, nos postos, & Real do Bom JESU. Onde para acodirem taõ piquenas Companhias, a tantas guardas, continuando nellas de noite, & de dia, aquelles mesmos, soportavaõ o trabalho militar, em que os muy disciplinados costumaõ assistir vinte & coatro horas, corenta & sinco dias; tendo as armas nas mãos, & os olhos nos Inimigos.

364 Naõ só difficultosa, mas impossivel, parecerá aos mais destros Capitaes de Europa, esta nossa defenfa, com semelhantes mudas, de taõ poucos Paizanos, & taõ bizonhos, que vindo hũs, & voltando outros, no brevetempo que ficava para os exercitar, trafiaõ mayor cuidado em se recolher, do que em servir. E juntandose a tantas molestias a fome, que sobre todos he miseravel modo de padecer, dias houve em que se deu de reçaõ a cada soldado, hũa só espiga de milho grosso. Porque a Farinha de Mandiõca, ordinario paõ da terra, desperdiçada, & despendida, entre as presentes afflicções, valia antes o alqueire meya pataca, & naõ se achãdo agora por dous cruzados, com ser o preço taõ excessivo, custava mais descobrila, do que comprala.

365 Esta Farinha, que chamaõ commumente de Pão, se faz de hũa raiz como nabo, cujo nome he Mandiõca. A Mandiõca divide-se em perluxas, & diversas especies de outras plãtas, com a mesma propriedade. Cresce de piquena estaca, ao igual das hervas, que mais se levantaõ da terra, fazonandose em menos de hum anno. O summo, he mortalmente venenoso. O

Anno 1630.

Trabalho dos soldados do Brasil.

Faltas que padecem.

Farinha que chamão de Pão, como se faz.

Anno 1630.

amego, ralado, & espremido, se cose no forno em vasos largos, desfeito como o cuscuz de Europa. Desta sorte, lavraõ esta farinha, que sustentando geralmẽte todo o Estado do Brasil, obraõ os Indios de três castas, a que chamaõ, Vyingga, Vyçacoatinga, Vyatá. E Nõs fresca, a que se come no mesmo dia. Seca, a que dura seis meses. Torrada, a que passa de hum anno. Avaliaõ-na pelo melhor mantimento depois do trigo; que tambem, como de obréa ás cartas, serve de goma ás voltas; & para bollos, & caldos, com nome de mingãos, & beijus; no que se vem a apurar o mimoso pão, daquella tosca farinha. O uso da qual, he fama mais divulgada, que verdadeira, ensinou o Apostolo S. Thomè, ás gentes da Amèrica.

366 Tornemos ás faltas que hiamos dizẽdo, quando começavaõ a crescer, por se virem depois a aumentar, tẽ que o nosso General ajudando da propria fazenda, & despendendo a que achou de seu irmão Duarte de Albuquerque (como o exemplo dos Ministros, entre a mayor esterilidade, costuma ser a mais fecunda agricultura,) fez contribuir facilmente dos frutos, que reservavaõ os lavradores ricos, para remediar os pobres: com que sustentandose hũs a outros, serviaõ todos igualmente. Offerecendo os mais visinhos o mimo de suas casas, & cuidado de suas Molheres, para curarem os que feriaõ, ou enfermavaõ; por naõ haver de hospital, botica, ou diètas, coufa algũa. E como se aumentavaõ as oppressões, & naõ se diminuiaõ as misérias, chegando muitos a ter sómente hũa camisa, metidos no mato, a lavavaõ por suas mãos,

Despende Mathias de Albuquerque da fazenda propria, com que outros lhe offerecem a sua.

esperando que se enxugasse para a tornarem a vestir: aonde não sendo menos copiosa, do que nociva a immundicia dos mosquitos, algũs excedem na dor, & na violencia das mordiduras, os ferroẽs das Abelhas.

367. Outros andavaõ mais nũz, que despidos. Quasi todos descalços. E em quanto fasiaõ alojamentos ordinarios, pelos bosques incultos, molestavaos (alem dos bichos venenosos, que não priváraõ poucos da vida) grande quantidade de hũs muito piquenos, que metendose insensiveis nos pès, crescem dentro nelles com dano, se lhes não acodem com tempo. Taõ envergonhados de seus Officiaes assim os verem, como os Officiaes pela impossibilidade de os remediarem, se descalçou voluntariamente a mayor parte dos Cabos, facilitandolhes o pejo, com o exemplo; porque sem atender ao trabalho, sentiãõ mais o pondunor de faltar ao brio. Acção natural, ainda nos Portugueses ordinarios, a vaidade generosa. Mas como a terra do Brasil he muito branda, cortada de rios, & chea de lagoas, ficou depois por costume, o que se introduzio por necessidade. Com que os Nossos padecendo as referidas, & as mais que deixamos de referir; porque ferem meudas as faz perluxas; venciãõ dentro em sy outros Inimigos, não menos formidaveis que os exteriores.

368 Esta causa foi o motivo, porque com pouco fundamento, chegáraõ a presumir de algũs Moradores, estimularemse tanto da assistencia a que os obrigava Mathias de Albuquerque, prohibindolhes rigurosamente o commercio de seus interesses particulares, na Villa, & no Re-

Anno 1630.

Bichos que se metẽ nos pès insensivelmente.

Presumese hũa treição contra o General Portuguez.

Anno 1630.

*Prudencia com que a dissimula.**Socorro que chega aos Inimigos.**Varias occasiões que succedem.**Matão Antonio Barbosa, pelejando singularmente.*

cife, que se atrevèrão hũa noite a dar fogo na casa da Asequa, aonde entã se achava. Da qual voando parte do sobrado, se arremeçou o Sargento Mór Pedro Correa da Gama á espada, dizendo: *Treição Senhor General.* A que o General, (como este incendio, por outro modo, mais se havia de apagar com sangue, que com a agoa) respondeo: *Devia ser algum desastre.* Mostrando ignorar o delito, por não se obrigar ao castigo, em que a atrocidade delle condenaria aos culpados. E evitar no tempo das calamidades presentes, com brandura, ou asperesa demasiada, fazer seu governo, por severo, odioso; ou por remisso, desestimado.

369 Assim como os Nossos, atēdiaõ a prevenir a defenfa; procuravaõ os Olandeses, aumentar a conquista; socorridos já de Amsterdaõ com oito navios de gente, bastimento, & munições, havendo só nove dias que craõ chegados ao Brasil. Nestes primeiros, mais atentos á propria segurança, que ao dano alheyo, se occupáraõ em fortificar a Villa, que guarneciã quatro mil homēs; & com mayor cuidado o porto do Recife: onde havia dous mil, a cargo do Tenente Coronel Estein Calvi.

370 Deambas estas Povoações, com mais de seis-centos soldados, foraõ á fachina três vezes para a parte das Salinas; duas para o Rio dos Afogados; & se retiráraõ sem fazella, ficando degolados entre o mato cento, oitenta, & sete; dos Nossos vinte seis. Em que entrou singularmente, o Capitã de emboscadas Antonio Barbosa de três ballas: porque levando já a primeira em hũa perna, avançou ao Inimigo; &

Anno 1630.

recebendo outra em hum braço, persistio na peleja, até que dandolhe a ultima na cabeça, perdeu a vida. Feridos particulares, Antonio Coelho, Roque de Barros, & Jacinto Barreto; que havia largado o Inimigo, com o Capitão do Forte de S. Jorge Antonio de Lima, & aos mais da sua Companhia, detidos seis meses prisioneiros, contra o capitulado, na forma que deixamos já referido.

371 Por este modo, em sahindo os Cōtrarios das portas, eraõ logo descubertos da gente, & Capitaes (que dissemos) de emboscadas. Os quaes davão rebate aos primeiros postos; estes aos mais visinhos; & passando a todos cõ grande brevidade, focorrião hũs a outros; conhecendo se pela parte donde se tocava arma, a por dõde vinha o Inimigo. Quando era demasiado o seu poder, faziamos alto com ligeiras escaramuças, nos lugares seguros. Mas sempre ao recolherse, picando-o por todas as partes a prestesa, acompanhada do valor, lhe causavamos muito dano, com tão pouco dos Nossos, que me atrevera difficulosamente a referilo, se não estiveira já o Mundo, no conhecimento de avaliar os Portugueses, mais pela grandesa dos seus corações, que pela limitação das suas forças.

372 E omitindo outras occasiões, por serem mais ordinarias, que importantes, affligidos da perda, & desejosos da vingança, sahirão em a noite de catorze de Março dous mil Olandeses, & o Tenente Coronel Adolfuerlst, sobre o Real do Bom JESU. Chegáraõ tão tarde, que primeiro os descobrio a menhaã, do que as sentinellas. E em quanto suspendia a marcha

Industria cõ que se oppoem os Nossos, à força superior dos Cōtrarios.

Que vão sobre o Real.

Anno 1630.

Donde os envestem antes de acommeter.

consultavaõ : *Se claro já o dia, era mais conveniente recolher, que envestir?* os tiráraõ deste cuidado os Nossos, commetendo, os do proprio Real pela retaguarda, & os dos outros postos por ambos os costados; com que se os não deixamos de todo rotos, voltáraõ tão confusos, que na retirada, mais do que na envestida, lhes degolamos cento, & setenta. Dos Portuguezes morreraõ nove; & ficáraõ feridos, Pedro Manuel Pavaõ, Antonio Pereyra, Antonio de Araujo, os irmãos, Gonçalo, & Luis Velho; & Domingos Fernandez Calabar. O qual metendose depois com os Olandeses, que agora lhe vertêrão o sangue, nos fez derramar muito.

373 Peleijáraõ neste encontro assinaladamente, os Capitaes Manuel Rebello da Franca, & Martim Ferreyra da Camera; que com advertida resolução, intentou o primeiro dia que os Olandeses occupáraõ a Villa, assaltallos na mesma noite. E a poderem juntarse trezentos homês, (mas corenta não foi possível) pareceo geralmente, que se lograria hum felice successo. Porque baldada toda a diligencia dos Officiaes, não guardáraõ os Inimigos nenhũa ordẽ, entre a confiança da victoria, & permissaõ do escuro: juntandose a cobiça do faco, com o vinho de Espanha; de que havia em muitas casas, copiosa abundancia.

374 A onze de Mayo, marchava o General do mar Henrique Lonc, do Recife para Olanda, comboyado de duzentos mosqueteiros, a tempo que com menos Indios, emboscandose sobre o caminho o Capitão Joã Mendez Flores, á ventura do que podia acõtecer, sobre-

*Bisarro intẽto de Martim Ferreyra.**Livro General Henrique Lonc, tendo-orãido o Capitão Joã Mendez.*

Anno 1630.

veyo hũa trevoada de grande chuva. Quanto esta mais impedia as bocas de fogo, animava mais aos Indios; porque usando ainda das suas frechas, & confiados na ventajem, com que as vião obrar agora, seguirão de modo ao Capitão, que mortos sincoenta Olandeses, pedio quartel o General. Querendo já apear-se, depois de arrojarem o Bastão, que os Nossos lhe trouxeraõ, ferido o cavallo, atropellou aos que estavam diante, espantandose de tal sorte, que a teve Lonc de hir parar junto ao Recife; devendo a aquelle accidente, a sua liberdade.

375 O perigo que correo a pessoa do General, fez de mais consideração a outros successos de menos importancia. E como na mesma passagem sempre perdia gente o Inimigo, por mudar a do Recife, com a da Villa, introduzio agora despararem na Villa duas peffas, a que respondião do Recife com outras duas. Sinal de sahir a Infantaria de ambas as partes, para que encontrandose no caminho, evitassem prevenidos, os riscos costumados, na estreita lingua de areia, q̄ era então a unica estrada de hũa, para outra Praça. Assim para assecurala mais, como para cobrir o Recife, & defeder o porto, começaram nella pouco distante da povoação, & defronte da barra, hum Forte junto ao nosso de S. Jorge, q̄ chamáraõ do Brum. Mandou-o avançar de noite Mathias de Albuquerque, pelos Capitaes, Luis Barbalho, Pedro Teixeyra Franco, Domingos Correa, Miguel de Abreu, João Diaz Leite, Antonio de Araujo, Paschoal Peireyra, Diogo Malheiro, Pedro Manuel Pavão, Manuel de Madureira; & duzentos soldados.

Nova prevenção dos Olandeses.

Levantão o Forte do Brum.

Anno 1630.

Os Portuguezes o assaltão, & ganham; mas não podem conservá-lo.

Fazem em sua opposição hũa trincheira.

Defendendo-a valerosamente, a perde Luis Barbalho.

Restauramola no mesmo dia.

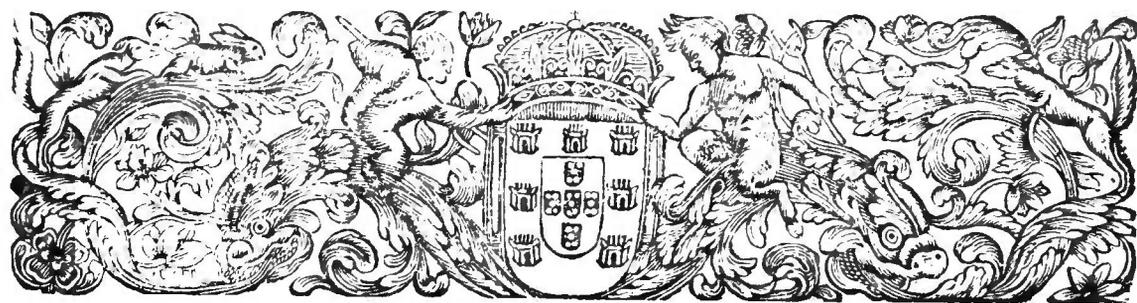
En parão-se com hũ reduto os Inimigos.

Os Nossos o arrazão, & elles o tornão a levantar.

Senhoreáraõ-se delle, entre a mayor força das armas Olandesas. Mas hindo sempre a perder, em ganharem o q não podião sustentar, ou vencião fê fructo; ou se retiravão cõ dano. Recebendo-o agora muito avantejado o Inimigo; posto q nos matou sinco, & ferio os Capitaes de emboscadas, Pedro Manuel Pavão, & Paschoal Pereyra.

376 Porém como dividia fómete aos Portuguezes, o Rio Beberibe, fizeraõ na marjê opposta, onde chamão Buraco de Santiago, hũa trincheira, para não lhes impedir o serẽ poucos, infestar os Contrarios. Mil & quinhentos delles, em vendo levantar a terra, assaltáraõ a obra, onde assistia Luis Barbalho. Defẽdeo-a, atè que carregando o grosso, a desemprou precisamente. Louváraõ-lhe a confiança daquella retirada, por ser dos primeiros em todas as investidas; & se achar só com os soldados da sua estãcia. Que affirm cõ nome mais ordinario, q militar, chamavão aos nossos postos. Porém chegando a gente dos vizinhos, & Mathias de Albuquerque do Real, investiraõ taõ resolutos, que sendo muito inferiores, tornáraõ a ganhar a trincheira no mesmo dia, á custa de duzẽtos & sincoẽta Olandeses, entre feridos, & mortos: ficãdo-o dos Nossos vinte-dous, & o Capitão Frãcisco Tavares.

377 Pelo repetido dano q experimẽtava o Inimigo daquella trincheira, nesta passajẽ, levãtou mais nella hũ reduto. E posto que o mesmo Luis Barbalho, investindo-o, desfez o q se havia trabalhado, cõ morte de trinta Olandeses: depois tendo elles tanta gente, não lhes foi difficuloso conseguilo, por ficar o sitio da sua parte, & entre os seus Fortes.



NOVA
LUSITANIA.
LIVRO QUINTO
DA GUERRA BRASILICA.



Assem os Olandeses em diferentes partes, novas fortificações; & hũa que dà mais cuidado na Ilha de Tamaracà. Noticia da sua capacidade, & daquelle Provincia. Chegão aParnambuco os primeiros socorros de Portugal. O General Henrique Lonc, seguindo viage pelas Indias de Castella, volta para Olanda. Varios pareceres, q̃ ha nos Conselhos d' ElRey de Espanha, sobre a guerra do Brasil, & a resolução que se toma. A Armada do Almirãte General D. Antonio de Oquendo, passa à Bahia, & deixa nella hũ Terço de oito-centos homẽs. Sabindo depois, mãda em dez caravellas embarcar mil soldados. Diminuição que tem; porto q̃ tomão; & marcha que fasem, levando-os o Conde de Banholo à sua ordem, tè o nosso Real. Entretanto a Companhia manda mayores forças ao Recife, com o General João Adrião Patry, q̃ se resolve em buscar a Oquendo. Daõse batalha ambas as Armadas, & cõbatem singularmente as duas Capitanas. Varios successos de outros navios. Larga, & queima o Inimigo a Villa de Olinda. Sitia o Forte do Cabedello. Asalta a obra exterior de hũa trincheira. Peleijase esforçadamẽte: & o q̃ resulta deste encõtro, onde se termina o Cerco.



Avendô reconhecido já o Olandez, que a barra do Recife, era a garganta por onde com suas navegações, sustentaria o corpo de Parnambuco mais facilmente, não só tratou de fortificar, mas de engrandecer a povoação. Pelo que sendo tão limitada, no sitio antigo, a acrescentou de novo em hũa Ilha, que divide para a parte do Sul, o transito do Rio Beberibe, & cortão mais os dous dos Afogados, & de Capivaribe, que a fechão com o mar. Chamase de Santo Antonio, pelo Mosteiro Capucho do mesmo nome, que nella havia, & forão constrangidos a largar seus Religiosos: onde agora em forma quadrada fasiaõ os Inimigos hum Forte, que disserão de Arnesto, & Nôs de S. Antonio.

379 Avisado o General Mathias de Albuquerque, chamou a gente dos postos, & a dividiu em dous esquadroes. Hum levava Manuel Rebello da Franca, outro Luis Barbalho Besslera; ambos á ordem de Antonio Ribeyro de Lacerda, com trezentos & noventa Infantes, que assaltáraõ este Forte no quarto da Alva, inflamados de valerosa emulação. Talvez fazendo baixar ao que subia, o que ficava atrás, por não poder hir diante, tanto procurou cada qual ser primeiro, que o não foi nenhum, & pareceu que o foraõ todos, em a escala das trincheiras. Ganháraõnas felismente, deitando a rodar dellas abaxo seis peffas de artilharia, que já as guarneciaõ; & pela invenfivel difficuldade de conservallas nos retiramos, tendo degolado aos Con-

Anno 1630.

Fortificação, & dilatão os Olandeses a povoação do Recife.

Assalto dos Nossos na Ilha, & novo Forte de Santo Antonio.

Anno 1630.

*Onde matão Antonio
Ribeyro de Lacerda.*

trarios cento & oitenta. A nossa perda foi mais consideravel, que numerosa, por matarem com o Tenente Pedro Fernandez Ferrete, a Antonio Ribeyro de Lacerda. Cujá pessoa não era de menos utilidade ao serviço d'ElRey, que ao exemplo dos Moradores. O seu posto dos Afogados, se encarregou a Francisco Gomez de Mello, que havia sido Capitão Mór do Rio Grande.

*Outro assalto dos Nof-
jos, em outro Forte, que
differão das Cinco Pon-
tas.*

380 Tanto que o Inimigo teve acabado o Forte de Santo Antonio, distante quinhentos passos, começou outro Pentagono, a que pôz oito peffas de bronze, chamando-o de Fiderico Henrique; & Nós vulgarmente, das Cinco Pontas, pelos cinco Baluartes, que o formávaõ. E suppondo que o bom successo daquelle, nos persuadiria mais a tentar este, prevenio escramentado o dano futuro, & foi todo dos Portuguezes, quando o envestiraõ coatro-centos, de que morrerãõ corenta & oito, por mostrarem sem conveniencia, inutil bisarria.

*Dif arses contra estes
assaltos.*

381 Assim consideravãõ muitos: *Que não distinguindo as cousas faceis, das impossiveis, na passagem do Rio Doce, entrega de Olinda, & do Recife, lhes parecêra o factivel temerario; & o temerario factivel, em semelhantes assaltos. Onde recebendo de qualquer successo consideravel perda, commetiãõ os Olandeses nas fortificações, não tendo com que se defender em os bosques.*

*Razões com que os ap-
prezão.*

382 Se bem discorriãõ os mais: *Que para evitarem os defeitos, que antes causára a falta da experienciã, convinha agora adquirirem reputação, & aprederem a disciplina. Que com o grande animo, & não com o grande poder, vencerãõ sempre os Nossos; & sendo*

nesta guerra tão poucos, se devião empenhar como muitos; para conservar suas trincheiras, julgando-os mais o Inimigo pelas obras do valor, que pelas listas da matricula; por quanto o esforço da gente, fazia o numero do Exercito: observando-se geralmente dos Portugueses, que com felice atrevimento, & prudente locura, entre todas as Nações do Mundo, os respeita tanto a fama.

383 Antes que os Olandeses pusessem em defenſa este Forte das Cinco Pontas, apartado delle trezentos passos, começáraõ a erguer hum de coatro baluartes, na propria Ilha de Santo Antonio, junto ao mar, sobre a casa de hum peſcador, chamado o Taborda, de que tomou o nome para os Nossos, sendo de Ameloc o que lhe deraõ os Contrarios. E entrepuſeraõ mais coatro redutos, para melhor se darem as mãos com os três Fortes Reaes, levantados já em torno da mesma Ilha. Sahindo á fachina para estas obras duzentos soldados, degolarão em hũa emboscada corenta & dois, os Capitaes Nuno de Mello de Albuquerque, Francisco Monteyro Beferra, Antonio Andrè, & Manuel de Madureira, que ficou mal ferido.

384 Tambem junto á Villa, debaixo de grãdes arvores, chamadas Cajueiros, (onde por ſer no tempo do ſeu fruto, vinhão a colhelo os Inimigos) foi Mathias de Albuquerque Maranhão, com os Capitaes Pedro Teixeira Franco, Estevão de Tavora, Estevão Alvarez, Domingos Correa, João Mendez Flores, & duzentos homẽs, emboscarse hũa noite. Sahindo ás oito do dia coatro-centos Olandeses, arrimados os mosquetes aos pès das mesmas arvores, muitos

Anno 1630.

Terceiro Forte, a que chamamos do Taborda, na mesma Ilha de Santo Antonio.

Erguem mais em torno della coatro redutos.

Occaſiões de que ſaem com perda os Contrarios.

Anno 1630.

subiraõ affima, & outros porbaixõ dellas, andavão apanhando todos aquelles pomos: mais semelhantes ás camoefas no parecer, do que no gosto. Pelos tomarem taõ descuidados, como golosos, deixáraõ armas, & prisioneiros, com cento & sincoenta mortos, sem nenhũa perda dos Portuguezes. Do que estimulado o Inimigo, marchou da Villa para o lugar do successo, os primeiros coatro dias seguintes, com mil & quinhentos Infantes. E sendo tão inferiores os Nossos, nunca os deixáraõ recolher, sem pelejar, repetindo continuas escaramuças, mais empenhadas, do que soltas.

*Primeiros socorros, que
chegão de Lisboa a Parada.
n.º. 1.º. buco.*

385 Já neste tempo, pelo aviso que havia mandado a ElRey Mathias de Albuquerque, eraõ chegados em nove caravellas, por differētes veses, os Capitaēs Santos da Costa, (a quem desembarcado de poucos dias, matáraõ os Olãdeses, como fica advertido.) Paulo de Parada, que depois, sem faltar ás obrigações de Portugal, proseguio o serviço de Castella, onde se achou na separação destas Coroas; & morreo no Conselho de Guerra de Espanha, Mestre de Campo General de Catalunha, & Governador de Barcelona. Sem nenhum bem intencionado, se mostrar invejoso do seu aumento. Francisco Duarte, que naufragou no Galeão S. Nicoláo, hindo ao socorro da Ilha Terceira, por Almirante da Armada, em que nos embarcamos menos infelismente, na Capitana do General Tristão de Mendoça Furtado. Francisco de Freitas. Antonio de Araujo Mogueimes. Antonio de Madureira Trigo. Manuel Corefma Carneiro. João de Magalhaēs Barreto, & Bento Maciel

*Postos que occupou Paulo
de Parada.*

Parente com quatro-centos homẽs, & algũas munições. Quando a extrema necessidade de ballas, tinha obrigado os Nossos, a se valerem das chumbadas das redes de pescar, & dos vasos de estanho. Inventando fazerem murrão de Invira; hũa herva que se acha com abundancia naquelle sitio.

386 Mas como os Olandeses forão sempre tão senhores do mar, como Nòs o eramos agora da campanha, havia tanta difficuldade em chegarem estes focorros, que o ficavão sendo repetidas vezes do Inimigo; ou se conduzião com muito trabalho ao Real. Entrando nossas embarcações, para se desviarem das contrarias, em portos tão distantes, que depois de faltar a gente em terra, se divertia; & o pouco que vinha, sendo grande a diminuição, com que chegava, se despendia brevemente, tornando-se logo ás proprias faltas. E tem-se por certo, que entre tantas, & continuadas tão largo tempo, se não conserváraõ já mais soldados noutra parte do Mũdo; com só hũa reção limitadissima. A vista do que, observando nos mayores apertos, a mesma obediencia, a occasião, que mais o costuma ser de perniciosos motins, lhe servia de acreditar novas finesas.

387 Entre outras vellas, que neste tempo nos tomáraõ, ou fiserãõ perder as contrarias, foi hũa caravella que varou em a costa, junto á Bahia da Treição, apertada de duas náos, que lhe haviãõ deitado hũa lancha, com trinta homẽs; & por ser grosso o mar, a foçobrou, pouco desviada da praya. Sahindo nella ao mesmo tempo, assim a gente Portuguesa, como a inimiga,

Anno 1630.

Descomodos q̃ começam a padecer nesta guerra, os Portugueses.

Sucesso da gente de hũa nossa caravella, que varou em a Costa.

Anno 1630.

do modo que a deixou o successo, empedida, & molhada, hũa, & outra, envestiraõ os Nossos, suprimdo o furor, em a falta das armas. Mortos nove Olandeses, & seis prisioneiros, com o seu Cabo, que era o proprio Capitão de hũa das náos, os mais se salváraõ nadando, a bordo dellas.

Faz mais hũ Forte na Asequa, o Inimigo.

388 Não cessavão os Olandeses no trabalho de suas fortificações, com a noticia destes focorros: avaliando-os pelo que devião fer, & não pelo que eraõ. Receosos tambem de que para os tornarem a lançar do Brasil, chegassem brevemente as Armadas de Espanha. E porque entre todos os outros sitios, tanto por elles occuparem, como pelos Nossos o não terem, lhes ficava mais conveniente o da Ponta da Asequa, que banha o rio Capiváríbe por hũa parte, opposta á fortificação que físeraõ do Mosteiro, em a Ilha de Santo Antonio; & por outra o Beberibe, defronte do Recife; podendo bater de ambas com grande dano este, & aquelle posto, começáraõ hum novo Forte, na mesma Ponta da Asequa, cujo nome lhe deraõ os Portugueses; & os Contrarios de Uvaerdemburg, sobrenome do seu General Theodoro.

Anno 1631.

Em que o envestem os Portugueses.

389 Entrado já o anno de mil seis-centos trinta & hum, na propria menhaã que descobriã os Nossos, se dava principio a esta obra, vendo crescer em tantas os peñados grilhoes, das proprias liberdades, sem nunca a pouca paciencia, considerar o muito risco de excessos semelhantes, conseguida a licença do nosso General, para assaltarem os Inimigos, cometeos por três partes a gente, que se chamou dos postos,

sup-

1. suppondo não poderia ser tanta a Olandesa. Que avizada das occasiões passadas, se achava na presente, com quatro mil Infantes. Não passando de mil todos os Portuguezes, de que ficavão os necessarios guarnecendo os alojamentos, quando os mais acodião aos rebates, ainda que receberão dano, causaráo tanto, que vindo a renderse dous Olandeses em o dia seguinte, se soube, haverem perdido neste, mais de duzentos homens. Nòs treze, & o Capitão Antonio Vianna. Feridos, os Capitaes Estevão de Tavora. Francisco Rebello. Domingos Diaz Beserra. Martim Ayres Tenreiro. Francisco Monteyro. Miguel de Abreu. Catorze foldados, & o Sargento Luis Fernandez; que foi tambem ferido no Forte de S. Jorge.

390 Poucos dias depois, sahindo á fachina oito-centos Olandeses, se meteo tanto entre elles o Capitão Domingos Correa, que ficou prisioneiro. A vista do que romperaõ furiosos os Companheiros; persuadidos do Capitão Francisco Rebello; & o livraraõ com grande perigo

2. seu, & mayor dano dos Contrarios: que se retiraraõ apressadamente, por não dar tempo ao socorro, que já vinha marchando dos nossos postos.

391 Chegou ao presente, de governar a limitada, & ainda inculta Provincia do Seará, o Capitão Martim Soarez Moreno; que acompanhando o esforço, de outras boas partes, se avêtajou nas honras da milicia. Alojouse no sitio de Nossa Senhora da Victoria, por dõde o Rio Beberibe, que divide a Ilha Santo Antonio, se junta mais com ella, em estancia separada, mas

Anno 1631.

1. Alem dos Capitaes que vão nomeados abaixo, por sahirem feridos, se acháraõ nesta occasião, João de Amorim, Domingos Correa, Lucas Vieyra Ferrete, Antonio Pereyra, Antonio de Araujo Carvalho, Estevão Alvarez, João Ferreyra, Bartholameu Fabella, Simão de Figueyredo, João Mendez Flores.

Que livraõ o Capitão Domingos Correa hindo prisioneiro.

2. Aqui tornáraõ a ferir o Capitão Pedro Manuel Pavão.

Martim Soarez Moreno, vem servir no Real.

Anno 1631.

Espanto que causão os Indios do Ceará, aos Olandeses.

Aperto grande em que os fomos.

Descripção da Ilha, & Capitania de Tamaracá.

vizinha das outras. E havendo trafido com seus arcos duzentos Indios, que eraõ daquella parte mais Alarves, & elle delles a melhor lingua, & amado singularmente, agregandolhe sessenta Portuguezes, o mandáraõ commeter hum reduto, na propria Ilha de Santo Antonio, quasi a tiro de canhaõ deste novo quartel. Assistiaõ no reduto corenta Infantes, & hum Sargento, a quem tomou prisioneiro, degolando doze homens, & fugindo os mais, assombrados da vista dos Indios; que nos primeiros encontros, por causar a novidade mayor admiracão, reputavaõ como salvajês, vendo taõ ligeiros, & atrevidos, com gesto ferõz, despedirem nuz, immensas frechas, estes horriveis barbaros, sem mais cou- ras de Anta, que as suas mesmas pelles.

392 Os Olandeses, que no Estado do Brasil, applicavaõ toda a diligencia em profeguir a conquista, buscáraõ caminho novo de penetrar a campanha; & estabelecer o commercio, entre os Moradores. Porque em Olinda, & no Recife, estavaõ mais como sitiados, do que victoriosos, pela continua, & valerosa opposiçaõ dos Portuguezes, que assistiaõ nos postos do Real, os terem apertado de maneira, que naõ só comiaõ o paõ, mas queimavaõ a lenha de Olanda, naquellas Praças, onde começaõ os bosques, junto das portas.

393 A execuçaõ deste intento, em vinte & seis de Mayo, com outros tantos navios, & do- us mil Infantes, sahiraõ do porto do Recife, sobre a Ilha de Tamaracá: que a oito legoas de distancia, tem dez de menos fertil circuito, sete grãos & meyc da Equinoccial para o Sul. On-

Anno 1631.

de ha poucos Moradores , mas vinte & três engenhos de assucar, na comarca da sua jurifdição, de que he Senhor o Marquez de Cascaes , correndo o continente da Costa ; pela qual se não estende tanto como as outras esta Provincia, que toma o appellido da mesma Ilha . Viasse na mayor eminencia della , a Villa da Conceição, habitada de cento & trinta visinhos , & guarnecida de sessenta soldados , á ordem do Capitão Mòr Salvador Pinheiro ; que assim por lhe entrar algum socorro dos Nossos, como por ser mais ameaçado , que commetido dos Contrarios, se defendeo entãõ facilmente.

394 A tiro de mosquete da terra firme, por junto á Povoação de Goyana, rodèa a Ilha hum braço de mar , que forma duas barras , quando fãe, & entra . Nesta, capáz de embarcações, atè trezentas tonelladas , faltáraõ os Inimigos , erguendo no sitio mais acomodado, hum grande Forte, a que dèraõ o seu fausto titulo de Orãje. Deixando nelle por Cabo de oitenta homês a Canafelt , com doze peffas de artelharia , hũa sumaca , & hum navio , voltáraõ para o Recife.

Levantãõ os Inimigos junto à barra, o Forte de Oranje.

395 Do Recife voltou tambem para Amsterdaõ, o General da Armada Henrique Lonc, com trinta náos, seguindo na viagem a derrota das Indias , para carregarem de sal nas Ilhas em que o lavraõ. Como o fasiaõ entãõ todas as suas escoadras na volta do Brasil , desvellandose primeiro, por descobrirem naquella altura, algũa presa da Prata que se navega para Espanha. De-sejo com que estimulados pelo encontro felicissimo de Pedro Perez , ardiaõ sempre os ani-

O General Henrique Lonc, volta para Amsterdaõ.

Anno 1631.

Vay Jeronymo, & Lourenço Cavalcanti assistir em Goyana.

mos Olandeses.

396 Como entre as manifestas impossibilidades de faltas tão grandes, nos era mais facil sentir, do que estorvar o dano presente, mandou o General a Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque, & Lourenço Cavalcanti, (a cujo cargo estava o posto das Salinas, que junto com o seu ficou governando Luis Barbalho) assistir em Goyana. Donde incitados do proprio animo, passáraõ á guerra de Parnambuco; sendo naquella Freguesia as pessoas de mais qualidade, & mais grossas fazendas, para com a despesa, & o respeito, levantarem algũas Companhias, & Capitaães de emboscadas, dos mesmos Moradores. Que se bem incapazes de fazer opposição, serviriaõ de sentinellas, dando rebate das fahidas que facilitava ao Inimigo, o seu Forte de Oranje.

397 E por quanto se antevião nascer desta, mayores invasoões, as cousas a que os Portugueses podião dar menos remedio, lhes davaõ mais cuidado. Pelo que sobre outros avisos, repetirãõ agora novas instancias aos Governadores do Reyno, que residiaõ na Cidade de Lisboa; & ao Conselho de Portugal, que assistia na Corte de Madrid. Em a qual discorrerãõ algũs Ministros.

398 *Que claro se mostrava já, ameaçar grande parte das Indias, & a todo o Brasil, esta guerra de Parnambuco; donde o Inimigo, em acabando as necessarias fortificaçoẽs, tratou logo doutras empresas, por não ter ociosos na terra mais de cinco mil Infantes, & no mar melhor de corenta navios; a que socorriãõ as Provincias todos os meses, de bastimentos, de embarcaçoẽs, &*

Parecer dos Ministros de Espanha, que consultãõ, se trate logo da restauração de Parnambuco.

Anno 1631.

de soldados, para suprir os que faltassem pela infirmitude, ou pela guerra. Que conforme a esta cuidadosa providencia, as perdas futuras, se deviãõ supor tão certas, como irremediaveis, quando as não atalhasse a Armada Real de Espanha, com forças proporcionadas às inimigas, para lançalas agora de Parnambuco, como antes da Bahia. Que da muita brevidade resultara principalmente aquelle bom successo; & assim agora faria difficultosa a empresa, o tempo dilatado, pelo que ficava aos Contrarios de se fortificar, & prevenir. Que além de ser pernicioso labèõ do Setro Castelhana, dilatar com indigno sofrimento, tamanha a fronta, quando pela baixesa dos offensores, pedia hum sò agravo, muitas vinganças, aos Portugueses Brasilicos, fasia toleraveis tantos trabalhos insofríveis, esperarẽ promptamente hum tal socorro, que lhes segurasse a restauração de suas casas; mas que desconfiando-os a tardança, afrouxariaõ na assistencia; trocando pelas finesas infructuosas, os partidos aventejados, que prometia o Inimigo, a quantos se metessem com elle. E seria infalivel conceder grandes interesses, & bonissimas passajès aos primeiros, para persuadir os mais, & ganhar a todos: no que consistia persistirmos em a defesa, ou deixarmos para despojo da Companhia Occidental, ao Estado do Brasil; por costumarem os successos adversos, quanto diminuem nas conveniencias de hũa parte, acrescentarem nas utilidades da outra: sendo abrir caminho para muitas injurias, o dissimular com a primeira.

399 Porem os mais, avaliáraõ em menos ao perigo desta guerra. Ou por acodirem ao empenho de outras, que buscava Espanha, começando já a sentir os males que lhe resultáraõ do seu proprio governo. Ou por entenderem, ser ordinario nos que pedem, para mais segurar o

reme-

Anno 1631.

remedio da necessidade, fazerem mayor a exaggeração do encarecimento; alem de foarê muy differentes de sy mesmos, os negocios ouvidos de tão longe.

Vetão outros que a dilatam.

400 Foi ultimamente o parecer dos que refutáraõ ao primeiro: *Que os Inimigos, tendo tanto poder, & obrando tão pouco atégora, pelo tempo adiante havião de obrar menos, mandando logo socorro conveniente a Mathias de Albuquerque, para lhes fazer mayor opposição nos postos do Real, & na Ilha de Tamaracá, às entradas que intentassem. Pois sem haver antes em o nosso Campo mil Portugueses, impediraõ a tantos mil Contrarios, não só cultivar as terras, mas saber das fortificaçoës; deixando em generosa duvida, se merecêraõ mais com o valor, ou com a vigilancia. Nem obstava, que já a experiencia de dous annos, houvesse dado algum conbecimento à impericia estrangeira; porque em quanto aprendêraõ os Olandeses a prática do país, ensinãraõ aos Moradores a disciplina da guerra. Que continuarmola lenta em Parnambuco, ficava tão util, & tão facil, aos thesouros preciosos de Espanha, como prejudicial, & impossivel, aos cabedaes atenuados da Companhia. Que desenganada já dos prometidos interesses, pelos excessivos gastos, das continuas assistencias, & das largas viagens, havia perdido do grosso com que entrou, a sessenta por cento. E como somava a opinião da honra, pela conta do algarismo, fazendo da Cõquista mercancia, em não excedendo o que adquirisse a espada, ao que montasse a pena, obrigalabia a deixar o Brasil sua mesma conveniencia, escusandose a despesa insoportavel de segunda Armada Real, que conduzisse outro exercito de doze mil Infantes; havendo de presente nas Costas de Espanha, occasioës precisas, para não se desviarem dellas as forças navaes. Alem de que, sendo mais*

proveitoso, era tambem mais louvavel, vencer com a industria, do que triunfar com as armas.

401 *Prevaleceo este voto, atendendose ao commodo, & não ao acerto, de prevenirem os danos que claramente ameaçavão, antes de succederem. Porque atenta a Providencia Divina, em servirse dos accidentes ordinarios, para encaminhar os successos humanos, assim costuma dispôr as segundas causas, permitindo que ás grandes Monarchias, seja mayor instrumento de sua ruina, a confusão dos Conselhos, que o poder dos Inimigos.*

402 *Tambem se disse então, que o General Mathias, communicando-o a seu irmão Duarte de Albuquerque, & este a seu sogro o Conde de Basto, Governador do Reyno, entreviãõ, & influirão, nas causas principaes, de hum erro tão grande. Porque desvellandose reciprocamente, nos juizos que fasiaõ entre sy, sobre as cousas presentes, as consideravão agora muito pelo contrario, do que succederaõ depois; porque vendo neste primeiro tempo, apertar tanto a gente da terra os Olandeses dentro nos seus quarteis, que parecião dominados, & não dominadores, suppunhão pelo mesmo respeito, que o proprio Inimigo, como só estimulado da conveniencia, empredeo a Conquista, sahindolhe mayor a despesa, que o proveito, largaria a Parnambuco, sem empenho de mais poderosas forças, para que o largasse. E que se com forças poderosas, o ganhava ElRey, então mais certamente o perderia o Donatario. Discorrendo para conservarem aquelle Estado de tanta honra, & tanto lucro em sua casa, que lhes con-*

Anno 1631.

Resolução que se toma.

Mais arruina as grandes Monarchias, a confusão dos Conselhos, que a força dos Inimigos.

Mormurações contra o General Mathias de Albuquerque.

Anno 1631.

vinha, expotse antes a hũa duvida, em que tinhaõ mais segurança, que a hũa segurança, que os deixava em mayor duvida. Creyo, que só da malicia nasceu esta murmuraçãõ; mas como foi tão publica, os veneraveis respeitos da Historia me obrigaraõ a escrevellã; querendo omitilla.

Dom Antonio de Oquẽdo leva à Bahia hum socorro.

403 Conforme ao assentõ que se havia tomado, prevenida no porto de Lisboa a Armada do socorro, mandou encarregã El Rey ao Almirante General Dom Antonio de Oquendo, do seu Conselho de Guerra. A cuja singular resolução, & larga experiencia, faltou só a boa fortuna dos mares do Brasil, nos outros de Europa, para estremecer toda ella com as Armas de Espanha. Eraõ vinte os navios; a mayor parte dos cascos Castelhanos, & toda a despesa de Portugal. Partiraõ a cinco de Mayo; & em treze de Julho, seguindo a ordem que lhes derãõ, tomaraõ primeiro a Bahia. Aonde Oquendo comunicou o aviso, que lhe remeteo Mathias de Albuquerque do estado da guerra, ao Governador, & Capitão General, Diogo Luis de Oliveira, ao seu Almirante Francisco de Valecilha, a Duarte de Albuquerque Coelho, Senhor de Parnambuco; (que se embarcou nesta occasiãõ, para acharse nas daquella Capitania,) a João Viceñcio Sanfeliche, Conde de Banholo, que voltava por Mestre de Campo com o Terço Napolitano, q havia sido do Marquez de Torrecuçõ, & aos outros Cabos da Armada, para disporem a forma mais cõveniente, de meter o socorro nas Praças a que hia dirigido.

Em q vem outro dirigido a Parnambuco.

404 Resolverãõ, que o de Parnambuco,

com-

Anno 1631.

comboyado da Armada, fosse em dez caravellas, que tomassẽ mais facilmente a qualquer porto. Constava de mil homẽs. Coatro-centos Portuguezes, em cinco Companhias; seus Capitaẽs, Dom Antonio Ortis de Mendoça; que fẽdo Mestre de Campo em hũa empresa de Olivença, morreo no serviço d'ElRey Dom João o Quarto. Dom Francisco Coutinho. Brás Soares de Souza. Dom Aleixo de Aza; & João Vafquez, á ordem do Sargento Mõr Francisco Serano; por avisarem de Madrid, que ficasse em Lisboa o Mestre de Campo Dom Alvaro de Mello, que o era desta, & da gẽte da Armada; & foi depois Balio na Religião de Malta. Castelhanos trezentos, com os Capitaẽs Dom Fernando de Riba-Aguero, que passou depois a Governador de Porto-Rico, & Cartagena de Indias. Dom João de Orelhana. Sebastião de Palacios. Dom João de Xereda, que os governava por mais antigo. E outros trezentos de Napoles, Sargento Mõr Mucio Orilia. Capitaẽs, João Dominicõ Maucherio. Oliver Cachapueda. Pedro Palomo, Alferez do Terço do Conde de Banholo; que mandava juntamente a Infantaria Espanhola.

405 O socorro da Parahiba, se compunha de duzentos homẽs, com dous Capitaẽs, Antonio de Figueiredo, & Vasconcellos, Manuel Godinho; & doze peffas de bronze, seus Artlheiros, & tudo de que necessitavão, em mais duas caravellas. Vinhão tambem da mesma sorte outras doze peffas para o Real de Parnambuco, & por Capitaõ dellas, Andrès Marim, que passou a Mestre de Campo pela Coroa de Caf

E outro mais a Parahiba.

Anno 1631.

Chegão dous ao Inimigo, de três mil e quinhentos homens.

E por General do mar, João Adrião Patry.

Erro dos Nossos.

tella, adiantandose no merecimento, & persistindo no serviço: meyo sempre infalíveis para conseguir as honras militares.

406 Em quanto assim discorriaõ, & obraõ os Nossos, naõ menos vigilantes, que resolutos os Inimigos, (alem de muitos caçães Olandeses, & dos Judeos mais ricos, para aumentarem com a familia a povoação, & com a mercancia o negocio) lhes chegáraõ dous consideraveis socorros da Companhia Occidental. O primeiro de onze navios, dous mil soldados, bastimentos, & munições, a cargo do Coronel Alexandre Siton. O segundo, quando foubèraõ que partiraõ de Lisboa as nossas náos, com mil & quinhentos homens, & João Adrião Patry. Em cuja pessoa de singular prestimo, & assinalado valor, se transferio o posto de General do mar, que havia occupado Henrique Lonc. Entrou fenecendo Julho no Recife; & dispòz promptissimamente a sua Armada, para peleijar com a nossa, certificado, de que estava já na Bahia.

407 Fica a Bahia, ao Sul de Parnambuco cento & vinte legoas, que fazem de volta duzentas & corenta. E como ordinariamente quando muitas embarcações juntas, tomaõ algum porto, depois de viage comprida, primeiro que de novo tornem a sahir, se interpoem largo tempo, o teve entre tanto Patry, para chegar de Olanda, prevenir hũa Armada, & darnos hũa batalha; expondo a manifesta contingencia, naõ se meter o socorro em Parnambuco. Assim recebemos muitas vezes, por semelhantes occasiões, gravissimos danos, como se dos erros que

Anno 1631.

mostrava a experiencia para os evitar, quizessem os regimentos de Castella, fazer roteiro para os seguir: que taõ arrebatadamente corria já neste tempo a sua declinação, aquella Monarchia.

408 Mas tendo Patry agora escolhido dentre todas, dezasseis náos, guarnecidas de experimentados Marinheiros, & boa Infantaria, não valeo ao General della Theodoro Uvandenburg, pleitear o ser muita; porque lhe não faltasse para impedir depois o desembarcar a nossa gente: considerando os do Conselho, que quanto mais procurassem derrotala no mar, menos teriaõ quem os offendesse na terra. Pelo que em dezoito de Agosto sahio Patry, como quem já sahia, antes de largar as vellas, com a occasião diante dos olhos. E não só resolutõ á batalha, mas confiado do vencimento, ainda que desigual no poder, mostrou tãta soberba no animo, que brafonava viera ao Brasil para despojo seu, muita parte da nossa Armada.

409 A inimiga, tanto que largou as vellas no porto do Recife, despedio coatro embarcações ligeiras, para que cruzando sempre sobre a barra da Bahia, avisassem em partindo o Almirante General. Que neste tempo separando o socorro, que hia já nomeado para aquella Praça, deixou nella hum Terço de seis-centos Portugueses, & duzentos Castelhanos, com o Mestre de Campo Dom Christovãõ Mexia Bocanegra. Sujeito de grande sufficiencia, & de muitos serviços, que depois fez ElRey do seu Conselho de Guerra. Sargento Mõr, Dom Fernando de Lodueña, que passou no proprio Terço ao

Resolvemse a pelejar os Contrarios.

Anno 1631.

mesmo posto. Capitaes, Dom Nuno Mascarenhas, irmão do Conde da Palma. Dom Fradique da Camera, tio do Conde da Ribeira Grande. Rodrigo de Miranda Henriquez, que foi Governador de Angolla. Dom Affonso de Mello. Antonio de Brito de Castro. Dom José de Gávira. Dom Diogo de Alcedo. Paulo Nunez Tinoco. Marcos de Torres, Alferez da Companhia do Mestre de Campo.

410 Começou a navegar Dom Antonio com sincoenta & seis embarcações, onde entravaõ as doze caravellas da gente que se havia deitar na Parahiba, & Parnambuco; vinte navios de guerra; & os mais carregados de assucar. Tendo vellejado poucas horas em a volta do mar, & parecido duas vellas, a que não poderaõ dar caça, forcejáraõ depois oito dias com vento pela proa, quando ao cerrar da noite, nos descobrio, sem a avistarmos, a Armada inimiga. Amanhecendo duas legoas por balravento da nossa a doze de Setembro, chegou a fallar o Conde de Banholo, ao Almirante General. Disselhe: *Que a Infantaria inutil de presente nas caravellas, (em hũa das quaes hia o mesmo Banholo, com Duarte de Albuquerque) houvera de acrescetar a guarnição dos Galeões, metendo a necessaria em os navios mayores dos mercantes, para todos ajudarem ao bom successo, quando houvesse algum encontro. Respondeo: (foraõ suas mesmas palavras.) Que eraõ os Inimigos pouca roupa.*

411 Natural proprio deste Capitão valerosissimo, mostrar-se com viciosa bisfarria, tão desprefador do perigo, como ambicioso da gloria, por ter menos companheiros a quem dar parte

Avistaõse ambas as Armadas.

nella.

Anno 1631.

nella: Ainda que na contingencia da occasião, poderia tambem recear, atraveçar-se algũa, que lhe impedisse depois reconduzir a Infantaria ás caravellas, & meter o socorro em Patnambuco, que era o fim principal da sua viagem ao Brasil. Pelo que ordenou, lhe ficassem a Sotavento cõ os navios de assucar, onde se abrigassem melhor aos de guerra. A estes advertio, & encareceo de novo, a pontual observação do regimento, que havia dado a cada hum. E dispoz a Capitana, conforme a doutrina de que era mestre; sendo das suas lições, a que se logrou com mais fruto; & que se deve aprender com mais cuidado, permitir indispensavelmẽte, que só pudessem fallar no conflito, os Officiaes Mayores, de guerra, mar, & fogo.

412 A ventejavase o General Patry na prevenção, vendose inferior em numero, porque a consumada pericia desta gente artilosa, sabe, & procura sempre cobrir-se de tal forma, que causando muito dano, recebe pouco. Detersehia duas horas á capa, entre as suas desaseis náos, esperando chegassem as chalupas de todas. E tanto que para abordarem com ultima deliberação, lhes despedio apertadissimas ordẽs, dando as que tem mais força de persuadir, o seu mesmo exemplo, largou a popa sobre a nossa Armada.

413 Quasi tanto avante a Capitana do Patry, como a do Oquendo, este não menos destre, que valeroso, cerrou á banda o leme, com tempo tão medido, que ao obedecer da náos, atracou a Olandesa por balravento. Ventajem com que o veremos livrar brevemente de hũa

Entrão na batalha, que deseja cada qual igualmente.

Abordão as Capitanas.

Anno 1631.

*He este hum dos mayo-
res combates, que suc-
cederão no mar, de na-
vio a navio.*

perdição infalivel. E como se batalháraõ, aquelles que nunca se conhecêraõ, para cadaqual tomar vingança de aggravos afrontosos, sobre odios merecidos, traváraõ de ambas as partes taõ horrivel combate, que foi este dos mayores que succedêraõ no mar, de navio, a navio. Onde não desparáraõ as bocas de fogo, atè darem com todas juntas hũa carga cerrada, topando já nos costados, as joyas das peffas: que em serem mais, & algũas de corenta & oito, assim nellas, como na grandesa da embarcação, se aventejava o Inimigo.

414 No primeiro encontro, recebemos mais dano, principalmente das gaveas, com põtaria descuberta, & prevençãõ anticipada, de muitos artificios de fogo. Mas como indo se estes gastando, & os danos crescendo, veyo a ter menos lugar a industria, que a força; reparou Patry na tibesa dos seus, que antes se defendião, que pelejavãõ; parecendolhe já os Nossos, mais vencedores, que combatentes. Mandou então para desabordar, que largassem as vellas; & safo já da proa, lhe ficava só a popa embaraçada pelo costado da nossa amura.

*Patry intenta desatra-
car, por receber mai-
dano.*

Oquendo lhoimpede.

415 Dom Antonio, que sabendo usar da occasião, se aproveitou daquelle movimento, para acrescentar o esforço dos Espanhoes, afeáva nos Olandeses, que quãto obravãõ com prudencia, fasiaõ com temor; attribuindo todas suas acçoẽs, & virtude militar, ao effeito contrario do vicio mais visinho. E como pela mesma razão que o Patry procurava desatracarse, convinha não se desatracar a Oquendo; ainda que occupado em conflicto de tanta consideração, de

tantas coufas juntas, não faltando ás de mayor importancia, mandou o Capitão reformado João Costilho, saltar na Capitana inimiga, com hum cabo que passasse ao masto da Mezena. Logo ao entrar o ferirão; & nem o impedimento da ferida; nem a multidão dos pilouros, puderão suspēder aquelle animo constantissimo; que profeguindo com singular valor, executou o que lhe ordenarão. Mas recolhēdo se já, foi morto de huã balla, a tempo que logrado o fruto do trabalho, que lhe custou a vida, se pode cobrar a ponta do cabo que trafia: ficando por beneficio da sua diligencia, atracadas de novo ambas as Capitanas.

416 Dentre os Inimigos, que na acção do seu General, reconhecerão o seu aperto, se adiantou huã grande náo, a abordar da outra parte a Espanhola, para focorrer a Olandesa. Antes de o conseguir, se lhe opoz intrepidamēte, merecendo com a resolução daquelle só instante, o louvor de todos os seculos, Cosme do Couto Barboza, Capitão de mar & guerra, em hum pataxo notavelmente inferior á força do Galeão contrario. Aferrou-o, & meteulhe a gente dentro; sendo-o primeiro a saltar no convēz, o Capitão reformado Domingos da Mota: que perdeu a vida na mesma embarcação. Porém esta, como touro ao librêo, que o filou na orelha, arrojava traz sy a Portuguesa, pelo que não lhe impedio atracar se ás duas Capitanas. Ficou então atraveçado o Couto em as três pròas, que arfando sobre elle, o deitárão apique. Obrigados do perigo os Naufragantes; posto que os mais, quando livravão á ponta das espadas, pe-

ANNO 1631.

Por meyo do esforço cõ que satisfaz à sua ordem, o Capitão João Costilho.

Que logra a occasião, & morre nella.

Afsinalado valor do Capitão Cosme do Couto.

Perdendo a sua embarcação, se salva na contraria.

Anno 1631.

*Donde estando prisioneiro, livrou a nado.**Incendio da Capitana Olandesa.**Risco em q̄ esteve de se queimar tambẽ a nossa.**Socorre ao Capitão João do Prado.*

recião entre as ondas, algũs pela indiferença da fortuna, buscando a salvação a bordo dos Amigos, ou dos Contrarios, que achavão mais visinhos, a cõseguraõ em as náos Olandesas. Principalmente o Sargento Mõr João de Araujo, com cinco feridas. E o mesmo Capitão Cosme do Couto Barboza. A quem trouxeraõ prisioneiro coatro meses, & sempre embarcado; atẽ que surgindo junto á Ilha de S. Aleixo, sete legoas ao Sul do Cabo de S. Agustinho, & meya da Costa, podendo huã noite deitarse a nado, vencida a difficuldade do mar, & a dos Inimigos, em premio do risco a que expõz a vida, cõseguiu a liberdade.

417 Já neste tempo, querendo declarar a fortuna, a qual dos dous Generaes havia de fazer mais celebre a fama, com a victoria, encaminhou hum taco da nossa artelharia, á cuberta do Patry. Onde casual, ou artificiosamente, ardeo, & se ateou de maneira, por fazer Dom Antonio que tirassem sempre ao proprio lugar, para o não apagarem, que senhoreandose o fogo de materia tão disposta, muy brevemente foi queimando sem remedio a Capitana Olandesa. A Espanha atracada dos arpeos; a enxarcea em pedaços; & as vellas rotas, ainda que lhe ficasse algũa, era impossivel marealla; pelo que infalivelmente estava exposta ao mesmo perigo. Quando João do Prado, Capitão de mar & guerra em o mayor navio da esquadra de Bartelosa, se fez principal instrumento, do seu felis successo, dandolhe hum cabo com que a salvou. Sendo a causa de conseguir agora a salvação, haver ganhado antes o balravento.

Anno 1631.

418 O General João Adrião Patry, enchêdo tudo de fangue, & de horror, só buscava o unico alivio, em suspender a derradeira afflicção, até triunfar ao mesmo tempo, a agoa, & o fogo, delle, & de seu Contrario. Porém vendo-se já ficar unicamente reservado, à dano indubitavel, mais furioso pela alhea felicidade, q̄ defanimado em a propria desgraça, sendo possível livrar, como livraraõ outros, a bordo dos seus, ou dos Nossos, que ainda depois de prisioneiros, lhe havião respeitar, só vencida a fortuna, & o coração por vencer, do modo em que se achava armado, cingio o Estandarte. E recebêdo mayor dano da mesma indignação, do que quanto podia esperar da violencia contraria, precipitandose ao mar, fez a soberba, & a desesperação, tumulto do valor ao Oceano. Onde volūtaria, mas inutil, & por ambas estas razões barbaramente, se perdeu a sy, & nelle todos os seus hum grande Cabo; que pudera com mais fruto, ou menos inadvertencia, ter offerecido a vida para salvar as de tantos, quando no principio do incêdio, não havendo quem o fosse apagar, se arrojara ao fazer.

419 Como os vencedores morrem matando, em quanto os vencidos matão morrendo; & nas mais das batalhas, saõ as victorias huãs gloriosas ruinas, livrou menos da ametade da gente, essa quasi toda ferida, na Capitana do Oquendo. O qual tão favorecido da fortuna, como louvado da constancia, sem receber nenhũ dano, comprou a honra do vencimento, a preço da eminencia do perigo; onde andaraõ juntos os punhaes, & os peitos, de hũs, & outros

Voluntaria, barbara, & valerosa morte do General Patry.

Dano que recebem os Espanhoes.

Constancia, & fortuna de Dom Antonio.

Anno 1631.

Combatentes , das nove horas da manhã tẽ as coatro da tarde. Entre os que perdemos, (o Inimigo que perdeu tudo , bem se deixa ver que perderia muito mais) forão em particular , os Capitaes Dom Rodrigo Porto-Carreiro. Andrè Ferreyra. João de Villa-Nova. Pedro Ucerenat, de Nação Italiano, com outros Officiaes , & pessoas , que não perpetuamos em nossas memorias , pela ignorancia de seus nomes . Fazendo mais proprio o louvor deste dia, aquelles três Capitaes : Costilho , na perda do Patry; Prado, na salvação do Oquendo; Couto, em quanto pode suprir com a grandesa do animo, á debilidade do navio, ajudando ao successo prospero , & adverso , de ambos os Generaes.

Os Almirantes se atracão na mesma forma.

Francisco de Valecilha, queima hũa náo, & o destão apique na sua.

Tomãonos outra, matão elle o Capitão D. Francisco de Alarcon.

E Dom Luis Coutinho, filho do Conde do Rendo.

420 Do mesmo modo se atracáraõ os Almirantes, iguaes na resolução , & diferentes na fortuna . Ao Olandez , acompanhava hũa náo das mayores; & o Galeão S. Boaventura ao Valecilha . Quando cahio ferido pelos peitos de hum mosquetaço ; & tendo já queimado a náo que acompanhava a Almiranta contraria , deitãrão apique a nossa. Onde acabou a pouca vida que lhe restava, agonizando da balla antecedente, o Almirante Francisco de Valecilha. Sujeito dos que cõ mais reputação occupavão naquelle tempo , os postos navaes , das Armas Espanholas. Socorreo depois hum navio dos Olandeses, á sua Almiranta , & metendo no meyo o nosso Galeão, morto o Capitão de mar & guerra Dom Francisco de Alarcon , o rendeo o Inimigo . Aqui acabárão tambem entre muitos, Dom Luis Coutinho , filho do Conde do Re-

don-

dondo ; fecandose neste ramo , a antiga descendencia de tronco tão illustre. Os Capitaes João de Cassavante. Dom João Ortèga de Ulhòa . E Dom Francisco Lupercio.

421 Nossa Senhora dos Prazeres , navio Portuguès, Capitão de mar & guerra Diogo de Freitas Mascarenhas, que noutras Armadas foi depois Almirante, por seu grande destroço , teve ordem de arribar á Bahia, com os mastos rendidos . Os mais gastárão três dias em se aparelhar de novo, por ser tanta a falta da gente , & o dano das embarcações, que ficárão incapazes de navegar. Ainda que outras houve, a cujos Capitaes reprehendeo asperamente Dom Antonio, não abordarem as náos inimigas ; que tambem deixárao de o fazer, tendo a mesma ordem. Assim andou entre ellas, & as nossas, tão Olandez, como Espanhol, o receyo de todos. Porque destes, & daquelles, apartados algũs navios , virão peleijar as suas Capitanas , & Almirantas ; ajudandoas sómente em festejar, ou sentir , os bõs, ou máos sinaes , que observavão na indifferença com que cadaqual cedia, ou se aventejava . E então, não menos do que se tiverão presentes os companheiros , achandose bem distantes , lhes brádavao dos castellos de popa , como para esforçar aos animosos , os que se mostravão sem animo. Morrerao na batalha três mil homẽs , de ambas as partes quasi em igual numero. Atribuindo-se a victoria ; hũs , pela perda da Capitana inimiga , & do General Patry ; outros , pela do Galeão S. Boaventura , & Almirante Valecilha.

422 Posta já a caminho a nossa Armada,

Anno 1631.

Mandão para a Bahia, o navio de Antonio de Freytas, destrocado.

Tempo q̃ gastão os mais em se aparelhar.

Algũs faltão a sua obrigação.

Accoẽs naturaes , aos q̃ vem de longe , grandes conflictos.

Gente q̃ morre de ambas as partes.

Cadaqual dellas se attribue a victoria.

Apartase o socorro de Parnambuco.

Anno 1631.

antes de se acabar o dia , tornou aparecer a contraria; com que o Almirante General, advertido do mesmo Conde Banholo , lhe ordenou : *Se apartasse naquella noite com as doze caravellas , para meter o socorro no porto, que melhor pudesse tomar , em a costa de Parnambuco; segura ao presente dos Inimigos, por andarem fóra della, os que avistáraõ . Com os quaes peleijando de novo , se queria achar livre deste grande cuidado.*

O Almirante General, navega para Indias.

Perdemos dous navios.

Toma o Cõde de Banholo a Barra Grande , em onze caravellas.

Desgarrase o Capitão Antonio de Figueiredo, da sua consciã.

423 Por não descobrir pela menhaã os Olandeses Dom Antonio de Oquendo, mandou navegar em a volta das Indias , na conformidade das ordẽs que trafia d'ElRey , para comboyar a Espanha os Galeoõs da Prata , sem saber o socorro que largou, o successo que teve . Sendo ultimamente tão infelice o do Sargento Mõr Lazaro de Iguiguren , na Capitana de Coatro Villas, onde exercitava o posto de Almirante, depois de brigar com duas náos inimigas na altura da Parahiba, que sobrevindo hũa tormenta, se foi apique. E o navio de que era Capitão Duarte de Eça, na esquadra de Portugal.

424 O Conde de Banholo tomou a Barra Grande , distante trinta legoas ao Real do Bom JESU. Faltando só a caravella do Capitão Antonio de Figueiredo, & Vasconcellos: que com a sua Companhia, oito pessas, & diferentes muniçoẽs, destinadas ao socorro da Parahiba, dando-lhe caça hum navio de corço , se fez ao mar: & escapando difficultosamente, distante novẽta legoas para o Norte , entrou no Rio Grande. Aonde entendendose não seria de nenhũ prefitimo, foi de mayor serviço : que assim transcende a occulta Providencia de Deos , o limitado

discurso dos homẽs.

425 Profegua o General Mathias de Albuquerque na assistencia da campanha, com menos repetidas occasioẽs, porque a contingencia em as domar; entre a esperança, & o temor, trafia suspenfos os animos de hũa, & outra parte. Quando pelo aviso que teve, deu ordem a se conduzir o focorro tão esperado, & tão piqueno, que ainda foi necessario ao Almirante General, tirarlhe trezentos dos mil soldados, para suprir os que morrẽrão na batalha. E vencidas muitas difficuldades, pela falta da carruagem, & transito dos rios, com defaseis peffas de artilharia grossa, bastimentos, fazendas, & muniçoẽs, chegáraõ ao Real. Acodindo, & offerecendo promptissimamente, quanto tinhão de suas casas aquelles Moradores; que como Vassallos de Duarte de Albuquerque o respeitáraõ, & lhe agradecéraõ, hir agora nos continuos trabalhos das calamidades presentes, a se mostrar entre elles mais companheiro, que Senhor.

426 Recolhida a Armada Olãdesa no porto do Recife, em hũa embarcação das presas q̃ fazião, deitáraõ para Indias, cento & corenta homẽs, que o erão de guerra, & mar, no Galeão S. Boaventura, com hũa vella só, & dous navios de guarda, por não se juntarem aos soldados de Parnambuco estes prisioneiros. Mas a sua resolução, frustrou aquella ordem; & podendo mudar o rumo em a primeira noite, tomáraõ o porto do Cabo de S. Agostinho. Atribuindose a principal parte desta boa fortuna, ao valor, & industria do Sargento Atilano Gonçalves de

Anno 1631.

Difficuldades com que chega ao Brasil.

Prisioneiros que se livrãõ dos Olandeses.

Anno 1631.

Os quaes largão, & queimão a Villa de Olinda.

Orejon, da Companhia do Capitão Dom João de Ortêga, morto no mesmo Galeão S. Boaventura.

427 Em quanto estiveraõ por enxugar as lagrimas, que fez derramar aos Inimigos, o sangue ainda fresco do General Patry, suppunhão em seu dano, todas as cousas de que não tinham verdadeira noticia; entendendo que o nosso socorro constaria de mayor força; & divididas as Olandesas, ficariaõ mais arriscadas. Pelo que considerada a assistencia inutil, & a despesa grãde, se recolhêraõ ao Recife. E largando fogo a Olinda, em vinte & três de Novembro, celebráraõ as exequias da Villa, com o incendio dos Templos: deixando reduzidas a sacrilegas cinzas, as Imagês Sagradas. Cujos lastimoso espectáculo, levou o dia seguinte, muitos dos Moradores, a ver, & a chorar, o desconhecêrem elles mesmos, sepultada já entre as proprias ruínas, a Praça cabeça da Provincia, onde nascêraõ, & se criárão; fazendolhes a tristissima memoria do passado, taõ intoleravel o presente, como se estiveraõ abrafandose todas as suas cousas, naquellas chamas.

Os socorros limitados, nos servem mais de dano, que de remedio.

428 Mas em dando o tempo lugar aos Inimigos, para distinguirem a verdade, da apparencia, quanto lhe causava antes mayor cuidado, avaliavão agora com mais desprezo. Porque sabendo a limitação do socorro de Parnambuco, & que o Almirante General, deixára focorrida a Bahia, entenderão que sobre tantas feridas, tratavamos mais da cura, que da vingança; satisfeitos de prevenir os danos futuros, sem restaurar aos antecedentes. Com que levátaraõ o ani-

Anno 1631.

mo para novas empresas; dispondo felismente a seus progressos, os nossos ameaços. Porque regulando-os pela grandesa da Monarchia de Espanha, & pelo exemplo da restauração da Bahia, se prevenião de mayor poder para a defenfa, & ficavão depois com mais força para a Conquista.

429 Assim juntáráo vinte & seis náos, & outras tantas barcaças, com três mil soldados. Fizeraõ General da Armada João Lichthart, & Cabo da Infantaria o Coronel Estein Calvi. A dous de Dezembro sahíraõ do Porto do Recife, sobre a Provincia da Parahiba, governada do Capitão Mór Antonio de Albuquerque. Ancoráraõ na barra, oppostos ao Forte do Cabedello; segurança principal de toda esta Capitania, em que trabalhavamos agora, por ficar o antigo, sendo praça do que faziamos de novo. Com que o novo por não se acabar, & o antigo por já o não haver, difficultava mais a defenfa. Que muito facilitou ter chegado a gente, que no principio da guerra se mandára a Parnambuco: porque como assistia junto á Villa de Olanda, tanto que a largáraõ os Olandeses, a remeteo o General Mathias de Albuquerque, com mais o Capitão Manuel Godinho, & a sua Companhia, que tocava á repartição da Parahiba.

430 Onde tambem por mar, evitando trabalho, & dilação, tinha já condufido a artelharía, i. gente, & tudo mais que veyo na sua cavella, o Capitão Antonio de Figueiredo & Vasconcellos. Ao qual, quando vimos antes apertado dos Cossarios, tivemos por perdido; & depois no Rio Grande por inutil, no mesmo

Armada que commete a Parahiba.

Utilidade que resultou de haver tomado Antonio de Figueiredo o Rio Grande.

1. Constava de cinco meyo canhoes de vinte-coatro; três columbrinas de doze; destes Artilheiros, & muitas munições, de que necessitavão os Nossos extremamete.

Anno 1631.

tempo, que por meyo daquelle piqueno, mas importante socorro, & das qualidades que concorrião neste Fidalgo, se dispunha o bom successo presente.

431 Era Capitão proprietario do Cabedello, João de Matos Cardoso, por sua boa reputação, & antiga experiencia, com sessenta soldados de presidio; acrescentado agora de mais cento & sessenta, nas Companhias de Antonio de Figueiredo, & Manuel Godinho. Quando no mesmo dia que chegou a Armada inimiga, tendo reconhecido nos postos, que os mais distantes, estavam melhor guarnecidos, & os muy visinhos ao Forte, por esta confiança quasi desamparados, desembarcou com menos impedimento a sua gente, debaixo da nossa artilharia. E levantada hũa trincheira para se cobrir no afeal da praya, impedio tambem o passo ao socorro, que marchando da Cidade a cargo de Antonio de Albuquerque, por abrir o caminho, se empenhou tanto na peleija, que parecêdo mais choque, do que escaramuça, com perda de ambas as partes; cedêrão seis-centos, a três mil: retirandose ao bosque, por onde ainda que carregados sempre do Inimigo, cõseguirão entrar no Forte do Cabedello.

432 Offereceuse aquella noite o Capitão Dom Aleixo de Aza, para inquietar os Olandeses. Como a razão de se offerecer, o empenhava mais para se aventejar, levando sincoenta Mosqueteiros, junto á sua frente das bandeiras, deu a primeira carga. Repetindo mais duas, porque no escuro da noite, pelo atrevimento, se contava o numero, entenderão os Contrarios

Para sitiar o Cabedello,

desembarcãõ os Inimigos, na parte mais ariscada, mais facilmente.

Peleijão os Portuguezes, e cedem ao poder do Inimigo.

Dom Aleixo de Aza, inquietar aos Contrarios.

Nos assaltos da noite, pelo atrevimento, se conta o numero.

que

que os envestia todo o poder dos Nossos. Como intentavão de ordinario, resoluções desproporcionadas, a forças tão piquenas, amanhecendo em o dia seguinte, hum reduto mais avêtejado para o nosso Forte, o assaltáraõ por duas partes. Desemparou-o o Olandez, depois de matarnos nelle sinco soldados, & o Capitão da Milicia André da Rocha, com Jeronymo de Albuquerque Maranhão, irmão do Capitão Mór Antonio de Albuquerque; & entre algũs feridos, o Sargento André de Barros, que primeiro entrou no reduto, acompanhando seu Capitão Antonio de Figueiredo: que nas occasiões deste cerco, teve tanta parte o que per sy obrou, como o exemplo, que deu. Atè que perdendo o Inimigo mais de cento, & acodindo o grosso todo que estava em terra, & das náos os Marinheiros em as chalupas, nos retiramos militarmente.

433 Mandou de socorro o General Mathias de Albuquerque, coatro Cõpanhias Castelhanas, com os Capitaes Dom João de Xerada Governador dellas, Dom João de Orelhana, Sebastião de Palacios; & a de Dom Fernando de Riba-Aguero, á ordem do seu Alferez Niculáo de Praçaõla, por ficar doente em o Real. Na tarde que chegaraõ, ou por emulação das Nações, ou como mimo da guerra, para agafalho dos hospedes, empenhandose com os Olandeses muitos dos Espanhoes a peito descuberto, os carregáraõ de modo, que lhes fiserãõ desemparrar as trincheiras, atè sobrevirem algũs escoadroes do seu quartel, com que nos recolhemos ao nosso Forte. Houve da parte do Ini-

Anno 1631.

Matão André da Rocha, & Jeronymo de Albuquerque.

Valor de Antonio de Figueiredo.

Chegão coatro Companhias Castelhanas de Parnambuco.

Commetem hum ramal de trincheiras.

Anno 1631.

*Efeito raro do tiro de
hũa pessa.*

*Inutil bisarria de Ma-
nuel Godinho.*

*A muitos entre a graça
das zombarias, assaltou
a morte de veras.*

*Cobrimonos de hũa im-
portante trincheira.*

*Commetem-na os Olan-
deses.*

migo consideravel perda. Sò o Condestavel Pedro de Meneses lhe ferio, & matou, de hum tiro de pessa, de soito homês. Nós perdemos onze, com Ibio Soarez; natural da Cidade de Coimbra. Feridos, Vicente de Payva, João Garcia Pereyra, o Sargento Atilano Gonçalvez de Orejon, & o Capitão da terra Miguel de Padiha.

434 E não fazendo já reparo o costume da guerra, na differença da fortuna, acabou a vida o Capitão Manuel Godinho, natural da Villa de Moura, na Provincia de Alentejo, da balla de hum dos canhoês, com que batia o Inimigo ao Cabedello. Onde em pè, sobre a muralha, instandolhe que descesse, por ser o homem do menor corpo que se via naquella guerra, respondeu galanteando: *Não pôde haver destresa tão grande, que acerte pontaria tão piqueña.* E sem advertir, que quando o desprezo do perigo he imprudencia, mais devemos reprehender a locura, do que louvar a valentia: ignorou tambem, o exemplo de muitos, a que tem assaltado, entre a graça das zombarias, hũa morte de veras.

435 Seguindo o parecer do Capitão Dom Aleixo de Aza, mandou Antonio de Albuquerque levantar hũa trincheira, avançada cõtra o Inimigo, em quãto a cobrio a mosquetaria do Forte; porque peleijando de fóra a nossa gente, lhe impedisse os aproxes. Pelo cuidado que deu esta obra aos Olandeses, em voltando algũs por quem a mandáraõ reconhecer, envestiraõ logo mil & quinhentos para a ganhar. Acodimos á defenfa com tal constancia, & re-

colhêraõse os Assaltadores com tanta pressa, q nos deixáraõ defanove mortos, & três feridos prisioneiros.

436 Mas considerando o Inimigo, que se lhe oppunha em a nova trincheira, outro segundo Forte, não menos difficultoso que o primeiro, escolheo das náos em aquella noite, os Marinheiros que melhor podião acodir á obrigação dos soldados; & com mais trezentos que lhe vieraõ do Recife, juntos ao seu poder, envestio ao meyo-dia por todas as partes, no mesmo tempo. E como em aquellas horas, na mesa, ou na festa, descansavão, ou comiaõ os Espanhoes, vigiando só as guardas ordinarias, quando ellas por tantos lugares, & tão apressadamente tocáraõ arma, não houve em a tomar piquena confusaõ.

437 Este posto se tinha encarregado ao Capitão Dom João de Xereda, que com mais três Companhias Portuguezas de André de Mello & Albuquerque, Belchior de Valadares, Francisco Lopez, agregadas ás Castelhanas, passavão de trezentos soldados. Os quaes, convertendo em louvor da sua resoluçaõ, o descuido em que os achou o supito accommetimento, do assalto geral, rechaçáraõ duas vezes aos Contrarios. Que não se empenhando menos ousadamente entre o Forte, & a trincheira, vendose os da trincheira cortados, á voz de que perdiamos o Forte, chegado já a elle o Inimigo, sahiraõ os Nossos para o socorrer, donde com tanta mais ventajem peleijavaõ cubertos. Misturados entãõ todos juntos, com furiosa bisarria, duráraõ o largo espaço, que trouxe em duvida o venci-

Anno 1631.

Tornão de noite a envestila.

Quanto se empenção de ambas as partes.

Inadvertencia da gente Espanhola.

Anno 1631.

Retirase a contraria cõ grande perda.

E do mesmo modo a nossa.

mento, o ardor do combate. Até que cedendo os Inimigos, recebèraõ mais dano da sua fraqueza, que do nosso valor: porque separandose na retirada, teve lugar de offendelos a artelitaria do Forte, carregada com ballas de mosquete.

438 Ainda que fosse mais copiosa a perda dos Contrarios, mayor pareceo a nossa, contando sobre cincoenta & três soldados, a Dõ Joã de Xereda Governador das quatro Cõpanhias Castelhanas, que acompanhava singular esforço, & aventejadas esperanças, de muitas partes pessoas. Aos Capitaes Belchior de Valadares. Dom Aleixo de Aza. Sebastiaõ de Palacios. O Alferez Niculão de Plaçaõla. E o Padre Frey Manuel da Piedade, Franciscano Descalço na Provincia de Santo Antonio, a quem o ruido das armas, estimulava mais ao exercicio das virtudes; procurando reprehender o excessõ militar, com o exemplo religioso. Ficáraõ feridos entre corenta & seis, o Capitão Dom Joã de Orelhana. Os Alferezes Gabriel de Maelha, Thomas de Vibanco. E Jeronymo de Santander; & Bartholameu Valasco: Soldados que pasáraõ depois a Capitaes.

439 Os Portugueses sabendo dissimular grandes faltas, mostráraõ querer mais que o Inimigo continuasse, do que erguesse o sitio, quando se persistira nelle, cederamos logo na defenfa. Da qual ficamos sem nenhũa esperança, este mesmo dia, que a perdèraõ os Contrarios de ganhar o Forte. Consideravase de cada parte, mais o proprio dano, que o alheo, estando este ainda duvidoso, & aquelle já sabido. Pelo que os Olandeses vendo em terra a sua artelitaria, tão vi-

Engano de hũa, e outra.

O que acontece nas occasiões bem pelezadas, quando se a indico o vencimento.

finha á nossa gente ; ouvindo que marchava já de Parnambuco com novo focorro o Conde de Banholo ; contando mais de quinhentos mortos, muitos feridos, & todos quebrantados , repetirão naquella noite mayores cargas . Coroáraõ as fortificaçoẽs, de mechas acendidas em as forquilhas, mostrando que estavão nas mãos das sentinellas. E amanhecendo embarcados , para mais demonstração de que o não fiserão com menos preça, do que receyo , deixáraõ nos alojamentos barris de polvora, muniçoẽs, & ferramentas em quantidade.

440 Tambem pareceu indubitavel o vencimento do Inimigo , se como intentou executar o General da Armada Joaõ Lichthart , a metèra da barra para dentro ; por quanto mais perda havia de causar, que receber do Forte; dándose melhor as mãos com os seus ; & impedindo totalmente o focorro dos Nossos , que lhes entrava cada dia da Cidade , por terem livre o Rio . Mas reprovoulho Estein Calvi , que governando em terra a Infantaria , & trazendo a seu cargo aquella empresa, suppondoa infalivel, por lograr só a victoria , deixou de conseguila. Sendo mais irremediavel, do que nova, esta antiga queixa dos defeitos humanos : donde nasce em muitas occasioẽs , recebermos o dano dos Amigos , & dos Contrarios o beneficio.

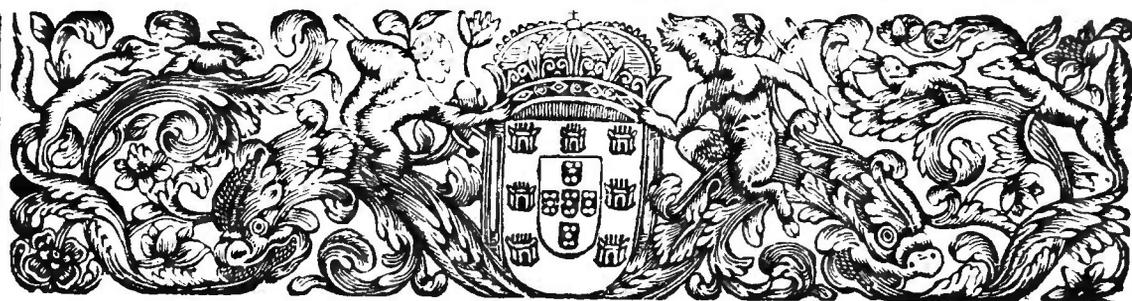


Anno 1631.

Levantão o cerco os Olandeses.

Erro que nelle cometerão.

Succede talvez, virnos o mal dos Amigos , & o bem dos Contrarios.



NOVA
LUSITANIA.
LIVRO SEXTO
DA GUERRA BRASILICA.



Eferemse os successos da Armada Olandesa, q̄ vai duas vezes sobre a Provincia do Rio Grande; & commete aos redutos da barra no Cabo de S. Agustinho: onde levantamos o Forte de Nazareth. Domingos Fernandez Calabar se passa aos Inimigos, & he instrumento de muitas perdas nossas. Defendese assinaladamente o Capitão Pedro de Albuquerque. Chegão ao Recife com três mil homens de socorro, Mathias Ceulio, & João Gessilin, principaes cabeças da Companhia Occidental. Lançãõ os Portugueses do posto dos Afogados, que fortificãõ, & guarnecem de hum grosso presidio. Tomãõ a Ilha de Tamaracã. Largamos a Villa de Garasû. Singular procedimento de Antonio de Figueiredo, & Vasconcellos. Ruinas que ameaçãõ, & instancias, que se repetem, sem acodir Espanha ao remedio de tantos danos. Morte do General Lourenço de Rimbach, assaltando em Quinta Feira Mayor, ao Real do Bom JESU. Tornãõ depois os Olandeses a citallo, & com que effeito. Differentes occasiões entre os Nossos, & os Contrarios. Socorro que vem a cargo de Francisco de Vasconcellos da Cunha. Acção notavel de hum Indio.

Anno 1631.



Anto que chegou ao porto do Recife, a Armada inimiga, a aprestáraõ de novo os Olandeses, já dantes resolutos, & de presente estimulados, a não se deterẽ em qualquer differença de ambas as fortunas: procurando a desgraciada fazer prospera, ou a prospera mais felice. E picando no interior do animo ao General Theodoro Uvaerdemburg, verse mormurado, no máo successo do seu Coronel Estein Calvi, como para emendar aquella falta, se embarcou elle mesmo com dous mil homẽs, em dezoito navios.

442 Partio no fim de Dezẽbro para o Rio Grande, que dizem dos Tapuyas, chamado Potẽingi dos Indios. Ultima Capitania do Brasil, que se termina ao Norte com a primeira do Maranhão, tomando o nome do mesmo rio, habitado dos Gentios mais feroses, que cria o barba-ro Sertão da Amèrica. Nasce, crecido já de caudelofas agoas, em hũa notavel lagoa, que se estende a vinte legoas de circuito; onde affirmão algũs, haver perolas finas. Sobre pedra viva, que lava o mar, na entrada do seu porto, levantamos hum Forte, estimado entre os melhores da Nova Lusitania, pela capacidade da defenfa, & perfeição da obra. Distã meya legoa do lugar, que com ter poucos visinhos, tem nome de Cidade, & he de todos os mantimentos ordinarios abundantissimo. Ainda que por falta de Povoadores, haja só dous engenhos de assucar no seu destrito.

443. A esta empresa, como mais facil, pare-

Uvaerdemburg, vai cõ a Armada Olandesa, sobre a Provincia do Rio Grande.

Descrevese o sitio, & habitadores della.

Anno 1631.

ceu mais conveniente, levar o General os seus foldados, desfavorecidos agora da ventura, cōtra os mimosos della. Onde chamão a Enceáda de Domingos Martins, por baixo da povoação, desembarcou a Infantaria. E pelo segredo com que dispòz a jornada, muito contra sua esperança, perdeu a que suppunha infalivel de ganhar o Forte, em que era Capitão Mòr Scipriano Pita Porto-carrero, sabendo que estava já focorrido de todo o necessario. Por quanto três dias antes, navegando para aquella parte, sem ser descuberto da Armada Olandesa, a avistou hum pataxo, que partido de Portugal, entrou na Parahiba; & informando ao Capitão Mòr Antonio de Albuquerque, mandou por terra seu irmão Mathias de Albuquerque Maranhão, com trezentos homens; quasi cutros tantos Indios, & diferentes muniçoës. Não se contentando a fortuna de Theodoro, com lhe negar victoria taõ piquena, por comerem ainda no Brasil, a carne falgada de Olanda, mandou recolher algum, do muito gado que vagava pela campanha, á sua gente. Mas a do focorro, junta com a da terra, por ella dentro o metèraõ de modo, que onde havia tantas manadas, voltáraõ sem hũa rëz.

Faz mais publico o ruido da mormuração, a authoridade da pessoa.

444 Callandose entaõ a fama na desgraça do Coronel, se occupou logo em publicar a infelicidade do General: por quanto acrescentando o dano, a que hia dar remedio, aumentou mais o ruido da mormuração, com a authoridade da pessoa. Empenhando-a de novo noutra empresa, teve peor successo. Porque apenas recolhido no Recife, tornando a fahir com a Armada, ameaçou de dia a Ilha de Tamaracá; &

Anno 1632.

de noite foi amanhecer ao Cabo de S. Agostinho, sobre a barra daquelle porto, capaz de navios até duzentas & cincoenta tonelladas, o mais visinho do nosso Real, & o melhor daquelle Provincia: depois que a guerra fez hir mudando para elle o commercio do Recife.

445 Por esta causa, nas pontas de hũa calheta, que era das nossas embarcações o principal abrigo, havia coatro peffas de ferro, & dous redutos, obrados pelo Conde de Banholo, quando esteve naquelle sitio, conduzindo por terra, o focorro que trouxe de Espanha, o Almirante General Dom Antonio de Oquendo. Assistião nelles os Capitaes Nuno de Mello de Albuquerque, & Rodrigo Fernandez de Magalhaes, á ordem de Bento Maciel Parente, com sessenta Infantes. Socorridos agora de mais ceto & vinte, que trouxe Francisco Gomez de Mello, do posto dos Afogados. Surgio o Inimigo, aonde debaixo da artilharia desembarcou a gête, suppondo levar sem difficuldade os redutos, por serem ambos tão limitados, & os Nossos tão poucos. Mas estes se lhe oppuserão de forte, rechaçando-o três vezes, que degolados setenta & coatro, & temendo acodir a força do Real, se retirou apressadamente, matandonos só a Gregorio de Freytas, morador em hũ lugar visinho, & feridos cinco soldados.

446 Sendo o Cabo de S. Agostinho hum sitio de tanta importancia, servio o intento do Inimigo, para acodir mais promptamente á nossa prevençãõ. Pelo q o Mestre de Campo Joã Vicencio Sanfeliche, Conde de Banholo, muito práctico na fortificaçãõ, & de tão larga expe-

Anno 1632.

Intentão os Inimigos, o Cabo de S. Agostinho.

Assaltão o s redutos da barra.

Junto dos quaes, levantamos o Forte de Nazareth.

Anno 1632.

riencia, que na sua eschola aprendeo a primeira disciplina, o exercito de Parnambuco, offerecendo-se elle mesmo, foi mandado do General Mathias de Albuquerque, com coatro-centos homês, a erguer onde lhe parecesse melhor hũ Forte Real: que se fez prolongado de coatro baluartes, incluindo dentro nelle hũa Ermida de Nossa Senhora da Nazareth, de que ficou tomando o nome. Conseguiu-se brevemente a obra, de que só louváraõ a diligencia ao Sanfeliche, por condenarem todos a eleição do lugar. Nem algũas vezes que estivemos nelle, fentimos mais do que os outros a seu favor, pela distancia da barra, & incapacidade do terreno.

Chegão da Ilha da Madeira com duas Companhias, João de Freytas, & Francisco de Betancurt.

447 Eraõ chegadas de presente; duas Cõpanhias levantadas na Ilha da Madeira: hũa á Parahiba com noventa homês; outra com setenta junto ao porto dos Franceses, corenta & sete legoas do Real para o Sul, a cargo dos seus Capitaês João de Freytas da Sylva, & Francisco de Betancurt, que depois passou a Mestre de Campo, & agora buscando já a terra em hum pataxo mercante, descobrio hũa não Olandesa de trinta & oito pessas.

O Betancurt peleija no mar.

448 Na primeira carga, lhe feriraõ hum filho de nove annos, chamado Gaspar; & proseguindo a peleija, lhe levou hũa balla o braço esquerdo. Acodindolhe o Paycõ a magoa a que o obrigava a natureza, lhe disse o Menino: *Para ajudar a Vossa Merce nesta occasião, pouca falta me faz o braço esquerdo, pois tenho aqui o direito.* Não articulou Veterano Capitaõ, em militar conflicto, taõ elegantes, & taõ animosas palavras, que as-

Valor de hum Menino seu filho.

sim persuadissem os Seus, como estas deviaõ estimular aos Nossos, rechaçando os Inimigos, com muitos mortos, & feridos, de que contamos vinte-finco, entre hús, & outros. O navio aberto a canhonaços, tocou, & foise apique; livrando toda a gente, & quasi a carga toda. Três meses tardou este socorro em conduzirse ao Real; & poucos se conduziaõ mais brevemente, pela distancia, perigo, rios, & descõmodos, q sempre havia nos caminhos.

449 E succedendo no mar, semelhantes encontros, á mayor parte das vellas, que buscavão a costa de Parnambuco, como tinhaõ grandissimo interesse naquelles portos, permitindo-lhes para os frequentarem vender as fazendas de Europa, com o avanço mais excessivo, & comprar as drõgas da terra, em preço muito acomodado, nunca faltáraõ embarcações que os tomassem a todo risco; porque em quanto não experimentavaõ o ultimo, mayor o estímulo da cobiça, que do receyo, não era taõ poderoso o exemplo de cento que se perdiaõ, como o de húa só que se salvava.

450 Para ser causa de grandes danos, tão piqueno instrumento, servia entre os Portuguezes, hum Muláto natural de Parnambuco, que na opinião dos soldados, a poucos fez tanto lugar o bom procedimento, como a este o ruim animo. Chamava-se Domingos Fernandez Calabar, manhozo, atrevido; & taõ práctico dos lugares da terra, & dos portos do mar, que a terẽ os Olãdeses conhecimento de todos os Paifanos, & podendo para as noticias mais domesticas, faer eleição de hũ, não escolhẽraõ outro.

Anno 1632.

Lucro excessivo das nossas embarcações, que tomão os portos de Parnambuco.

Não sendo tão poderoso o exemplo de cento que se perdiaõ, como o de húa que se salvava.

Calabar morador muito práctico do pais, se passa aos Olandeses.

Anno 1632.

Leva-os à villa de Garassú.

451 Deu mayor escandalo sua maldade, porque havendo mais de dous annos, que com boa opiniaõ, & algũas feridas, continuava em esta guerra, foi o primeiro dos Nossos, que se introduzio com os Inimigos. Aos quaes dando informaçãõ, & offerecendose para guia, persuadio hũa entrada á Villa de Garassú, sinco legoas distante do Recife. Donde sahidos mil & quinhentos soldados, & o General Theodoro Uvacrdemburg em trinta de Abril, ao cerrar da noite, faqueáraõ no outro dia aquella povoaçãõ, maniatando todos os Religiosos no Mosteiro de S. Frãcisco; com morte de muitos Moradores; roubo das Igrejas; & defacato das Mulheres. Porque sem advertirem agora quanto lhes era prejudicial para a nova Conquista, a excessiva hostilidade, tratavaõ mais de faciar a ambiçaõ, que de estabelecer o dominio.

452 Como buscava Calabar entre os Inimigos, no premio da treição, a esperança que lhe impedia entre os Nossos, a vileza do nascimento, para com os danos publicos, abrir caminho a seus interesses particulares, mostrandose zeloso, & diligente, em se recolhendo de hũa jornada, logo inculcava outra aos Olandeses. E posto que tinhão de Parnambuco, mandado a Indias de Castella vinte navios, os levou em dez, quinze legoas para o Sul. Sahiraõ a terra seis-centos homẽs, & abrazáraõ o Engenho de Romão Perez, com algũas casas, & fazendas dos Moradores; que foraõ socorrer duzentos Napolitanos, á ordem do seu Sargento Mór Mucio Orilia. Mas como era larga a distancia, posto que marchou a toda a brevidade, já quan-

Queima o Engenho de Romão Perez.

do

do fahia do Real , se voltava o Inimigo para o Recife.

453 O mesmo Calabar , trazendo o fogo do incendio passado , para queimar algũas embarcações do Reyno , que entráraõ no Rio Fermofo , estando ainda com muita parte da carga , foi entregar cinco dellas aos Contrarios . E porque o successo destas , havia de intimidar mais , quantas viessem buscar a Costa de Par-nambuco , infestada de continuos Piratas , se quãdo livravão de mar taõ arriscado , não achafsem porto seguro , fizemos naquelle do Rio Fermofo , hum Fortim com duas peffas , & vinte homẽs da terra , a cargo do Capitãõ Pedro de Albuquerque.

454 Ficou este reparo , por atenderse mais á limitação do nosso poder , que á necessidade da obra , fervindo antes de atalaya , que defenfa , ao abrigo dos Navegantes , & á conveniencia dos Moradores . Do que tendo noticia Calabar , solicitando de novo os Inimigos , voltáraõ com oito náos , & quinze lanchas . Divididos em dois esquadroẽs , de trezẽtos soldados cada hum , assaltáraõ o Fortim .

455 O Capitãõ , vendo impossivel o socorro , & a desgraça sem remedio , elegeo o de não faltar á resistencia , em quanto lhe durasse a vida . E como o desprezo da propria , he dominar sobre a dos Contrarios , com esforço , de que elles mesmos referiraõ depois a singularidade , em louvor da virtude , os rechaçáraõ coatro vezes , perdendo oitenta homẽs . Atẽ que ultimamente ganhado o Fortim , viraõ jazer dezanove mortos , & o que faltava para os vinte , salvarse

Anno 1632.

Toma cinco embarcações do Reyno.

Defendese singularmente o Capitãõ Pedro de Albuquerque.

Anno 1633.

Louvavel acção dos Inimigos.

a nado com três feridas; achando só mais agonizante, do que vivo, passado pelos peitos de hum mosquetaço, o Capitão Pedro de Albuquerque. Tratárao delle com particular cuidado, & deitando-o depois nas Indias, se embarcou para Espanha, onde o fez El Rey Governador do Maranhão. Outros successos semelhantes, deixou sepultar no esquecimento, a falta de noticia, por serem obrados como escondidamente dos Portuguezes, occultos nos matos do Brasil.

Prêdem-nos coatro Capitães, na primeira emboscada que fazem.

456 Continuando a guarnição do Recife em fahir á fachina, & a colher fruta de espinho, em os pumares que deixárao na Villa, se peleiou muitas vezes, com mayor perda dos Contrarios. Sò foi aventejada a dos Nossos, quando na primeira emboscada de coatro dias que nos fizerao, como nõs lhas fassamos, cahindo os Portuguezes nos laços da sua mesma astucia, lhes prenderao os Capitães Lucas Vieyra Ferrete. Antonio Gomez. Francisco Rebello. E Francisco Vianna, que ferido morreu prisioneiro. O Rebello como para peleijar, soube ter valor para fugir; & nadando muita distancia, passou de noite á nossa parte. O Gomez, & o Ferrete, se trocao depois. Assim com a informaçao de Calabar, conhecimento que os Inimigos já tinhao do país, & do nosso modo de guerra, proporcionavao mais a sua disciplina, á forma que na América lhes ensinava a experiencia, do que aos preceitos, q em Euròpa aprêdèrao da arte.

Commetem o quartel de Martin Soarcz.

457 Sahio o General Theodoro com mil homês, do Forte da Afeca. Antes de amanhe-

cer,

Anno 1633.

cer, deu sobre o quartel do Capitão Martim Soarez. Os Nossos entre o sono de hūs, & o de-facordo de outros, não acodiraõ á primeira resistencia sem grande confusaõ. E como por todas as partes, de trincheira taõ pouco difficul-tosa, era a entrada facil, conseguiraõ os Inimi-gos queimarem as barracas. Mas unidos já os poucos Portuguezes, com os Indios daquelle alojamento, & tocandose nos mais rebate, a que vinha acodindo o General, & seu irmão Duarte de Albuquerque, fiserãõ retirar, & foraõ depois seguindo os Olandeses; que deixaraõ pela cam-panha quantidade de armas; & oitenta & dous mortos. Dos Nossos sinco. Feridos doze, com Francisco da Mota, natural da Ilha de S. Mi-guel: que farou nove vezes, de nove mosqueta-ços.

458 Ficava o posto onde assistia Luis Barbalho, entre os mais que occupavamos alojados pela campanha, em torno do Recife. Não só pa- ra se cobrir melhor, mas para abrigar os visi-nhos, fizeraõ nelle hum reduto, com três peffas de artilharia. Collègio o Inimigo desta obra, outros fins mayores do que o nosso intêto; sup-pondo que era começar a prevenir o principal quartel, donde o sitiaffemos depois com o exer-cito, que esperaríamos brevemente nas Arma-das de Espanha, para a restauraçãõ daquelle Pra-ça. Pelo que trazendo mil & oito-centos solda-dos, na madrugada de vinte-hum de Dezem-bro, veyo a ganhar o reduto. Defêde-o tambem Luis Barbalho com cento & sincoenta homês, & os Capitaes Estevão de Tavora, Estevão Al-varez, Domingos Correa, Domingos Diaz Be-

Depois, o reduto de Luis Barbalho.

Anno 1633.

A Companhia Occidental, manda assistir no Brasil dous Commissários, com a mais suprema jurisdição.

ferra, Antonio André, que durando mais de hũa hora, continuarem os Portuguezes a resistencia, & repetirem os Inimigos o assalto, cederão finalmente, deixando nos dos Seus, corcota & sete mortos. Dos Nossos, seis feridos; porque como pelejavaõ menos descubertos, esta-vaõ mais seguros.

459. Compunhase entre os Olandeses, de quasi mil pessoas, o corpo da Companhia Occidental; & interessado cada hum, em o lucro de todos, conferiraõ: *Que supposto tinhão sempre no Recife seus Commissários, deviaõ mandar agora, por serem dos mais empenhados no cabedal, & mais sufficientes no talento, a Mathias Ceulio, & João Gissilin, com o esforço possivel, de tudo o necessario; & bastantes poderes para as mayores disposições. Por quanto com os successos ganhando no Brasil, & com os gastos perdendo em Olanda, pela grande opposição que se achava em a nossa defesa, consumindo se vencedores, pouco menos do que se puderaõ atenuar vencidos, assentariaõ, tomar se sobre ultimo desengano, determinada resolução; precedendo a experiencia, que hião fazer aquelles sujeitos de tanta confiança. E havendo diminuido já, como dissemos, a sessenta por cento do principal com que se entrou na Companhia, lhe acrescentáraõ de novo a quarta parte; fiserão três mil Infantes, bastimentos, & munições: enviando ambos os Deputados, q a vinte-oito de Dezembro, surgiraõ no Recife.*

Por esta causa larga o cargo de General Theodoro.

460 A vinda destes homes, não deu menos sentimento á nossa gente, pelo muito poder que traziaõ, que a algũs dos seus Officiaes, pela pouca jurisdição cõ que ficavaõ. O General Theodoro Uvaerdemburg, como occupava o mayor

lugar,

Anno 1633.

lugar , recebia o mayor prejuizo . E suppondo , que nelle diminuirão , quanto aos dous Inviados acrescentáraõ , fazendo deixação do cargo , voltou para Olanda. Succedeulhe Lourenço de Rimbach, de valerosa, & larga experiencia. Este, trocando a emulação com que o Antecessor largou o posto , no agradecimento de o proverem nelle, desenganado do primeiro mando , se accommodou tanto ao segundo , que era hum simples executor das resoluções , que tomavão aquelles Ministros da Companhia. Os quaes informados de bem examinadas noticias, assentáraõ: *Que para conseguir a Conquista, havião de ganhar a campanha.*

461 Abria melhor caminho a feu intento, o posto , que governava com cento & corenta homês , o Capitão Mór Francisco Gomez de Mello , por ficar álem do Rio dos Afogados. Onde a Varzea , q̄ toma o nome de outro chamado Capibaribe , como hum rico armazem dos melhores frutos do Brasil , se começa a estender , abundantissima de copiosos Engenhos de assucar . Por esta causa havia já o Inimigo em o anno antecedente , assaltado aquella estancia. Retirouse entãõ com trinta & nove mortos, em duas horas de peleija ; & tornou agora a dezoito de Março , trazendo coatro mil soldados escolhidos, & muita çapa, & palla.

462 Assim combatendo hūs , se fortificavãõ outros; & vindo o pouco focorro , que podia tirarse do Real , achou mais contra sy hũa trincheira, com seus traveses . Resistiraõ singularmente os Nossos, que guarneciãõ o posto , & chegáraõ dos mais, atè que impossibilitados, ce-

Ganha o Olandez, o posto dos Afogados.

Anno 1633.

Mata os Capitaes, João de Freytas, & Francisco Monteyro.

Fere Balthasar Leytao.

Levanta hũ Forte Real, que chama de Principe Guilhelmo.

Enveste o Engenho de Antonio de Oliveira, cõ dano seu.

E o de João de Mendonça, com perda nossa.

dèraõ todos. Perdeo quasi duzentos homẽs o Inimigo. Os Portuguezes vinte : em particular os Capitaes Joaõ de Freytas da Sylva ; Francisco Monteyro Beferra ; & defasete feridos ; com Balthasar Leytaõ da Sylveira : que mostrou assinalado valor neste encontro. E Francisco Duarte. O Alferez Antonio Garro. Pedro Maciel. Niculáo Guterrez.

463 Vendo crescer os Olandeses na declinaçãõ das armas Portuguezas, o aumento das proprias, levantáraõ no mesmo sitio dos Afogados, hum grande Forte de coatro Baluartes, que chamáraõ do Principe Guilhelmo, com doze peffas de artelharia, & grosso presidio, para as correrias, além da guarniçãõ. Pelo que desemparrando casas, & fazendas, todos os Moradores, que havia em seu districto, largou o General Mathias de Albuquerque algũs postos antigos, para tomar outros de novo, & cobrir mais a campanha, aberta ; & sem defenfa por esta parte. Aonde com Luis Barbalho, os Capitaes Joaõ de Magalhaes. Domingos Correa. Joaõ Babilaõ. Antonio Andre. Pedro Teixeira Franco. Manuel Ribeyro Correa. Domingos Diaz Beferra ; & gente das Salinas, guarnecemos o Engenho de que se retirou seu dono Antonio de Oliveira. Por ficar mais visinho dos Contrarios, logo na madrugada seguinte assaltáraõ elles os Nossos. Mas defendèraõse de maneira, que os fiserãõ voltar : retirando trinta & oito mortos, a cautella de nos encobrir a perda ; ou a piedade de lhes dar sepultura.

464 Quando menos cuidadosos os Portuguezes, com o successo antecedente, enterpon-

do hum só dia os Inimigos , deraõ noutro Engenho. Aonde em se ausentando o Senhor del- le João de Mendocça, mandou assistir o General mais de noventa homês , nas Companhias dos Capitaês Bráz Soarez de Soufa. Manuel Freyre de Andrada. Manuel Rebello da Franca. Dom Antonio Ortiz de Mendocça . Que por gover- nar os outros, mandou pela menhaã descobrir a campanha . E recolhendose os negligentes Ba- tedores, sem noticia de algũa novidade, descan- çando todos do trabalho da noite, que passáraõ com as armas na mão , rebentou subito o Ini- migo.

465 Pode ser taõ pouca a nossa resistencia, que de morto, ferido, ou prisioneiro , quasi não escapou nenhum. Aqui acabáraõ , mostran- do bem o valor , com que tinhaõ servido , Bráz Soarez de Soufa . Dom Manuel de Eça . E não havendo derramado pouco sangue , leváraõ a Dom Antonio Ortiz, & o seu Alferez Grego- rio de Brito, que alcançou a primeira reputação nesta guerra ; onde já começava assinalarse com aquelle esforço , de que deu tantas mostras de- pois, governando , & defendendo a Cidade de Lerida, dos sitios , que lhe puseraõ por duas ve- ses, o Principe de Condè , & o Conde de Ar- court, donde passou a General da artilharia , & Visconde de Tèrmes.

466 Logrando nossos Inimigos , taõ felis- mente, taõ boa occasiaõ, para continuarem nou- tras a felicidade desta , os persuadio Calabar a que : *Cometessẽ o Real em Quinta Feira Mayor, quando estivessemos mais occupados, nas cerimoniaes san- tas, de taõ solene dia : Como se não mostrara já a*

Anno 1633.

1. Entre os mais, cõ- valececo João Quinte- la , de vinte & hũa fe- ridas.

Onde acabão, Bráz Soa- rez de Soufa , & Dom Manuel de Eça.

Gregorio de Brito , co- meça a ganhar nesta guerra , a cõpizaõ com q̃ servio em outras.

Persuade Calabar aos Olandeses, que assaltem o Real, em Quinta Fei- ra de Endoenças.

Anno 1631.

experiencia, serem os braços levantados na oração, os que melhor vencem na peleija. Conferida a proposta, entre os Deputados da Companhia, Ceulio, Gessilim, & o General Rimbach, assentárao: *Que nunca o successo desgraciado, podia ser tão danoso, como o prospero util. Porque se perdessem gente, tinham muita. E se ganhassem aquelle Forte, onde consistia a segurança da Provincia, dominavão todo Parambuco, numa só hora.*

Ordem com que o dispoem.

467 A executar este desinio, fahio o seu General, do novo posto, que tomárao nos Afogados, com três mil homês. Dividio-os em três esquadroës, para assaltar por três partes, ás dez horas da menhaã; que era a propria de não faltar a devoção Catholica Romana, na assistencia da Igreja. Sabendo Mathias de Albuquerque da força que traziaõ os Contrarios, tirou a guarnição dos postos, que constaria de trezentos & sincoenta soldados, com seus Capitaës, Luis Barbalho. Martim Soárez. Francisco Gomez de Mello. Antonio de Figueiredo & Vasconcellos. Manuel Freyre de Andrada. Francisco de Figueiredo. Pedro Teixeira Franco. Nuno de Mello & Albuquerque. João Babilaõ de Soufa. Manuel Rebello da Franca. Domingos Corrêa. Estevão Alvarez. Estevão de Tavora. João de Magalhaës Barreto. Antonio André; & Domingos Diaz Beferra.

Forma em q̃ nos achão.

468 Ordenoulhes, que abrigãdofe ao mesmo Forte do Real, esperassem de fóra o Inimigo; com quem no Ribeiro Panarámerim escaramuçáraõ assinaladamente; tẽ que chegando todo o grosso da sua Infantaria, avançou de carreira ao Real. Que guarneciaõ agora com coa-

Anno 1633.

tro-centos trinta & oito homẽs as seis Companhias Portuguezas dos Capitaẽs Bráz Soarez de Soufa, & João de Freytas da Sylva, mortos. Balthasar Leytão da Sylveira, & Francisco Duarte, fêridos. Dom Antonio Ortiz, prifioneiro. João Vasquẽz; & o Sargento Mõr Francisco Serrano. As quatro Castelhanas de Dom Christovão Villavicencio. Martim Munhõs. Andrès Marim. Dom Fernando de Riba-Aguero, que era Cabo dos mais. O Terço do Conde de Banholo com seus Capitaẽs: João Dominico Maucherio. Oliver Cachapueda. Pedro Palõbo, Alferez da Companhia do Mestre de Campo. Mucio Orilia, Sargento Mõr.

469 Estava carregada a nossa artelharia de ballas miudas, & junta com todas as bocas de fogo, desparáraõ a taõ bom tempo, que entre muitos dos Contrarios, cahio mortalmente ferido de hum mosquetaço pelos peitos, o General Olandèz Lourenço de Rimbach. Homem que procurou sempre não exceder, nem faltar a suas obrigações; por quantõ parecendolhe mais segura a mediania, que a singularidade, evitava a mormuração, sem aspirar ao louvor.

Morre o General Rimbach.

470 Viose logo como o Cabo mayor, além de ser cabeça, he coração da gente que governa; porque retrocedendo a inimiga, se emparou das casas dos Vivandeiros, que fasiaõ a pouca distancia, limitada povoação, guarnecida de hũ reduto, em que estavaõ de guarda vinte-sinco soldados Italianos, & por seu Cabo o Sargento Hortensio Richiu. Peleijáraõ de tal sorte, que mortos dezoito; onde entráraõ Pedro, & Paulo Belança, com Francisco, & João Tello irmãos;

Constancia de vinte-sinco Italianos.

Anno 1633.

Fernando Sirie . Francisco Guerino . Estevão Santoro, & Francisco Treçana, só hum escapou de ferido.

Danos que causa a cobiça, na guerra.

Acabada a batalha, fica sendo despojo honroso de soldados, o que antes era roubo vil de ladroës.

Hũa mulher Portugueza, mata hum dos Contrarios.

Razoës para os seguirmos.

Outras para o não fazermos.

471 Acabada esta breve, mas valerosa resistencia, metendose pelas casas os Olandeses, de todo confundio a forma militar, a cobiça do faco. Os Nossos que não se haviaõ recolhido, aproveitando-se das mãos, & do tempo, tomáráõ quinze prisioneiros; & foraõ degolando quantos carregados da presa, topavão indefensos. Dano taõ irremediavel, como ordinario, na fortuna duvidosa da guerra; onde só acabado o conflicto, fica sendo despojo honroso de soldados, quanto era antes, roubo vil de ladroës, que privaõ a sy mesmos da vida, & ao Principe da victoria. Até Jeronyma Mendez, mulher do Barbeiro Antonio Soárez, natural da Cidade de Fáro, no Reyno do Algarve, que não desemprou como outras o seu aposento, detrás da porta d'elle, ao primeiro que hia entrar, matou com hũa faca.

472 Reconhecẽdo-se a grande descomposiçãõ com que voltavaõ os Olandeses, pareceu ao nosso General, a seu irmão Duarte de Albuquerque, aos Sargentos Mores, & Capitaës que estavãõ no Real: *Tirar d'elle a gente, que podia tirar-se; & incorporada á que tinhamos fóra, seguir aos Inimigos, para acabalos de romper, pois já mostravãõ na muita pressa, & pouca ordem, que era fugida, a retirada.* Mas o Conde João Vicencio Sanfeliche, de quem se presumia, trouxera ordem secreta d'El-Rey, para nas mayores occasioës, não só aconselhar, mas fugerir a Mathias de Albuquerque, dissuadio o intento; advertindo:

Que

Anno 1633.

473 *Que os Olandeses poderiaõ ter algũa emboscada em terra taõ cuberta ; & seguindo os Nossos aquelles, rebentarem estoutros, para nos desbaratar mais facilmente ; dando depois no Real, que achariaõ sem guarnição : pelo que nos deviamos satisfazer com a boa fortuna já conseguida, entre tanto que para a conseguir melhor, não asseguravamos esta duvida. Porém quando fahimos della, havião tido lugar os Contrarios de passarem livremente o Capivaribe; & de refazerem a sua retaguarda.*

Perde-se boa occasião.

474 Com que chegando a peleijar, hús troços despedidos agora do Real, a cargo do Sargento Mór Mucio Orilia, recebèraõ perda, sem fazer dano. Por quanto confiado o Inimigo em se ver da outra banda do rio, onde deixára Calabar com trezentos Infantes, para segurança do porto, passando-o os Nossos descubertos, de hũa carga que lhes dèraõ, matáraõ ao Capitão João Vasquez, & seis soldados. Feriraõ entre corenta & dous, neste, & no encontro do Real, Dom Francisco de Sousa, (que acabou a vida, peleijando na Armada, que contra a Ingleza do Palramento, sahio de Lisboa, em favor de Roberto, Principe Palatino.) Martim Soarez. Christovão de Barros, q foi Governador de S. Thomè. Christovão Paez Barreto, que perdeu o braço direito. Estevão de Tavora. Assenço da Sylva. O Alferez Dom Pedro Marinho. E aquelle Sargento Luis Fernandez, que já haviaõ ferido no Forte de S. Jorge; & depois no da Asequa.

475 Continuando os Olandeses a retirada com mais desordem, poucos dos Nossos, seguirãõ, & degoláraõ algũs, menos diligentes na

Indicios que assim o mostraõ.

Anno 1633.

marcha. Muitos para se adiantarem, largáraõ as armas. Outros se tomáraõ perdidos em o dia seguinte; acrescentando esta noticia, o sentimento, de não haver sahido primeiro o grosso das nossas Companhias; porque já então estava a campanha tão descuberta, & o medo dos Inimigos tão evidente, que podèraõ os Portuguezes misturados com elles, entrar o Forte ainda imperfeito dos Afogados; ou romperem de todo os três mil, dos quaes (álem do General Lourenço de Rimbach, & muitos Cabos menores) passáraõ de seis-centos os que perdèraõ.

Mormuração contra os Cabos mayores.

476 Pelo que se notava publicamẽte: *Não só demasiada maduresa no Sanfeliche, mas pouca actividade no Albuquerque. Ao qual (diziaõ) que no interior, lhe agradara aquella razão, para no publico fundar nella sua desculpa; pois ainda que o Mestre de Campo fora antes companheiro, que subdito do General, tendo tantos votos pela outra parte, houvera de segui-lo, para fazer mayor a gloria deste dia; sendo o dia mayor do anno, em que ganhado o Jubileo por toda a nossa Gente, esperavãõ outros successos aventejados, os animos mais pios: Que difficulosamente se achão entre os soldados; porque andando de tão perto á vista dos perigos, que os topaõ com as pestanas dos olhos, affectão valor, não menos em desprezar a morte, que a consciencia; quando consiste só em o temor de Deos, o verdadeiro esforço dos homens.*

De quãta utilidade nos forão algũs cavallos.

477 No tempo que os Olandeses cometèraõ o Real, andáraõ na campanha a cavallo junto do fosso, o Capitão reformado Francisco de Almeyda Mascarenhas. O Alferez Marchelo, Napolitano. Diogo, & Luis Tavarez, irmãos.

Acom-

Acompanhados igualmente da destreza, & da resolução, pode cada hum matar tantos dos Inimigos em começando a desmandar-se, que mostrarão bem, o muito serviço dos cavallos. E não acudindo já os dos Moradores, impossibilitados com tantas perdas, se criou hũa Companhia paga, que proveo El Rey em Diogo de Tovar, Fidalgo de conhecidos merecimentos, que passou a Parnambuco no socorro de Dom Antonio de Oquendo. Mas como erão taes as incriveis misérias da guerra do Brasil, nunca chegarão a vinte estes cavallos, & de pagos tiverão só o nome. Pelo que o Capitão largou a Companhia, & se perdeu brevemente; sendo de tanta utilidade, como já havia mostrado a experiencia; & unica ventajem, em que então poderíamos preferir os Olandeses: aos quaes, ainda não era menos impossivel fazer cavallaria na América, do que conduzila de Euròpa.

478 Receou Calabar, que por indusir os Inimigos ao assalto do Real, lhe darião algũs a culpa, como Autor da obra; regulando-se cegamente pelo acontecimento prospero, ou adverso, o louvor, ou vituperio, dos que entrem em direcções semelhantes. E alvitando hũa de mais fama, que perigo aos Olandeses, embarcãrão dous mil soldados, á ordem do Coronel Sigismundo Escup, que exercitava o posto do General Rimbach, acompanhado de Mathias Ceulio, & foraõ sobre a Villa da Conceição, que com cento & vinte homẽs de presidio, achãrão extremamẽte impossibilitada, pela notavel falta do socorro de Espanha; sendo a povoação principal da Capitania de Tamaracá, que assima

Anno 1633.

Diogo de Tovar, he Capitão da primeira Companhia delles.

Mas nem esta só, pode agora conservar-se.

Ganhaõ os Olandeses a Ilha de Tamaracá, que descrevemos no livro antecedente f. 204. n. 393.

Anno 1633.

1. Liv. 5. fol. 204. n.
393.*Para a qual, votáraõ
muitos do Conselho, se
transferisse o assento do
seu governo militar, &
politico.*2. Res Brasiliæ fol.
52.*Por quanto se cortava,
para acudir com gente
do Real, onde era neces-
sario.**Henrique Diaz, se vem
efferecer ao nosso Gene-
ral, com outros Negros,
de que o fazê Capitão.*

descrevemos. 1. Defendeo-a o Capitão Mór Salvador Pinheiro, quanto lhe foi possível. E morto o Capitão Antonio de Moraes, entre algũs Soldados, sahiraõ livres os Nossos, com suas armas, rendendo a Praça, & toda a Ilha. Da qual se pagáraõ tanto os Olandeses, que discorreraõ largamente, (como refere Gaspar Barleu, 2.) em transferir para ella, o principal assento do seu governo militar, & politico, quando a hum, & outro, mandáraõ depois estabelecer na melhor forma, o Conde de Nafão Joaõ Mauricio.

479 Avifado Mathias de Albuquerque, marchava já com quatro-centos Infantes, a tẽpo que tendo noticia da perda, se voltou ao Real. Cujos postos ficavaõ quasi totalmente desguarnecidos, em occasiões semelhantes; & ainda assim nos expunhamos repetidas vezes, a riscos evidentes, com trabalhos inuteis. Que como os navios saõ estradas, & pontes levadiças, que passaõ as hostilidades da guerra, a taõ diversas partes, ameaçavaõ hũas, feriaõ outras. E acudir a todas com poder muito superior, nunca fora possível. Porque além de ter a Costa tantos portos, era porto a mesma Costa, para surgirem, & desembarcarem os Olandeses seguramente.

480 Hum Negro, indigno deste nome, pelo que emmendou ao defeito da natureza, o esforço do animo, tomando confiança da nossa falta, por ver que tinhamos dado já aos Indios armas de fogo, & quanto careciamos de mais gente, se offereceu ao General com a que pudeffe juntar da sua, para servirem como Negros, & pelejarem como Brancos. Chamavase Henri-

que

Anno 1633.

que Diaz, & mostrou sempre tanta constancia, & tal industria, que entre outras mercês, o despachou El Rey com foro de Fidalgo, larga tença, posto de Mestre de Campo, & Habito de Christo, suprimindo ás suas provanças, os seus merecimentos; que lhe fiserão nõbre o sangue vil, criando aquelle, depois que por tantas feridas esgotou este. Se bem o não estimáraõ os Portugueses, quanto o temeraõ os Inimigos: devendo-se a virtude louvar mais, onde se espera menos.

481 Feito agora Capitaõ este Negro, de trinta & seis, que escolhera para trafer consigo, cresceu brevemente a Terço, a nova Companhia, assentando nella a forros, & a escravos. Os quaes, por desculparem as necessidades precisas, as cousas indecentes, foraõ já admitidos na guerra pelos Romanos, 1. que perdida a batalha de Canas, sem elles se offerecerem, os procuráraõ, comprando do dinheiro publico oito mil, que faltos da liberdade propria, serviraõ á alhea; & merecêraõ depois a sua. Como se concedeu tambem aos Nossos, que restaurado Parnambuco, pagos da fazenda Real, ficáraõ izentos de toda a obrigaçãõ, em premio da victoria.

482 O Capitaõ Antonio de Figueiredo & Vasconcellos, depois da principal parte que teve, na defenõa do Forte do Cabedello, para se não perder entãõ a Provincia da Parahiba, onde de presente estavaõ ociosas as armas, como procurava adiantar o merecimento, para crescer na reputaçãõ, pedio ao General: *Que deixando a Companhia, por ser obrigada à aquella Praça, lhe permitis-*

1. Titul. Dec. 3. Liv.

2.

Os serviços, mais se devem contar pelo numero das Occasicões, que pelos annos da guerra.

Anno 1633.

se assistir com a sua pessoa no Real; pois viera ao Brasil, para contar mais os serviços, pelo numero das occasiões, que pelos annos da guerra.

Antonio de Figueiredo, assiste à defenza de Garassú, com cem homẽs.

Peleijando na campanha, faz retirar quinientos.

Torna a peleijar mais felizmente.

483 Mathias de Albuquerque, além de cõceder a licença, fazendo de sòjeito taõ benemérito, particular estimaçãõ, por quãto com a perda da Ilha (que dividia fõ o estreito Rio de Santa Cruz) a menos de hũa legoa, desemparavãõ de todo os Moradores a Villa de Garassú, lhe encargou a defenza della, com cem homẽs. Que pela summa limitaçaõ das nossas forças, em todos seus presidios, a gente das guarnições, bastava mal para as sentinellas. Ainda assim, entrãdo quinhentos Olandeses de Tamaracá, pela campanha, se empenhou em peleijar com elles, elegendo para abrigo do poder desigual, posto superior; onde menos descubertos os Nossos, apertãraõ de modo os Contrarios, que perdendo trinta & sete, se recolhẽraõ.

484 Tornãraõ brevemẽte a fahir pela mesma parte, & os Portugueses a buscallos com a propria resoluçaõ; aumentados de mais oitenta, que como soube do primeiro successo, remeteo a providencia do General, conhecendo o orgulho do Figueiredo, & o estimulo dos Inimigos, para vingarem o dano antecedente. Que agora recebẽraõ mayor, vindo em mayor numero; & peleijando os Nossos de maneira, que havendo para cada hum delles, mais de coatro, criados com a disciplina da constancia Olandesa, na melhor eschola militar que teve o Mundo, depois que durou trẽs horas a escaramuça, lhes voltãraõ as costas com setenta mortos, & feridos. Destes, no successo presente, & no passado,

tivemos nove. Degoláraõ-nos cinco, cõ Antonio del Serro, moço q̃ acompanhava o valor, de não vulgares esperanças. Signaláraõ-fe os Capitaes, D. Fernando de Riba-Aguero. Manuel Rebello da Franca. João Babilão de Soufa. E o Sargêto de Antonio de Figueiredo, João Caldeira Barreto.

485 Para divertir a magoa desta occasiaõ, incitou Calabar os Olãdefes a hũa entrada por Goyana, q̃ como já diffemos, fica da Ilha de Tamaracá para a terra firme. Trouxeraõ dezafete Moradores prifoneiros, entregãdo diversas fafêdas ao fogo, & ao faco. Tãto q̃ o foubẽ Antonio de Figueiredo, com os três Capitaes referidos, para acodir a tẽpo, se pòz em marcha. Mas como era de oito legoas, se recolhẽraõ os Contrarios, antes de chegarẽ os Portugueses. Que fazẽdo no Real grãde falta, & assistindo alli cõ muito risco, tornou a chamallos o General. Assim por não se poder mais, tẽdonos tomado a Ilha de Tamaracá, & largando agora a Villa de Garassú, despovoamos hũs lugares, quando nos occupava outros o Inimigo.

486 Em cõsideração do q̃, reduzido a breves palavras, largas instãcias, os Nossos, por duplicados avifos, dẽraõ cõta a ElRey, informãdo aos Cõselhos: *Das novas perdas, q̃ haviãõ assegurado deduzirẽse das primeiras, como agora destas, outras mayores, por recearẽ mais os males futuros, q̃ os presentes; ficãdo tãta opiniãõ Real diminuida, tãtos suores valerosos espediçados, se não expedisẽ brevemẽte as Armadas de Espanha, á restauraçãõ do Brasil. Por quãto cõ o muito tẽpo q̃ se havia dado ao Inimigo, vinculado a hũa só acçãõ, duas grãdes conveniẽcias, no interesse do*

Anno 1633.

Ruina que se padece, em o destrito de Goyana.

Motivos que nos obrigãõ a desmantelar Garassú.

E instarem a ElRey de Espanha, os Povos de Parnambuco.

Anno 1633.

roubo, & no senhorio da cãpanha, a infestava de maneira, que ou assistindo, ou retirando della os *Moradores*, seria em manifesta utilidade dos *Olandeses*. Retirando-se, ficavãõ os nossos *Soldados* destituydos, assim de bastimentos, por não haver quẽ os plantasse; como de socorros, por faltar quẽ os conduzisse; sendo unico meyo da sua cõdução, os carros, cavallos, *Negros*, daquelles *Homens*. E assistindo, para livrarẽ ao dano certo, das entradas continuas, era preciso sujeitarẽse à obediencia, & passaporte dos *Inimigos*, cõ q̃ então os deviamos ter por contrarios. Que se tẽgora faltara só à fidelidade, o sujeito indigno de *Calabar*, cõ tanta afflicção, & cõ tão pouca força, devia recearse, q̃ os de mayores obrigações, não acodisẽ a ellas; aceitando desesperados, os partidos especiosos, a q̃ os convidavãõ, não menos industriosa, q̃ liberalmente os *Olandeses*; ora com o rigor das armas: ora cõ o lucro das mercancias; detendo-os no *Recife*, mais pelos fazerem domesticos, que pelos levarem prisioneiros. Como levavãõ a muitos, por ser a vastidão immensa do *Brasil*, hũa rica pessa de pano, de que só vestimos o ourelo, não cultivando os *Habitadores* mais que as prayas. Onde padeciãõ nas pessoas, & nas fazendas, eminentissimos danos; sem terem nenhum poder no mar, em que tinhãõ tanto nossos *Contrarios*. Agora aumentados tambem na terra a sete mil *Infantes*; não passando de mil & duzentos, todos os *Portugueses*, que havia, para defenderem os portos junto ao *Inimigo*, as *Praças* desviadas, & correrias subitas. Pelo que os socorros enviados do *Real*, a trinta, sessenta, & mais legoas, além de chegarem quasi sempre inuteis, pela dilação das jornadas, & prestesa dos *Olandeses*, nunca volta vãõ com a mesma gente, que sahiãõ, pois ainda sem haver peleijsa, havia diminuição; ficando muitos em marchas tão compridas, cançados, doentes, ou affligidos de hũa guerra, que obrigava já a ul-

tima de desesperação, pela summa pobreza, & continuo trabalho.

487 Tal era o estado dos Nossos, & tal a providencia dos Inimigos, nas remeças que fazião ao Recife, de munições, & de foldados. Com que destes, os que matavamos, para o combate não morrião. E daquellas, sendo o gasto tão to, não havia nenhũa falta; porque refazendo-a logo com prompto suprimimento, estando sempre cheyos os esquadroes, nunca estavão vafios os armazẽs.

488 Porém os Conselhos de Espanha, tratãdo fõ de limitados focorros, proseguirão nos primeiros descudos; porque a nova diligencia mandada fazer ao Brasil, pelos Deputados Ceulio, & Gessilim, os deixou com mais confiança, na supposiçãõ errada, a que se persuadião algũs, de que vindo a defenganarse os Inimigos, elles mesmos largarião hũa Conquista, donde experimentavão tanta perda. A qual soava muito mayor na Corte de Madrid, para lifonjear a graça dos Ministros, & diminuir o cuidado d'El-Rey.

489 Entre-tanto se resolvêraõ os Olandeses ao cerco do Real; & para descobrirem mais a campanha, & reconhecerem melhor os postos, fizeraõ do seu Forte dos Afogados differẽtes sahidas; desejando os enviados da Companhia, Ceulio, & Gessilim, pelo credito de ambos, & pelo interesse de todos, colher o fruto dos dispendios consumidos em a guerra Brasílica; vingar a perda, & restituir a opiniãõ, do successo, que tiveraõ em Quinta Feira de Endoenças. Não os persuadia menos saberem, que para

Anno 1633.

Providencia da Companhia Occidental.

Engano dos Nossos.

Sitia o Inimigo ao Real.

Respeitos que o movem.

Anno 1633.

guarnecer o Cabo de S. Agostinho, tiramos o Conde de Banholo, & o seu Terço, do Real. Com que certificados da falta que nelle padeciamos de gente, & bastimentos, vieraõ a sitialo, da maneira seguinte.

490 Marcharaõ ante manhaã coatro mil Olandeses, do seu Forte dos Afogados, pela outra parte do Rio Capivaribe. Em se tocando arma, mandou Mathias de Albuquerque fahir os Capitaes: Antonio de Figueiredo de Vasconcellos. Luis Barbalho. Balthasar Leitaõ da Sylveira. Manuel Freyre de Andrada. Francisco de Almeyda Mascarenhas. Manuel Rebello da Franca. Pedro Teixeira. Joaõ Babilaõ de Sousa; com trezentos & sessenta homẽs. Estes, naõ se contentando de impedir sõmente o transito do Rio da nossa banda, passaraõ á dos Contrarios, que vinhaõ divididos em três linhas.

Rompemos-lhe a vanguarda.

491 Envestiraõ taõ resolutos com a primeira, demaziadamente adiantada das mais, pela confiança do seu poder, & desprezo das nossas forças, que lhe mataraõ noventa & cinco soldados; & já rotos de todo, se recolhêraõ ás casafas, que desemparrou hum Morador, chamado Manuel de Figueiredo. Donde intentando fazerse fortes, como viraõ trazer algũs barris de polvora para os abraçar, mostraraõ quererem se render; & chamando comõ a palramentar sobre os partidos, repetiraõ muitos finaes com as bandeiras estendidas, das janelas mais altas, porque seguindo-os a sua gente, (de que ainda não sabiamos) avizada daquella demonstração, apressasse o focorro.

Por hũ estratagemã de que se falã, a não dego-lhaõ toda.

492 Assim aconteceu. E sendo constangidos

dos

Anno 1633.

dos a retirarmonos peleijando, nos degoláraõ sete homẽs. Em particular o Padre Antonio de Belávia Jesuita, natural de Cecilia, depois de absolver a hum, dos que agonisavão; espirando o Confessor, & o Confessado, no mesmo tempo. Frey Mattheus de S. Francisco, que na Religião Terceira deste Seráfico Patriarcha, foi eleito Bispo de Angola, de presente Capellão Mòr do Terço de Portugal, vendose entre os Olandeses, levantou hũa espada do chaõ, & peleijando assinaladamente, lhe deraõ algũas ballas sem o ferir.

493 . Occupou o Inimigo três postos para se aquartelar. Dous, sobre as passajẽs do Rio, que chamão de Ambrosio Machado, & de Jeronymo Pays, por terem estes homẽs suas fazendas, naquelles sitios. Hum no Engenho de Marcos Andrè, que ficava mais perto do Real. Donde recebendo consideravel dano da nossa artilharia, ergueo na segunda noite hũa espalda, que o cobrio daquella parte, fortificandose promptamente nas mais. Com que o nosso General alcançando seu intento, juntou as guarniçoẽs das estancias; & para as necessidades commũas, os bastimentos que se acháraõ em as casas particulares. Agradecendo quantos poderaõ trazer algũs carros, & corenta Negros, além de trinta & cinco homẽs com suas armas, que lhe offereceo com a sua pessoa Francisco do Rego; hum dos Moradores mais nobres, a que seguiraõ outros muitos. Entre os quaes se aventejáraõ: Antonio de Freytas da Sylva. Pedro da Cunha de Andrada. Francisco Monteyro Beserra. Fezse dos Vivandeiros para em quanto durasse o sitio, a

*Honradas açoẽs dos
Moradores.*

Anno 1633.

cargo de Manuel Soárez Robles húa limitada Companhia. E achandose sete-centos homês em todas, (entrando já duas dos Capitaês Francisco de Pinho, & João Pays de Mello, que remeteo o Banholo, do Cabo de S. Agustinho) occupou Mathias de Albuquerque, os postos mais convenientes fóra da Praça.

494 Os Quarteis Olandeses, distavaõ só meya legoa do seu Forte dos Afogados. Mas em distancia taõ piquena, tinhaõ para os comboys duas grandes difficuldades, por ser a campanha toda cuberta de arvores, ou de canaveaes de assucar; & taõ cruzada, & assistida das nossas tropas, com seus Capitaês de emboscadas, & algũs Indios, que em muitos encontros, estavão já defenganados do perigo, & do trabalho, a que se expunhão, em conduzir por terra artelharia, para bater o Real. Assim que resolutos a trazella pelo mesmo Rio, crecido de presente com agoa do monte, embarcáraõ onze pessas, com muitas muniçoẽs, em hum navio sem vella, acompanhado de húa lancha, & duas barcaças. Estas pela popa com Infantaria, & coatro roqueiras, de seis livras, em ambas. Aquella com húa, dando reboque pela proa; a que ajudavão quinhentos Mosqueteiros de guarda, marchando junto á praya.

495 De modo que sahindo os Portugueses a impedillo, podessem da parte opposta, arrimar á terra o navio, para que com facilidade entrassem sempre a defendello, & os Nossos com mais riscõ a intentalo; tendo da mesma banda, o costado por trincheira, & por fosso o Rio. Mas como era estreito, & fazia algũas voltas, se agora

*Impedimentos, que difficul-
taõ os comboys, nos
Contrarios.*

*Trazem a artelharia
pelo rio, em húa nao
sem vella.*

Anno 1633.

por mais cheyo facilitava o navegarse, tambem o impedia mais, por vir com mayor força a corrente, que elles hião subindo. Pelo que partidos ao pôr do Sol, & querendo já romper o dia, distava ainda hum tiro de canhão o seu primeiro quartel do Engenho de Marcos Andre, perto do lugar em que assistião de guarda com suas Companhias (sendo sempre as mesmas, assim estas, como todas, por não haver outras com que mudalas) Luis Barbalho. João Pays de Mello; & Francisco de Pinho. Aos quaes, com o silencio da noite, soando de mais longe o ruido desviado, avisou do visinho perigo. E acudindo para donde os guiava o rumor, começou a amanhecer, & elles a escaramuçar, dando, & recebendo muy vivas cargas dos mosquetes, & artilharia contraria, que era o melhor comboy de sy mesma.

496 Ao estrondo concorreo logo mais gente, da mais visinha. Sahirão com a sua do Real a toda a pressa, os Capitaes Antonio de Figueiredo & Vasconcellos. Manuel Freyre de Andrada. Balthasar Leitão da Sylveira. Francisco de Almeyda Mascarenhas. Manuel Rebello da Franca. Francisco Duarte. João Babilão de Sousa. João de Campos & Gamboa. Aos que antes pelejavão fôs valerosamente, agora tambem acompanhados, tudo pareceu facil. E posto que duas vezes foraõ focorridos dos quartéis, os que se achavão em a defenfa do navio, os Nossos vencêdo a viva força, muitas difficuldades, da resistencia, da agoa, & da subida, o ganharaõ bizarramente.

497 Foi o primeiro, que á custa de algũas

Envestem-na os Portugueses.

Resolução com que a ganhão.

feri-

Anno 1633.

*He o primeiro que nella
entra, Manuel Barbosa.*

feridas mortaes, chegou ao navio, sem poder lograr esta gloria, mais que nesta lembrança, Manuel Barbosa, Sargento de Francisco de Almeida Mascarenhas, natural da Ilha de S. Miguel. Seguiu-o no valor, mas não em a desgraça, o Capitão Domingos Diaz Beferra. Tomamos juntamente a lancha, com as barcaças: & durando a peleija mais de quatro horas, nos custou só nove homêes; ferindonos seis, em que entraraõ, o Capitão Ayres Tenreiro. João Lopez Barbalho. Os dous irmãos, Francisco, & Tristão de Franca.

*Levantão.o sitio os O-
landeses.*

498 Degolamos mais de duzentos Olandeses; tomandolhes três Bandeiras. A primeira por mãos de Manuel Bello, natural da Cidade de Lamego. E menos sentido o Inimigo da sua perda, que escramentado da nossa resolução, vendo ganhada aquella artelharia; & mais difficuloso o trafer outra, sem a qual era impossivel conseguir o sitio, tendo-o principiado em quatro, o levantou furtivamente a nove de Agosto; coroando as trincheiras, porque as foppufessemos guarnecidas, de algũs chapeos; com as insignias das bandeiras, nas mãos dos Moços dos Alferezes. Pelo que sendo tão breve a retirada, a fizeraõ seguramente.

*Fazem hũa entrada às
Lagoas.*

499 Conhecendo Calabar, que o nosso dano, era o melhor caminho para aliviar o sentimento dos Olandeses, os levou embarcados em quinze navios, & oito çumacas, ás povoaçoẽs, que dizem das Lagoas, pelas que alli faz o mar, com abundancia de pescado, & fertilidade de terreno, corenta & seis legoas do Recife para o Sul. Na barra das quaes, sahindo mil sol-

dados.

Anno 1633.

dados, sem nenhum impedimento, queimáraõ a primeira de cento & vinte Moradores. A segunda, distante hũa jornada para o Norte, defendeo, assistido de poucos soldados, o seu Capitão da Milicia Antonio Lopez Filgueira, a quẽ já na retirada, matárão os Inimigos.

500 Costumavão os Capitaes de embof-cadas, trazer de ordinario a sua gentẽ sobre os caminhos, por donde podião entrar os Olandes. E avifáraõ ao General, de que o Tenente Coronel Biman, com quinhentos, marchava pela estrada da Villa de Garassú, que haviamos largado. Mandou segui-los, para o advertirem da volta que tomassem, aos Capitaes, Antonio Andrè, & Estevão Alvarez, com sincoenta soldados, & cento & oitenta Indios de Antonio Felipe Camarão. Alcançáraõ-nos em breve tempo, onde o bosque não dava mais lugar, do que a coatro em fileira. Assim em desparando hũa, entrava outra. E pelos dous lados, como era a terra muito cuberta, & os Indios mais soltos, fazião tambem dano aos Inimigos: com que não presumindo serem os Nossos taõ poucos, se recolhèraõ a Garassú, deixando corenta & sinco mortos.

501 Entendeo-se da primeira noticia, chegada confusamente ao Recife, que estava em grande aperto Biman; & puxando por mais de mil Infantes, marchou Segismundo a socorre-lo. Soubeo Mathias de Albuquerque, & despedio os Capitaes Antonio de Figueiredo & Vasconcellos. Francisco de Almeyda Mascarenhas. Manuel Rebello da Franca. João de Campos & Gamboa; com duzentos homens, & trin-

Outra pela campanha de Garassú.

Encontro da nossa gente com a de Segismundo.

Anno 1633.

ta & cinco dos seus Negros Henrique Diaz. Descobrirão os Contrarios; & suprimdo a resolução, a desigualdade, degoláraõ ceto & trinta, obrigando-os com muito sangue, & mayor pressa, a entrarem descompostos em Garassú.

502 Pelo que com temerosa pena, escrevo mais verdadeiro, que verosimil, o que obravaõ os Portuguezes em semelhantes occasioes. Onde não menos affligidos da propria miseria, & continuo trabalho, que dos ouzados, & destros Olandeses, lhes faziamos tão dano, cõ tão pouco poder. Dos Nossos faltáraõ sete, sendo hum o Capitão Frãcisco de Almeyda Mascarenhas, natural da Ilha de S. Miguel; & Paulo Gomez de Albuquerque, de Parnambuco: sujeitos de assinalado valor. Feridos, tivemos doze, com o Capitão João de Campos; o Alferez Christovão da Fonseca; & de dous mosquetaços Henrique Diaz.

503 O General inimigo, como já não achou a sua gente em Garassú, por ter passado a Tamaracá a noite antecedente, fez elle o mesmo na seguinte, mandando acender muitos fogos, para mostrar, que alojava na Villa, pelo não buscarem na retirada. Tendo na propria manhaã que elle sahio do Recife, sahido tambem dos Afogados, trezentos homẽs. Aos quaes, defendeo a passajem do Rio da Jangada, com cincoenta, o Capitão João Pays de Mello; de maneira, que não só lhes impedio a marcha, mas retrocederaõ cõ perda. E assim num mesmo dia, por differentes partes, se achava em todas igual resistencia, em tão desigual força.

504 Entráraõ seis Companhias do Inimi-

Morte do Capitão Frãcisco de Almeyda Mascarenhas.

Receyo do General Escup.

João Pays de Mello defende a passajem de hũ rio.

go, na campanha dos Gararâpes; (celebre agora, pelas victorias de Francisco Barreto, a quem respeita tanto a fama, por dar gloriosissimo fim á guerra, que escrevemos, como mostrarão a seu tempo estas memorias) & succedeo, que passando a tarde antes, por aquelle sitio, o Sargento Mór da Milicia Ruy Calaça Borges, natural da Ilha da Madeira, com cinco camaradas, se recolhêraõ a fazer noite, em hũa das casas, que haviaõ despovoado os Moradores. Onde, envestidos de tantos Contrarios, se não quiz render nenhum, tẽ que morrerão todos. Logo na occasiaõ seguinte, como para vingança desta magoa, encontrou neste mesmo lugar o Capitão Domingos Correã, levando corenta foldados, & cincoenta Indios (que hoje com seu Capitão Antonio Cardoso foraõ bõs companheiros) duzentos Olandeses; de que matou trinta & seis, & prendeo sete, á custa de três Nossos.

505 E entre as continuas sahidas dos Afogados (deixando outras meudas, que não admite o estylo da nossa Historia) fez hũa o Tenente Coronel Biman com sete-centos homẽs, á Parochia, & Povoação da Moribeca, para roubar o Engenho de Maria Barbosa, & as granjas dos Lavradores. Avisáraõ os Capitães de emboscadas ao General, que mandou o Sargento Mór Pedro Correã da Gama, & Luis Barbalho com duzentos & cincoenta foldados. Alcançando os Inimigos, aonde entre as cancelas de hũs canaveaes era o passo muito difficultoso, lhes degoláraõ cento & oitenta, trouxêraõ dezafete prisioneiros, & o cavallo de Biman, que largou

Anno 1633.

O Sargento Mór Ruy Calaça Borges, e cinco Companheiros, acabão animosamente as vidas.

Succeſſo de Domingos Correã nos Gararâpes.

E de Pedro Correã na Moribeca.

Anno 1633.

para salvarse, com a sua gente já toda rota, na casa erma de Domingos Fernandez Mingão. Por entrar logo à noite, se recolheu depois ao mesmo Forte dos Afogados, que ficava pouco distante. De oito que perdemos, foram os Sargentos, Manuel Leitaõ, natural da Azambuja. Manuel Fialho, de Beja. Antonio Soárez, de Alemquer; com Manuel Váz Beferra, Morador dos mais nobres em Parnambuco. E entre onze feridos, os Capitaes Balthasar Leitão da Sylveira. Domingos Diaz Beferra, & Christovaõ de Barros. Acháraõse mais nesta occasiaõ Manuel Freyre de Andrada. Francisco Duarte. Francisco Rebello. Domingos Correa. João de Magalhães Barreto. Estevaõ de Tavora. Roque de Barros; & Antonio André.

506 Com o desconmodo, & risco grande, que traziaõ sempre nossos socorros taõ limitados, entráraõ na Parahiba setenta homẽs, a cargo de Francisco de Sotomayor, & seu irmão Gregorio Guedez: que passou a Mestre de Campo, vindo ao presente por Capitaõ desta Infantaria. E para succeder a Antonio de Albuquerque, no Governo daquella Provincia, o Sotomayor. Que já sobre a Costa do Brasil, em hum debil navio, peleijou agora com três de Olanda; & por se aventejar nas occupaões da paz, & da guerra, veyo a ser depois Governador de Angola.

507 Chegou brevemente outro socorro, á ordem de Francisco de Vasconcellos da Cunha, Fidalgo que com serviços, & reputação, foi tambem Governador de Angola, & do Cõselho Ultramarino. Avistou terra da Parahiba

Francisco de Sotomayor, defende o seu navio, de três contrarios.

Socorro que vem a cargo de Francisco de Vasconcellos.

Anno 1633.

em vinte & seis de Outubro, três legoas ao Norte da barra, junto do Rio Mamangoápe. Onde para encaminhar as embarcações que tomassem aquella altura, assistia o Capitão Pedro Marinho Lobeira, com os Pilotos mais prácticos da Costa. Hum destes, tendo se descoberto hum navio Olandez, que voltou logo para o Sul, desparando algúas peffas, em parecendo as nossas vellas, foi avifallas: *De como aquelles tiros, eraõ sinais com que hia chamando esta náó, a outras nove, que andavão divididas, mas não distantes, sobre a Marinha: pelo que se recolhessem no porto daquelle rio, donde viera só a mostrarlhes a barra.*

Aviso que lhe chega de terra.

508 Para tomar resolução, depois de conferir esta noticia, ancorou de fóra o Vasconcellos com dous navios, & cinco caravellas; que trazião de Lisboa seis-centos homês, munições, & coufas necessarias para a guerra. Ouvindo os seus Officiaes, encontraraõ mal advertidos o acertado parecer do Piloto: resolvendo se a desembarcar no Rio Grande, trinta legoas distante para o Norte, que por húa parte difficultava mais a conducção do Real, & por outra expunha ao mayor risco do Inimigo.

Toma diferente caminho.

509 Seguiu se, como deducção quasi infalivel, ao ruim conselho, o máo successo. E partindo á noite, se acháraõ pela manhã, perto da Bahia da Treição, com três náos inimigas. As caravellas foraõ algúas varar na terra. Outras tendo se recolhido no Rio Grande, de lá as tiráraõ os Olandeses; que se não atrevêraõ abordar os navios, receando a nossa Infantaria. Porém ao mais piqueno, governado do Capitão Fernão da Sylva de Miranda, passáraõ tantas ballas,

Deducção quasi infalivel, seguir ao ruim conselho, o máo successo.

Caravellas que varãõ na Costa.

Navio que se perde.

Anno 1633.

que com muita agoa, & mayor confusão, cedendo aos Contrarios, & descaindo sobre a praya, encalhou, & se perdeu, salvandose a gente; parte da carga, & dez peffas de artilharia. Que o Capitão Mór da Parahiba Antonio de Albuquerque, mandou buscar depois, ao Ajudante Luis de Magalhaes.

§ 10 Uniraõse entãõ as três náos, a peleijar fõ com a de Francisco de Vasconcellos. Achan-do nella mais defenfa, do que em fy mefmas re-foluçaõ, por haver de ambas as partes mortos em quantidade, & de feridos mayor numero, velejou o Inimigo na volta do mar. Os Nossos furgiraõ, & desembarcãõ na Bahia Fermosa. Entrando nella o dia seguinte, as proprias três náos, do primeiro tiro de peffa, metèraõ no fun-do, á que estava já desguarnecida, & ancorada. Que como a Providencia de Deos, poem limi-te á industria dos homẽs, & não concede tudo, a todas as Naçoẽs, repartindo diversamente os beneficios geraes, da Liberalidade Divina, para que na imperfeição dos defeitos humanos, nem a soberba desvaneça a esta, nem a desconfiança precipite a aquella, preferio a nossa, no valor dos soldados, & na fabrica dos Galeoẽs; & avẽ-tejou a Olandesa, na facilidade da navegaçaõ, & no manejo da artilharia.

§ 11 Depois que Francisco de Vasconcellos, juntou na Marinha deserta, a gente, muni-çoẽs, & fazendas, que se salvãõ, por não haver outro commodo, fez recolher tudo em hum Engenho, finco legoas ao Sertão. Sabendo-o Mathias de Albuquerque, mandou ordem que lhe remetessẽ por terra, as cousas de mais facil

Outro que deitãõ apique.

Consideraçãõ, entre as Naçoẽs, Espanhola, & Olandesa.

Mathias de Albuquerque, mandou a ordem de recolher as cousas de mais facil

Anno 1633.

conducção , & mayor importancia. Para vinhos , azeites , & farinhas de Espanha , vierão quatro barcos da Parahiba, ao porto de Cunháu, seis legoas distante do Engenho , em que esperava com o focorro, o Vasconcellos. Trouxe-o sem dilação; mete-o nos barcos ; pôz de guarda a cada hum, hũa esquadra de Infantaria : & suppondo que podião sahir seguramente , voltou para onde estava dantes.

512 Apenas começava a velejar o primeiro barco, quando descobrio hum navio, & quatro çumacas : que como nadão em pouco fundo, guarnecidas de proporcionada artilharia, se aproveitava dellas o Inimigo , para melhor entrar nos muitos rios , que defaguoaõ por toda a Costa. Arribando entãõ o barco que hia diante, & os três que o seguiaõ , se tornáraõ a recolher no mesmo porto. Onde commetidos dos Contrarios , os desempararaõ os Nossos , largando-lhes o fogo . Ainda assim poderaõ tomar hum, do qual sabendo estava taõ visinha a gente do focorro, a tempo que gastada a marè , haviãõ de esperar outra precifamente, ficaraõ com grande cuidado; & igual perigo , temendo a facilidade de impedirlhes o passo , a menos de tiro de cravina, sobre a foz da barra.

513 Do que avisado Francisco de Vasconcellos , marchava com a sua Infantaria á mayor diligencia, quando entrada a noite , lhe aconselharaõ os Capitaes , & pessoas particulares , faltando-lhe só hũa legoa de caminho : *Que tornasse atrás outra , onde ficava hum curral de vacas , para os soldados deisonhos , cançados , & sem comer todo aquelle dia, se refrescarem, & partirem a tempo, que chegassem*

Hum tomão os Contrarios, & três queimão os Nossos.

de-

Anno 1633.

Antes he frouxidão, que docilidade, abraçar sempre o parecer alheyo, mais que o proprio.

depois de amanhecer, para verem como, & com quem pelejavão; por não saberse ainda a força do Inimigo, nem se estava abordo, ou já desembarcado. Cedeo o Vasconcellos no desejo que levava de proseguir a marcha, aos mesmos que já o havião persuadido erradamente, á intempestiva jornada do Rio Grande. Tendo mais de frouxidão, que docilidade, atar-se tanto hum Cabo mayor ao parecer alheyo, que se prive da propria resolução.

514 Pelo que quando os Nossos chegáraõ, não sabendo medir a conjunção da marè, com as horas do sono, erão já sahidos os Olandeses. Para o fazerem melhor, depois de ficarem em seco, abriraõ muitos fojos na arèa. E acrescentando o trabalho, sem diminuir o perigo, sómente o divertiaõ, em quanto se occupavão. Taõ confusos, & receosos, que apagandose o fogo, num dos três barcos que se queimavão, o deixáraõ sem bolirlhe na carga. Ao qual (fóra das munições, & da Infantaria) se reduzio unicamente, quanto veyo com Francisco de Vasconcellos. Que partido em sete vellas do Reyno, perdemos dez no Brasil, para lograr, aquella limitadissima parte, de todo este socorro; porque em nos entrando algũs, depois de tanto risco, era outro risco novo, conduzilos ao Real.

515 Donde sahio agora o Conde de Bannholo, a ver o Forte de Santo Antonio, que se fazia defronte do Cabedello, ficando o rio em meyo, para defender melhor na entrada o porto da Parahiba. E sahiraõ tambem do Recife, á ordem de Mathias Ceulio, mil. & quinhentos soldados, & dezaseis navios. De que erão os

Riscos, & difficuldades, na conducção ao Real, dos socorros que vem de Lisboa.

Torna ao Rio Grande, a Armada inimiga.

Anno 1633.

primeiros Capitaes Biman. Cloppenburg. Graftmano; & Mansfeld. Entraraõ a barra do Rio Grande, & subiraõ por ella, atè surgir na ponta que chamão de Gaspar Rebello; cubertos da artilharia, com que ao passar lhes fez algum dano o nosso Forte: fundado sobre hũa lajem que lava o mar; pela capacidade da defenfa, & perfeição da obra, dos melhores que tinhamos no Brasil; guarnecido de treze peffas, com oitenta & cinco Moradores, á ordem do Capitão Pedro Mendez de Govea, que avisou logo á Parahiba, por ter nella mais visinho o focorro.

516 Os Olandeses desembarcãdo sem impedimento, foraõ antes instruidos, & guiados agora de Calabar, ao padraõto de hum morro de aréa, acumulada dos ventos, que sendo elles tão vários, & ella tão movediça, por mais que insiftiamos em desfazello, baldava o trabalho de muitos mezes, o espaço de poucas horas, tornãdo brevemente a se juntar do mefmo modo, em o proprio sitio; donde começaraõ a bater o Forte com três mezos canhoes. No segundo dia, descorrendo o Govea pela muralha, cahio ferido do astilhaço de hũa carreta, para faltar de todo a nossa gente, á sua obrigação, defanimada, & persuadida do Sargento Pinheiro, fugido do presidio da Bahia; & de hum Simão Pita Ortigueira, que alli estava prezo. Os quaes se dispozeraõ a livrar de grandes culpas, commetendo outras mayores.

517 Reconheccu Ceulio, que afrouxavamos na defenfa, & sem ainda saber da occasiaõ, mandou por hum trombeta persuadir, & offercer aos Cercados, os melhores partidos. O

O Capitão do Forte, recebe hũa ferida.

Anno 1633.

*Villefa de dous soldados.**Com que nos ganhão esta Provincia.*

Capitaõ ainda que ferido , respondeo com animo deliberado . Mas por fafer da constancia do Govea,mercimento aos Olandeses,a maldade do Pita,furtoulhe as chaves ; & ao Pita, as arrebatou o Pinheiro , como injuriandose de que podesse haver outro peor do que elle , para entregalas da sua mão ao Inimigo . Que deste modo entrou no Forte,sem consentimento do Capitaõ ; mais digno de desculpa , que de louvor, por sua pouca actividade : quãdo no dia seguinte , lhe entravão de socorro quinhentos soldados , despedidos já pelo Conde de Banholo, Francisco de Vasconcellos, & Antonio de Albuquerque.De presente todos juntos na Parahiba,para acrescentarem o sentimento desta desgraça ; que não pode estrovar , acharemse tão perto,& com tanto poder, pessoas de tanto respeito.No porto tomou o Inimigo três caravelas;porque receofas de que o Inimigo as tomasse,naõ quizerãõ fahir com duas , em que chegãdo de Lisboa,Cosmo do Couto Barbosa, resolutu a levalas a Parnambuco , conseguiu meter hũa no Cabo de S. Agustinho ; & outra em o Rio Fermofo.

518 Como ficavaõ dominando agora os Olandeses , as duas Capitania da Ilha de Tamaracá,& do Rio Grande , que por abraçala de ambas as partes, punhaõ em mayor aperto a Parahiba , mandou o General Mathias de Albuquerque a Francisco de Vasconcellos , deixasse nella duzentos homês , & se recolhesse ao Real.Donde chegou com cento & oitenta: tendo a doença , à morte , & a fugida , consumido os mais,dos seis-centos que trouxe.

Anno 1633.

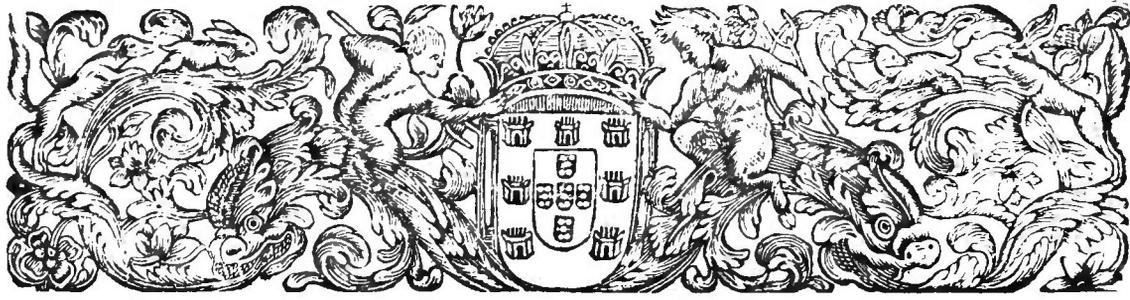
*Notavel generosidade
de hum Indio.*

519 Ainda nos sujeitos humildes, o q̄ serve ao exēplo, não despreza a Historia. Hum Indio principal, tio de Antonio Felippe Camaraõ, chamado dos seus Jagoarari, dos nossos Simão Soarez, entre os mais q̄ se passáraõ aos Olandeses, no tēpo q̄ estiveraõ em a Bahia, affirmão, que obrigado só do amor da Molher, & de hum Filho, q̄ casualmēte foraõ cõ outros, se metèra depois cõ elles; mais para os reduzir, q̄ para lá se ficar: em o q̄ se fez erro, não cõmeteu delito. Mas bastáraõ os indicios, para q̄ padecesse durissima prizão, & ferros de oito annos, em o Forte do Rio Grande. Do qual livre agora pelos Contrarios, foi volūtariamēte fazer as partes dos Nossos, pelas aldeas dos Seus; dizendolhes:

520 *Que como a pena não desacredita, & só a culpa he a q̄ infama, supposto lhe estavão ainda vertēdo sangue, as chagas frescas das cadeas antigas, sem valer lhe para o tratarē cõ menos se vèro rigor, ter procedido com perpetua fedilidade, haviaõ elles, & elle, de mostrala muito aventejada, para manifestar melhor a finesa dos Barbaros, a ingratição dos Portugueses; q̄ hoje quãdo a fortuna se obstinava tanto a molestalos, se dispunha mais a seguillos; em cuja resolução, de todo o q̄ lhe não fosse leal companheiro, seria cruel algoz, porque com estar à vista de suas mesmas avexaçõs, esperava viver melhor entre a ira dos Nossos, que na amizade dos Olandeses.*

A pena não desacredita, porque só a culpa infama.

521 Deste modo, não menos zeloso, que diligente, juntou, fez retirar, & servir a ElRey, quantas aldeas ficáraõ daquella banda. E depois procedeo nas occasioēs, & alcançou despachos, mais conforme ao seu animo, do que ao seu nascimento: porque não he o nascimento o que honra, se não a virtude.



NOVA
LUSITANIA.
LIVRO SETIMO
DA GUERRA BRASILICA.



E Strago lamentavel dos Nossos, pelos Tapuyas, nas familias dos Moradores. Insolencia, & origem dos Negros dos Palmares. Peleija esforçadamente o Capitão Alvaro Fregoso. Continuaõ os costumados encontros da guerra; & repetidos assaltos de Calabar. Empreza que intentamos na Praça do Recife. Occupa o Inimigo a Povoação do Pontal, no Cabo de Santo Agostinho. Valor, & industria, com que senhoreando Nòs os redutos, & a barra, se conserva dentro no porto. Donde lhe commetemos as trincheiras; & elle investe o Real. Voltão os Deputados, Ceulio, & Gesilim, com novos socorros de Olanda. Entraõ algũs aos Portugueses de Lisboa, & da Bahia. Sittia, & ganha Segismundo os Fortes da Restinga, & Cabedello, com que se perde a Provincia da Parahiba.

Anno 1634.

*Chamão os Olandeses
aos Tapuyas.*

Nove annos havia, que os Olandeses daquella poderosa Armada, em que vinha por General Uvalduino Henrique, a focorrer a Bahia de Todos os Santos, estiveraõ na da Treição; donde leváraõ algũs Gêtios Brasílicos, que instruíraõ na lingua, religião, & costumes da sua Patria, para que a seu tempo, se aproveitassem da sua industria. Tinhaõ já enviado três destes, & agora dous, a hũ Alarve, que menos distante daquelle sitio, se bem muitas legoas ao Sertão, era cabeça dos Tapuyas chamados Janduís. Gente tragadora de carne humana, que excede ás outras Nações dos barbaros Américos, na brutalidade, & na feresã.

523 Persuadiaõ-nos que baixassem seguramente pela nossa campanha, a cevar a ira, & a fome, em muitos gados, & Moradores, descendentes dos que primeiro os conquistáraõ; por quanto no Forte, & Provincia do Rio Grande, os ficavão esperando, para não satisfazerem menos á vingança, do que á conveniencia. E por ser esta hum Idolo dos corações, que não differença aos mais rusticos, dos mais politicos, lhes mandáraõ em quantidade, as coufas de pouca valia, de que fazem mayor estimação. Pelo que no Engenho de Francisco Coelho, aonde estava casado com cinco filhos; & aonde se haviaõ recolhido os Moradores inuteis, por doença, sexo, & idade, dando improvisos muitos destes Tapuyas, que estimãõ pela fama mais gloriosa, a opiniaõ de cruezis, & a jaçtancia de insolentes,

*Motivos cõ que os persuadem.**Baixão do Sertão, ao Engenho de Francisco Coelho.*

álem

Anno 1634.

*Execução nas famílias
dos Moradores retirada-
dos, e estupendas atrocida-
des.*

álem do que podia inventar toda a atrocidade, executáraõ abominaveis exorbitancias.

524 Lamentavãose as Esposas forçadas, sobre os corpos ainda palpitando dos Maridos defuntos . A algũs , não acabáraõ tanto as horrendas feridas, de que agonifavão , como os nefandos espectáculos, do que vião. Dõzella houve , que arrojandose das janelas , se livrou com ruina appetecida , de ser torpemente violentada. Outras que se entranháraõ nas cavernas dos montes , para as não enterrarem sem honra , sepultáraõse vivas : fugindo das vivas sepulturas, que davão ás companheiras , em os ventres humanos, tão deshumanos homicidas ; que começando primeiro a tragar as mesmas virgẽs , que acabavão de offender ; fazião pasto da sua voracidade , o que antes incentivo da sua luxuria.

525 Entre tantas , & tão estupendas calamidades, podẽdose já reputar a morte , pela menor pena dos que morrião , vieraõ a ter os nossos affligidissimos Paisanos , por menos impios os Olandeses , com este , & outros assaltos dos Tapuyas . Alem dos que lhes repetiaõ continuadamẽte os Negros dos Palmares: dos quaes para mayor clareza , referirei hũa breve noticia.

526 Sendo a liberdade o affecto mais natural do coração humano , & tantos os Negros cativos que entráraõ , & entraõ no Brasil , fugiraõ, & fogem muitos casães, para os bosques ermos, daquelle immenso Sertão. Onde oppostos á Provincia de Parnambuco, correm os Palmares, que se dividem em mayores, & mais pique-

*Desaforos com que se
depravão, os Negros dos
Palmares.*

Noticia da sua origem.

nos ; distantes terra adentro trinta legoas , por outras tantas de circuito : copiosos de arvoredo . & fecundos de novidade ; a que juntandose o trabalho , & industria dos Negros , nas plantas que lavraõ , & nas feras que cacaõ , abundão de sustento em todo anno .

527 Aqui levantando barracas de rama , dizem que habitarão trinta mil pessoas , em numerosas , mas não grãdes aldeas , a que chamão Mocambos . Acautelados de nos ter por visinhos , sempre estaõ prevenidos de varedas occultas , que abrẽ á força de machado , entre as brenhas mais densas , para se livrarem melhor da nossa gente , quando os busca nalgũs veroes , & lhes destroe as sementeiras , & difficulta a agoa ; que entãõ se acha daquella banda em poucas partes . Ainda que tambem os mata , & torna a cativar , (principalmente ás Molheres , & Filhos , menos capazes de acompanhalos nas retiradas) mais dano recebem com os descommodos , que com as armas : por ser taõ cuberta a campanha , & elles tãõ destros nella , que metendose pelo mato , & sustentandose de animaes , & frutas sylvestres , com a mesma facilidade que largãõ suas aldeas quando himos , as tornãõ a occupar quando voltamos .

528 Conservãõ piadosa , posto que ridiculamente , (culpa mais da ignorancia , que da maldade) ao rito Catholico , que entre Nõs professãõ . Mas vagando por donde lhes parece , baixãõ das suas estancias , fazendo grande dano , sem recebelo , quando supitos , rebentãõ dentre as moitas , & assolãõ , roubãõ , & matãõ , fazendas , casas , & lavradores . Que para cultivarem

Anno 1634.

Cuidado da sua vigilancia.

Nãõ perderãõ a nossa Fẽ.

Anno 1633.

país tão largo, distão algũs, a hũa, duas, & mais legoas, dos mais visinhos. Observando pontualmente estes Negros levantados, com os nossos cativos, que hindo-se de sy mesmos para elles, ficão livres; & tomando-os, são lá escravos dos que os levão.

Meios para os reduzir.

529 Pelo muito que já se padeceu, & padece de continuo, nestes perniciosos assaltos, em beneficio do seu remedio, apontaremos que como o tempo tem mostrado, a pezar das diligencias referidas, que antes aquelles Negros se aumetaõ, que diminuem; parecera melhor impossibilitarlhes o descanso, & o mantimento, com os perseguir pela campanha, largando aos soldados as presas que tomarem. E com os desanihar dos Palmares, fazendo nelles duas povoações, de Moradores convenientes, para assistencias, & marchas semelhãtes. Ou reduzilos com industria, dando favor, & liberdade, a algũs dos que trazemos, para persuadirem os mais, que venhão lograr seguramente, para as almas, & para as vidas, na eschola da nossa doutrina, & no emparo da nossa assistencia, o fruto da sua quietação. E sem nenhum receyo de tornarem a ser cativos, viverem livres, na forma de todos os outros Negros seus parentes, alistados no Terço de Henrique Diaz; que El Rey mandou livrar: & assim lhes constaria, aos olhos dos mesmos Senhores, andarem livres.

Fazendo Nõs aldeas, onde elles vivem.

Ou persuadindo-os, com o exemplo do Terço de Henrique Diaz.

530 Não sendo pouco difficultoso este negocio, pela summa desconfiança desta barbara gente, passou muito avante, encaminhado de Francisco de Brito Freyre, com o exemplo dos Tapuyas, em quanto assistio naquelle governo;

E dos Tapuyas.

don-

donde hoje dura mais a memoria, que o effeito.

531 Souberaõ depois os Olandeses, que os mais dos Retirados da Capitania do Rio Grande, por se acharem divididos pela campanha, com a espantosa noticia, de tão horrendo estrago, se juntavão noutro Engenho, em o Rio de Cunháu; & para os tornarem a buscar, tornáraõ a trazer os Tapuyas. Em quanto deteve estas feras, espedaçarem seis Pastores, entre hũs curraes, se ouviraõ as Caixas do Capitão Alvaro Fregoso de Albuquerque, que mandáraõ affittir ao desamparo da nossa gēte, com a sua Companhia; & parecendo aos Inimigos q̄ eraõ mais, como vierão sem todas as que alli tinhaõ, suppondo achar Moradores, & não Soldados, se forão refazer, ao Rio Grande, distante quinze legoas, & voltáraõ logo a deitar daquelle quartel, os que já havião deitado de suas casas.

532 Porem os Nossos, a que estimulava no risco da occasião presente, o terror da passada; cuja lástima, & indignação, convertendo a tristeza em ira, os deixou mais advertidos, que temerosos, para lhes não cahirem nas mãos, apertarão as suas de maneira, que fizeraõ retirar os Contrarios com muita perda. A que tivemos foi só dos Indios; que seguindo-os sem ordem, & faltandolhes as munições, morrerão corenta & cinco. E porque este sitio abrigava os Paifanos, & defendia o passo da Parahiba, pozerão mais nelle a Companhia de João da Sylva de Azevedo, agregada á de Alvaro Fregoso.

533 Como era geral o cuidado, de militarem tambem contra Nòs os Tapuyas, pareceu

Anno 1634.

Que tornão a trazer os Olandeses.

Espedação algũs Pastores.

Vingão-se os Nossos.

Anno 1633.

*Peleijão com os Inimigos.**Deixão de proseguir o caminho, vindo a penetrar o Sertão.**Salto no porto de Cunhaú.*

hir buscalos oitenta legoas ao Sertão, onde deixávão as Molheres, & as Familias; para que tratando de guardar as suas, baixassem menos a ofender as nossas. A este fim se mandou Duarte Gomez da Sylveira, práctico em semelhantes caminhos, com quinhentos homẽs, de que os mais erão Indios:perpetuos inimigos daquella Nação, com que sempre tivèraõ guerra. Marchavão já da outra parte do Rio Grande, quando avifados no Forte os Olandeses, podendo ainda fahir, & peleijar, murrèraõ destes noventa & sinco. Dos Portugueses, dous; & entre sete feridos, o Capitão Diogo Coelho de Albuquerque.

534 Sabendose dos Contrarios, que erão recolhidos os Tapuyas para a sua habitação, teve por mais acértado Duarte Gomez, & os outros Officiaes, dar nella, quando a achassem sem elles, em descendo a se juntar com o Inimigo. Intempestiva resolução, á vista do felice successo, que mais houvera de obrigalos a proseguir no primeiro designio. Mas entendeo-se, que a jornada tanto pela terra dentro, como não prometia menos risco, do que trabalho, lhes fazia parecer bastante justificação, qualquer aparente desculpa.

535 Antes de me apartar desta Provincia do Rio Grãde, referirei como pelo de Cunhaú, desceo seis legoas do Engenho que guarnecia, o Capitão Alvaro Fregoso de Albuquerque, a expedir do seu porto algũas piquenas embarcações. Tanto que chegou, chegou tambem aviso, que vinhão quinhentos Olandeses, sobre aquella barra: donde havia, com coatro pessas

de ferro, hum tão debil, como mal cbrado reduto, que fizeraõ os homẽs do mar. Dos quaes entráraõ quĩnze a guarnecelo, em companhia de oito foldados, & do Capitão: que impossibilitado de mandar vir mais gente do quartel, estando á vista da occasiã, se resolveo á defenfa.

536 Affaltado no quoarto da Alva o reduto, se retiráraõ os Contrarios, deixando além dos feridos, trinta & sete degolados. Como aclarou o dia, viraõ ao que chamamos reduto, ser hũa coufa limitadissima, mais ridicula, que defensavel. E envestindo segunda vez, acháraõ a mesma resolução em Alvaro Fregoso; tẽ que com elle feriraõ sinco, & perecераõ outros tantos. Pelo que vendose os mais perdidos, se lançaõ oito ao Rio, por hũa canhoneira.

537 O Capitão que só ficava assistido de seis, como entre o ardor de matar, não se lembrava de morrer, ainda tirandolhe a dous a vida, peleijou tão intrepidamente, que com a primeira ferida, recebeo muitas, & cahio sem acordo. Entrando depois o Inimigo, passou os coatro á espada, & pôz fogo a algũs barcos, hum pataxo, & duas caravellas, em que tinha chegado do Reyno Balthasar da Rocha Pita, com sesenta homẽs de focorro. Mas reconhecendo o Capitão Alvaro Fregoso de Albuquerque, o levantou nos braços, & remetẽo ao Recife, onde foi bem assistido na cura, & no regalo; que como a fraquesa he aborrecida, dos proprios a que se rendeo, assim o valor he amado, dos mesmos contra quem peleijou.

538 Passados poucos dias, hũa das náos Olandefas, que se repartiã sobre aquelles portos,

Anno 1633.

*Constancia do Capitão
Alvaro Fregoso.*

Os fracos são aborrecidos dos mesmos, a que se humilharão; & os valerosos estimados dos proprios, que offendem.

Anno 1634.

*Luis de Magalhães lo-
gra hũa occasiõ.**Quinta. e toma Cala-
bar algũas embarcações.**Ferrou-no em Porto
Calvo.**Intentão os Portugue-
ses contra esta do Re-
cife.*

dando caça a hũa caravella de Canáréas, obri-
gou-a a varar em a Costa, coatro legoas ao Sul
da Parahiba. O Capitão Luis de Magalhães,
marchando pela praya, pode occultamente en-
trar nella, & meterse debaixo da cuberta com
vinte homês, a tempo que chegando a chalupa
inimiga com trinta para a render, os degolou a
todos, á custa de hũa ferida que lhe deão no
rosto, ficandonos a chalupa, & perdendose a ca-
ravella.

539 Distava pouco daquelle sitio o Rio
Mamangoape, por donde Domingos Fernan-
dez Calabar, subindo em coatro lanchas, & hũ
pataxo, tirou outro carregado de assucares, quei-
mando algũas embarcações, que ainda estavam
sem elles. Não lhe succedeo assim, encontrando
o Capitão Francisco Rebello, que com levar
muito menos soldados, lhe degolou trinta &
seis, prendeo dez; salvandose mal ferido o mes-
mo Calabar, junto a Porto Calvo. Onde á pena
que havia ter depois, o reservou agora a fortu-
na, porque com mais nobre gênero de morte,
não se isentasse de padecela, como merecião su-
as culpas.

540 A vinte coatro de Fevereiro, em ou-
tras tantas náos, dezoito çumacas, muitas lâ-
chas, & todas as prevenções necessarias para al-
gũa facção de importancia, se fez ávella com
três mil Infantes o Coronel Segismundo Es-
cup, do porto do Recife. Soube Mathias de Al-
buquerque, que ficára na Praça muy pouca gen-
te, essa da mais inutil. E vendo tão limitadas as
nossas forças, lhe pareceo o melhor focorro que
podia mandar, á parte onde desse o Inimigo, fa-

zerlhe hũa bisarra diversaõ, commetendo-o em o proprio Recife ; pois começava já o primeiro galardão daquelle trabalho , na gloria de tamanho emprego ; que foi bem advertido , & mal executado.

541 Defronte desta povoação do Recife, por onde sepára o sitio das Salinas , a corrente do Beberibe , ha hum transito difficultoso , que se vadea na baixamar . A vigilancia Olandesa, o tinha sempre occupado com hum pataxo de oito pessas, & sincoenta foldados, além de o cobrir a artelharia dos seus melhores Fortes . Afim que por entre os Fortes, & o pataxo, passando hum Rio muito largo; ou (para referilo mais propriamente) hum braço de mar, com agoa pelos peitos , nunca presumio o Inimigo , que podia ser intentada tão ardua empresa . Se bem as que mais o parecem , achão talvéz na sua mayor segurança , o seu mayor perigo , quando a resolução acompanhada da industria , sabe esperar tempo conveniente.

542 Encommendou o General esta occasião, ao Capitão Martim Soarez Moreno , com quinhentos Portugueses; que levando de fogo, & ferro, todos os artificios necessarios , divididos iguالمême , havião commeter por duas partes: mandando ás que ficavão mais apartadas na Ilha de Santo Antonio , tocar arma muy viva. Eraõ as doze da noite, quando antes a nado, do que a váo, se poderaõ os primeiros hir deitando ao Rio. Suppondo os seguia toda a nossa gente, sahiraõ da outra banda até cem homês, por junto á porta principal da estrada , ou Istmo de areia, que sahe para a Villa de Olinda.

Anno 1634.

Difficuldades na passagem do Beberibe.

Muitas Praças , por muito seguras , tiverão na sua mayor segurança, o seu mayor perigo.

Engano dos Nossos , no transito do Rio.

Anno 1634.

*Os primeiros invest. m,
& entrão a Praça.*

543 Tinha aqui a trincheira dous traveses de pouca altura; & geralmente estavão todas as fortificações ainda imperfeitas. Desparou a sentinela, em descobrindo os Nossos, & investiraõ tão resolutos, que com o rebate intempestivo, entre o horror dos perigos, & escuro das sombras, encheraõ tudo de espanto, & embaraço. Achavase com duzentos soldados, o Deputado da Companhia Occidental Mathias Ceulio, no governo da Praça; & vendonos dentro nella, teve-a tanto por perdida, que arrojandose á primeira lancha, descomposto com habito indecente a pessoa ordinaria, não só a Cabo principal, fogio do Recife para a Ilha, no proprio tempo que outros fogião da Ilha para o Recife: largando estes por mais arriscados, os mesmos lugares que buscavão aquelles por mais seguros.

*São mal acompanhados,
de quem os segue.*

544 Ouviraõ o estrondo, os do pataxo, Fortes do Brum, da Afeca, de S. Jorge, & outros visinhos. Jugando então as ballas de todos, sobre a passagem dos Nossos, os que estavão ainda para passar, não passáraõ; & os que já tibiamente hião passando, retrocederaõ: não havêdo a principio em algũs Officiaes, aquella actividade de que necessitava a diligencia, quando por se valerem os Contrarios mais de escutar, que ver, as suas cargas sem pontaria certa, causavão pouco dano.

*Retiraõse com os feridos
aos humbrs.*

545 Reconhecendose tão diminutos, os que estavão já na Praça tão empenhados, vindo chegando a manhaã, & crescendo a marè, com o mesmo valor, que investiraõ, se retiráraõ. Retirando, por onde podião mal retirar-se os saõs,

Anno 1634.

aos companheiros feridos , que trouxeraõ aos hombros , dandolhes tãta distancia de agoa por juntos delles. Eraõ mais conhecidos, o Capitão Jacinto de Siqueira de Sampayo . O Alferez Manuel Botelho, & Luis Fernandez, & Simão Rodriguez Ozorio , dos primeiros que com o Ajudante Luis de Avelar, subiraõ, & conserváraõ por largo espaço, o diminio da trincheira.

546 Puderamos queimar sem difficuldade ao ninho da guerra Brasílica , se como nos ajudou a confusão , em que estiveraõ os Inimigos, não nos impedira a desordem , que leváraõ os Portugueses. Ensinandonos a doutrina deste erro (que tambem a fragilidade dos homês , tem os erros por mestres) quanto nas supitas entrepresas , ma-lograõ grandes intentos , piquenas remissoes.

547 Entre-tanto , Segismundo desembarcando a gente na Parahiba, cõ todas as demonstraçoẽs de sitiar o Forte do Cabedello , tomou quarteis, & abriu trincheiras. Depois de envenestir hũa nossa , onde foi rechaçado três vezes , cõ morte de cento & sincoenta homês , não quiz perder mais , na empresa que só intentava para chamarnos a esta parte, & divertirnos do porto, & Cabo de Santo Agustinho . Que agora dava mayor cuidado aos Olandeses , entendendo que em quanto fossemos Senhores delle , o não podião elles ser da campanha, nem do Real, pelas embarcaçoẽs que nos entravãõ com os socorros de Portugal , & sahiãõ com os frutos da terra.

548 A este respeito, gastados naquella apparencia sinco dias , se recolherãõ todos abordo

Ma-lograõ grandes intentos, piquenas remissoes.

Segismundo ameaça o Forte do Cabedello, para dar no Cabo de S. Agustinho.

Parece sobre elle.

Anno 1634.

hũa noite,parecendo em coatro de Março á vista do Cabo , onde estava o Sargento Mor Pedro Correia da Gama , com trezentos & cincoenta,entre Soldados,& Moradores. Deixando mais guarnecido , do que pedia a necessidade precisa dos outros postos , o inutil Forte de Nazareth , que não chegava a defender o lugar, nem a barra , meteo nos dous redutos q ficavão sobre ella , os Capitaes Francisco de Betancurt. Dom Pedro Taveira Sotomayor , & as Companhias de ambos . Coatro, de Fernão da Sylva de Miranda. Jeronymo Pereyra. João de Madureira , & João Pays de Mello , mandou cobrir a praya da Tapoam , hũa legoa para o Norte , em que podia desembarcar o Inimigo , & vir marchando por terra ao Pontal ; que a mais de tiro de pessa da barra para dentro , era o porto das embarcações , & a morada dos visinhos , quasi todos homens do mar. Encarregaraõlhes a guarda da povoação , pela falta da gente , com que depois se achou a de menos prestimo , onde se houvera achar a de mais confiança.

Forma com que o esperamos.

Quer desembarcar na praya da Tapoam.

549 Apartaraõse da Armada inimiga treze náos, & as dezoito barcaças , que commeteraõ a praya da Tapoam. Onde os nossos coatro Capitaes , tendo levantado hũa trincheira , impediraõ de tal forma desembarcarem os Olandeses, que para o conseguirem noutra parte , forãõ correndo a Marinha ; & marchando á vista della, & delles , na sua volta , por reconhecer o seu desinio , vinte & cinco Arcabuseiros , que despediraõ os Capitaes , á ordem do Sargento João Rodriguez de Oliveira. Que servindo depois na guerra de Alentejo, fogio de Elvas para

Badajoz, & veyo a ser entre os Castelhanos Mestre de Campo, tão ingrato á Patria, que militava contra ella, quando os Portugueses lho agradecerão, na batalha de Montijo onde o matáraõ.

550 Haviasse antes com a primeira nova, mandado do Real, o Capitão Dom Francisco de Riba-Aguero. Sem noticia do que passava, descobrio de lonje o Inimigo, quando vinha a sair onde chamão as Pedras. Valendose agora dos pés, como depois dos braços, acompanhado do Ajudante Pedro Marinho, & Guilherme Barbalho, Alferez, & filho do Capitão Luis Barbalho, chegou com os mais ligeiros corenta soldados, de cento que trasia, a tão bom tempo, que focorrendo ao valor grande do Sargento Oliveira, podèmos defender o saltar em terra tantos Contrarios; metendose pela agoa os Portugueses, & saqueando da primeira lancha, o que acháraõ nella. Neste encontro das Pedras, & nõ da Tapoam, perdeu o Inimigo noventa Infantes. Nõs dous, & algũs feridos, com Dom Diogo de Monroy, da Companhia de Dom Fernando de Riba-Aguero; a quem por affinalarse hoje bisarramente, derão sobre qualquer foldo, cinco escudos de ventajem.

551 Ficava mais ao largo, separada dos outros navios, hũa esquadra de onze; & vendo do mar; o que passava na terra, vellejárão com tão ousadas proas, que pondo-as na barra, sem repararem em ser muito estreita, & igualmente difficulosa, acompanhando de singular felicidade, a sua boa resolução, commeterão, entráraõ, & surgiraõ no mesmo porto. Hum só dellses, por

Anno 1634.

Depois em a das Pedras.

Valor com que lha defendemos.

E dos Contrarios, em proseguir seu intento.

Perdem hum navio.

Anno 1634.

deitarlhe fóra o leme, a balla de hũa peillã dos nossos dous redutos, encalhou entre ambos; donde agora o desemparáraõ, & Nos depois o recolhemos.

Os mais guilhão a Povoação.

552 Os mais ancorados sobre a povoação do Pontal, ás primeiras forriadas da artilharia, & mosquetaria, fizeram fahir della a gente do mar, que a tinha a cargo. Seus Cabos Amaro de Queiróz, & Jorge Cabral da Camera, vendo que era já a mayor nossa defenfa, fazer mayor o nosso dano, por serem de palha as cascas, poderão queimalas facilmente, para não se aproveitar o Inimigo de algũas fazendas, & de muitos assucares. Como se aproveitou de todos os outros, carregados em diferentes embarcações, por cahirem nas suas mãos, quantas se acharão naquelle porto.

Com diferentes embarcações, & quantidade de assucares.

553 Não só se dividirão as náos da Armada Olandesa, nas duas escoadras referidas, mas fizeram das lanchas, hum corpo separado, com mil Infantes, & Domingos Fernandez Calabar. Este depois de ver ancorados os dez navios, sem bateis para desembarcarem a gente, se atreveo meya legoa para o Sul da barra principal, a hir buscar huã cortadura, talhada tão apertadamente do curso das agoas, entre a penedia dos Recifes, que já mais, á mais piquena canõa, pareceo possivel entrar por ella. Mas entrou elle agora, com as lanchas, que deitáraõ a Infantaria no Pontal, onde começou a fortificar-se o Inimigo, no porto, com o socorro das náos, que o havião occupado, ao calor das mais, & das barcasas todas, que surgindo na Costa, se communicavão por aquella cortadura do novo pas-

Diligencia, & atrevido de Calabar.

Por hum passo que nunca entraraõ canõas, entrou elle com as lanchas.

Entrando Nos sentinellas da barra, se fortificão os Olandeses no porto.

Anno 1634.

fo, que fizerão depois tão capáz, como logo veremos.

554 Chegou neste tempo o nosso General, com seu irmão Duarte de Albuquerque. O Cōde de Banholo. Francisco de Vasconcellos da Cunha, & trezentos soldados. Resolvéraõ: *No dia seguinte, sete de Março: se investissem na terra os Olandeses, mandando algũs Capitaães de emboscadas com as suas tropas, que se chegassem à Povoação, pelo rio dos Algodoaes; porque havendo entre elles, & a barra hum bosque impenetravel, podião divertir daquelle parte aos Contrarios.*

555 E marchando os Nossos pela praya em numero de oito-centos, de que erã Moradores os mais, ganháraõ logo hũa plataforma, sendo o Capitão Rodrigo Fernandez natural da Villa da Golegã, o primeiro que a entrou. Havia nella três peffas para defenderem hum passo, a tiro de cravina da trincheira que fortificava ao Pontal. Vendonos já sobre ella os Olandeses, a foraõ desemparrando, com tanto desacordo, que a nado se recolhiã muitos para os navios. Quando sentindose da outra banda a gente dos nossos Capitaães de emboscadas, se levantou improvifamente, hũa horrivel voz de: *Que erã mangas do Inimigo, despedidas para cortarnos a retaguarda.* Por esta falsa presunção, degenerando em confuso temor, a primeira cõstancia, esquecidos de serem Portuguezes, fogirão muitos, sem nenhũa advertencia; & os mais, a mais não poder, se retiráraõ com pouca ordem, tã mandonos de través as ballas dos navios.

556 Não foi bastante degolarmos ao Inimigo quasi duzentos homẽs, para diminuir o

Onde os investimos.

Muitos fogem a nado para os navios.

E fogem tambẽ os Nossos, por hũa voz levantada falsamente.

Anno 1634.

*Capitães q̃ nos matão.**Manuel Freyre de Andrada ferido, retira a sua Companhia cõ particular acordo.**Piadosa acção, com felis successo, de hũ Capucho.*

sentimento de nos matar sessenta & oito. Perda bem consideravel, assim pelã grande falta da gente, & muitos postos que havia para guarnecer, como por entrarem nelles, os Capitães, Domingos Diaz Beferra. Miguel de Abreu. Antonio Velho. Jorge da Costa da Sylva, irmão do Capitão Fernão da Sylva de Miranda, natural da Cidade do Porto. Francisco de Matos da Gaya, Alferez, & filho, do Capitão Luis Pinto de Matos, da Villa de Almada.

557 Os feridos forão menos; & destes, o Capitão Manuel Freyre de Andrada, de hũa balla pelos queixos; & o seu Alferez Paulo Botelho de outra por hum braço, (que não lhes impedio retirarem a Companhia, sem a grande descomposição com que outras o fizerão.) Antonio de Freytas da Sylva. Ruy Pirez da Veiga. Dom Francisco de Medina. Domingos de Barros. Os Capitães, Estevão de Tavora. Antonio de Mealha. Francisco Perez do Souto. Repetindose as cargas de maneira, que hum pelouro de mosquete, quebrou a perna a hum soldado; & ficando sem poder retirar-se, o retirava Frey Gaspar do Salvador, Franciscano Descalço, sobre os hombros, donde com outro mosquetaço, ileso o piadoso Frade, cahio morto o ferido.

558 Estavão os Nossos senhores do Forte de Nazareth, & de ambos os redutos da barra; sobre a qual alojava com o focorro que trouxe, Mathias de Albuquerque, sendo tão estreita, que subião por ella os navios quasi tocando na terra com as antenas; ainda que como desembocavão no mais largo, podião surgir livres da

artelheria. E assim occupando já a Infantaria, & Armada inimiga, a povoação, & o porto; nem em hũa, nem em outra parte se entendeu que persistisse. Até que pelo canal limitadissimo, por donde meteo as lanchas o Calabar, tiráraõ os navios os Olandeses, sem lastro, & de lado, para as quilhas pescarem menos agoa. Rompêdo maravilhosamente debaixo do mar, hũa rocha, sua incançavel diligencia, & sutil arte: que venceu mais nos impedimentos da natureza, q na opposição das nossas armas.

559. So a advertencia do Sanfeliche, conhecido experimentado da industria Olandesa, dizem, que como vio o primeiro successo de Calabar, receando estoutro, contára ao nosso General, (demaziadamente confiado, das náos contrarias lhe ficarem nas mãos) que em Flandes, estando para degolar hum Preso, em hũa torre alta, vira hum seu Amigo, algũas andorinhas que entravão lá por hũa fresta; & podendo tomar hũa, lhe atou hum fio, com o qual metendose pela fresta, o Preso levado mais da novidade, que da esperanza, foi puxando o fio, que sendo muy delgado, trazia na ponta a hum cordel mais grosso; & este depois a hum cabo taõ forte, que deitando se por elle abaixo, livrou seguramente.

560 Facilitada a conservação dos Olandeses por este modo, deixáraõ dous mil homẽs de presidio naquelle porto; acabando de tirarnos, ainda o pouco commercio, & limitadas embarcações, que por sua via nos entravão. Com que para cobrir o Forte de Nazareth; segurar a barra; & defender o país, se fortificáraõ os Portu-

Anno 1634.

Industria maravilhosa dos Inimigos.

Que tirão as náos, por donde entrãõ as chalupas.

Prudente advertencia do Banholo.

Fortificamos novo Quartel.

Anno 1634.

E de novo clamão por socorro, os Povos de Parnambuco, a El Rey de Espanha.

He mais penoso o morrer, quando o morrer não he servir, se não desesperar.

Ceulio, & Gissilim, vão persuadir a Olanda, que metta a Companhia, mayor poder no Brasil.

gueses tão junto á artilharia do Inimigo, q dentro das trincheiras lhes matáraõ algũs soldados, & o Alferez Andre de Riba.

561 As circunſtancias que cõcorreraõ nas perdas do Rio Grande, & Povoação do Pontal, fizeraõ mayor o sentimento dellas, porque aumentando tanto a esperança contraria, diminuyão muito a nossa. Clamavão os Povos de Parnambuco a El Rey de Espanha, hũa, outra, & outra vez, pelos focorros que não apareciãõ, em prevençãõ dos ultimos danos que ameaçavãõ, assim aos Fortes de Nazareth, & do Real; como a toda a Campanha. E dispostos aquelles affligidos Portuguezes a servir, tè morrer, só dezejavão que o morrer, fosse servir, & não desesperar, com renderem a vida ao trabalho, á fome, ao desamparo, & ao numero superior dos Olandeses. Parecendo já a louca empresa dos Gigantes, querermos resistir-lhes com tão poucas forças, mostrandose elles tão poderosos, & tão oufados.

562 Achandose os Inimigos mais faltos de gente, pelas guarniçoões que metião de novo em tantas Praças, voltáraõ para Amsterdão, os dous Inviados da Companhia Occidental, Mathias Ceulio, & João Gissilim, a persuadir os interessados nella: *Encarecendo os successos passados, & facilitando os futuros, para fazerem o mayor esforço, de que não só esperassem a segurança do ganhado, mas o fim da Conquista.* Foi esta diligencia de tamanha efficacia, que supposto pela continua despesa, & pouco lucro, estava atenuadissimo o cabedal, se animáraõ todos geralmente ao derradeiro empenho, com que suppunhão ver logradas tão

grandes esperanças.

563 Em quanto o effeito dellas não chegava a Parnambuco, vendo o Inimigo com a pessoa do nosso General, os principaes Cabos, & mayor parte da gente, em o Quartel que tomámos tão desviado do Real, conjecturando bem advertidamente, que lhe ficaria muy limitado presidio, juntou mil Infantes escolhidos, no seu Forte dos Afogados, & á ordem do Tenente Coronel Biman, amanhecêraõ sobre o Real, com hũa trincheira que os cobria; donde plantados algũs morteiros, começáraõ logo a meterlhe dentro as bombas.

564 Havia deixado nelle Mathias de Albuquerque, duzentos & vinte homẽs de guarnição, & por Governador ao Sargento Mõr Francisco Serrano. Dezejando merecer mais que o louvor da defenfa, mandou sahir oitenta soldados, com o Ajudante Francisco de Villa Gomez, para impedirem os comboys que haviam conduzir dos Afogados, quando persistissem no sitio. Porém como se fora dos Nossos, o numero superior dos Contrarios, achando-os por aquella parte da retaguarda, menos vigilantes em a trincheira, assaltáraõ-na por hum lado tres vezes; & subiraõ algũs, tão desproporcionadamente inferiores, que não podêraõ entrála. O Sargento Mõr que os via neste grãde empenho, ora cedendo, ora melhorando, deitou fóra outros oitenta, a cargo do Ajudante Luis de Avelar.

565 Parecendo ao Inimigo muitos mais, se retirou de maneira, que deu dous claros testemunhos do temor com que o fazia, a pressa,

Anno 1634.

*O Coronel Biman en-
veste ao Real.*

*Que defende o Sargen-
to Mõr Francisco Ser-
rano.*

Sortidas dos Nossos.

Retirada dos Inimigos.

Anno 1634.

& descomposição com que marchava; deixando setenta & cinco mortos; & matandonos dous; de que era hum Francisco Serenado, oriundo da Cidade do Porto, & morador em Pernambuco; a quem não impedião mais de setenta annos, acharse dos primeiros em todas as occasiões. Nesta feriraõ o Capitaõ Henrique Diaz de coatro mosquetaços, estando ainda mal convallecido dos outros.

Assalta ao Pontal, Mathias de Albuquerque, no mesmo tempo.

566 Tanto que chegou aviso ao Cabo de Santo Agustinho, de que os Olandeses estavão sobre o Forte do Real, o mesmo que o Inimigo presumio antes de Nòs, presumio tambem agora Mathias de Albuquerque do Inimigo, suppondo, que levaria mais, & a melhor gente naquella empresa, deixando menos guarnecido o Pontal. Pelo que mandou assaltalo, aos Capitaes Francisco de Figueiròa. Francisco Rebello. Pedro Teixeira Franco. Affonso de Albuquerque, & Paulo Vernola, com trezentos homens, a que seguia o General com duzentos & cincoenta.

Os primeiros, ganhão hum lance de trincheira.

567 Os primeiros, ganháraõ as primeiras defensas. Mas não os socorrendo promptamente os outros, por menos resolução, ou por falta de tempo; & achandose entre três redutos, que se davaõ as mãos, pelas estradas cubertas; além das ballas dos navios, que chegados á povoação, ajudavaõ muito a defendella, foraõ contrangidos os Nossos a retirarse. Perdemos trinta & dous; entre estes Francisco de Sousa Mascarenhas, filho de Manuel de Sousa Mascarenhas, Fidalgo de poucos annos, & muito valor. O Alferez Francisco Fufeiro de Brito. Feri-

Não pôdem conservar a posição seguiu em a agarramento os mais.

Morte de Francisco de Sousa Mascarenhas.

dos o Ajudante Manuel Nunes. Scbaftião Pereira. Antonio Pacheco de Reboredo. Publicouse que matáramos aos Inimigos sessenta; demasiado numero, para os que detrás das suas trincheiras, peleijaraõ com taõ grande vantagemem.

568 Vinculandose ás cõsequencias do serviço d'ElRey, a presunção, de que acabado de se perder Parnambuco, havia logo de empenhar-se o Inimigo em ganhar a Bahia, se remetêraõ do presidio della, a Mathias de Albuquerque, duzentos Infantes de socorro; com seus Capitaes, Paulo Nunez Tinoco. Gabriel Soares. Francisco de Leão, & Dom Fradique da Camera. A quem o General fêz Governador de hum Terço, que formou destas coatro Companhias; agregandolhe seis das que havia soltas, para andarem mais ajustadas. Assim unio outras seis, ás outras coatro Castelhanas, que servião já á ordem de Dom Fernando de Riba-Aguero, dandolhe o mesmo titulo. Que tambem deu a Pedro Corrêa da Gama, juntandolhe a mais gente, que ficava de fóra, á do Terço de Portugal, de que era Sargento Mór Francisco Serrano: que partido com licença para Espanha, lhe succedeo no posto o Capitaõ Luis Barbalho; & na sua Companhia, seu filho Guilherme Barbalho.

569 Sendo taõ poucos os soldados vindos agora da Bahia, faltava para elles o mantimento. E ainda receavamos mais o futuro, do que sentiamos o presente, por quanto com a assistencia dos Olandeses no Cabo, atè seis legoas para o Sul, largáraõ os visinhos a Povoação, & Paro-

Anno 1634.

Socorro que mandão da Bahia.

Agrega em Terços, as Companhias, o nosso General.

Miserias que padece a sua gente.

Anno 1634.

Dalhe da propria fazenda, meya paga.

Mandão de Lisboa, com cento & trinta homẽs, Pedro de Almeyda Cabral.

Voltaõ de Olanda, com tres mil & quinhentos, Ceulio, & Gissilim.

chia de Pojuca, onde havia quinze Engenhos de assucar. Pelo que os frutos da campanha, se despendiãõ, & naõ se plantavaõ; impossibilitando sempre mais ao serviço, & conservação desta guerra, taõ urgentes necessidades; sem haver com que dar hũa camiza aos soldados da fazenda d'ElRey. O que obrigou o General, a fazer-lhes meya paga da sua propria.

570 Entráraõ por este tempo na Parahiba, três caravellas de Portugal, com cento & trinta homẽs, nas Companhias dos Capitaẽs, Domingos Paulo da Sylva, & Manuel Coelho de Figueirõa, a cargo de Pedro de Almeyda Cabral. Fidalgo de larga experiencia, & conhecido valor, no serviço da India. Trouxe aviso, de se ficar aprestando em Olanda, para conseguir de todo a Conquista do Brasil, hum socorro consideravel. E remeterse este limitadissimo, com a mesma noticia daqueloutro taõ grande, fez parecer o descudo, fatalidade.

571 Nem tardáraõ em chegar ao porto do Recife, os Deputados da Companhia, Ceulio, & Gissilim, com abundantissimas munições de guerra, & boca. Três mil & quinhentos soldados, em vinte & duas náos, á ordem do Coronel Christovão Arquichofle, Polaco de Nação, taõ esforçado, como pratico. E patente de General a Segismundo Escup; que chamando a cõselho os mais Cabos, conferiraõ: *Qual das nossas Praças, era mais util ao emprego das suas Armas?*

572 Por ficar entre as que já occupavaõ, na Ilha de Tamaracá, & no Rio Grande, resolve-raõ, que a Provincia, & Cidade da Parahiba; cujo nome tomou do Rio que a banha, & lhe foi

sempre mais proprio, sem nunca o perder de todo, pelo que lhe deraõ antes os Nossos, de Felippea, depois os Olandeses, de Friderica: estes, de Friderico, Principe de Oranje; & aquelles, de Felippe, Rey de Espanha. Em seis grãos do Polo Austral, constava de sete-centos visinhos; opulenta então de cabedães, & augmentada de Moradores, pelos que se recolhèraõ a esta Capitania, das outras confinantes, que nos ganháraõ. Com Igreja Mayor, Misericordia, Conventos de S. Bento, do Carmo, dos Capuchos; & vinte Engenhos de assucar. Edificada em sitio muito baixo, rodeado de grandes matas, mais distante, que contigua ao porto, três legoas pelo rio affima. Donde posto que chegaõ a surgir navios ordinarios, se a tiveramos fundado junto ao mar, gosára de ares mais puros, & dilatados orifontes, dandose as mãos com os Fortes; sem que o do Cabedello, membro tão separado deste corpo, ficasse sendo de mayor importancia que a cabeça.

573^o Em cõsideração de q, acabada a guerra do Brasil, q com ultimo estrago destruhio os Têplos, & a povoação desta Cidade, estando ainda ella, & elles por reedificar; & sendo facil cõduzir em barcos os materiaes das suas ruinas, q tivessem algũa ferventia, quando foi visitar estas Capitancias do Norte, Francisco de Brito Freyre, intentou mudar a Cidade, para o sitio eminente, do angulo que entre os nossos Fortes, perlonga a foz do Rio, & a praya da Costa; como escreveo a Sua Magestade, pelo Conselho Ultramarino, do que no tempo de seu governo, não chegou a reposta.

Anno 1634.

Descripção, da Provincia, & Cidade da Parahiba.

Anno 1634.

Principaes fortificações allia.

1. Seus Capitaes, D. Jacinto Ayres de Lateralna. Luis de Magalhaes. Pedro Ferreyra de Barros. Antonio Ferreyra de Lemcs. Manuel Perez Correa. Dom Gaipar de Valcaçar. Domingos de Artcaga. Cosme da Rocha. Miguel Padilha. Manuel de Quirões & Siqueira. Domingos de Almeyda. Ruy Calça Serpa. *Erão os coatro de Parnambuco.* Jeronymo Pereyra. Gregorio Guedes Sotomayor. Simão Caciro. Lourço Cavalcanti de Albuquerque. *E os dous q̄ assistião no Engenho de Cunhãu.* Leonardo de Albuquerque, João da Sylva de Azevedo.

Prevenções do Capitão Mór.

574 Ao Sul da barra se via o Forte do Cabedello; quasi em perfeição, & melhor guarnecido, por já o haverem intentado. Da outra parte, em o novo de Santo Antonio, a mais distancia, por se esprayarem alli as agoas com menos fundo, estavam muitas obras abertas, & de presidio setenta homês, á ordem do Capitão Luis de Magalhaes. Entre estes dous, a tiro de canhão de ambos, na Restinga da Ilha de S. Bento, que no meyo do Rio òlha para a barra, ficava hũa plataforma de sete peffas, guarnecidas de corenta soldados, que governava o Capitão Pedro Ferreyra de Barros. E diversos ramaes de trincheiras, com algũs redutos, na Cidade, & outros sitios perigosos da costa, onde podia desbarcar mais facilmente o Inimigo.

575 Para cobrir os postos referidos, se achavaõ nesta Provincia dezoito Companhias; 1. (por terem chegado coatro de Parnambuco, & duas que guarneciaõ a Cunhãu) com nove-centos homês, entre Soldados, & Moradores. Que na guerra do Brasil, sempre igualãõ hũs a outros, no valor; & ainda no soldo: porque a gente que chamavaõ paga, nunca o foi.

576 O Capitão Mór Antonio de Albuquerque, dispunha, & acodia ao aperto da occasiã presente, sem recolher o fruto da providencia que teve antes. Por quanto maravilhandose todos, mais de não haverem os Olandeses voltado já á Parahiba, que duvidando de tornarem a vir, reconhecendo elle o muito de que necessitava para a defenfa, & o pouco que obravaõ os avisos continuos das faltas do Brasil, nos Cõselhos de Espanha, mandou seu irmão Mathias

Estado em q̄ se acha para a defenfa.

de Albuquerque Maranhão, informar particularmente a El Rey, & aos Ministros. Mas ainda que fossem agora quasi intoleraveis os danos que se padecião, no mesmo tempo que os remedios se esperavão, em meyo desta grande afflicção, mostráráo os Nossos tanta constancia, que pareceo reconhecião sómente a impossibilidade das forças, para lhes acrescentar a grandesa dos animos.

577 Tinhão sahido já do porto do Recife corenta náos. E de fumacas, & lanchas mayor numero, com cinco mil & seis-centos homens, & os Generaes, João Lichthart, que o era do mar, & de tudo Segismundo Escup. Aparecêráo a coatro de Dezembro, sobre Cabo-Branco; & trazendo a Infantaria nas embarcações piquenas, se adiantou hum pataxo a reconhecer a praya, que occupava em companhia do Capitão Mor, a mais da nossa gente.

578 Pelo que avifárao os do pataxo, com a chalupa, á chusma das que seguião a sua esteira, tomassem terra em outra parte. Com que os Portugueses largárao esta, na enseada do rio Jagóaribe, chamados da ponta que viraõ fazer mais para o Norte aos Inimigos. E voltando elles entã, ao final de húa bandeira, que arvorou o mesmo pataxo, naquelle proprio sitio, que intentárao primeiro; achando-o desemparedado, podérao saltar tão brevemente, que cedendo á sua muita diligencia, toda a nossa prevençã, ficou frustrada quanta havia feito Antonio de Albuquerque. Posto que tambem ao sahir pela força da refaca do mar, (onde qualquer opposição, serviria de grande impedimento) perdeu o

Anno 1634.

Occupava a Marinha, que busca em corenta náos Segismundo.

Cuja industria, deixa frustrada a nossa diligencia.

Salta em terra o Inimigo,

Olan-

Anno 1634.

*Marcha em três esquadras.**Commetemos ao primeiro.**Juntão se os mais, e rōpem aos Nossos.**Companhias, que metem nos no Cabedello.*

Olandez coatro bateis, & algũs soldados.

579 Formáraõ os Contrarios de três mil, a três esquadroẽs. Qs Portugueses em numero de quinhentos, (que não houvéraõ de envestir, nem retirar-se, marchando á sua vista, pelos caminhos mais seguros, & só nos passos perigosos, tentar a fortuna, conforme a ventajem do sitio,) commetêraõ logo a vanguarda, com mais temeridade, que ordem; querendo emmendar precipitados, o successo antecedente, sem advertir que era mayor este erro, que o passado.

580 Mas já cedia, & voltava as caras o primeiro batalhão, quando nos carregou, & rompeo o segundo, de forte, que os Officiaes procurando atalhar a desgraça, o temor não deu lugar á obediencia, porque o terceiro corpo dos Inimigos, vinha já cortando os Nossos. Dos quaes satisfizerãõ particularmente a sua obrigação, entre os poucos que ficáraõ com Antonio de Albuquerque, os Capitaẽs, Lourenço Cavalcanti. Dom Gaspar de Valcaçar. Domingos de Arriaga. Domingos de Almeyda. Miguel de Padilha. Francisco de Betancurt de Sá. E Jorge da Fonseca Coutinho, que se achavãõ de passajem naquella Praça. Dos Moradores mais nõbres. Jorge Lopez Brandaõ, & Luis Brandão, irmãos. Francisco Camello. Manuel de Almeyda. Manuel Corefma Carneiro. João Rodriguez Machado. Matáraõ-nos dezoito. Forãõ mais os feridos. E ficáraõ dez prisioneiros, com Bento do Rego Beferra. Homem principal do país, que prevaricando depois, ajudou a nossa ruina, com sua intervençãõ.

581 Tratou Antonio de Albuquerque de

Anno 1634.

meter mais gente no Forte do Cabedello, que governava seu Capitão João de Matos Cardozo; porq̃ como principiou vencendo o Inimigo, chamado do bom successo, marchava sobre elle a toda a pressa. Porém ainda com muito risco, & algũa perda dos Portugueses, favorecendo a diligencia o escuro da noite, poderaõ entrar lá, as Companhias dos Capitães Dom Gaspar de Valcaçar. Domingos de Arreaga. Jeronymo Pereira. Gregorio Guedez Sotomayor, & Simão Caieiro, que fasiaõ trezentos homẽs, agregadas á de Dom Jacinto Ayres de Lacerna, que era a de guarnição no mesmo Forte. No de Santo Antonio, assistia o Capitão Mòr, para dar, & receber os focorros que vinhão da Cidade.

582 Amanheceo Segismundo a sete de Dezembro, com três postos tomados sobre o Cabedello. Hum taõ visinho, que lhe metião os trabucos as bombas dentro. Dous em ambos os lados do Rio; ficandolhe mais perto do que òlha para o mar, (onde tiveraõ o principal Quartel no anno de mil seis-centos trinta & hum) a comunicação dos seus navios; & do que se estende para a terra, o impedir nossos focorros. Mas em quanto as trincheiras começadas, não cobriãõ de todo os Contrarios, lhes fazia grande dano a artilharia do Forte, & mayor a da Restinga, porque jugava de travès. Para cujo reparo, abriãõ hũa estrada cuberta na mesma tarde, em que sahindo os Sitiados a estorvallo, não matãõ poucos dos Inimigos, carregando os mais, tẽ encerrallos dentro nos seus alojamentos.

*Sitio que se lhe poem.**Sabem os Portugueses.*

583 O dia seguinte, tendo deixado Anto-

Anno 1634.

*Socorro pelo Rio.**Effeito de hũa balla de artilharia, semelhante a outra, que já havia succedido em o primitivo.**Commitem sete navios a barra.**Paffão por entre os Fortes com pouco dano.*

nio de Albuquerque no governo da Cidade, (que precisamente havião de hir buscar todas as coufas, que se remeteffem das outras partes) ao Sargento Mór da Milicia da terra, Antonio de Madureira Trigo, ordenou, que lhe mandasse algũas chalupas dos navios furtos no porto, chamado o Varadouro, que defendia agora hũ reduto com duas peffas, a cargo do Capitão Manuel Perez Corrêa. Remeteo as chalupas o Madureira; & nellas o Capitão Leonardo de Albuquerque, com a sua Companhia, que chegou sem dano, por entre repetidas cargas, de todas as bocas de fogo.

584 Como por hũa parte, a bateria da Restinga nos assegurava tanto as lanchas, que vinhão da Cidade; & por outra, fazia tal estrago nos Olandeses, que o tiro só de hũa peffa, lhes matou, & ferio, dezaferre homẽs, não menos para nos tirar a Nõs aquella segurança, que para se livrarem elles deste perigo, se expuserão ao de ganhar a propria Bateria. Para que nomeáraõ o Sargento Mór de Batalha Andrezon, sete navios dos mais piquenos, seis barcaças, oitocentos soldados. Favorecendo casualmente á resolução valerosa, hũa nevõa espessa, commetêraõ a barra no quarto da Alva, a nove de Dezembro; & quando os descobrião dos Fortes, estavão já entre elles.

585 Foi grande a differença do muito risco com que entráraõ, á pouca perda que tiverão, buscando a Ilha por detrás da Restinga. Onde posto que encalhasse hum navio, sobre hum banco de arêa, desembarcou a gente d'elle, com a dos mais, & investio toda junta a nossa

Anno 1634.

Ganhão a Bateria da Restinga.

Bateria, que estava ainda por cerrar . Dos corenta Portugueses que a guarneção , rebentando á primeira carga, húa peſſa de ferro, perdemos, & ficáraõ estropeádos sete . No affalto murreraõ vinte & seis: procurando mais offender os Cõtrarios, que livrarſe a ſy meſmos . Os outros ſe ſalváraõ anado , em coatro lanchas ; que vindo com focorro do Forte de Santo Antonio , não chegáraõ a tempo. E tomada a Restinga , quando não havia mais que o Capitão Antonio Ferreyra de Barros para ſer tomado , dãdolhe quartel o Inimigo, ficou prifioneiro.

586 Tanto que a noſſa bateria o foi dos Olandeſes , jugando com outra de oito canhoês, que já haviãõ feito da parte do Sul , contra o Forte do Cabedello , lhe matáraõ no primeiro dia onze ſoldados, & feriraõ dezanove . Alem do Capitão do meſmo Forte , João de Matos Cardoſo, de hum moſquetaço, que lhe quebrou hum queixo. Pela honra do perigo , na aſſiſtencia do poſto , tenazmente o não queria largar, nem eſtava para o exercer. Mandou entãõ o Capitãõ Mõr Antonio de Albuquerque , que ficando o Capitãõ Jeronymo Pereyra por mais antigo em ſeu lugar, lho trouxeſſem, com todos os que neceſſitaſſem de ſer curados, para o Forte de Santo Antonio . Donde tirou para o Cabedello os Capitaẽs Ruy Calaça Serpa. Miguel de Padilha . Coſme da Rocha . Domingos de Almeyda, & cento & vinte homẽs, de que perdemos dous , & feriraõ oito , no atraveçar do rio, em as chalupas.

*Ferem o Capitãõ do Cabedello.**Sucedelhe Jeronymo Pereyra.*

587 Outras que carregadas de mantimentos ſe remetiaõ da Cidade , nos tomáraõ os da

Tomãõ-nos algũs comboys.

Anno 1634.

Restinga. E impossibilitado de todo este caminho, foi preciso fazello por terra, distante nove legoas, com muito ruins passos: menos impene-traveis pela sua mesma dificuldade, que pela vi-gilancia dos Inimigos. Os quaes divididos na campanha, & guiados por Calabar, saqueando os Engenhos, (foi hum de Jorge Lopez Bran-daõ, o que padeceo mayor ruina) divertiaõ os comboys; intimidavão os Moradores: além da continua afflicção que lhes repetia, a barbara fe-rocidade dos Tapuyas.

588 Conduzindose já taõ arriscadamente os focorros da Cidade, para o Forte de S. Anto-nio, ainda era muito mais arriscado, passarem deste, ao Cabedello. Que agora acabáraõ de ata-car os Olandeses, desembocando no Rio de ambas as partes. Com que sem poderem as lan-chas desviar-se para nenhũa, pondolhe a prõa, a voga arrancada, por entre evidentissimos peri-gos, haviaõ de romper forçosamente.

*Fazem os Sitiados, ou-
tras sortidas.*

589 Continuavaõ os Sitiados algũas fahi-das, com bom successo. Duas fizeraõ no mesmo dia o Alferez Antonio da Sylva Lobo; & o Sargento Dom Fernando de Alvarádo. O pri-meiro, matou corpo a corpo, hum Capitaõ Fla-mengo. O outro, três soldados. E degolando os Nossos mais de trinta, se recolherãõ com seis feridos. Para emprenderem semelhantes occa-siões, & suprirem a falta dos que morriaõ, pro-curava o Capitaõ Mór, quanto lhe era possível focorrer ao Forte. Fazia-o a todo risco, choven-do ballas das peffas, & dos mosquetes, em hũa continua bataria, sobre as nossas embarçaõs; que como tão piquenas, escondidas no fumo,

*Quanto se dificultava
já focorrelos.*

Anno 164.

ou escuro da noite , & cubertas de couros grossos, em muitas dobras , ainda que sempre recebiam grande perda , livravaõ com menos dano, do que ameaçava o perigo.

590 Seguindo a ordem das mais , partirãõ em catorze de Dezembro , ás onze da manhã, favorecidas do vento , & da marè , coatro lanchas de bastimentos , & munições . Tiradas já das proprias que tinha para se defender o Forte de Santo Antonio , por hirem faltando no Cabedello. Na primeira de que era Cabo Antonio Perez Calhão, matáraõ hum Companheiro , feriraõ dous, & a ellé de hũa balla no braço direito, com que governava o leme. Veyo a tomalo seu irmão, Francisco Perez Calhão , & não lho quiz largar; dizendo : *Para me succeder em o posto, ainda tenho este Irmão mais chegado.* E mostroulhe o outro braço, a que mudando o leme , profeguiu como de antes , quando de segunda balla pelos peitos, cahio sem nenhum acordo.

591 Vendo-o agonisar o Irmão, por haver agora entre elles , mayor parentesco com o leme , acudio só a este . E ferido tambem na mão direita , diligentissimamente se aproveitou da esquerda ; continuãdo em penetrar quantas difficuldades se oppuserãõ , atè introduzir o focorro. Com que menos parecidos pela natureza, do que pelo valor; mais irmãos no successo, do que no sangue , em resistir aos affectos delle , & ao risco dos Contrarios , se mostráraõ duas vezes intrèpidos , os dous Calhões ; que como se forãõ de pedra , empregáraõ todo seu amor em aquelle páo . Ambos (nascidos na Ilha Terceira.) Livrãõ das feridas , com mais reputação,

Afsinalado procedimẽto de dous Irmãos.

Anno 1634.

Successo de mais lanchas, que vão em sua companhia.

do que premio.

592 Das outras chalupas, em que houve cinco mortos, & dez feridos, hũa passada de muitas ballas se hia apique. Largou-a, com o que levava a nossa gente, & tomando a praya, em que sahiraõ os Companheiros, se recolheraõ juntos no Forte. Donde voltáraõ as lanchas, (como fazião de ordinario) para o de Santo Antonio, naõ menos carregadas de feridos. Que muitas vezes, tornavaõ a ferir de novo; acabando algũs em distancia taõ breve, primeiro o tráfito da vida, que o do rio.

593 Estes felices atrevimentos, estimulavaõ tanto o Inimigo, que empenhava naõ menos a força, que a industria, em apertar o cerco. Acrescentou para o Norte, outra bataria mais visinha; & com as duas do Sul, & da Restinga, ajudandose dos morteiros a toda hora, sem differença entre as da noite, & dia, eraõ continuas as ballas, & as bombas, dentro no Cabedello; já taõ arruinado, & descuberto, que algũas vezes de hum só tiro, recebiamos diversos danos. Entre outros nos matáraõ os Capitaes Domingos de Arriaga, & Jeronymo Pereyra, que governava o Forte. O seu prestimo, fez mayor a sua falta; que suprio em tudo, por eleiçaõ dos mais, o Capitão Gregorio Guedez Sotomayor.

594 Chegou o Conde de Banholo, com trezentos homẽs de socorro, que enviava o General Mathias de Albuquerque de Parnambuco, á Cidade da Parahiba. Naõ lhe parecendo que a pouca gente nossa, avistasse tanta do Inimigo, para dispõr, & resolver o negocio presente, chamou o Capitão Mõr Antonio de Albu-

Matão o Capitão Cabo do Forte.

Entra em seu lugar Gregorio Guedez.

Vem Banholo com gente de Parnambuco.

Chama o Capitão Mõr a Cidade.

quer-

querque. Foi, & deteve-se coatro dias no caminho, & na Cidade. Aonde em quanto conferiraõ, os intentos que não se executáraõ, apartandose intempestivamente da assistencia do Forte de Santo Antonio, & da visinhança do Cabedello, foraõ cedendo os Sitiados, por verem que o Banholo não parecia, & que o Albuquerque se alargava.

595 Tambem a artelharia contraria, tinha desmontado a mayor parte da nossa. Mas o Capitão della Francisco Perez do Souto, por seu incansavel trabalho, & valeroso animo, a fazia obrar de maneira, que com serem mortos, ou estropeados os mais dos Artelheiros, quasi supria elle só, a falta de todos. Quando mal ferido de hum mosquetaço, ninguem houve, que foubesse manejar as poucas peffas, que estavaõ de fempedidas.

596 Advertio o Segismundo, a quem faltavaõ já neste cerco seis-centos homês. E como em a nossa imaginaçaõ, as cousas de que podemos receber mais dano, se acreditaõ mais depressa, pelo aviso que teve de tomarem sobre a Bahia, hum navio Olandéz, doze náos Portuguezas, 1. suppos, que se apartariaõ da Armada Real de Espanha; & com a noticia de estar já na Parahiba o socorro de Parnambuco, que constaria de mayor força. Persuadido de ambas estas razoês, & considerando o perigo de perderse a sy, se dilatava ganhar o Forte, lhe mandou offerecer aventejados partidos, quando tinhaõ já facilitado as batarias, subirse por três partes.

597 Pelas bocas dos mosquetes, lhes de-

Anno 1634.

Esforço, & prestimo, de Francisco Perez.

Engano de Segismundo.

1. O Governador, & Capitão General do Brasil, Diogo Luis de Oliveira, as armou das mercâtes mais capases, que achou na Bahia, pelo dano que fazião nella os Olandeses, a cargo do Sargento Mór D. Fernando de Lodueña, q pode tomar hũ dos Contrarios. Esta nova havia agora chegado a Segismundo. E como não foubesse ainda donde sahiraõ aquellos navios, presumio, serem algũa esquadra das Armadas de Espanha, q esperavamos.

mos

Anno 1634.

*Esteve para levantar o sitio.**Chegão os Nossos ao ultimo aperto.**Partidos com que se rendem.*

mos entãõ a reposta; que he a melhor reposta, de semelhante recado. Por quanto as Praças, como as Damas, se o primeiro admitem, ao segundo se rendem; conforme a opiniaõ, & experiencia, de insignes Capitaes. Assim mais acreditada cõ Segismundo a sua presunção, esteve para levantar o sitio; depois para emprender o assalto; porque os riscos mayores, como se desembaraçasse delles brevemente, não lhe pareciaõ taõ grandes. Vasilando entre a prudencia de General, & o brio de Soldado, sem acabar de se resolver, com menos confiança, & mais effeito, mandou persuadir outra vez os Cercados. Que havia cinco dias se sustentavãõ do seu mesmo esforço, sem bastimento, sem munição, sem artelha-ria, & sem defenfa: passando de oitenta os mortos, & de cento os feridos. Pelo que em dezanove de Dezembro, sahindo ao som de caixas, com bandeiras largas, mechas acezas, balas em boca, & toda a roupa, & fazenda que tinhaõ, entregãõ o Cabedello. Ao qual o Conde João Mauricio de Nassau, chamou depois Margarida, de hũa Irmaã, que Margarida se chamava; para servir á gloria do seu nome, perpetuar o nome dos Seus, nos edificios do Brasil.

598 Em a manhaã seguinte, voltando o Capitão Mòr da Cidade, soube a perda do Cabedello. Féz alto na Ermida de Nossa Senhora da Guia, distante meyo quarto de legoa ao Forte de Santo Antonio, que procurou defender como era razão. Mas tanto faltãõ a ella os mais dos Nossos, que os Capitaes Martim Munhòs, & Pedro Palomo, com os Italianos do Terço de Sanfeliche, mandados a guarnecer es-

Dous Capitaes, se escusãõ indignamente, de guarnecer o Forte de S. Antonio.

te Forte, se escusáraõ de hir a elle.

599 Como postas as coufas no estado presente, havia mais soltura para a desobediencia, que authoridade para o castigo, (ainda que basta o descredito para castigo, quando semelhantes culpas ficão sem pena) cresceo o mal taõ contagioso, que inficionando a muitos, protestou a Antonio de Albuquerque, o Capitão Luis de Magalhaes, que governava o mesmo Forte: *Não poder defendello, porque achandose só com sete barris de polvora, Alemoës, & Ingleses os mais dos Artelheiros, fugiraõ todos; tendose tambem ausentado a mayor parte dos Moradores, por acodirem a suas casas.* E mostrou tanta desconfiança, que veyo a dar occasiaõ de lhe tirarem o posto, para encarregalo a Dom Gaspar de Valcaçar.

600 Era hum dos Capitães rendidos no Cabedello: que como se descançára naquelle trabalho, para entrar neste, não quiz admitir os partidos, que lhe mandou offerecer Segismundo. Passarão entaõ sobre o Forte os Inimigos, recebendo nas lanchas, & barçaças algum dano da artelheria. Com tudo, escreveo ainda o General ao Capitão: *Que estava bem informado, de não ficarem os outros no Forte, pelo estado em que o virão; & assim parecia mais obstinação, do que esforço, irritar o Vencedor, em cujo arbitrio poria a fortuna suas vidas, em poucas horas.* Divulgada a carta, & começando a aquartelarse os Olandeses, se resolvérão a não peleijar os nossos soldados; com que o Valcaçar, admitio constangido, a forma das capitulações ajustadas no Cabedello.

601 Não duvidando já do successo, no dia antecedente, mandou o Conde de Banholo

Anno 1634.

Protesta o do mesmo Forte, ser impossivel a defença.

Resolução com que se encarrega della, D. Gaspar de Valcaçar.

Entregase, por não querer peleijar a Infantaria.

Cazas, & fazendas, que se abrasão, pelas mãos de seus proprios donos.

Anno 1634.

O Sanfeliche he murado, de melhor conhecer, que remediar o perigo.

Talentos de que o loução os mesmos emulos.

Procura Antonio de Albuquerque, fortificar posto, para cobrir a campanha.

Dividemse os soldados.

Rebellãose os Indios.

deitar bando pela Cidade, que visto não a podermos defender, retirassem os visinhos suas familias, de suas casas. E queimando-as agora entre tanta afflicção, os mesmos que as fabricarão com tanto gosto, assim nellas, como em os navios carregados no porto, se reduzirão a lastimosas cinzas, consideraveis fazendas. O Sanfeliche na propria tarde, acompanhado da Infantaria que trouxe, tomou a marcha de Parnambuco. Murmurado publicamente, de lhe servir mais para conhecer, que remediar o perigo, a experiencia, & o juizo. Qualidades em que seus proprios emulos, venerarão por singular a este sujeito.

602 Retiravase o Capitão Mòr, com a pouca gente que o seguia, para a Cidade, quando as salvas, que ouviu nella dos Inimigos, forão o primeiro aviso de a terem desemparrado os Nossos. Dezejou então, occupar algum sitio acomodado para defender a campanha, & conservar os Moradores. Pareceu melhor o Engenho de Antonio de Valadares. Mas já não havia quem se dispusesse ao trabalho: algũs sim de animo comprado que o impedião, aconselhando a outros, se não cançassem inuteis, com diligências escusadas.

603 Os soldados divididos, buscavão sem eleição determinada, o primeiro caminho que lhes offerencia a fortuna, para aliviarem tantas misérias. Duas Companhias de Indios, que ás aldeas visinhas mandavão de socorro, como achando as cousas no estado presente, aprendèrão tambẽ na eschola vil do interesse humano, acclamar o mais poderoso, se juntarão ao Olan-

dez,

Anno 1634.

dèz , contra quem vinhão . O mefmo fizeraõ , com todos os outros , de que era patria esta Capitania , quantos habitavão em a do Rio-grande, que depois da fua perda, fe agregáraõ á noffa Gente. Os Moradores cançados já , não menos de padecerem as continuas afflicções do Brazil; que de lhes faltarem os prometidos focorros do Reyno; defenganáraõ a larga efperança. E confrangidos algũs do ultimo aperto , mais faltáraõ ao eftremo da finefa , do que encorreraõ no crime da treição ; follicitados de Bento do Rego Beferra, que vimos ha pouco prifoneiro dos Inimigos , & agora incidiofo prevertedor de feus naturaes.

604 Nesta função, querendo preferillo em a maldade Duarte Gomez da Sylveira, não deixou de fazer tudo , o que nos podia causar mayor dano. Era refpeitado , & de grande fequito na Provincia, em cuja guerra havia defpendido confideravel fazenda ; & lhe matáraõ hum Filho unico. Hoje que com a defefperação , fe arrojou ao precipicio, quiz mostrar a parte, que de novo feguia , o muito que em fequilla a aventajava. E para que melhor nos offendefse, em quanto fe occultaffe; abundante de amigos, & de parentes, tomou paffaportes de Segismundo , que repartidos entre todos, como todos resignavão fuas accões, em o feu parecer, obrou mais a perfuação deste Homem, que as promeffas efpeciofas dos Olandefes : *No nro livre da Fe Catholica Romana, fem algũa entrevenção no governo Ecclefiaftico. Concedendo aos Payfanos fuas fazendas moveis, ou de raiz. E fiadas por certo tempo , quantas lhes foſſem neceſſarias dos generos de Europa, que tinhão no Reci-*

Preverte os Moradores Duarte Gomez.

Reparte entre elles paffaportes , que toma do Inimigo.

Anno 1634.

fe, pagandolhos pelo preço ordinario, nos frutos do Brasil. Porque em tudo, conforme o dictame da Justiça, e estylo da terra, lhes procurarião adiatar os cabedacs, e defender as pessoas. Cõtribuindo somente à Companhia, os direitos, que antes pagavão a El'Rey.

Prende o Capitão Mòr.

605 Teve indicios Antonio de Albuquerque, das correlaçõs do Sylveira, & mandava-o prezo ao nosso General; quando podêdo avisar por hũ Criado a Segismundo, do caminho que levaria, despedio o Coronel Arquichofle cõ oitocentos dos melhores Soldados. Não menos prática a guia, do q̄ apressada a marcha, na propria noite livrãraõ o Sylveira. Que como em agradecimento de verse solto, procurou logo, deitarem ao Capitão Mòr, aquellas mesmas cadeas, q̄ o Capitão Mòr lhe deitou a elle. Adiantouse só a fallarlhe; & confiadamente atrevido, o increpava de menos justificado, allegãdo: *Por juizo evidente da Providencia Divina, o que em abono da sua innocencia, testemunhou o successo; redemido duas vezes de avexaçõs injustas: hũa, quando o largãraõ os Nossos; outra, quando q̄ não prenderão os Inimigos. E fingindo que encuberto do mato, & do escuro, lhes escapãra, affirmava: Serem tão poucos, que só em esperallos, consistia o vencellos.*

Livraõ-no os Contrarios.

Fulmina hũa sutil maldade.

606 Antonio de Albuquerque dando affectuosa satisfação, ao q̄ merecia novo castigo, se bem aprovava o seu parecer, por conselho dos mais; & instancia do Capitão Martim Soarez Moreno, marchou daquelle sitio. Aonde diligentes, mas já frustrados, chegãraõ a pouco espaço os Inimigos. Com os quaes se ficou Duarte Gomez da Sylveira. E assim pelos mesmos talentos do seu prestimo, como por faltar á fide-

dade,

dade, onde era mayor a obrigação, os Olandes receosos da inconstancia deste Homẽ, o detiverão em apertadas prizoões muitos annos; fofpeitando voltaria para os Nossos, com a propria facilidade, que se passou para elles.

607 Consideradas as faltas do Brasil, & remissoes de Espanha, não devemos reparar agora tanto, em se perder, como em se não haver já perdido a Parahiba. O Capitão Mòr foi retirando-se a Parnambuco. Seguirão-no os Capitaes, & muy poucos Soldados, cõ o Sargento Mòr Antonio de Madureira Trigo. Dos Moradores principaes, todos Senhores de Engenho, & de grossas fazendas, Jorge Lopez Brandão, seu irmão Luis Brandão, & seu sobrinho Frãcisco Camello Brandão. Manuel Perez Correa. Manuel Corresma Carneiro. Entre outros que não tiverão a cõstãcia destes, persistindo sãpre no mesmo animo. Como forão, João Rodriguez Machado. Frãcisco Gomez Moniz, Provedor nesta Capitania da Fazêda Real. Frãcisco Camello. João do Souto. João Tavarez. João Camello. Cõ os mais, q depois admitirão sollicitados, viver na obediencia do Inimigo, & se recolherão á Parahiba.

608 Ainda q penetrãdo antecipadamẽte suas intelligências, o nosso General, porq nelle a demasiada dissimulação, sãdo tão publicas as maldades, faria presumir algũ desinio occulto, para executar em tẽpo conveniẽte, as penas merecidas, mostrou sagáz, não saber tanto as negociações daquelles Homẽs: reprehendendolhes mais, o em que excedião menos. E formãdo todas as queixas cõtra Duarte Gomez, por segurar nos outros a confiança, dava a hum só a culpa.

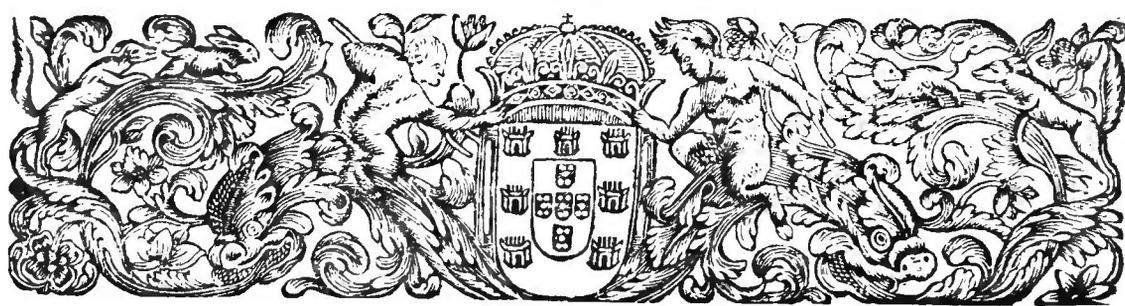
Anno 1634.

Perde-se a Provincia da Parahiba.

Antonio de Albuquerque, se retira a Parnambuco.

Pessoas particulares, q o seguem.

Prudente sagacidade do nosso General.



NOVA
LUSITANIA.
LIVRO OITAVO
DA GUERRA BRASILICA.



Ividemse as forças Olãdesas. Sitião no mesmo tempo, Arquichofle, o quartel do Real, & o de Nazareth, Segismundo. Assistencia de Mathias de Albuquerque em Villa Ferosa; donde o buscão os Inimigos; & levãtão hũ Forte na Barra Grãde. Acção varonil de hũa Mulher Portuguesa. Passa Banholo a guarnecer Porto Calvo. Varios successos q̃ tivemos naquella Praça. Transmigração dos povos de Parnambuco. Valor, & industria de Sebastião do Souto. Morte de Calabar. Fortificãose os Nossos na Villa da Lagoa. Occupãõ os Contrarios o passo da Piripueira. Resolve se El Rey de Espanha, a tratar da restauração do Brasil. Chama para General da empresa, a D. Fradique de Toledo. Persiste em não hir sem o exercito q̃ pede. Prendẽno, & morre na prisãõ. Violencia cõ q̃ governa o Conde Duque. Fallãõ depois a D. Felipe da Sylva; & vẽ por entãõ a se ajustar o Marquez de Valada. Chegãõ as Escoadras de D. Lopo de Hozes, & D. Rodrigo Lobo. Ambas perdẽ hũa boa occasião. Malograse a esperança de outras. Succede a Mathias de Albuquerque, D. Luis de Roxas, & Borja. Sabe a campanha, em que o matãõ peleijando.



E sy mesma convidava agora os Olandeses, fortuna prospera, acompanhada de forças superiores, para não desperdiçarem estas, & aproveitarse daquella, em cōseguir o mais ancioso dos seus desvellos, que era ganharnos a campanha; livrando no recolher os frutos della, o fim, & ultimos premios da Conquista. Pelo que o General Segismundo, voltado ao Recife, tornou a sahir delle em quinze de Fevereiro, com dous mil homẽs, & quinhentos dos seus novos Indios. Alojouse na Parochia da Moribeca, habitação de cem vizinhos, pouco distante do Forte dos Afogados, entre os nossos, do Real, & do Cabo, esperando o Coronel Christovão Arquichofle, que conduzia três mil soldados, & marchava da Parahiba, por Goyana, jurisdicção de Tamaracá. Em cujo districto as povoações dos Moradores, & aldeas dos Indios, obrigadas da necessidade, ou persuadidas da cōveniencia, aceitáraõ todas os passaportes de Segismundo.

610 O General Mathias de Albuquerque, como tambem nos erpes da guerra, cortando os membros menos uteis, se preservão os principaes, para se oppor a esta invasão, destruir os lugares, esterilisar os campos, & ter aviso dos movimentos contrarios, tirou do quartel de S. Agustinho cento & sincoenta Infantes, a cargo do Sargento Mõr Luis Barbalho. Que governando o Real, em quanto durou o sitio do Cabedello, & não estiveraõ ociosas as armas de Parnambuco, o buscáraõ duas vezes os Inimi-

Anno 1635.

Procurãõ os Olandeses ganharnos a campanha.

Sojeitase a sua obediencia na Provincia de Tamaracá, todas as Povoações de Moradores, & Indios.

Oppoemse Mathias de Albuquerque, à invasão que o ameaça.

Avetejado procedimẽto de Luis Barbalho.

Anno 1635.

Naõ menos de Henrique Diaz.

gos. Sendo mais do que em dobrado numero superiores, lhes degolou cento & vinte. Destes tivemos seis. Sinalouse particularmente, Pedro de Almeyda Cabral, que sahio ferido, & os Capitães: Antonio Andre. Luis de Avellar. Antonio Beferra Monteyro. Dom Francisco de Reboredo. Henrique Diaz. A quem se vio, espada a espada, matar cinco dos Inimigos, em hũa destas occasioes. E deixamos as menores daquelle tempo, porque não permite já o estrondo das armas Olandesas, deternos na miudeza de encontros ordinarios.

E de Martim Soarez.

611 Tirou mais o nosso General duzentos Homens, que á ordem do Capitão Martim Soárez, separados dos primeiros, abrazáraõ muitos canaveaes, & sementeiras, em grande desconmodo do lucro, & sustento dos Contrarios. E conforme a campanha, por que marchavão, era cuberta dos matos, ou cortada das agoas, sahindo os Nossos algũas vezes de emboscada, outras occupando os paços estreitos, com o valor, industria, & prática da terra, suppunha sempre o Inimigo, que trafiaõ mais força: como succedeo ultimamente no encontro de Masurepe. Sitio que separa as Provincias de Tamaracá, & de Parnambuco; aonde passáraõ o hombro esquerdo de hum chuçaço, ao Capitão Francisco Rebello.

Encontros com o Inimigo.

612 O Barbalho satisfazendo da mesma maneira, á diligencia da sua comissaõ, peleijou com o Inimigo; primeiro em S. Lourenço, depois em Santa Anna. Socorrido aqui de três Companhias Castelhanas, que governava Dom Fernando de Riba-Aguero, houveraõse todos

em

em partido muy desigual , taõ esforçadamente; que já os Olandeses hião de retirada , quando nos fizeraõ retirar , carregados com o grosso da sua gente . Perdemos Joaõ de Castro , & cinco mais. Feridos, Brás Barbalho, primo do Sargento Mòr Luis Barbalho. O Alferez Miguel Sanches de Santiago. Prisioneiro , Francisco de Leaõ.

613 Recolheraõse estas tropas a Villa Fermoza, entre os dous rios, Fermofo , & Serinhãem , com barras sufficientes , posto que limitadas. Onde se juntáraõ os Cabos mayores, a prevenir o que convinha no estado presente ; pois mostrava já a divisaõ , força , & visinhança do Inimigo, que o seu fim, era sitiar os nossos quartéis. Para presidialos , & focorrellos , havia mil trezentos & cincoenta Infantes , que se repartiãõ nesta forma.

614 Ordenou o General que lhe assistissem, Duarte de Albuquerque. O Mestre de Câpo Sanfeliche, Conde de Banholo . O Capitaõ Mòr , que foi da Parahiba , Antonio de Albuquerque . O Sargento Mòr Joaõ Dominico Maucherio . Martim Soarez Moreno sem posto . Antonio Felipe Camaraõ , Capitaõ Mòr dos Indios, com algũs delles. Os Capitaes , Dõ Fernando de Riba-Aguero . Martim Ferreyra da Camera. Affonso de Albuquerque . Luis de Magalhaes . Dom Pedro Marinho . Leonardo de Albuquerque . Joaõ da Sylva de Azevedo . Manuel de Madureira. Joaõ de Magalhaes Barreto. Dom Gaspar de Valcaçar . Rodrigo Fernandez. Dom Pedro Taveira Sotomayor. Francisco Rebello. Manuel de Sousa de Abreu. An-

Anno 1635.

Elege o nosso General, Villa Fermoza, para sua assistencia.

Anno 1635.

Presidio de Nazareth.

tonio André. Napolitanos, Paulo Bernolla. Francisco del Pino. Mattheus Gallo. Francisco Rossano; & trezentos soldados.

615 Guarneçeraõ seis-centos, o Forte de Nazareth, no Cabo de Santo Agustinho, deixando-lhe dous Governadores, Pedro Corrêa da Gama, Sargento-Mór do Estado; & o do Terço de Portugal, Luis Barbalho Beserra. Acompanhados dos Capitaes, Joã Babilão de Sousa. Paulo Nunez Tinoco. Pedro Teixeira Franco. Fernão da Sylva de Miranda. Dom Christovão de Villa-Vicencio. Dom Bernardo Soárez de Laxára. Dom José de Soto Ponce de Leon. Dom Jeronymo de Loma Mexia. Francisco de França. Martim Munhõs. Francisco de Leão. Estevaõ Alvarez. Antonio de Gouvêa. Pedro Palomo. Lourenço Váz Cerveira.

Guarnição do Real.

616 O Real, se havia encarregado a Andrés Marim, Tenente General da artelharia, com quatro-centos & sincoenta homês; & os Capitaes, Pedro de Almeyda Cabral. Gregorio Guedez Sotomayor. Manuel Tavárez. Luis de Avellar. Gabriel Soárez. Domingos Beserra Monteyro. Joã de Campos de Gamboa. Guilherme Barbalho. Gomez de Abreu. Simaõ Caeiro. Alem de Francisco Perez do Souto, que era Capitaõ da artelharia; & Henrique Diaz, dos Negros.

Moradores, com suas familias, que a elle se recolhem.

617 Pedro da Cunha de Andrada. Antonio de Freytas da Sylva. Gaspar de Sousa Uchõa. Francisco Monteyro Beserra. Antonio de Bulhoes. Bernardim de Carvalho. Pedro Cavalcanti de Albuquerque. Cosme de Castro Paços. Joã Velho Barreto. Ayres Tavárez; & ou-

Anno 1635.

tros dos Moradores mais nobres, com suas Mulheres, & familias, se recolhérao dentro na Praça . Onde aos que não erao taõ compadecidos, como experimentados, pareceu despedillas, por resultar desta piadosa tyrannia , mais segura defensa.

618 Dividirmos assim nossas armas em os dous Fortes, quantos melhor o discorriaõ , menos o aprovavaõ, considerando: *Que àlem de impossibilitar a mayor assistencia, que se podia fazer a hũ, repartila por ambos ; atendendo os Portugueses a diferentes partes ; não se desporiaõ com tanta efficacia , a tratar desta, ou daquella unicamente ; porque perdendo a primeira, tinhão que appellar para a segunda . Confiança, que faria mais descudada a diligencia . Pelo que o Real, sem porto, metido ao Sertão , se houvera desmantelar ; & conservar se Nazareth , com mar , & terra, para lhe introduzirem menos difficil o socorro . E que logo ficava socorrido Nazareth, deixando desmantelado o Real, com o que se lhe tirava ao presente , & meteriaõ ao diante, de Infantaria, de munição , & de bastimento, havendo já de tudo tamanha falta.*

619 Como os pareceres mais acertados, não são sempre os mais seguidos, ficou este frustrado . Ou porque estando já muito visinhos os Olandeses, se attendese ao risco de perder a reputação , & á difficuldade de retirar a artelharria. Ou porque se esperasse brevemente a Armada de Espanha, conforme aos ultimos avisos. E tambem sendo aquella Praça , obra propria do nosso General , como fundação , & assistencia sua, sustentada de tanto sangue , por tanto tempo, poderia mais com elle a saudade inutil , do que a razão evidente.

Parecendo melhor largalo , aos mais experimentados.

Razoões que haveria para o não fazer.

Anno 1635.

*Sítios que se porem no
mesmo tempo a Naza-
ribi, & ao Real.*

620 Separados os Côtrarios na forma que
trafiaõ, vieraõ a dous de Março, sobre os Fortes
do Cabo de Santo Agustinho, em que assistio
Segismundo; & do Real, aonde mandou Ar-
quichofle. Deste daremos primeiro noticia, por-
que se rendeo primeiro. E ainda que será mais
difficultosa de escrever a expugnação de ambos
os sítios, por concorrerem no mesmo tempo;
empenhando trabalho, & diligencia, que supra
a falta da elegancia, tanto procuraremos não
confundir a claresa, como manifestar a verda-
de.

*Sobre este, occupa Ar-
quichofle três postos.*

621 Tomou Arquichofle nos três dias se-
guintes, três quartéis, com os seus três mil ho-
mês. Hum, no Engenho de Francisco Montey-
ro. Outro, no de Marcos André, a tiro de canhão
do Real. O ultimo a menos distancia, no paço
que dizem do Fidalgo, junto ao rio Capivari-
be, por onde lhes era facil, conduzirem em bar-
cos aos comboys. Antes de occuparem os pos-
tos, com grande dano seu, sahiraõ a defendelos
os Nossos; atè que não se podendo mais, os
mandou recolher o Governador André Ma-
rim.

*E depois outro, donde
mais o descobre.*

622 A vinte de Março, veyo o Inimigo
occupar outro posto, no outeiro que chamaõ do
Conde de Banholo, tiro de mosquete superior
ao Real, de modo que se não podia andar nelle
sem manifesto perigo. Amanheceu já cuberto,
fortificandose. O Governador mandou a im-
pedirrho, os Capitaes, Gregorio Guedez Soto-
mayor. Domingos Beserra. João de Campos de
Gamboa. Gabriel Soarez. Gomez de Abreu; &
Henrique Diaz, com duzentos & trinta Homês.

*Sabia dos Portugue-
ses, em que o ganhão.*

Anno 1635.

Envestiraõ taõ resolutos a mais de oito-centos, que durando seis horas a escaramuça, nos largáraõ o sitio. A importancia delle, fazia preciso o conservallo. Porém entre tamanhas faltas, gastandose sómente de sincoenta & sinco quintaes de polvora, metida antes do cerco, o mais que se pôde faer, foi desmanchar o que se havia feito.

623 Os Olandeses reconhecendo quanto se melhoravaõ, sete dias depois, tornáraõ a voltar com dobrada Infantaria, & Nòs a fahir com a mesma gente, & com o proprio esforço, mas naõ com semelhante successo. Porque peleijando toda a manhaã, & a mayor parte da tarde, naõ foi possivel desalojar o Inimigo. Que nas duas occasioẽs, offendêdo-o juntamente a nossa artelharia, perdeo mais de duzentos Homẽs, & foraõ muitos os feridos. Dos primeiros tivemos catorze. Dos outros vinte & três, com os Alferezes Pedro Gonçalvez Pereyra. Gaspar de Almeyda Cabral. Antonio Peixoto Viegas. Antonio Gonçalvez Tiçaõ.

624 Plantáraõ neste posto hũa bataria de três meynos canhoẽs, & com outra que já tinhaõ no paço do Fidalgo, cruzavaõ sobre o Forte, aumentando summamente o aperto dos sitia-dos. Arquichofle quanto via que o dano era mais grande, se desvelava em o fazer mayor. Avançou o seu quartel, para as casas de Jeronymo Pães; & a noite de três de Abril, puxando por toda a gente delle, a tiro de pistola do Real, levantou hum reduto com boa estacada, coroádo de outras defensas: ainda que sentindo os Nossos, trabalhar os Contrarios, naõ cessáraõ

Voltão ao ganhar os Contrarios, & a fahir os Nossos.

Que recebem grande dano, de duas batarias.

Novo reduto que os aperta.

Anno 1635.

as cargas da muralha, até que a manhaã, lhes descobriu a obra.

Disposição acertada, do Governador Andrés Marim.

625 Reconheceu entaõ Andrés Marim, que deitalos daquelle lugar, era já impossivel. Mas como sabiaõ, tinhamos só desta parte hũa pessa de ferro, em quanto se receáuaõ menos, para offendellos melhor, mandou vir occultas coatro de bronze, que se carregáraõ de ballas, & cravaçaõ miuda. Deitou fóra os Capitaes de emboscadas, Gaspar Andrè, & Antonio Gomez, com sessenta soldados, mostrando hião afaltar o reduto, para socorrelo os Olandeses. Que acodindo promptos, & descudados, se deu fogo á artilharia encuberta para este effeito, de que recebèraõ notavel perda; ajudãdo tambem os mosquetes da Praça, & os Nossos, que estavaõ na campanha. Deixáraõ oitenta & cinco mortos. Levariaõ pouco menos feridos; entre elles algũs Officiaes, & o mesmo Coronel Arquichofle, sem nos custar mais que Antonio de Miranda, & Antonio Fernandez, da Companhia de Gomez de Abreu.

Ferem o Coronel Arquichofle.

Quanto padecem os do Forte.

626 Porèm o dano do Real, hia crescendo de grande, a irremediavel. Recebia muito, & muy continuo de ambas as batarias. A do outeiro do Conde, como ficava taõ eminente, aruinou todas as casas; & naõ havia para comer, nem dormir, hora, ou lugar seguro: sem pausarem trèz morteiros que puseraõ em o novo reduto, de lançar quantas bombas podiaõ dentro no Forte; algũas de fumos taõ nocivos, que só elles afogavaõ os mais visinhos. Como houvera de succeder ao Governador, que apagou a primeira, em quanto atendia com a sua incança-

vel diligencia a todas estas difficuldades; levantando espaldas para cobrir os alojamentos; acudindo ás ruinas dos parapeitos; & aproveitando-se da madeira, & fachina prevenida, em outras obras necessarias. Para as quaes se tirava a terra, com se afundar a Praça. O que servio tambem de fazer hum reparo debaixo do chaõ, onde seguramos a polvora, & os feridos, que se curavaõ sepultados.

627 Corriaõ já em dous meses tantas molestias, quando constangidos da fome, mandáraõ os Cercados, a Mathias de Albuquerque, o Padre Frey Belchior dos Reys, companheiro de Frey Mattheus de S. Francisco, Capellão Mòr do Terço de Portugal, a que succedeo depois. Duplicando o proprio aviso, do ultimo aperto em que se viaõ, pelo Capitaõ de embofçadas Gaspar Andrè. Chegáraõ ambos com grande risco, no mesmo tempo que o nosso General, de sua propria advertencia, sem necessitar daquella noticia, se desvelava para socorrer o Real. Intentou-o repetidas vezes, mas naõ o pode conseguir de nenhũa; porque em distancia de muitas legoas, occupava o Inimigo todos os paços. Ultimamente pedio aos Moradores mais visinhos, & mais fieis, buscaffem qualquer meyo. Para o intentarem em carros, impedia-o o vagar, & ruydo delles. Em hombros de Negros, difficultava-o hum bando dos Cõtrarios, pelo qual concediaõ liberdade, a quantos lhes descobrissem que se metia socorro na Praça; & condenavãõ em pena de vida as pessoas que o fizessem. Com tudo o fizeraõ algũas na forma que podiaõ.

Anno 1635.

Avisão a Mathias de Albuquerque.

Que se desvela por acudir ao remedio, & naõ lhe he possivel.

Anno 1635.

*Desafogo, & constância
do Marim.*

628 Mas fervia de pouco alivio , aõ muito de que necessitavaõ os Sitiados, o que era digno de tanto louvor nos Payfanos , á vista de terem enforcado por esta causa Manuel de Bairros. Cuja magoa, obrigou a constancia do Governador Marim, atender mais á satisfacão da justiça, que ao estado do tempo. Soube de hum Morador, junto aos quartéis de Arquichofle, que lhe dava avisos, & mantimentos : Procurando reduzir outros ao mesmo parecer ; porque com os Nossos afeava menos a culpa repartida entre mais complices ; & merecia mais com os Olandeses, atrahindolhes mais Vassallos. A ordem do Capitaõ Guilherme Barbalho, foraõ prendello, entre tantos Inimigos, vinte soldados. Executaraõ-no com tal sentimento de Arquichofle, pelo modo da prizaõ, & pela correspondencia do preso , que pedindo-o encarecidamente, escreveo duas vezes ao Governador. Consultou-o aos Capitaes, & por voto de todos, fazendo dar garrote ao delinquente ; respondeo depois, que antes se lhe déra. Chamavase Agustinho de Olanda , insinuando com o seu appellido, a sua aleivosia. Pelo mesmo crime , o acompanháraõ na mesma pena ; Pedro da Rocha , & hum soldado , por quem de dentro do Real, advertia os Contrarios, do que passava nelle.

Sorridis que repete.

629 Faltando já tanto aos Cercados, como só o animo lhes naõ faltava , mostrandose dos manjares menos famintos , que do sangue Olandéz sequiosos , em se offerecendo as occasioes, continuavaõ nas sahidas. Foraõ agora ás principaes, em quinze , & dezoito de Mayo , o Alferrez Joaõ Ayres de Macedo com oitenta Ho-

mês; o Capitão de emboscadas Antonio de Soufa com sincoenta; & hũa escaramuça, que durou sinco horas em três de Julho. Perdeo o Inimigo cento corenta & coatro. Os Portuguezes nove; em que entrou o Capitão Gabriel Soarez, & seis feridos, com João Paéz, soldado da Companhia de Gomez de Abreu, que cortado de muitos, livrou singularmente.

630 Deste modo procuramos reduzir a hũa miuda brevidade, a narraçãõ dos successos; porque a semelhança que entre tantos do proprio genero, costumaõ ter hũs com outros, parecendo sempre os mesmos; & o dar noticia de cada qual, numerando, & repetindo em todos perluxamente, a mortos, & feridos, da nossa parte, & da contraria; (pois a guerra como ferissimo mōstro não se alimenta mais que da carne humana) cança aos que escrevem, & enfastia aos que lem; quando não ficaõ defraudadas as acçoẽs dos q obraõ.

631 Antonio Pereyra natural da Ilha da Madeira, que na Companhia de Luis de Avelar, mostrava constancia de Capitão, em praça de soldado, merece esta memoria. Apartouse de outros camaradas, que obrigados da fome, fahiraõ a colher entre os matos algũas frutas. Subido em hũa laranjeira, & rodeado dos Olandeses; bem certificados de quanto padeciamos no Real, lhe perguntáraõ desenfadadamente: *Se buscava enfastiado o sumo da laranja, para fazer mais apetitosa algũa carne fresca, quando se acabàra já o mantimento podre?*

632 A que respondeo com a mesma despedada galantaria, parecendo, que todo hum Exer-

Anno 1635.

Morte do Capitão Gabriel Soarez.

Successos semelhantes, canção a quem os escreve, & enfastião a quem os lê.

Refere-se em particular o de hum Soldado.

Galantaria cõ que responde aos Inimigos.

Anno 1635.

cito fallava, em aquelle só Homem: *Era muita verdade, porque o melhor guardáramos para o fim; porque estava mais para guardar; comendo no principio, o que era menos para comer; porque vria a perderse, se antes o não gastaſsem. E que mal apanhariaõ a caça pois tomavaõ o raſto ás avesſas, attribuindo a neceſſidade extrema, a providencia militar. Tornáraõ elles entaõ. Pois havia na fortaleza tanta abundancia, ſe a não quiſeſſe perder, o largariaõ? Farmeis (lhes diſſe) grande merce, porque no meu rancho deixei hum pouco de doce, para moderar o azedo deſta fruta. Sem faltarem os Inimigos ao que jocoſamente offerereã, mandáraõ recolher livre ao Pereyra. Que por ſaber encobrir com o deſafogo do animo, o fuſto da prizaõ, rendido, pode triunfar de quantos o renderaõ.*

E a dos Inimigos com elle.

Ultimo aperto dos Noſſos.

633 Acabáraõſe as moniçoẽs, & tendõſe acabado todas as couſas, a conſtancia ſervia de alimento aos Sitiados, de cura aos feridos. De quantas immundas ſavandijas ſe foraõ ſuſtendendo, depois que ficáraõ ſem ſuſtento, facilitado já o aſco de comellas, reparavaõ só em achallas, por não haver onde deſcobriſſem mais roſcins, caẽs, ratos, couros; ou hervas. Chegando finalmente a tais miſerias, que vendo-as os Inimigos padecer aos Noſſos, ſe laſtimavaõ delles; & elles não ſe laſtimavaõ de ſy. Com que entre o deſejo de ſe defenderem, & a impossibilidade de perſiſtirem, peleijáraõ ainda vinte & dois dias.

Partidos com que ſe entregã.

634 Atẽ que o Governador Andrés Marim, conſeguindo ganhar opiniaõ, de perder a Praça, (que ſuccede raras vezes em a milicia) mandou os Capitaẽs, João de Campos de Gam-

boa, & Luis de Avellar Fouto, a tratar das Capitulações. Concederão-lhe as mais honorificas, de que se uza em semelhantes ajustamentos. E os vencidos, parecendo vencedores de sua fortuna, em a sua constancia, fahirão a seis de Julho, com bandeiras, caixas, cordas, & ballas; formados em esquadra. Levando a sua roupa; & dandolhes bastimentos, & navios, para Índias de Castella: em refês dos quaes deixáráo o Capitão Gomez de Abreu.

635 Recolhida a artelharía, & desmantelada a Praça, com os Moradores que acharão nella os Olandeses, antes parecerão irracionaes, do que humanos. Meterão-nos em prizoões apertadas, donde se resgatavão a preços excessivos. E como se consistira o delicto em a fazenda, todos os ricos eraõ culpados. A algũs, (& a Antonio de Freytas da Sylva principalmête) deraõ crueis tratos, para que dessem mais dinheiro; procurando satisfazer a raiva, & a despesa do que consumirão no cerco, que lhes custou mil soldados. Feridos sete-centos. Destes tivemos cento & corenta: dos primeiros quasi outros tantos.

636 Seguiu-se brevemente a esta perda, (& só perdas temos agora que referir) a do Forte de Nazareth. Deixamos sobre elle Segismundo, poupando o seu exercito ao perigo, antes que ao trabalho; por saber que nos sitios onde mais fuor se vertia, menos sangue se derramava. Occupou o Engenho dos Algodoaes, hũa legoa distante, por cortar melhor os caminhos, & os focorros; fortificados de trincheiras, & traveses, os postos da campanha. Os do mar guarnecidos de navios grossos, & embarcações ligei-

Anno 1635.

Desmantellão os Olandeses ao Real.

Arrezações excessivas dos Moradores.

Gente que se perde de ambas as partes nesta occasião.

Continua o sitio de Nazareth, em que assiste Segismundo.

Vay queimarnos algũas embarcações.

Anno 1635.

Intenta ganhar hũa estrada cuberta.

ras. Intentou queimarnos algũas , na visinha enfeada do Aybũ . Impediolho o Sargento Mõr Luis Barbalho, sahindo com duzentos Homẽs do Forte . Veyo em onze , & treze de Março, ganhar hũa estrada cuberta, que defenderaõ valerosamente os Capitaẽs Pedro Teixeira Franco. Dom Josẽ de Soto . Fernaõ da Sylva de Miranda , & o Ajudante Atiliano Gonçalvez de Orejon, nomeado por Cabo dos Reformados, para acodir às occasioẽs perigosas . Morreraõ setenta dos Contrarios. Dos Nossos trẽs. Feridos oito.

*Ordem com que despedem Banholo, a Porto-Calvo.**Levantãõ os Olandeses, hum Forte na Barra-grande.*

637 Persistia o General Mathias de Albuquerque, na assistencia de Villa-Fermosa ; lugar aberto, seis legoas para o Sul . E mais apartado vinte-sinco, mandou ao Mestre de Campo Sanfeliche, com o seu Sargento Mõr Joaõ Dominico Maucherio, & oito Companhias, guarnecer, & fortificar, a povoaçãõ de Porto-Calvo; onde havia muitas roças de mantimentos ; currais de gados; & noticias de tratarem já os Moradores com os Inimigos . Que levantáraõ a pouca distancia, hum Forte na Barra-grande, com coatro canhoẽs, & presidio de trezentos soldados ; assim para estenderem a sua Conquista, como para impedirem o nosso focorro ; intentando deitar gente em terra por aquella parte , as Armadas de Espanha : como fez a do Almirante General Dom Antonio de Oquendo.

638 A visinhança do Inimigo , assistencia da campanha , jornada do Conde de Banholo, & diminuiçãõ da Infantaria , obrigou ao nosso General vencer muitas difficuldades, para conservar aquelle posto . Haviaõ-lhe os Olandeses

Anno 1635.

*Extrema falta de munições.**Servem treze soldados Irmãos inteiros, em hũa Companhia, de que he Capitão o mais velho.**Entra o primeiro barco de socorro, aos Sitiados.**Reccebem outro, precedendo em ambos, a boa diligencia do Capitão Diogo Rodriguez.**O qual, logra hum encontro na terra.*

prezo, & enforcado algũs Indios, pelos quaes mandou buscar dous sacos de munições á Parahiba, que os Moradores encobrião ao retirar-se. Chegando a ter hũa só arroba de polvora, enchia barris de areã, que guardavaõ as sentinellas costumadas, porque não menos aos Nossos, do que aos Inimigos, convinha encobrir a falta, com a industria. Fez dos Payfanos visinhos, sete Companhias de emboscadas. Sendo as outras de quinze Homẽs, era hũa de treze, todos Irmãos de ambos os Pays, chamados os Bautistas; nomeando para Capitão delles ao mayor. E pondo toda a diligencia em socorrer o Cabo de Santo Agustinho, achou três barcos destrocados no rio de Serinhãem junto a Villa-Fermosa. Em se aparelhando o primeiro, carregado de mantimentos, o encommendou ao Capitão Diogo Rodriguez, que era chegado com hum aviso do mesmo Cabo. Surgio na Calheta delle á meya noite, tendo partido ao pôr do Sol; & passado mais encuberto da confiãça, que do escuro, por entre grande numero de velas Olandesas.

639 Juntávaõse aos outros impedimentos o da monção; & não podendo sahir nada do q̄ entrava no porto, voltou Diogo Rodriguez pela campanha a todo risco. Entre-tanto se havia já prevenido segundo barco, de que tornou a encarregalo Mathias de Albuquerque, com mais felicidade; porque sentido dos Inimigos, pode encalhar junto á barra do Cabo, que ainda sustentavamos; donde se aproveitáraõ os Sitiados de tudo o que levava.

640 O mesmo Capitão Diogo Rodriguez,

con-

Anno 1635.

continuando em a terra, a boa fortuna do mar; & alargandose com trinta Portuguezes da Praça, encontrou vinte-sinco cavallos do Inimigo. A resolução dos Nossos, & a espessura do bosque, os embaraçou de maneira, que degolamos sinco, & trouxemos quinze prisioneiros, com hum Alferez, & dezoito cavallos: que por refresco, & dieta, se repartiraõ entre saõs, & enfermos. Sem podermos socorrer pela campanha a nossa gente, por mais que o intentamos com prompta diligencia, & igual perigo; escolhendo muitos boys de carro, que como mais mansos, eraõ mais facéis de conduzir, & quantidade de farinha aos hombros dos Indios, por caminhos occultos, ainda que desviados.

Por donde nunca podemos meter cousa algũa na Praça.

O General Lichhart, busca a Sanfeliche.

641 Neste tempo soube o Inimigo, que o Conde de Banholo se começava a fortificar em Porto-Calvo. Procurando no principio, atalhar mais facilmente a obra, pela importancia do posto, marchou do que novamente occupava a sinco legoas, na Barra-grande, com parte do presidio delle, & da Infantaria da Armada, o seu General João Lichhart. Avisado o Mestre de Campo, marchou tambem a fazerlhe opposição com a gente que levou, & algũa daquella Parochia: ainda que particular, de menos confiança, pelas correlações dos Olandeses. Que agora entre os Nossos dissimulavaõ igualmente os leaes, & os traidores. Estes, por recearem ser castigados. Aquelles, por não terem força, nem authoridade bastante para o castigo. Com que chegou a presumirse, tiveraõ muita parte dous Moradores guias desta occasiaõ, no máo successo della, encaminhando por taõ estreito passo, que o não

Infalivel ruina de governo, que se vê no estado presente.

dava

dava mais do que a hum só Homem ; podendo esperar todos formados, á vista do lugar, no outeiro que chamaõ de Amador Alvarez.

642 Teria o Conde duzentos Homens , de que mandou cincoenta com o Capitaõ Governador Dom Fernando de Riba-Aguero ganhar hũa colina , a tempo que seis-centos dos Inimigos vinhaõ chegando a ella . Ainda a pode occupar, este valeroso Castelhana . Mas cercado dos Contrarios, peleijando intrepidamente, forã rotos os Nossos, com morte de sete , & cinco feridos . Entre elles o Alferez Dom Joaõ de Estrada , que o era do mesmo Dom Fernando . Manuel Romaõ , que passou a Capitaõ de Infantaria . E sem mais impedimento se foi chegando o Lichthart , para onde estava o Banholo . Cujos Sargento Mõr esperou a carga da mosque-taria sobre hum cavallo ; que espantandose ao primeiro estrondo della , atropelou algũs soldados ; & descompostos os mais , voltaraõ as costas . Os Olandeses sem outra resistencia , detendo-se em faquearem o lugar , deraõ-no com esta dilacãõ, á retirada do Sanfeliche, que entrou dezanove legoas para o Sul , na Lagoa do Norte ; presumindose que já esta marcha , era o seu intento, mais do que buscar ao Inimigo, & defender a povoacão, quando della sahio . O General Lichthart tanto que a occupou, foi logo fortificando duas casas mayores , com a Igreja nova . Incluyo a velha, posto mais eminente, num quadro prolongado . Os quatro angulos, guarnecidos de artilharia . Em torno muralha de terra-pleno, fosso, & estacada . Deixoulhe quinhentos soldados , & por Cabo o Sargento Mõr Ale-

Anno 1635.

Valor de Dom Fernando de Riba-Aguero.

Rompem a nossa gente.

Banholo se retira à Lagoa do Norte.

O Inimigo se aquartela na povoacão, que deixamos.

Anno 1635.

Commete ao nosso General, em Villa-Fermosa.

xandre Picard ; cõ que senhoreáraõ todo aquelle districto.

643 Sabendo os Olandeses, a pouca gente com que ficava Mathias de Albuquerque em Villa-Fermosa; & quanto lhes cõvinha terem-no mais distante , para que os não divertisse de apertarem o sitio ; o mandáraõ desalojar por oito-centos Homẽs escolhidos, com Andrezon, seu Sargento Mõr de Batalha. Commete, aonde estavaõ de guarda os Capitaẽs, Affonso de Albuquerque. Antonio Andrè. Gaspar Pinto. Os dos Indios , Antonio Cardoso, & Joaõ de Almeyda , que teriaõ todos nas cinco Companhias cento & trinta soldados . Socorreatos com outros tantos (era tudo o que havia) Mathias de Albuquerque , & seu irmão Duarte de Albuquerque. Não podendo conservar o posto ; buscavaõ o rio Serinhãem, quando os carregou de fortẽ o Inimigo, que por não rompellos, em lugar accomodado, voltáraõ sobre o Andrezon, com taõ impensada, & resoluta brevidade , que o fizeraõ retirar, os que se retiravaõ. Mas certificandose melhor dos poucos que eramos , tornou a insistir na peleija. O primeiro successo que nelle acrescentára o temor , & nos Portugueses a confiança , o obrigou a se recolher , depois de escaramuçar sete horas ; deixando mais de cem degolados; & quasi outros tantos feridos. Destes nos ficáraõ vinte-sinco, com Antonio Jacome Beserra, & o Alferez Alvaro de Azevedo, que depois foraõ ambos Tenentes de Mestre de Campo General. O Capitaõ Gaspar Pinto. Antonio de Albuquerque de Atayde . Pedro Maciel . Manuel de Moraes Sarmiento . Perdemos

Não o podẽ desalojar.

déz,

dèz , com o Capitão Antonio Andrè , natural da Cidade do Porto: que acompanhando o valor, de outras boas partes , deixou faudosa memoria nos companheiros . Leváraõ prifioneiro com três soldados seus , o Capitão Manuel de Madureira; a quem empenhou demaziadamente, muita resolução, & pouca advertencia.

644 Acabou entre os mortos da occasião passada, Estevão Velho, a quem nas anteceden-tes, degoláraõ dous Irmãos, & hum Cunhado. Sabendo-o sua mãy Maria de Soufa, (Molher das mais nobres de Parnambuco) de tal modo venceo a afflicção natural , com o espirito varonil, que chamando outros Filhos que tinha , de catorze, & treze annos , lhes disse : *A Estevão, tiráraõ hoje a vida os Olandeses . E posto que (Filhos meus) perdi já três , & hum Genro, antes vos quero persuadir, que desviar, da obrigação precisa aos Homens honrados, numa guerra onde tanto servem a Deos , como a El Rey , & não menos à Patria. Pelo que cingi logo espada ; & a triste memoria do dia em que a pondeis na cinta , esqueceudo vos para a dor , só vos lembre para a vingança, matando, ou sendo mortos, taõ esforçadamente , que não degeneréis desta Mãy , & daquelles Irmãos.*

645 Com admiravel constancia , fazendo-se lugar entre as insignes Matronas da Nação Portuguesa , que em todos os seculos celebrou tanto a fama, aprendéraõ desta Molher, a ser valerosos os Homens . Mandando sem dilação algũa sentar praça de soldados os dous Meninos. Que ambos na Companhia de Manuel de Soufa, mostráraõ depois, serem digno fruto, daquelle generosa raiz.

Anno 1635.

Perdemos o Capitão Antonio Andrè.

Acção varonil de Maria de Soufa.

Anno 1635.

*Mais fortidas, que pro-
joguem os Sitiados.*

646 No Cabo de Santo Agostinho, havia Segismundo intentado escalar hũa noite, a hum reduto. Obra exterior, nas casas de Joãõ Pays Barreto, que occupava o Capitaõ Dom Jeronymo de Loma. Cedia já á força superior dos Côtrarios, quando foraõ a socorrello, o Sargento Mõr Luis Barbalho, acompanhado dos Capitaes, Francisco de França. Dom José de Souto Ponce de Leon. Estevaõ Alvarez. Dom Bernardo Soárez. Antonio de Govèa. Pedro Teixeira. Com morte de corenta & sinco, rechaçãõ de dentro do reduto os Inimigos. Duzentos, que a tiro de mosquete do Forte, commetẽraõ depois a trincheira da Agoa, guarnecida dos Capitaes Teixeira, França, & Paulo Nunez, á custa de dezoito, se retirãraõ. Faziaõ corenta, hum corpo de guarda, em quanto durava o dia, para a parte da campanha, que chamavaõ de Lazaro. Sabendo-o os nossos Governadores, expediraõ sessenta, a cargo dos Capitaes Antonio Beserra, & Joãõ Lopez Barbalho; que embof-candose sobre o caminho, por donde voltavaõ de tarde ao seu quartel, lhes degolãraõ trinta & dous.

*Hum pataxo de muni-
coes que lhes enciaõ, dá
nas mãos dos Contra-
rios.*

647 Estes ordinarios desvellos, em q̃ mostrãõ os Sitiados terem mais confiança nas armas, que nas trincheiras, eraõ o mayor estimulo, da continua diligencia, com que procurava socorrellos Mathias de Albuquerque. Mandou sahir das Lagoas hum pataxo, carregado de mantimentos, que tomãraõ os Olandeses, quando hia chegando á Calheta do Cabo. Onde entrou depois o Capitaõ Estevaõ Alvarez, no derradeiro barco dos três, que referimos. Se bem cor-

*Entrãlhes já com grã-
de difficuldaõ, tercei-
ro barco.*

rido antes do Inimigo , arribou coatro vezes. Naõ havendo já outro remedio , se buscáraõ vinte jangadas , que leváriaõ dous alqueires de arros cada hũa , por serem de limitadissima capacidade . Ultimamente cresceo tanto o noſſo aperto , que faltáraõ algũs , a sua obrigação .

648 Mathias Fidalgo , (a quem pelo presente delicto , enforcáraõ depois na Bahia) Pedro Affonso , Cabo de Escoadra do Capitaõ Dom Bernardo Soarez de Laxára . Sinco Napolitanos da Companhia de Pedro Palomo , taõ abominaveis aos Noſſos , como ſoſpeitosos aos Inimigos , se forão render a Segismundo . Ainda que com a deſeſperação deſtes , naõ prevaricou a firmeſa dos mais , era já tanta a neceſſidade extrema , daquelles valerosos ſoldados , que dando inſigne exemplo de conſtancia , aos que em aſſinalados cercos , defenderem famoſas Praças , por eſtarem ſem comer muitos dias , cahindo mortos algũs na propria guarda , & ſentinellas , onde os punhaõ , nem quando perdiaõ a vida , deſemparavaõ o poſto ; como ſe a continuação de tâtas miſerias , que as fazia mais intoleraveis , as houvera de fazer mais ſofriveis .

649 Havião chegado ás Lagoas , em duas caravellas de Portugal , os Capitaes Paulo de Parada , & Sebaſtião de Lucena , com munições , & a viſo , de que ficava para ſahir de Lisboa , hũa Armada , & hum grande ſocorro . Communicou eſtas notícias o Conde de Banholo , ao noſſo General , acrescentãdo . *Convinha uniremſe nas Lagoas , que com os portos do mar , & abundancia dos frutos da terra , avaliava entãõ pela parte mais commoda , conforme o eſtado das couſas presentes , para diſpõr as*

Anno 1635.

Ainda lhes podemos meter , corenta alqueires de arros.

Passãõse ao Campo de Segismundo , sete dos Noſſos.

Daõ os mais de sua firmeſa , illustre prova.

Sabeſe , por cartas de Lisboa , que nos remetem hum ſocorro conſideravel.

Parecer do Banholo.

Anno 1635.

*Vai se juntar com elle,
Mathias de Albuquerque.*

Rendese o Forte de Nazareth.

Transmigração dos povos de Parnambuco.

futuras : quando já o Real era perdido ; e o Forte do Cabo não tardaria em se perder.

650 Côferio-o Mathias de Albuquerque, entre as pessoas de mayor posto, & mais authoridade. Forão do proprio parecer . E com as novas da sua retirada , (por não terẽ nenhũa esperança em sy mesmos os Sitiados) capituláraõ a dous de Julho , na forma do Real ; & ficou o Capitão Dom José de Soto Ponce de Leon, em refês pela segurança das embarcações , que os hião lançar nas Indias.

651 Perdido já no Cabo de Santo Agustinho, o Forte de Nazareth, & a Barra do Pontal, (de cuja conservação pendia não só a defenfa, mas toda a esperança de Parnambuco) se começou abalar no dia seguinte, a lamentavel transmigração, em que lançadas das naturaes, havião de buscar estranhas Provincias, as familias, & pessoas de tantos Moradores ; avizando-os, & offerecendolhes comboy Mathias de Albuquerque . Posto que então o General de todos, era a vontade de cada hum, não deixáráo de juntarse os mais, a que por mais pobres, ou por mais ricos, se difficultou mais, passarem a partes mais remotas. A hūs, deteveos o que tinham para deixar . A outros, faltarlhes com que se hir; como antes se forão muitos em tropas diferentes. Se bem por necessidade, ou por conveniencia, não cedêráo poucos á sojeição Olandesa . E como primeiro fizerão as hostilidades da guerra, crescer a Parahiba, porque diminuhio Parnambuco; depois, com a perda de Parnambuco, & Parahiba, se aumentou a Bahia, & Rio de Janeiro.

652 Agregáraõ-se para se retirar, (sendo das que não se retiráraõ, muito mayor o numero) quasi oito mil pessoas, com immensa quantidade de carruajês, gados, & Negros; havendo Senhor que levava consigo mais de trezentos. Menos eraõ já os Portugueses, a que taõ impropriamente chamavão pagos; além do Capitão Mòr Antonio Felippe Camaráõ, com algũs Indios. Sessenta dos quaes, governados pelos Capitaes delles, Antonio Cardoso, & João de Almeida, hiaõ diante, na volta de Porto-Calvo, descobrindo os caminhos, & os matos, que sabião melhor, como nascidos, & criados entre elles. Marchava logo, a mayor parte daquella taõ pouca Infantaria, nas Companhias de Dom Fernando de Riba-Aguero. Affonso de Albuquerque. Dom Pedro Távêira Sotomayor. Frãcisco Rebello. Luis de Magalhaes. Leonardo de Albuquerque. Succediaõ, os Moradores. E rematavão os mais soldados, á ordem dos Capitaes Martim Ferreyra da Camera. João de Magalhaes. Dom Pedro Marinho. Manuel de Sousa de Abreu. Dom Gaspar de Valcaçar. Paulo Vernola. Rodrigo Fernandez. Cerrando a retaguarda, o Capitão Mòr dos Indios, com oitenta dos seus.

653 Assim por campanha aberta, com os Olandeses tão poderosos, em tantas partes, se deu principio a esta tristissima, & faudosa transmigração; lastimando intimamente os que viaõ, & escutavaõ, aquelles prantos, & queixas inconsolaveis. Com tudo excederaõ á natural fraquesa, algũas nobres Matronas. Ainda que entre os males domesticos, & danos publicos,

Anno 1635.

Numero da gente.

Ordem da marcha,

Sendo tanto o perigo, como o trabalho della.

Anno 1635.

*Queixas livres, em q̃
rompe a ansia das Mo-
lheres.*

*O saber he ignorancia,
& a experiencia bifo-
nharia, quando obrão os
Homẽs, para ser nos de-
stinados successos, segũ-
dos instrumentos.*

*Moradores de mais
qualidade, que se reti-
rão, deixando muito
grossas fazendas.*

vencendo a dor, ao respeito; & chorando diffe-
rentes afflicções, com indistinctas lagrimas, por
ser costumado estylo seu, defafogar pela lingua,
o coração: Como, (diziaõ) *permite a piedade de hum
Rey Catholico, & o zelo de tantos Ministros Chris-
tãos, deixar em poder de Herejes, as Almas, & as hon-
ras, dos que ficaõ desesperados? E os patrimonios, & as
casas, dos que himos taõ affligidos? sentindo a falta dos
socorros, sobre a perda dos cabedães: que se bem os Ini-
migos foraõ a causa desta; & daquella; os Amigos; am-
bas nos resultaraõ primeiro dos Nossos, que dos Con-
trarios.*

654 Mas não condenemos com suspeitosa
pena Portuguesa, ao descudado governo Caste-
lhano; porque quando para instrumento da Pro-
videncia de Deos, costumão obrar os Homẽs, o
proprio saber he ignorancia, & a mesma experi-
encia bisonharia, sem poderem atalhar os casti-
gos destinados, as prevenções prudentes.

655 Nomear quãtas Familias principaes se
retiraraõ, ferá proluxidade. Não referir algũas,
ingratidão. Pelo que entre todas, apontarei os
Senhores de Engenho, que deixavão a três, & a
dous, muitos delles; com outras ricas proprieda-
des, & moveis de importancia. Entre os mais,
erão mais conhecidos, Jeronymo Cavalcanti
de Albuquerque. Seu primo Lourenço Caval-
canti de Albuquerque. Francisco do Rego. Bráz
Barbalho. Antonio de Sá Mahia. Ambrosio Ma-
chado de Carvalho. Luis Lopez Tenorio. Gas-
par Caminha. Manuel de Novalhas. Nuno de
Mello de Albuquerque. Leonardo de Albu-
querque Carvalhosa. Antonio Gonçalvez da
Páz. Luis Marreiros. Julião Pays Daltro. André

Anno 1635.

do Couto. Gaspar de Meri. Francisco Viegas. Romão Pérez. Luis Ramires. Joaõ de Albuquerque. Rodrigo de Barros Pimentel. Seu Cunnhado Christovão Botelho. Joaõ Pays Barreto: cujo Pay, sabendo (o que he taõ difficultoso) jũtar a virtude, cõ a riqueza, teve déz Engenhos, que dividio por seus filhos, Estevão, Christovão, Diogo, Miguel, Antonio Felippe Pays; & Dona Catharina Barreta, viuva de Dom Luis de Soufa, Fidalgo de grande qualidade, que se retirava com os mais, rodeada de cinco Filhos.

656 Do mesmo modo com coatro, largou tambem seus Engenhos Dona Madanella, viuva de Felippe de Albuquerque. Com seis, Dona Britis, irmã de Pedro Fregoso de Albuquerque. Assim levavaõ outros filhos meninos, deixando outros Engenhos. Dona Catharina Camela, viuva de Pedro de Albuquerque; & sua sobrinha Dona Catharina, viuva de Jeronymo de Atayde. Dona Micia, & D. Isabel de Moura, irmãs, & viovas; aquella, de Cosme Diaz da Fonseca; esta, de Antonio Ribeiro de Lacerda. Que servio, & acabou a vida, como já referimos, sem resultar do seu merecimento, nenhũa lembrança d'ElRey em a sua Familia, para que a memoria do defunto, se perpetuasse na honra do descendente. Do que escandalizados os Moradores (por ser elle, entre elles taõ estimado) accomodandose aos retiros particulares, antes procuravaõ ouvir, que acompanhar, os perigos commús.

657. Muitas viovas de menos nome, experimentáraõ mais trabalho. Que padecião junta-

Retiraõse tambẽ muitas Viovas, com muitos Filhos de Maridos illustres pelo sangue, ou pela guerra.

Ficar se premio a morte de Antonio Ribeiro de Lacerda, escandalizou o Brasil.

Anno 1635.

mente as donzellas, & as casadas, detendose, ou caminhando, por entre aquelles bosques. Aonde viaõ sepultar hũs, & nascer outros. Naõ se entristecendo só com as coufas tristes, mas ainda quantas no descanço antigo, lhes foraõ de grande gosto, na afflicção presente, lhes serviaõ de mayor magoa. Toda esta gente se recolheo primeiro ás Lagoas. Depois passou muita á Bahia. Algũa ao Rio de Janeiro; & outra, a outras partes.

658 Hiãmos agora chegãdo á Villa de Porto-Calvo, que chamãraõ do Bom-succeffo, depois deste que logramos em ella. Aonde o Inimigo fez a fortificação, guarnecida do Presidio, que já diffemos. E aonde, como barato da fortuna, esperava hum felice dia, aos que acabavaõ de se perder: não menos para desafogo seu, que para gloria de Sebastiaõ do Souto. Era Morador de esforço, & industria exquisita. Ficou naquelle lugar com os Olandeses, & advertia dos seus intentos, o nosso General. Que para segurar melhor a transmigração dos Povos, que comboyava, hum tiro de peffa visinho deste, se deteve no oiteiro de Amador Alvarez, com a gente de guerra. E para rebater a contraria quando sahisse, por hum, & outro lado, mandou emboscar os Capitaes Francisco Rebello. Estevaõ de Tavora. Gaspar Andre, com cento & vinte soldados, & algũs Indios.

659 O Souto, offerecendose ao Sargento Mõr Alexandre Picard, que governava a Praça, foi acavallo como a reconhecernos. Meteu-se tanto entre as sentinellas, que escapando de muitas ballas, deitou hũa carta donde a viraõ,

Animo intrepido de Sebastião do Souto.

Modo com que avisa a Mathias de Albuquerque.

& trouxeraõ a Mathias de Albuquerque. Avistava: Como o dia antecedente havia chegado Domingos Fernandez Calabar ; já com posto de Sargento Mór, & duzentos Homens de socorro. Mas que estivessemos advertidos, por quanto procurava a toda a diligencia, & a todo o risco, a perda dos Contrarios . Incitou depois ao Picard, persuadindo-o : Serem menos de vinte Indios, & poucos mais Soldados, que mandava Mathias de Albuquerque ao entreter, para não lhe hir tomar o passo, & cabedal, de tanta gente rica sem nenhũa defesa, pelo trabalho, sentimento, & confusão, que a trasia cansada, affligida, & sem ordẽ, naquella taõ deploravel, & lastimosa retirada.

660 Soube enfim, para negociar o credito, medir de tal maneira a dissimulação, q eraõ trẽs da tarde, em doze de Julho, quando sahio o Sargento Mór, & duzentos dos seus, a escaramuçar com os Portugueses. Passouse logo o Souto, aos que estavão de emboscada, & afevorizados do novo Companheiro, peleijaraõ todos, como se intentára cada hum, sem esperar socorro do outro, vencer os Inimigos. Mortos sincoenta, & perdido o Campo, com o animo ainda mais perdido, fugiraõ cheos de fangue, & de temor. Crescendo entaõ pelo medo alheyo, a oufadia dos Nossos, tiveraõ bifarra advertencia, em se aproveitar da repentina occasiaõ, metendose entre os Contrarios, pelas portas da Fortificação principal, que havião feito na Igreja velha, guarnecida de seis peffas de artilharia, & cento & dèz soldados: de que só ficaraõ com vida corenta & sinco Prisioneiros.

661 Chegou neste tempo a reserva com Mathias de Albuquerque ; & como ao impeto

Anno 1635.

E persuade a Picard, q governa Porto-Calvo.

No principio do combate, se passa para os Nossos.

Logramos por sua industria, hũa facção notavel.

Ardor precipitado do vencimento.

Anno 1635.

*Degolaõ os Capitaes, D.
Gaspar de Valcaçar, &
Pedralves Beferra.*

*Duvidas que se offere-
cem, para ajuizar a Praça,*

do vencimento não esperado, nada parecia já impossível, começado de escurecer a noite, nos arrojamos inconsideradamente a assaltar a Igreja nova, & as duas casas fortes, tanto á nossa custa, que contamos quasi oitenta Portuguezes, & Indios, entre feridos, & mortos. Destes foraõ os Capitaes, Dom Gaspar de Valcaçar. Pedralves Beferra. Que deixaraõ por honroso Epitafio de seus merecimentos, as acçoẽs relatadas nestas memorias. Com os Alferezes, Jacome de Moraes Sarmiento. Francisco Luis.

662 Antes de amanhecer, para impedir os focorros, haviamos tomado os portos, taõ visinhos dos Olandeses, que nenhum pode mais fahir, ou avisar aos Seus. Cõ tudo reparouse muito: *Em a nossa pouca gente, para emprender o sitio, podendo buscarnos o Inimigo em coatro dias, com outros tantos mil Homẽs. Mas attendeuse mais: A que só pela falta de agoa era impossivel o sustentarse. E quando já os Moradores tinhão passado seguramente, apartandose tanto do perigo, como se adiantavãõ na marcha, poderiamos esperar o fim de taõ bom successo; remetendo para as Lagoas com os feridos, tudo o que fosse de embaraço.*

663 Tomada esta resoluçaõ, se abriraõ as trincheiras, onde plantou o General hũa pessa do Forte, que ficava mais distante das casas. A menor dellas, passados já seis dias, envestimos de noite; levando fachinas secas, & instrumentos necessarios, para a queimarmos. A pesar de profiada resistencia, (em que morreu o Alferez Lourenço Coelho, & o Capitão Diogo Rodriguez, que ditosa, & esforçadamente, havia socorrido repetidas vezes o Forte de Nazareth)

Ganhamos hũa casa forte.

Com perda do Capitão Diogo Rodriguez.

Anno 1635.

executado o incendio , acabáraõ fogo, & ferro, os Inimigos , salvandose algũs na outra casa : á qual por ser mayor, com a gente que guarnecia a Igreja nova, se recolheo Picard, & Calabar.

664 Este Homem vil, destruidor da Patria, & espanto dos Moradores, considerou no aperto presente , os delictos passados . Enivelando pela grandesa da treição, a atrocidade do supplicio, imaginava mais rigurosa pena do q a morte . Mas dispondose com a vontade , ao que haviaõ de obrigarlo por força, soube religiosamente offerecer , como em sacrificio á sua Alma , a infamia da sua vida.

665 Viasse agora sem remedio, & que para lhe buscarem algũ , não queriaõ arriscar os Cercados os bõs partidos, que só concedia Mathias de Albuquerque , sendo escritos com o sangue de Calabar . Posto que enganando-o , lhe affirmassem, que estavaõ resolutos a perecerem, pelo não entregarem . Ao que , desculpando as ultimas acçoẽs, os erros das primeiras ; & sentindo mais o fingimento, que a ingratitude dos Olandeses, com malenconizada alegria, & triste riso, fallando no semblante , o que callava nas palavras , por mostrar que sem explicar-se, os entendia: *Reconheço (lhes disse) que me vejo perdido , para me não perder ; pois buscou Deos este caminho de me salvar.* E persuadindo-os, a se renderem , capituláraõ: *Que sabindo com armas , & sem bandeiras ; os mandariaõ do Brasil a Espanha ; & de Espanha , a Olanda . Alem dos Cabos , foraõ trezentos & oitenta os Infantes, com que excederaõ aos sitiadores os sitiados.* Aos quaes Segismundo, instado do General Portuguez , não quiz trocar pe-

Capitução os Olandeses.

Não vem Segismundo, em trocar pelos seus, aos nossos Prisioneiros.

Anno 1635.

*Resignação piadosa, com
que padece Calabar.*

los que nos tomou em os Fortes : assim por reconhecer a differença dos seus , aos nossos soldados ; como porque quanto eraõ menos , desejava serem mais poucos.

666 Domingos Fernandez Calabar , com piadosas mostras de verdadeiro arrependimento , & lagrimas constantes , nascidas mais do temor de Deos , que do receyo do castigo , affirmáraõ os Religiosos , que lhe assistiraõ tẽ o enforcarem , na mesma Villa , patria sua (onde havia commetido grandes delictos) que por meyo daquella pena , conseguiria a salvaçaõ . Como tambem se pòde inferir deste successo extraordinario.

Caso raro , de quem antes hindo a tirar lhe a vida , perdeu a sua.

667 Quando primeiro se meteu cõ os Olandeses , desvelandose em o reduzir Mathias de Albuquerque , lhe segurou que tirando das novas culpas , novos aumentos , com mayor credito , & menos risco , gofaria aventejadamente entre seus naturaes , os premios inimigos . Mas elle : ou naõ querẽdo ouvir a prática , em que propondo lhe taõ bõs partidos , parece o accusavaõ mais da propria ingratitude . Ou abuzando dos favores , que sem pedillos lhe offerenciaõ ; soberbo com esta demonstraçaõ , a que nos obrigavaõ tãtas maldades , pelo dano q̃ causava a todo o Brasil , o atrevimẽto de hũ só Homẽ , naõ se cõtentou de ostẽtar na reposta , sentir pouco o delicto , mas delinquo de novo , pela arrogancia do semblante , & das palavras , como se fora offensa , que lhe fizeraõ , o perdãõ para que o rogaraõ . Do que offendido o nosso General , prometeu a hum seu primo , chamado Antonio Fernandez , que lhe recompẽçaria liberalmente atreverse

a matalo; para que se passaria ao Inimigo, fingindo-se da mesma opiniaõ, obrigado do seu amor, & persuadido do seu exemplo. Resoluto ao fazer, na entrada a que vinha Calabar, o primeiro de Abril, de mil seis-centos trinta & quatro, reconhecendo-o de lonje, com assenos, & brádos, baixava correndo para hum valle, ajuntarse com elle, quando se lhe desembaynhou a espada da cinta, & cahindo sobre a ponta, atraveçado pelos peitos, o que hia a matar, morreu no mesmo instante. Que como a Providencia reserva os máos, para melhor fim delles, ou para flagelo de outros, agora que acabava Parnambuco, acabou Calabar: dilatandose a pena de seus insultos, em quanto servio de instrumento para o castigo de nossos peccados.

668 Arrazadas as fortificações de Porto-Calvo, & recolhidas as seis peças de artilharia (que por difficultarem a marcha, se enterráraõ entre os matos, no lugar que só viraõ algũs dos Nossos, para tiralas a seu tempo) chegou Mathias de Albuquerque ás Lagoas. Resolveose, em que fortificassemos a do Sul, por ser naturalmente mais defensavel; & nella se esperassem nossas Armadas; achandonos de presente com quatro-centos soldados, fóra os Indios.

669 Treze dias depois, oito legoas para o Norte, veyo o Coronel Christovão Arquichofle, com dous mil Homẽs occupar a Peripueira. Lugar eminente sobre a Costa, onde fez hum reduto, & outro em baixo na praya, tomando-nos o caminho da campanha, & a communicação dos Moradores, que se não poderaõ retirar. E foi assim mais util, pelas intelligências que ti-

Anno 1635.

Dilata-se o castigo dos máos, para melhor fim delles, & para flagelo de outros.

Fortifica-se o nosso General, na Lagoa do Sul.

E na Peripueira, o Coronel Arquichofle.

Anno 1635.

Grandezação que se augmenta, pela Companhia Occidental, a Praça do Recife.

Nella apreſta em breves dias, hũa Armada, Cornelio Jolo.

1. Em o qual ajudou muito ao valor dos Eſpanhoes, a cobardia dos Olandeſes; & a emulação dos ſeus Cabos, com o ſeu General. Que depòs por fracos ſinco dos Capitaes de mar, & guerra. E morrerão dos q̄ peleiãrão Joã Verdieſt, & Antonio Muſio, cõ o Almirante Joã Maſtio, & Abrahão Miguel Rooſend, q̄ hia para ſucceſſo no Cargo a Jolo, quando elle faltaffe.

Peleiã com os Galeoẽs da prata, nas Indias de Caſtella.

vemos ſempre com elles, para ſaber os deſignios do Inimigo; abrindoſe nova eſtrada ao interior do Sertão, por donde o noſſo General, eſcrevia aos confidentes.

670 Como não eraõ menos publicos, do que notaveis, eſtes danos taõ grandes, chegãrão em fim a dar na Corte de Eſpanha, aquelle cuidado que ſe devia ter da importancia, & conſeſquencia delles. Pois hiaõ fazendo, ou tinhaõ feito já, os vigilantiffimos Olandeſes, para a navegação univerſal de todo o Mundo, hum abundantiffimo armaſem, na Praça famosa do Recife; donde recolhião as riqueſas, & infeſtavaõ os mãres, de hũas, & outras Indias.

671 Tanto que Cornelio Jolo, a quem diſſemos, chamarem vulgarmente Pẽ de Pão, cofario entãõ bem conhecido por diverſos inſultos, havendo tirado ganho, das noſſas perdas; & do noſſo deſcredito, reputação, pode ſubir ao Cargo de General, diſſimulando ainda o officio de pirata, para com eſta cautella, partido de Amſterdam em hum ſõ navio, tomar mais diſſimuladamente o Recife; & eſcolher naquelle porto, catorze náos. Que tripuladas com gente de guerra, mar, & fogo; muniçoẽs, & baſtimentos, para ſete meſes, entrou, & ſahio em poucos dias, pela ordem que trouxe de hir buſcar os Galeoẽs da prata, a Indias de Caſtella, de que era General Dom Carlos de Ybarra, Marquẽz de Taraccena. Chegando ſua industria, & igual reſolução, aos deſcobrir, & peleiãr duas vezes com elles, junto ao canal de Bahama, onde chamaõ *Pan de Cabañas*. E poſto que com bom ſucceſſo 1. dõs Caſtelhanos, na lembrança de ſe-

rem tão máos os passados, escramētavamos para os futuros.

672 O que consultado dos Mayores Ministros, a El Rey Dom Felippe, mandou: *Que tratassem com particular empenho, da restauração de Parnambuco.* Logo se offereceo tanto aos olhos de todos, que os mesmos que o pertendião, approvavaõ para General desta empresa, a Dom Fradique de Tolledo, que o era dos presidios de Portugal, & do Mar Oceano. Cujos mais remotos, & mais visinhos climas, de Espanha, das Indias, & particularmente do Brasil, havendo servido de glorioso theatro a suas victorias, o acclamavaõ por Capitaõ destinado já da fortuna, para terror de Olanda. Porem considerando os Inimigos muito mais estabelecidos, & poderosos, para deitalos agora de Parnambuco, como antes os deitou da Bahia; & medindo as difficuldades, com as forças, pedio doze mil soldados, Armadas, & aprestos, iguaes ao numero deste exercito. Que sendo entaõ superior ao poder de Castella, fez parecer a algũs, que sujeito de tanta fama, para se excluir daquella occupação, mais enfastiado, que ambicioso de acrescentamentos novos, tratava de se conservar na presente grandeza. Atendendo mal a quantos grandes Homẽs, he a sua propria grandeza, o seu mayor perigo: sem considerarem o muito que lhes pòde tirar a inveja, quando supõem ter já pouco que darlhes a fortuna.

673 Porque o Toledo, persistindo em não admitir noutra forma tamanho cargo; & parecendo geralmente, agora que mais o recusava, melhor o merecia, estimulada da sua constancia,

Anno 1635.

Resolve El Rey, que se empreguem as forças de Espanha, na restauração de Parnambuco.

Fallase para General della, a Dom Fradique de Tolledo.

Não aceita, sem lhe darem o Exercito que pede.

Prendemmo, & morre na prisão.

Anno 1635.

*Violento governo do
Conde Duque.*

a indignação do Conde Duque, em prizoões não menos apertadas, do que injustas, lhe acabou a vida; por dominar ainda com portentoso valimento, todas as acções de Felippe Quarto. Taõ soberbo, & taõ altivo, que uzando da maior violencia, onde achava algũa contradição, affirmão, foi causa de se ver neste, & noutros esclarecidos Capitaes, derrubadas da morte, ou da desgraça, as colunas da Monarchia; esplendor da era presente; & nova honra de Espanha. Em q ficando ella, muito mais prejudicada do q elles; quanto lhes diminuiu o premio, lhes augmentou a gloria, de se illustrarem nas molestias indignas, como nas virtudes heroicas: vinculando os triunfos da paciencia, ás palmas do valor.

*Desculpa, & confiança
generosa, de Dom Felipe
da Sylva.*

674 Com acharse incapaz de semelhantes empregos, por ignorar a disciplina naval, que nunca havia exercitado, respondeo Dom Felippe da Sylva, a quem se fallou depois: sendo Mestre em toda a outra milicia de universal applauso; & de taõ assinalados merecimentos, que te as proprias faltas, por esta generosa confiança, fez dignas de singular louvor: quando geralmente os Homes, os tentaõ mais, o que aprenderaõ menos.

*Ajustase o Marquez de
Valada.*

675 Ajustouse de presente, (posto que tambem não foi, como veremos adiante) Dom Antonio de Avilla, & Tolledo, Marquez de Valada, & Grande de Espanha. Que servio de General na Praça de Oraõ, em a fronteira de Africa, onde mostrou, na guerra, & na politica, que sabia acompanhar de prudencia, ao valor. Mas em quanto se preveniaõ para a empresa suffici-

*Parte primeiro, o seu
Tenente Dom Luis de
Roxas.*

entes forças, com que havia de passar ao Brasil a sua pessoa, fizeraõ Tenente della, dandolhe titulo de Mestre de Campo General, a Dom Luis de Roxas & Borja, para succeder a Mathias de Albuquerque, & levar entre-tanto hum consideravel focorro a Parnambuco.

676 Quando no mesmo tempo que se tratava da sua liberdade, para fazer mayor sua oppressão, se embraveceo a fortuna contra elle de maneira, que chegou o focorro, que nunca acabava de chegar, antes para causar mais lástima, que para servir de algum remedio. Veyo em trinta navios, com dous Generaes. Dom Lopo de Hozes, que o era em hũa Escoadra Castelhana: & Dom Rodrigo Lobo, em outra Portuguesa. Almirante deste, João de Siqueira Varejão: daquelle, Dom José de Menezes, de quem já fallamos. 1. Detiveraõse quinze dias em Cabo-Verde; a vinte-feis de Novembro, avistáraõ o Recife; & hũa legoa ao mar, nove náos inimigas, furtas, & carregadas dos melhores generos do Brasil, com quasi toda a gente em terra, acabando de se aviar, & despedir, porque partião no dia seguinte para Olanda. Hindo commetellas ambos os Generaes, largos já os Estandartés das suas Capitanas, por instar o Piloto de Dom Lopo erradamente, que ellas demandavão mais agoa, seguindo-as até os navios de menos fundo, tornáraõ a porse todos em a volta do mar.

677 Nesta occasião, perdemos muitas; que dividido o Inimigo a tantas fortificações, por mais de cem legoas de Costa, da Peripueira ao Rio-Grande; & achandose Segismundo com

Anno 1635.

Escoadras dos Generaes, Dom Lopo de Hozes, & Dom Rodrigo Lobo.

1. Liv. 3. Fol. 116.
N. 224.

Avistaõ o Recife.

Perdem hũa boa occasião.

Causas, por que esperavamos conseguir outras.

Anno 1635.

fós duzentos Homens no Recife, se dezanimou de maneira, que reconhecendo o seu estado, & o nosso poder, disse, com publicas acções de ultima desconfiança: *Sou perdido*. Logo quizeraõ moverse os Moradores, que tinham as armas, & os animos promptos, para se levantarem, em começando a faltar na praya, a Infantaria das Armadas. Era aqui a desembarcação mais conveniente, & em mais fertil, & melhor sitio. Padecendo-se agora extrema falta de farinha, (que he o pão de munição dos soldados) nas Lagoas, pela muita gente que ficou de assistencia, & foi de passagem, por aquelle districto. Donde facil, & brevemente, pudera vir Mathias de Albuquerque a se juntar com Dom Rodrigo, & com Dom Lopo: & cuidadosos os Contrarios de verem os Nossos por huã, & outra parte, largarem, ou fazerlhes largar, algũs dos postos que occupavão.

*E as por que se mal-
grãõ.*

678 Mas não se esperando aviso de terra; & tendo-o primeiro por hum Homem, em huã jangada, junto ao Cabo de Santo Agustinho, onde agoa, & vento, empedião bordejarem as náos, o consultou Dom Lopo, com os Officiaes Mayores, por levar mayores poderes. Aprovando, que ao menos fossẽm desembarcãr no rio de Serinhãem, nem então com este parecer, nem depois com as instancias de Mathias de Albuquerque, & Conde de Banholo, por escrito, & de palavra, a que mandáraõ Martim Soárez Moreno, poderãõ reduzir o General Dom Lopo. Antes (dizem que em particular mal aconselhado de Francisco Duarte, por ter de sy com largo exercicio, demasiada confiãça em as cou-

fas do mar) mostrando se sentido dos que reprovavaõ a sua opiniaõ , se desculpou com as monçoões contrarias , & ordem apertada d'El-Rey , que o apressava a hir deitar Pedro da Sylva na Bahia de Todos os Santos , para que succedesse ao Governador, & Capitão Geral do Brasil Diogo Luis de Oliveira; & receber o Oliveira, a quem remetia a empresa , de lançar os Olandeses de Curaçáo , nas Indias de Castella.

679 Deste modo malogramos a facção presente , pela que se esperava , & não teve depois effeito. Porque Dom Lopo de Hozes tomada a Bahia, & peleijando com oito náos Olandesas. ao sahir della, se tornou a recolher, obrigado do dano que recebeu. E quando segunda vez partio , não se embarcou na sua Escoadra Diogo Luis de Oliveira, que foi em direitura a Lisboa, com Dom Rodrigo Lobo , comboyando hũa Frota de assucar.

680 Surgirão nossas Armadas sobre a mesma barra das Lagoas ; & na ponta de Jaraguá, deitáraõ em terra o Mestre de Campo General Dom Luis de Roxas; mantimentos ; muniçoões; doze peffas de artelharia; á ordem do seu Tenente General Miguel Giberton , não menos experimentado, que valeroso. Vinha mais, para Contador della , Antonio de Igual , que foi Provedor Geral do exercito de Catalunha; para Capitão de minadores, André Balão , & mil & setecentos Homẽs, repartidos em esta forma:

681 Oito-centos Portugueses nas Companhias de João Rodriguez de Soufa. André de Mello , & Albuquerque. Jeronymo de Faria.

Anno 1635.

Encontro de Dom Lopo, com oito navios do Inimigo.

Surjem todos os Nossos, na ponta de Jaraguá.

Desembarca o Mestre de Campo General, Dom Luis de Roxas.

Gente, & petrechos, de que consta o socorro.

Anno 1635.

Antonio do Couto da Sylva. Pedro Manuel Pavaõ. Lucas Vieira Ferrete. Agustinho da Cunha. Domingos Correa. De todos, juntos aos mais com que nos achavamos, se fez hum Terço, & Sargento Mòr a Martim Ferreyra da Camera.

682 Veyo outro Terço, seu Mestre de Câpo, João Ortiz. Sargento Mòr, Dom Alonfo Ximenes de Almiron. Capitaes, Dom Fernando de Viveros. Sebastião Rodriguez. Dom Antonio Moreno Villalobos. E quinhentos Castelhanos, a que tambem se juntáraõ, os que governava Dom Fernando de Riba-Aguero, partido com licença para Madrid.

683 Coatro-centos Italianos á ordem do Sargento Mòr Heitor de la Calche, de que erãõ Capitaes, Scipião Carreta. José de Curt. João Bernardino Corchon. Dom Marcos Antonio Sanfeliche. Que por filho do Conde de Banholo, & se ter vindo de Parnambuco o Sargento Mòr João Dominico Maucherio, nomeáraõ no mesmo posto, para ficar governando o Terço que vagou de seu Pay, acrescentado ao titulo de General da Cavallaria, sem nenhum exercicio della. Ainda que desta Nação Italiana, (como referimos das outras) fora melhor agregaremse aos que chegavãõ de Espanha, cento & noventa que assistião no Brasil. Mas quando deixáraõ de atropelar as utilidades publicas, os respeitoes particulares?

684: Atendendo ao prestimo, & á pessoa de Duarte de Albuquerque Coelho, lhe mandou ElRey escrever: *Ficasse assistindo no governo politico da Capitania de Parnambuco; como Senhor que*

Vulgarissima experiecia, por tratarmos do particular, não atender ao commum.

era della, tendo boa correspondencia com o Mestre de Campo General Dom Luis de Roxas. E rendeo este Mathias de Albuquerque, quando sua capacidade, que antes fazia menos util a pouca experiencia, se avantejava agora, na forma que costumão aventejar-se, os Cabos exercitados já nos postos que occupão, pelas noticias que tomão. Advertencia importante, sabendo o juizo dos Principes, observar o talêto dos Vassallos. Que em contrario desta razão, a muitos com o longo mandar, succedeo muitas vezes, conseguidas as dignidades, perderem nellas os merecimentos, porque as alcançaraõ. Alem de se entreterem melhor as esperanças de todos, sendo mais, os que gozão dos mayores lugares.

685 Na Corte de Espanha, achou Mathias de Albuquerque suas acçoës, antes censuradas, que bem aceitas; porque como perdeo, & foi diante, ficou exposto a primeira indignação dos Ministros. Aos quaes, as empresas vistas de longe, parecem faceis: & quando saõ depois mal succedidas, descarregaõ-se os que a El Rey as aconselháraõ, com os Generaes que as dispuseraõ. Algũs lhe achavão faltas na resolução; outros na providencia; & geralmente lhe faziaõ culpas, do que erão desgraças. Pelo que sahio desta guerra, onde governou seis annos com immenso trabalho, & mereceo mais louvores, que calumnias, sendo ellas, muito mayores que elles.

686 A diligencia do Mestre de Campo General, tanto que fez recolher o socorro, que havia trazido, no quartel da Lagoa, tratou logo de buscar aos Olandeses; suppondo que pela confi-

Anno 1635.

Entrega o governo, Mathias de Albuquerque.

Saõ mal avaliadas suas acçoës, de algũs Ministros.

Consideraõse os motivos geraes, de acontecimentos semelhantes.

Resolve se Dom Luis, a fazer hũa entrada.

Anno 1635.

ança adquirida nos successos antecedentes, os acharia com mais descuido, que valor. E não ostentando menos a grandeza do feu, que o desprezo do Inimigo, para os nossos soldados esperarem com o novo Capitão, outra nova fortuna, negava o esforço contrario, attribuindo os danos padecidos, a defeitos passados. Com que resoluta a entrar na campanha, parece que tudo o desviava, do fim a que tão apreçadamente corria.

Dissuademto, os Officiaes Mayores.

687 O Conde General da cavallaria, lhe aconsellhou: *Que mandasse antes hum dos seus Tenentes de Mestre de Campo General, Manuel Diaz de Andrada, ou Alonso Ximenes de Almiron. Que conforme ás ordões Reays, exercitava juntamente o posto de Sargento Mór do Terço, em que assistia. Outros o dissuadião: Com o grosso presidio que havia de deixar na povoação, onde ficava a artelbaria, & o mais que veyo no socorro, com o Inimigo tão visinho por terra, & por mar, à vista, em doze naos. Os mantimentos de Espanha eraõ gastados. Os do país, não se descobriaõ. Recorreuse á boa diligencia de André de Almeyda da Fonseca, que servio de Provedor da Fazenda Real em aquella Provincia, & agora com hum pique nesta occasião. Para a qual, vencendo muitas difficuldades, pode juntar, & repartir pelos soldados, as reçoës de oito dias.*

Faz.õ õhe mantimētos.

688 Havia mandado com trinta Homēs, o General Mathias de Albuquerque, ao Capitão João de Morim; & por mais vezes, Sebastião do Souto (que servia já de Alferez) fazer entradas na campanha. Aonde poucos soldados, executavão grandes danos, commetendo de im-

Anno 1635.

provisão, & retirandose com brevidade, sem poder evitalo o Inimigo, por serem tudo bosques; & os bosques de não menos altos, que denfos arvoredos. Alem de termos sempre aviso do que obravaõ os Olandeses, desvelados ao presente, em que moessem os Engenhos, & se cultivassem os campos, como fim principal de avêtejarem os lucros, a tamanhas despezas.

689 Tornou a inviar Dom Luis de Roxas o mesmo Souto, com vinte Portugueses, & quinze Indios, para abrir os caminhos, & trazer nova informação dos Contrarios. Que lhe deraõ mais em particular, Antonio de Freytas da Sylva, & Gaspar de Sousa Uchoa; que deixando Molheres, Filhos, casás, & fazendas, por serem os primeiros dos Moradores, que tomáraõ as armas, quãdo viraõ as escoadras de Dom Rodrigo Lobo, & Dom Lopo de Hozes, sobre a praya de Olinda, se vieraõ meter com os Nossos a todo risco, pelo grande que corrião entre o Inimigo, de quem forão buscados muitas vezes, para os degolarem.

690 Com semelhante resolução, fugiraõ da Praça do Recife, cortando sessenta legoas de campanha, que era ao presente dos Olandeses, o Ajudante Atiliano Gonçalvez. O Capitão da artilharia Francisco Perez do Souto. O Condestavel João de Olivares; rendidos no Forte do Real. Aos primeiros dous, se deraõ duas Companhias, por cahir esta acção, sobre as mais que temos referido de ambos.

691 Neste mesmo tempo; sem ouvir descargo a Christovão Diaz Delgado, & a hum Filho seu, murrerão arcabuzeados em sua casa,

*Invia Souto, a tomar
lingoa.*

*Ouve Antonio de Frey-
tas, & Gaspar de Sousa,
que livraõ da Campa-
nha.*

*E outros Prisioneiros,
que fogem do Recife.*

Anno 1635.

Marcha da Lagoa.

por indícios que chegarão aos Contrários. Os quaes haviam lançado hum bando, pena da vida, para evitar a conveniencia que nos resultava da visinhança dos Payfanos, que se passassem á parte do Norte, todos os que vivessem no districto da Villa de Porto-Calvo.

692 Dom Luis, mostrando em seguir sua opinião, mais soberba que disciplina, creó quanto lhe afigurava o desejo, & prometia a esperança. Deixou na Lagoa, com o Banholo, sete-centos Homens. Sahio a seis de Janeiro com mil & quatro-centos, & com o seu Tenente General Manuel Diaz de Andrada. Os Sargentos Mores, Martim Ferreyra. Heitor de la Calche. Dom Marcos Antonio Sanfeliche. O Terço do Mestre de Campo João Ortiz, por ser morto de infirmitade, & ficar Alonso Ximenes doente, hia á ordem do Capitão mais antigo, Sebastião Rodriguez. Eraõ os outros Capitães Portugueses. Francisco Rebello. João Rodriguez de Sousa. Pedro Manuel Pavaõ. Affonso de Albuquerque. João de Amorim. Manuel do Rego. Francisco Táviera da Cunha. Estevaõ de Tavora. Jeronymo de Faria. Luis de Magalhaes. Andre de Barros. João Lopez Barbalho. Antonio Rodriguez de Sá. Castelhanos: Dom Pedro Marinho. Dom João de Estrada. Francisco Perez do Souto. Italianos: Paulo Vernolla. Mattheus Gallo. Francisco Rozano. José de Curt. Scipião Carreta. João Bernardino Corchon. E particularmente entre algũs Moradores: João Pays Barreto. Rodrigo de Barros Pimentel. Christovão Botelho. João Pays de Altro. Os Indios governava Antonio Felipe Camaráõ: a quem

agora havia ElRey feito merce (como depois fez outras, & todas bem merecidas) de hum Habito, com titulo de Dom.

693 Sempre ás occasioẽs levavaõ os soldados sobre os hombros , de hũa parte o mosque, da outra o mantimento , para os dias da marcha: além do que, carregavaõ mais os Indios as muniçoẽs. Desviouse hum destes, a hũa roça, do que avisado o Mestre de Campo General, fez alto , & o mandou arcabuzear em chegando. Primeiro castigo, do ultimo rigor , que se deu a esta gente, em esta guerra; & agora com mais espanto, do que utilidade. Dous soldados bisonhos, que tambem se desviáraõ , (como se já o desvio não houvesse de ter menos pena, do que a morte) buscando fruta , das muitas que daõ aquellas arvores, coméraõ hũa chamada Araticuapè, taõ venenosa, que arrebertáraõ ambos.

694 Aqui chegou aviso despedido pelo Alferez Souto: *De como o General Segismundo Escup, com seis-centos soldados, assistia na Villa de Porto-Calvo.* Dom Luis para o entreter, mandou o Capitãõ Francisco Rebello, permitindolhe que levasse , quanta Infantaria lhe parecesse , atè elle chegar com a mais. Mas o Rebello , não advertindo bem , o que se podia esperar da occasiaõ, costumado a mandar pouca gente, puxou só por duas Companhias . Já com seis dias de marcha, a coatro legoas do lugar , teve segundo aviso o Mestre de Campo General , de que o Rebello havia tomado os postos principaes. Dom Francisco de Soufa, achandose sobre hum passo com dezes soldados, morto sinco dos Olandeses; feito prisioneiro o Secretario de Segismundo . E que

Anno 1635.

Merces que tráz d'El-Rey, ao Camarãõ.

Manda arcabuzear hũ Indio.

Chegalhe aviso, do descudo, que mostraõ os Olandeses em Porto-Calvo.

Despede Francisco Rebello, com duas Companhias.

Anno 1635.

Adianta mais gente, á cargo do Capitão Dom Pedro Marinho.

se levaramos mayor poder, correra a mesma fortuna, assim elle, como a guarnição do quartel, pelo descuido em que todos estavão.

695 Subito fez adiantar Dom Luis, o Capitão Dom Pedro Marinho, com quatro-centos Homens, para que juntandose aos primeiros, envestissem, ou apertassem a povoação, detendo o General inimigo. Que considerava agora, estarmos pizando os ossos dos Olandeses, em hum sitio que parecia reservado da fortuna, para conceder seus favores, á nossa gente; pelo notavel successo, com que nelle vencemos a contraria, governada do Sargento Mór Alexandre Picard. Taõ alterado, por entender tinha já sobre sy o exercito dos Espanhoes, que ainda entre os companheiros, quando mais confiado se fingia, manifestava o temor, & a irresolução de maneira, que atrevêdose a dizerlhe hum rapaz, nascido em o mesmo lugar: *Que se quizesse sabir delle, o levaria por caminho occulto, & seguro, como menos usado:* lhe pegou logo da mão, & o foi seguindo, até por todos em hũa noite, mais correndo, do que marchando, cinco legoas distantes, na Barra-grande. Aonde descansando todo o dia, não restaurarão menos as forças, do trabalho excessivo, que os animos, do medo passado.

Indigna acção de Segismundo.

Engano dos Nossos.

696 Os Nossos, que suppunhaõ os Inimigos na povoação, quando ao amanhecer se acharão frustrados; & souberão que Segismundo, entregandose taõ opprobiosamente a aquelle moço, se deixára guiar como hum cego, não lhes ficou mais da occasião, que o sentimento de a perder. O Capitão Rebello, pode ainda dar al-

Anno 1635.

cance a corenta cavallos , por ferem os ultimos que se hião retirando , & lhes matou vinte-oito.

697 Alojandonos na Villa desemparrada, mas ainda bem provida de mantimētos, & munições , tivemos noticia de que na Barra-grande, desembarcava gente Olandesa. Marchou logo a busca, o nosso Mestre de Campo General, & voltouse do caminho , sabēdo que fora equivocação o aviso ; por quanto aquella gente não desembarcou , antes era a mesma , que chegara para se embarcar com Segismundo. O qual havia primeiro dado conta ao Coronel Christovão Arquichofle do seu aperto ; & não lha dando depois da sua retirada (porque teria pouco lugar , com a muita pressa) vinha o Coronel, & mil & quinhentos Homēs das fortificações da Peripueira a focorrello.

Marcha Arquichofle da Peripueira.

698 Do que certificado Dom Luis de Roxas , sem nenhũa consulta dos Cabos ; & total ignorancia do país ; posto que a Infantaria se recolheu molestada em a propria manhaã, tornou a marchar na mesma tarde, buscando Arquichofle, que lhe pareceu hia já retirandose ; & por se não retirar de todo inutilmente , queimara os Engenhos de Christovão Botelho. Bertholameu Lins. Rodrigo de Barros. Com que seguindo-o agora, não só em as fazendas, que abrazou; sentiria o fogo pelas costas . Levava, fóra a gente do Camaráo, nove-centos soldados. Os mais (que tanto achou depois menos) ficárao de guarda em Porto-Calvo , com o seu Tenente Manuel Diaz de Andrada.

Desordem com que himos a busca.

699 Tomando o caminho da Mata redon-

Anno 1635.

*Escurança de ambas as partes.**Matão o Capitão Marinho, & ferem o Magalhaes.**A noite divide a contenda.**E tráz à consideração do Mestre de Campo General, o empenho em que se acha.**Consulta aos Cabos.**Accomoda-se ao parecer que lhe dão.*

da, entrada já a noite, por lho dizer o Capitão Martim Soarez, adiantou o dos Indios João de Almeyda, para q' elle, & os seus, descobrissem melhor a campanha, como taõ déstros nella. Esta advertencia se deu á execuçaõ, quando improvistos os Olandeses, vinhaõ mais commetendo, do q' seguindo a nossa retaguarda. Achavaõ-se nella, os Capitães Luis de Magalhaes, & D. Pedro Marinho. Ambos choquáraõ bisarramente. O Marinho (natural da Povia de Návia, no Reyno de Galiza) perdeu a vida. Esteve tambẽ com hũ mosquetaço, a risco de a perder o Magalhaes: cahindo mortos, & feridos algũs dos Nossos. Mas destes, & daquelles, foraõ tanto mais os Contrarios, que retirandose, nos deixáraõ sete prisioneiros.

700 Cessou o estrondo das armas, cõ o impedimento da noite. O silencio della; a visinhança do Inimigo; o empenho da occasiã, profundamente manifestou aqui ao Mestre de Campo General, o grande risco q' buscára; o muito desacordo cõ q' fahira; o pouco poder q' trouxera. E como naquelle affligido repouso, fazẽdo o cuidado perder o sono, o tẽpo dava mais lugar ao Conselho, pedio-o aos Cabos. Que uniformemente lhe instáraõ. *No primeiro encontro, onde veria quanta differença achava das outras guerras, na do Brasil; tendo ainda taõ confusas noticias dos Nossos, q' à vista dos Contrarios, quando os differençasse pelas bandeiras, naõ os conheceria pelos rostos, atendesse ao risco de se empenhar cõ gẽte inferior. E pois a mais desviada na Lagoa, se naõ podi a chamar, q' a de Porto-Calvo chamasse logo. Assim o fez. E deixãdose persuadir, ao q' naõ havia de observar, mandado o aviso, espe-*

rava o focorro seguramente , por fer a eminencia do sitio, aonde nos achavamos, como busca-da já para o nosso intento.

701 Porèm tanto q̄ arrimados a hũ bosque, nos mostrou a menhaã aos Olandeses , D. Luis abrio o caminho á desgraça ; não menos irrudivel aos ameaços dos Inimigos, q̄aos rogos dos seus. Parecêdolhe , q̄ quanto mais todos de presente o reprovavaõ , depois , como autor só da victoria , o aplaudiriaõ . Despedio os Capitaes Francisco Rebello, & Joaõ de Morim pelo lado direito: pelo esquerdo Sebastiaõ Rodriguez, & José de Lacurt, para travarẽ a escaramuça. Fizeraõ-no de modo, que recebendo muita perda os Contrarios dos mosqueteiros Espanhoes , ganhavaõ estes a terra, que os outros perdiaõ.

702 Arquichofle, por ver o dano, & acodir ao remedio, não menos Capitaõ, q̄ Soldado, cõ a industria da sua disciplina, & cõ o exẽplo do seu valor, deteve os fracos, cõservou os duvidosos, fêz adiatar os esforçados, a tẽpo q̄ por se empenharẽ muito os Nossos, mãdando-os focorrer o Mestre de Cãpo General cõ outras mangas, passãõ palavra, q̄ fossem detendose as primeiras. E como em taes cõflictos, por este infausto modo de dar as ordẽs , se daõ ellas tão desordenadas, que he melhor seguir semelhãte desordem, deixando á fortuna aquella parte, q̄ costuma ter sempre nos encontros da guerra , nos começamos a descompõr, & a não entẽder de maneira, que sem bastarem a impedir o temor dos soldados, nos matãõ os Capitaes, Sebastiaõ Rodriguez. José de Lacurt. Jeronymo de Faria . E feriraõ Joaõ Lopez Barbalho.

Anno 1636.

Descobre o Inimigo, & não se lembra mais que de choquar com elle.

Perneciosa voz passada entre os Nossos.

Capitaes que perdemos

Entaõ

Anno 1636.

*Insigne constancia, de
Dom Luis de Roxas.*

*Apease, toma hum pi-
que, entre algũs, que
ainda se sustentão.*

*Anima no derradeiro
conflicto, os companhei-
ros.*

*De que cedendo os ma-
is, morrerão muitos.*

*He o Mestre de Campo
General, de hũa balla
pelos peitos.*

Eligio da sua vida.

703 Entaõ o nosso Mestre de Campo General, como enfermo quando espira, reservou as mayores demõstraçoẽs, para as ultimas provas; sabẽdo forçar o sêblante, a fingido defafogo, em o derradeiro aperto: porque a alteraçãõ no superior, naõ causasse desconfiança nos suditos. Empeñhandose agora bẽ advertidamente, por naõ haver mais q̃ empenhar, baixou do cavallo, & metido entre os piques, q̃ ainda se sustentavãõ inteiros, os fêz callar a todos: pegando em hũ, q̃ brãdia, & fopessava á vista do Inimigo, como se desprefando-o, o chamára ao combate, que elle já sentia tanto naõ poder evitar.

704 E sê trocar o corpo da fileira, virado o rosto para as mais q̃ o seguiãõ, cõ aspecto ferõz, olhos fofosos, & defetoadas palavras, lhes disse: *Noutras occasioẽs se peleija buscãdo os perigos, por ganhar gloria, ou persistindo, quando os perigos nos buscãõ, por naõ perder a honra. Porẽm vòs, peleijais neste, neste arrebatado instante, de brevissimo tẽpo, pela hõra, pela gloria, & pela vida. Lembrandovos q̃ consiste no socorrer as dos cõpanheiros, cõservarmos as nossas. Mas era já impossivel, resistirẽ taõ poucos q̃ se viaõ desconfiados, ao impeto de tantos q̃ se acclamavãõ por vècedores. Fomos declinãdo cada vez mais, atẽ q̃ cedẽdo de todo, nos lâçamos por hũ quasi despenhadeiro, q̃ ficava visinho, como para fer reparo de muitas mortes, que ameaçavãõ os Nossos, no alcance dos Inimigos.*

705 O Mestre de Campo General D. Luis de Roxas & Borja, ferido já de hũ mosquetaço, em hũa perna, tornãdo a porse acavallo, lhe de- raõ outro pelos peitos, de q̃ fem articular palavra morreu logo; tendo sincoenta & dous an-

Anno 1636.

nos de idade ; & occupado em Flandes , & nas Indias, cõ igual procedimento, diversos cargos. Caminhava pela estravagancia, á singularidade. E desprezando meyo proporcionados , seguia estremos excessivos : parecendo antes de se resolver, q̃ degenerava a prudencia em receyo ; & depois de resolutivo , q̃ excedia o valor a temeridade. Sem advertir, quanto as temerarias acções q̃ honraõ hũ soldado , desacreditaõ hũ General; porq̃ conforme a differença das pessoas , contaremos entre os vicios , transcêder nas virtudes. Porém como os pròdigos da vida , naõ nos escusaõ da lástima, bastantemête lhe condenamos o defeito, negandolhe o louvor: pois sendo tantos mais os cõbardes, do que os precipitados , a estes devemos menos reprehensão ; porque fazem menos exemplo.

706 Esteve Arquichofle senhor do Campo . Levou prisioneiro o Sargento Mòr Heitor de la Calche . E retirouse á Peripueira por desamparar Segismundo a Porto-Calvo ; & ver degolados muitos dos seus. Dos Nossos, o ficáraõ novêta & três. Os mais delles , sobre o mesmo cadaver de Dom Luis , taõ valerosamente, como se da batalha, em que morrera o General, fora infamia fahir cõ vida . Alem dos Officiaes já nomeados , se acháraõ no encontro presente, o Sargento Mòr Marcos Antonio Sanfeliche. Os Capitaes, Paulo Bernola . João Bernardino Corchon. Dom Antonio Felippe Camaráõ. Este, & Francisco Rebello , advertidos com mais louvor, onde foi tão pouca a advertencia, voltaõ nos passos acomodados, & peleijando, & detendo os Inimigos, recolhèraõ os Espanhoes.

O Sargento Mòr Heitor de la Calche, fica prisioneiro.

Acordo dos Capitaes, Rebello, & Camaráõ.



NOVA
LUSITANIA.
LIVRO NONO
DA GUERRA BRASILICA.



Bremse as vias d'ElRey, & succede em lugar de Dom Luis de Roxas, o Cõde de Banholo, com menos satisfação dos Soldados. Arrasaõ algũas fortificações, os Olandeses. Dano que recebem das entradas. Padecem os Moradores nas fazendas, nas vidas, nas honras; & finalmente nas Almas. Commete a Manuel Diaz de Andrada, Segismũdo. Busca ao Camarãõ, Arquichofle. Socorro que esperaõ os Contrarios, & prevençãõ dos Nossos. Chega ao Recife o Conde de Nassãu Joãõ Mauricio. Cerca, & toma o Forte de Porto-Calvo. Dã Brasoës de armas, às Cameras das Provincias conquistadas. A Companhia, deixa livre o commercio da Amèrica; & torna a continualo depois, como o tinha de antes. Marcha Banholo para a Villa da Lagoa; & desta para a de S. Francisco. Vay seguindo o Nassãu. Largalhe aquellas Praças; & recolhese a Sergipe d'ElRey: donde manda a deitalo, hum troço de exercito, & sem o esperar, passa á Torre de Gracia de Avilla. A Cidade da Bahia, não presumindo que vem sobre ella o Inimigo, procura desviar de sy a gente de Parnambuco.



M chegando a Porto-Calvo a ordem do Mestre de Campo General Dom Luis de Roxas, para socorrelo o seu Tenente Manuel Diaz de Andrada, com mais Infantaria, lhe remeteo trezentos soldados. A hũa legoa de marcha, tiveraõ tal aviso da rota, como se a fortuna não houvera reservado coufa algũa da occasião infelice, para reparo de outras. Cuidadoso de tão importante novidade, vacilava o Andrada, sem saber que estavam recolhidos os Olandeses. E supondo o viriaõ buscar, para deliberarse no que devia fazer, chamou os Capitaes. Discorrerãõ hũs: *Que não podiamos acudir à defesa, & se tratasse logo da retirada, em quãto era menos o descredito, por não descobri-se ainda o Inimigo.*

708 Muitos; seguindo ao Tenente General, diziãõ: *Que além de considerarem na retirada, tanto perigo como na resistencia, sobre esta parecer a todos mais honrosa, à elles lhes parecia mais util, porque não desanimava a esperança, aos que já desanimara o successo. Que cheyos de sangue, & afflicção, faltandolhes o conhecimento da terra, onde haviaõ de achar abrigo tantos Soldados novos, que buscavãõ o quartel de que sabiraõ, occultos por entre aquelles matos, alli diante dos seus olhos? Que isto era infallivel; & a vinda de Arqui-hofle não era certa.*

709 Approvando-se o ultimo voto, se começou a trabalhar na fortificação. E depois que a verdadeira noticia das coufas presentes, deu lugar a tratarmos das outras, juntos todos os Officiaes, lhes propoz Manuel Diaz de Andra-

Anno 1636.

Sabe da rota de D. Luis de Roxas, Manuel Diaz de Andrada.

Ouve o parecer dos Capitaes.

Resolvem não largar Porto-Calvo.

Anno 1636.

Nomeação as cédulas d'El-Rey, para succeder no governo, ao Banholo.

1. Cujá forma era a seguinte. *Manda Sua Magestad, que esta cédula en que se nombra, y declara a persona que ha de succeder en el cargo de lugar Teniente del Marqués de Valda, en tierra, a Don Luis de Roxas, falleciendo el, no se abra sino en caso que el dicho D. Luis de Roxas muera. Madrid 30. de Enero. de 1635. com a firma embaixo do Secretario de Estado Diogo Soarez.*

Tambem a gente que assistia na Lagoa, acclamava Duarte de Albuquerque.

M. do com que o recusa.

da,algũs papeis ferrados que deixou o Mestre de Campo General. Entre elles, hũa cédula, que faltado a sua pessoa, dizia na cuberta, 1. *Mãdava El Rey que se abrisse.* Abrioa. Nella declarava a ordem de Sua Magestade, que morrêdo Dom Luis de Roxas, lhe succedesse o Mestre de Câpo Castelhana, João Ortiz; (morto tambem como já escrevemos na Lagoa) & a este o Conde de Banholo. Envioulha promptamente, para haver entendido que ficava com o governo.

710 Não sem eficazes persuasões dos Soldados, & Moradores, para que o tomasse o mesmo Tenente General; cuja prudencia valerosa, foi sempre estimada do applauso cõmum. Porê elle, agradecendolhes primeiro o affecto, para depois se escandalisarem menos de lhes condemnar o modo, não só os dissuadio, mas abominou a acção. Com tudo presumiraõ os discursivos: *Que para se justificar de que não cooperava naquelle excesso, se antes de lho fazerem a saber, o forão acclamar, o houvera de consentir.*

711 Em chegando as novas á Lagoa, da successão do Sanfeliche, ainda a gente que lá se achava, instou mais a Duarte de Albuquerque. *Que governasse juntamente o militar, pois governava já o politico, para se ajudarem melhor hũas, a outras cousas; sendo em todas as daquella guerra, como senhor desta Capitania, taõ unidas as conveniencias do serviço d'El-Rey, aos interesses de sua casa. A mesma benevolencia, & respeito do Albuquerque, que dava motivo á alteraçãõ, fez introduzir ao sossego; mostrandõse elle: não menos sentido da novidade, que disposto a se unir de tal maneira com o Banholo, que sendo dous para a carga do tra-*

Querem antes os Soldados ao Andrade.

Elle os dissuade.

balho,

balho, ambos feriaõ hum para a conformidade do governo. Alem de que nas resoluções do Principe, era mayor acerto, errar obedecendo, que acertar não as guardando.

712 Começou a exercer o Conde o novo cargo, de Mestre de Campo General. Despedio ordem a Manuel Diaz de Andrada, para que se viesse unir com elle, trazendo a gente toda, & desemparando a Porto-Calvo. Ouvindo depois o parecer de outros, foi doutro parecer: mandando segunda ordem, para suspenderem a primeira, & o esperarem na povoação; porque della podiamos fazer grandes hostelidades aos Contrarios; & sustentar melhor os Nossos, que se detiverão ainda dous meses na Lagoa.

713 Entre-tanto o Andrada, deseioso de occupar nalgũa empresa a Infantaria que governava, para se entender que a perda passada, nos animára mais á vingança, do que envilicéa cõ o temor, mandou coatro-centos Homês, governados do Capitão Francisco Rebello, sobre o Forte da Barra-grande, que antes de lá chegarem, desemparáraõ os Olandeses, julgandonos pelo novo socorro, mayores forças. E se o Tenente General profeguiã nas entradas; ou o Bannholo se apressára na vinda, entendeuse que pudemos ganhar mais para junto do Recife, dezaseis legoas de campanha, conforme os Inimigos de sy mesmos no la foraõ largando até Villa-Fermosa. Aonde certificados de que ninguem os seguia, começáraõ a se fortificar, & a matarẽ, & ofenderẽ taõ desumanamẽte os Moradores, como se quiserã mostrar o imperio cõ q os dominavaõ, nos aggravos q lhes fasiaõ.

Anno 1636.

Nas ordẽs Reays, he mayor acerto, errar obedecendo, que acertar não as guardando.

Disposições encõtradas do Sanfeliche.

Manda o Tenente General, sobre o Forte da Barra-grande.

Que largaõ os Olandeses.

Recolhendose a Villa-Fermosa.

Anno 1636.

*Faz advertencia do Ban-
nelo, ao Governador,
& Generaes, que se a-
lião na Bahia.*

*Desculpase Dom Lopo,
com o apertado regimẽ-
to da sua viagem.*

1. L. 8. N. 678. Pag.
357.

*Incorpora o novo Mes-
tre de Campo General,
com a Infantaria de
Porto-Calvo, a que trãz
da Lagoa.*

*O Andrada fortifica hũ
passo em Una.*

*Occupase em varias
correrias.*

714 Não aproveitou ao Conde para me-
lhorar as cousas de Parnambuco, a conta que
deu dellas ao Governador, & Capitão General
do Brasil, Pedro da Sylva; & aos Generaes das
Armadas, Dom Lopo de Hózes, & Dom Ro-
drigo Lobos; rogandolhes: que quando sahissẽ
da Bahia, avistassẽ de caminho aquella Costa,
por acharse o Inimigo de presente com pouca
força; & poderse lograr algũa grande occasiã.
Todos o aprováraõ. O mesmo Dom Lopo que
o havia de fazer, o aprovou tambem, & não o
fêz; atendendo ao aperto demasiado, com que
se lhe encarregavã a brevidade, nas referidas or-
dẽs, 1. que mandavão menos advertidamen-
te de Espanha, observar na Amèrica. Assim pa-
decião tanto os povos della, pelas disposiçõs
de nossos Regimentos, como pelas armas de se-
us Contrários.

715 Passouse então Sanfeliche da Lagoa,
(em que deixou duzentos Homẽs) a Porto-Cal-
vo; onde se uniraõ mil & oito-centos, juntando
os que levava, aos que na Praça assistiaõ. Destes
mandou quatro-centos, & os Indios do Cama-
raõ, com Manuel Diaz de Andrada, fortificar
hum posto, á vista da povoação de S. Gonçalo,
sobre o rio de Una, diante mais dez legoas, &
seis de Villa-Fermosa, em que estava de presen-
te o mesmo General Segismundo. Como era
acommodado o sitio, repetiaõ os Portugueses
algũas correrias com pouca gente, mas não com
pouco effeito. Degolavão nos Engenhos mui-
tos dos Inimigos, por se divertirem, & anda-
rem menos recatados pelas casas dos Morado-
res. Em hũa, deu o Capitão Antonio Beserra, &

o Alferez Sebastião do Souto, tendo por hospede o Sargentor Mór de Batalha Andrezon; que arrojandose da janella, largou espada, bastão, chapèo, que os Nossos trouxeraõ; deixando mortos três Ajudantes. Por esta causa tirou Segismundo o posto ao Andrezon, & o proveo em Torlam.

716 O bom successo de hũas, convidava a fazermos outras entradas. E para estas entradas se fazerem, o trabalho, igualava o perigo. Abriaõse por bosques taõ antigos, caminhos novos, mais ao Sertão dos Moradores, pelo bando que lançaraõ os Olandeses, pena de morte, contra os q̃ foubessẽ de Nõs; & naõ avissãẽ o que tinham sabido. Mas nunca foi bastante todo este rigor, para faltar nos mais, a cuidadosa fidelidade de focorrernos, & advertirnos, quando era necessario.

717 Com duzẽtos Portugueses, & outros tantos Indios, mandou o Mestre de Campo General, o Capitaõ Francisco Rebello, que discorresse pela campanha, buscando as occasioẽs que a fortuna offerecesse ao seu valor. Chegou ao Engenho-velho, de Joaõ Pays Barreto, onde estavaõ de guarda setenta Olandeses. Assaltou-os, defendendose já recolhidos dentro em a Igreja. Mas naõ valeo a trinta para segurança da vida, o sagrado que desprezaõ para sepultura da morte; ficando os corenta prisioneiros. Sem remetellos aos nossos quarteis, para desembaraçar se delles, levou-os consigo o Rebello, á povoação de S. Lourenço. Aqui descansava com reprehensivel descudo o Capitaõ. Devidiaõse com pouca ordem os Soldados, por se divertir,

Anno 1636.

Foje taõ descomposto Andrezon, que o reformou Segismundo.

Perigo, & trabalho, que padecemos nestas entradas.

Felicidade com que começa a lograr hũa, o Capitaõ Rebello.

Anno 1636.

*Levantáse muitos dos
Moradores, sujeitos aos
Olandeses, e matão a
tudo que encontrão.*

*Affalta Eflaôr os Nos-
fos.*

*Rompes, livra-os seus
Prisioneiros, e degola
aos Capitães.*

*Remo com que os In-
dicos, e os Olandeses
aos Payfãos.*

por trazer mantimentos; por fallar aos Moradores. Os quaes, á primeira voz, q publicou muito aventejado aquelle bom successo, parecendo-lhes ser o mesmo Conde que entrava com todo grosso da gente da terra, & do socorro de Espanha, tomáraõ as armas; principalmente os Moços de menos obrigações, para se unirem conosco. E offendendo, porque eraõ offendidos. Ensinando-os a ser crueis, a crueldade dos opressores, não deraõ quartel a nenhum Olandez dos que encontráraõ, vagando descuidados pelos caminhos; & recreandose nos Engenhos.

718 Quando Estacôr (hum dos Ministros da Companhia) sahido do Recife distante cinco legoas, com oito-centos Homês, assaltou os Nossos, ás nove da manhã, tão inadvertidos, como mal emparados de hũa trincheira, obra dos Payfãos, arruinada do tempo. Quasi duas horas peleijáraõ constantemente, até cederem ao numero dos Contrarios, com morte de vinte Soldados; & dos Capitaês Manuel Picardo, & Francisco Táveira da Cunha, de conhecida calidade, & aventejado merecimento. Ferido, entre onze, o Capitaõ Affenço da Sylva. Não foubemos quantos perdéraõ os Olandeses; que livráraõ todos os seus prisioneiros.

719 Porêm affligio-os mais o cuidado, que o dano desta entrada, com receyo das futuras; limitada Infantaria; & poucas náos; de que tinhaõ mandado as melhores carregar nas Indias, de sal para Olanda, tanto que as nossas Armadas partiraõ do Brasil. Pelo que, divididos nas distantes fortificações que occupáraõ; & temendo

o gran-

o grande movimento que os Moradores fizeram, para ver se apertados obedição, já que menos desfavorecidos se levantavaõ, resolutos em lhes tomar as armas, ordenáraõ : *Que as levasssem todos ao Recife, em termo sinalado pena de vida; declarando : que encorreria na mesma pena, quem as encobrisse; ou sabendo que outros as encobriaõ, o não delatasse.* Procederaõ na execuçaõ de maneira, que hũ Escravo occultou no mato hũa cravina, para se vingar de seu Senhor; & manifestando ao Inimigo que elle a escondera, foi enforcado irremissivelmente.

720 Podera cõrar esta demõstração, a sombra da justiça, mas logo excedeo a rigor, & degenerou em tirania. Entravaõ pelas casas dos Payfanos, & não tendo, nem arguindo de culpa os donos innocentes, eraõ algũs facinorosamente espedaçados. Outros se remiaõ a grandes formas. E nenhũas, para matar a cede á insaciavel hidropesia da cobiça contraria, bastáraõ ao Vigairo da Parochia de S. Lourenço, Gonçalo Ribeyro. Ao Lecenciado Domingos da Sylveira, Procurador da fazenda Real, em oitenta & cinco annos de idade. Jeronymo de Albuquerque de Mello. Pedralvez Carneiro. Francisco Diaz do Porto. Hum seu Filho; & outras muitas pessoas : ás quaes primeiro de lhes tirarem a vida, atormentáraõ impiamente.

721 Nem pomos entre os mayores males, tamanhas insolencias, pelo direito que já adquirio a hostilidade da guerra, em semelhantes destruiçõs, mais miseraveis, que indignas a quem as sofre. Mas commetiaõ esturpos nas Virjês. Forçavaõ os leitos conjugaes; sem escapar de

Anno 1636.

Pela maldade de hum Escravo, padece o Senhor innocente.

Outras pessoas, que executam a tirania dos Contrarios, nas vidas;

Nas fazendas;

Nas honras;

Anno 1636.

violencia nefanda, o sexo varonil. Os seus Ministros do governo politico, procurando que andassem os Soldados menos licenciosos, melhor podiaõ sentir, que remediar estes danos, em hũa campanha tão aberta, que facilitava todos os excessos da liberdade militar.

E finalmente nas Almas.

722 E ainda não sendo isto o pior, era pior que tudo, fazermos pouco caso, do que obrigava a tanto sentimento, como introduzirem-se os perniciosos dogmas, de infames Seitas, por livros impressos em a lingua Espanhola; & prèdicas continuas, de Frèderico Casseler. Pedro Lantmanno. Francisco Plante. Joachim Solero. David Dorissard: & outros fojeitos de tanta abominação, como agudeza. Concertãdo muitos casamentos das Moradoras Catholicas, cõ os Estrangeiros hereges. Remetendo os Frades, & Clerigos que havia, para Indias de Castella. Assim nas vidas, nas fazendas, nas honras; & finalmente nas Almas, mal fatisfeitos os Inimigos de ganhar só a terra, nos dispunhaõ a perdermos tambem o Ceo.

Incomparavel zelo dos Portugueses, na propagação da Fe.

723 Inexplicavel dor, & lamentavel magoa, vemos hoje arrancar as raizes da seára Evangelica, donde as plantáraõ, aquelles antigos Lusitanos, como novos Apostolos de JESU CHRISTO. Poucos em numero; innumera-veis no zelo. E ainda que o zelo, fosse acompanhado do interesse (defeito natural da nossa imperfeição, que nem para as cousas divinas, se despe das atenções humanas) quem pôde negar aos Portugueses, entre todos os mais, merecerem a Deos mais que todos, na propagação da Fe? q̃ leváraõ nossos religiosissimos Principes,

Anno 1636.

Capitaes Heroicos, & prodigiosos Argonautas, aos naõ sulcados mares; as gentes nunca vistas; & as ja mais descubertas Provincias. Quando entaõ postradas a seus pes, gemião obedientes, & se humilhavãõ tributarias; do modo que agora trebutarios se humilhãõ, & obedientes gemem, tantos povos affligidos, em o Estado do Brasil.

724 Desejando o Inimigo, que se achava ao presente com menos força, ostentar mayor apparencia, para nos deminuir a confiança de repetirmos novos assaltos, pòz todo o cabedal, & o cuidado todo, em mostrar a defença que tinha, & a promptidãõ que havia de ter, em acudir a elles, ainda que intentassemos didividos entradas differentes. Pelo que como soube da que vinha fazendo o Capitaõ Francisco Rebello, quando mandou peleijar com elle ao Estacór, em vinte-tres de Abril; mandou sahir tambem de Villa-Fermosa com mil & quinhentos Homẽs, o General Segismundo; & da Peripueira com coatro-centos, o Coronel Arquichofle.

725 Este o fez em hora, que duas antemnaã encontrou o Sargento Mõr Martim Ferreyra da Camera, a quem ordenára o Conde de Banholo, marchasse da Lagoa com duzentos Soldados, por divertir o Inimigo daquella entrada do Rebello, em outra nova entrada. Naõ entrepuferaõ espaço algum os Portugueses, do encontrar, ao investir. Ventajem sempre muito grande, & mayor para quem peleija de noite, commeter, antes de ser commetido. Pelo que se retiraraõ os Contrarios com mais defordem

Diversas sabidas dos Olandeses.

Topase casualmẽte Arquichofle, & Martim Ferreyra.

Anno 1636.

*Commete Segismundo,
o alojamento de Manu-
el Diaz de Andrada.*

*Que lhe faz conside-
ravel dano.*

*Com grande descredito
da sua opiniaõ.*

*Repetimos n'as entra-
das.*

que perda. Da nossa parte, só houve algũs feridos; & particularmente o Capitão Alvaro de Azevedo. Acharaõse tambem nesta occasiaõ Manuel de Souza de Abreu, & Scipião Carreta, do mesmo posto.

726 Segismundo intentou ganhar o quartel, donde assistia Manuel Diaz de Andrada. Durando profiadamente o assalto de hũs, & a resistencia de outros, os Nossos rechaçaraõ de modo aos Olandeses, que morreraõ duzentos & sincoenta, matandonos unicamente Antonio Cardoso, Indio, & Capitão em hũa Companhia da sua gente. Desviouse o General, quanto não alcançava a mosquetaria, para o outeiro, & Hermida de S. Gonçalo. O Andrada, supondo da dilação, que para conseguir o intento, esperava algum socorro, pedio-o tambem ao Sanfeliche.

727 Passado já o tempo de poder vir, & vendo que não vinha, mandou juntar os Moradores daquelle districto, com todos seus Filhos, Escravos, & cavallos, encubertos no mato. Depois a som de caixas, pelo caminho ordinario de Porto-Calvo, mostrando serem esquadroẽs que de lá lhe mandavaõ, marcharaõ á vista do Inimigo, para o nosso alojamento. Esta ridicula apparencia, onde tiveraõ praça de Infantes, & de mosquetes, Pastores, & cajados, fez retirar a Segismundo com grande falta de opiniaõ, ainda entre os Seus.

728 Profeguindo os Nossos nas entradas, algũas repetio Sebastião do Souto, (acrescentado de presente a Ajudante) limitadissimas no poder, & poderosas nos danos, nas mortes, &

Anno 1636.

prisoões dos Contrarios . A outra foi o Capitão João da Sylva de Azevedo ; & succedendo casualmente , jantar Segismundo menos acompanhado em hũ Engenho , lhe matáraõ nelle mais que a fome, se o não avifára hum Morador. Mas assim desta, como de semelhãtes occasioes , ainda que pouco avultadas por meudas , de muita importancia por continuas, voltavaõ sempre os Portugueses , affollando com ultima ruina , os armazẽs cheyos dos frutos da terra, & as lavou- ras das canas , em que se cria o assucar ; materia muy disposta para o fogo . Pelo q cada dia mostrava mais a experiencia , ser taõ dificultoso aos Olandeses, conservar-se sem a campanha, como era facil aos Nossos , obrar nella com piquenas tropas, grandes hostilidades.

729 Em hũa destas correrias , depois de grossas chuvas , cresceraõ tanto as innundaçoẽs dos rios , que entre dous se acháraõ cercados onze Soldados . Faltos já de todo o bastimento, & se comer três dias, descurchavaõ: *Se em tais casos, seria permitido sustentar de carne humana, & fazerem elles por necessidade, o que fazem os Tapuyas por costume ?* A que respondeo Antonio Carvalho, Cabodescoadra do Capitão Affenço da Sylva: *Sim será? & seja Eu (Camaradas) o primeiro a quem mateis, para acodir com minha morte , ao reparo de vossas vidas .* Porém atalhou o proseguir esta desesperação, baixárem as agoas aquella noite.

730 Mandou juntar o Mestre de Campo General , á ordem do Capitão Mõr dos Indios Dom Antonio Felippe Camaráõ , trezentos dos seus , & trinta Portugueses , com os Capitaes de emboscadas Antonio de Soufa , Anto-

Exquisito offerecimento, de hum Soldado , em hũa dellas.

Noutra obra assinaladamente, o Capitão Mõr dos Indios.

Anno 1636.

nio Nunez Beferra, & o dos Negros Henrique Diaz; que trazendo Molher, três Filhas, & algũs parentes, se retirou para os Nossos, dentre os Olandeses, que quando tomáraõ o Real, como naturalizado em o país, o deixáraõ na terra. Esta gente mais propria, & mais desembaraçada, para assistir, & marchar pelos matos, partida em nove de Junho, ás costumadas correrias, lhe offereceu a fortuna outras mayores occasiões, detendose até vinte-feis de Setembro na campanha do Inimigo, para vingar as mortes, & offenças, executadas impiamente nos Moradores.

Toma hum reduto.

731 Deu primeirõ no districto de Tamaraçá, sessenta legoas donde sahio, em os Engenhos de Goyana. Entre os quaes, para segurança delles, & de sy mesmos, haviaõ os Contrarios fabricado, & guarnecido de sincoenta Homẽs, hum reduto. Cujo Capitão por não se achar dentro, foi morto pelos Nossos, com mais vinte Soldados. Onde entrava Jeronymo de Payva, expulso da Companhia de JESU, herege depois, & cazado agora em Parnambuco. O Camaráõ convidado do bom successo, para o ter melhor, se pöz sobre o reduto. Estava junto ao rio, & vindo a socorrello duas lanchas, ambas tomou, degolando nove Olandeses. Dos mais, hũs fogiraõ, outros aprisionáraõ, á custa de perdermos o Capitão Antonio de Souza, que era de prestimo, & de valor.

*E duas lanchas, querendo socorrello.**Certificado de que vem os Olandeses, os vay buscar.*

732 Sabendose no Recife, o que passava em Goyana, nos mandou envestir com mil Homẽs o Inimigo, pelo Cabo da sua mayor confiança, o Coronel Arquichofle. Avifado Cama-

ráo (a quem bastára só este encontro, para lhe dar honroso nome) tratou de anteciparse, em hir buscar, os que vinhaõ buscalo. Elegido o posto; repartida a gente; & esperada a occasião, cometeo tão resolutto, que durando a escaramuça todo o dia, a apartou a noite, com dano, & receyo dos Olandeses.

733 Arquichofle certificado já do numero, & calidade dos offensores, crescendolhe a indignação, com a noticia delles; atè contra sy mesmo enfurecido, bramava da zombaria da fortuna, ter guardado para escarnecerlhe o credito do seu valor, hum Indio Brasílico, que com tão poucos, & tais companheiros, empredeo, & alcançou, sobre atreverse a lhe fazer opposição, deixarlhe duvidosa a victoria; quando ainda o ganhala seguramente, avaliaria entre suas acções, como desprezo dellas.

734 Tanto que amanheceu, supondo do mesmo destroço, achar os Nossos mais quebrãtados, os tornou a envestir, & elles ao desenganar de maneira, em coatro horas de profiada peleija, que deixando noventa & seis mortos, & recolhendo os feridos, por não acabar se de perder, se houve de retirar. O Camaráõ, faltando lhe só oito Homês, se retirou depois, abalando se para se retirarem com elle, em hũa segunda transmigração, mais de coatro mil Almas; de que recolheo, & assegurou a mayor parte, assistindolhes com singular piedade. Muitos, que não se lhe poderaõ juntar, o seguiaõ; porque a todos com agravos, & roubos, tinha offendido tanto a imperiosa cobiça dos Inimigos, que mais queraõ viver noutras Provincias dester-

Anno 1636.

Escaramuça com ventajem todo o dia.

Brama Arquichofle, sabendo o numero, & calidade dos Combatêtes.

Torna a envestir, & a ceder mais descõposto.

Segunda transmigração, dos povos de Par-nambuco.

Anno 1636.

Miserias lastimosissimas que nellas se padecem.

rados, do que em suas mesmas casas cativos.

735 E continuandose as miserias da guerra Brasílica, se nos offerece á vista, & ao entendimento, hũa memoria deploravel, & objecto horrivel, destas ultimas familias dos Moradores. Sendo impossivel chegarem a se unir com as primeiras, faltas de comboy, pela ignorancia, aspereza, & dilação, de tão comprido caminho, se lhes acabou todo o sustento; com que foraõ padecendo, cahindo, & espirando irreparavelmente, até chegarem a Porto-Calvo, por algũs daquella funesta marcha que hião chegando, os tristes gemidos de quantos agonisavão entre os matos; desemparrando-os na extrema afflicção, os que eraõ obrigados a lhes fazer mais fiel companhia.

Diligencia com que se acode aos affligidos.

736 Mandou logo o Conde Soldados, & mantimentos, que foi o unico remedio para não acabar de perecer tanta gente. Tendo perecido já dos que se contáraõ, alem dos que se não descobrirão, trezentos oitenta, & quatro Portuguezes. Os mais delles, Velhos decrepitos, Meninos nus, & Mulheres descalças. Mas se os perigos, os trabalhos, & as fomes, penetrando por bosques incultos sessenta legoas, forão deficeis ao Varão animoso, que se deleita nas coufas asperas, para mostrar-se mais constante, no que mais custa; que seriaõ ao sexo fememino; idades tão verdes; & annos tão maduros? Quando o aperto da ultima fortuna, (que desconhece o parentesco mais chegado) não atendia ás Esposas, ou aos Filhos. Nem estes aos Pays, ou aquellas aos Maridos. Se bem algũs, & algũas, que poderaõ escapar livres, sojeitas ao amor, ficando se, por

Desemparrado em q̃ muitos acabão.

naõ deixar fõs aos que ficavaõ , entre os derradeiros abraços, em misturar hũas, com outras lagrimas, & perderem juntos a vida , acháraõ alivio para a morte. Semelhante representação, de pouco menos lastimoso espectaculo, referimos já, porque mais facilmente podia referirse. Esta deixamos ao commum sentimento , ainda dos mesmos Inimigos: que suposto sejaõ diferentes as Naçoẽs, toda he hũa a natureza.

737 Entrava o Camaráõ por aquella parte da cãpanha, em quãto discorria por outras o Ajudante Sebastiaõ do Souto . Que peleijou coatro vezes; & com morte de algũs dos Inimigos, trouxe treze prisioneiros ; queimando , & destruindo, casas, & sementeiras.

738 A executar os mesmos danos foraõ mandados Francisco Rebello , com duzentos Homẽs , & os Capitaẽs , João Pays de Mello. João Lopez Barbalho. Bento de Castro. Gaspar Pinto. Esta gente, nos rodeyos que fez, & estradas que abrio, para caminhar oitenta legoas , se dilatou muitos dias: sentindo no fim delles por mais pesada, serlhe já tão leve a carga do mantimento. Pois fó o hombro, & a mochila, era o alforje, & carruagem, com que em marchas taõ largas, pêntravãõ os Portugueses o Sertaõ da America. Com maravilhosa differença do estillo de Europa : onde as grandes bagajẽs , de pique-nos exercitos , parecem transmigraçoẽs de povos, & Cidades portateis.

739 Assaltáraõ inesperadamente o Engenho que havia deixado Manuel Perez Corréa, no qual para fazerem moer a este, & a oũtros da sua visinhança , tiveraõ noticia que assistiaõ du-

Anno 1636.

Persistimos nas correias costumadas.

Trabalho insupportavel da guerra Brasílica.

O Capitaõ Rebello, assalta o Governador Enses, em hum Engenho.

Anno 1636.

O qual acaba a vida, tirando a alguns Portuguezes.

He hum destes, o Capitão Bento de Castro.

zentos Olandeses, & Indios, sinco legoas da Cidade da Parahiba, á ordem do Governador Enses; que não só o era daquella Praça, mas da Ilha de Tamaracá, & do Rio-grande. Correspondeo na defenfa, á obrigação de pessoa tão respeitada; obrando tudo o que pode, sem poder obrar mais, q̄ resistir bifarramête dentro nas casafas. Obrigado depois a largalas, por largarmos lhe o fogo, se abriu caminho com a espada, até lhe faltar primeiro a vida, que o alento.

740 Matounos (sobre outros Soldados) o Capitão Bento de Castro. O Alferez Jacinto de Lima: que por ficar doente o feu Capitão André de Barros, vinha governado a Companhia. E o Capitão João Lopez Barbalho sahio ferido. Deixou o Inimigo sincoenta & nove degolados, & sete prisioneiros. Hum delles André Bolcho, cunhado do Estacôr. Outro Cosme de Almeyda, natural da Parahiba: a quem, por servir aos Contrarios, mandou arcabuzear Francisco Rebello. Que fez logo aviso ao Mestre de Campo General, pedindolhe mais Infantaria, para andar mais na campanha. A alguns pareceu, mandalo retirar; porque estimulado o Olandéz, sobre o sangue fresco de hum Cabo principal, o assaltaria com poder superior, para não deixar a vingança, em contingencia. Porém o Conde, desejando se continuassem os bõs successos de que lhe tocava tanta parte, ordenou, que fosse Sebastião do Souto, (feito já Capitão) com cem Homês; & Henrique Diaz (nomeado Governador dos Negros) com oitenta.

Setura da nossa Infantaria.

741 Agregáraõse ao Rebello, junto á Para-

hiba.

Anno 1636.

hiba. Onde de Engenho, em Engenho, discorria a foltura dos seus Soldados, saqueando como despojo dos Contrarios, a fazenda dos Moradores. Que por lhes deverem tantas, & tão continuas obrigações, rompendo em lastimosas queixas, diziaõ: *Basta que estes são os premios da nossa fidelidade? E que são estes os agradecimentos das nossas despesas, roubarnos os Naturaes, o que escondemos do que nos furtaõ os Inimigos; & deixamos muitas vezes de comer, para os sustentar?*

742 Justificadissimas razões, que magoando aos Autores das proprias maldades, não se abstinhaõ de commetellas. Pobres, dos pobres; sempre affligidos; sempre occasionados. E semelhantes sempre, a aquelles piquenos peixes, a que não valeo prevenilos a natureza de hũas parpatanas como azas: porque se nadaõ pela agoa, outros peixes os tragaõ; & se voaõ pelo ar, as aves os comem. Mas nem o aggravo que recebêraõ estes Payfanos, nem o exemplo que tomáraõ nelles os mais, foi causa de acodirem ás mais occasiões, com menos lealdade.

743 Em quanto os Nossos, aos Nossos mesmos, faziaõ de presente todo o dano, os buscou, quando não esperavãõ que os buscasse o Inimigo, com mil & duzentos Homẽs, de q̃ eraõ Indios quatro-centos. Encontráraõse no Engenho de João Rebello de Lima; & mostráraõ grande resolução, entre tanta desigualdade; até q̃ não se podêdo sustetar mais, foraõ os Portugueses rotos, com morte de trinta & oito. Em que entráraõ Diogo Correa, filho de Ruy Barba de Mesquita. O Alferez Luis de Abreu. E dezaseis Negros, que procedêraõ valerosamen-

A que busca, & rompe o Inimigo.

Anno 1636.

te ao exemplo de Henrique Diaz. O Rebello, & o Souto, se recolhêraõ a Porto-Calvo; com immenso trabalho de retirar os feridos em sua companhia, & algũs aos seus hombros.

744 Persistindo neste modo de hostilidade, experimentado taõ conhecidamẽte por taõ util, mandou entrar o Conde com tropas mais ligeiras, que copiosas, os dous irmãos, Joaõ, & Antonio Gomez Taborda. Primeiro os Capitaẽs Martim Soarez, & Alvaro de Azevedo. Trás estes, Francisco Perez do Souto, & Paulo de Parada, (que tornou a servir reformado.) Logo Estevão de Tavora, & Gaspar de Sousa Uchõa. Depois Sebastiaõ do Souto. Assenço da Sylva. O Ajudante Andrè Vidal de Negreiros; donde o feriraõ pelos peitos de hum chuçaço. E donde com esforço singular, & singular fortuna, principiando a crescer nos postos, por que foi subindo a Mestre de Campo, & aos Governos do Maranhão, Parnambuco, & Angola, naõ teve piquena parte, assim no trabalho, como na gloria, de quanto se foi obrando na guerra, & na restauraçãõ do Brasil. Succediaõ outros aos nomeados; & repetiaõse os mesmos; de maneira que com mayor confiança, que advertencia, viemos a exceder em facilitar estas correrias: porque nellas era tanto a muita gente de embaraço, como a muito pouca de risco.

745 Bem o experimentáraõ os Capitaẽs de emboscadas, Manuel Viegas, & Antonio Berra. Este hindo com seis Homẽs, foi prezo, & embarcado para Olanda, donde veyo morrer a Portugal. O outro com coatro, & o seu Alferes Antonio Rodriguez, tomando-o mal ferido, o

Fere Andre Vidal de Negreiros.

Ficão prisioneiros os Capitaẽs, Antonio Berra, & Manuel Viegas.

leváraõ a Segismundo : que estimulado das novas perdas, contra a authoridade de General, & a profiſſão de Soldado ; mandou que o acabafſem de matar. Mas não ſuspendendo o máo ſucceſſo de hũa hora, aos bõs de cada dia , por eſtarem ſempre os Noſſos, na campanha dos Inimigos , nem elles ſe atreviãõ a andar nella , reforçãdo os comboys , porque aſſeguravaõ mal hũa terra taõ larga, & taõ cuberta, de gente ſolta , & devedida; dando ao proprio tempo, em diverſas partes; & padecendo por todas, nas fazendas, & nas peſſoas, as execuções mais violentas das armas, & dos incendios.

746 Com eſtes danos grandes , irremediaveis, & continuos , tendo os Olandeſes menos poder, & tratando de unir , & conſervar o que tinham, largaraõ o quartel da Peripueira. Deſenganáraõ ſe de que não era poſſivel porem correntes os Engenhos, ſem lançar os Portugueſes da campanha, com forças mais poderofas. Pediraõnas encarecidamente aos Miniſtros que governavaõ em Olanda , a Companhia . E repreſentando-o eſtes no Conſelho geral das Provincias Unidas, conforme ao eſtado das couſas, & á eſperança dellas , acentáraõ de commum parecer: *Inviar ao Brazil, hum conſideravel ſocorro de gente, navios, & apreſtos, com General de mais authoridade.*

747 Brevemente veremos o que fica prevenindo, a cuidadaſa promptidãõ dos Contrarios; quando ſe o fatal deſcudo, & ordinaria fleima de Eſpanha, anticipára agora ſuas Armadas, podera concluir eſta guerra . Na qual o trabalho preſente , de perpetuas marchas , por ruins ca-

Anno 1636.

Eſte manda matar barbaramente, o General Olandez.

Arraſa as fortificações da Peripueira.

A Companhia Occidental, mete mais força no Brazil.

Marchas, que enchem de chagas as pernas dos Soldados.

Anno 1636.

*Por falta de mèsinhas,
padecem os enfermos.**Os Contrarios, nos de-
golão hũa aldeia de In-
dios.*

minhos, entre taõ denços matos, abrio, & encheo de chagas as pernas dos Soldados, de modo que passavão já de trezentos os enfermos dellas. Não faltando só aos faõs, (como faltou sempre) paõ, vinho, cama, vestido, camisa, çapatos; mas atè aos doentes, os inguentos para suas mèsinhas. Se bem tudo o que cresciamos no desamparo, aumentavamos no sofrimento; continuandose os motivos de se aventejar a quantas milicias há, & houve no Mundo, a constancia da Infantaria Portuguesa em o Brasil.

748 Aonde os Olandeses, pelos não murmurarem agora de ociosos, se occupáraõ no que era mais para lhes condenar do que a mesma ociosidade. Despediraõ o Sargento Mòr de Batalha Torlam, & seis-centos Homès. Muitas legoas pela terra dentro, dérão hũa noite, em hũa aldeia de Indios. A estes, que com suas familias, costumada pobreza, & desviado retiro, supunhaõ estar seguros da ambição dos Soldados, & da hostilidade da guerra, assistiaõ sómente dous Padres da Companhia de JESU. Cujos zelo Apostolico, para doutrina da Fè, faz eschola universal, de todo o Universo. Topando os alfanjes nos peitos, as cargas nos ouvidos, acordou aquelle Gentio, taõ desacordado, como indefenço, & medrozo dos Inimigos. Que cometéraõ sem resistencia; firirão sem piedade; & voltáraõ sem perda: porque quando nos chegou a noticia, já não havia tempo de impedir-lhes a retirada.

Prevenção do Banholo.

749 O nosso Mestre de Campo General se occupava em antecipadas prevenções, á vinda do socorro de Olanda: de que fallávaõ com

grande esperança, os Prisioneiros, & Soldados de várias Nações, que se nos vinhaõ a render ordinariamente. Em Porto-Calvo ordenou novas fortificações; & que se reparassem as antigas. Em particular hũa cortina, que havia cahido ao Forte da Igreja velha, por não lhes darem a escarpa necessaria. Féz algũas obras exteriores, em os sitios mais importantes. Dos Payfanos vizinhos, formou seis Companhias. Trouxe da Villa da Lagoa toda a artelharia, & munições que vieraõ na Armada, em dous barcos, á ordem dos Capitaes Francisco Duarte, & Francisco Perez do Souto. A outros dous, em que vinhaõ outros aprestos, alcançou hum navio Olandéz. O primeiro que lhe resistio, deitou a pique. O segundo fogindo, deu á costa.

750 Parecendo conservar o quartel da Lagoa, ficáraõ nelle três Companhias, a cargo do Capitaõ Joaõ da Sylva de Azevedo; assim pela opiniaõ, como pela defenfa de tanta gente moradora, & retirada, que vivia ao seu abrigo, com muitos gados, & algũs portos. Por não os haver já sufficientes em Parnambuco, & esses que ainda havia, serem taõ perigosos pela sua incapacidade, como pelo risco dos Inimigos, avisáraõ da Bahia, que eraõ lá chegadas duas caravellas, com focorro para esta guerra. E não custou pouco cuidado ao Conde de Banholo, vencer as grandes dificuldades que se offerenciaõ, para cõduzir o que trouxeraõ a Porto-Calvo.

751 Como de presente os Olandeses fundavaõ sobre mayores esperanças, as suas diligencias, foraõ ellas taõ promptas, que a vinte-trés de Janeiro, entrou o novo focorro, de trin-

Anno 1636.

*Barcos de munições,
corridos de hum Cossario.*

*Duas caravellas deri-
gidas a Parnambuco,
entraõ em a Bahia.*

*E no Recife, hum gran-
de focorro de Amster-
dão.*

Anno 1637.

A cargo do Conde de Nassau.

ta & duas náos no porto do Recife, com dous mil & sete-centos Homens, a ordem do Conde de Nassau, João Mauricio, filho terceiro do outro João, Conde também de Nassau, & Diremburg; & de Margarida Princesa da Alçacia; segundo primo do Principe de Oranje; pelo muito que elle, & as Provincias confederadas, se gloriavão já, nos progressos da Companhia Occidental, em o Estado do Brasil; & por magnificarem entre as Nações estrangeiras, a fama da Conquista, com o esplendor da pessoa. Cujos alto fangue, dos Seus seria melhor obedecido, & dos Nossos mais respeitado, para que acabando de os reduzir á ultima desconfiança, se lhe entregarem com menos pejo. E ganharia, o que estava por ganhar em a Nova Lusitania; conservando o já ganhado nas Capitánias de Parnambuco: para recolher os frutos de seus fertilissimos campos, que atégora fervirão só de campo ás batalhas, & de nenhum lucro aos interesses. Alem de terem os Soldados por companheiro hum General, que como testemunha de vista do procedimento de cada hum, os conhecesse a todos, para favorecellos em suas pertenções, & adiantalos nos postos da milicia.

752 Trasia no mar, & na terra, mais ampla jurisdicção sobre o que occupavaõ, ou occupassem na America, as armas Olandesas. Para Conselheiros seus, três principaes Ministros da Companhia: Mathias Ceulio, & João Gessilim, que voltavão a Parnambuco; representando aquelle a Amsterdão, este a Midelburg, Cidade principal na Ilha de Valquerẽ, cabeça das de Zelãda; & Adriam Dusio a Rotradam, & Groningua.

Com quem, para Conselheiros principaes, mãdão três Deputados.

Com

Anno 1636.

753 Com o parecer destes Sojeitos, & dos Cabos daquella guerra, resolveo o Conde Mauricio, buscar o de Banholo, informado de quanto declinára o seu partido, com as nossas entradas. E de ser impossivel aos Olandeses, sem deitar primeiro da Provincia a Infantaria Portuguesa, assistirem na campanha, mercancearem cō os Moradores, moerem os Engenhos. Por cujos dizimos, pagava Moufes Navarro cada anno, duzentos oitenta mil & nove-cētos florins, da moeda estrangeira, q̄ montaõ em a nõssa duzentos mil seiscentos corēta & dous cruzados.

754 O Nassáu procurando lograr seguramente a primeira facção em que se empenhava, puxa por quasi toda a guarnição das Praças. Junta seis mil Homēs, de que eraõ quinhentos Indios, & Negros: hūs, tirados das aldeas; outros, pedidos a seus Senhores, cō q̄ dispoem a jornada, por esta forma. Embarca dous mil Soldados, & o Coronel Christovão Arquichofle, em trinta & três navios, de corenta que pirateavaõ ordinariamente sobre a Costa; além dos que assistiaõ no Recife. Elle, & a mais gente por terra, com Segismundo Escup, na volta de Porto-Calvo. Onde agora o Mestre de Campo General, confiado na larga experiencia, errou a melhor disposição. Pedio Cõselho aos Cabos que nelle tinhaõ voto. Cujos parecer foi:

755 *Que buscandonos o Inimigo naquelle quartel, ao menos se entrepunhaõ por matas espesas, sinco legoas de caminho montuoso em muitas partes, noutras alagadiço, com passos estreitos, & perigosos. Que nestes previnidas trincheiras, & reparos convenientes; feitas diversas, & continuas emboscadas; por tanta distancia, se*

Poem na campanha o seu exercito.

Consulta os Cabos Maiores, o nõsso Mestre de Campo General.

Anno 1636.

podia peleijar tantas vezes, & com tanta ventajem, que os Olandeses chegassem muy derrotados, ou não chegassem. Que chegando enfim a se pôr sobre o Forte, deixassem nelle duzentos Homens, governados de pessoa sufficiente; & os mais (que seriaõ mil & trezentos, além de Indios, & Negros) entrassem pela campanha, aonde como práticos na terra, se aproveitariaõ das occasiões opportunas, evitando as arriscadas, quando as offerecesse o tempo; pois era impossivel de poder a poder, buscar ao Contrario. Que tamanha diversão, não menos bisarra, do que facil, ou lhe suspendia a empresa, ou nos facilitava arrimar a hũa das suas Praças, em que ganhassemos muito mais, do que nesta perdiamos.

Mas obra contra o voto dos mais.

756 Não valeo a commum opinião, nem a particular instancia, de Duarte de Albuquerque, & Manuel Diaz de Andrada, para reduzir o São-feliche. Antes obrando em tudo com grande differença, mandou retirar Martim Soarez, & a guarnição do posto de Una, em que esteve o Andrada. Féz dous redutos no Outeiro de Amador Alvarez, que fó não foraõ inuteis ao Inimigo; & tendo ambos por acabar, em hum pôz três canhoës.

Elege para governar Porto-Calvo, a Giberton.

757 No Forte principal da Igreja, muito acrescentado, mas ainda imperfeito, meteo o Tenente General da artelharía Miguel Giberton, com trezentos Soldados á sua ordem; & os Capitaës, João Rodriguez de Soufa. Leonardo de Albuquerque. André de Mello. Miguel do Rego, Portugueses. Dom Fernando de Viveiros. Bertholameu Rodriguez Balváci, Castelhanos. Com Scipiaõ Carreta, & Francisco Rosano, do Terço de Napoles; de que fizeraõ Sargento Mór o Capitaõ Paulo Vernolla, agregan-

Anno 1636.

dolhe a gente de Heitor de la Calche prifioneiro, com a de Dom Marcos Antonio Sanfeliche partido para Espanha. Aqui se ficou Paulo de Parada; & ficáraõ tambem todas as muniçoẽs, Minadores, Artelheiros, & artelharia, que ve-yo na Armada.

758 Dispostas affim as coufas, viofe outra, tão indigna de se ver, como foi mandar fortivamente o Conde toda a fua roupa para a Lagoa. O que fez presumir a algũs, quanto mais se punhão os olhos na retirada, que o cuidado na defenfa. Outros exasperados, quasi passãrão de palavras livres, a publica fedição. E recolhemonos depois tanto dentro na Villa, que os Inimigos parecião já duas legoas della, quando foubemos delles.

*Retira a fua roupa, in-
tempeftivamente.*

759 Desembarcou a gente de Arquichofle na Barra-grande, & incorporada com o Nassáu em o rio de Una, se vierão adiantando, atè fazer alto, onde não offendesse a noffa artelharia, a fua vanguarda, em quanto esperava os outros dous corpos do exercito, que por marcharem separados, ficãrão mais distantes. Não menos tarde, do que confufamente, mandou então o Banholo, o Tenente de Mestre de Campo General Alonço Ximenes de Almiron, & o Sargento Mõr Martim Ferreyra da Camera, com oito-centos Soldados; & Dom Antonio Felipe Camaráõ, & Henrique Diaz, com trezentos Indios, & oitenta Negros, que era quanto havia em ambos estes Troços. Tinha se posto o Sol, quando pudẽrão chegar a tiro de mofquete do Inimigo, que occupava em hũa eminencia, as casafs de hum Morador chamado Domingos.

Parecem os Olandeses.

Vãõ buscalos os Noffos.

Anno 1637.

Váz Barcellos : pelo que se aquarteláráo donde estavão os Nossos , & os Seus ; batendonos toda a noite, com coatro peffas de campanha.

760 Formaráo se os Olandeses pela manhã, em três linhas , cada hũa , cõ hum dos três Mayores Cabos, Arquichofle, Segismundo, & Nassáu : a quem sincoenta arcabuzeiros acavallo fazião guarda. Desta sorte se começárao a abalar, resolvendo se os Portugueses , mais intrèpidos , do que considerados , em chocartaõ poucos, que se defendião , com tantos que vinhão a offendellos , por verem que já agora tinha só a desesperação , o lugar que antes pudèra ter a industria. Ainda assim forão os Espanhoes envestidos duas vezes , & elles rechaçados de ambas.

Peleijão muy desigual

Recolhem se com ordem, mas não sem dano.

761 Commetêdo depois por todas as partes, com todo o grosso , inflamados das vozes, & da presença do Conde Mauricio , desejofo neste primeiro encontro , de não se mostrar menos General na disposição , do que Soldado na peleija, rōpèrão , mas não defordenárão os Nossos, de modo que ao calor, & visinhança da Praça, deixassem de se retirar brigando , & satisfazendo ás obrigações de seus postos , o Tenente General, o Sargento Mór, & os Capitaês. Mais em particular , Dom Pedro de Roxas . Estevão de Tavora. Antonio Gomez Taborda. João Lopez Barbalho. A quem derao na mão, & no rosto, com hũa frècha, & hũa balla : tendo já destes honrados sinais recebido outros muitos.

Pessoas q̄ tiverão mais occasião de aventar se.

Henrique Diaz perde hum braco , & a vida muitos dos Negros.

762 O mal que provárao hoje os Indios do Camaráo, suprião os Negros de Henrique Diaz. A elle do cotovelo para baixo, cortárao o

braço esquerdo; & perdeu da sua gente três Capitaes, & o Sargento Mor. Affirmarão que recebera grande dano o Inimigo, de que não tivemos inteira noticia. Dos Nossos foraõ prisioneiros os Capitaes, Manuel de Soufa de Abreu. Balthasar da Rocha Pita. Dom Bertholameu de Roxas. O Ajudante José Castanho. Feridos, vinte-oito. Mortos corenta & dous; em que entrou com mayor lástima, por seu muito esforço, & calidade, Dom Antonio Coutinho, filho de Dom Luis Coutinho. Os Alferezes reformados, Gaspar Cabral. João de Uchoa. O Sargento de Frãncisco Perez do Souto, Pedro da Cruz. E Cosme Vianna, ultimo de cinco irmãos Viannas, que acabáráõ todos, peleijando valerosamente em esta guerra.

763 Aonde em diferentes occasiões, (já que se nos offerece a presênte) acabáráõ tambem, ou feriráõ, & procedéraõ do mesmo modo, outros cinco Irmãos, filhos do Capitaõ Francisco Monteyro Beferra. Outros cinco, primos destes, largando a casa de sua mãy Maria Barbosa, viuva de Francisco de Barros Rego. Outros cinco, mandados pelos mesmos pays Gonçalo Velho, & aquella nõbre Matrona Maria de Soufa. Outros cinco, de que era o mayor, o Capitaõ Gregorio Lopez de Abreu. Cinco mais, de que o Capitaõ Mattheus Gomez de Lemos, era mais velho. Como o era de mais cinco, o Capitaõ João de Morim. Alem da Companhia que temos visto, dos treze Irmãos Bautistas.

764 Assístia o Conde de Banholo em hum dos redutos, que lhe pareceu mais desembarçado, para tomar depois a resolução conforme

Anno 1636.

Capitaes que nos prendem.

Mãõ Dom Antonio Coutinho.

Zelo cõ que servem os Portugueses Brasílicos.

Anno 1637.

*Retirase Sanfeliche,
para a Lagoa.*

ao successo. Sendo elle , o que não podia deixar de ser; & mormurandose, que só fora mostrar a custa do sangue dos Soldados , que havia obrado algũa cousa o General , ordenou a Alonço Ximenes, que unindo a gente paga, comboyasse a payfana na volta da Lagoa, para onde, cõ mais pressa, do que reputação, se partio daquelle proprio lugar, em a mesma noite, acompanhado de poucos. Entre elles Duarte de Albuquerque, & Manuel Diaz de Andrada, que chamou, por recer alteração na Infantaria. Assim lhe não caluniáraõ menos a envestida , que antes mandou fazer, do que a retirada, que agora fazia: julgando ter esta tanto de temerosa, como a outra teve de temerária.

765 Mauricio quãdo o soube, para se aproveitar das occasiões que o tempo lhe offerencia, despedio em alcance do Banholo hum Sargento Mòr, com seis-centos Soldados. Marcháraõ mais por não faltar á ordem , do que por fazer a diligencia; voltandose tanto que só em duas legoas de caminho , não avistáraõ a nossa retaguarda.

*Sitia Mauricio, Porto-
Calvo.*

766 Depois de nos romper o Inimigo , se veyo aquartellar aquella tarde , em hum vale, junto ao nosso Forte , onde lhe não féz dano a artelitaria , mais por ficar baixo , que distante. Tanto que amanheceo , mandou o Tenente Governador, Miguel Giberton, buscar as ordões do Sanfeliche . Sem acharem noticia algũa d'elle, acháraõ só ambos os redutos desemparrados. Os Nossos confusamente advertidos, á vista de hũa tamanha novidade , deraõ fogo ás casas, mantimentos, & munições; encravando as pes-

fas que alli tinhamos . Se bem o Inimigo as defende cravou taõ brevemente , que jugáraõ contra a Praça no mesmo dia.

767 Suspenso entre o proprio embarço, discorria o Capitaõ Manuel de França, com sessenta Homẽs de guarda , em o rio das Pedras, que banha a Villa , & entra a cinco legoas no mar, fazendo a barra , sobre que estava agora a Armada Olandesa . Da qual , pelo mesmo rio, podiaõ subir algũas lanchas. Como subiraõ ; defendendolhe a passajem o França , atè que vindose ajuntando outras, com as primeiras, & naõ podendo já resistir , sem parecer socorro , nem aviso, enviou hum Sargento , a saber do Banholo, quando do Banholo ninguem sabia. E depois de esperar dous dias , lhe foi preciso retirar-se, deixando livre o rio , por donde communicandose as chalupas com as náos , trouxeraõ dellas artelharia , & tudo necessario para sitiar o Forte.

768 Occupáraõ coatro postos os Olandeses, plantando em cada hum, hũa bateria. Todas jugavãõ dezasete peffas, sem impedirem os Cercados com as sahidas, o trabalho dos Inimigos, por terem pouca gente ; só de noite deitavaõ algũa fóra , procurando estrovar aos Contrarios, virem reconhecer o foço, taõ imperfeito ainda, que se podiaõ arrimar ao assalto por muitas partes delle. Mas obrava tanto em seu dano, a nossa artelharia , que hũa balla levou o Capitaõ Joaõ Tallebon, estimádo singularmente entre os Seus. Outra, Carillos de Nassáu , sobrinho do mesmo Nassáu, & vindo em sua companhia, por ser moço de valerosas esperanças , que hoje com

Anno 1637.

Defencrava as nossas peffas.

Planta coatro batarias.

Sahidas dos Cercados.

Morte de Joaõ Tallebon.

E Carillos de Nassáu.

Anno 1637.

Carta do Inimigo, ao Governador da Praça, Giberton.

1. Traduzida de Frãces, em que vinha escrita, dizia deste modo. *Por saber que sois tão grande Soldado, não vos quiz render sem por vos baterias primeiro; porque bem sabers, q̃ isso he meu, todas as vezes que o quiser; pois sei o pouco que vos podeis defender, pelo que me contentarei muito de servir vos; e que depois não sera com tanta comodidade. Bẽ entẽ deis, que vos não podeis sustentar, e mais hindo se o Conde de Banholo, como se foi, de quem vos não pode vir socorro. Deste sitio de Porto-Calleo, 4. de Março de 1637 Vosso muito affecto. João Mauricio Conde de Nassau.*

2. A resposta foi assim. *Excellẽtissimo Senhor. Estimo muito, a merce que V. Excellencia me faz, e a espero, porque me fazia tambẽ muita, o Senhor Conde de Nassau, irmão de V. Exc. Mas no que toca a render este Forte, bem sabe V. Exc. que o não posso fazer, sem ordem do Conde de Banholo; ou pelo menos sem dar-lhe aviso. Assim peço a V. Exc. se dea de cõceder-me vinte-sinco di-*

anticipada morte, atalhou muitas de que fõra instrumento.

769 A perda da gente, & o perjuizo da dilacão, para continuar os progressos que se prometia da fortuna, & do poder com que se achava, obrigou o Conde João Mauricio, depois de catorze dias de sitio, mandar ao Forte hũ Trõbeta, com hũa bandeira branca, & hũa carta, 1. ao Governador Giberton. Entre carinhos, & ameaços, mostrando queria usar antes da benevolencia, que da força, para render as vontades, primeiro que as pessoas, lhe advertia: *Que como a sua defesa era impossivel, não dilatasse o ajustamento, e teria melhor partido.*

770 Respondeo Giberton: 2. *Que com a veneração devida a seu respeito, estimara a honra que lhe fizera; e quanto à entrega do Forte, não podia desir, sem escrever, e esperar aviso do Conde de Banholo: concedendolhe para esta diligencia vinte-sinco dias. No seguinte, trouxe o mesmo Trombeta, outra carta, de breves, & secas palavras; que continha: Se resolvesse em vinte-coatro horas; ou não tratasse mais de nenhũa conveniencia.*

771 Os Sitiados no aperto presente, sem esperança de socorro, consideraraõ: *Que em brevissimo tempo, constrangidos de fome, e cede, haviaõ de pedir, o que agora lhes vinhaõ offerecer, por não ficarem expostos às violencias que permitiaõ nos sacos, a crueldade, e a cobiça: Que das continuas baterias, arrasados já os parapeitos, e descuberta a Capella mór da Igreja, a foraõ arruinando; e por cabirem as ruinas sobre o bastimento, estava quasi inutil. Como tambem a agoa que achamos dentro no Forte. Aonde não recolheraõ fachina, nem official para concertar as armas;*

*Resposta
deste.*

*Instanci
daquelle*

*Discorre
os sitiados.*

Ê faltavão às peſſas eſplanadas, Ê carretas ſuffici-
entes.

772 Pelo que depois de litigarem ſobre mais, ou menos ventajem em os partidos, reſolve-
ràõ, o Governador, & os Capitaẽs (ſendo Jo-
aõ Rodriguez de Souſa, & Dom Francisco de
Viveros, os que foraõ ao ajuſte) capitular em a
forma ſeguinte. *Que ſabiriaõ com hum canhão, o ade-*
rente delle; ſeis quintaes de polvora, outro tanto de bal-
las, de murraõ outro tanto; os Officiaes com ſuas inſig-
nias; Ê os Soldados com ſuas armas. Que eſtes tiraffem
a roupa que lhes coubeſſe nas mochilas; Ê aquelles nos
cofres. Que a todos, ſe lhes daria todo o neceſſario, para
os deitarem nas Indias. E que ſe largariaõ de parte a
parte os Prifioneiros; levando os Eſcravos quem os ti-
veſſe.

773 Entregado o Forte, agafalhou Mauri-
cio com termos mais militares, que ceremonio-
ſos, ao Giberton, & aos Capitaẽs, convidando-
os á ſua menza. Onde tratando os rendidos, co-
mo elle quiſera ſer tratado ſe o renderãõ, moſ-
trãraõ todos animo igual, entre affectos differẽ-
tes. Porque os Vencedores não encobriaõ me-
nos o goſto da victoria, do que os Noſſos o ſen-
timento da perda.

774 Vendo aquella tarde o Naſſáu, a Ma-
triz da Villa, mais adornado pelo infelice valor
do Meſtre de Campo General Dom Luis de
Roxas, que pela magnificencia da obra, lhe mo-
ſtrãraõ o deposito em que jazia. E por honrar
tanto a ſua memoria, no que reſpeitou o tumu-
lo do ſeu Cadaver, devia querer exercitar com
os mortos, a benevolencia de que uſava com os
vivos. Se já não veneraſſe o ſepultado, que taõ

Anno 1636.

as para o avisar; Ê ſe
dẽtro nelles não me vi-
er ſocorro, ſervirei a V.
Exc. E bem ſabe V. Exc.
que iſto ſe pratica: como
ſuccedeo no ſitio de Bre-
dã, dandoſe tempo aos
Sitiados para avisar,
Ê pedir ſocorro. Guar-
de Deos a V. Exc. Deſte
Forte de Porto-Calvo, a
4. de Março de 1637.
Humilde criado de V.
Exc. Miguel Giberton.

Sãõ tratados urbana-
mente.

Reſpeito que moſtra o
Conde de Naſſáu, ao ſe-
pulcro de Dom Luis de
Roxas.

Anno 1637.

precipitadamente correó, a sepultar consigo, os socorros do Reyno, & as forças do Brasil, como quem soprava as cinzas dos Espanhoes, para ascender os animos dos Olandeses; espartando em lisonja da propria Nação, seus triunfos, & nossas magoas.

775 Entrado o Conde de Banholo na Lagoa, a sua mesma consideração, era o seu mayor desvello, pela certeza do Inimigo o seguir, & pela duvida da parte em que se poderia conservar. Mas como de cōservarse tratava agora pouco, sem ter ainda noticia do Forte, caminhou para a Villa de S. Francisco; chamada assim de hum notavel rio deste nome, que por junto della, estendendo mais oito legoas de curso, & a fóz em duas de abra, se vay meter no mar, com porto capaz de piquenos navios, quasi dèz grãos & meyo para o Sul.

776 Da origem lhe não sabemos. Dizem que nasce das vertentes daquellas immensas serranias, donde nasce juntamente, o das Amazonas, & o da Prata, com que em terceiro lugar, celebramos este pelo mayor da America Lusitana. A corrente he arrebatada; a largura grande; a agoa saudavel: & maravilhosas, na força do veraõ, suas innundações. Abūda de pesca, casta, frutas sylvestres, & pastos copiosos. Devida algūas Ilhas. De ambas as partes o habitaõ os Indios Caetés, Tupinambás, Amoigpyras; com muitas Nações mais, que trazendo guerras continuas, ambiciosas da fertilidade do sitio, procurão uzurpar o dominio delle hūas, ás outras.

777 Corenta legoas pela terra dentro se

Noticia do Rio de S. Francisco.

He o terceiro em grandezza, dos que regão a Nova Lusitania.

Correnta cõ que se precipita no Sertão.

precipitação juntas todas as suas agoas , de hũa estupenda rocha, com ruido tão estronduzo , que se ouve muito distante. Não se illustrando só com a singular monstruosidade desta Catarata, (que já advertimos chamar-se vulgarmente Cachoeira) o emnobrece mais protentosa maravilha, depois que penetrado dez jornadas ao Ser-tão, abre outra rocha medonha , tamanha boca, que sorvendo a este rio inteiro , corre subterraneo , por hum somidouro cavernozo , sem tornar-se a ver em distancia de doze legoas ; donde rebentando de novo o nosso Alfeo Brasilico, continúa seu curso , tão caudeloso como de antes.

778 A esta Villa de S. Francisco chegou o de Banholo, quando chegando depois aviso, de que marchavão os Olandeses naquella volta, proseguio a retirada , tẽ a Cidade de Sergipe d' ElRey, com a nossa Infantaria . Ainda que diminuida da guerra, da doença , & dos que aprisionáraõ em Porto-Calvo ; constava de mil & duzentos Soldados, fóra os Indios. Por esta causa, condenárão mais ao Sanfeliche ; desemparrar tão facilmente, em sitio defençavel por natureza, a Villa da Madanella , que era o quartel da Lagoa. E agora o de S. Francisco , commodos ambos para receber os socorros de Espanha, & da Bahia; não lhe ficando já outro palmo de terra na Provincia de Parnambuco. Sem defendermos duas legoas antes , o transito do Rio Pia-guì , que por não dar váo aos Inimigos , fazião balças de ramos, com travação de varas , & ervas como espadanas, que ligassem aquelle modo de tão debeis embarcações . Onde se afogá-

Anno 1637.

Somidouro, em que faz doze legoas seu curso subterraneo.

Para a Villa que toma delle o nome, se recolhe o nosso Mestre de Campo General.

Desemparrara-a brevemente.

Anno 1637.

*Os Contrarios a occu-
pão, & levantamento hum
Forte, em que ficão mil
& seis-centos.*

rão algũs fo pelo risco da passajem, não achando impedimento, nem apparencia de guarda, ou gente nossa.

779 Considerada a situação, conveniência, & importancia da Villa de S. Francisco, em que alojava o Nassáu, para nos impedir as entradas, & se aproveitar de copiosissimos gados que havia na campanha, levantou junto ao rio, hum Forte Real. Em beneficio da sua fama, & esplendor do seu nome, lhe fez chamar, Mauricio: guarnecendo-o com sete peffas de bronze; & mil & seis-centos Soldados, á ordem do General Segismundo.

780 Recolhido o Conde no Recife, mostrou que com assistir ao governo militar, se não esquecia de emnobrecer o politico. Deu armas diversas, de acomodadas insignias, em escudos particulares, para braçoës de honra, & sellos publicos, que não tivêraõ até aquelle tempo, ás Cameras das quatro Capitãias, que chamão algũs de Parnambuco; outros do Norte: por serem as ultimas do Brasil, que correm a este rumo; & por estarem á jurisdicção daquella, as mais subordinadas.

*Braçoës das Armas, que
se dão às Capitãias de
Parnambuco.*

781 Foraõ as armas que nomeou ás Villas da Provincia de Parnambuco; & em especial á de Olinda, hũa linda Donzella, que olhando para hum espelho se via, & admirava, suspendida da sua gentileza; com hũa cana de assucar na mão, denotando a fermosura, & fertilidade do país. A Tamaracá, hũs cachos de uvas, por haver nesta Ilha as melhores em fabor, & grandeza. A Parahiba, hũs paës de assucar, em razão da fineza com que o produz esta Capitania; & de

fazer

fazer o Inimigo no seu districto, muitos Engenhos. Ao Rio-grande, na marjem de hum grande rio, hũa ave chamada Ema, ou Abetrus, pela multidão copiosa que cria dellas.

782 Quasi no mesmo tẽpo, discorrião variamente os Olandeses, primeiro nas conversações particulares, depois nos Tribunaes supremos de Amsterdão, & Parnambuco, sobre continuar a Companhia Occidental o commercio da Nova Lusitania; ou deixalo livre a todos seus naturaes, que quizessem interessarse nelle.

783 Allegavão os empenhados na Companhia do Brasil: *Que à imitação da opulencia que lograva a da India, devia ella sem alterar o instituto de sua fundação, excluir as negociações alheas, para aventejar as proprias, nas drògas que levasse de Europa, & nas que trouxesse da America, comprando estas por menos preço, & despendendo aquellas com mais avanço. O que succederia pelo contrario, não só abertas, mas franqueadas as portas, à cobiça de quãtos Vassallos das Provincias Unidas, tinhão posto os olhos de seus mayores interesses, nas esperanças de Parnambuco. Alem de que, pela abundancia das fazendas, & pela frequencia dos Mercadores, com risco, & perda da Companhia, se augmentarião as povoações, que no remoto clima, de hũa nova conquista, para formarse de mais numero quando começã, admitem facinorosos, & vagamundos, compondo-se de tantos delinquentes, como visinhos.*

784 Muitos, impugnãdo o parecer destes, encarecião. *Ajustaremse mal nas primeiras disposições, os negocios grandes, introduzidos de novo; porque errando, & variando, alcançava o juizo limitado dos Homens, o acerto daquellas cousas, as quaes não se podendo governar totalmente pelo exemplo de outras, tomão a*

Annò 1637.

Fallase em que a Companhia Occidental, mude a primeira forma da sua fundação.

Discorrem algũs, para não largar o commercio do Brasil.

Outros, para que o deixe livre.

Anno 1637.

experiencia de sy mesmas. Que aliviada a Companhia do excessivo empenho, com que sustentava o Commercio, ficaria com grosso cabedal para fazer a guerra. Que quanto crescesse a navegação, lhe cresceria tambem a renda, pondo nos melhores generos moderado tributo: pois só o lucro do interesse, facilita o trabalho do mar. Que as povoações, erão defensas das Provincias; augmento dos dereitos; deminuição dos presidios; & premio dos Soldados: repartindolhes campos em seus destriçtos, para no ocio das armas, fazer casas, abrir terras, & criar gados.

*Toma se esta resolução,
& altera se brevemente.*

785 Pervalecérão agora as ultimas razoës por mais forçosas, ou mais authorifadas, com o voto do Conde de Nassáu. Mas não sem escandalo seu, & differenças publicas, promulgada esta ley, a derogaráõ brevemente.

Entra Bnholo, em Sergipe a' El Rey.

786 O Bnholo havia entrado já em Sergipe d'El Rey, que tendo nome de Cidade de S. Christovão, toma geralmente o de Sergipe, por ser o mesmo do rio que a banha, em doze grãos Austraes, sem mais barra que para barcos ordinarios. Consta de coatro-centos visinhos; de plaino, mas piqueno acento. Tem Igreja Matris; Casa de Misericordia; dous Conventos; & jurisdicção de Capitania, por ser hũa das que formão a Nova Lusitania. Distante do mar coatro legoas, comprehende pela Costa corenta & cinco. Tremina se outras tantas da Bahia, com o rio de Tapicurù ao Sul, & com o de S. Francisco ao Norte. Ha em seu destriçto oito Engenhos de assucar; muitas lavouras dos melhores tabácos; & manadas grandes de vacas.

Morreu Sanfeliche por Manuel Diaz de Andradá, & João Pais Barreto, a El Rey de España.

787 Desta Praça despedio o Conde de Bnholo, o Tenente de Mestre de Campo Gene-

ral

ral Manuel Diaz de Andrada, & Joã Pays Barreto, (que tinha o titulo de Commissario da cavallaria, sem nenhum exercicio) com aviso para Espanha pela Bahia. E escreveu ao Governador, Capitão General do Estado, Pedro da Sylva: *Offerendose com a sua gente, para hir socorrer aquella Cidade: supondo das forças, & dos successos, com que entrara o Nasáu, buscaria como emprego mais digno de tamanha pessoa, taõ grande empresa.*

788 Da resposta, não ficou Sanfeliche pouco escandalizado, por se mostrar o Governador menos agradecido, remoqueando: *Serlhe mais necessario conservar-se aonde estava, pois se não pode conservar donde vinha, que trazer à Bahia, a fortuna de Parnambuco.* Mas pelo que obrão as mudanças dos tempos, nos animos dos Homens, brevemente admiraremos, trocado em hum exquisito carinho, todo este desapego. Porém repudiado, & constangido o Banholo, a se aquartelar de presente em Sergipe, continuava a guerra, trazendo piquenas tropas, na campanha do Inimigo: porque além dos danos que lhe fazia, tinha os avisos de que tanto necessitava. Mandou com oitenta Indios, hum dos seus Capitaes Joã de Almeyda, por junto ao rio de S. Francisco. Descobrimdo vinte cavallos, com sincoenta Infantes, degolados quinze destes, tomou sete dos outros; & perdeu a vida de dous arcabufações: deixandonos tão magoados quanto foi sempre bem procedido.

789 Vinhão agora os Olandeses, & costumavão vir de ordinario, a rebanhar o gado da nossa, & passalo da sua parte. E como todo o que se acrescentava para elles, se deminuhia ao pro-

Anno 1637.

Offerce ao Governador da Bahia a sua gente, para socorrer aquella Cidade.

Desabrida resposta que lhe envia.

Diligencia dos Olandeses, para recolherem os gados.

Anno 1637.

vimento que podiamos tirar para nós; para o socorro das Armadas; & para o presidio da Bahia; atendendo menos ao interesse proprio, que ao prejuizo contrario, se empenhão em o proseguir, & os Espanhoes em o estrovar, com perda que variavão os successos, miudos para estas memorias.

E do Souto, em proseguir as correrias.

790 Entre-tanto o Capitão Sebastião do Souto, sem interpor tempo do partir, ao chegar, tinha hido três vezes, & vadeado em balças o rio de S. Francisco, com grande molestia, por ser tão largo. Nesta confiança parecendo aos Olandeses quasi impossivel o vadearmolo, descuidados, quanto se davão por seguros, corriaõ toda a terra de Parnambuco: que penetrando o Souto atè perto do Recife, assim como os encontrava sem nenhũa prevençãõ, os hia degolando com pouco risco.

Discorre Gessilim, sobre desalojarem o Mestre de Campo General.

791 Sò trouxe para lingoas, algũs dos mais noticiosos prisioneiros, em que entrou hum Auditor da milicia; & outro sobrinho de João Gessilim. Que estimulado então da magoa particular, começou a discorrer entre o Conde de Nassáu, & os outros dous Inviados da Companhia: *Sobre o interesse commum de lançar de Sergipe, ao Banholo; pois experimentavão já, sabirlhes frustrada a esperança, com que supunhaõ, nos seria de grande impedimento o transito de hum rio tão caudeloso.* Aprovado por todos o seu intento, para executalo Segismundo, que assistia no Forte da Villa de S. Francisco, lhe remetêraõ o mesmo Gessilim, com dous mil Homês.

Sabendo que não buscalo a Sergipe, marcha para a Bahia.

792 Os Nossos tendo noticia de que entrava algũa gente, naquella Praça, mandáraõ

certe-

Anno 1637.

certificar-se pelo Capitão Sebastião do Souto. Escolheu elle três Companheiros; & fôs os quatro, com manifesto perigo, passaraõ o rio a nado, & deraõ na casa de hum Morador, aonde tomado hum Cabode scoadra, & trasido ao nosso quartel, referio pontualmente, a Infantaria que chegára de novo ao Inimigo. O que proposto pelo Banholo, aos Officiaes com quem se aconselhava, a muitos pareceu: *Que por não acrescentarem o temor dos Nossos, & o animo dos Contrarios, com largar, sem defender tantos postos, buscasssem algum aventejado; pois se achavãõ mais faltos de reputação, que de gente, para resistir aos Olandeses. Alem de que, onde haviãõ de hir, deixando a Sergipe, & não os querendo na Bahia?*

793 . Votárãõ outros: *Que a Bahia atenta a seu mesmo perigo, estimaria agora, o que antes desprezou, por quanto as armas que alli se desembainhavãõ, já là resplandeciãõ. E pendendo da sua defesa, como cabeça do Estado, a conservação do Brasil, tratassemos de sustentar nesta só, a todas as mais Praças. Que empenharmonos naquella tão aberta, & desviãda sessenta & seis legoas, sem fortificação, & sem porto de mar, era de grande risco, & de nenhuã utilidade, guardando unicamente a hũs curraes de vacas, tendo muitos, a muito menos distancia nos rios, Real, & Tapicuru.*

794 Com os desta opiniãõ se conformou o Mestre de Campo General; ouvindo mais, aos de mais authoridade, que aos de mayor experiencia. E sabendo que haviaõ já passado o rio de S. Francisco três mil Infantes, quinhentos Indios, & sessenta cavallo, sahio de Sergipe, em vinte-coatro de Novembro, mandando primeiro oitenta Homẽs, & os Capitaẽs de embosca-

*Muitos o contradizem.**Os mesmos lho aprovãõ.**Segue o parecer destes.*

Anno 1637.

das, João Gomez Taborda, & Antonio Rodriguez Ozigui; com os Alferezes, Simão Soarez, & Pedro Duarte, para que devidindose, fossem queimando todos os canaveaes, principal perda dos Inimigos. Mormurouse dos Capitaes, que andárao menos pontuaes do que os Alferezes, por faltarem á execuçao da ordem, sobornados dos Moradores, que viviaõ na obediencia das armas Olandefas.

Continuão as notaveis molestias, dos Moradores.

795 Dos que acompanhão as nossas, quando entre tantas afflicçoes se não cançao elles de o fazer, como nos cançaremos nõs de o referir? Lá os vimos, deixando as saudosas patryas, nas ferteis campanhas do Rio-grande, Parahiba, & Olinda, marcharem quasi á vista do Inimigo. Primeiro da Villa de Porto-Calvo, para a da Lagoa; & logo desta, para a de S. Francisco. Depois de S. Francisco, para Sergipe; & agora de Sergipe, para a Bahia. Distancias que comprehendem duzentas legoas. Em muitas das quaes, a constancia abriu caminho, por donde a natureza fechou o passo. E tendo sempre mayores difficuldades que vencer; por não serem poucos os Retirados a que fugiraõ, mórreão, ou furtãrão, Negros, boys, & cavalloos. Alem dos que hião vendendo para acudirerem ao sustento, & obrigação de suas familias.

E especialmente das Mulheres.

796 As Molheres com as crianças nos braços, & com os meninos pelas mãos, passando todos os dias brenhas, lamas, & rios; constangidas da precisa necessidade, a forçosa descompostura, gastávão as noites dedicadas ao repouso commum do descanso humano, em desvello, não menos ancioso, do que continuo; expof-

tas á inclemencia do tempo , ao desamparo do campo , & a tantos , & tão manifestos perigos.

797 Hũa Maria Diniz , natural da Cidade do Porto , donde veyo morar na Villa da Lagoa , com José Godinho , carpinteiro , & seu Marido , de que era já viuva , por lavar algũa roupa , em hum ribeiro (onde faziamos alto) se desviou da companhia . E deixando acomodado , ao pé de hũa mouta , hum Filho de poucos meses , voltou depois o rosto ao supito choro , com que reventava de lagrimas , & das unhas , & dentes de hũa Onça , que o hia devorando , & engolindo . A este horrendo , & não menos lastimoso espectáculo , como a magoa de Mãe a enternecia , & a fraqueza de Molher a defanimava , entre o amor , & o medo ; rendida a hum accidente , cahio , & se afogou , mais no fangue do Menino , que na agoa do rio ; cuja altura mal cobria o artelho : tendo ambos ao mesmo tempo , com tão desestrado fim , tão diferente morte . Algũas se vião noutros , mordidos de outros bichos , & cobras venenosas , quando caminhavão , ou se detinhão pelos matos desertos .

798 Quantos por descudo , ou impossibilidade , não podiaõ acompanhar os mais , em os achando , Tapuyas , ou Indios Pitiguares (chamados vulgarmente Cabocolos) que vinhão em seu alcance , não perdoávaõ a sexo , nem a idade , devidindo os membros do corpo com golpes tão atrozes , & feresã tão impia , que pareciaõ demonios abortados do proprio inferno , para espedaçarem ao genero humano .

799 A muitos , com menos infelice desgra-

Anno 1637.

Lastimosissima morte de hũa Mãe , & hum Filho.

Outras , não menos lastimosas , de outras pessoas.

Algũas , prende os Inimigos.

Anno 1637.

ça, aprisionáraõ os Olandeses. Entre elles Felippe, & Miguel Pays. Rodrigo de Barros Pimentel. Manuel Camello de Quiroga. Vasco Marinho Falcão; & seus Filhos, & Genro André da Rocha. Antonio de Abreu, que antes sustentou cem Soldados á propria custa, sustentavase agora, da alheia piedade: porque toda sua bagagem, que era muita, & muito rica, lhe tomáraõ os Inimigos. A Manuel de Novallas do mesmo cabedal, succedeu tambem o mesmo; vendose taõ apertado, que largou o melhor da fazenda, em quantos carros, & bestas trazia, passando a pè, elle, a Molher, & seis Filhas, grandissimo trabalho: por sentirem mais o desconmodo, os que eraõ mais costumados ao regallo.

E algumas tambem, lhes pedem passaportes.

800 Algũs já aconselhados dos nossos Cabos, se renderãõ aos seus apertos, discorrendo: *Que era notorio geralmente o benevolo proceder do Conde João Mauricio; & juntandose à afabilidade do seu trato, a reverencia do seu respeito, não padecerião tantas oppressões os Paysanos, tolerando as cadeas, a que só haviãõ de se atar, em quanto as não pudessem romper. Sendo ao serviço d'El Rey, & á restauração da Pátria, mais conveniente, estarem nas suas fazendas beneficiando o lucro dellas, para a todo tempo, occulta, ou publicamente (como outras vezes tinhãõ feito) socorrerem aos nossos Soldados, do que hirem aonde os Soldados os socorressem.*

Benevolas demonstrações, com que as admittem.

801 Os que se inclináraõ a procurar passaportes, por não poderẽ soffrer as molestias, (experimentando depois que as molestias crãõ menos infofriveis que os passaportes) pedirãõ-nos ao Nassáu. Como pediãõ, o que elle desejava

que

Anno 1637.

que lhe pedissem, sem faltar a nenhũa demonstração de acolhimento, & de brandura, soube converter em aplauso de louvor proprio, o interesse commum, de não ficar aos Olandeses despovoada, & infructifera, tão fertil, & tão larga campanha. Concedendo grandes ventajês, a estes Moradores. Reduzindo outros, que para não se mostrarem desagradecidos, admitião seus favores, violentados; & como padecendo em hũa prizão, gofavaõ daquella liberdade.

802 Ainda que os mais, em que pode mais a fineza, vencer a afflicção, avaliárão por novo genero de tirania, fazerlhes beneficios á força. E tendose alongado tanto do abrigo de suas casas, que perdiaõ já a esperança de restituirse a ellas, continuáraõ sempre hũa tamanha peregrinação, sem saberem que fortuna os aguardava; nem como, quando, ou adonde, haviaõ de hir parar? De presente, paráraõ na Bahia; & della seguirãõ depois os caminhos diversos que lhes offerecêraõ os tempos, os parentes, & os amigos.

803 Sentiose mais pela falta do mantimento, o trabalho da marcha. E gastou o Mestre de Campo General muitos dias, na de Sergipe, á Torre de Gracia de Avilla. Que pessoa deste nome, fundou naquelle sitio, catorze legoas da Bahia. Donde tinha vindo por ordem de Pedro da Sylva, o Provedor da fazenda Real, Pedro Cadena Villafanti, esperar ao Banholo, para resolver com elle: *A parte em que melhor alojariaõ a sua Infantaria; enviando algũa a Sergipe, a retirar gados, ouvir lingoas, & trazer noticias do Inimigo.* Respondeu o Conde: *Que para ajustarem o que pareceße ne-*

As mais, se recolhem à Bahia.

O Governador General, manda esperar o Banholo.

cessa-

Anno 1637.

cessario, se hiria ver brevemente com o Governador, & Capitão General. De cuja jurisdicção, posto que comprehende todo o Estado do Brasil, depois que começou a guerra de Parnambuco, ficáraõ como izentas aquellas Capitanias do Norte.

804 A respeito deste ciume, no mesmo dia que partio o Cadena, mādou o Sanfeliche, porque não mandasse primeiro Pedro da Sylva, coatro Capitaes de emboscadas, para q se apartassem a doze Homēs cada hum, em o districto de Sergipe. Avifaraõ de lá: *Que Segismundo, & Gessilim, com a gente que referimos, achando a Cidade de todo só, serraraõ só as ruas de algũs traveses, nos poucos dias que estiveraõ nella; porque sobre o que tinham já observado, infiriraõ tambem da muita facilidade com que a deixaraõ os Nossos, a pouca conveniencia de a conservarem os Seus. E assim reservando as Igrejas, queimaraõ toda a povoação, & Engenhos de asfucar.*

805 Ordem que enviou o Nassau, porque resolutio a sitiar a Bahia, se quiz desembaraçar de novas occupaões. Teve agora esta boa advertencia; & deu antes hum grande erro: pois lhe importára menos, deminuir a Infantaria Olandesa no presidio de Sergipe, do que acrescentar tão inadvertidamente com a que lançou de Sergipe, a guarnição da Bahia. Assim por ganhar aquella Praça limitada, não só perdeu esta importantissima; mas custoulhe muito mais o perdella, do que lhe houvera custar o ganhala.

806 O Mestre de Campo General, acompanhado dos Officiaes Mayores, foi buscar o Governador Pedro da Sylva. Achou nelle toda a demonstraõ de gosto, & de respeito: fahin-

Queimão, & largão os Contrarios, a Cidade de Sergipe.

Erro de Mauricio.

Ve-se: Sanfeliche, Pedro da Sylva.

do quasi meya legoa da Bahia a esperalo; tendo-lhe a Infantaria em ála pelas ruas; & levando-o á mão direita. Nem faltou á ultima cerimonia das cortesias militares, no abater as bandeiras, & desparar as armas. Obrigou-o a que sendo seu hospede, deixasse a pouxada prevenida já noutra parte. E como para começarmos a reparar em hũa acção nunca vista, que veremos depois, deu o nome agora, por querello assim o Capitaõ General. Que chamou a conselho, o Bispo Dom Pedro da Sylva de Sampayo; os Cabos principaes daquelle presidio; & os do Conde de Banholo. A quem rogando que fallasse primeiro, por vir mais presente em as noticias do Inimigo, disse:

807 *Que a Cidade, além de atender ao reparo das fortificações arruinadas, prevenisse outras novas, & mantimentos bastantes para aguardar hum sitio. Que com esta diligencia, & a sua Infantaria, junta à da mesma Praça, poderia ella defenderse. E que para fazello assim; & socorrer a tempo, era preciso virse aquartelar com a gente que trasia, no posto de Villa-velha, meya legoa distante. Porque havião supor do Conde de Nassáu, que começou logo cõ as primeiras facções, a se abrir o caminho desta, para gosar os frutos da guerra, na segurança da conquista.*

808 *Conformáraõse os Officiaes do Sanfeliche com a sua opinião. Todos os outros, aprovando só tratar das fortificações, & dos mantimentos, seguirão o parecer de Pedro da Sylva. Julgando: Que os Olandeses, se não achavão para tamanho designio, com sufficiente poder; & a demasiada visinhança daquella Milicia, como a separava differente obediencia, servindo mais de impedimento,*

Anno 1637.

Que se mostra pródigo com elle, das cortesias militares.

Votão differentes os Cabos.

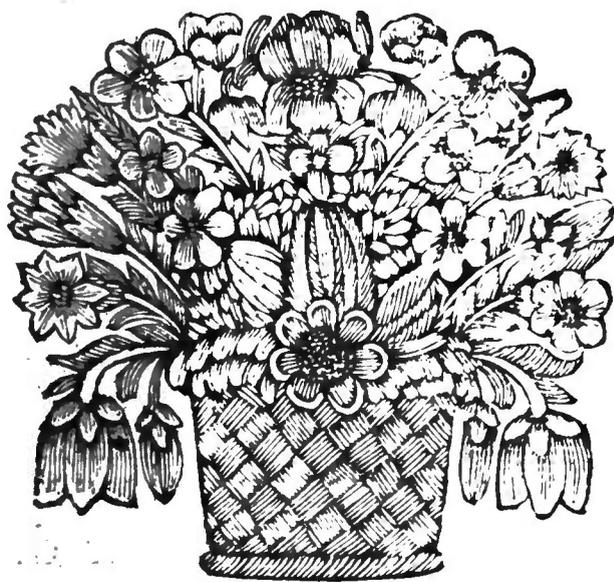
Não se persuadem os da Bahia, que o Nassáu intente a esta Praça.

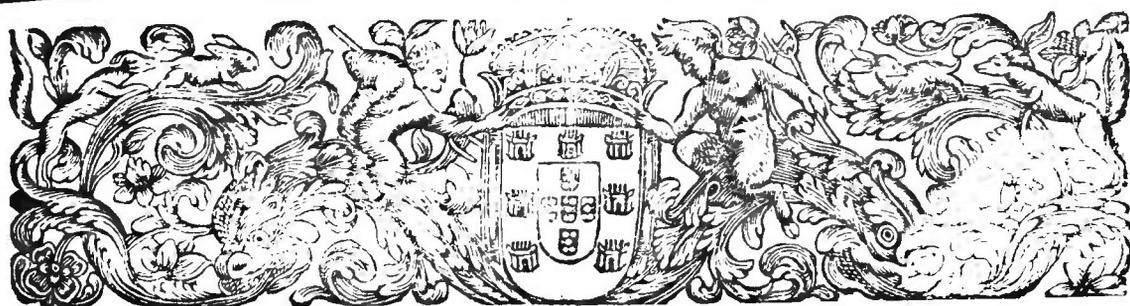
Anno 1637.

Por se enganar tão facilmente o juizo humano, q̃ li.e resultão muitas vezes, seus maiores males, dos seus mesmos conselhos.

que utilidade, causaria as ordinarias emulações, que só a vista do Inimigo, na defensão do cerco, seriaõ proveitosas.

809 Deste modo andáraõ os Nossos, & os Cõtrarios, a se desviar das cousas que mais lhes convinhaõ, com as disposições em que mais estudavaõ. O Nassáu, deitando a gente de Parnambuco, para o socorro da Bahia, de que resultou todo o seu dano. A Bahia, não querendo admitir o socorro, aonde consistio todo o seu remedio. Que muitas vezes enganados os Homens do proprio parecer, no que ellejem para mais bem, se fazem mayor mal a sy mesmos, do que os mesmos Inimigos fazerlhes podem. E voltando o Conde de Banholo ao primeiro quartel, o Governador lhe cõtinuou pròdigamente na despedida, os favores com que o recebo na entrada.





NOVA
LUSITANIA.
LIVRO DECIMO
DA GUERRA BRASILIICA.



Erdeemos nas Costas de Africa, & da America, as Praças da Mina, & Searà. Leys promulgadas, sobre o cativoiro dos Indios. Desembarção os Olandeses na Capitania dos Ibeos. Vay o Cõde de Nassáu sobre a Cidade do Salvador, & Bahia de Todos os Santos. Facilidade com que sabe a terra, occupa os postos, & começa o sitio. Tumulto do povo, & Camera, contra os Cabos da guerra. Desemparamos dous Fortes. Outros dous nos ganhão os Inimigos. Consideraçõs, & receyo dos Nossos. O Governador Pedro da Sylva, pede ao Conde de Banholo, queira só mandar tudo. Elle o aceita. Obra, & dispoem valerosa, & acertadamente nas acçoës desta empresa. Erros que na sua disposição, commetem os Olandeses. Partidas q mandamos pela cãpanha. Socorros que nos entrão. Fazemos novas fortificaçoës. Assaltão os Contrarios a trincheira de Santo Antonio, & retiraõse com grande dano. Tornaõ ao assalto, & tornaõse a retirar com mayor perda. Excessos que executão em os Pay-sanos. Levantão o cerco. Mercès d'El Rey a diversas pessoas.



Omo se não fora bastãte satisfação, a ousada cobiça dos Olandeses, aquellas perdas todas, que sobre todos os outros Inimigos da Monarchia Espanhola, deraõ a El Rey Catholico, na Asia, na America, & na Europa, porque lhes faltava na Africa, levantarem sobre a conquista das nossas Praças, os Padres das suas victorias, haviaõ resolvido, os da Companhia Occidental, Principe de Oranje, & Estados Gerães, entreprenderem a Fortaleza da Mina. O seu Apelido, he indicação da sua riqueza, por quantidade de algalea, muitos Escravos, & finissimo ouro. De que já no tempo d' El Rey Dom João Segundo, se batiaõ os preciosos dobroes chamados Portugueses.

811 Fernão Gomez descobrio a terra. Diogo da Azambuja fabricou o Castello, anno mil quatro-centos oitenta & hum. Deuselhe nome de S. Jorge, & á limitada povoação, titulo de Cidade. Levantase de hũa rocha eminente, em que bate o mar. Consta de três baluartes, & hũ cavalleiro, sobre hum rio, que fáz rosto a hum padrao. Tem em pedra viva, aberta ao picaõ, hũa cava notavel: quatro grãos & meyo ao Norte da Equinocial, na Costa de Ethiopia, que dizem de Guinë vulgarmente.

812 Para onde partiraõ do Recife em vinte-sinco de Junho, dez náos, & mil & quinhentos Infantes, á ordem de João Coino, Capitão da Guarda do Conde de Nassáu. Acháraõ-na de tudo o necessario taõ mal provida, & á nossa gente taõ descuidada, que ainda perdemos mais

Annõ 1637.

Vão os Olandeses, sobre a Fortaleza da Mina.

Riquezas de que abunda.

Sua fundação.

E lastimosa perda.

Anno 1637.

Noticia da Capitania do Ceará.

na reputação, do que na Fortaleza . Referi , sem particularisar , este infelis successo , porque não he do meu assumpto ; & convida antes ao silencio, que á Historia.

813 Pela noticia das nossas desgraças ; & pela diligencia dos Olandeses , se ouvia já com grande respeito , a fama do Conde João Mauricio, entre os Indios mais remotos . São muitos os que vivem nas prayas , & Sertão barbaro do Ceará . E he o Ceará indigno de se contar entre as chamadas Capitania da Nova Lusitania . Mereceu este nome , pela distancia larguissima da terra inculta , que comprehende já no destriçto do Maranhão ; tendo só nella os Portuguezes, hum debil Forte , com duas peſſas de ferro, & guarnição de trinta Soldados . Em três grãos & meyo Auſtraes , abunda de copioſas ſalinas ; & carece de porto , estando junto ao mar ; de que ordinariamēte nesta altura , ſahem pedaços de ambar pela Coſta , quando com ventos proceloſos ſe levantão as ondas . Achase aqui o luſtroſo páo violete , eſtimado pelas muitas agoas que fáz, & cores apraſiveis que mostra .

Os Indios, offerecem aos Olandezes, entregar lhes o reduto que nella temos.

814 Entre os Indios , q̄ advertimos habitavaõ por estas partes, além de haver muitos eſcandelizados do noſſo trato , & fogidos do ſeu cativeiro, (mais que ordinariamente riguroſo em o Brazil) hũa natural inconſtancia os convida a mudar de Fè, & não ter lealdade, ainda cõſigo meſmos . Vieraõ algũs , por acordo de todos , ſignificar ao Naſſáu : *Como deſejavãõ eſtar à obediencia Olandeza , & lhe entregariaõ o reduto Portuguez, que ſe achava quaſi ſem gente, & ſem Capitão, por morrer de infirmitade Domingos da Veiga Cabral,*

que

que o havia sido. Não desestimou o Conde o offerecimento, porque era sempre aumentar na reputação, crescer no dominio. Despedio coatro náos, a cargo de Jorge Garstmanno, que lograráo sem opposição, o intento a que foraõ.

815 E pois tratamos tantas vezes dos Indios, agora que se tocou no seu cativeiro, referirei a forma d'elle. Ainda que nasce izento todo o Homem por ley da natureza, já o direito das gentes, pela tirania da fortuna, & crueldade da guerra, introduzio o contrario, com tantos exẽplos de Capitaẽs Romanos, que aos prisioneiros tomados nas batalhas, a troço da fervidão, concediaõ a vida. Deixandolhes a vida, & a morte, no arbitrio de quem os comprava a mayor lanço, em praça publica. Mais modestos os Alemaẽs, tratavão os Escravos benignamente. E fazendo-os Caseiros das suas granjas, ou Pastores dos seus gados, os tinhão (cõforme a doutrina do Filosofo 1.) por domesticos companheiros, & humildes amigos. Agora que a modestia catholica, houvera acabar de extinguir a severidade passada, chegamos a tanta demasia, que como qualquer outro animal bruto, vendemos o Homem, sendo na alma, & corpo, hũa mesma especie, & propria imagem de Christo Senhor Nosso, igualmente redemido do seu sangue, & bafejado da sua respiração.

816 Sobre os Indios do Brasil, litigiosamente se altercáraõ, & desidiraõ, perluxas duvidas. Tendo os primeiros Povoadores para os cativar menos impedimẽto, excederaõ de modo, que os Padres da Companhia de JESU, cõ louvavel zelo, grandes molestias, & indignas

Anno 1637.

O qual ganhão sem resistencia.

A natureza, todo o Homem produz livre.

Os Romanos, aos Prisioneiros de guerra, tomavão por Escravos.

1. Senec. Epist. 47.

Como o forão no principio, os Brasís.

Anno 1637.

mormurações , sahiraõ a favorecer os desemparrados. Deu o principal motivo a tamanha opressão, hũa notavel fome que padeceraõ os Gëtios, em o anno de mil quinhentos sessenta & quatro, de maneira, que vivendo já em populofas Aldéas, redusidos ao gremio da Igreja, vendéraõ muitos a seus filhos, & se vendéraõ finalmẽte a sy proprios, mostrandose taõ vis, em aperto taõ grande, que algũs a troco de õs fartarem hũa só hora, rogavaõ com a sujeição de toda a vida. E os mais ladinos, trasião enganados a outros, para lhos comprarem os Nossos; que usando de mayores enganõs com elles, os cativavaõ por força, ou por industria.

O q̃ na Menza da Consciencia se resolveo.

817 Chegou a julgar as razoẽs dos miseraveis Indios, & dos cobiçosos Portugueses, o Tribunal da Consciencia, na Corte de Lisboa. Onde consultando o que dispunha o direito, se resolveo: *Que constrangido de extrema necessidade podia o pay vender o filho; & cada hum venderse a sy mesmo para gosar do preço.* Crescendo entãõ os inconvenientes, pelo caminho que se tomou para os atalhar, provárãõ sem difficuldade os Moradores, pertencerlhes por justa posse, até os Indios sujeitados com pior titulo, constrangendo-os facilmente entre afagos, & ameaços, a dizer o que queriaõ, quando os levavaõ a resistar.

818 Causou tambem grande embaraço, hũa sentença que se deu contra a Nação dos Brasís chamados Caetès, condenando estes, & nelles todos seus descendentes, a perpetuo cativo, em castigo da atrocidade com que mata-raõ o Bispo Dom Pedro Fernandez Sardinha,

& a gente da sua náo. 1. Porque os Nossos se-
nhoreando copiosas familias, affirmavão ser da-
quella progenie, muitos que eraõ de outras cas-
tas. E justificando sua pertençaõ allegavão:

819 *Que os Indios tragadores de carne humana, de costumes irracionaes, & rustico instincto, nascidos entre as brenhas, como bichos do mato, se vierão a bestialisar em tal forma, que degenerando de Homens, antes os differençaõ de brutos a semelhança, que a essencia; & assim a propria natureza os produzira já, como produz tanta copia de animaes, destinados a hũa vil escravidãõ. Que se obrigaros a esta, por esta causa, era licito aos Portugueses, ainda lhes era mais preciso, por arrencarem de suas Pátrias, suas Mulheres, trazendoas a regioes taõ distantes, com riscos, & trabalhos superiores ao sexo femenino, para as servirem a ellas, & não para que ellas os servissem, nos uzos ordinarios de que necessitão todas as casas.*

820 Acentou-se de comũ parecer na Bahia pelo Governador do Estado, Ministros de letras, & Padres da Cõpanhia. *Que para os Indios não padecerẽ total cativoeiro, nem gozarem de perfeita liberdade, como em final della, lhes pagariaõ certo preço de soldada cada anno. E fugindo algũs, fosse permitido aos amos, prendelos, & castigalos; mas não vender, ou mandar fóra do Brasil.*

821 Porém quãtas resoluções se tomavão, eraõ mal interpretadas, & pior obedecidas, dos intereçados poderosos: Até que os Reys de Portugal repetindo em diversas occasiões apertadissimos decretos, declaráraõ por nullos todos os mais que se expediraõ, & sentenças que se deraõ; promulgando ultimamẽte hũa ley em o anno de mil seis-centos sincoenta & sinco:

Anno 1637.

1. Como fica já referido no Liv. 2. Fol. 77. N. 149.

Queixas dos Moradores.

Meço com que os Ministros procuraõ ajustar.

Ley sobre o cativoeiro dos Indios.

Anno 1637.

Para que só os Indios presos em justa guerra, com ordem firmada da authoridade Real ; ou declaração expressa dos Missionários Apostolicos , intervindo os Cabos principaes. E os que impedissem prègar o sagrado Evãgelho; ou resgatassem das cordas, onde estão atados para os comerem, podessem ligitimamente ser cativos; e não por outro algum acontecimento, causa, ou titulo.

Descripção da Provincia dos Ilheos.

1. Que são (fóra os nomeados) Tayhagpè, Vemoaõ, Japurapè, S. Jorge, Choruype, Rio-grãde, Boygpicicaba, S. Antonio, Sernambitigba.

Deu-a El Rey, a Jorge de Figueiredo.

Despovoase, pelos Genticos que baixão do Sertão.

822 Vamos seguindo já a dezoito navios, que sahirão do porto do Recife, sobre a Villa dos Ilheos. He hũa das Capitaniãs Brasílicas, com o proprio nome dos Ilheos, por três que se pára o mar junto á barra do rio. Entre outros menos conhecidos, nas sincoenta legoas por Costa do seu districto, há doze caudelosos, 1. principalmente o do Camamù, & das Contas. Pelo qual em hũa innundação desceo hum cedro, de taõ grossos troncos, que só elle deu madeira bastante para toda a Igreja da Misericordia, que se fez em a Praça. Está em quinze grãos escaços, sem porto capáz de navios, com terreno fertil de mantimentos, & algús Engenhos de assucar. Mandou povoala Jorge de Figueiredo, Fidalgo de merecimentos, & cabedal, a quẽ deu o Senhorio della El Rey Dom João o Terceiro, fazendo grande despesa de náos, Soldados, casães, & aprestos.

823 Depois seu filho Jeronimo de Alarcão, a vendeo a Lucas Giraldes, que aumentou a cultura dos canaveaes, & commercio dos Mercadores; atè baixarem do Sertão os Genticos chamados Aimorès. Que destruindo os campos, & tragando nalgũas occasiões as familias inteiras dos Moradores; vendose em assaltos continuos, a sy mesmos pasto, & as casas despo-

jo, destes Alarves, se recolhêraõ á Bahia. Donde irritado o Governador , & Capitão General Mendo de Sá , foi castigar aquellas insolencias, & tornáraõ a melhorar-se as coufas . Ainda que se não podêraõ restituir mais, á opulencia antiga do seu primeiro estado.

824 Aqui pois desembarca a Infantaria Ollãdefa, o General do mar João Lichthart. Queima hum navio , que acha furto ; fazendo dar á costa (sem dano da gente) outro ; que trafia de Portugal o Capitão Francisco de Villa Gomez, com oitenta Soldados . E marchando a saquear a povoação , os seus poucos visinhos lha defendêraõ de maneira , que com hũa pelourada em hũa perna, (de que ficou aleijado) se recolheo a bordo.

825 Deitáraõ os Inimigos nesta parajem, o Sargento Mòr Pedro Correia da Gama, (que se achou nomeado por ElRey em Tenente de Mestre de Campo General) & os Capitaes Gomez de Abreu , & Dom José de Soto Ponce de Leon , que ficáraõ em refens dos Fortes do Real, & do Cabo . Ao Sargento Mòr Luis Barbalho, remetêraõ para Olanda ; donde passando a Espanha , era chegado de presente á Bahia por Mestre de Campo de hum Terço que se levantava em Lisboa . E trafia já delle trezentos Homês, com os Capitaes, Pedro Cavalcanti de Albuquerque . Antonio Beserra . Gaspar de Sousa de Carvalho. Tristão de França. Guilherme Barbalho seu filho ; & Antonio Teixeira seu Alferrez. Como vinha esta Infantaria para se agregar á de Parnambuco , quartelouse na Torre de Gracia de Avilla . Junto da qual surgio depois

Anno 1637.

Com a diligencia do Governador Mèdo de Sá, se torna a cultivar.

Desembarcão no seu porto, os Inimigos.

O Sargento Mòr Pedro Correia, passa a Tenente General.

Luis Barbalho, a Mestre de Campo.

Anno 1638.

*Heitor de la Calche ao
mesmo posto.*

*Causa porque se dilata
darlhe posse.*

*Excessos de algũs Go-
vernadores Ultrama-
rinos.*

E Ministros da Corte.

*Envia Mauricio hũa
nao, com as Molheres
principaes que ficarão
em Pernambuco, à Ci-
dade do Salvador.*

em hũa caravella partida de Lisboa, Heitor de la Calche, com outra Patente de Mestre de Câpo do Terço Napolitano, que conservava mais o nome, do que a gente.

826. O que não estimulou pouco o Conde de Banholo, dizendo: *Que fora seu aquelle Terço, pelo que o tinhão prometido a seu filho Dom Marcos Antonio Sanfeliche.* E como reputando os postos por morgados, se queixava de la Calche o haver pedido. Ao que elle satisfazia, affirmando, que sem o pedir, lho deraõ, para logo o mandarem. Com tudo dilatou selhe a posse; & mais se dilatára, quando não succedera o que veremos adiante.

827 Não só em a presẽte, mas noutras muitas occasioẽs, fazendo pela larga distancia, a jurisdicção mais larga, se tem visto, suspenderem as ordẽs Reays por respeitos particulares; algũs Cabos Mayores do Brãsil; lembrandose mal de que em Espanha deixão o Principe na Corte, & os Ministros nos Tribunaes. Ainda que tambem destes, por falta de noticia, ou sobra de favor, sahem às vezes para Conquistas taõ distantes, resoluçoẽs taõ differentes, que he necessario fechar os olhos á razão, para observalas com cega obediencia.

828 Escreveo o Banholo, ao Nassáu, com a vinda do Barbalho, que a troco de algũs interesses consideraveis, lhe enviasse sua familia, de Molher, & dez Filhos; com as dos Capitaẽs Antonio de Freytas da Sylva, & Gaspar de Sousa Uchõa, que ficaraõ na campanha Olandesa. Respondeo generosamente, mostrando que o preço daquella graça, queria mais deixalo nos

animos , do que polo nas fazendas , dos que recebem o beneficio . E com decoroso tratamento, & esplendida passagem , mādou todas as pessoas que lhe pediraõ , em hũa não aprestanda somente para as hir levar á Bahia.

829 Entenderaõ os menos advertidos: *Que Joaõ Mauricio, obrava semelhantes acçoës , porque desejando fazerse com o aplauso entre os bõs, o lugar que lhe dava a calidade entre os illustres , punha o verdadeiro solar da nobresa , em a gloria da melhor fama . Dificurçaraõ os mais prudentes : Que como dos Inimigos haviamos de crer sempre o pior , mandara aquella não , a aquella Cidade , porque já determinado a sitiala, visse , & observasse quanto fosse possível , o estado em que de presente se achava, para conduzir ao fim que pretendia.*

830 Soubese logo por lingoas de Sergipe, que nõs ultimos avisos de Europa , escreveraõ ao Conde de Nassau: *Se achava Espanha não menos cuidadosa, que affligida, tanto nõs successos externos das guerras contra França , & Olanda , como dentro em sy mesma, pelas alteraçõs da Cidade de Evora , Provincia de Alentejo , & Reyno do Algarve . Com que difficultando as intestinas differenças de Portugal , os distantes socorros do Brasil ; & parendolhe que a presente occasiaõ , prosperasse mais ao seu intento , mandava juntar todos os navios que andavaõ espalhados pela Costa da Amèrica, no porto do Recife. Do que supondo o Banholo, que infalivelmente se destinavão estas diligencias ao cerco da Bahia, largou o quartel da Torre , & foi occupar o de Villa-velha junto a aquella Praça. Com grande sentimento do Capitão General Pedro da Sylva; & de toda*

Anno 1638.

Fazem os Nossos desta acção juizos diferentes, sobre intetar aquella Praça.

O Mestre de Campo General, tendo-o por certo, marcha a socorrella.

Sentimento que mostrão seus Moradores.

a gente da Cidade : taõ incrédula , do sitio taõ viſinho , como ſe naõ houuera Inimigos em o Braſil.

*Meio que ſe toma, para
quietação dos Soldados.*

831 Affentouſe para evitar duvidas, & cõ-
fuzoões, entre hũs, & outros Soldados: *Quanto às
guardas, que deitavãõ atè duas legoas junto ao mar por
fóra da Cidade, ſe revesaſſem eſtes, & aquelles, de quin-
ze, a quinze dias. Dando Pedro da Sylva, & o Conde de
Banholo, alternativamente em cada noite, o nome para
todos. Conſervouſe a correſpondencia deſtas
amiſades, por virem taõ cedo os Inimigos. Dos
quaes he verdade infallivel, reſultarnos a faude
algũas vezes.*

832 Com a primeira noticia que teve San-
feliche, havia deſpedido os Capitaẽs João de
Magalhaẽs, Sebaſtião do Souto, & ſeſſenta Sol-
dados, que foſſẽ a Parnambuco, ſaber mais par-
ticularmente dos intentos contrarios. Chega-
dos ao Rio de S. Francisco, para que divididos
fizeſſem melhor a diligencia, mandou o Souto,
paſſalo ao Magalhaẽs, & a corenta & ſinco In-
fantes por ſima da Villa: advertindolhes, lugar
ſinalado, & dia certo, em que ſe juntariaõ nas
Lagoas. Aos quinze que o ſeguiraõ, infundio
tanto do ſeu alento, a ſua companhia, como ſe as
acçoões delle fó, reguláraõ os movimentos de
todos. Hia agora por junto á barra, atravessar
em balças o Rio, quando de hum pataxo furto,
vinha a chalupa com dèz Olandeſes vogando
para terra. Aonde os enveſtio; degolou ſeis; &
prendeo o Capitão do pataxo, entre coatro, que
mandou, por três dos Noſſos, ao Conde de Ba-
nholo.

*Confiança deſtes, no eſ-
forço do Souto.*

*Prende. & degola algũs
Contrarios.*

833 Paſſando á outra banda em o batel, &

podendo facilmente tomar tambem o pataxo, que ignorante do acontecido, fopusera, que voltava para bordo a sua mesma gente, proseguio tão cuidadoso, que com este proprio cuidado, se esqueceo, ou não tratou do mais. Soube de hum Morador, que em Cururuipe, dèz legoas adiante, estavam furtos dous navios, vindos do Recife, a carregarem Pão Brasil, por se criar o melhor em aquelle sitio. E que junto á praya, em torno da Igreja de hũa aldea, desemparrada já da guerra, levátaraõ hũa trincheira, que guarneciã vinte-sinco Homês. Eraõ doze os Portuguezes. Mas quanto o Inimigo excedia em o numero, o Souto se aventejava em o valor. Afaltou-os de madrugada; & não lhes valendo acodir com tempo á resistencia, aquelle espirito cheyo de confiança, quebrantou o animo dos Olandeses, primeiro do que as armas, matando dezoito, prendendo hum, & fugindo os mais.

834 Sem noticia do successo, vinhaõ a terra pela manhaã os Capitaes das náos. Degolados ambos, se achou na algibeira de hum, hũa carta, na qual lhe escreviã do Recife: *Que propusera o Conde de Nassau, aos Cabos de guerra, & Ministros da Companhia, o cerco da Bahia; parecendo a Bahia no augmento presente, outra nova Cidade. E se bem votaraõ estes ser facil, aquelles dificultoso, & algũs impossivel:* (como particularmente lhe instou o General Segismundo Escup) *ainda assim, com mais presunção, do que forças, dizendo que não só o Robricon, mas o Oceano havia já passado, embarcava toda a gente para esta empresa; medindo pelas suas grandes calidades, aos seus altos pensamentos.*

Anno 1638.

Ganha hũa trincheira.

Mata dous Capitaes.

Vereficase por carta do Recife, o cerco da Bahia.

Anno 1638.

*Que finalmente se des-
fregana, e trat. da
prevenção, no tempo da
defensa.*

*Estado de suas fortifi-
cações.*

*Mantimentos com que
se acha.*

835 Em chegando as novas que trouxe o Capitão Sebastião do Souto á Cidade da Bahia, pôz as mãos ao trabalho, quando era tempo de meter os mosquetes ao rosto. Achavãose as fortificações, assim onde necessitavão de outras mayores, sem aumento; como onde as arruinou o tempo, sem reparo. As esplanadas da artelharia pouco correntes; & ainda ás peffas por fazer os cartuxos; & por repartir, & ajustar as ballas, na conta dos calibres. Os mantimentos limitadifimos. Carne salgada, pescado, & tudo o mais nos faltava: tendo só algũa farinha de resguardo.

836 Quando passados cinco dias, a catorze de Abril, amanheceo a Armada Olandesa, com sete mil & oito-centos, entre Soldados, Marinheiros, & algũs Indios, em corenta náos, de que era Governador João Mástio, sobre a praya de Tapoam. Mostrou querer deitar gente nella, hũa legoa da Bahia; mas entrando-a depois, deu fundo junto a Tapagipe, defronte das Hermidas de Nossa Senhora da Escada, & de S. Bráz, ás quatro horas da tarde. Por ser muita a distancia que noutras partes se guardava, não havia guarda em esta. Aonde desembarcou Mauricio nas lanchas, & batelloes, ao abrigo dos navios que demandavão menos agoa, para chegar mais á terra. Formado em esquadroes, esteve toda a noite; & pela manhã, em reconhecendo a campanha, se pôz em marcha.

*Saltão os Inimigos em
terra.*

*Presidio que ha na Pra-
ça.*

837 A guarnição que era propria da Praça, constava de mil & quinhentos Soldados, nos dous Terços dos Mestres de Campo Dom Fernando de Lodueña, & Dom Vasco Mascare-

nhas,

Anno 1638.

nhas, Conde de Obidos, que por se achar em Espanha, governava o seu Sargento Mór João de Araujo. Passava de mil Homês, a gente de Parnambuco. Por mais destra na disciplina, obrou muito mais no cerco da Cidade. Cujos Moradores o reconhecerão de maneira, que lho gratificáraõ depois das proprias fazēdas cõ grã-de gofio, tendo-a repudiado duas vezes com tãto defapego.

838 Fèz alto o Conde de Nassáu, no outeiro que fica eminēte ao Engenho de Diogo Moniz Telles. Vendo-o os Mestres de Campo, Luis Barbalho, Dom Fernando de Lodueña, & o Tenente de Mestre de Campo General Alonço Ximenes de Almiron, dos postos onde se achavaõ, acodiraõ a tempo, que todos poderaõ chegar primeiro ao mesmo Engenho; & logo o Governador, & Capitaõ General Pedro da Sylva; o Conde de Banholo, & Duarte de Albuquerque, com a gente da Cidade. Quasi três horas estivemos, & se deixáraõ estar os Contrarios, menos de tiro de canhaõ, á vista dos Nossos, sem nenhum movimento.

839 Atè que disse o Banholo, ao Governador, levantando a voz, para ser ouvido juntamente dos mais visinhos: *Que em numero taõ desigual, vindonos buscar o Inimigo a hũa Praça fortificada, não deviamos hir buscalo, a hũa campanha rasa; investindo-o primeiro que investisse. Antes convinha só, empregaremse todos na defesa da Cidade, & recolhermos a ella: porque ficando muito falta de guarnição, se nos vissem alli passar a noite, poderiaõ assaltala os Olandeses na madrugada.*

840 Este parecer, ainda que o não aprovas-

Sabem os Nossos della.

Persuação do Banholo, para se recolherem.

Anno 1638.

Tumulto do povo, contra os Cabos Mayores.

fem algũs, o seguiraõ os mais, & voltáraõ para a Cidade. O povo de quem faõ proprias as acçoõs furiofas, & movimentos precepitados, julgãdo cegamente fem considerar a razãõ, o que lhe avulta a apparencia; como se a retirada dos Soldados, fora já pacto feito cos Inimigos, tangido o fino da Camera, que se toca sómente quando querem tratar, & resolver os principaes negocios do bem commum; quasi passou de tumulto, a motim manifesto, clamando em vozes publicas: *Que se não detreminavãõ peleijar, & defenderse; elle nomearia quem o defendesse, & peleijasse.* Acodio o Bispo, com Duarte de Albuquerque, & pudèraõ aquietar difficultosamente tão alterados animos; dãdolhes largas satisfaçoẽs do que se não obrou; & firmes esperanças do que se havia de obrar.

Empenho destes, pelo satisfazer.

841 Por esta causa, o Mestre de Campo General com toda a Infantaria de Parnambuco, & ambos os Terços da Bahia, sahio quasi hũa legoa a buscar o Inimigo, no dia seguinte, ao mesmo posto onde ficou no antecedente; & onde já não estava, por se ter mais avãçado para a Cidade. Que agora só guarnecida dos Moradores, pudèraõ facilmente entrala os Olandeses, se lhes chegãra a noticia de haver marchado toda a gente paga, com tão pouca prevençãõ, a tão larga distancia. Assim no que hontem se advertia, hoje se não reparava; arrojandonos a arriscar a Praça, por satisfazer ao povo. Ultimamente, fem descobrir os Contrarios, nem elles saberm de Nõs, nem Nõs delles, se voltou o Bãnholo.

842 Não o seguio o Mestre de Campo D.

Fernando de Lodueña, com mais fantástica prefunção, que brio militar; supondo a desobediencia, bisarria. O Tenente General Alonço Ximenes de Almiron, acompanhou o Conde té a Hermita de Santo Antonio, fóra da muralha duzentos passos; & largando a bengala, foi com hum pique para onde ficava o Lodueña. Vendo-o o Banholo ficar, mādou que ficassem tambem com a sua gente, Dom Antonio Felipe Camaráo, & Henrique Diaz. Mandou mais, o Capitão João Lopez Barbalho com cento & sincoenta Homēs, que procurasse tomar lingoa, pondose na retaguarda dos Olandeses. Porque a incerteza das coufas, fazia mayor a confuzão dellas; havendo coatro dias que estavam em terra os Inimigos, sem termos noticia algũa do Cabo que os governava, ou do intento, & poder que trazião.

843 Querendo o Capitão passar por donde estava o Mestre de Campo, elle o impedio. Banholo, que lhe dissimulou o primeiro excesso, queixavase com mais razão do segundo. Tãto que soube de ambos o Governador General, ordenou, se recolhesse o Lodueña, a tempo que já de sy mesmo se recolhia, carregado dos Inimigos, com forças muito superiores; reconhecendo então, mayor perigo na tardança, do que utilidade na assistencia. Ainda que não podia fazer menos, condenou selhe prometer mais do que fazer podia: deixando de retirar se quando o mandavão, para agora antes de o mandarem se retirar, obrigado a seguir o conselho que nos outros havia reprehendido.

844 Tomou posto o Conde de Nassáu, oc-

Anno 1638.

Desobediencia do Mestre de Campo Lodueña.

Com quem se junta, o Tenente General Almiron.

Iusta queixa do Sanfelice.

Os que primeiro excedē fantásticamente a sua obrigação, faltão depois a ella.

cupando em hũa eminencia a casa do Padre Bertholameu Ribeyro , tiro de canhão da Cidade, & de mosquete á Hermida de Santo Antonio. Na qual a importancia do sitio , fêz erguer ao Governador antecedente Diogo Luis de Oliveira hũa trincheira , de que só conservavão os finais algũas ruinas, em que agora, para a tornarem alevantar , se trabalhava com toda a gente, á mayor pressa.

Largamos os Fortes do Rosairo, & Agoa de Meninos.

845 Daquella eminencia dominava o Inimigo, o Forte do Rosairo, & o Reduto de Agoa de Meninos, que para guardarem a praya , se fabricáraõ nella. Foi preciso largalos , com morte de algũs Nossos; aproveitando se logo os Olandeses de duas peffas que havia no Reduto . Seis estavam no Forte. Rebentamos as de ferro ; & três de bronze , subimos á trincheira de Santo Antonio.

Perdemos os de Monçarrate, & S. Bertholameu.

846 Continuouse a perda destes Fortes, na de outros visinhos ; de que tivemos mayor sentimento, por terem elles menos desculpa . O de Monçarrate taõ limitado, como feu Capitão Pedralvez de Aguirre , entregamos com seis peffas, poucos Soldados, & nenhũa defenfa. Assim o de S. Bertholameu , que guarnecião dez canhoes , & setenta Homês , governados , ou (para o referir mais propriamente) desgovernados , do Capitão Luis de Vedoy : cujo temor não deu lugar á resistencia que se pudera fazer; facilitando a João Mauricio communicarse do feu quartel, com os seus navios . A avista do q, por se temerem mais os successos adversos , do que se esperaõ os prosperos , receosos dos passados , não parecia aos Moradores haver já em-

Não parece aos Paisanos, fazer já cousa difficultosa aos Olandeses.

presa difficullosa para os Olandefes.

847 Neste tempo, que era o mais proprio de se unirem os animos, se altercavão as duvidas, com prejuizo do serviço d'ElRey, & tanto embaraço nas ordẽs, que os Cabos da Bahia, não obedeciaõ ás do Conde de Banholo, nem os de Parnambuco, ás do Capitão General. Que sentido como era justo, de não termos só a guerra de fóra para vencer; tomou hũa nova resolução, mandando á sua gente, que em tudo se deixasse mandar do Banholo; & pediolhe a elle, quizesse mandar tudo, com tal efficacia, que aceitou rogado este offerecimento maravilhoso. Depois via, & ajudava a executar, quanto dispunha o Sanfeliche; ficando em hum o posto de Governador, & o governo noutro.

848 Como de todas as acçõs raras se fazem juizos diferentes, que conforme a inclinação de cada qual, se louvãõ, ou se reprehendem, desta se fallou com grande variedade, presumindose: *Que pois a consumada experiencia do Banholo, quando livrassẽ do sitio, havia de ter sempre na hõra da defeza a parte principal, lha quizer a deixar toda na entrega da Praça Pedro da Sylva; supondo já que a ganharia o Inimigo, para elle ficar mais desculpada. Ou para que o Conde obrasse mais activo, tomando sobre sy o trabalho todo do Cargo, com a authoridade inteira do governo.*

849 Não só novo alento, mas parece que espirito novo, infundia a nova occupação em o Mestre de Campo General. E como ao desvello mais honroso, nos dispomos com mais facilidade, soube acompanhar a industria de tanto valor, que fez converter agora em aplauso ge-

Anno 1638.

Differenças entre os nossos Officiaes.

Sobordinação maravilhosa, do Capitão General.

Que deixa governar tudo, ao Banholo.

Discursos sobre tamanha demonstração.

O valor, & disciplina do Sanfeliche em este cerco, faz esquecer as mormurações passadas.

Anno 1638.

ral, as passadas mormurações. Deixando a Pedro da Sylva na Cidade, foi assistir na Hermida de Santo Antonio: em cuja trincheira se trabalhava com summa applicação. Enviou a ella o Inimigo, hum Trombeta, & o Sanfeliche a encontralo hum Ajudante, que o encaminhou cõ os olhos tapados. Trazia duas cartas, para os dous Generaes; & continhão ambas: *Que hum Religioso Descalço de S. Francisco, dos que ficáraõ em Parnambuco, vindo naquella Armada, necessitava de communicar algũs negocios da sua Ordem, ao seu Custodio.* Respondeu felche, divertindo-o com escusa aparente. Tendose por dissimulação encaminhada a outro intento, em tempo taõ sospeitoso, hũa diligencia taõ piadosa, de quem professava, neste particular, taõ pouca piedade.

Pedenos soberbamente Nassau, os seus Prisioneiros.

E não deixamos de maldarhos.

Porque tão ordinario he mostraremse os affligidos modestos, como os prosperos grosseiros.

850 Tornou Mauricio a enviar no dia seguinte, o mesmo Trombeta, avifando: *Lhe remetteffemos os seus Prisioneiros. E que suspendia mandar logo os Soldados rendidos em os Fortes, por entender que os não queriamos.* Remoqueando o pouco bastimento da Praça; & parecendo que ameaçava, quando pedia. Ainda assim, dezoito Olandeses que tomamos, se lhe entregáraõ, com melhores vestidos do que trouxeraõ. Fazendo o presente estado das cousas, não menos lisonjeiros os Nossos, por receosos; do que soberbos os Inimigos, por confiados. Atè mostrarem as mudanças ordinarias do tempo, nos successos da guerra (como veremos brevemente) ser taõ natural a modestia, nos ameaçados da desgraça; como propria a grossaria, em os mimosos da fortuna.

851 O Banholo para ter aviso antecipado

de

de qualquer movimento, punha de emboscada sobre os caminhos algũs Capitaes de Parnambuco todas as noites. Na de vinte hũ de Abril, às nove horas, tocáraõ arma com as suas Companhias, João da Sylva de Azevedo, & Estevaõ de Tavora, junto á trincheira de Santo Antonio. Como ainda não estava acabada, advertindo Nassáu quanto lhe convinha aquelle posto, de que podia bater melhor a Cidade, & alimpar as defensas, vinhaõ agora a ganhalo mil & quinhentos Infantes escolhidos.

852 Por acodir taõ confuza, & peleijar taõ desordenada a gente da trincheira, foi de conhecida utilidade assistir nella Sanfeliche. Que havendo reservado as bisarras acçoẽs, para os illustres perigos, em o presente não offendendo menos os Olandeses que o envestião, do que os Espanhoes que o desemparavão, tanto dos Amigos, como dos Inimigos, parecia contrario. O que dispunha prudente, executava valeroso. E sabendo que os animos dos Homẽs se movem mais pela conveniencia, que pela gloria, persuadia a todos, & affirmava aos principaes, que conforme visse obrar cada hum, faria a El-Rey encarecidas informaçõs, de que lhes resultassem grandes despachos.

853 Ajudáraõ muito ao bom successo, os Capitaes, Antonio de Freytas da Sylva. Pedro Cavalcanti de Albuquerque. Gaspar de Soufa de Carvalho. Dom Pedro de Roxas. Dom João de Estrada. Atiliano Gonçalvez de Orejon. O Mestre de Campo Luis Barbalho. O Governador General, trazendo quanto se pode tirar da Praça. Com que os Olandeses tendo por im-

Anno 1638.

Affalta a trincheira de S. Antonio o Inimigo.

O Mestre de Campo General obra, & faz obrar valerosamente.

Officiaes que se aventuraraõ.

possi-

Anno 1638.

Cedem os Contrarios.

Perdemos três Capitaes.

possivel, a empresa que tiverão por facil, se retirãõ com menos duzentos mortos. E entre os feridos, o Sargento Mòr de Batalha Torlon. Nòs perdemos vinte-dous, com os Capitaes, Salvador de Mitarte do Terço do Conde de Obidos. Estevaõ de Tavora, nascido em Parnambuco, que procedeo sempre assinaladamente, sahindo ferido sete vezes, em diversos encontros: a quem succedeo no posto André Vidal de Negreiros. Joaõ da Sylva de Azevedo, natural da Villa de Guimaraes; em cuja Companhia entrou Niculáo Aranha Pacheco, que foi depois Mestre de Campo; & o Ajudante Manuel do Rego.

Inadvertencia dos Olãdeses.

854 Se hoje o Inimigo, como mandou mil & quinhentos, houvera mandado três mil Homens, dos que lhe ficãõ inuteis metidos nas barracas, pareceo que não só ganhára a trincheira, mas juntamente a Cidade. Onde atè as portas principaes estavão ainda tão desconcertadas, & impedidas, que á do Carmo, na força do rebate, acudio muita gente, & não a pode fechar. Quando as perdas antecedentes da Bahia, & Parnambuco, ainda que tristes lembranças, eraõ proveitosos exemplos, para liurarnos de outros successos semelhantes.

Desconfianca a que chegão algus dos Nossos.

855 Converteuse agora este grande descuido, em o mayor cuidado. Algus que antes de verem os Contrarios, mostrãõ tanto não os temer, os temeraõ tanto em os vendo, que faziaõ já discursos mais para occultarmos, que referirmos, intentando sahir da Praça. E porque ordinariamente naquellas onde houve pouca prevençãõ, costuma haver pouca defenfa, a outros

des-

desconfiados della, affirmou ouvirlhes Duarte de Albuquerque: *Que se lhes acabavão estes trabalhos; e rendidos dos Olandeses, passariaõ a Espanha mais seguros nos seus navios.* Desesperada consolação. Como tambem foi magoa desesperada, (mas esta de honrado sentimento, quando effoutra de vil temor) discorrer o Capitão André Leitão de Faria, do Terço que governava o Sargento Mór João de Araujo, sobre a facilidade de fahir a terra o Inimigo; por se em marcha; occupar posto; render os Fortes; abrirem antes de amanhecer a casa da polvora para dar munições, & acharem (não pode averiguar se foi caso, ou malicia) hum murraõ acezo por baixo da porta, que a se tardar duas horas, voára o armazem: do que infrindo ter o Conde de Nassáu, algũa intelligencia dentro em a Cidade, imaginou na sua perdição com tanta efficacia, que deixando a todos compadecidos, & admirados, no mesmo dia perdeu o juizo, & a vida em breve tempo.

856 Mas como em tempo breve, os accidentes dos cercos, mudão o semblante das cousas, começáraõ a ser muy differentes as nossas, pelos erros com que os mesmos Inimigos, ignorantes de suas proprias commodidades, nos ajudáraõ a defender a Praça; não só em lançarem para ella toda a Infantaria de Parnambuco, que fez alto em Sergipe d'El Rey; mas em saberem taõ mal eleger os postos do mar, & da terra, que nos metèraõ por ambas as partes repetidos, & abundantes socorros, com pouca differença do provimento ordinario, que se costumava trazer no sossego da páz, para o gasto do povo.

Anno 1638.

Vil consolação.

Lastimosa morte, de honrado sentimento.

Pouca advertencia do Nassáu, em apertar a Cidade.

Anno 1638.

857 Mostrando bem semelhantes inadvertencias, quanto nos foi melhor na presente occasiã, ter se embarcado para Olanda o General Segismundo Escup; & o Coronel Christovão Arquichofle, que criáraõ esta guerra. Elles descontentes do Nassáu, porque achando-os na mayor reputação, os tratava com menos confiança. E o Nassáu cioso delles, porque aos Cabos antigos, se não attribuisse, a felicidade das empresas que obrasse. Esperando obrar muitas, como certificado já das forças Portuguezas serem tão poucas.

858 A continua diligencia, & acertada disposição do Conde de Banholo, trazia sempre gente solta em a campanha; & junto aos quartéis dos Olandeses, para impedir os danos que nos fazião, & facilitar os mantimentos que nos entravão. Este negocio de mayor cuidado, se encarregou aos Capitaes de mayor confiança; dando em particular a Sebastião do Souto cem Homens, escolhidos por elle. Com os quaes chegou tanto ás trincheiras do Inimigo, que dentro nas suas proprias barracas, degolando algũs, fez nove prisioneiros. Agradeceulho o Governador Pedro da Sylva, deitandolhe hũa cadea de ouro que trazia no peito, mais em sinal de honra, que de premio. Ao outro dia, tomou outros nove. E logo no outro, sinco, matando vinte-très.

859 Tambem matou oito, & trouxe dous, hindo com hũa tropa de trinta, Francisco Gonçalves, irmão do Capitão Manuel Gonçalves de Oria, de quem se fallou já no primeiro cerco desta Praça. Em que meteu agora o Ajudante

Continua seus bõs successos, Sebastião do Souto.

Outros mais, de outros Capitães.

Joaõ Barbofa cento & noventa vacas, de que os Sitiados necessitavão muito , sendo o tempo taõ pouco . O Capitão Francisco Rebello mais duzentas; sem duzentos Olandeses lho estorvarem, levando sómente sessenta Homês. Encontrou-os junto á Tapoam , em hũa fazenda dos Frades Bentos. Aonde emboscado de dia, os afaltou de noite; & degolãdo os primeiros quinze, se retirãrão os outros , por quanto o escuro, & a resolução, fêz supòr a tantos mais, que eraõ mais os Nossos.

860 Voltou o Rebello por duas vezes com mais de mil vacas, & hum rebanho de ovelhas, que se repartiraõ a doentes, & a feridos . Assim ellas, como os porcos, ou pela differença do pasto , ou pela calidade do clima , sendo carne taõ nociva em Europa, he faudavel no Brasil . Em quanto recebiamos estes focorros da terra , nos chegavaõ outros por mar , em barcos differentes, com tanta abundancia de mantimento , & de refresco, que sendo mayor a falta dos Cercadores, que a dos Cercados , parecia que os Portugueses não estavam de cerco , gozando quasi livremente da campanha , dentro em as muralhas.

861 Depois que o Inimigo sobre a trincheira de Santo Antonio , mostrou o seu intento, fêz crescer o nosso trabalho ; & já era outra obra mayor , aquella fortificação limitada . Acrescentamola de traveses , & fosso . Se bem ficou o fosso pouco fundo ; & demasiadamente curtos os traveses , por se atender menos á perfeição, do q á brevidade . E guarnecida de mais coatro pessas grossas, & dos Mestres de Campo

Anno 1638.

Resolução de Francisco Rebello.

Tráz mil vacas da campanha.

E tambem entra pelo mar, socorro aos Sitiados.

Augmẽtase a trincheira de S. Antonio.

Anno 1638.

*Que guarrece a gente,
dos Mestres de Campo,
Barbalho, & Lodueña,
governando-a ás somanas.*

Luis Barbalho, & Dom Fernando de Lodueña, que com os seus Terços a governavão ás somanas, se passou o Conde de Banholo para a Cidade. Agasalhava-o o Capitão General em sua casa; & della mandava, & acodia a tudo o necessario, na forma da primeira união assentada entre ambos. Porque como Pedro da Sylva sem constrangimento algum, tinha cedido de sy mesmo, era pontual observador, do que havia ordenado.

862 Cortáraõse os caminhos; & naquelles por onde podia vir o Inimigo, se puserão corpos de guarda, encarregados á Infantaria de Pernambuco, como mais prática na campanha. Quando se soube, conformemente das lingoas que tomamos, determinava o Conde de Nassáu occupar outro posto, em que plantasse melhor, & de mais perto as batarias. Com esta noticia pareceu, que fortificassemos o das Palmas, por ficar muy visinho da Praça; & porque delle, lhe fez o mayor dano Dom Fradique de Tolledo, quando a restaurou. Pareceu tambem, encarregar-se obra de tanta consideração, a pessoa de igual confiança, como era o Mestre de Campo Heitor de la Calche. A quem não tinha dado posse do Terço, o Conde de Banholo: pelo que lhe pediraõ agora que a desse Pedro da Sylva, & Duarte de Albuquerque. O aperto da necessidade, esforçava a instancia do rogo, & rendendo-se o Sanfeliche, entrou la Calche a exercer o seu lugar, trabalhando com toda a gente Italiana, & algũa do país.

*Occupamos o posto das
Palmas.*

*Para se encarregar del-
le la Calche, lhe dão
agora posse do seu Terço.*

Batarias do Inimigo.

863 Começáraõ a jugar as batarias do Inimigo, no primeiro de Mayo. Hũa, junto á casa

do

Anno 1638.

do Padre Ribeiro, com seis canhoes de vinte-coatro libras, para a banda do mar. Outra, com dous do mesmo calibre, para a parte da terra. Neste, & nos dias seguintes, quanto ao anoitecer ficou ruina, amanheceu nova trincheira, em as defensas da Cidade. Não parecendo já haver nella lugar seguro das muitas ballas, que causavaõ mayor receyo, que prejuizo aos Moradores. No caminho que hia da Praça á fortificação de Santo Antonio, pelo descobrirem melhor, nos matáraõ mais gente. Dano que vingou bem na Olandesa, o effeito com que Francisco Perez do Souto, Tenente General da artelharia, fez sempre obrar a nossa. Em particular algũa que pôz na Igreja Mayor, & subio dos Fortes da praya, ao reduto que agora levantavamos, distante mil passos para a campanha, donde assistia o Capitão Mor Dom Antonio Felippe Camaráõ; & se descortinava quasi todo o quartel Inimigo.

864 Erguia-se outro, visinho deste, ao lado direito da trincheira de S. Antonio; da qual tiráraõ para elle, Luis Barbalho. Ao Capitão reformado Lourenço de Brito Corrêa, se encarregou o Baluarte Santiago; obra do Governador passado Diogo Luis de Oliveira. Antes parecia já ruina, que fortificação: sendo das mais necessarias, não só para conservar-se feita, mas para fazer-se de novo, quando estivera por fazer. E encomendou-se hum posto, que tomando duas estradas, se dava as mãos, com os Mestres de Campo Barbalho, & Lodueña, a Antonio de Freytas da Sylva. Em quem, por acrescentarem o Sargento Mor Martim Ferreyra, a Tenente

Acrecenta Banholo em torno da Praça, muitas fortificações exteriores.

Hãa encomenda a Camaráõ.

Muda para outra Barbalho.

Mais noutra, assiste Lourenço de Brito.

E noutra mais, Antonio de Freytas.

Anno 1638.

Gente que se tira, ao presidio do Morro de S. Paulo.

de Mestre de Campo General, proveo aquella occupação, o Conde de Banholo.

865 O cuidado da principal defenſa, nos obrigou a puxar pelo Capitão Manuel Mendez Flores, que em dous barcos ſe recolheu de noite á Cidade, com cento & ſincoenta Homẽs, de duzentos que cada mẽz entravaõ de guarda no Morro, que chamaõ de S. Paulo. Onde temos hũ Forte, & coatro peſſas, por ſer a altura, que nas monçoẽs dos Suẽſtes, coſtumãõ demandar os navios de Eſpanha:

Aviſos de Lisboa, que animãõ ao Naſſãu.

866 Algũs deſtes, nos haviaõ tomado de preſente os Inimigos; que andavaõ ſobre a Coſta. Em hum partido de Lisboa, onde vinha o Capitão Sebaſtiaõ Pereira o Fanha, achãraõ varias cartas dos Homẽs de negocio de Portugal, para ſeus correſpondentes do Brazil. Nas quaes com mayor deſeſperaçaõ, que advertencia, naõ ſõ affirmavaõ, mas efficazmente encareciaõ: *Ser impoſſivel hirem noſſas Armadas à reſtauracão de Parnambuco, por quanto primeiro que ſocorrer a America, convinha naõ deſemparrar a Eſpanha; achandoſe ameaçadas de Inimigos poderoſos, todas as ſuas Coſtas, com a meſma neceſſidade de ſe acodir à ſegurança dellas. E a fazenda Real taõ atenuada, que havia ſõ das forças navaes antecedentes, a invenſivel difficuldade, para juntar de novo a outras ſemelhantes.* Entendendo o Conde de Naſſãu, que naõ abriaõ tamanha brecha nos muros da Cidade, os caõhoẽs das ſuas baterias, como os aviſos deſtas cartas, enviou todas ao Sanfeliche, por hum Trombeta.

Remeteos ao Banholo.

867 Quando os Olandeſes vinhaõ agora ſobre a Bahia, algũas legoas antes de entrarem

nella,

Anno 1638.

nella , mandáraõ hũa chalupa , que deitasse três Homês na praya , aonde devididos , procuraria cada qual introduzirse na Cidade , para ouvir, & ver, o estado das fortificaçoẽs; diligencia das guardas; conformidade dos Cabos ; & numero dos mantimentos; com as mais coufas tocantes ao feu desígnio. Destes espías, tomamos hum na campanha , que em confessando o referido , fez enforcar o Conde de Banholo ; com dous Negros, por quem Mauricio mandáva saber, quanta Infantaria deixavamos á noite de emboscada; & porque parte recebiamos mais dano das batarias. O que lhe causáraõ os redutos do Sanfeliche, & Camaráõ, era já taõ sensível, que para se cobrir melhor , levantou hũa grossa trincheira. Híndo os Nossos a recochecela , a assaltáraõ; & o Inimigo se recolheo : mas voltou depois a occupala , seis-centos passos avançado do feu quartel.

Manda este, enforcar três espías.

868 Junto a elle , estava de sentinella André Coelho , natural de Alverca , Soldado do Capitão Jeronymo de Ynojosa. Quando outro dos que tinhaõ assinalada opiniaõ entre os Côtrarios, o topou casualmente, vindo a descobrir hum caminho , para levarem algũas peffas . Envestiraõse ambos, persistindo na peleija, até que differençando o successo , os que se igualavão no valor, perdeu a vida o Olandéz.

Peleija particularmente hum Soldado.

869 Trazia de ordinario algũs Prisioneiros, a incançavel diligencia do Capitão Souto; que agora havia dado em hũa emboscada, donde liurou com grande ventura , para acabar de ser venturoso muy brevemente. E assim começando a perder , quem não tinha perdido nun-

Incançavel diligencia do Souto.

Anno 1638.

ca, lhe degolou o Inimigo a coatro Companheiros . Foi reparo dos que se acháraõ na occasiaõ, escolher a morte dentre os mais, aquelles só que poucos dias antes , haviaõ passado para os Nossos, estando servindo aos Contrarios ; & ainda que os Contrarios, de contraria Religião, & os que se metèraõ com os Portuguezes da Romana Catholica , por serem Italianos , mostrou o ineffavel juizo de Deos, sofredor pacientissimo de sua propria offensa, preferir no castigo do seculo, os que se afastaõ da Fè humana , aos que se desviaõ da Divina.

Das lingoas que toma, sabemos, faltarem já a Mauricio os mantimentos.

870 Seis lingoas, que depois o mesmo Souto tomou juntas , & se examináraõ devididas, conferiraõ quasi todas , em hir se acabãdo o bastimento ao Inimigo. Esta era a verdade ; mas não se lhe deu credito , parecendo impossivel chegar em tão pouco tempo, a tanta falta.

Suas considerações.

871 Affligido das mayores que o ameaça-vaõ, além das que já padecia, vacilava , não menos confuzo , que indeterminado o Conde de Nassáu . Primeiro contra a opinião de muitos, facilitou a empresa. Agora que a achava difficil, avaliando o sentimento como afronta ; entre a indignação, & a desconfiança, quiz fazer o ultimo empenho , para conseguir de todo a victoria, ou buscar algũa desculpa. Separou três mil, dos melhores Soldados ; & para obrarem mais resolutamente a favor da occasiaõ , em desprezo da morte , tomandolhes por sy mesmo o juramento, de não voltarem sem ganhar a trincheira de Santo Antonio , onde estava o Mestre de Campo D. Fernando de Lodueña , os mandou envestir pelas sete da noite, a dezoito de Mayo.

Resolve se ao ultimo empenho.

Torna a envestir, a trincheira de S. Antonio.

Como

872 Como na solenidade do voto, em as proprias mãos do General, empenhavam a Religião, não menos do que a honra, antes de chegarem ao perigo, trazião vencido o temor, de maneira que muitos senhoreando o fosso, começaram a se fortificar nelle, com instrumentos, & materiaes, levados para a obra. Outros, que gateando pela fachina, subiraõ primeiro ás torneiras das peffas, déraõ as mãos aos que vinhão atrás. Os debaixo, apressáraõ os que hiaõ diante. E já sobre a artelharia foraõ mortos algũs, & rebatidos os mais.

873 Esforçáraõse então singularmente, os Assaltadores, a tomarem a porta; os Assaltados, a defendella. Por ser estreito o lugar, & os que brigavão tantos, andavão taõ juntos todos, que todo o golpe feria, & toda a balla se empregava. Os Espanhoes, expostos ás granadas, & arteficios de fogo, que despedião os Inimigos. Os Inimigos, ás vigas, & pedras grossas que os Espanhoes lhes lançavão sobre as cabeças. No que trabalhou particularmente a resolução, & industria, do Capitão Lourenço de Brito Corrêa; do Sargento Mór Pedro Martins; & do Tenente de Mestre de Campo General Alonço Ximenes de Almiron.

874 Porém os inadvertidos Olandeses, faltando á sua costumada providencia, se esquecerão de nos tocarem arma nos outros postos. Donde em não se vendo ameaçados, acudio logo tudo o que podia acudir delles. Chegou a gente da Cidade, com o Governador General; Conde de Banholo; Duarte de Albuquerque. E a das fortificações exteriores, que guarnecião

Anno 1638.

Ganha o fosso, & fortifica-se nelle.

Sobre a porta, combatê ferozmente de ambas as partes.

Erro dos Olandeses.

Acodem dos nossos postos, todas as guarnições.

Anno 1638.

os Mestres de Câpo Luis Barbalho, Heitor de la Calche. Os Sargētos Mòres, Antonio de Freytas da Sylva. Dom Joaõ de Estrada : (a quem tinhaõ dado esta bengala no Terço que foi de Joaõ Ortiz) Juntáraõ se as tropas das emboiscadas; & nenhũa se recolheo na trincheira, de que entãõ metido debaixo della, se offendia menos o Inimigo. Mas tomando-o de travès no foffo, em que se fortificava, começáraõ primeiro a carregalo as mangas dos Capitaēs, Gaspar de Soufa Uchõa. Joaõ Rodriguez Pastana. Joaõ de Lucena. Assenço, & Christovão da Sylva.

875 Pelos motivos que obrigáraõ os Olãdeses, a entrar mais resolutos nesta occasiaõ, parece que se tinha por afrontado, o que via adiantar ao Companheiro; emulandose a sy mesmos em o valor. Quando mandou sahir o Nassáu os do seu quartel, para engrossar os que pelejavãõ em a nossa trincheira, com que entre estes, & aquelles, se meteo a Infantaria Portugueza que estava na campanha, augmentãdose sempre mais de hũa, & outra parte, as forças dos sitiadores, & sitiados, atè os sitiados suprirem a desigualdade do numero, só com a ventajem do lugar. Porém os sitiadores, (mudandose já em batalha o assalto) além de serem taõ poucos os Espanhoes, ainda achavãõ menos os mortos, & estropeados, por não haver mais cõ que focorrellos. Mas elles cada instante mais focorridos, antes os acrescentava, que deminuhia o dano de outros; refazendo-o com gente dobrada, & de refresco.

876 Toda a fortuna do cerco, se hia reduzindo a este encontro. E tendo por remate das

Socorro do Nassáu, com o grosso do exercito.

Muda se em batalha, o assalto.

outras molestias, o presente trabalho, persistião iguaes em elle os Nossos, & os Côtrarios. Quando os três mil que profiavão varonilmente sobre a trincheira, depois de durarem duas horas no combate, achandose de todas as partes en-vestidos, & cortados por donde supunhaõ que estavão mais seguros, afrouxáraõ de modo, que encobrindose melhor entre tantos a perda da gente, que a falta do animo, o Conde de Nassáu, arguindo-os de prejuros, & fracos, a que já nem remordia a consciencia, nem obrigava a honra; odiosos a Deos, & defacreditados com os Homês, deu ordem aos Officiaes, para meterem as espadas pelos peitos, aos que virassem as costas.

877 Vencendo então hum medo, com outro, mudáraõ em novo brio, o passado temor, por correrem mais risco na fugida, que na pendencia. E arrojandose á ultima prova, acháraõ nos Portugueses a primeira firmeza; batalhando feròzmente, o Olandèz, por tornar-se aventejar no que havia cedido; o Espanhol, por não ceder no que se tinha aventejado.

878 Em quanto durou de ambas as partes a constancia, esteve o successo em contingencia. Faziaõ todos profia da peleija, & do esforço obstinação: continuandose nas cargas ferra-das, & mortes continuas, de que livravão melhor os venturosos, que os valentes, hum espectáculo tão horrivel aos olhos, como medonho aos ouvidos. Algũs andando baralhados cahiaõ no mesmo perigo de que se desviavão. Pelas bocas de fogo, fozilava a luz da polvora, & lumiando mais ao horror, do que á vista, a noite

Anno 1638.

Afrouxãõ os que cometerãõ primeiro.

Apertada ordem do Mauricio.

Cobraõ novo alento os Seus.

Peleijãõ os Nossos, & elles, mais obstinados.

Anno 1638.

*Confusão que ha, nos
encontros da noite.*

acrescentava com o escuro, a confusão. Dentre os Nossos, pudéramos duas tropas inimigas salvar-se duas vezes. Dentre os Contrarios, o Capitão João Pays de Mello, por encontrar, & romper a Companhia de Niculão Aranha Pacheco a gente que o levava prisioneiro, com dous arcabufas; & com hum, o Alferez Pedro Gomez de Abreu; que foi depois Tenente de Mestre de Campo General.

Retiraõse os Olandeses.

879 Cedéramos enfim os Olandeses, por lhes ferirmos, ou degolarmos, a principal da sua Infantaria; & os Espanhoes melhorandose sempre mais, como mais práticos na terra, obrarem com mais desenvoltura: além da differença que vay, de pugnar pelo alheyo, a defender o proprio. Com que pondose os Inimigos em retirada, como fô na retirada se mostravão Inimigos, parecia já a briga, antes destroço, que contenda, sem bastar para os deter a promessa do juramento, & a diligencia dos Cabos: pelo que os Cabos tambem se recolhêram; & algũs taõ desatentados, que por se acharem perdidos na campanha, & não saberem voltar ao seu quartel; em aclarando a manhã, tomamos sincoenta, & varias ferramentas, com muitas armas.

*Suspensão de armas,
para sepultarẽ os mortos.*

880 Pedio suspensão dellas por seis horas, no mesmo dia, o Conde de Nassáu, para retirar os mortos, & dar lhes sepultura. O que se ajustou, mandandose Capitães de refens de ambas as partes, que se entretiverão fóra das portas, onde assistia a cada qual hum escoadrão de seiscentos Homẽs. Pouco menos enterrou o Inimigo; & dos Cabos que pela vêtajem do seu pretimo, tivemos mais noticia do seu nome, Hou-

*Quantos, & quaes fo-
raõ nesta occasião, os
da parte contraria.*

Anno 1638.

vin. Berchem. Abrah. Ebrecht. Bovvard. Hol-
ling. Sahiraõ feridos quasi outros tantos : fican-
do Andrezon, coixo de hũa perna . Pedio tam-
bem Nassáu os Prisioneiros ; que já agora , nem
despidoõs lhe quiz mandar Banholo.

881 Dos Nossos referiremos as pessoas de
valor , posto , & calidade , que merecerão pela
importancia da occasiaõ, mais distincta memo-
ria . No Terço de Luis Barbalho , matáraõ o
Capitaõ Antonio Beferra Monteiro, natural de
Parnambuco, primo do Mestre de Campo. Du-
arte Lopez Ulhòa , filho de Diogo Lopez U-
lhòa.

882 No Terço que governava o seu Sar-
gento Mõr Antonio de Freytas da Sylva , ferido
elle de hũa balla , prendeo áinda dous Olan-
deses: & arrimado a ambos, andava taõ bisarro,
como se mostrou valeroso . Feriraõ juntamente
(álem de João Pays de Mello) os Capitaes , Pe-
dro Marinho Falcaõ. Dom João de Tovar Ro-
xas, & Sãoval. O intrèpido Sebastiaõ do Sou-
to, natural de Quintiaes, termo da Villa de Bar-
cellos, espirou no dia seguinte, de hum mosque-
taço pelos peitos , que recebeu na mayor força
do combate ; presumindo dos muitos a que ti-
nha dado a morte , naõ haver quem lhe pudesse
tirar a vida . Deminuhio a felicidade do succes-
so, o geral sentimẽto que deixou de sy , nos ani-
mos de todos, este sujeito , em que atè o presen-
te, a valentia, & a fortuna, competiraõ, mas naõ
se aventejaraõ.

883 No Terço de Dom Vasco Mascaren-
has Conde de Obidos, morreraõ : Manuel de
Figueiredo . Niculáo de Araujo . João Vieira.

*E da nossa, pelo discurso
do sitio, no Terço de Lu-
is Barbalho.*

*No Terço que governa-
va, Antonio de Freytas
da Sylva.*

*He sentido geralmente,
o Capitaõ Sebastiaõ do
Souto.*

*No Terço do Conde de
Obidos.*

Anno 1638.

Mathias de Abreu. Belchior do Valle. Pedro de Herédia. Manuel Ramalho. Feriraõ, os Alferezes Pedro Monteiro, com Pedro Gomez de Abreu, de quem já fallamos.

No Terço de Dom Fernando de Lodueña.

884 No Terço de Dom Fernandõ de Lodueña, feriraõ tambem o Capitão Pedro Carrera de Arenas. O Ajudante Diogo Figueira, (natural de Torres-novas, que morreu da ferida.) O Alferez de Mestre de Campo Francisco Gil de Araujo, depois Coronel nesta mesma Praça; & esplendor da sua Republica; onde no esforço, & na liberalidade, se mostrou sempre taõ magnifico, como Soldado.

No Terço q̃ foi de Joaõ Ortiz.

885 No Terço que foi de Joaõ Ortiz, perdemos os Capitaes Antonio Rodriguez de Avilla. Dom Pedro de Roxas, que coroou este dia, a opiniaõ ganhada em muitos annos. Era filho de D. Pedro de Roxas, irmão do nosso Mestre de Campo General Dom Luis de Roxas.

No Terço de Heitor de la Calche.

886 No Terço de Heitor de la Calche, matáraõ, Dom Antonio de Crespa. Dom Antonio Melerva. Carlos Duvio. Francisco Laurino. Flaminio Jovene.

887 Os mais (álem dos nomeados) que acabáraõ neste assalto, & neste cerco, seriaõ noventa Homẽs, com Christovaõ Pays de Altero, natural de Parnambuco. Os Alferezes, Pascoal de Brito, da Companhia de Dom Felipe de Vilharte. Simaõ Soarez, da Villa de Almeyda. Alvaro Luis, de Alcobaça. Miguel Brandaõ, hum dos Capitaes da Cidade, natural della, & filho do Coronel da Milicia. Belchior Brandaõ. Houve (com o Ajudante Mathias de Reus) cento & três feridos. Ficou sem o ferirem mal tratado de

hũa balla de artelharia , o Capitão Luis Gomez de Bulhoês. As mèzinhas eraõ taõ poucas, & os Surgioẽs taõ ruins , que os mais , morriaõ mais das curas, que dos golpes . Se bem cuidadosissimos os Irmãos da Santa Casa da Misericordia, tratavão no Hospital com todo regallo aos Enfermos . E para relatarmos melhor no encontro presente , o esforço cõ que se houverão os Portugueses, deixamolo á resolução com que pelearãõ os Inimigos.

888 O Conde de Nassáu , a quem a lisonja vulgar dava nome de Principe , deixou levarse tanto dos affectos de Homem , que permitio, pois naõ castigou em os Seus , executarem deshumanos, os ultimos estragos , nos pobres Moradores, que viviaõ pela campanha : em cuja innocencia , achou a ira , de safoço para a vingança. Penetravão embarcações ligeiras o Reconcavo da Bahia ; & dando pelas casas intempestivamente , nalgũas degolavão Homẽs , Mulheres, & Familias inteiras. Por esta raivosa crueldade, acabáraõ com outros muitos, Antonio de Sá Mahia, que deixou dous Engenhos em Parnambuco . Seu cunhado Simão de Albuquerque. João de Matos Cardoso : aquelle Capitão, que defendeo duas vezes o Forte do Cabedello, na Parahiba . Passava de oitenta annos ; & a morte que lá entre os pelouros o naõ achou, aqui entre os bosques o descubrio.

889 Ainda o furor dos vencidos , levando grande parte desta impiedade a Parnambuco, tanto que surgiraõ no Recife, prenderaõ as mais nobres , & mais riquas pessoas , como se foraõ cúmplices em a sua desgraça; ou puderaõ ser inf-

Anno 1638.

Falta de Surgioẽs, & mèzinhas.

Deixase levar da indignação , o Conde de Nassau.

Crueldades que executão os seus Soldados, em os nossos rendidos.

Muitos , que escapão da tormenta , se afogão na bonança.

Novas oppressões dos Moradores, que vivem na obediencia dos Inimigos.

Anno 1638.

Temor com que se embarcão.

Deixão artilharia, armas, & bastimentos, em grande quantidade.

1. Dous, dos seis q̄ citavão na primeira bateria; & noutra, os outros dous q̄ tinha.

Levra hum navio de Portugal, por entre a Armada Olandesa.

trumentos para a sua desculpa; quando de novo se culpavão, pois que aos sem culpa perseguião.

890 Cōtinuouse ainda em bater a Cidade; onde já, mais zōbavão, q̄ temião os Olandeses: fazēdo jogo, & divertimēto, do risco, & do trabalho. Atē q̄, entre o discredito da reputaçã, & o sentimento da perda, em vinte-seis de Mayo, pela mesma parte q̄ o Inimigo desēbarcou, ainnheceu embarcado. Da pressa, & receyo cō q̄ o fēz, nos ficáraõ por testemunhos de brōze coatro dos seus canhoēs, nas suas batarias. 1. Em os nossos Fortes de S. Bertholameu, Monçarrate, & Agoa de Meninos, quantas peffas havia nelles. De armas, & ferramentas, hũ grande numero. Mil & sincoenta barris de farinha; & outros muitos de legumes. Viase entre as mais, a barraca de taboas do Conde Mauricio. Cantidade de fornos, & caldeiroēs ao lume, que estavão cozendo paõ de muniçã, & toda a forte de comida.

891 Os Olandeses, se detiveraõ a bordo dous dias. Em hum dos quaes, nos entrou hum navio da Cidade do Porto, sem lho poderem estorvar tantos daquela Armada, postos sobre a abra, & furtos dentro na Bahia. Mandou entã coatro o Nassáu, a queimar outro de Lisboa, que chegára com farinhas ao Camamũ: sem advertir indignado, como os piquenos alivios, nos grandes sentimentos, mais os acrescentaõ, que deminuem. Remeteunos todos os nossos Prisioneiros, & tornou a pedir os seus, & a negarlhos o Banholo; desviãdose dos meyois proporcionados, a principio, pela docelidade demasiada; agora pela demasiada sequidã.

892 Desferio o Inimigo as vellas, entrado já o mayor escuro, & silencio da noite, para lhe não vermos no rosto, o pesar q̄ levava no peito. Nē acrescentarmos a sua magoa, cō as publicas demonstraçoēs da nossa alegria. E sahindose ao mar, tomou a volta do Recife: depois de durar o sitio corenta dias, & perder dous mil Homēs.

893 Reconhecendo quāto se aventejára a gente de Parnambuco, a Camera da Cidade, lhe fêz hũa paga, q̄ importou dezaseis mil cruzados; declarando: q̄ em nenhũ tēpo se metesse esta cō as de El Rey: de quem tinha ainda por cobrar a primeira. Assim padecēdo tantos descōmodos; servindo tantos annos; & continuando muitos mais, deu antes admiração, q̄ exemplo, ás outras Naçoēs. As quaes precipitadas de ordinario pelo interesse de seus soldos, quando lhos devem, & lhes faltaō, faltaō ellas tambem ao que devē.

894 O Conde de Banholo, primeiro com a arte, depois cō o valor, defendeo duas vezes a Praça, dando inteira satisfacão á confiança do Governador General Pedro da Sylva. E occupavaōse agora as Cōpanhias de Parnambuco, & as do presidio, em desfazer as fortificaçoēs, que os Inimigos haviaō feito; & em aperfeiçoar as que faziaō os Nossos.

895 Durou só o cuidado presente, quanto o successo visinho, trouxe mais diante dos olhos, o grande descudo, em q̄ consistio o mayor perigo de hũa Praça taō importāte. Pernicioso mal, que cō ter facil remedio, he quasi irremediavel, por estar já em costume esta abominação. E não ferē poucos os Governadores Ultramarinos, q̄ trataō mais, nos tratos da mercancia, q̄ nas pre-

Anno 1638.

Mauricio larga denoite as vellas.

Tempo q̄ dura o cerco; & gente q̄ perde nelle.

A Cidade da Bahia desí mesma paga á Infantaria de Parnambuco

Quartel onde se aloja.

Descudo, que ainda depois de tantas experiencias, custuma haver nas praças do Brasil.

Culpa dos Governadores inadvertidos.

Anno 1638.

vençoões da defenfa; efquecidos daquelles faudofos tempos, em q̄ os antigos Portuguefes, punhaõ a cobiça na honra, & a emulaçãõ no valor.

896 Não feque esta magoada advertencia, o trivial abuzo, dos q̄ tẽ tãto de avãros nos louvores dos vivos, como de pròdigos nas glorias dos Passados. Cujas veneraveis acçoões, reçoñheffemos muitas vezes igualadas, & excedidas algũas, em algũs dos Presentes. Mas fãõ (& fãõ affim em toda a parte) muy poucos deftes, os que passaõ ás noffas Conquiftas. Onde primeiro lhes resulta perigo, que aplaufo, de fe aventejarem nas virtudes: porq̄ como novas, & fingulares, fervem aos vindouros mais de vergonha, q̄ de exẽplo; & menos os estimulaõ á imitaçãõ, do q̄ efpertaõ á inveja. Com q̄ atendẽ pouco ao reparo das obras publicas, em q̄ fe conferva a memoria do acerto alheyo. E fendo largos os recursos de Efpanha; breves os annos do governo; & taõ ordinaria a maxima de viver, & deixar viver, he grande a confuzãõ, & defigualdade das coufas; procurando os meffmos que as tẽ a feu cargo, atẽ entregalas aos fucceffores, dar-lhes, antes passajem, do que emmenda.

897 Haviafe informado a El Rey, logo, de saltar em terra o Inimigo; depois, do effado do fitio; & agora, do fucceffo que teve. Effes avifos, levãraõ por três vezes, três carãvellas; das quaes chegou diante, a em que efcrevẽraõ o Governador, & o Sanfeliche, pelo Capitãõ Pedro Carrera de Arenas; & pelo Tenente General da artelharia Francisco Perez do Souto.

898 Efpanha, que moleftada, & cuidado-fa, fentia perdas, & receava ameaços, vendo ar-

mada

Perigo dos zelofos.

Os noffos Generaes, avifão a Efpanha do bom fucceffo.

Quanto eftima El Rey.

Anno 1638.

mada contra sy quasi toda Europa , em Catalunha, Italia, Flândes, & Alemanha , por haver tido da Nova Lusitania instancias apertadas , fêz singular estimação das novas presentes : como supondo já no Brasil , que ganhava muito , em não acabar de perder tudo.

899 Viofe nas mercês que ElRey concedeo a tantos, por esta occasiã. Honrou com Titulo de Conde de S. Lourenço (além de outros despachos) o Governador Pedro da Sylva. Porque estando a seu cargo a defenfa , & manajem da Praça , ainda que entenderãõ os Professores da Milicia: *Era mais proprio de hum Arrabido Descalço, que de hum Capitaõ General , taõ mortificado comedimento ; & que tomara caminho indigno de que outros o seguissem ; Julgãõ os Ministros da Corte: Que dera exemplo merecedor de que muitos o imitassem, como Homem que não zellando tanto o perigo do credito, como o serviço do Principe , reconhecera pela singularidade da sua fineza, a falta da sua experiencia . Fundãõse, em ter já escramentado, nas lastimosas experiencias de tantas ruinas de povos, & de exercitos, quanto mais perdem os Reys, por competirem , que por cederem os Vassallos , sobre as prehemencias dos postos. E em que o successo, calificára a acção . Estillo menos justificado, do q vulgar, parecer ordinariamente , nos acontecimentos prosperos, que só o que se fêz, havia de fazerse . Nos infelices , que tudo que se não fêz, fora melhor haverse feito.*

900 Ao Conde de Banholo , outro Titulo de Principe em Italia; hum Feudo em Napoles; & hũa Comenda mais, com faculdade de passar a que tinha em seu Filho. Mais três Comendas,

*Mercês que faz.**Os Militarès, reprovãõ a Pedro da Sylva, ceder em o Governo.**Os Cortesões , lho louvãõ.**A occasiã feliz, aprova tudo o que se obrou ; & na desgraciada, só o que não se obrou, parece que se havia de obrar.*

Anno 1638.

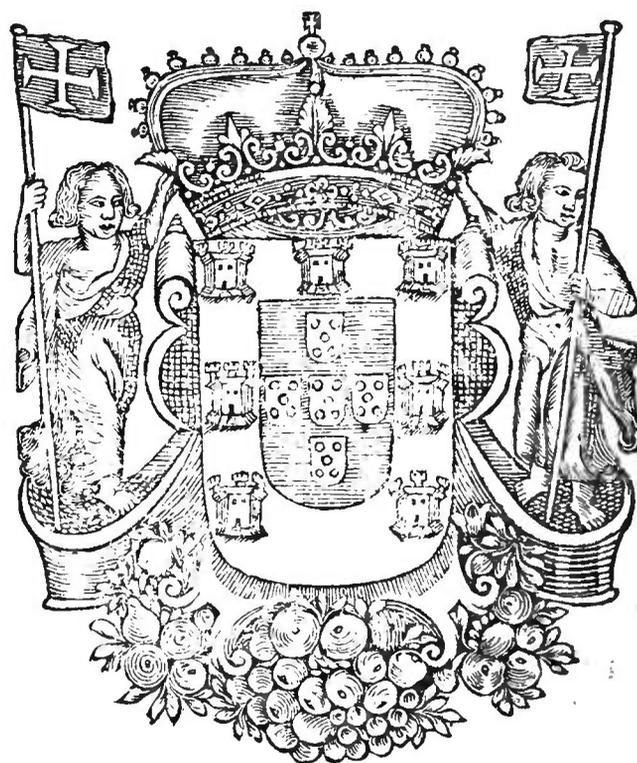
aos três Mestres de Campo , Luis Barbalho Efferra. Dom Fernando de Lodueña. Heitor de la Calche. Pençoês, & Habitos , aos Tenentes de Mestres de Campo General , Pedro Corrèa da Gama . Martim Ferreyra da Camera . Alonço Ximenes de Almiron ; & aos Sargētos Mores, Joaõ de Araujo. Francisco Duarte. Antonio de Freytas da Sylva. Pedro Martins. Dom Joaõ de Estrada. Paulo Bernola . Novos privilegios , & os antigos aventejados , á Cidade do Salvador. A Pedro Cadena Villafanti, pela boa ordem, & cuidado que teve no officio de Provedor da Fazenda Real, que occupava de serventia, que lhe ficasse de propriedade; & o pudesse nomear em segunda vida , com o foro de Fidalgo , & hũa Comenda. Que se fizesse efectiva a promessa de outra Comenda ao Capitão Lourenço de Brito Corrèa. Ao Capitão Mór Dom Antonio Felippe Camaráõ, outra Comenda. E outras diferentes mercês, a outras pessoas. Outras tambem, virão só os premios do fãgue que verteraõ , em algũs que o não derramáraõ . Defeito ordinario da nossa imperfeição , consistir o ponto principal dos negocios humanos, na dita , ou desdita de cada hum; & não em que mereça , ou desmereça : porque muitas vezes os indignos venturosos , usurpaõ a satisfação dos mercedores desgraciados . Ainda que desgraciados os mercedores , & venturosos os indignos (trifladando o que escrevèraõ os Sabios) poderlhoemos chamar, mas nunca o podem ser.

*Nem sempre os q̃ mais
mercedoraõ, melhor se a-
premeiraõ, porque em
toda a parte se faz res-
peitar a fortuna.*

FIM DA PRIMEIRA DECADA.

VIAGE
DA ARMADA
DA COMPANHIA DO
COMMERCIO, E FROTAS
DO ESTADO DO BRASIL.

A CARGO DO GENERAL
FRANCISCO DE BRITO FREYRE.



IMPRESSA
POR MANDADO DE
EL REY
NOSSO
SENHOR.

Anno 1655.

O IMPRESSOR AOS QUE LEREM.



Anto que confeguei licença de Francisco de Brito Freyre, para fahir com a sua Historia da Guerra Brasílica, trouxe de novo a esta Corte, esta nova Officina; & mandei vir de Amstradão, letras novas de toda a sorte, só a fim de imprimir no modo mais decente, hum Livro taõ esperado da curiosidade universal. Mas por ficar menos alto o volume, & ser de grande marca o papel, incitado mais deste reparo, que do meu lucro, imprimi tambem a Rellação da Viage do Brasil, no anno seguinte à Restauração de Parnambuco. Licença que de mim mesmo tomei, assim porque atendendo-se à pouca, ou nenhũa lição, escrita sobre a disciplina naval, se imprimio já com Decreto Real, & despesa de S. Magestade; como por obra pertencente ao proprio assumpto; & composta pelo mesmo Autor. Ao qual rogando algũas vezes, que juntos a estes dèz livros, dessemos á estampa os da segunda Decada (aonde começando as prosperas occasiões, fazẽ tão plausivel argumento, até o glorioso fim desta guerra) foi impossivel concederme. Ou por se aresinharem mais ao tempo presente, os ultimos successos. Ou por ainda não haverem sabido dos primeiros borroës. Ou por fazer reparo, em relatar de sy, a especial entrevenção que teve nelles.

DECRETO DE SUA Magestade.



Rancisco de Brito Freyre, que
foi Capitão General da Armada
da Companhia do Brasil, offere-
ceo a ElRey meu Senhor & Pay
que está em gloria, a Rellação in-
clusa da Viage que com ella féz no anno de
mil seis-centos sincoenta & sinco, & dos suc-
cessos que teve; & porque então pareceo ma-
teria digna de que passasse a todos, pelas noti-
cias que dà, & que poderà servir de roteiro
para outras viages semelhantes, & por seu fa-
lecimento se não remeteo ao Desembargo
do Paço, se veja logo nelle, & resolvendo-se
que convirá imprimirse, se passem logo para
isso os despachos necessarios. Lisboa em 13.
de Abril de 1657.

RAYNHA.

A ELREY NOSSO SENHOR.



Andou Vossa Magestade encarregar-me a Armada da Companhia do Comércio, & as Frotas do Estado do Brasil, onde sem ficar em divida à obrigação do Posto, o entretenimento da curiosidade, aparrando a pena com a espada, escrevi da viage presente, a Relação inclusa. Como fis já proseguindo até o Anno de sincoenta, os dez antecedentes, & continuando nos seguintes, a Historia da guerra que moveo El Rey Catholico, a V. Magestade, depois de sua felicissima Acclamação. Mas sempre com perigo, nestas, & naquellas memorias. Porque parecerá lisonja o louvor, o vituperio odio, quando fallo dos outros. Se de mim digo bem, ou mal, condena-o a modestia; ou sente-o o amor proprio. E alargo-me em nomear pessoas, navios, pareceres, & disposições, que houve na Armada, por me encomendar V. Magestade, lbe desse de tudo tão inteira noticia, que ficasse o prestimo dos Vassallos, avaliado fielmente no conhecimento do Principe.

Ainda que entre tantas occasiões de molestia, faltarem as de gloria, fez mais desagradavel, do que esteril o nosso argumento, por se recrearem os Leitores, como os que vem jogar de fóra os tafuis, quando ao tombo da fortuna do dado, se lança todo resto, he certo, que o recolhermonos sem batalha, foi a melhor victoria: pois cus-

tão mais do que valem, as ganhadas com semelhantes
Frotas. Trazendome perpetuamente cuidadoso a conta
que daria de mim, & dellas, a V. Magestade, por fi-
zerem os estorvos da sua união, quasi indubitavel sua
ruina, como mayor agora sua felicidade. Que achando
dispostas todas as cousas, conseguir sem impedimento os
bõs successos, he menos para estimar, do que entre a con-
tradição da fortuna, vencer a desgraça com a diligen-
cia, & o tempo como trabalho. Guarde Deos a Real
Pessoa de V. Magestade, como os bõs lhe pedem, &
todos hão mister. Da Capitana surta no Porto de Lis-
boa a 28. de Julho de 656.

Francisco de Brito Freyre.



SENHOR.



Armada da Companhia geral, que como hum corpo separado para os accidentes do tempo, guarda o mais prôpto, & o melhor socorro de reserva, aos Reynos, & Conquistas de Vossa Magestade, criando muita gente de mar, & guerra, & tantos galeoës poderosos, nos assegurou o commercio da America, quando roubadas quasi innumeraveis embarcaçoës, declinava sem esperança de remedio, á ultima ruina. E sendo o principal instrumento, com que obrou o favor Divino na liberdade do Brasil, acrédora indubitavel deste successo felicissimo, mais mereceo, que conseguio, a gloria, & premio d'elle. Se bem lhe restitue a voz desenterefada, que publica pelo Mundo a neutralidade dos Estrangeiros, quanto lhe usurpa a emulaçoão dos Naturaes.

2 Entre os queixumes desta ingratição, crescia a Armada presente, nas mayores forças que nunca levou de antes, por ser a primeira que recuperadas as Praças do Recife, passava ás Provincias do Brasil. Ameaçadas este anno, com muitos aparatos navaes, das Naçoës mais belicofas que fulcaõ o Occeano; por termos Ingla-

De quanta utilidade foi para a defesa do Reyno, a Companhia do Commercio.

Segura a carreira do Brasil.

Tem a principal parte, na restauração de Pernambuco.

Augmenta de mayores forças, a Armada.

Pelos ameaços de outras, que fáz Inglaterra, & Olanda.

A terra,

terra, contraria. Olanda, vencida, & taõ estimulada, como se quantas victorias a seus Estados, & Companhias emnobreceraõ, ao despojo de Parnambuco se uniraõ. Augmentando a fama das batalhas q' elles ganháraõ de outros, a gloria da que ganhámos delles; entre as mesmas que elles ganháraõ tambem de Nõs, quando nãõ menos se temia, que admirava, a grandeza do Imperio Espanhol, unido ao Reyno Lusitano. Que agora alem da divisaõ, fazendolhe guerra toda a Monarchia Castelhana, nãõ deu parte a ninguem, na prodigiosa restauraçãõ da America Portuguesa.

3 Porque como a Misericordia de Deos, em a fortuna de Vossa Magestade, assegura a cõfiança, de que os impossiveis em seu Real serviço, ou nãõ os encontramos, ou os vencemos, permitio que destes danos, só nos alcançasse o ameaço, & a outros o castigo. Atropellando riscos, & difficuldades nãõ esperadas, para conduzir felismente, a mayor, & mais importante Frota, que em numero de náos, & cabedal de fazendas, enriqueceo este Reyno. A cargo do Capitãõ General da Armada do Commercio Francisco de Brito Freyre, & do seu Almirante Manuel Velho: que já noutras occasiões de socorrer a França, & segurar a Costa, com particular satisfaçãõ de muitas virtudes, civis, & militares, exercera o mesmo posto. Os de Mestre de Campo, & Sargento Mõr, occupáraõ Manuel, & Francisco Freyre de Andrada, ambos irmãos, & primos de Francisco de Brito; chamados dos lugares em que serviãõ nas fronteiras, por cartas que Vossa Magestade lhes mandou

escre-

Quanto sente esta, a perda do Recife.

Razoões do seu estímulo.

M. v. a vilhosa felicidade, a El Rey Nosso Senhor.

Nome do General.

É o Almirante, Manuel Velho.

É Mestre de Campo, Manuel Freyre.

escrever. Conservãdo todos no desejo de acertar hum mesmo movimento, & conformidade de animo, que se acha difficultosamente em os Cabos Mayores.

4 Das pessoas embarcadas na Armada, merecem mais particular lembrança, o Marquez Estevão Palavecino, natural de Genova, que cõ três Galeoës seus, veyo servir nesta occasião a Vossa Magestade. Dom Francisco Manuel, sujeito conhecido da nossa, & das Nações estrangeiras. Miguel Velho. Agustinho Caldeira da Sylva. Marco Antonio Grimalde. Manuel de Mello. Domingos Jorge de Faria. Diogo da Gama de Vasconcellos, Tenente de Mestre de Campo General. O Vedor Geral da Armada, Antonio de Mendoça. Capitaes de Infantaria vivos, & reformados, Andre Ferreyra Couto. Christovão da Costa. Antonio da Sylva. Antonio Mouro da Sylva. Francisco Gomez do Lago. João Godinho Leitão. Francisco Pinto Pereira. Manuel de Payva Soarez. João Calmão. João de Vellovy. Domingos Mendez Couto. Valentim Fernandez. Alexandre Theofilato de Bremph. Manuel Figueira. Frãcisco Rebello de Moraes. Manuel Rodriguez Brabo. João Tavarez de Almeyda. Andre Teixeira. Amaro Machado. Antonio da Costa. Paulo de Soufa. Andre da Fonseca.

Pessoas particulares q̃ se embarcãõ.

5 Por não escrevermos a forma em que agora partiraõ os Capitaes de mar & guerra, & depois a em que voltáraõ, sendo esta a principal, farei entãõ mais distincta memoria de seus nomes, com a de seus navios: & de presente acompanhemos na jornada. Para a qual, vendo sa-

hir da Patria, a Conquista taõ distante, em occasiãõ taõ arriscada, hum General taõ moço, que ainda naõ contava trinta annos de idade, consideravaõ mais cuidadosos, os mais prudentes. Como governaria os grandes negocios que levava a sua disposiçaõ, nos estranhos acontecimẽtos do mar, da guerra, & da fortuna, pois havia muito tempo, que naõ tinha aprestado Portugal outra Armada, de que se esperassem maiores novidades.

Parte a Frota de Lisboa.

Anno 1655.

6 Entre estes, & semelhantes discursos, de mais receyo, que confiança, se fez á vella do porto de Lisboa a Frota do Commercio, Sabbatho dezafete de Abril, de mil seis-centos cincoenta & cinco, com trinta & seis náos, fóra das monçoës ordinarias. Porque quando comessa o Veraõ em a nossa Europa, entra o Inverno da Equinocial para o Sul, & cursaõ os ventos pela proa. Mas foi preciso cederem estes inconvenientes, a razoës mais forçosas: que além de esperarem pelo comboy, os navios carregados em o Brasil; necessitava aquelle Estado, (como Vossa Magestade mandou avisar aos Governadores de suas Provincias) de haver na terra toda a vigilancia, & no mar hum socorro prompto, para acudir ás hostilidades com que procurassem invadillo algũs emulos desta Coroa, & em particular os Olandeses, sempre persuadidos da riqueza da America; & agora intimamente estimulados da restauraçãõ de Parnambuco.

Chega á Ilha da Madeira.

7 Em coatro dias de viage, surgimos na Ilha da Madeira, para comboyar as embarcaçoës, & receber os generos, que se navegaõ daquelle porto. Aonde de presente, eraõ chegadas algũas cartas, escritas de Londres, & Amster-

dão,

dão, por pessoas interessadas no Commercio, & affectas a nossas cousas. Diziaõ: *Que hũa Armada Inglesa, sabida ao mar com mais de corenta navios, & de doze mil Homẽs, a cargo do General PENCH, presumindose antes daria nas Indias de Castella, se affirmava ultimamente, que avistadas as Canarias, passára ao Brasil.*

8 O Governador da mesma Ilha Bertholameu de Vasconcellos, pedindo as proprias cartas, aos Homẽs de negocio que lhas mostráraõ, foi communicas abordo com Francisco de Brito. O qual considerada a importancia da materia, por acudir ao remedio possivel, quando se não pudessem evitar os lances forçados, chamou a conselho, para communicar nelle este negocio. E o Regimento de Vossa Magestade, que ordenava, passasse ao Rio de Janeiro com sua pessoa, & os melhores Galeoẽs. Dividindo o mais resto da Armada em duas Escoadras, que largaria como enchesse altura, sem avistar a terra. Repartidas, hũa, ao Recife de Parnambuco; outra, á Bahia de Todos os Santos. Em confideração do que, juntos os Cabos Mayores, & Capitaẽs de mar & guerra, lhes perguntou o General?

9 *Se a causa referida, era motivo bastante, para alterar as ordẽs de Vossa Magestade; (cuja Real grandesa, por fazer hõra, & mercè a Francisco de Brito, deixava em sua disposição os successos não esperados) & buscaria por nove grãos, com toda a Armada junta, o Cabo de Santo Agustinho; onde esperando aviso de Parnambuco, o informassem da verdade com mais certeza?*

10 *Se demandariamos antes o Morro da Ba-*

Anno 1655.

Novas q̃ dà, o Governador della.

Chama a Capitana a conselho.

Pontos que se propoem.

Anno 1655.

bia. Sobre a qual discorriaõ poder estar a Armada Inglesa; & a nossa não esperada do Inimigo, divertido, & quebrantado já dos encontros, seria de mais effeito para o socorro?

11 Se ponderados bem estes avisos, que encontravamos de passagem, os havíamos de reputar por novas de caminho. E fazendo o nosso em direitura a Cabo-verde, tomarmos lá, conforme a noticia das cousas, a resolução dellas?

12 Estas foraõ as propostas. Mandou Francisco de Brito aos que assistiraõ no Conselho, as levassem por escrito, & na mesma forma lhe trouxessem seus pareceres. Para ter mais lugar o discurso, na dilação do tempo. E no voto por papel, ficar quem o acertasse melhor, sem receyo de lhe usurparem a gloria, que depois poderia adquerirlhe o bom successo. Queixa commua dos Generaes, apropriarem se todo o louvor das occasioẽs felices, attribuindo a outros a culpa em as desgraciadas.

Resolução que se tomou.

13 Discursando variamente, votáraõ algũs: Que toda a Armada baixasse a Parnambuco. Outros: Que tomassemos lingoa em Cabo-verde. Não se acomodou Francisco de Brito com os que aprováraõ baixar a Parnambuco; porque se bem as forças unidas, não hiriaõ taõ arriscadas, cursava naquelle tempo a mayor dos Suẽstes, & para montar depois á Bahia, & ao Rio, expunhase a perder a viagem, quando a tinha já segura. Pelo que elegeo antes, tomar lingoa em Cabo-verde, por donde era nossa mesma derrota.

Horrible morte, de hũa Religiosa

14 Em quanto nos detivemos na Madeira, furtos no porto da Cidade do Funchal, sahindo a terra algũs Capitaẽs da Armada, galan-

teou

Anno 1655.

teou hum delles, em hum Convento, hũa Religioſa. A qual empenhada daquellas, aſſeicões taõ indignas do ſeu eſtado, lhe pediu no ralo, depois das onze da manhaã, que voltasse a grande particular, antes da hũa da tarde. Veyo ainda mais cedo. Achando ruido na portaria, & em todos admiração, perguntou pela cauſa. Reſpõderãolhe: *espirára ſupitamente, cuberta de pintas negras, ſemblãte horriuel, & inchação medonha, a Madre N.* Era a meſma que o havia perſuadido a hir fallarlhe.

15 Este notavel ſucceſſo, pelo modo que ſe diſpòz, foi muito mais notavel. Vemos já, como couſas que de ordinario ſe vem, quantos priva da vida em hum instante, hum accidente. Mas não obrou aqui, maligno humor, de repentina apoplexia, que a propria mão, ſervio á meſma peſſoa de algoz prodigioſo. Porque achandoſe com roſto pálido, lembrada de ouvir, que fazia aviyar as cores, beber enxofre, mandou que lho trouxeſſem. Havia mãdado trazer tambem roſalgar outra Freira, que determinava preparalo, na forma coſtumada, para limpar a cella de algũas ſevandijas. Puzeraõ na roda ambos os ingredientes, em dous papeis, & trocados com miſterioſa inadvertencia, parecendo a eſta infellic que levava o enxofre, levou o roſalgar. Em acabando de tomalo, ſatisfeita da grande alteraçã que ſentia, por entender ſe encaminhava ao effeito pertendido, ſofreo tudo o que pôde; atè que não podendo mais, quando lhe acudirãõ, deixou a dilação inuteis os remedios; cõ mayor eſpanto, que ſentimento, por ninguem ſe perſuadir, que acontecèra a caſo, hum caſo taõ eſ-

tranho:

Anno 1655.

tranho: attribuindo geralmente a ira, & Provi-
dencia Divina.

16 Partimos da Madeira a quinze de Ma-
yo, & descuberta entre as Canareas, pela parte
de Loeste, a Ilha da Palma em dezanove, avista-
mos a vinte-feis, as de Cabo-verde, pela banda
de Leste. Escreveo o nosso General, ao Gover-
nador dellas, Pedro Ferráz Barreto. E mandou
adiantar o navio do Capitão João Faleiro Ca-
beça, para que viesse com o aviso, quando che-
gássemos com a Armada. Resoluto a não surgir,
por se aproveitar do bom tempo que levava; &
fer a estação do presente, quando comessaõ a
causar mortais, & contagiosas doenças as nos-
sivas agõas deste Clima, em esta terra. Co-
mo se experimentou tantas vezes, nas perdas,
& nas lástimas de outras occasiões. Além de
que principiando viaje, não havia falta em os
navios de coufa algũa.

17 Com tudo, por satisfazer mais ao rega-
lo, que á necessidade, ancorou o Capitão de mar
& guerra Ruy Diaz de Meneses. O qual hindo
pedir licença á Capitana, & não lha dando, dif-
farçou o tomala, dizendo: *Que por fallar de bordo,
a bordo, com a distancia larga, se equivocara na reposta:*
Que constou de hũa devaça, entenderão distin-
ctamente os seus Soldados, & Marinheiros.

18 Este erro causou muitos, (taõ danoso he
o primeiro) surgindo treze náos, que sopuzerão
furgtaõ todas, por verem aquella furta. Francis-
co de Brito sentido de que para obrigalo a mais
pesadas demonstraçoës, havendo de exceder a
ordem, a procurasse Ruy Diaz, mandou despo-
lo do seu Galeão, & prendelo noutro. Encarre-

*Prendem o Capitão Ruy
Diaz de Meneses.*

gando

gando ao Mestre de Campo Manuel Freyre de Andrada (embarcado com João Faleiro, que esperava na Cidade a reposta do Governador, da qual trataremos ao diante) fizesse levar promptamente os navios. E succedendo que algũs perdessem de vista a Capitana, a buscassem pelo rumo do Sul; porque como pairava, poderia decair, ventando tanto os Nordestes, & correndo muito as agoas. Esta mesma advertencia que fez o General pelo Sargento Mór Francisco Freyre; repetio pelo Capitão João Cocurella. Prevenção que sendo tão antecipada, não bastou para atalhar o que logo veremos. Mas quando as disposições convenientes não desconformáraõ nos successos, menõs teria a fortuna em que se mostrar poderosa.

19 Ainda que a gente espalhada na terra, se recolheo com brevidade aos navios, houve detença com o de Ruy Diaz, que esteve ao largar quasi perdido em hũa rocha, não arribando com o pano da proa, até lhe cortarem a amarra, que por descudo dos Officiaes, hia arrojando a ancora pelo fundo. Ao Galleão do Faleiro, rebentou outra, & não tendo outra talingada, foi preciso fazerse ao mar. Como estava nelle Manuel Freyre, que havia de acompanhar os ultimos navios, sem saber a occasião, vèdo-o á vela, a que já vinhão nove, com só o traquete, se pòz a caminho a Capitana, esperando os que lhe ficavão pela popa. Mas tanto que o Mestre de Campo mareou na volta da terra, para desfamar os que ainda estavão furtos, ferrando outra vez o traquete, tornou a pairar com a mesena.

Anno 1655.

Ordem anticipada, que depois mostra o tempo se he bem advertida.

Anno 1655.

20 Entrada já a noite, acabaraõ de fahir os navios; & incorporados com o Almirante Manuel Velho, velejou cuidadoso para alcançar a Capitana, que estava á capa na volta de Leste, & passando a Loeste, com a distancia não lhe vio o farol; havendo ascendido o da gavea, além do costumado. Ao amanhecer, mandou Francisco de Brito por diferentes rumos, descobrir aos navios que tinha confusos os que faltavão. Não aparecendo em todo o dia, era certo terense aventejado. Cortou em tão quanto lhe foi possível para o Sul, em seguimento de Manuel Velho, que com sete navios, supondo tambem levava a Capitana pela proa, fazia a mesma diligencia para alcançala. Assim o desvello com q de ambas as partes se procurava a união, occasionou mais o desencontro.

Apartase com sete navios, a Almiranta.

21 Passadas algũas sangraduras ao Sul, chamou o Almirante a conselho os Officiaes de guerra, & Pilotos das náos. Encarecèraõlhe estes: *Que seguindo aquelle rumo, não dobrava o Cabo de Santo Agustinho, & seria preciso hir às Indias, ou arribar ao Reyno. Affirmando: Haverse equivocado na primeira ordem o Sargento Mór, & o Cucurella, os mesmos a quem parecia o erro do General, por lhes ser menos indecoroso, com nome alheo, reprehendello nos outros. Instado destas apertadas razões, se meteo tanto Manuel Velho na enxada da Mina, que entrandolhe os ventos escassos, não tinha por donde cortar, sem descahir.*

Ouve o desacertado parecer dos Pilotos.

22 Receão muito os Pilotos apartaremse dos rumos costumados, porque quando errão com os mais, tem vulgar a desculpa; & quando

Per não fazerem naquella altura differença de rumo, em as mouções contrarias.

Anno 1655.

acertão por sy mesmos , não ganhão mayor premio . A este respeito, se chegão sempre á Costa de Ethiopia, chamada de Guinè geralmente. Segurão a viage no veraõ daquella altura , porque correm os ventos de Leste para o Norte ; & pelo contrario para o Sul no inverno. Como tinha achado Francisco de Brito, passando do Algarve á Bahia no anno de mil seis-centos sincoenta & dous. Agora persuadido tambem do mais que lhe ensinou Dom Francisco de Fâro, Conde de Odemira , dos Conselhos de Estado & Guerra, & Presidente em o Ultramarino , procurou lhe mandasse Vossa Magestade declarar no Regimento de suas Reaes Ordês, que de Cabo-verde governasse ao Sul ; como especifica o Capitulo oitavo, do mesmo Regimento.

23 Que em negocio de tanta importancia, nascendo a resolução da derrota só de Francisco de Brito, considerava elle, se não correspondessem os successos ás esperanças, que daria mayor motivo á mormuração , por se achar menos entrado na idade. Ainda que a madura, he mais perigosa do que a verde, quando esta no conhecimento das poucas cãs, ouve com docelidade, para resolver com madureza ; & aquella na confiança de largas experiencias, imaginando alcançar tudo, se arroja facilmente.

24 Deixemos ficar os navios que se apartarão com a Almiranta , padecendo tão noffivas, como dilatadas calmarias , sobre a terra de Guinè; & siguamos a Capitana , que com se hir detendo, se vay adiantando , em razão de achar os geraes menos ponteiros, & fazer os bordos mais largos . Velejou promptamente, em quanto

Devese obrar com muita advertencia , em a pouca idade.

Se bem algũas vezes, são mais desatentados, os annos mais maduros.

Anno 1655.

supòz passára avante Manuel Velho. Depois que entendeu lhe demorava pela popa, páirando três dias, se dilatou sempre nos outros, perlongadas as náos em hũa linha, distantes quanto se não perdessem de vista; ascendendo de noite faroes; & tirando peffas, á ventura de ouvillas as que faltavão, para todas se unirem.

25 Achavase já Francisco de Brito, em quatro grãos da Equinocial para o Norte. Davalhe cuidado a reposta que lhe mandou o Governador de Cabo-verde, Pedro Ferráz Barreto. Avistava: *Que a dezoito de Março, virão passar a Armada Inglesa, com os mesmos navios que diziaõ na Madeira, em a volta do Sul. Que em se descobrindo agora as vellas Portuguesas, infirira ser espia hũa latina, que veyo demandar o porto da Cidade, como a surgir nelle; & depois reconhecido o nosso poder, fora na volta do Sudueste: porque já dantes outras duas, crufáraõ largo tempo o mar, entre aquellas Ilhas, sem as perder de vista.*

26 Estas noticias que parecião de grande importancia, não crão bem consideradas de tanto fundamento. Porque avistar a Armada Inglesa, sem mais indicio de seus designios, tendo a derrota ordinaria por Cabo-verde, não implicava ao que se presumia, de baixar (como baixou) a Indias de Castella, a fortificar-se na Ilha de Jamayca, com outras esperanças de mayores progressos. E posto que he sempre mais acertado considerar o pior, muitas vezes hũa atençaõ perluxa em prevenir a tudo o que poderá acontecer, em quanto acode ao inutil, falta ao necessario. Sendo tão danosa a demasiada confiança, como a desconfiança demasiada.

Passa a Armada de Inglaterra, á vista de Cabo-verde; & seu Governador, adverte o nosso General.

Que tem por tão perjudicial, a demasiada confiança, como a desconfiança demasiada.

27 O que advertido por Francisco de Brito , assentando não alterar a viage , assim como deixou antes as novas da Madeira , para conferrillas em Cabo-verde ; deixava agora as de Cabo-verde, para verificalas no Brasil ; & resolver o que conviesse á segurança das Frotas , & de suas Provincias . Nesta consideração adiantou hum ligeiro pataxo, em que pelo Alferez Lourenço Nunez, escreveu a Francisco Barreto, do Conselho de Guerra de Vossa Magestade , que logrando o verdadeiro aplauso , da gloria militar, descansava da restauração de Parnambuco, na assistencia do Recife, para lhe enviar (seguinte a altura do mesmo porto, corenta, até sessenta legoas ao mar , donde pairava sem ver terra) dous barcos de aviso.

28 Em ambos o tivemos : *De não haver noticia de mais Inimigos, que cinco nãos Olandesas, divididas, com outras em que fizeram presa, & armaram depois, sobre a Costa de Parnambuco, Bahia, & Rio de Janeiro . Com que se reconheceo a conveniencia, de não fazer novidade em a derrota. Se bem estes indicios , sahindo defacreditados ao presente , podem servir de exemplo , para defacreditar os verdadeiros ao diante, sendo as Frotas, & Praças do Brasil (por constarem de hum thesouro riquissimo) o alvo a que assestarão mais nossos emulos, a sua artelharía.*

29 Daqui largamos a Escoadra de Parnambuco , elegendo por Cabo da que se junta naquelle porto , o Capitão de mar & guerra Rodrigo Moniz da Sylva, de conhecido valor , cõ larga experiencia . E proseguindo a viage, quebrou o masto grande á Capitana . Referirei as

Anno 1655.

E assim cõtinue a viage.

Escreve a Parnambuco.

Resposta que lhe mandão.

Larga as embarcações do Recife.

Desarvorá na Capitana.

Anno 1655.

circunstancias, mayores que o destroço, pois fizeram parecer venturosa a desgraça.

30 Este fermosissimo Galleão S. Pedro, & quantos se fabricão da sua forma, tem algũs extraordinarios balanços. Que experimentamos já, quando noutra jornada do Brasil, padecemos nelle hum horrivel naufragio. De presente pela força com que jugava, furto na Ilha da Madeira, abriu o calcès por duas partes; rebentando o estay mayor, & muita ovencadura. Livrou depois em cinco grãos do Norte (altura arriscadissima) de hum vento Sul bem rijo, que continuou nove dias. E em dando o resguardo necessario ao porto da Bahia, com tempo calma, & mar quieto, ás seis horas da manhã, se houvirão no masto algũs estalos. Subidos para o verem, Officiaes, & Marinheiros, á gavea, & á enxarfe, fendeo de repente, com tanto sobrefalto dos que forão affima, que estando para se arrojarem á agoa, onde hião morrer da queda, dos páos, & do massame, correo Francisco de Brito, & posto debaixo do masto, lhes brádou: *Se não mataffem neciamente, porque alli esperava, abrindolhes os braços, para os receber, ou acompanhar no perigo*: Com que descendo ligeiros, mas não precepitados, sem molestar pessoa cahio o masto.

31 Acudiose á necessidade, conforme ao tempo: & prevenido para navegar o remedio possivel, como achandose aquelle Galleão desfarvorado em quinze grãos, vinte legoas da Costa, não montava os abrolhos, arribou á Bahia. Para onde despedimos antes a Escoadra da sua repartição; & agora a do Rio de Janeiro. Cujos Capitaes aconselharão o General: *Passaf-*

Envia para o Rio de Janeiro, a Escoadra que he t. c. a.

se a hum dos seus navios, porque havendo de hir sempre a aquella Praça, escusava outra nova viage. Mas parecendo-lhe não desamparar a Capitana destrocada, & sem comboy, em meyo dos ameaços da fortuna, a risco dos Inimigos, & do tempo, se resolveo a recolhella, & tornar logo a sahir. Porque receando mais o cuidado, que a molestia, liurava o melhor repouso no sossego do animo.

32 Chegamos á Bahia, tendo perdido hum mēz passada sua altura, em o que se adiantou na viage, & retorcedeu na arribada. Com toda esta dilação, chegarão tambem os navios derigidos a aquella Provincia, que seguirão o Almirante; governados de Dom Francisco Manuel, onze dias depois; por se deterem nas calmas da Linha trinta & coatro: gastandose menos algũas vezes, na jornada do Reyno ao Brasil. Dano que resultou (como já referimos) de alterarem o rumo, que lhes prevenia o duplicado aviso do General. Que estimulandose do muito que forão arguidos de mal considerados seus poucos annos, por mandar seguir então o caminho do Sul, pudera advertir agora, *se alcançava melhor a experiencia, pela applicação do estudo, que pela pauta do tempo.*

33 Mas deixando-o ao que tão claramente manifestou o successo, procurava aliviar o sentimento, dos que já não podião contradizer ao engano da sua opinião. E buscandolhes desculpas apparentes, nas varias fortunas do mar, ás referidas dilações, apontava. Terse visto em Lisboa (como escreve João de Barros) sahirem dous navios para Flandes; & porque o segundo,

Anno 1655.

Motivos de arribar á Bahia, tendo despedido já a Frota da sua reparação.

Surge nella.

E depois surgem os navios, governados por D. Francisco Manuel.

Foi mais mormurada, & seguida, a primeira ordem, que lhes enviou Francisco de Brito.

Como se ha com os transgressores della.

não

Anno 1638.

não acabou de deitar fóra em a maré do primeiro, antes de partir aquelle, voltou este. E q̄ mais moderno, & mais notavel, succedera na Villa de Vianna, hum caso semelhante, acontecendo a outros dous navios derigidos a Parnambuco, o mesmo que aos de Flandes.

34 Soubemos depois, como as embarcações das Escoadras do Rio, & Parnambuco, tomáraõ aquelles portos. Sem impedirẽ os diversos acontecimentos de algũs, ser igual o bom successo de todos. Apontarei aos que por menos ordinarios, se deve esta mençõria.

35 O Galleão Santo Antonio, em que hia Manuel Freyre, abriu hũa agoa, que não se podendo vencer a três bombas, gamotes, & outras diligencias, chegou ultimamente a doze palmos. Os Soldados, & Marinheiros, cegos já muitos do desvello, & estancados todos do trabalho, desesperáraõ então de remedio; procurando em as náos visinhas salvar as vidas. Impediolho com rogos, & ameaços, o Mestre de Campo, que reprehendendo os desconfiados, & louvando os animosos, chamou Infantaria de fóra, para ajudar a sua. E vendose rebentarlhe o sangue das mãos, & não largar as bombas, como se quizera tomar sobre sy o perigo de todos, assistido do Capitão João Faleiro Cabeça, applicava a diligencia de maneira, que livrou Deos, gente, navio, artelharia; & fazenda, que se houvera de alijar. Sem alijar mais que da propria, onde a achava; parecendolhe que só aquella impedia. Até que repartidas entre os Companheiros as dispenças da sua matalotagem, com menos esperança do que fortuna, to-

Aperto do Galleão Santo Antonio.

Constancia de Manuel Freyre.

mou o Rio de Janeiro, na conserva do Almirante. A quem affirma Manuel Freyre, se deve mais no trabalho do Galleão; porque vendo o seu aperto, prevenio o que podia succeder, acudindo a quanto foi necessario, embarcado na chalupa noites inteiras, com mares grossos.

36 Observarão os que de cousas menos ordinarias, logo fazem mysterio, succeder no dia de Nossa Senhora da Assumpção, a hum Galleão da Armada do mesmo nome, furto da tarde antes em a Bahia, abrir tanta agoa de repente, que como nas grandes tormentas, se vio quasi apique dentro no porto, com tudo o que trazia do Reyno. Chamou-se gente das outras náos, que se repartio a differentes occupaões. E juntos os barcos necessarios, com hum aparelho por bombordo, se alijava a carga; com outro por este bordo, a artelharia: pela popa, & pela proa, fato, & polvora. Recorrião os altos os Calafates, desparelhavão as vergas os Marinheiros: não seçando as bombas, nem os baldes. Cõ que vencido o trabalho, ficou lesto o navio, & estanque de hũa bãda, para crenar sobre ella em a manhã seguinte, que se tomou a agoa na cofura da taboa de resbordo.

37 O Galleão S. João, depois q nas trovoadas da Linha Equinocial, vio sobre os topes de ambos os mastarões, o Sanhelmo fopersticiofamente venerado dos navegantes, livrou de outra grande agoa. Os navios da Escoadra da Bahia, que se dividirão em Cabo-verde, como forcejãõ mais, trazião três os mastos tão rendidos, que lhos meterão novos.

38 Considerando o tempo da monção, as

Anno 1655.

Cudado de Manuel Velho.

Risco de outro navio.

Vese noutro, o Sãhelmo celebrado dos Marinheiros.

Três necessitão de mastos novos.

Anno 1655.

molestias da viage, pudèrão ser mayores, se o Favor Divino, não dilatára os perigos, para onde dessem as mãos com os remedios; trabalhando incançavelmente em aplicar todos os possíveis o Almirante Manuel Velho, o Mestre de Campo Manuel Freyre, o Marquez de Palavcino, & Dom Francisco Manuel. Seguindo o parecer dos quais, evitou Francisco de Brito, cahir nalgũas occasiões, nalgũs erros, com fazer antes credito, que reparo, de se mostrar docil á emenda. Por quanto a emenda, em poucos se acha, & dos erros ninguem se livra.

39 Em surgindo o General na Bahia, procurou com toda a brevidade, que nem a dilação do apresto, nem o desvio da arribada, lhe mallograsse o intento de passar em poucos dias ao Rio de Janeiro. Onde o esperavão as prevenções mayores, para q̄ sahindo na primeira Frota, incorporasse as outras, & conseguisse o fim principal da Conserva de todas. Mas como pela falta de Officiaes, grandesa, & condução do masto, se retardava o concerto da Capitana que tinha já segura, encarregou o cuidado della, ao seu Capitão Manuel Velho de Brito, de quem fazia particular confiança. E passando se á Conceição (depois que necessitada tambem de masto grande, lhe accommodou o tirado de outra náu) por se adiantar ao tempo, suspendeo a crena para o Rio; & mandou á Assumpção, que já a dera, & em mastreára de novo, que fosse em sua companhia.

Passa á Conceição o General.

Estabelece o posto a Ruy Diaz.

40 Este Galleão havia partido de Lisboa, a cargo de Ruy Diaz de Meneses: a quem (já o vimos) mandou prender em Cabo-verde o Ge-

neral.

Anno 1655.

neral. Agora na Bahia dandolhe algũas desculpas, lhe respondeo, sem o escutar: *Queria antes aceitarlas, do que ouvirillas*. E restituindo-o ao seu lugar, não só o advertio, mas rogou: *Que sendo hum Fidalgo conhecido, não fizesse mayor o escãdalo da queixa, faltando à obrigação da calidade.*

41 Depois, como agradãdose dos proprios excessos, não reparava já em manifestalos, ou encobrilos. E ferindo, & descompondo publicamente, o Mestre da náó, se capituláraõ, hum, a outro; imaginandõ cada qual, por mostrar-se primeiro acufador, que acufado, poderia facilmente esconder suas faltas, & delatar as alheyas. Porém examinadas as de ambos, pelos termos judiciaes, priváraõ do officio o Mestre, do posto o Capitão: provendo nelle André Ferreyra Couto, que era o mais antigo de Infantaria, na guarnição da Armada.

Causa porque lho torna a tirar.

E a prover em André Ferreyra.

42 Tinha já declarado o General, por editaes fixados na Cidade da Bahia em treze de Agosto, como mandava fahir a Frota a quinze de Dezembro. O que dispõz tão antecipadamente, para obrarem com mayor brevidade os donos das fazendas, & dos navios. Mas entre estes, & aquelles, algũs dos mais interessados, & dos mais poderosos, com o disfarce ordinario da causa publica, cõrando as suas particulares, clamáraõ ao Governador, & Capitão General do Estado; Dom Jeronymo de Atayde, Conde da Atouguia; logo a Francisco de Brito; depois aos Officiaes da Camera; & ultimamente aos Deputados da Junta: *Que não se dilatando a Armada seis meses, além do prazo assinalado, encontrava a mayor conveniencia da Companhia, do Reyno,*

Signalao tempo de voltar a Frota.

Procurãõ os Moradores, que se dilate.

Anno 1655.

do Brasil: porque sendo o lucro principal, dos interesses communs, a saca de mais frutos, não se podião tão brevemente colher os necessarios, para a carga de todas as embarcações, divididas nos portos da nossa America, pela esterilidade da çafra passada, & dilatação da presente: Que aos muitos assucres juntos em Lisboa, com grande baixa de preço por esta causa, se dava entretanto sabida, & aos que fossem depois reputação. Alem de poupar o dispendio de outra Armada, comboyando só hũa, a duas novidades.

Scus interesses particulares.

43 Estes discursos atendião unicamēte aos interesses da Bahia, cujos Engenhos moem até fim de Mayo. No Rio de Janeiro, acabão antes de entrar Dezembro. E no Recife de Pernambuco (donde parte a ultima Frota) dá mais lugar o tempo ao negocio. Pelo que se agora ficasse a Bahia prejudicada, em dezanove embarcações antecipadas ao comboy, que já havia despedido para o Reyno, tirou a mayor parte dos frutos antecedentes, & tiraria por este mesmo caminho as sobras dos q̄ entravaõ. Nem para a condução da fertilidade que o anno prometia, eraõ bastantes as náos que no porto se achavão; esperando muitas no Rio, & no Recife, carregadas de largo tempo, com excessivas despesas, & crenas repetidas.

Considerações para adiantar os communs.

44 Tambem em Portugal seria facil, aos navios das Villas de Vianna, Aveiro, Cidade do Porto, recolhelos nos seus, chegando no principio do veraõ, em que frequentavão nossas barras, as Nações estrangeiras; hião livres de tormentas as Frotas; sem estorvo das chuvas do inverno, para descarga, & concerto das náos; no Rio de Lisboa: donde em breve poderião vol-

tar ao Brasil. Entre-tanto que a occasião do tempo, afervorava as da guerra, ficavão muy adiantadas as forças maritimas de Vossa Magestade, com a Armada Real, unida á do Commercio.

45 O General, que como tão interessado no bom, ou máo successo, se desvellava em rumear as razões apontadas, refutando as primeiras, seguia as ultimas; & penetrava outras, mais para a sua consideração, que para este discurso. Ultimamente avisou por hum pataxo a Vossa Magestade, para seguir o que lhe mandasse responder. E como se continuar em o mais, não tivera de por meyo coufa algũa, no governo da Frota da Bahia, que na viage encarregára ás largas experiencias, & mais estimados, que venturosos merecimentos de Dom Francisco Manuel, por elle haver de ficar no Brasil, nomeou o Marquez de Palavecino; que iguala a confiança de sua calidade, á sufficiencia de seu prestimo.

46 A principio, ser estrangeiro, fêz murmurada a eleição. Depois mostrou o tempo, que por este respeito, livre de outros, sem cuidado de agradar, ou offender, a quem não conhecia, obrara desenganadamente no que ficou á sua disposição. Advertindolhe agora Francisco de Brito, que sem antes o declarar, se dilatasse todo Janeiro. Que este era já seu intento, quando para quinze de Dezembro mandou publicar os editaes, a fim de prevenir a dilação, medindo a que determinava fazer no Rio, com o tempo que se gastaria em beneficiar a quantidade dos assucres, necessaria á carga dos navios. Assim foi

Anno 1655.

Avizase a ElRey.

No governo da Frota da Bahia, que veyo a cargo de Dom Francisco Manuel, entra o Marquez de Palavecino.

Anno 1655.

Relat. do General para o Rio.

mais a conveniencia, que o desconmodo, da arribada do General, pelo expediente que deu cõ sua presença, ás cousas de mayor importancia. E dispostas nesta conformidade as da Bahia, por assistir ás do Rio, se fez na volta daquella Praça nos dous Galeoões que tinha prevenidos.

47 Em quanto o deixamos navegar, digna he de saber, a pescaria das Baleas, em o Estado do Brasil. Que como vimos matar hũa junto da Capitana, sustanciando brevemente o mais notavel, sem parecer largo á occupação Real, divertirei o genio curioso de Vossa Magestade.

Modo com que se pescão as Baleas.

48 Surgindo a Balea enfima da agoa, a descobrem três lanchas que a pescão. Quando torna a fundear, remão muy sossegadas para ella. E quando torna apparecer, ferindoa com hum tenás harpão, & largandolhe o Cabo comprido a que anda preso, depois se vay cobrando, assim como vay a Balea enfraquecendo. Rendida já de todo, ouzão a chegar tanto, que sangrandoa com lanças de ferro até o meyo da aste, lhe atravessaõ até o vão do bojo, porque fóra as costellas, & espinhaço, (cujos nós, divididos pelas jūtas, não fazem menos capazes acentos, que ordinarios tanhos) tudo mais he hum monte de peixe, & de touzinho, tão brando, que se deixa penetrar facilmente. De modo que o harpão a cança, & as lanças a matão. Parecianos que acabasse de morrer a mayor das feras que cria a natureza, ao igual de hum navio sem mastos, com os estrondos da outra que tragava Olimpia, como fabulisa Ariosto. Mas só aberta a cavernosa boca, deu estupendos roncõs, ora sobmergin-

dose debaixo do mar; ora aboyando sobre a agoa; onde sustentãdose depois q' espira, atracada ás lanchas, a váraõ em a praya.

49 Havêdolhe antes harpoado hum filho, (que três aparelhos reays subirão com difficuldade a occupar quasi todo o convès da Capitana) recebeo a mãy jũto delle aos golpes da morte, sem o desemparrar. E receosa de o offender, affirmávãõ estivera tão quieta, os mais exercitados Pescadores, que pudemos dizer Monteiros, pois uzão de lanças, & harpoês; em lugar de anzoes, & redes. Porque destes peixes, não exageravão pouco o perigo, & trãbalho, de tomarem os machos, ou femeas que não erãõ paridas, pelos arrancos impetuosos, com que levão trãs sy furiosamente o barco donde fica amarrado o cabo que advertimos. Largãõno algũas vezes para salvarse; & outras se perdem espedaçados os Homês, & as lanchas, se não fogem com destresa ao encontro das azas. Chamãõ azas, duas parpatanas disformes, que servem como de remos proporcionados, á máquina de todo aquelle corpo. Encalhãõ-no de préamar; & ficãdo depois em seco, cõ passarẽ de oitenta Negros os que comessãõ a abrillo da parte oposta, nenhum se vê da outra. Primeiro lhe despem o toucinho; & o mais grosso, chega a coatro palmos de alto. Logo cortãõ o peixe, de que he hũa asquerosa grandesa cada posta.

50 Não serve menos este monstruoso animal, de espectáculo extraordinario á vista, que de lucro grande ao interesse. Sendo muitas as que matãõ cada anno, no tempo da guerra a falta de mantimento, & já agora a continuação,

Anno 1655.

Amãõ notavelmente os filhos.

Anno 1655.

Quão rende cada hũa.

tem feito comida ordinaria, o peixe da Balea. Antes de satisfazerem as custosas despesas da sua fabrica, hũas, por outras, renderá cada qual mil cruzados; & o avanço mayor se tira do toucinho. Fregemno, & derretefe nas caldeiras, que ardem dia, & noite, em hũa casa, & dissera melhor em hum inferno, pelo perpetuo fogo, espesso fumo, noffivo fedor, & Negros nũs, que gateadas as carnes com labores, ou mãchas sem ordem, de certo barro, para despegarem a grossura; cruçando a todas as partes, em beneficio deste trabalho, com ganchos de ferro, & instrumentos semelhantes, fazem propria figura de ministros de Satanás, ou de almas danadas.

Do toucinho, se fazem trinta, até corenta pipas de azeite.

51 Distilada a sustancia do toucinho, se cõserva liquida; & segundo a Balea he mayor, ou mais piquena, dá trinta, até corenta pipas de azeite: que além de ter muito serviço para uzos differentes, alumia todo o Brasil. Não sem misterio particular daquella Eterna Providencia, que para conservação da natureza humana, supprindo com hũas cousas, á necessidade de outras, provè a América, esteril nalgũs frutos de que abundou a Europa, com farinha de pão, vinho de mel, & azeite de peixe.

Molestia que dá, serem mais os assucres, do que as náos para os carregarem.

52 Entrando Francisco de Brito Freyre no Rio de Janeiro, achou os navios tambem aparelhados, & em tão pouco tempo, que reconheceo o muito que se devia pelo cuidado do apresto, & perfeição da obra, ao Almirante Manuel Velho. Com que postas as náos á carga, por ser a carga mais que as náos, antevimos os costumados excessos dos fretes nestas occasioes, por quanto ficarem em terra assucres, he pouco

menos que perdellos. O meyo que se buscou entre a necessidade dos Moradores, & ambição dos Mestres, foi accomodaremse hūs, com outros, a ajustar preço certo; & depois fazer observalo de modo, que o Brasil não allegaria muitos exemplos semelhantes. E por haverem encorrido nas mormurações dos annos precedentes, algūs Officiaes da Armada, como se o posto de- ra tambem jurisdicção a sua cobiça, sobre a fazēda alheya, remeteuse a diligencia, aos Adminiftradores da Junta.

53 Mas o aperto cresceu tanto, & de tal forma, que elles achandose com mais zello, que authoridade para o vencer, pedirão ao General, tomasse por sua cōta, acudir ao dano, que já não tinha remedio por outra via. Assim o fez; & depois conheceu que errára em fazelo: porque cōtinuando na primeira forma, aquelle expediente, podera darlhe o favor, & assistencia necessaria, sem encarregar-se do que era infallivel sahir elle com enfado, deixar outros com queixa: devendo procurar os Cabos Mayores, per sy obrar sómente, nas acções de que lhes rendão graças.

54 No primeiro deste anno de mil seis-cētos sincoenta & seis, se embarcou a gente, & acabáraõ de aprestar os navios. A todos obrigava o Regimento do General, tomarem sete legoas ao Suduēste do Cabo de São Agustinho, o porto de Tamandarè, (na conformidade da instrução secreta, em hũa ordem ferrada de Vossa Magestade, que o Secretario de Estado, deu a Francisco de Brito em Lisboa, para abril na volta do Brasil) quando lhe chegou hum pataxo

Anno 1655.

Erro de Francisco de Brito.

Anno 1656.

Anno 1656.

Chegalte aviso de tornar o Olandez, sobre Parnambuco.

da Bahia, despedido pelo Marquêz de Palavecino, & Administradores da Companhia, com aviso: *De virem sobre Parnambuco os Olandeses; & haverẽ já tomado quasi na mesma altura, a Ilha de Fernão de Noronha, donde lançaraõ a nossa gente, & assistia a dos Contrarios, com grosso presidio na terra, & seis náos em o mar: no qual se entendia que trazião para mayores empresas, mayores forças.*

55 Pelo que entre os Officiaes Mayores daquella Praça, particularmente o Conde da Atouguia, Governador, & Capitão General do Estado, atento ao serviço de Vossa Magestade, com seu ordinario desinteresse, mais facil ao louvor, que á imitação dos que lhe succederem, era de parecer: *Que prevenindo o encontro dos Inimigos, se fosse incorporar a Frota do Rio de Janeiro, à da Bahia, para ambas tirarem a de Parnambuco; ou se resolverem com menos risco em qualquer novidade.*

Altera em conselho, o Regimento da Viage.

56 Declarou, & propòz então o General, aos Cabos da Armada. *Conforme à carta, & instrução particular de Vossa Magestade, se hirião daquelle porto buscar o de Tamandarè, ou o da Bahia? Todos aprováraõ tomar a Bahia. E aprovou-o tambem Dom Luis de Almeyda, Governador da Provincia do Rio de Janeiro, aonde nos achavamos, por hum papel que deu a Francisco de Brito, com razoões que mostravão seu grande talento, experimentado já em largas assistencias do Brasil.*

57 Affirmando os práticos, que melhor sabião o porto de Tamandarè, não ser capáz para a união das Frotas. E seria perigosissimo com tantas embarcações carregadas, surgir na Costa, onde pouco vento, levanta grandes máres; ou

trincando as amarras a corrente das agoas, e def-
guarra os navios. Nem era menos difficultoso,
em tempo de Nordestes, baixando a este porto
de Tamandarè, dobrar depois o Cabo de Santo
Agustinho.

58 Tomada a resolução de entrar na Bahia,
se respondeu ao Marquez de Palavecino por
duas vias. E partio a Frota em coatro de Janei-
ro; pelo mandarem assim as ordēs de Vossa Ma-
gestade, contra as monções da Amèrica, que
ainda se mostráráõ mais trabalhofas na volta pa-
ra o Reyno. Porque navegando com Nordestes,
& a proa ao Suèste, em altura de trinta &
trés grãos, corremos taõ desfeita tormenta, que
se apartáraõ todas as náos. Rompèráõ mastos,
vergas, & ençarfeas. Alijáraõ caixas de assucar.
E crufando as ondas sobre os mais altos navios,
arrebatavão os Homēs de dentro delles.

59 O Galleão de João Faleiro, que não po-
de ferrar o pano, entrandolhe muita agoa pelo
bordo, esteve quasi çoçobrado, atè que rotas as
vellas, com as facas dos Marinheiros, tornou a
adiriçar. Embarcação houve, que encalhada em
hum baixo, lhe fugio a mais da gente para a ter-
ra; & ficando em seco duas marès, sahio livre, &
acompanhou a Frota.

60 Achouse só a Capitana: levoulhe o vè-
to, com outras vellas, dous papafigos grandes;
& a verga mayor. Destroço de menos cudado,
que abrir o leme, & remediarem-no mal, pela
difficuldade que ha no mar para estes concer-
tos. Sem então Francisco de Brito faltar hora
das corenta & oito que curçou a furia da tem-
pestade, ao governo da náos. Porque atendendo

Anno 1656.

Sabe do Rio de Janeiro.

Corre tormenta.

Anno 1656.

mais á mormuração , que aspirando ao louvor, em occasiões semelhantes, considera depois de passadas, os juizos que da menor acção dos Cabos , se costumão fazer nas conversações particulares dos Soldados , & Marinheiros . Que os superiores como objectos dos subditos , conseguem de piqueno trabalho, grande opinião ; & de pouco descudo, muito descredito.

Maravilhosa conversação de hum Frade apostata.

61 Escreverei agora como effeito deste trabalho, este acontecimento . Dezafete annos havia, que hũ Frade apostata de certa Religião, disfarçado em trajo leigo , faltava ainda nas obrigações da confissão, aos Sacramentos da Igreja , vivendo de ensinar meninos no Rio de Janeiro. Onde embarcado com o Almirante Manuel Velho , entre o horror do perigo , lhe causou tanto aballo o estímulo da consciencia, que com demonstraçoẽs de verdadeiro arrependimento , igualando as lagrimas , & as culpas , as confessou tão piadosamẽte , que em conseguindo a absolvição, abonanzou a tormẽta . Ou fosse ordinaria mudança do tempo , ou particular juizo de Deos. Observando o nosso limitadissimo, quanto parece obrigação de hũa pena christã, sem as ponderaçoẽs de hum discurso predicativo. Que os supersticiosos , aos successos fóra dos costumados , canonisãm por evidẽtes milagres. E os temerarios, aos milagres evidentes, como se acontecerãõ a caso, os não admirãõ.

Passa hum peixe Agulha, o costado de hum navio.

62 Aqui tambẽ investio, & passou o costado de hũa nãõ, hum peixe que chamãõ Agulha, com a espinha monstruosa da põta do fucinho; & quebrandoa, a deixou dentro nella: fazendo assim menor o dano, por deter mais a agoa.

Como

63 Como abonançou a tempestade, se pôz a caminho a Capitana, & foi juntando os navios. Em descobrindo a Bahia, mandou recolher os mercantes; & com os de guerra (ainda que destroçados) se fez na volta do mar, para franquear o porto a feis que lhe faltavão, com tanto risco de cahirem nas mãos dos Olandeses. E renovarem a memoria de outros successos lastimosos; tornando a verse dos outeiros da Cidade, perder as náos da Armada, sem da Armada poderem focorrellas. Pelò que aos bordos, esperamos sete dias as da nossa conserva, que navegáraõ menos, por virem desaparelhadas as mais. E tendo-as já recolhido, nos recolhemos com ellas, a vinte & oito de Fevereiro.

64 Achamos em terra, outro genero de tormenta mayor do que a passada. Não tinhamo chegado as ordês que o General mandou do Rio, a respeito do tempo. E porque melhor examinadas as forças do Inimigo (ainda que saqueou a Ilha de Fernão de Noronha, & teve gête nella) trazia menos poder do que se imaginava, era partido já o Marquêz, com a Frota desta Provincia. Não sem manifesta inadvertencia, de quantos entreviãõ no aviso antecedente. Pois tendo-o expedido, & com apertadissimas diligencias dilatado os navios, nem esperáraõ a reposta de Francisco de Brito. Nê sahiraõ quando elle o dispunha. Nem souberaõ a certeza das primeiras noticias, antes de lhas mandarem. Nê lhe mandáraõ as segundas, depois de as saberẽ. O que a juizo dos malintencionados, pareceu artificiosa malicia, encaminhada a perniciosos

Anno 1656.

Recolhemse os mercantes, & esperaõ os de guerra, à vista da Bahia.

Donde era já sahida a Frota.

Anno 1656.

*Considerações, que dão
cuidado ao General.*

fins, por odios, & interesses particulares. A que nunca deu credito o General, abrindo os olhos á razão, & fechando as orelhas aos ditos.

65 Sendo o que nos affligia mais agora, necessitarem todas as embarcações que trouxemos, de larga dilação, para refazerem grande destroço. E a extrema falta de bastimento, que vinha molhado do mar, ou consumido da viagem; gastados sincoenta & sinco dias, na que era de oito em monção favoravel. Estando a Cidade da Bahia tão apertada; & partindo o Marquez tão mal provido, que este inconveniente (entre outros muitos) se tinha pelo mayor, para que em Parnambuco esperassem o General. Que considerava tambem: naquelle porto perigoso, ou naquella costa brava, tanto numero de náos, expostas á invasaõ dos Inimigos; á merce da amarra; & ao pouco discurso de algũs Mercantes, que não sabendo temer, nem defenderse dos Corsarios, para despojo delles, se adiantariaõ da Frota. Na qual faltavão os Cabos principaes, que lhes fizessem guardar as ordẽs, com o respeito de sua presença. E o Marquez por haver obrado bem, era mal assistido. Os Capitaẽs de mar & guerra, por causas privadas, andavão desconformes.

66 Reccandose outra desconformidade mais prejudicial, pelo movimento causado, da voz commum, que nascida falsamente em a Bahia, passou a Parnambuco, divulgando, que matáraõ Francisco de Brito no Rio de Janeiro. Mentira tão acreditada por verdade, que quando chegou depois, o não crião muitos pela fa-

ma, atè se defenganarem com a vista. Que todos estes accidentes, fizerão mayor a desconfiança, de conseguir a união das Frotas, em beneficio universal, assim dos interesses de Vossa Magestade; & da Companhia: como dos cabedacs do Reyno, & do Brasil.

Anno 1656.

Sua disposição, neste incidente.

67 Quanto discorria mais o General nestas difficuldades, mais procurava de as vencer. E vendo a forçosa dilação ao concerto dos navios, só com o de Francisco Freyre de Andrada, & a Capitana, se dispòz a hir buscar os que partiraõ da Bahia. Porque além de se adiantarem no tempo, se adiantariaõ na viage, desembarcadas da conserva as duas náos. Poucas dos Olandeses, que divididas infestavão a Costa, em se publicando o intento do General, cresceraõ na fama a mayor numero. Mas quando o aventurar he necessario, não degenera de lanço prudente, o movimento arrojado.

Desprezando os juizos, & rumores vulgares.

68 Algũs tambem, que com discursos sotis, fazendo pronostico do futuro, destinão os successos, lembravão a desunião da Armada em Cabo-verde; & tendo já por impossivel esperar a Frota em Parnambuco, diziaõ: *Que deixando a do Rio na Bahia, era expor a perder hũa, & outra; & voltar a cõserva para o Reyno, como vejo para o Brasil.* Porèm Francisco de Brito mostrava que em obrando á razão, perdia o medo á fortuna; & quando a não achasse prospera, saberia sofrer a adverça.

Brevidade com que se apresta.

69 Em três dias, que forão seis para o trabalho, a que se revefavão de noite outros Officiaes, ficou aparelhado o navio de Francisco Freyre, & a Capitana. Que ainda recolheo a

bor-

Anno 1656.

bordo, dous vaos, & doze curvas, necessarias ao Castello de proa, abalado do mar, por não se dilatarem com este, & semelhantes concertos, que podião de caminho hir se obrando. Tendo tomado vergas, leme, vellas, & o mais que lhe faltava, (por não esperar que o fizessem) dos navios onde se achou; com ordem de reparalos de novo ao Almirante, & Mestre de Campo. Aos quaes deixava encarregado o General, o apresto de todos; sabendo que aventejadamente supria a actividade de ambos, a falta da sua assistencia; & só com esta, & não cõ os avisos que despachára a Parnambuco, havia de fazer esperar a Frota que estava no Recife, & principalmente a que foi da Bahia.

Faz-se à vela não levando mais que hum navio.

Buscaõno dous de Olanda.

Encorporase a oitenta & três dos nossos.

70 Donde por se haver procurado tanto a brevidade, tornou a sahir Francisco de Brito em coatro de Março. E avistadas duas náos de Olanda, hũa chegãdo a dar, & receber algũas cargas do Sargento Mõr, deitou a balavento. O General muito mais favorecido do tempo, do que esperava da monção, tomado Parnambuco em nove dias, logrou o fim ancioso de seus desvellos. Encorporãdo-se a hũa numerosa companhia de oitenta & três navios, que empavesados de flamulas, & galhardetes, com salvas de artilharia, & saudações militares, geralmente aplaudião, como primeiro desconfiavão de sua vinda. Quando já os mercantes a dous, a coatro, & a seis, (como muitos confessáraõ depois) estavam resolutos a se partir. Tendo chegado a Frota da Bahia sem dano, dos Cossarios, mais pela dita do successo, que pela união da conserva. O Marquez de Palavecino que a governou, o atri-

buhia ao Capitão Manuel Velho q a recolheo; & o Capitão ao Marquez. Costume mais ordinario, que generoso, desculpar nossos defeitos, com os dos outros; sem advertir que faz mayores os proprios, quem acusa os alheyos.

71 Surtas estavam as mais, & as melhores embarcações na Costa do Recife; porque em Tamandarè, ao entrar dos primeiros, hum pataxo (salva a gente, & a carga) se perdeu sem desculpa, pelo descuido do governo, que o porto pela capacidade do fundo, a todos os de Pernambuco se aventaja. Ainda que por ficar muito distante das povoações, he pouco frequentado dos navegantes. Felo já conhecido, a perda que nelle receberão dos Olandeses, os navios governados de Jeronymo Serraõ de Payva. E agora, elegerem-no para as três Frotas se incorporarem com a Armada.

72 O que puderaõ facilitar menos, aquellos Ministros, & Pilotos, nomeados na carta que Vossa Magestade mandou escrever a Francisco de Brito. Que suposto a barra, & surgidouro, tenhaõ agoa bastante para Galeões de alto bordo, era preciso, & muito difficultoso, esperarmos depois que houvesse terral, onde o há raras vezes. Ou sahirem ás toas larga distancia, húa por húa, tantas embarcações juntas, & carregadas. Pelo que entre as mais, que ancoráraõ na Costa, ancorou tambem o General, passando-se á sua Capitana aprestanda na Bahia, com singular desvello de Manuel Velho de Brito.

73 Neste lugar vimos, o que já vio noutra occasião o seculo presente, & não viraõ nunca os passados. Estando claro o Ceo, & o mar to-

Anno 1656.

Porto de Tamandarè.

Tem bom fundo, & ruim barra.

Rodamuiho espantoso, que se levantou no mar.

Anno 1656.

do calma, hũ rodumuinho furiosissimo, fô por onde correo, foi levantando de repente as agoas, & subindoas á altura de hum masto ordinario, com tanta força, que ouvindo de lōge o defusado estrondo, não menos da horrivel novidade, que do eminente perigo, ficáraõ af-sombradas as náos visinhas. Até que sem chegar a nenhũa, duraria meyo coarto de hora, & se desféz em hum chuveiro grosso. O mesmo successo, ainda que acompanhado de mayor fê-timento, se admirou noutro accidente semelhã-te, da Armada cõ que o General Salvador Cor-rea de Sá & Benavides, restaurou a Angola. Quando surta na enxada de Quicombo (alem do dano que recebèraõ os mais navios) no de Balthasar da Costa de Abreu, tragou a violencia das ondas, duzentos Homês. Ajuizem agora os Sabios, citados de Luis de Camoës, estes segre-dos da natureza?

74 Porèm, quãdo já podia ser menos a tar-dança do Almirante, para evitala depois, & nos incorporarmos em elle parecendo, se mandou tirar a Francisco Freyre, os navios de Tama-darè. Repetiolhes perluxas toas; & percedendo trabalho, & dilação, cada hum per sy, os pòz de fóra a todos, pela memoria do passado, com ma-is receyo, que perigo. Maudouse tambem, sahir a Frota de Parnambuco; cujo governo deixou o Genéral, a cargo do Capitão de mar & guerra Rodrigo Moniz da Sylva, que por haver noti-cia de Cossarios naquella Costa, a correo duas vezes com os Galleoës da Armada.

75 Entre-tanto o Almirante, & Mestre de Campo, sofregos nos desvellos da Bahia, aten-

diaõ

dião em se aventejar nos mayores, hum, a outro. E não faltando á mais piquena occupação, com o respeito da sua presença, vencerão grandissimo trabalho, em pouco tempo. Porque foi preciso a muitas embarcações, darem crena, alijar carga, & recebella depois; sem que impossibilitasse a brevidade, os aprestos difficultosos.

76 Chegados estes navios, & juntos todos, ostentaráo largas as vellas, com alegria universal, a mais vistosa pompa, de copiosas náos, que até aquelle tempo passárao a Equinocial, para comboyarem as riquezas da América. Taõ fecunda já no primeiro anno de sua liberdade, que sobrepojou na abundancia dos frutos, os buques de cento trinta & nove embarcações. Na Frota da Bahia, sincoenta. Trinta & três, na de Parnambuco. Na do Rio, vinte & quatro. E trinta & duas, que licenciadas dos Governadores, partiraõ diante da Armada, imaginando aventejar seus interesses, anticipárao as mais dellas sua ruina, enriquecendo varios Piratas, com grossas presas. Que a demasiada ambição, pelo caminho q̄ procura o mayor lucro, se castiga a sy mesma. Temendose alem deste dano, o motivo que elle dá para receo de outros.

77 Depois que com singular felicidade, estiverão sem nenhum dano, tantos navios, barbeando sobre a amarra, trinta & oito dias, no perigoso surgidouro da Costa do Recife, á terça feira da Semana Santa, onze de Abril, principiamos nossa derrota. Havendose portado a gente de mar & guerra, nos alojamentos das Praças, mais com o respeito, que com a execução dos bandos, moderadissima nos excessos ordi-

Anno 1656.

Vem o Almirante, com as náos que faltavão.

Constão as Frotas, de cento & sete.

Navegão juntas para o Reyno.

Anno 1656.

narios, da liberdade militar. •

78 Os ecos do estrondo, com que ameaçavam a diferentes partes do Universo, as poderosas Armadas de Inglaterra, & Olanda, nos haviam chegado já, por duplicados avisos de Vossa Magestade, & geraes noticias de Lisboa; tendo quasi por infallivel, em o verão presente, esperar qualquer das Nações referidas, sobre a Costa do Reyno, as Frotas do Brasil.

79 Por esta causa dispondo o General anticipadas prevenções, aos successos futuros, visitava repetidamente os navios de guerra. Fazião todos trinta & seis, incorporados aos que passando de quatro-centas tonelladas, aprestou agora para Auxiliares, dentre os Mercantes. Advértindo a estes, que não os castigaria menos, entremetendose a peleijar; do que a aquelles, quando deixassem de o fazer. Porque se hũs na occasiã ajudavã, impediaõ os outros. Os quaes no tempo do conflicto necessitã só de compassar as vellas. Pelo que dos seus obrigados, & passageiros, escolheu os melhores; tirandolhes algũs de presente. E para evitar embarços ao diante, alistou os mais, dos navios mais piquenos, com que, em tendo noticia certa do Inimigo, acabasse de guarnecer os mayores, que armava dos proprios mercantes. Cujos donos, atendẽdo primeiro á muita carga, que á boa defenfa, trazem só nelles ametade das peffas para que sã capazes. Defeito que remediou o General abrindolhes dobradas portinholas; porque como brigando succede raras vezes, jugar a artilharia de ambas as partes, virassem toda, para donde nos envestissem: segurando o que nisto

*São as da Armada,
trinta & seis.*

podião recear os advertidos, virem taõ alastrados.

80 Eraõ os Capitaes da Armada (fõra os de guarnição que nomeamos já) Manuel Velho de Brito em S. Pedro. João Faleiro Cabeça, na Assumpção. Rodrigo Moniz da Sylva, em S. Lourenço. João da Costa de Brito, em S. João. André Ferreyra Couto, em Santo Antonio. Plegro Trença, em S. João de Genova. Vicencio Mangimárqui, em S. Estevão. João Antonio Parode, em S. João Bautista. Bertholameu Martins, na Oliveira. Pedro Váz Garção, no Rosario Piqueno. João Cucurella, na Conceição Grande. Francisco Lopez Torraõ, em S. Francisco. Miguel Dantes, na Esperança. João Luis Brabo, em S. Miguel de Angola. André de Barros, em S. Lourenço da Bahia. Dous irmãos, Manuel, & João Lopez Anginho, em S. Miguel, & no Rosario. Manuel da Fõseca, em N. S. dos Remedios. Antonio Pinto, em S. Bráz. Simão dos Sãtos, em S. Luis. Manuel de Lima, em a Nazareth. Pedro Martins Pereyra, em Santa Margarida. Bento Fernandez Teixeira, na Conceição. Simão Alvarez Roxo, em S. Francisco Xavier. João de Espina, em S. Francisco. Antonio Gonçalvez Mealhadas, em N. S. dos Favores: Pedro Crasbeck, na Penha de França. Miguel Cazado, em S. Catherina. Manuel André Vareiro, na Conceição do Rio. Pedro Moreira, na Fortuna. Antonio Barbofa Serveira, na Boa-viage. João Ribeiro Corte-real, em Nossa Senhora da Graça. Manuel da Costa Jardim, na Conceição de Pernambuco. Gregorio Mendez Barbofa, no Carmo. Domingos Caçãõ, em Santo Antonio da

Anno 1656.

Nomeãose, com seus Capitaes.

Anno 1656.

Guarnecidas de quatro mil duzentas sessenta e cinco praças, e setecentas noventa e cinco peças de artilharia.

Forma em que dispoem a todas.

Bahia. Francisco Pirez Vareiro, na Esperança Inglesa. Todos, com toda a guarnição de guerra, mar, & fogo, constavão de quatro mil duzentas sessenta & oito praças; sete-centas noventa & cinco peças de artilharia.

81 Para Francisco de Brito animar as forças deste Corpo, lhe communicava os espiritos, de modo que fosse igual a operação nos muitos membros d'elle. Apartou de sy, o Sargento Mór, para S. Antonio. O Mestre de Campo, para a Conceição. Primeiro navio de nossas Armadas, em que se introduziraõ quantas vellas extraordinarias inventáraõ Cossarios; atendendo ás occasiões que se podiaõ offerecer. Como logo veremos offerecerse hũa, na qual a prevenção desta náõ, restaurou a perda de outra.

82 Ao Marquéz de Palavecino, ao Tenente de Mestre de Campo General Diogo da Gama, ao Vedor Geral Antonio de Mendocça, & outros Capitaes, & Officiaes, vivos, & reformados, (cõrando de pretextos apparentes, ao fim principal) se houvesse grande empenho, determinava mandar Francisco de Brito, para algũs navios, cujos Cabos eraõ de menos acreditada opiniaõ. Que sem fracos, & valerosos, nem navegão Armadas, nem campeaõ exercitos.

83 Tambem o General, para ter melhor informação do que succedia em taõ grandes Fro-tas, dilatadas tãto tempo, por taõ largas viagens, buscava duas pessoas de sua confiança, em todo navio de guerra, que miuda, & occultamente o avifavaõ, (naõ sabendo hũa, de outra, para conferir o que advertissem ambas) da disciplina dos Soldados, & cuidado dos Capitaes. Aos quaes

Meyo por donde sabe Francisco de Brito, quãto se passa nellas.

louvava em publico , ou reprehendia em particular, o procedimento de cada hum . Deixando suspensos a muitos que presumião, terem só a sy mesmos por testemuhas, nas coufas domesticas, do bem, ou mal que obravão.

84 E porque assim como Francisco de Brito aprende de todos , poderá ser imitado de algũs; copiaremos no fim desta Relação , o Regimento que deu aos navios ; prohibindo hũas coufas , & acrescentando outras : com singular cuidado na disposição da peleija. Para a qual, os dias de bonança , em que succedia o vento ser cõtrario á viage , (como na campanha se exercitão os Escoadros) cruzando na sua chalupa entre os navios ; os cõpassava repetidas vezes nas voltas; & postos que haviaõ de occupar. Procurando ainda depois de os repartir , atender a todos , como se os não tivera encarregado a ninguém : de sorte que esta diligencia parecese aos Cabos menores, nascida mais da sua curiosidade, que da sua desconfiança.

85 Achavase já a Armada Leste-oeste com a Madeira. Onde sem montar , nem descahir, bordejou quinze dias ; perdeu hum navio o leme; & desarvoráraõ dous, chocando ambos por accidente, ou por descudo. Como necessitava o preciso concerto, de larga dilação , para atalhar a dos mais, & se aparelharem aquelles , lhes derão cabos pela poupa da Capitana , & de outros Galeoës, navegando sempre a Armada . A que não puzerão pouca difficuldade, algũs Officiaes de muita experiencia ; atè lhes ensinar a presente, o que não fouberaõ nas passadas.

86 Pela falta que traziamos de mantimen-

Anno 1656.

Regimento que lhes dà.

Algũas que desaparelhão no mar, rebocando-as, se concertão.

Tomaõ a Ilha Terceira.

to,

Anno 1656.

to, vendonos a coatro de Junho na altura das Ilhas dos Afforez, tomamos a Terceira. A vista da qual, pairando sobre o porto, surgirão primeiro as náos de carga, depois as de comboy; como lhes ordenava no Capitulo decimo o Regimento do General. E ainda que tão facilmente joga a fortuna com os successos navaes, que os menos esperados, nunca devem parecer novos, algũa cousa teve de novidade, o que aconteceu ao menor navio da Armada, que guarneção corenta Infantes.

E hum Coſario, hum navio.

87 Era o Rosario Piqueno, Capitão de mar & guerra Pedro Váz Garçãõ. Refrescando de noite o vento, se embarçou com outro, por lhe garrar a amarra. Atracados ambos, foi preciso a este, quebrado já o bèq, cortar o masto da mesena; & fazerse na volta do mar. Onde ao amanhecer, detraz de hũa ponta da terra, meya legoa da Armada, o abordou hum navio Olandéz. Achouse cada qual tão confuso, como enganado, porque o Olandéz pareceo ao Garçãõ da conserva; & o Garçãõ ao Olandéz, pataxo de carga. Assim em reconhecendo Infantaria, desatracou o Contrario. Quando entre a inconsideração, & a pressa, voltado o nosso sobre elle, para remediar o descudo passado, cahio noutro mayor, arrojandose a abordar; com indignação de o haverem abordado: menos furioso cõtra os Inimigos, do que contra os seus mesmos; sem postos guarnecidos; sem artelaria preparada: & finalmente sem as armas nas mãos. Estranhando-o ao Capitão, o seu Alferez Jacinto da Costa, que advertia, & instava, acodissem primeiro á defenſa propria, que ao dano alheyo;

pois

pois vendose ainda quasi entre a Armada, obra-
vão já como se não tendo outro focorro, hou-
vessem elles fós de oporse á fortuna.

88 Perfuadido o Cossario astucioso, da re-
solução desordenada, dos lugares seguros, ma-
tou a cravinaços os que entrárão no seu navio,
& parecerão em o nosso. Ao qual, (confiado na
grande bisonharia que mostrara, & na muita
perda que lhe fizera) tornou deitar a gente den-
tro, com todas as armas que melhor obrão nes-
tas occasiões; vendo que os Portugueses se pu-
nhão diante, tanto como os tomou o successo,
que as achas do fogão, servirão a algũs de instru-
mentos para a defenfa.

89 Acabou a vida com desgraciado valor,
o Alferez de mar & guerra Jacinto da Costa. O
ignorante Capitão, passado de hum chuço pe-
los peitos, cahio da escotilha abaixo. Na confu-
são que causou sua falta, hũs se estimulavão a pe-
leijar, outros se querião render. Finalmente, ce-
deo o furor, ao medo; pela horrivel, & lasti-
mosa vista de mortos, & feridos, que se forão
amontoando sobre o convèz. Sem advertirem
os poucos que ficaraõ, retirados já ao emparo
da cuberta da artilharia, quanto lhes era mais
conveniente, alargar a resistencia, dando tempo
ao focorro. Ou guardarem o Capitulo vinte-
dous do Regimento, que prevenia a contingen-
cia de casos semelhantes.

90 Apartados os dous navios da sombra
da terra, descubriose então da Armada, que ren-
dido o nosso do Pirata, o levava á toa. E meten-
dolhe brevissimamente vellas de estay, cutel-
los, joanetes, barredouras (álem da mesena, &

Anno 1656.

*Pela ignorancia do Ca-
pitão.*

Anno 1656.

Desamarrá Manuel Freyre, em seu alcançe.

sevadeira que lhe faltou) adiantava grande caminho, em pouco tempo: fugindo a hum cortar, para servirhe o vento a todo pano.

91 Mandou Francisco de Brito a Manuel Freyre, (cuja náó álem de ser entre todas a mais ligeira, vinha a mais prevenida, como fica advertido) largar a amarra pela mão, & que o seguissem algũs navios. Quando pelo rumo, & ventajem do Contrario, antevendo a Capitana que se desgarravão do surgidouro, os foi seguindo.

92 Já a Conceição, pela diligencia de lhe marear o pano, fazella lèsta, & compaçalla, entrava o Olandez. Que dispondose a peleijar, por se ter alargado muito dos mais navios, prevenio o seu, & o nosso, carregandolhes a artelharia de modo, que fizesse mayor dano nos mastos, & na gente; com esperança de algum successo, que detivesse o Mestre de Campo, para furtarlhe de noite o rumo. Depois vendo-o sem tirar pessa, nem mosquete, ferrar a sevadeira, & porlongala para o abordar, embaraçou-o tanto o temor, que tratando só de fugir, cortou o cabo ao Rosario, & o meteu entre sy, & o Freyre, imaginando que o faria dilatar, em o recolher. Porém elle, deixando o mais facil aos que vinhão pela popa, lhe pôz ensima o gurupès.

93 O Inimigo vilmente industrioso, furtãdose ao choque, desemprou os Companheiros. Afogarãose todos os que ao largar do nosso navio, pelos deixarem nelle, se deitãrão a nado. Tomamos os que se meterão no batel, com o Tenente do Capitão; se permite tão deshonorado officio, a tão honroso nome. Errando a de-

Deixalhe o Inimigo a presa.

Mas sabe aproveitarse mal da occasião.

masiada confiança de Manuel Freyre, em não defenganarse de atracar o Olandez. Que agora, quando mais desembaraçado se adiantava, lhe houvera de dar toda a carga das bocas de fogo, á ventura de acrescentar nova materia, ao publico louvor, de livrar nesta Armada dous navios, que acharão na sua actividade, o ultimo remedio.

94 Para montar o que descahimos aquelle dia, nos detivemos muitos; & ferramos o porto, quando já consumidos os payoes das reçoês, & as despenças dos Cabos, começavão todos, não só a padecer o mayor aperto da fome, mas o pernicioso mal de loanda. E como os Inimigos, ainda que ferido, levárão presioneiro o Capitão Pedro Váz, proveo o General ao navio restaurado, em Manuel de Payva Soarez: de cujo esforço, & prestimo, confiava as acçoês de mayor importancia.

95 Em quãto se refazião os navios de mantimentos, para novos cuidados, deu esta occasião a fortuna. João do Canto de Castro, Provedor das Armadas em a Terceira, levou á Capitã hũa ordem, pela qual, tomando aquella Ilha as náos da India, mandava Vossa Magestade, lhe despedissem aviso, & esperassem repostas, por se não arriscarem á invasão de hũa poderosa Armada Inglesa, que seria muito em breve, sobre a Costa do Reyno; estando o ajustamento da páz tão duvidoso, que mais se difficultava, que concluhia.

96 Chegou depois hũa caravella á Ilha de S. Jorge, & mandandolhe buscar o Mestre, & algũs passageiros, soubemos: *Que a três de Junho,*

Anno 1656.

Provem o navio restaurado, em Manuel de Payva.

Ordem d'El Rey, cõ aviso da Armada Inglesa.

Outro aviso, de estar já sobre a barra de Lisboa.

Anno 1656.

Sabindo de Setubal, contraão trinta & cinco náos Inglesas, na volta do Nordeste, sobre a barra de Lisboa; vindo-se juntar com outras que nella estavam surtas de antes, & conforme na terra era já publico, aguardando a estas, para esperarem o comboy do Brasil todas juntas. Não só persuadidas da cobiça, com a lembrança da presa que noutra occasião fizeram em os navios da Frota do Rio de Janeiro. Mas estimuladas pelo rayvo do sentimento, de Oliverio Cromuel, chamado Protector da Graõ Bretanha, que se mostrava por razões particulares, tão soberbamente offendido, na pessoa do seu Inviado Miradoved. A quem vindo de casa do Conde de Odemira, feriraõ mortalmente hũa noite, de muitas balas.

Entre os Cabos da nossa, ha varios pareceres.

97 Considerando a importancia do negocio, & prevenindo a contingencia do successo, primeiro chamou a conselho o General os Cabos Mayores, & Capitaes de mar & guerra. Depois os de guarnição, & reformados. Ultimamente ouvio os Pilotos antigos, & pessoas particulares, que podião ter voto. Variando de muitos modos, os menos se reduziaõ, os mais argumentavão. Para não ficar cousa que prever, nem duvida que descotir, antes Francisco de Brito incitou, que desuadio esta contenda. Porque rumiando as differentes opinioes, de cada hũa tomava, o que melhor lhe parecia.

Conformãse, em esperar quinze dias, por seguintes noticias.

98 Assentouse: Determonos quinze dias, esperando todas as horas do que Vossa Magestade mandasse ordenar, avisos mais seguros. Sem o despedir da nossa chegada, pelo grande risco de tomallo o Inimigo, & pouca utilidade de chegar a salvamento; sendo impossivel socorrer com a Armada Real, a do Commercio, estando a Inglesa entre ambas. Houve larga controversia sobre a mais importante resoluçãõ, de

buscar pela altura as Cidades do Porto, ou de Lisboa.

99 Os que votáraõ na de Lisboa, diziaõ: *Que chegando de repente, poderia acontecer achala desocupada, ou devidido em escoadras o Ingles, que não teria lugar de incorporarse, & nõs tempo de recolhernos. Quando enfim peleijassemos, ficava na Armada Real mais visinho o socorro; sem expormos tantas nãos, ao risco de virem correndo toda a Costa do Norte.*

100 Era o parecer dos que instavaõ em hir ao Porto. *Que não o tomando, faziamos os peitos dos nossos Soldados, alvos das balas inimigas, arrojandonos a demandar hũa barra onde nos certeficavãõ as ultimas novas, dos mayores perigos. E avistando terra de corenta & hum grãos, nella achariamos noticia dos Ingleses, para haver tempo de resolvermos o que mais conviesse; excedendo nas forças tão desproporcionadas como encarecèra a fama; & durando no lugar em que os deixara a caravella.*

101 Resoluto interiormente o General, em seguir esta opinião, mostrou abraçar a contraria; pelo que confirmando no publico, o que no particular reprovava, entre quantos entráraõ no conselho, assentou: *Navegar em direitura a Lisboa.* Tendo por impossivel, que tantos conservassem segredo, sem que em segredo, o dissessem a outros; & estes o divulgarem a mais, atè o saberem todos. Quando eraõ evidentes os indicios de chegar á Armada Inglesa, a noticia da nossa; por algũs navios, & muitos Mercadores da mesma Naçaõ, que avistamos no mar, & moravaõ na Ilha. Alem das novas que o Cossario Olandèz haveria espalhado.

102 Passados já dezaseis dias, que pareceu

Anno 1656.

Duvidaõ, em hir buscar a altura da barra de Lisboa, ou a do Porto.

Assentando consigo o General, que se tome esta, o reprova publicamente.

Razoës para usar de tanta cautella.

E para sabirẽ da Ilha.

Anno 1656.

nos detivessemos, fora reprehensivel de termos mais, sem aviso segundo de Vossa Magestade, & sem comprehender o primeiro a Armada do Brasil, com tres Frotas, & naõ dous Galeoës que costumavaõ fer os da India. Pelo que atendendo as excessivas despesas, & difficultoso provimento de tantas naos; em porto taõ aberto ao Inimigo, & taõ exposto ao tempo, que ainda na força do veraõ, piquenas trevoadas, fizeraõ perder nelle muitos navios, mandou Francisco de Brito, levar os nossos.

A qual se pede socorro.

103 A que percedeo, apontando as manifestas razoës do serviço de Vossa Magestade, pedir ao Sargento Mõr Antonio do Canto de Castro, (que em falta do Governador tinha a sua ordem, o celebre Castello da Terceira) quatrocentos Homẽs daquelle presidio, para reforçar a Armada, & se lhe tornarem a remeter de Lisboa. Respondeu: *Que ameaçando por todas as partes, a grandesa do poder contrario, igual perigo, pela mesma razão que os procurava a Armada, eraõ necessarios ao Castello.*

Afirma, necessitar delle a terra.

104 Repetio se a propria instancia, & deu semelhante desculpa, o Capitaõ Mõr da Cidade; a cujo cargo está a gente da Ordenança. Cõ que frustradas as outras diligencias, foi a ultima do General escrever ao Cabido da Sè, & Prelados das Religioës, encomendassẽ a Deos, a razão da causa, que naõ podia ser mais piadosa, nẽ mais justa.

Recorre se ao do Ceo.

105 Tirou entaõ Francisco de Brito, o prevenido socorro dos navios mercantes para os de guerra, assistindo a seu bordo, o mais do tempo que estiveraõ ancorados. E passando mostra

Tirãõ dos navios mercantes, o que serve aos de guerra.

a todos (naõ sem repartir joyas, & galas militares a algũs Officiaes, & Soldados, para mais suavemente persuadilos) ficou com particular satisfação, de lhes conhecer nos rostos, taõ dispostos os animos, como se quiserãõ antes buscar o encontro, que o desvio, dos perigos insinuados. E porque os corpos piquenos obraõ cõ mais desembaraço, devidida a Armadra em três escoadras, tomou para sy hũa o General, & deu as outras ao Almirante, & Mestre de Campo. Ordenoulhes, que se houvessem na peleija, conforme á vista della os fosse advertindo; observando primeiro o poder, & a disposição do Inimigo; depois os accidentes da batalha.

106 Em sahindo ao mar (sabbado coatro de Julho) fez as primeiras sangradas a Capitana pelo rumo do Norte, para tomarmos lingoa na Praça de Vianna; admirando todos o caminho que seguia, taõ differente do que no Conselho, se resolvèra. Pelo que pareceu a Francisco de Brito, o que atè entãõ não revelou a pessoa algũa, communicalo agora aos Cabos principaes. E chamando-os a seu bordo, lhes deu conta do seu intento.

107 *Acrefcentando: Se achassemos noticia de estar ainda o Inglês na barra de Lisboa, junto à da Cidade do Porto, esperaríamos as Reays ordẽs de Vossa Magestade, surtos, & perlongados por rigeiras, hũs com os gurupeses sobre as popas dos outros, no rosto do meyo arco, que em distancia de meya legoa de mar, com fundo limpo, fazem as fortalezas da Fõs, & Lessa, entre a praya do Espinheiro, & a ponta de Lixoẽs. Cujos baixos pela banda do Norte, serraõ tambem o passo aos navios. Puxando os nossos a artelbaria do costado enfrõ-*

Anno 1656.

Admirãõ todos, o rumo que leva a Capitana, taõ differente do que acentou no Conselho.

Chama os Cabos a bordo, & communicalhes seu intento.

Modo de peleijar com a Armada Inglesa muito aventejadamente, levando nos ella tanta vëntaje.

Anno 1656.

te, para o que estivesse ao Sul; por donde unicamente, forcejando contra a monção, verião a offendellos. E chegando-os a abordar, de hum só golpe á piquasse a amarra, hiziõ encalhar abordadores, & abordados. Aquelles com total perdição de náos, & gente. Estes, peleijando muito menos com a gente, que com as náos, & com tantas ventajões do lugar, & do tempo, que nos seguravão quasi infallivel o bom successo. Desembaraçados sempre para os socorros da terra; além dos que juntariaõ no mar; tirado então aos mercantes, (que logo se havião de recolher) tudo quanto fosse de prestimo para os de guerra, que nem por sua grandeza podiaõ surgir dentro, nem correr risco de fóra, no mez de Julho. Porque a Julho, & Agosto, chamavão as largas experiencias de Dom Fradique de Toledo, os melhores portos de Espanha.

108 Aprováraõ os Cabos a direcção do General. Ou por se conformarem no mesmo parecer. Ou por verem que não repentina, mas cõsideradamente, vinha já sobre premeditado discurso, com inviolavel resolução.

109 Prosegua sua derrota a nossa Armada, procurando quanto era possivel não encontrar a Inglesa; & prevenindose como tendo-a já á vista. Quando sete dias depois que sahio da Ilha, pelo dominio que a fortuna tem em todas as coufas, as governou hũa noite de tal maneira, que se veyo meter entre os faroes do General, & do Almirante, hum barco ligeiro, em que partira de Lisboa, o Capitão João Rebello, com carta de Vossa Magestade, para Francisco de Brito, que continha: *Haverselhe despachado por muitas vias, outras antecedentes, para se recolher; & dilatar na Terceira, em quanto estivesse pendente a paz*

Ajustada a paz, se retira esta Armada

Anno 1656.

de Inglaterra, que cſſentada agora, lhe mandava Vossa Mageſtade continuar a viagem. Na meſma forma em que a vinha proſeguindo, ſem nenhum dos primeiros avisos lhe ter chegado, pela ordinaria incerteza do mar, ou menos diligencia dos portadores. Achandoſe os Cabos da Frota, com algũa ſatisfação de ſy meſmos, por entrarem, & ſahirem da Terceira, tão ajuſtados no movimento de ſuas acções, ás ordões de Vossa Mageſtade, como ſe antes de as ſaber, lhes foraõ já preſentes.

110 Mas pela groſſa Armada que havia apreſtado Olanda neſte proprio anno, com intẽto de nos fazer toda a hoſtilidade poſſivel, por toda a parte. E produſindo a guerra continua, & inopinadamente, accidentaes, & diverſos motivos, nem por ceſſar o de mais cuidado, ſe navegava com menos vigilancia. Ainda que relaxada a disciplina militar, prevenções obradas no perigo, como theatros levantados na páz, em ſe treminando a occaſiã que lha deu, logo ſe arruinaõ.

111 Aviſtada a Coſta de Galiza, vieraõ a bordo da Capitana, os Tenentes Ingleses, de coatro náos de guerra, ás quaes (ſeguindo a eſteira da ſua Armada, que hia na volta do ſeu Canal) o Almirante & Meſtre de Campo haviaõ dado caça. Tomamos, Vianna, Porto, Aveiro; por cujas barras metemos os navios daquellas Provincias. Com extraordinario alvoroço da gente delles, que reſtituida ao ſaudoso deſcanço de ſuas caſas, igualava no particular contentamento, ao commum aplauſo, da publica alegria. Porque todos os povos circunviſi-

Cudado noutra de Olanda.

A noſſa mete os navios de Vianna, Porto, & Aveiro, naquellas Praças.

Anno 1656.

nhos, depois da Frota do General Dom Rodrigo Lobo, pelo dilatado curso de vinte annos, esperavão de hum, em outro, lograr as prosperidades deste dia, para que augmentados de grossos cabedaes, renovassem o antigo commercio. Que reduzido só a Lisboa, accumulava em tanta quantidade os frutos de nossas Conquistas, que nella a demasia, & nas outras Praças a falta, causava por differentes respeitos, os mesmos danos.

*Manda El Rey aprestar,
& fahir a do mar Oceano.*

*Para que espere a do
Brasil.*

*A qual entra em Lis-
boa.*

*Consta de riquissimo
cabeçal.*

*Vence os impedimentos
que se lhe opoem.*

112 Depois atravessada sobre a Roca toda a noite, com faroes em todos os navios, esperou a Armada do Commercio, pela Real, (que a grãde providencia de Vossa Magestade, havia mādado fahir, a cargo do General Antonio Telles, Conde de Villa-pouca, dos Conselhos de Estado, & Guerra) até se juntarem ambas; & entramos no mesmo dia a barra de Lisboa, com as Frotas q̄ cada anno lhe vem da Amèrica. Contavão as presentes de sincoenta & três mil duzentas & vinte hũa caixas de assucar. Que com tabaco, courama, marfim, & Páo Brasil (álem de outras consideraveis drògas) importáraõ nove milhoes, estes preciosos tributos, que pelo valor, & ousadia dos Portugueses, paga o Mar Oceano, ao Rio Tejo. Comboyados agora entre tantos accidentes difficultosos, que vencidos de mais alto auspicio, foi o rumo por onde fizeram sua navegação, a fortuna de Vossa Magestade.

113 Porque (Senhor) vencer o perigo das tormentas; o destroço das embarcações; & os invernos do Sul, que nos leváraõ ao Cabo de Boa-esperança. A contingencia das poderosas

Armadas de Inglaterra, & Olanda. Não acharmos a Frota na Bahia. Havermos sahido della, sem mais companhia que a de hum navio, antes para o Rio de Janeiro, depois para o Recife de Parnambuco. Podendo naquella Costa, donde em muitas occasiões, se origináraõ tantos danos, esperar tantos dias, com tantas náos. Recolher o comboy de todas as cento & sete, que partiraõ da Amèrica. Entreposta a larga dilação da viage. A grande falta de mantimento. E Cofrarios de diversas Nações quasi sempre á vista. Com outros acontecimentos apontados nesta memoria, de que poderá fazer juizo a advertencia, nem ainda os mesmos interessados, devemos ignorar, que sem beneficio das nossas diligencias, obráraõ mais superiores motivos, em taõ descõfiadas esperanças. Se bem dos successos que offerreço o tempo, não recusamos tomar para nós as molestias mais grandes, até hoje que chegados a esta Corte em vinte-oito de Julho, pomos aos Reays pés de Vossa Magestade o dedusido na Relação presente. Justificada desculpa de suas faltas, ser escrita em aposento taõ inquieto, no ocio breve de
 occupaçoẽs mayores.

Anno 1656.

*Pela boa fortuna, de
 Sua Magestade.*



A nno 1656.

A
 ELREYN. SENHOR
 D. JOÃO O IV.
 EM CONSIDERAC,AM DA BOA
 fortuna que logra, assim no prospero successo
 desta Armada; como em todos os mais
 de feu felis governo.



LÓRIOSO EMPUNHAES SETRO GUERREIRO;
 DE VOS NAM PROCURADO, E A VOS DEVIDO;
 ANTES DOS DUQUES REY ESCLARECIDO,
 JA NO RISCO AOS VASSALLOS COMPANHEIRO.

ESTE, AQUELLE, HUM, E OUTRO, A QUAL PRIMEIRO,
 TANTO FELIS SUCCESSO REPETIDO,
 VOS ACCLAMA DE DEOS FAVORECIDO,
 SUAVE A PAZ, E A JUSTIC,A INTEIRO.

DE PROVIDENCIAS MAIS SUPERIORES,
 NAM DA FORTUNA CE GA DECRETADOS,
 OS TROFEOS TREMOLANDO VENCEDORES:

CESAR VOS RENDE SEUS DITOSOS FADOS,
 VOS, FATAL ESCRAMENTO AOS TRAIADORES;
 ELLE, FACIL DESPOJO AOS CONJURADOS.

REGIMENTO

QUE FRANCISCO DE BRITO Freyre, Capitão General da Armada do Comercio, & Frotas do Brasil, manda guardar aos navios da conserva.



Ara conseguir da Misericordia Divina, o bom successo que esperamos, os Capitães de mar & guerra, & Officiaes dos navios mercantes, farão confessar, & cõ-mungar, toda a gente delles; faltando algũs, passados oito dias, perção a reção dos mais: & que se castiguem os juramentos; & moderem os jogos; compondo as differenças entre os Camaradas; advertindo se não embarque molher de suspeita; & dandome conta de tudo o que for escandalo. Havendo doentes, se juntarão donde estejam com mais commodidade, assistindolhes o Capellão; & cada semana hũa pessoa de mayor confiança: diligencia que encomendo muito particularmente à piedade dos Cabos; pois he tão ordinario no mar, morrerem mais os Soldados dos descommodos, que dos achaques. Por quanto no rezar dos moços, se tem intredusido pelo abuso de tantos annos, indecentes palavras, com ridiculas girigonças, rezarse ha sómente o Terço de Nossa Senhora, no tempo costumado, entoando a voz, como em S. Domingos de Lisboa.

2 O fim principal dos Regimentos, he a conserva dos navios; pelo que terão o mayor cuidado em navegar de dia, & de noite, entre as bandeiras, & faroes, da Almiranta, & Capitana. Que antes de dar à vella, largará a mesena, tirando hũa pessa, para que com este sinal, se leve toda a Armada. O navio que ficar muito a sota-

Anno 1656.

vento, volte sobre a Capitana, que o esperarà até se pôr na sua esteira. Apartandose tanto della que a não veja, busque-a diligentissimamente; considerada a derrota que levava; o vento com que se desgarrou; & o que então tiver: porque com a mesma advertencia o hirei esperando; & fazendo nas primeiras noites, farol na gavea; onde (àlem do costumado) porà outro a Almiranta, para descobrillo melhor, o que vier pela popa da Armada. Quando se desgarrar ultimamente, navegarà tão vigilante, como vay arriscado. E desgarrandose mais navios, sigão a ordem, & farol do Capitão mais antigo: preferindo a Patente de mar & guerra, ou Companhia paga, às outras que o não forem. Qualquer navio derrotado que avistar outro, para reconhecer se he da cõserva, o de balra vento amaine ambas as de gavea, & despare hũa pessa; o de sotavento, tire duas pessos, & arrie o vellacho. Se não tiver artelbaria algũa embarcação, feitos os sinais com as vellas, largue bandeira à quadra.

3 Ao pôr do Sol, se apagarão os fogoës irrimisivelmente. Para descer à escotilha; ou hir a algũa parte com lanterna, se entregará a hum Official de confiança, percedendo não só licença do Capitão do fogo, mas do Cabo Mayor. Que eu tambem reservo para mim o dalla, quando ascendem algũa luz fóra das ordinarias.

4 Os Gageiros vigiarão o mar em todos os coartos; & o navio que descobrir vellas, faça sinal com huã pessa, pondolhe a proa, com a bandeira à quadra, que arrie, & isso, com espaço que possa ser bem vista, tantas vezes, quantos forem os navios, ficando com a bandeira larga; & fazendo por chegar se a elles, até desparar huã pessa a Capitana, que então voltará logo a avisala. O que der caça a outro de qualquer Nação que seja, podendo alcançalo, o obrigue a que leve a nosso bordo, seus passaportes. O que achar fundo, ou vir terra, tire huã

peſſa; ponhalhe a proa, & hum galhardete na ſobreſevadeira; & outro na meſena.

5 Fazendo n'èvoa tão eſpeſſa que ſe não vejão os navios, toquem os tambores; deſparem a eſpaços algũs moſquetes; & ſiguaõ o caminho, que antes levava a Capitana. Se ella durando a n'èvoa, quiſer virar, tirar à huã peſſa, & os Galeoẽs do comboy farãõ o meſmo, em carregando o leme, antes de darem por davante. Pondoſe à trinca, tirar à duas peſſas juntas, a que reſponderãõ tambem com duas os navios de guerra. O que entre a n'èvoa, reconhecer algum que não ſeja dos noſſos, ponhalhe a proa; tire três peſſas; & vã ſempre deſparando moſquetaria a coatro tiros juntos, para o ſeguirem pelo eſtrondo, atè que o mandem retirar, ou enveſtir.

6 Querendo a Capitana fallar aos navios, no lays da verga grande por ſotavento, largar à huã flamula; tirar à huã peſſa; porſehá à capa. Tambem chamando a conſelho, ſe por à à capa, tirar à duas peſſas, & largar à a bandeira da quadra, & outra na enxarſea da gavea. Quando me pareça ouvir aos Pilotos, farei eſtes meſmos ſinaes, mudando as duas bandeiras da quadra, à pena da meſena; & da enxarſea de gavea, ao tòpe do traquete. E aſſim os pontos nas cartas, como os aſſentos das ſangraduras, me trarãõ os Pilotos. Algũs dos quaes menos práticos da ſua proſiſão, para oſtentar que ſabem, coſtumãõ, neſcia, & atrevidamente, mormurar em outras nãos, dos rumos que ſeguem as Capitanas. Onde conſultando os votos de muitos, com a atenção, ſciencia, & madureſa poſſivel, procurãõ reſolver eſta materia importantíſſima, de que pende o bom, ou mão ſucceſſo das viagens. Pelo que os Capitaẽs dos ditos Pilotos, os mandarãõ a meu bordo, para não ficar ſem caſtigo, a ſua ignorancia. Mas não ſirva o Capitulo preſente de intimidar os bõs Pilotos; antes encomendo muito a qualquer

que

Anno 1656.

que entenda vay mal navegada a Capitana, mo venha dizer, que eu (quando o mereça) prometo agradecerlho particularmente; & darlhe hũa honrada certidão, para que não se usurpe o louvor, as acçoës acertadas dos Officiaes menores.

7 E querendo algum navio fallar à Capitana, se não puder chegar, & for cousa de importancia, ponha hũa bandeira na enxarfea do vellacho, despare hũa pessa, & esperarei por elle. Se desaparelhar, ou tiver grande impedimento, vendo-se em perigo, para eu voltar a socorrello, ferre todo o pano, tire duas pessos, & não levando artelharia, largue bandeira à quadra colhida ensima. Quando colhida deste modo, largar a bandeira da quadra a Capitana, ou Almiranta, (sinal de acodirse à necessidade precisa de algũa embarcação) se lhe cheguem logo as mais, & mandem a seu bordo, calafates, carpinteiros, & ferramentas de seu uso. Mas em se vendo os navios tão perto que possa dar hum, por outro, serà obrigado o de balravento a meter de lò, o de sotavento a arribar. Se fizer calma, deitem fóra as chalupas. Embarçandose, & desaparelhando algum a respeito da porfia, ou descudo de seus Officiaes, (àlem de terem o castigo, conforme o excesso) pagarão em dobro da propria fazenda, toda a perda que causarem.

8 Não só os navios mercantes, mas os da Armada, costumão trazer bandeiras de diversas Naçoës. Aproveitando-se com tanto desacerto, & com tanto escandalo, das que achão mais facilmente, que até as Truquesquas temos visto a algũs; sem repararem no dano que dellas poderà resultarhes, nas occasioës da peleija; ou accidentes do tempo. Em consideração do que, ordeno aos desta conserva de quinze pessos para cima, ponhaõ nossas bandeiras, com as Quinas Reays. E os que forem de menos artelharia, ou a não tiverẽ, usem sòmete

nas ditas bandeiras das cores do Reyno, verde, & branco.

9. As salomas dos Marinheiros, fazem os nossos Portugueses com algas áras tão grandes, tão desentoadas, & tão confusas, que muitas vezes os Officiaes não podem ser ouvidos. Pelo que ordenarão elles, falle hum só, & a tom da voz deste, puxem certos os outros; como em as náos donde me embarquei já o intredusi, para evitar o embaraço, quando nalgum acçidente, seja necessario, acudirse a diferentes obras, no mesmo tempo. E para moderar a perluxidade, com que se repetem de boca, tantas boas viagens; ordeno que à Capitána se dêm três; duas à Almiranta; & entre sy os navios não mais de hũa.

10 Nenhum navio a balravento, ou sotavento, passe diante da Capitana; porque castigarei esta inadvertencia, com tanta demonstração, que sirva de exemplo à indisculpavel bisonharia dos descudados: que tem já posto em uso, erro tão grãde, de que procedem quasi sempre outros mayores. Mas na occasião de receber dano, ou montar baixo, mando que não se faça caso da Capitana. Tambem lhe virá fallar a embarcação que for zorreira, & darlheei licença, para que em achando tempo, veleje, & se melhore quanto lhe for possivel, sem me perder de vista. E ao tomar do porto, entrarão primeiro os navios mercantes, porque até recolher o ultimo, esperarei de fóra com os da Armada.

SINAEs PARA DE NOITE.

11 **C**Om as vellas que anoitecer a Capitana, ha de navegar até que aclare o dia. Succedendo largar mais pano, ascenderá dous faroes na popa, & hum na gavea. Se quizer ferrar algum, ascende-

Anno 1656.

rà dous na gavea, & hum na popa. Pondome à capa despararei hũa pessa, ascendendo àlem do farol da popa, ao da gavea; as mais embarcações o da popa. E querendome pòr a caminho, se tirarão duas pessos, & apagando o farol da gavea, ficarei com o da viage. Dando fundo a Capitani, tirarà hũa pessa, pondo dous faroes no gorupès, & dous na popa. Os mais navios ascenderão hum na popa, outro no gorupès, assim como forem surgindo. Fazendome à vella, tirarei duas pessos, ascendendo o farol da popa, como da gavea: os mais navios o da popa.

12 Virando a Capitana em outra volta, ha de tirar hũa pessa, ascender três faroes na popa, & hum na gavea do traquete. Este da gavea do traquete, com o da popa, ascenderão os mais navios, em virando o leme, para não se embaraçarem ao dar por davante. Os de guerra tirem tambem hũa pessa. Advertindolhes, que tirem sempre as mesmas pessos que eu tirar, visto navegarem no presente comboy, tanto numero de embarcações, que poderà desgarrarse algũa, por não ouvir a artellaria da Capitana. E quando ella mandar ascender mais fogos dos costumados, & os apagar depois, todos farão o mesmo.

13 O navio que tomar sonda, ou descubrir terra, tire hũa pessa, ascendendo na gavea do gorupès hũa lanterna, & outra no tópe grande, com que velejarà quanto lhe for possivel para avisarme. O que tocar em baixo, ascenda as lanternas que puder; tire hũa pessa, & para não receberem o mesmo dano outros navios, esteja desparando cada empulbeta, as mais que lhe permitir o seu aperto: no qual se mostra o desafoga do valor, de que resulta a gloria da opinião, & os premios da honra. Sobre vindo tão rijo temporal, que seja necessario deitar a balavento, tirarei hũa pessa, ascendendo os três faroes da

Anno 1656.

popa, com o da gávea; & os navios os seus, levando no gorupês hũa lanterna. Desaparelhando algum, ascenda o farol da popa, com as mais luzes que for possível nas gáveas; tire duas peggas, & fusile para onde demorar a Capitana; que velejará a socorrelo com a brevidade possível.

14 O que descobrir vellas, & não forem das nossas, tirará hũa peggá, seguindo-as com o farol a sezo, para o acompanharem os mais. Se as estrangeiras passarem de duas, tantas vezes, como forem as embarcações, issará, & arriará, hum farol de correr junto ao principal, para advertirse que este movimento não he do mar; & desparando hũa peggá a Capitana, volte a avisala. As náos derrotadas que se encontrarem, virão a conhecerse, ascendendo a de balravento o farol da popa, a de sotavento hum lume na gávea. Depois de advertirem ambas estes sinaes, tornarão a de balravento a fazer dous fuis, a de sotavento três, & logo apagando os lumes, se pedirão os nomes. As sentinellas a bordo, nem de dia, nem de noite, terão arma de fogo, porque evitando o risco da mecha acesa, sem desparar mosquete, basta erguer a voz, para ouvir toda a gente.

15 Se anoitecer peleijando, ou à vista do Inimigo, ascenderei três faroes na popa, dous na gávea mayor, & hum no tópe grande. Porque pôde succeder para nos derrotar, furtarem-nos facilmente os Contrarios estes sinaes, deitarão tambem da Capitana no coarto da prima três fogetes, no da madorna outros três, & outros três no de alva.

ORDENS QUE SE HÃO DE GUARDAR NA PELEIJA.

16 **N**Otorias são as causas, para termos a viagem presente, pela mais arriscada ao en-

Anno 1656.

contro dos Inimigos. Assim a prevenção que sempre he necessaria, agora he tão precisa, que convem levarmos a gente nomeada, os lugares repartidos, & prompto tudo o mais, como se em sabindo ao mar, for a occasião infallivel. Pelo que hirei presencialmente visitar todos os navios de guerra antes de partirem; & depois de partidos, em tempo acomodado, farei algũas vezes o sinal de tomarem os postos que lhes nomeyo na peleija; compassando as vellas pela esteira dos que seguirem, & voltas que der a Capitana; porque exercitado cada hum no seu posto, obrará no conflicto com mais desembaraço.

17 A cada duas peſſas, se ha de pôr hum Cabo, que tenha o nome dos Soldados, & Artilheiros que com ellas houverem de laborar, para os conhecer. Sobre estes Cabos, haverá dous Capitaes de artelharía, hum de bom-bordo, & outro destibordo, que traráõ consigo os Condestaveis para verem as pontarias. Peleijando só de hũa parte, socorra a esta a guarnição da outra; & não sendo necessario, venha dar carga asima, para o que teráõ bandolas, & mosquetes, onde usem delles, & dellas, com desembaraço, & brevidade. Os Soldados que necessitarem de muniçoẽs, peçaõ-nas sem estrondo, aos Officiaes vivos, que crusaráõ a todas as partes do navio, tendo se ajustado as balas, com frascos de sobreceleste, para encherem hũs, em quanto gastarem outros, & não cessar o dano do Inimigo.

18 Consiste no jugar da artelharía, a principal parte das victorias navaes, pelo que se acudirá com promptissima diligencia ao manejo della; mostrando ao Inimigo a mais grossa, em as primeiras cargas; & com huã vistosa galhardia das vellas, desprezar suas forças. Muito se deve considerar nos tiros das peſſas, o tempo que gastão no pôr do botafogo, na operação da balla; & quanto pôde subir, ou baixar, o proprio navio, & o con-

Anno 1656.

trario, fazendo de modo a pontaria, que todos estes tempos se venhão a medir acertadamente. Uzando a pouca distancia das palanquetas, ballas enramadas, & de cadea; porque com as rasas se obra então muito menos. Quantos forem os calibres, tantos hão de ser os que andarem com os cartuxos, & tantos os caixões onde hiraõ recolhidos; accomodando-os assim no payol, com toda advertencia, & distincão, ao sahir do porto. Pondo, & encarregando logo a hum diligente Marinheiro cada caixão; & em hũa das pontas do caixão, pregado hum pedaço de filaça, com tantos nós, como forem as libras dos cartuxos, para que na occasião, pelo tacto, se conheça o calibre. Não havendo luz embaixo, por evitar os continuos desastres de que temos visto repetidos exemplos. Deitando da cuberta desima hum rebem, com dous ganchos em o chicote, para que desçãõ os guarda-cartuxos vastos, & subãõ cheos.

19 Muito considerada serà a eleição dos Cabos, para assistir à polvora; trazer cartuxos; apagar fogo; cuidado da artelharria; do arpeo, & ronda das amuradas com lanternas, em vigia das balas ao lume da agoa, para as tomarem por dentro. E para retirar feridos, se prexina hum balço na boca da escotilha, com que deitalos ao porão, sem os arrojarem pelo convés. Mandarse ha aos Mestres, que cinjão a enxarsea; levem areia para as cubertas; tomem boças nas vergas; nas ancoras; nas escotas; contra-estais: & os bateis pela popa, com dous calabrotes, hum mais baganão, do que outro. Os Abordadores, serãõ escolhidos dos mais valentes Soldados, & expertos Marinheiros, porque não só se hajão bem nos perigos, mas saibão cortar os cabos; levando armas curtas, & hum fiador nas espadas, para ficarem mais livres as mãos ao saltar do navio. Por quanto vendo quasi ganhados os Seus, pòdem tal vez os Contrarios, dar

Anno 1656.

fogo a pólvora solta, debaixo da cuberta, para que os Nossos entendendo se queimão, desemparem o posto, os advirto deste engano, para o não largar em caso semelhante. E se for algũa embarcaçã da frota, entrada com aperto, usará do mesmo ardil, para sua defença.

20 Descubriendo Armada inimiga, farei sinal de Batalha com duas pessas juntas; largando hũa flamula, no lais da verga da gavea por sotavento. Não querendo peleijar, seguiremos nossa viage. Vindo a demandarme por balravento, ferrarei as vellas que me parecer. Demorando a sotavento, largarei todo o pano para investir. Os navios de guerra fazendo o mesmo, tomarão a mayor, depois de estarem tanto avante, que descubriendo os Contrarios, fiquem emparelhados com elles; sem dar carga em escaramuça, mas abordando logo sobre o fumo da primeira, se igualarem em numero, e poder, as nossas náos, às suas; porque sendo estas mais, ou de mayor grãdeza, ninguem as atracará tẽ nova ordem minha.

21 Nas voltas que poderei fazer durando a peleija, com vigilantissimo cuidado, trabalharão os navios, por não perder nunca a esteira da Capitana, virando na mesma agoa, onde ella virar. Desviando se algum do seu posto, tornará logo a occupalo; seguindo em tanto o que lhe ficava pela popa, ao que for diante, para conservar os outros sua primeira forma. Quando no peso da batalha, a mais não poder, se embaraçarem os nossos, com os do Inimigo, cada qual peleijando então soltamente, procurarã acudir onde for mayor a necessidade, até se incorporar aos da sua esquadra. Deitando a Capitana hũa bandeira na pena da mesena, he sinal de virar sobre algum navio para o socorrer, pelo que os mais, não larguem o lugar em que forem; e só poderá apartarse comigo o Mestre de Campo Manuel Freyre de Andrada.

22 Faltando algum Capitão, (o que Deos não permita) me avisem prontamente, sem o dar a entender com sinaes que animem os Contrarios. E quando elles abordem qualquer das nossas nãos, todos por então (largados os seus postos) acudão a lhes defender a entrada. Mas em desabordando, tome cada pessoa o lugar em que estava de antes. Sendo o poder tão desigual, & a parte tão desviada, que tenha o socorro, & a defença por impossivel, considerando que estes ultimos perigos, são verdadeiros exames, de illustres Capitaes, se por à o fogo pela popa; nem tão lento, que consiga o Inimigo, a gloria de ganhar o navio; nem tão arrebatado, que perca a esperança de salvarse a gente. E porque nas batalhas costuma fazer mais dano a propria confusão, do que o poder contrario, todas as ordẽs serãõ dadas naquelle tempo, da mesma boca dos Officiaes superiores; ou por mandado seu, das pessoas que nomearem: pois bastou muitas vezes, para se perderem grandes victorias, huã voz perdida de Soldados sem nome.

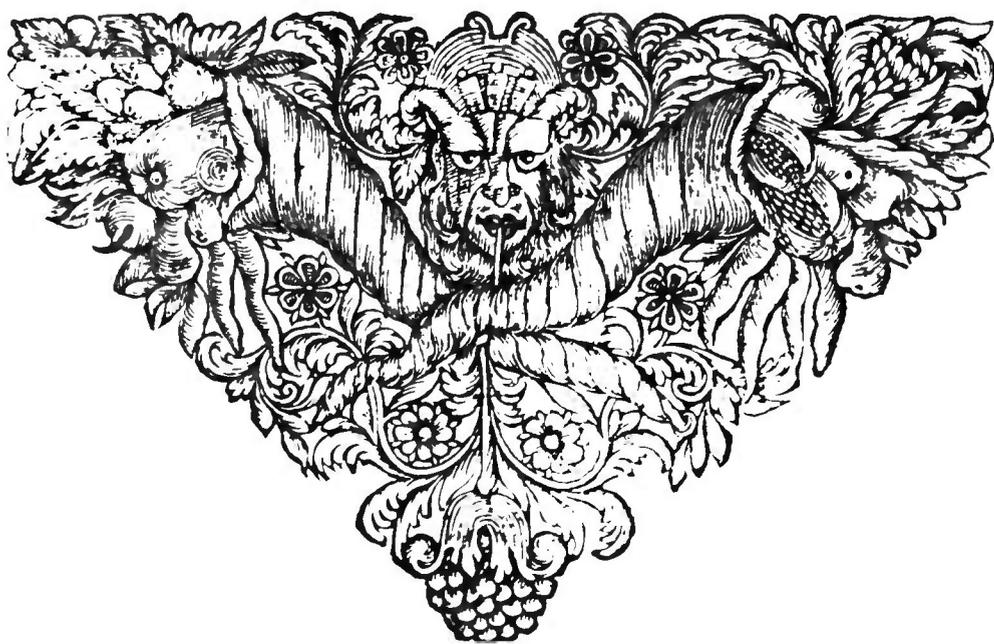
23 Ainda que muitos destes Capitulos, competem mais aos navios de guerra, que aos mercantes, parece-me juntar todas as ordẽs, a hum mesmo Regimento, para que cada qual tomando delle o que lhe toca, & sabendo o que hão de obrar os outros, evite cuidadosissimamente o embarço. As embarcações a que por serem de carga, não a sinalo posto, o tomarãõ pela proa da Capitana, a balravento, ou sotavento, onde estejam mais seguras, conforme nos demorar o Inimigo; para que não me impidãõ offendello, & possaõ ser melhor socorridas; ficando sempre pela mesma proa da Capitana, ainda que nos façamos em outra volta.

24 Os Officiaes, & Soldados desta Armada, terão em mim, hum vigilantissimo observador de suas acções, por mais retiradas, & miudas que as considerem. E

Anno 1656.

com perpetua advertencia, na avaliação do procedimento de cada qual, em nome de Sua Magestade, asseguro particulares mercês, a toda a pessoa que emprender feito assignalado. Quando (o que não imagino) por receyo dos Contrarios, se desviar algum dos nossos navios, ordeno expressamente, lbe dem cargas de artilharia todos os outros, tẽ deitalo apique. E se escapar a caso o tal navio, sobre o convèz delle, condeno ao Cabo que o governar em pena da vida, que será logo executada indubitavelmente. Assim que advertão os descudados, hã de achar a morte mais certa no rigor do seu General, do que no poder do Inimigo.

25 Posto que procuramos quanto nos foi possível, não confundir a clareza com a brevidade, como não admitirei depois nenhũa desculpa, na pontual observação deste Regimento, mando a qualquer Official que em precebelo distinctamente, se offereça a menor duvida, ma venha perguntar. E porque aos varios accidentes do tempo, nunca antevè de toda a prevenção, espero que Cabos de tanta confiança, se hajão nelles de maneira, que fiquem suas disposiçõs por exemplo, ao acerto de outros.



INDICE

DAS COUSAS MAIS NOTAVEIS, QUE
se contêm na Historia da Guerra Brasílica.

A letra L. mostra o livro; a N. o numero.

A

ADRIAM PATRY.

General de Olanda em o Brasil, sahe do Recife a pelear com a nossa Armada. l. 5. n. 408.

Atracão-se ambas as Capitães, & vese hum dos mayores combates, que succederão no mar, de navio a navio. l. 5. n. 413.

Sua voluntaria, barbara, & valorosa morte. l. 5. n. 418.

AFFONSO DE BARROS Caminha.

Profia com seu Pay, sobre qual se ha de embarcar por soldado. l. 2. n. 207.

AFFONSO DA FRANCA.

Enveste os Olandeses na Bahia da Treição; rompeos, & falos embarcar. l. 3. n. 287.

DOM AFFONSO DE Noronha.

Quanto obra o seu exemplo,

por ter occupado os mayores cargos do Reyno, & fentar praça de soldado ordinario, na Armada da Restauração da Bahia. l. 2. n. 194.

AFFONSO SANCHES.

O primeiro que descobre a America, & dà noticia della a Colon. l. 1. n. 11.

D. ALEIXO DE ASA.

Peleija com os Inimigos. l. 5. n. 432.

Morre na defenfa de húa trincheira. l. 5. n. 438.

D. ALONSO XIMENES. de Almiron.

Occupa o posto de Sargento Mór, com o de Tenente de Mestre de Campo General. l. 8. n. 682. & 687.

Seu vão excessõ. l. 10. n. 842.
Seu aventejado esforço. l. 9. n. 759. & l. 10. 873.

Larga o Bastão, & toma hum pique, seguindo o errado parecer de outro Cabo. l. 10. n. 842.

I N D I C E

ALVARO FREGOSO
de Albuquerque.

Vinga as insolencias executadas dos Tapuyas. l. 7. n. 531. & 532.

Defendendo bisarramête o Reduto da Barra, em o Rio de Cunha, fica prisioneiro, ferido, & estimado dos Olâdefes. l. 7. n. 535. 536. & 537.

AMERICA.

He demarcada por Affonso Sanches. l. 1. n. 11.

E descuberta por Christovão Colón, & Pedralvez Cabral. l. 1. n. 14. com os seguintes.

Tradição fabulosa dos que primeiro a habitaraõ. l. 1. n. 27.

Grandesa que tem. l. 1. n. 29.

Não foi conhecida dos Antigos. l. 1. n. 31.

Varias opinioes na incertesa de seus povoadores. l. 1. n. 32. com os seguintes.

Repartese pelos Summos Pontifices, entre os Reys de Portugal, & Castella. l. 1. n. 88. & 89.

AMERICO VESPUCIO.

Deu nome à Amèrica, sua patria, & fama que alcançou. l. 1. n. 10. & na marg. n. 1.

ANDRE COELHO.

Mata hum Olandez, peleijando corpo a corpo. l. 10. n. 868.

ANDRE LEITAM
de Faria.

De imaginar que tomava a Bahia o Conde de Nafau, perde o juizo, & a vida. l. 10. n. 855.

ANDRES MARIM.

Governa o Real do Bom JESUS sitiado dos Olandetes, mostrando de safoço, constancia, & justiça até o ultimo aperto. l. 8. n. 621. com os seguintes. Veja-se a palavra Real.

ANDRE PEREYRA
Themudo.

Morre pelcijando contra os Olandetes. l. 4. n. 334.

ANDRE VIDAL
de Negreiros.

Ferida que lhe dão, & postos que occupa. l. 9. n. 744.

ANTAM DE MESQUITA
de Oliveira.

Primeiro Cabo que tem, a gente retirada da Cidade do Salvador. l. 2. n. 159.

ANTIGUIDADE.

He mais respeitada que verdadeira. l. 1. n. 29.

Não lhe pareceu habitavel a Zona Torrida. l. 1. n. 30.

Nem teve noticia da Amèrica. l. 1. n. 31.

I N D I C E

ANTONIO DE ALBUQUERQUE.

Capitão Mòr da Parahiba, se previne, & peleija em diversas occasiões, com os Olandeses. l. 5. n. 431. & os seguintes. & l. 7. n. 576. 579. & 580.

Socorros que remete ao Forte do Cabedello. l. 7. n. 581. 583. 586. até 592.

Rendese este Forte; & procurando conservar o de S. Antonio, não pode conseguilo. l. 7. n. 598. 599. & 600.

Intenta aquartelarse na campanha, mas dividemse os Soldados, & rebellãose os Indios. l. 7. n. 602. & 603.

Prende Duarte Gomez da Silveira, que flumina contra elle hũa futil maldade. l. 7. n. 605.

Retirase a Parnambuco, & seguemno algũas pessoas particulares. l. 7. n. 607.

ANTONIO BARBOSA.

Acaba em hum encontro asinadamente. l. 4. n. 370.

ANTONIO BESERRA.

Mata em hũa casa algũs Olandeses, & fogelhe tão descomposto o Sargento Mòr de Batalha Andrezon, que lhe tiraõ o posto. l. 9. n. 715. no fim.

Embarção-no prisioneiro para Olanda. l. 7. n. 745.

ANTONIO CARDOSO. de Barros.

Elegem-no com outro Companheiro os Moradores da Bahia para os governar. l. 2. n. 159.

ANTONIO CARVALHO.

Seu exquisito offercimêto, em hũa grande fome. l. 9. n. 729.

DOM ANTONIO de Castelbranco.

Morre do trabalho padecido em o naufragio da Almiranta. l. 3. n. 299.

D. ANTONIO FELIPE Camarão.

Alojase junto ao Real com os Indios. Merces que El Rey lhe faz. l. 4. n. 357.

Esforço, & advertência com que se hà na Rota, & morte de D. Luis de Roxas. l. 8. n. 706. no fim.

E em hũa entrada onde faz retirar duas vezes Arquichofle com muita perda, trazêdo muito mayor poder. l. 9. n. 731. có os seguintes.

Sua piedade no assistir, & recolher mais de 4U. almas que o seguem, largando as fazendas, & as casas na campanha Olandesa. l. 9. n. 734.

ANTONIO DE FIGUEIREDO, & Vasconcellos.

Desgarrado da conserva, toma o Rio Grande, com o socorro da Parahiba. l. 5. n. 424.

Utilidade que resultou de entrar neste porto. l. 5. n. 430.

I N D I C E

Obra com singular valor no sitio do Cabedello. l. 5. n. 432.

Procura affuir no Real. l. 6. n. 482.

Peleijando na campanha com cem homẽs, faz retirar quinhentos. l. 6. n. 483.

Torna a peleijar cõ mayor poder, & com mayor felicidade. l. 6. n. 484.

ANTONIO DE FREITAS
da Silva.

He tratado dos Olandefes. l. 8. n. 635.

Livra da campanha Inimiga. l. 8. n. 689.

Depois de o ferirem, procede bisarramente no serco da Bahia. l. 10. n. 882.

ANTONIO FROES
de Andrada.

Mandao El Rey focer as Praças de Africa, em prevençao da Armada Inglesa. l. 3. n. 293.

ANTONIO DE LIMA.

Cõ trinta & sete soldados guarnece o Forte de S. Jorge, & faz grã-dano ao Inimigo que o assalta. l. 4. n. 342. & 343.

Poemhe sitio, & na resistencia, & na entrega, mostra igual constancia. l. 4. n. 346. & 347.

ANTONIO LOPES
Filgueira.

Depois de ter defendida a Po-

voaçao da Lagoa, o matãoos Contrarios. l. 6. n. 499.

ANTONIO MONIS
Barreto.

Embarcase por Mestre de Campo. l. 2. n. 193.

Naufraga com o seu Galeão na Ilha de Mayo, & depois na Armada da perdição de França. l. 3. n. 215. até 218.

ANTONIO DE MORAES.

Serve cõ hũa Companhia à sua custa, & mata vinte-tres Olandefes. l. 2. n. 164.

DOM. ANTONIO
de Oquendo.

Chega com hũa Armada à Bahia. l. 5. n. 403.

Erro dos que o madao a ella em direitura. l. 5. n. 407.

Na batalha que tem com os Olandefes, impede de atracar-se a Capitana inimiga, que padece incendio, com grande risco de queimar a nossa. l. 5. n. 413. até 417.

Sua constancia, & fortuna. l. 5. n. 419.

Gente que morre de ambas as partes. Cada qual atribue a sy a victoria. l. 5. n. 421.

Despede o socorro de Parnambuco; & navega para Indias. l. 5. n. 422. & 423. Veja-se a palavra Francisco de Valesilha.

ANTONIO PEREYRA.

I N D I C E

Galantaria que tem com os Inimigos, & a destes com elle. l. 8. n. 631. & 632.

ANTONIO PEREZ

de Calhao.

Valor que mostra no animo, & nas palavras. l. 7. n. 590.

ANTONIO RIBEIRO.

de Lacerda.

Com cento & trinta Moradores guarnece o posto dos Afogados. l. 4. n. 356.

Hindo por Cabo da nossa gente, ganha o Forte de Santo Antonio, & morre no assalto. l. 5. n. 379.

Não se apremiarem seus Descendentes, escandalizou o Brasil. l. 8. n. 656. no fim.

FREY ANTONIO

Rosado.

Notaveis palavras que diz, pregando em Olinda. l. 4. n. 337.

ARMADAS:

Parte a de Olanda para o Brasil. l. 2. n. 113.

Na de Portugal, que vay à restauração da Bahia, se embarca grande numero de Fidalgos. l. 2. n. 188. com os seguintes.

Sahe primeiro que a Castelhana, quando suppunhaõ os Ministros d'El Rey Catholico se dilata-se muito mais. l. 3. n. 214.

Perde-se por descuido o Galeão Nossa Senhora da Conceição, fal-

vandose a artilharia, & mayor parte da gente. l. 3. n. 215. com os seguintes.

Outro navio vâra em terra, & livra sem dano. l. 3. n. 218. no fim.

Espera muitos dias a Portugueza, pela Castelhana em Cabo-verde. Cortesias com que ambas se avistão. l. 3. n. 219.

Armadas que vem com D. Fradique. l. 3. n. 221.

Pessoas particulares repartidas entre ellas. l. 3. n. 222. até 230.

Poder que trazem. l. 3. n. 231

Ordem com que entrão na Bahia. l. 3. n. 235.

Intenta o Inimigo queimarnos os mayores Galeões. l. 3. n. 251.

Batem as nossas, as suas naos. l. 3. n. 255.

Chega a do focorro de Olanda restaurada já a Bahia. l. 3. n. 281.

Sahe a nossa a buscala, & ella se desvia. l. 3. n. 282.

Partem as Espanholas da Bahia, arribão, & tornão a sahir. l. 3. n. 289.

A inimiga tentando sem effeito a Parnambuco, & a Parahiba, se divide em duas esquadras. Hũa commete as Indias; outra a Costa de Ethiopia, & ambas tem mão successo. l. 3. n. 286. até 288.

Seguem as nossas diverso rumo, por não se encontrarem com a Inglesa. l. 3. n. 290.

Poder desta, & o que obra. l. 3. n. 290. & na marje n. 1.

Desgarraõ-se as nossas Capitanas. l. 3. n. 291.

A de Castella chega a Malega com algus navios. Muitos, & a Almiranta de Portugal, padecem

I N D I C E

naufragio. l. 3. n. 292.

Outra de Olanda, entra em a Bahia. Veja-se a palavra Pedro Perez.

Outra vay sobre Parnambuco, & desembarca a Infantaria no Pao amarello. l. 4. n. 326. & 327.

A do focorro, a cargo de Dom Antonio de Oquendo, chega ao Brasil. l. 5. n. 403.

Peleija com a Olandesa. Veja-se as palavras, Adriaõ Patry, Dom Antonio de Oquendo, Francisco de Vallecilha.

Húa commete a Parahiba. l. 5. n. 429.

Ao Rio-grande commete tambem outra. l. 6. n. 442.

Duas nossas aviltão o Recife, & perdem húa boa occasião. l. 8. n. 676.

Surgem na Ponta de Jaraguá. l. 8. n. 680.

ASSUCAR.

Modo com que se lavra. l. 1. n. 146.

ATILIANO GONC, ALVES de Orejon.

Mandado cõ outros Prisioneiros para Indias em hum navio, com seu valor, & industria, livrão todos no Cabo de S. Agutinho. l. 5. n. 426.

Com a mesma resolução foje do Recife, sendo outra vez prisioneiro. l. 8. n. 690.

Ferem-no em o sitio do Cabedello. l. 5. n. 423.

E no do Forte de Nazareth o

fazem Cabo dos Reformados. l. 8. n. 636.

AYRES DA CUNHA.

Naufragando com dous filhos de João de Barros, occupa no Maranhão a Ilha de S. Luis. l. 1. n. 85.

B

BAHIA.

A Parecem sobre ella os Olandeses. Batê a Marinha. Queimão algús navios. l. 1. n. 121. & 122.

Fogem os mais dos Moradores, estando quasi para se recolher a Armada os Inimigos. l. 2. n. 127.

Rendete a elles. l. 2. n. 131.

Sua fundação. l. 1. n. 133.

Quem princiro a descubrio. l. 1. n. 134.

E quem a povoou primeiro. l. 1. n. 135.

Descreyese o Terreno, Reconcavo, Ilhas, Engenhos que tem. l. 1. n. 143. até 145.

Nova conitancia de seus Habitadores retirados, em apertar dentro das muralhas os Olandeses. l. 2. n. 162.

Chegaõlhe as Armadas de Espanha, & dispoemse o sitio por mar, & terra. l. 2. n. 235. até 238.

Fazem húa grãde fortida os Inimigos. l. 3. n. 245. até 248.

Generoso excessõ dos Fidalgos Portuguezes. l. 3. n. 258.

I N D I C E

Condições com que se rende .l. 3.n.270.& 271.

Gente , artelharia , & despojo que se acha na Praça.l.3.n.272.

Risco em q̄ esteve de a faquearem os Espanhoes,depois de se entregar.l.3.n.273.

Officiaes , & pessoas conhecidas que morrem em o cerco.l.3.n.275.

Entra nella Pedro Perez por duas vezes.Dano que causa,& que recebe.l.4.n.202.com os seguintes.

Segundo sitio que os Olandeses lhe poem.l.10.n.836.

A motina se o povo contra os Cabos Mayores.l.10.n.840.

Os Inimigos juramentados assaltão segunda vez a trincheira de S. Antonio.l.10.n.871.

Ganhão o foço , & fortificação nelle.l.10.n.872.

Combatem ferózménte sobre a porta.l.10.n.873.

Acodê todas as guarnições dos nossos postos.l.10.n.874.

Muda se em Batalha o assalto .l.10.n.875.com os seguintes.

Retiraõ se os Contrarios ; & enterraõ se os mortos.l.10.n.879.& 880.

Numero dos Nossos, em quanto durou o cerco .l.10.n.881. até 887.

Faz hũa paga da propria fazenda à Infantaria de Parnambuco .l.10.n.893.

Concedelhe El Rey novos privilegios , & os antigos acrescentados.l.10.n.900.

BALSAMO.

Aõnde se cria , & como fahe da

arvore.l.2.n.184.

BALTHASAR LEITAM. da Silveira.

Affignalado valor com que o ferem em o posto dos Afogados .l.6.n.461.

Tornão a ferilo noutra occasião.l.6.n.505.

BENTO BANHA Cardoso.

Passa com hum socorro a Angola.l.2.n.171.

BERTHOLAMEU DIAS.

Primeiro descobridor do Cabo de Boa-esperança , aonde depois naufraga.l.1.na marg.n.1.

BICHOS.

Que incensivelmente se metem nos pés.l.4.n.367.

BISPOS DA BAHIA.

Vejão se as palavras Dom Marcos Teixeira , & Dom Pedro Fernandez Sardinha.

BRASIL.

Causa a que devemos attribuir sua restauração.l.1.n.1.

Por quem , & quando se descobriu.l.1.n.18.

Seu primeiro nome . Sua grandesa . Sua descrição.l.1.n.23. com os seguintes.

I N D I C E

Suas Provincias. Antipudas. Ser-
tão, & Serranias altissimas que o
apartão do Peru. l. 1. n. 36.

Quantos Rios o fertilisaõ. l. 1. n. 38.

Com terras abundantes, & ares
salutiferos. l. 1. n. 40.

O pouco caso que se fez delle
no principio. l. 1. n. 41.

Indicios de ter minas de prata,
& pedras preciosas. l. 1. n. 42. até
45.

Cria ouro, & de lá o trazem, &
puderaõ trazer muito mais. l. 1. n.
46.

Na sua guerra padece notaveis
molestias a Nação Portuguesa. l. 1.
n. 3. Veja-se a Palavra Soldados.

Descuido que ainda depois de
tantas experiencias, costuma haver
naquellas Praças. l. 4. n. 317. & l.
10. n. 895.

C

CABEDELLO.

P Rincipal Forte da Parahiba,
cercão-no os Olandeses, &
depois levantão o sitio. l. 5. n. 429.
com os seguintes.

Tornão a sitio. l. 7. n. 577.

Dificuldade com que he focor-
rido. l. 7. n. 581. 583. no fim. 586.
até 592.

Ferem seu Capitão. Succedelhe
outro, & matão-no. l. 7. n. 586. &
593.

Entregase, & em que forma. l. 7.
n. 597. Veja-se as palavras Parahi-

ba, & Antonio de Albuquerque.

CABO DE S. AGUSTINHO.

Intentão-no os Inimigos, & saõ
rechaçados tres vezes. l. 6. n. 445.

Fazemos nelle hum Forte Real,
que chamão de Nafareth. l. 6. n.
446.

Torna-o a intentar hũa Armada
Olandesa. l. 7. n. 548.

Valor cõ que se lhe impede de-
sembarcar a Infantaria. l. 7. n. 549.
& 550.

E o dos Contrarios no com-
meter a entrada da Barra, & ganhar a
povoação do Pontal. l. 7. n. 551. &
552.

Fortificamos novo quartel jun-
to do Inimigo. l. 7. n. 560.

Assaltão os Nossos o Pontal que
perdêraõ; & retiraõ-se porque os
não socorrem. l. 7. n. 566. & 567.

Officiaes, & Soldados que guar-
necem o Forte de Nafareth. l. 8. n.
615.

Vem a sitio Segismundo, ao
mesmo tẽpo que Arquichofle vay
sitio o Real. l. 8. n. 620.

Socorros que lhe metẽ por mar,
não podendo entrarhe nenhũ por
terra. l. 8. n. 638. no fim com os se-
guintes.

Sortidas dos Cercados. l. 8. n.
646.

Rendese, & de que modo. l. 8. n.
650.

CABOS, CAPITAENS.

Fidalgos, & Pessõas particula-
res, que passaõ à reitauração da Ba-
hia, na Armada de Portugal. l. 2. n.

I N D I C E

190. até 208.

E na de Castella. l. 3. n. 222. até 230.

ILHAS DE CABOVERDE.

Quem primeiro as achou, & o Monitro que nellas nasceu de hũa Negra, & hum Bugio. l. 2. n. 113. na marg. n. 2.

CANOAS.

As embarcações que são . l. 1. n. 69.

CASIMBAS.

Que cousa sejam. l. 4. n. 361.

CASTELHANOS.

Excluem os Portuguezes das suas Indias; & as nossas Indias das tre-goas com Olanda. l. 1. n. 87.

Divulção que houvera hũa Liga em Avinhaõ contra a sua Monarchia. l. 1. n. 91.

Descudo que tiverão, sabendo da Armada que se aprestava para hir contra a Bahia. l. 2. n. 155.

Na restauração della, se conformão bem cõ os Nossos. l. 3. n. 269.

Seus Galeões da prata, peleijão com os Olandeses. l. 8. n. 671. & na marg. n. 1.

RAINHA D. CATHERINA.

Manda focorro ao Brasil, para lançarem os Franceses do Rio de Janeiro. l. 1. n. 65.

Torna a mandar outro focorro,

ao mesmo effeito. l. 1. n. 67. com os seguintes.

CATHERINA ALVERES.

Gentia passa a França, onde se baptisa, & casa, sendo os Reys Christianissimos seus Padrinhos de ambos os Sacramentos. l. 2. n. 137. & 138.

Sonho milagroso que teve. l. 2. n. 140. Veja-se a palavra Diogo Alvarez.

CAVALLARIA.

Utilidade de que mostra ser nesta guerra. Cria-se hũa tropa, & não a conservamos. l. 6. n. 477.

CHRISTOVAM ARQUICHOFLE.

O que obra no sitio do Real até que o rende, & desmantella. l. 8. n. 620. com os seguintes. Veja-se a palavra Real.

Fortefica-se na Peripueira. l. 8. n. 669.

Marcha em socorro de Segismundo. l. 8. n. 697.

Valor, & disciplina que mostra em hum encontro, aonde morre o Mestre de Campo General Dom Luis de Roxas; & desbarata a nossa gente. l. 8. n. 702. com os seguintes.

Busca com muito mayor poder o Camarão; que sahindo-lhe ao caminho o enveste, & descompoem. l. 9. n. 732.

Brava sabendo o numero, & cabilidade dos Combatêtes. l. 9. n. 733.

I N D I C E

Torna a peleijar, & a ceder mais descompoito. l. 9. n. 734.

Desembarca na barra grande, & encorporase com o Nafau. l. 9. n. 759.

CHRISTOVAM COLON.

Convida os Principes de Europa, para a conquista da America. l. 1. n. 12.

Todos o ouvem com desprezo, & tendo-o rejeitado de antes os Reys Catholicos, o admitem depois. l. 1. n. 13.

Vence a constancia do seu animo, a desconfiança dos seus Soldados. Deicobre o Novo Mundo. Titulos que consegue. l. 1. n. 14. & na marg. n. 1.

COMPANHIA DE JESUS.

Cõrenta Religiosos della padecem enodio da Fè, & a todos vè entrar no Ceo S. Tharefa. l. 2. n. 156.

Seu zello Apostolico. l. 9. n. 748.

Acode pela liberdade dos Indios. l. 9. n. 816.

CONDE DE BANHOLO.

Passa à Bahia com o General D. Fradique. l. 3. n. 223. no fim.

Volta a Parnambuco com hum focorro. l. 5. n. 424.

Levanta o Forte de Nafareth. l. 6. n. 446.

Persuade a não seguir o Inimigo que se retira; & mormurase del- le. l. 6. n. 473. ate 476.

Prudente advertencia que faz. l. 7. n. 559.

Chega com hum focorro à Paranaíba, & volta sem obrar nada, arguido de melhor conhecer, que remediar o petigo. l. 7. n. 594. & 601.

Fortifica a Povoação de Portocalvo. l. 8. n. 637.

Na qual o buscão os Olandeses. Elle a larga, & se recolhe para a Lagoa. l. 8. n. 641. & 642.

Succede no governo a D. Luis de Roxas. l. 9. n. 709.

Aviõ acertado que faz ao Governador, & Generaes que se achão na Bahia. Todos o aprovão, & nenhum o executa. l. 9. n. 714.

Busca-o Nafau em Porto-calvo, & consulta os Cabos Mayores. l. 9. n. 754. & 755.

Obra contra o voto dos mais. l. 9. n. 756.

Retira a sua Roupa intempestivamente. l. 9. n. 758.

Aparece o Inimigo, & succedem varios encontros. l. 9. n. 759. ate 763.

Volta para a Lagoa, com mais pressa, que reputação. l. 9. n. 764.

Da Lagoa, passa à Villa de S. Francisco. l. 9. n. 775.

Da Villa de S. Francisco a Sergipe d'El Rey. l. 9. n. 778.

Offerece a sua gente, ao Governador da Bahia para ajudar a defendella. De fabricada reposta que lhe manda. l. 9. n. 787. & 788.

Continua a guerra de Sergipe. l. 9. n. 788. no fim, com os seguintes.

Sabendo que vem a desalojalo o Inimigo, marcha para a Torre de

I N D I C E

Gracia de Avilla catorze legoas da Bahia. l. 9. n. 792. & 803.

E para a mesma Bania, tendo por certo o sitiarem-na. l. 10. n. 830.

O Governador della, & elle, dão alternativamente o nome cada noite. l. 10. n. 831.

Marcha da Cidade contra o Inimigo ja desembarcado na terra. l. 10. n. 838.

Periuade a que se recolhão. Depois torna a sair, & a se empenhar por satisfazer ao povo amotinado. l. 10. n. 839. ate 841.

Justa queixa que tem contra o Meite de Campo Lodoëna. l. 10. n. 843.

Não lhe obedecem os Cabos da Bahia. Nem os de Parnambuco ao Capitão General do Estado. l. 10. n. 843. & 847.

Largalhe este o Governo. l. 10. n. 847.

O valor, & disciplina que nelle mostra, e quece as murmurações passadas. l. 10. n. 849. com os seguintes.

Aviã a Espanha da perda, & retirada dos Olandeses. l. 10. n. 897.

Mercês que El Rey lhe faz. l. 10. n. 900.

CONDE-DUQUE.

Sua actividade. l. 2. n. 169.

Seu governo violento. l. 8. n. 673.

CONDE DE S. JOAM.

Luis Alvarez de Tavora. Generosa reposta que manda a seu filho

successor, pedindolhe licença para hir a restauração da Bahia. l. 2. n. 194.

CONDE DE NASAU.

Chega ao Recife com grãde socorro. Posto de supremo General. Ampla jurisdicção. E tres Deputados por Conselheiros. l. 9. n. 751 & 752.

Foem seu exercito em campanha. Tem algũas empenhadas cicramuçãs com os Nossos, & sitia Forto-calvo. l. 9. n. 754. com os seguintes.

Escreve ao Governador da Praça. E te lhe responde. Aquelle torna a intrar. l. 9. n. 769. & 770. & na marg. n. 1. & 2.

Discurso dos sitiados, & capitulação da entrega. l. 9. n. 771. & 772.

Urbanidade com q̄ trata os hendidõs, & respeito que mostra ao sepulcro de D. Luis de Roxas. l. 9. n. 773. & 774.

Levanta hũ Forte Real na Villa de S. Francisco, em que deixa Scgismundo com mil seis-centos Soldados. l. 9. n. 779.

Brasões de Armas que dà às Capitãrias de Parnambuco. l. 9. n. 781.

Erro que commete em lançar de Sergipe a nossa Infantaria. l. 9. n. 805.

Manda hũ Armada à Fortaleza da Mina na Costa da Ethiopia, que ganha facilmente. l. 10. n. 812.

Ganha tambem o Seara com favor dos Indios; & sem resutencia dos Portugueses. l. 10. n. 814.

Propoem no Conselho o sitio

I N D I C E

da Bania.l.10.n.834.

Aonde surge,& não acha opposição ao saltar na praya.l.10.n.836.

Largamos-lhe Nós os Fortes do Rolario, & Agua de Meninos; & tomamos os de Monçarrate, & S. Bertolameu.l.10.n.845. & 846.

Assalta a trincheira de Santo Antonio, & retira-se com perda, podendo levar tambem a Cidade, se não malograra esta occasião por hua inadvertencia.l.10.n.851. até 854.

Resolve-se ao ultimo empenho. E torna a envejar a trincheira de S. Antonio.l.10.n.871.

Quanto ajuda o seu descudo, à nossa defença.l.10.n.874.

Socorre com o grosso do exercito; & peleja-se obstinadamente de ambas as partes.l.10.n.875.

Anima os frouxos. Castiga os temerosos. E cobra novo alento.l.10.n.876. & 877.

Retira-se, & pede suspensão de armas.l.10.n.879. & 880

Temor cõ que se embarca, deixando, artelaria, armas, & baltimentos.l.10.n.890.

Gente que perde, & tempo que dura o sitio.l.10.n.892.

CONDE PALATINO.

Procura Inglaterra que seja Rey do Brasil.l.3.n.233. no fim.

CONVENTO DE N. S. da Encarnação.

Sua fundação. Exercício de seus Congregados. E graças que lhe cõ-

cede a Se Apostolica.l.4.n.358.

COSME DO COUTO Barbosa.

Acção animosa que executa. Perde o proprio navio. Salva-se no contrario. E prisioneiro nelle, liura a nado.l.5.n.416.

Vem com duas embarcações de socorro a Parnambuco.l.6.n.517. no fim.

D

DIOGO ALVEREZ.

Sua rara fortuna.l.2.n.135.

Consegue prodigiosa veneração, entre a gentildade Braslica.l.2.n.136.

Embarca-se para França. Chega a Paris. Honras que lhe fazem os Reys Christianissimos. Volta para a Bahia.l.2.n.137. & 138.

Escreve-lhe o Emperador Carlos Quinto, porque evita ser pasto dos Indios, a gente Castellhana de hua nao.l.2.n.139.

DIOGO DE FREY TAS Mascarenhas.

Destroço com que fica o seu navio de hua Batalha.l.5.n.421.

DIOGO LUIS DE Oliveira.

Mostra militar disciplina, & cu-

I N D I C E

dadoua prevenção, na defença da Bahia, onde entra por duas vezes hũa Armada de Olanda. l. 4. n. 303. com os seguintes.

Rende hum navio Inimigo; & o que pudera resultar de tomalo. l. 7. n. 596.

DIOGO DE MENDOC, A Furtado.

O que obra na Bahia até parecer a Armada contraria. l. 2. n. 117. cõ os seguintes.

Sua constancia achandose só cõ dezafete Homês. l. 2. n. 128. & 129.

Anima-os a hũa desesperada resolução. l. 2. n. 130.

Rendefe as Capitulações que lhe não guardão. l. 2. n. 131.

Mandão-no para Olanda. l. 2. n. 158.

DIOGO RODRIGUEZ.

Mete o primeiro socorro no Forte de Nalareth sitiado. l. 8. n. 638. no fim.

Torna a meter outro mais felismente. l. 8. n. 639.

Logra na campanha hum bõ encontro. l. 8. n. 640.

Morre no assalto de Porto-calvo. l. 8. n. 663.

DIOGO DE TOVAR.

He Capitão da primeira tropa que se faz de cavallos em o Brasil. l. 6. n. 477.

DIQUE.

Nome Flamengo, que significa em a nossa lingoa. l. 3. n. 242.

DOMINGOS CORREA.

Livrão-no os Nossos estando já prisioneiro. l. 5. n. 390.

Com noventa Soldados rompe duzentos, & mata trinta & seis. l. 6. n. 504. no fim.

DOMINGOS DIOGO.

Seu acordo animoso, salva muitas Pessoas de hum naufragio. l. 3. n. 295.

DOMINGOS FERNANDEZ Calabar.

Morador de Parnambuco se passa aos Olandeses. l. 6. n. 450.

Leva-os à Villa de Garatú que faqueão. l. 6. n. 451.

E a outras fazendas que abrafaõ. l. 6. n. 452.

Entregalhes sinco embarcações do Reyno. l. 6. n. 453.

Persuadidos delle assaltão o fortim do Rio-fermoso. l. 6. n. 454.

E em Quinta feira de Endoenças ao Real. l. 6. n. 466.

Por alvitre seu ganhão a Ilha de Tamaracá. l. 6. n. 478.

Infita-os a roubar os Engenhos de Goyana. l. 6. n. 485.

Tambem os guia às povoações das Lagoas. l. 6. n. 499.

Pela instrucção que lhes dà, nos tomão a Provincia do Rio-grande. l. 6. n. 516. & 517.

I N D I C E

Queimangos algúas vellas, & ferem-no em Porto-calvo. l. 7. n. 539.

Entra atrevidamente com lanchas, por onde nunca entraraõ Cannos. l. 7. n. 553.

Os melmos Olandeses cercados, por conseguír melhor partido, no lo entregio. l. 8. n. 665.

Reiignação piadoia que mostra até o entorcarem. l. 8. n. 666.

Acontecimento maravilhoso, de quem antes hindo a tirarlhe a vida, perdeo a sua. l. 8. n. 667.

DUARTE DE ALBUQUERQUE Coelho.

Senhor da Capitania de Parnambuco, he bẽ recebido dos Moradores della. l. 5. n. 425.

Acompanha o General seu Irmãõ, hindo socorrer o quartel de Martim Sparez; & na defença do Real assaltado em Quinta feira de Endoenças. l. 6. n. 457. & 472.

Manda El Rey encarregalo do governo politico. l. 8. n. 684.

Querendo os Nossos entregar-lhe tambem o da guerra, elle o não consente. l. 9. n. 711.

Achase no sitio que pôz o Conde de Nafau a Bahia. l. 10. n. 840.

DUARTE COELHO.

Dalhe El Rey a Capitania de Parnambuco, em cuja povoação, & defença, o ferem os Indios, acompanhados dos Franceses. l. 4. n. 325.

DUARTE DE EC, A.

Capitão de hum navio, depois de peleijar com o Inimigo, correndo tormenta se vay apique. l. 5. n. 423.

DUARTE GOMEZ da Silveira.

Mandando-o contra os Tapuyas ao Sertão, se lhe oppoem no caminho os Olandeses. l. 7. n. 533.

Preverte os Moradores da Parahiba. l. 7. n. 604.

Prendem-no por esta causa. Livraõ-no os Contrarios. Engano de que usa com os Nossos. Passa se aos Inimigos: que tambem o prendem, não se fiando delle. l. 7. n. 605. & 606.

DUARTE MARTINS Mourão.

Socorre ao Indio Martim-Afonso, & conseguem ambos hũ felice successo. l. 1. n. 80. & 81.

E

ESPIRITU SANTO.

Discripção desta Capitania, & encõtros desgraciados em que matão os Indios tres Capitaes Mõres della. l. 2. n. 177. com os seguintes.

I N D I C E

ESTACIO DE SA.

Leva hũa Armada ao Rio de Janeiro. Forteficase em sitio conveniente. l. 1. n. 67. & 68.

Acommetem-no por duas vezes Franceses, & Tamoyos. Liura em hũa, de hum perigo grande, por hum meyo rediculo. l. 1. n. 70. & 71.

Morre no affalto da Fortaleza Uratúmiri. l. 1. n. 75.

ESTACOR.

Rompe os Noffos em S. Loureço. l. 9. n. 718.

ESTEVAM DE BRITO Freyre.

Fáz serviço a ElRey de duzentos Negros; & manda a Dom Fadrique copiosos mantimentos, de q̄ havia grande falta na Armada. l. 2. n. 201.

F

DOM FADRIQUE de Toledo.

Encarregalhe ElRey, a empresa da restauração da Bahia. l. 3. n. 211.

Avistase com Dom Manuel de Meneses. Salvas de ambas as Capitãnas. Cortesias entre os dous Generaes. l. 3. n. 219. & 220.

Armadas que o acompanhão. Pessãoas particulares que com elle se embarcão. l. 3. n. 221. até 223.

Forma da sua entrada na Bahia. l. 3. n. 235.

Falla aos Cabos Mayores. l. 3. n. 237.

Elege meyo acertado, entre pareceres diversos. l. 3. n. 238.

Galantaria cortesaã, com que responde, mandando suspêder hũa ordem. l. 3. n. 254. & na marg. n. 1.

Boletim que lhe envião os sitia-dos, disfarçando cõ detrefa, ao fim principal. l. 3. n. 267.

Ajustase a entrega da Praça. l. 3. n. 268.

Avisa a ElRey, & ao Conde-Duque. Cartas para hum, & outro. l. 3. n. 278. & na marg. n. 1. & n. 2.

Sahe com a Armada, a encontrar a do focorro que mandão os Olandeses. l. 3. n. 282.

O Inimigo se desvia; elle se recolhe, o que lhe mormurão injustamente. l. 3. n. 284. & 285.

Parte para Espanha. l. 3. n. 289.

Regimento que dà aos navios para se não encontrarem com a Armada Inglesa. Poder desta, & o que obra. l. 3. n. 290. & na marg. n. 1.

Toma o porto de Malega com tormenta, & perda de algũas nãos. l. 3. n. 292.

Chamão-no para lhe encarregarem a restauração de Parnambuco. Não aceita sem a Armada que pede. Prendem-no, & morre na prisão. l. 8. n. 672. & 673.

FARINHA DE PAO.

Como se cultiva, & usa della.

I N D I C E

l. 4. n. 365.

ELREY FELIPPE IV.

Recebe aviso da perda da Bahia.
l. 2. n. 168.

Consultas que os Conselhos lhe
fazem. l. 2. n. 169.

Seu recurso piadoso. l. 2. n. 170.

Generosa urbanidade com que
honra a Francisco Nunez Marinho.
l. 2. n. 172.

Palavras q̄ escreve de mão pro-
pria, ao Governo de Portugal. l. 2.
n. 189.

Apertadissimos termos a que
chega sua desconfiança, suppondo
ser menos a nossa diligencia. l. 3. n.
213.

Quanto o tempo mostra o con-
trario. l. 3. n. 214.

Premea com liberalidade Real,
a Nobreza que passa à restauração
da Bahia. l. 3. n. 278.

Meyos que lhe propoem os Mi-
nistros para segurança do Brasil. l.
4. n. 301.

E para recuperar Parnambuco.
Resolução que se toma. l. 5. n. 398.
atè 401.

Dalhe cuidado augmētarse tan-
to o poder dos Olandeses na Amē-
rica. l. 8. n. 670.

Resolve que se empreguem na
sua defença as forças de Espanha. l.
8. n. 672. & seguintes.

Demonstrações com que festeja
levantar o Conde de Nalau, o sitio
da Bahia. l. 10. n. 897. & 898.

Mercês que faz aos que se achão
nelle. l. 10. n. 899. & 900.

DOM FELIPPE da Sylva.

Confiança generosa, na confis-
saõ da insuficiēcia que em sy acha,
para os Cargos navaes. l. 8. n. 674.

• DOM FERNANDO de Lodoēna.

Desobedece ao Mestre de Cam-
po General. Sua fantastica presun-
ção. Segue depois obrigado dos I-
nimos, o conselho que nos outros
havia reprehendido. l. 10. n. 842. &
843.

Governa às somanas com Luis
Barbalho, a trincheira de S. Anto-
nio. l. 10. n. 861.

DOM FERNANDO de Riba-aguero.

Impede desembarcar o Inimigo
no porto das Pedras. l. 7. n. 550.

Esforço cõ que ganha hũa Coli-
na. l. 8. n. 642.

FERNAM DE SA.

Tomando satisfação dos Indios
do Espiritu Santo, mata a muitos;
& he morto por elles. l. 2. n. 181.

FERNAM DE SOUSA.

Frustra os intentos de hũa Ar-
mada Olandesa, governando An-
gola. l. 2. n. 176.

FILHO DE HUMA NEGRA,
& hum Bogio.

I N D I C E

L. 2. pagina 61. na marg. n. 2.

FORTE DE S. JORGE.

Sua muita limitação. Constancia que mostra na defença. Não pode o Inimigo ganhálo por entrepresa. Leva-o depois por sitio. l. 4. n. 341. com os seguintes.

FRANCESES.

Entrão, & fortificaõ-se no Rio de Janeiro. l. 1. n. 63.

Juntos com os Tamoyos, commetem os Portuguezes, que os debaratão. l. 1. n. 68. & 70.

Tornão a ser vencidos, por elles, & de todo expulçados do Rio de Janeiro. l. 1. n. 73. cõ os seguintes.

Vão ao Maranhão, & succedellos o mesmo. l. 1. n. 83. até 85.

DOM FRANCISCO de Alarcon.

Acompanha em hũa Batalha a nossa Almiranta, que metem a pique; & morto elle, rende o Inimigo a sua naõ. l. 5. n. 420.

DOM FRANCISCO de Almeyda.

Na Armada da restauração da Bahia, he Almirante, & Mestre de Campo. l. 2. n. 188.

Por exercer no sitio este cargo, fáz deização daquelle. l. 3. n. 240.

Depois de correr exquêsita tormenta naufraga a sua naõ. l. 3. n. 297. & 298.

FRANCISCO BARRETO.

Emnobrece a campanha dos Gararapes, com duas victorias; & respeita-o a fama entre os insignes Capitães do seculo presente, por dar tão glorioso fim à guerra Brasílica. l. 6. n. 504.

FRANCISCO DE Betancurt.

Peleija em hum patacho, contra hum navio. Animosas, & constantes palavras de hum Menino seu filho. l. 6. n. 448.

DOM FRANCISCO de Faro.

Mostra singular valor, em hũa fortida dos Inimigos. l. 3. n. 248.

FRANCISCO DE Figueiroa.

Sua constancia na defença, & entrega do Forte de S. Jorge. l. 4. n. 347.

FRANCISCO GIL de Araujo.

Senhor ao presente da Capitania do Espiritu-Santo. l. 2. n. 177.

Ferem-no no segundo cerco da Bahia. l. 10. n. 884.

FRANCISCO GOMEZ de Mello.

Leva hum socorro de Lisboa a Parnambuco. l. 2. n. 171.

I N D I C E

Bulcão-no duas vezes os Olandefes, no porto dos Afogados. Perde-o da ultima. Peleija esforçadamente de ambas. l. 6.n. 461. & 462.

FRANCISCO GONSALVES.

Dano que causa ao Inimigo cõ fõ trinta homẽs. l. 10.n. 859.

DOM FRANCISCO
de Moura.

Vay com o primeiro socorro do Reyno á Bahia, para governar a nossa gente. l. 2.n. 171.

Aviã de terra a Dom Fadrique do citado, & forças do Inimigo. l. 3.n. 233.

Fica governado outra vez a Cidade restaurada. l. 3.n. 279.

FRANCISCO NUNEZ
Marinho.

He Cabo dos Portugueses retirados, que affiãem na campanha. l. 2.n. 166.

Carta que lhe manda ElRey escrever. l. 2.n. 172.

FRANCISCO DE PADILHA.

Mata o General dos Olandefes. l. 2.n. 162.

Desafia-os. Sahem, & peleija cõ elles. l. 2.n. 163.

Morre socorrendo hũa embarcação. l. 4.n. 308.

FRANCISCO PEREZ
Calhão.

Seu aventejado procedimento. l. 7.n. 591.

FRANCISCO PEREZ
do Souto.

Esforço, & prestimo que tem. l. 7.n. 595.

FRANCISCO PEREYRA
Coutinho.

Dalhe ElRey a Provincia da Bahia. Passa a povoala. Perde a vida na conquista. l. 2.n. 141. & 142.

FRANCISCO RABELLO.
Chamado vulgarmente o
Rabelinho.

Primeiro posto que occupa. Ferrem-no no assalto do Forte da Asequa. l. 5.n. 389.

Perluade a outros que tirem das mãos aos Inimigos o Capitão Domingos Correa, & consegue-o. l. 5.n. 390.

Ficando prisioneiro, liura animosamente. l. 6.n. 456.

Com muito menos poder fere a Calabar. l. 7.n. 539.

Degola algũs cavallos Olandefes. l. 8.n. 696.

Seu acordo na Rota de D. Luis de Roxas. l. 8.n. 706.

Entra na campanha diversas vezes. Mata o Governador Ences. l. 9.n. 717. com os seguintes.

Desmandase a sua gente, & rõpea a contraria. l. 9.n. 743.

Com sessenta Homẽs, desbarata duzentos; & mete socorro na Bahia sitiada. l. 10.n. 859.

I N D I C E

Torna a meterlhe mais dous focorro s.l. 10.n.860.

FRANCISCO SERRANO.

Defende o Real; & fáz dellealgúas fortidas.l.7.n.564.

FRANCISCO DE SOTTO-
mayor.

Peleija no seu navio com três de corço.l.6.n.506.

DOM FRANCISCO
de Soufa.

Achandose com dèz Soldados em hum passo, o impede aos Contrarios; degola sinco, & fáz hū prisioneiro.l.8.n.694.

Ferem-no em hum assalto do Real, & matão-no brigando com a Armada do Parlamento. l. 6. n. 474.

FRANCISCO DE
Valecilha.

Atraca a Almiranta Olandesa. Queima hūa não; & deitão-no ápique.l.5.n.420.

FRANCISCO DE VAS-
concellos da Cunha.

Avista a Parahiba com focorro do Reyno, que deminuem muito algús ruins successos.l.6. n. 507. cõ os seguintes.

G

GASPAR CAMINHA
Rego.

Briofa contenda de hum Filho feu, com elle.l.2.n.207.

GASPAR DE MENDOC,A.

Acusa publicamente o mal que se administra a justiça em Parnambuco.l.4.n.336.

FREY GASPAR
do Salvador.

Sua piadosa acção, & seu felis successo.l.7.n.557.

GASPAR DE SOUSA.

Manda povoar o Maranhão.l.1. n.803.

GASPAR DE SOUSA
Uchoa.

Cortamuitas legoas de campanha inimiga, & informa do estado em que se achão os Olandeses.l.8. n.689.

DOM GASPAR
de Valcaçar.

Constancia com que entra a defender hum Forte.l.7.n.600.

GONCALO COELHO.

I N D I C E

El Rey Dom Manuel o envia cõ
seis nãos a explorar a Costa do Bra-
sil. l. 2. n. 134.

GONCALO DE SOUSA.

Salva-se unicamente o seu Gal-
leão da Armada que naufragã em a
Costa de França; & peleija iõ com
coatro de Olanda. l. 2. n. 191.

GREGORIO DE BRITO.

Comessa a ganhar nesta guerra, a
boa opinião cõ que servio em ou-
tras. l. 6. n. 465.

GUILHELMO SCHOU- tens.

Descudo cõ que governa a Ba-
hia. l. 3. n. 234.

Desobedecem-lhe. Ferem-no,
& acclamão outro em seu lugar. l.
3. n. 264.

H

HEITOR DE LACALCHE.

Fica prisioneiro dos Olandeses.
l. 8. n. 706.

Torna ao Brasil por Mestre de
Campo. Causa porque se lhe dilata
exercer o seu posto. l. 10. n. 825. &
826.

Encarregafelhe o das Palmas,
que fortificamos de novo. l. 10. n.
862.

HENRIQUE DIAS.

Negro q̄ allite no Brasil. Vem-
se offerecer ao nosso General com
outros, de que o elegem Capitão.
Seus merecimentos, & merces que
lhe fazem. l. 6. n. 480.

Mata cinco Olandeses, espada, a
espada. l. 8. n. 610.

Perde hum braço, & muita da
sua gente. l. 9. n. 762.

I

JACOBO UVILLEKHENS.

Volta para Amstradão, fazendo
viage pelas Indias. l. 2. n. 175.

JAQUES ZORIA.

Commete com cinco nãos hũa
nostra, & o successo que tem. l. 2. n.
152. com os seguintes.

JERONYMA MENDEZ.

Mata hum Olandez, que entra
em sua casa. l. 6. n. 471.

JERONYMO DE

Albuquerque.

Volta ao Maranhão. Comme-
tem-no os Franceses, & desbarata-
dos se retirão. l. 1. n. 84.

Ajuda a lançalos da Ilha S. Luis.
l. 1. n. 85.

I N D I C E

JERONYMO CAVAL- canti.

Mandão-no affistir, & levantar
algũas Companhias em Goyana. l.
5.n.396.

PADRE IGNACIO de Azevedo.

Embarcafe para o Brasil. Fruto
que em a não fazia. Piadosas indus-
trias de que ufava. l. 2. n. 151. até
153.

Não permite aos Religiosos jũ-
tar as armas offensivas, com as devo-
tas. l. 2. n. 154.

Agonizando, anima os seus. l. 2.
n. 155. Veja-se a palavra Compa-
nhia de JESUS.

ILHEOS.

Discripção desta Provincia, que
dã ElRey a Jorge de Figueiredo. l.
10.n.822.

Desembarcão os Inimigos no
seu porto. Commetem a Praça. Se-
us Moradores a defendem, & que-
brão hũa perna ao General Olan-
dèz. l. 10.n.824.

INDIOS.

Sua origem. l. 1. n. 32. até 35.

Sua Religião, & costumes. l. 1. n.
50. com os seguintes.

Mortes, & danos que causão, na
Capitania do Espiritu-Santo. l. 2.
n. 178. até 183.

Leys em favor de sua liberdade;
& forma em que podem ser crea-
vos. l. 10. n. 816. cõ os seguintes.

ELREY D. JOAM III.

Pela grandesa de seu animo, não
fõ conserva a vida de Christovão
Colon, mas o liura, & favorece. l. 1.
n. 14.

Fáz doação das Capitanias. De
S. Vicente. l. 1. n. 74. Da Parahiba.
l. 1. n. 85. Da Bahia. l. 2. n. 141. Do
Espiritu-Santo. l. 2. n. 177. De Pa-
nambuco. l. 4. n. 325.

JOAM DE ALMEYDA.

Capitão Indio, depois de rom-
per os Contrarios, perde a vida. l. 9.
n. 788. no fim.

JOAM ANDRES Mohertecan.

Offerece hum papel ao Conde
Mauricio sobre a empresa do Bra-
sil. l. 1. n. 93.

JOAM BARBOSA.

Mete hum socorro na Bahia fi-
tiada. l. 10. n. 859.

JOAM DE BARROS.

Dalhe ElRey a Capitania da
Parahiba. Manda dous Filhos seus
a povoala. Frustrados grandes tra-
balhos, & despesas, o não consegue.
l. 1. n. 85.

JOAM COSTILHO.

Logra hũa insigne resolução,
ainda que morre nella. l. 5. n. 415.

I N D I C E

JOAM DORTH.

Primeiro General de Olanda em a Bahia, começa a mostrar grande talento, no bom governo. l. 2. n. 157.

Mata-o Francisco de Padilha. l. 2. n. 162.

PADRE JOAM DUARTE do Sacramento.

Pelo fructo de copiosas Almas, o venerão universalmente os Povos, & Sertoões do Brasil. l. 1. n. 56. & na marg. n. 1.

D. JOAM FAJARDO.

Almirante General de Espanha, fica governando as Armadas, em quanto dura o cerco da Bahia. l. 3. n. 240.

JOAM JACINTO.

Resgata das mãos aos Hereges o pano de hum Altar. l. 3. n. 260.

JOAM LICHTHART.

Lança o Conde de Banholo da Villa de Porto-calvo, & fortifica-se nella. l. 8. n. 642.

Desembarca na Capitania dos Ilheos. Commete a Povoação; & retira-se ferido. l. 10. n. 824.

JOAM MAURICIO.

Vejase a palavra: Conde de Nau.

JOAM DE MATOS. Cardoso.

Governa o Forte do Cabedello, em o primeiro sitio. l. 5. n. 431.

Ferem-no, em o segundo. l. 7. n. 586.

Mata-o no depois na Bahia. l. 10. n. 888. no fim.

JOAM MENDES FLORES.

Tendo rendido o General Henrique Lonc, se livra por hum meyo extraordinario. l. 4. n. 374.

JOAM PAYS DE MELLO.

Impede aos Olandeses a passagem de hum Rio. l. 6. n. 503.

Estando já prisioneiro com dos arcabufações, sahe dentre os Contrarios. l. 10. n. 878.

JOAM DO PRADO.

Com hum cabo que deita à Capitana de Oquendo, a livra do incendio. l. 5. n. 417.

JOAM QUIF.

Degola muitos dos Nossos. l. 3. n. 245. até 248.

Falla, & anima os Seus, para não renderem a Bahia. l. 3. n. 265.

PADRE JOAM RODRI- gues Victoria.

Graças que alcança em Roma para o Convêto de Nossa Senhora

I N D I C E

da Encarnação, Recoleta de Missionarios Apostolicos, na Villa de Olinda. l. 4. n. 358. & na marg. n. 2.

REY, JOAM DA SYLVA.

Salvase maravilhosamente em hū naufragio. l. 3. n. 297.

JOAM DA SYLVA
de Azevedo.

Tiralhe das mãos Segismundo em hūa entrada, avifalo hum Morador. l. 9. n. 728.

JOAM VIDAL.

Elle só, dentre muitos Inimigos, arrebatá, & traz hūa bandeira ao nosso General. Demonstração com que lho agradece. l. 3. n. 259.

D. JOAM DE XEREDA.

Governando coatro Companhias Castellhanas, obriga a desemparrar hum ramal de trincheiras os Olandeses. l. 5. n. 433.

Morre defendendo o posto que se lhe havia encarregado. l. 5. n. 437. & 438.

JORGE DE FIGUEIREDO.

Senhor da Provincia dos Ilheos. Começa a povoala cō grande despesa à sua custa. l. 10. n. 822. no fim.

D. JORGE DE MENESES.

Tendo a seu cargo a Capitania do Espiritu-Santo, se tratão deshumanamente os Indios. l. 2. n. 178.

Elles lhe tirão a vida. l. 2. n. 179.

Quem lhe succede no posto, & na desgraça. l. 2. n. 180.

P. JOSE DE ANCHIETA.

Caso milagroso da conversão de hum Indio que bautisa. l. 1. n. 48. & 49.

D. JOSE DE MENESES.

Serve com o nome de José Furtado entre os Castellhanos. Honras que recebe d'ElRey Dom João Terceiro. Lastimoso fim que lhe occasionou a desgraça. l. 3. n. 223. & 224.

Governa as vinte-coatro Chalupas das Rondas, no cerco da Bahia. l. 3. n. 237.

Passa ao Brasil por Almirante de Dom Lope de Hozes. l. 8. n. 676.

JOSE PINTO PEREYRA.

Defende a não Batalha. l. 4. n. 309.

L

LAGOA.

Conservase na sua povoação o Presidio dos Portugueses, para defença dos Retirados. l. 9. n. 750.

I N D I C E

LANCARTOTE DA
Franca.

O Navio em que vay por Capitação de mar & guerra, vára na coita do Brasil, & livra depois sem dano. l. 3. n. 218.

LASARO DE IGUIGUREM.

Peleija com o Inimigo, & depois naufraga em húa tormenta. l. 5. n. 423.

LIGA DE AVINHAM.

Seus effeitos se executão em diversas partes, & ao proprio tempo pelos Principes interessados. l. 1. n. 91. & 92.

D. LOPO DE HOZES.

Aparece sobre o Recife. Perde húa boa occasião; & nesta a outras que della se podia seguir. l. 8. n. 676. com os seguintes.

Peleija com oito nãos. l. 8. n. 679.

Deita em Parnambuco o socorro de Espanha. l. 8. n. 680.

LOURENÇO DE BRITO
Correa.

Valor que mostra na occasião em que se perde a Bahia. l. 2. n. 124.

Acompanha o Governador no ultimo aperto. l. 2. n. 128.

Afinala se em húa fortida. l. 3. n. 280.

Ena trincheira de Santo Anto-

nio. l. 10. n. 873.

Fazlhe ElRey mercè de húa Comenda. l. 10. n. 900.

LOURENÇO CAVALCAN-
ti de Albuquerque.

Forma em que lhe obedecem os Moradores da Bahia, depois que se juntaõ na campanha. l. 2. n. 159.

Guarnece o posto das Salinas. l. 4. n. 356.

Mudão-no para Goyana. l. 5. n. 396.

LOURENÇO DE RIM-
bach,

Affalta o Forte do Real em Quinta feira de Endoenças, & morre de hum mosquetaço. l. 6. n. 467. & 469.

LUIS BARBALHO
Belerra.

Guarnece hum posto junto ao Inimigo. l. 4. n. 356.

Defende a trincheira do Buraco de Santiago. Perde-a; & tornamola a ganhar no mesino dia. l. 4. n. 376.

Desfaz hum reduto ao Inimigo. l. 4. n. 377.

Enveste o Forte de S. Antonio. l. 5. n. 379.

Commetem os Olandeses o seu quartel. Retiraõ-se com perda. l. 6. n. 458.

Affiuõdo no Real, o buscão os Contrarios por duas vezes; & o successo de ambas. l. 8. n. 610.

Peleija em S. Lourenço, & depois em S. Anna. l. 8. n. 612.

I N D I C E

Impede o incendio de algũas embarcações.l.8.n.636.

Prifioneiro o remetem para Olanda.Paffa a Eſpanha. Volta por Mestre de Campo ao Brazil.l.10.n.825.

Governa às fortifimas à trincheira de Santo Antonio.l.10.n.861.

D. LUIS COUTINHO.

Acaba a vida no Galleão S.Boaventura, que rende o Inimigo .l.5.n.420.

LUIS DE MAGALHAENS.

Socorre hũa caravella noſſa com dano dos Contrarios.l.7.n.538.

Proteſta não poder reſistir no Forte de S. Antonio que tinha a cargo.l.7.n.599. & 600.

Choca eſforçadamente com o Inimigo.l.8.n.699.

LUIS DE MELLO da Sylva.

Descobre no Maranhão a Ilha de S.Luis.l.1.n.85.

M

MADEIRA ILHA.

Seu descobrimento, & fertilidade.l.1.n.11.na marg. n.1.

MANUEL BARBOSA.

Entra primeiro em a nãõ, que condus a artelharia para o ſitio do Real.l.6.n.497.

MANUEL DIAS de Andrada.

Capitão de mar & guerra na Armada da reſtauração da Bahia .l.2.n.198.

Socorre aos Naufragantes de outra nãõ.l.3.n.217.

Forteficaſe em Porto-calvo, depois da morte de Dom Luis de Roxas.l.9.n.707. & 708.

Abre as Vias d'ElRey.Nomeação ao Banholo para ſucceder no Governo.Querem os Soldados que ſeja o Governador. Elle os deſuade.l.9.n.709. & 710.

Envia a Francisco Rabello ſobre o Forte da Barra-grande: Larga-o o Inimigo.l.9.n.713.

Fortefica hũ poſto ſobre o Rio de Una, donde repete algũas correias com bom ſucceſſo.l.9.n.715.

Aſſalta-o Segifimundo, & retiraſe, perdendo gente, & opinião.l.9.n.726. & 727.

MANUEL DE FRANC,A.

Guarneſe a paſſagem do Rio das Pedras.l.9.n.767.

MANUEL FREYRE de Andrada.

Ferido, conſerva na ſua Companhia a ordem que falta noutras.l.7.n.557.

Peleija no aſſalto do Real.l.6.n.467.

I N D I C E

MANUEL GODINHO.

Por o tentar inutil bisarria, perde a vida. l. 5. n. 434.

MANUEL GONCALVES de Oria.

Com poder muito inferior avança a hum Escoadrão, & o rompe. l. 2. n. 173.

MANUEL MENDES Flores.

Socorre do Morro de S. Paulo, a Cidade da Bahia. l. 10. n. 865.

D. MANUEL DE MENESES.

Suas calidades. l. 2. n. 188.

Embarco-se com elle muitos Fidalgos, sendo General da Armada Portugueza, que restaura a Bahia. l. 2. n. 190.

Espera cincoenta & dous dias pela Carcelhana em Cabo-verde. Salvas, & cortesias, das Capitanas, & das Penhoas, entre elle, & Dom Fadrique. l. 3. n. 219. & 220.

Impede queimarem-se os navios ao Inimigo. l. 3. n. 253.

Planta novas baterias, & o effeito dellas. l. 3. n. 256.

Conforma-se com Dom Fadrique. l. 3. n. 269.

Ficallhe por unica companheira a Almiranta de Coatro-villas; a qual se queima atracado húa não Olandeza. l. 3. n. 294.

Linha a muitos do naufragio, & toma o porto de Lisboa. l. 3. n. 295.

MANUEL REBELLO da Franca.

Portase singularmente, commettendo os Olandeses ao Real. l. 4. n. 373.

Encarregaõ-lhe hum troço da gente que allalta o Forte de Santo Antonio. l. 5. n. 379.

Achase na campanha de Guarafu em duas occasiões. l. 6. n. 484. & 401.

MARANHAM.

Sua discripção, & seus primeiros Povoadores. l. 1. n. 83.

MARIA DENIS.

Acontecimêto notavel, & morte lastimosa della, & de hum seu Filho. l. 9. n. 797.

MANUEL DE SOUSA de Eça.

Occasião que tem com os Franceses. l. 1. n. 85.

MARIA DE SOUSA.

Matando-lhe os Olandeses hum genro, & tres filhos, persuade varonilmente a outros mais piquenos para serem Soldados. l. 8. n. 644.

D. MARCOS TEIXEIRA.

Bispo da Bahia.

Inadvertencia com que se houve na perda desta Praça. l. 2. n. 120.
Governa os retirados della. Mo-

I N D I C E

era piadoso valor. Forte e capto
acommodado. l. 2. n. 159. até 161.

Consideração prudente com q̄
obra. l. 2. n. 165. no fim.

Sua morte. l. 2. n. 167.

MARQUEZ DE CROPANI.

Tem a seu cargo o quartel de S.
Bento. l. 3. n. 243.

Carrega em hũa fortida aos Ini-
migos. l. 3. n. 248.

Tenta queimar lhes as nãos. l.
3. n. 253.

MARQUEZ DE VELLADA.

Nomea-o El Rey, General da
Armada, que se apresta para a re-
tauração de Parnambuco. l. 8. n.
675.

MARTIM AFFONSO

Indio.

Fidelidade que guarda aos Nos-
sos. Dano que causa aos Franceses,
& Tamoyos. l. 1. n. 79. com os se-
guintes.

MARTIM AFFONSO DE

Oliveira, & Miranda.

Matão-no os Olandeses no si-
tio da Bahia. Elogio da sua vida. l.
3. n. 276. & 277.

MARTIM AFFONSO

de Souza.

Fundador, & Donatario da Ca-
pitania de S. Vicente. l. 1. n. 47.

Descobre as barras. Poem Mar-

cos, & faz Povoações do Rio de
Janeiro ao da Prata. l. 2. n. 134.

MARTIM FERREIRA

da Camera.

Peleija affinaladamente, depois
de malograr hum bisarro intento. l.
4. n. 373.

Torna a peleijar cõ Arquicho-
fle. l. 9. n. 725.

MARTIM DE LHANOS.

Encarregaõ-lhe as lanchas da
nova guarda, em prevenção dos na-
vios de fogo. l. 3. n. 255.

MARTIM SOAREZ

Moreno.

Amor que lhe tẽ os Indios. Re-
duto que ganha aos Olandeses. l. 5.
n. 391.

Seu parecer acertado em hũa
ocasião. l. 7. n. 606.

Dano que faz noutras aos Con-
trarios. l. 8. n. 611.

MARTIM DE VALECILHA.

Batarias que faz no cerco da Ba-
hia. l. 3. n. 256.

FREY MATHEUS

de S. Francisco.

Levanta hũa espada do chão cõ
que se defende. Daõ-lhe algũas bal-
las sem o ferir. l. 6. n. 492.

MATHIAS DE ALBU-

querque.

I N D I C E

Succede pelas Vias d'Elizey a Diogo de Mendoça em o governo do Brasil. l. 2. n. 159.

Seus talentos, & natural. l. 4. n. 315.

Encarregaõ-lhe a defença de Parnambuco. Estado em que acha aquella Provincia; & prevenções que obra. l. 4. n. 316. 317. & 322.

Mostrã a Armada Olandesa, sobrea Villa de Olinda. Desembarca a gente no Paõ Amarelo. Sahe-lhe ao ençontro no Rio Doçe. l. 4. n. 326. ate 330.

Falla, & anima os Nossos. Enveitem sem consideração. Volta com temor, & desẽmparã a Praça. l. 4. n. 331. ate 333.

Queixã elle dos Moradores, & os Moradores dos Cabos. l. 4. n. 351.

Para assistência de sua pessoa, edefica hum Forte, que chama Real do Bom JESUS. Deite abraça com trincheiras, & guarnece com Infantaria, outros portos divertos. l. 4. n. 355. ate 358.

Cria vinte & dous Cabos de pequenas Companhias, donde se intredũz o nome de Capitaes de emboscadas, que saõ de grande serviço nesta guerra. l. 4. n. 359. & 360.

Impede o commercio dos Nossos, & dos Contrarios. l. 4. n. 362.

Acode aos Soldados da propria fazenda; & os Moradores lhe offercem a sua. l. 4. n. 366.

Prudenciã com que dissimula os indicios de hum treição. l. 4. n. 368.

Intenta o Inimigo tomarlhe por entrepresa o Forte do Real. l. 4. n.

72.

Manda envestir o do Brum. Os

Nossos o gannão; & não o podem conservar. l. 4. n. 375.

Reitaura a trincheira do Buraco de Santiago, no mesmo dia que a gannão os Olandes. l. 4. n. 376.

Affaltã, & tomã os Nossos, o Forte de S. Antonio; q̄ depois largao. l. 5. n. 379.

Succede-lhes mal em o das Cinco Pontas. Discursos cõtra estes affaltos. l. 5. n. 380. ate 382.

Outro affalto ao Forte da Afeça. l. 5. n. 389.

Mais outro de hum Reduto. l. 5. n. 391.

Aperto em que poem os Contrarios. l. 5. n. 392.

Mormurações sobre os intentos particulares do seu governo. l. 5. n. 402.

Manda levantar o Forte de Nafareth. l. 6. n. 446.

Enveste-o o Inimigo no Real em Quinta feira de Endoenças. Retirãte com perda. Erro de o não seguirmos. l. 6. n. 467. ate 475.

Novas mormurações. l. 6. n. 476.

Corta por grandes difficuldades para focorrer os outros Portos, com a gente do Real. l. 6. n. 479.

Vemse-lhe offerrecer o Negro Henrique Dias, trazendo algũs, de que o faz Capitão. l. 6. n. 480.

Sitiã-no os Olandes no Real. Rompen-lhes a vanguarda; & pela estratagemã de que se valem, a não degolã toda. l. 6. n. 490. ate 492.

Tomã hũa não, que lhes trãz a artelharia. Alevantã o cerco. l. 6. n. 494. com os seguintes.

Despede cinco Companhias cõ-

I N D I C E

tra Segilimundo , que com muito dano se retira a Garassú . l . 6 . n .

501. Intenta o Recife por empreza. Difficuldade com que se vadea o Beberibe. Medo do Governador da Praça , entrando-a já os primeiros dos Nossos. Não chegam os mais, & retiraõ-se todos . l . 7 . n . 542. até 546.

Perde-se a Povoação do Pontal. Elle procura restaurala , mas volta desordenada a nossa gente . l . 7 . n . 552. com os seguintes.

Torna a intentar a mesma Povoação . l . 7 . n . 566.

Sagacidade de que usa com os Moradores menos fieis . l . 7 . n . 608.

Oppoem-se à invação que o ameaça . l . 8 . n . 610 . com os seguintes.

Não lhe aprovão devidir o nosso limitado poder , nas guarnições dos Fortes de Nafareth, & do Real . l . 8 . n . 618.

Desvella-se pelo focorrer , estando sitiado. Não pode conseguilo . l . 8 . n . 627.

Mas focorre a Nafareth , que está também de cerco . l . 8 . n . 638.

Affluindo em Villa-fermosa , he assaltado dos Olandeses . l . 8 . n . 643.

Perdidos os Fortes do Real , & de Nafareth , com o porto do Cabo de S. Aguiinho , abala a lamentavel transmigração dos Povos de Parnambuco . l . 8 . n . 651 . com os seguintes.

Felice, & não esperado successo que logra , tomando a Villa de Porto-calvo, onde enforcão a Calabar . l . 8 . n . 660 . com os seguintes.

Forteficase na Lagoa do Sul . l . 8 . n . 668.

Entrega o governo a Dom Luis de Roxas . l . 8 . n . 684.

Juizos que fazem de suas acções . l . 8 . n . 685.

MATHIAS DE ALBUQUERQUE
Maranhão.

Guarnece o posto de S. Amaro . l . 4 . n . 358.

Faz húa emboscada aos Inimigos com bom successo . l . 5 . n . 384.

MENDO DE SA.

Passa em húa Armada a lançar os Franceses do Rio de Janeiro . l . 1 . n . 65 . & 66.

Torna ao mesmo Rio , contra os mesmos Franceses . l . 1 . n . 72 . com os seguintes.

Manda focorrer a Capitania do Espiritu-Santo por seu filho Fernão de Sa , que lhe matão os Indios . l . 2 . n . 181.

Socorre elle a dos Ilheos . l . 10 . n . 823.

MIGUEL GIBERTON.

Governa Porto-calvo , sitiado do Conde de Nafáu . l . 9 . n . 766.

Este lhe escreve , & elle lhe responde . Copia das cartas . l . 9 . n . 769 . & 770 . & na marg . n . 1 . & 2 .

Considerações dos Cercados . Partidos com que se entregaõ . Urbanidade de Nafáu . l . 9 . n . 771 . até 773.

I N D I C E

DOM MIGUEL DE

Ponte-corvo. l. 3. n. 261.

Ganha hum posto debaixo da muralha. l. 3. n. 261.

FORTALESA DA MINA.

Sua fundação, & lastimosa perda. l. 1. n. 810. até 812.

MINAS.

Indícios de as haver no Brasil. l. 1. n. 42.

Amostras de Esmeraldas, & Saphiras, achadas em húa ferra. l. 1. n. 43.

Tirase cantidade de ouro na Provincia de S. Vicente. l. 1. n. 46.

N

Naufragio de coatro náos da conferva de Pedralvez Cabral. l. 1. n. 25. na marg. n. 1.

De nove que seguião a Almiranta de Dom Fráncisco de Almeyda; a qual se perde tambem na Ilha de S. Jorge. l. 3. n. 297. com os seguintes.

De sete na Costa de França. l. 2. n. 191. & l. 3. n. 218. & na marg. n. 1.

FORTE DE NASARETH.

Veja-se a palavra Cabo de Santo Aguilinho.

NEGROS DOS PALMARES.

Noticia da sua origem. Danos que fazem. Meços para os reduzir. l. 7. n. 525. com os seguintes.

NICULAO VILLAGailhon.

Forteficase no Rio de Janeiro; & até o lançarem da terra, tem varios encontros com os Nossos. l. 1. n. 62. & os seguintes.

NOVA LUSITANIA.

Veja-se a palavra Brasil.

NUNO DE MELLO & Albuquerque.

Defende húa Barreta, com húa não que lhe deitão apique. l. 4. n. 322. & 327.

O

OLANDESES.

DIvulgão hum livro contra o Direito que temos as Conquistas Ultramarinas. l. 1. n. 11. na marg. n. 2.

Navegão a húas, & outras Indias. l. 1. n. 86.

Motivos porque invadirão as nossas. l. 1. n. 87.

Crião a Companhia Occidental. l. 1. n. 92. & 110.

Razoões com que difficultão, &

I N D I C E

persuadem, commeter o Brasil. l. 1. n. 94. até 108.

Vão sobre a Bahia, & a ganhão. l. 2. n. 112. com os seguintes.

Sitiados dos Espanhoes, logrão hñabilarra sortida. l. 3. n. 244. & 245.

Rendem-se na Cidade, & as condições da entrega. l. 3. n. 268. 270. & 271.

Chega-lhes infructuosamente o socorro de Olanda. l. 3. n. 281.

Inestão de novo os portos, & mares da America. l. 4. n. 302. Veja-se as palavras Bahia, & Pedro Perez.

Fazem riquissima presa na Frota de Indias. Persistem no intento de conquistar o Brasil. Causas porque levaõ a guerra a Parnambuco. l. 4. n. 311. até 313.

Tomão as Praças de Olinda, & do Recife. l. 4. n. 333. com os seguintes.

Levantão o Forte do Brum. l. 4. n. 375.

O de Santo Antonio. l. 5. n. 378.

O das Cinco Pontas. l. 5. n. 380.

O do Taborda. l. 5. n. 383.

O da Asequa. l. 5. n. 388.

O de Oranje. l. 5. n. 394.

O do Principe Guilherme nos Afogados. l. 6. n. 463.

O da Barra-grande. l. 8. n. 637.

O de Mauricio no Rio de S. Francisco. l. 9. n. 779.

Largão a Villa de Olinda, & recolhem-se à Praça do Recife. l. 5. n. 427.

Commetem a Ilha de Tamaraçã, & retiraõ-se. l. 5. n. 393.

Tornão a commetella, & a le-

vão. l. 6. n. 478.

O mesmo lhes succede na Provincia da Parahiba. l. 5. n. 439. & l. 7. n. 577. com os seguintes.

E na do Rio-grande, tambem o mesmo. l. 6. n. 443. & 515. até 517.

E quasi o mesmo tambẽ na Povoação do Pontal; & Forte de Nafareth, em o Cabo de S. Agustinho. l. 6. n. 444. & 445. & l. 7. n. 547. com os seguintes. & l. 8. n. 636. & 650.

Emprendem o Forte do Real cinco vezes. A primeira. l. 4. n. 372. A segunda. l. 6. n. 467. A terceira. l. 6. n. 489. A quarta. l. 7. n. 563. A ultima em que o tomão, & arrastão. l. 8. n. 620. com os seguintes.

Tirantias de que uiaõ, nas vidas, fazendas, honras, & almas dos Moradores. l. 9. n. 720. até 723.

Quanto lhes rendem os dizimos de Parnambuco. l. 9. n. 753. no fim.

Tratão de mudar o Instituto da Companhia Occidental; & discorrem variamente. l. 9. n. 782. até 785.

Tomão-nos o Castello da Mina: & a Capitania do Searã. l. 10. n. 810. com os seguintes.

VILLA DE OLINDA.

Grandesa da Povoação, & amenidade do Terreno. l. 4. n. 326.

Palavras notaveis, que dizem a cerca della, hum Religioso, & hum Morador, no Pulpito, & na Praça. l. 4. n. 336. & 337.

Queimão-na os Inimigos. l. 5. n. 427.

P

PARA.

P Rimeira Capitania do Brasil, pela parte do Nòrte, de que se faz menção .l. 1 . n. 36 . na marg. n. 2.

Não tem mais que hum Forte, & húa Povoação . Chama-se assim do Rio Grão-Parà . l. 1 . n. 38 . na marg. n. 1 . Veja-se a palavra Rio das Amazonas.

PARAHIBA.

Commetem-na os Olandeses, & desembarcão pela parte mais arrifcada , mais facilmente . l. 5 . n. 431.

Effeito raro do tiro de húa peça . l. 5 . n. 433.

Atalho particular de húa trincheira . l. 5 . n. 436 . & 437.

Erro dos Inimigos . l. 5 . n. 440.

Sua descripção . Estado em que se acha no segundo cerco ; & como obra na defença . l. 7 . n. 572 . com os seguintes.

Perde-se a bateria da Restinga ; & com o Forte do Cabedello, toda a Provincia . l. 7 . n. 584 . 585 . 597 . até 607 . Vejam-se as palavras Antonio de Albuquerque , & Cabedello.

PARNAMBUCO.

Sua descripção, eõ os Rios, Portos, Visinhos, Fregnesias, & Engenhos que tem . l. 4 . n. 323.

Aparece a Armada Olandesa sobre a Villa de Olinda , & lugar do Recife . l. 4 . n. 326 . & 327.

Deseparão ambas estas Povoações, os Moradores dellas . l. 4 . n. 333 . & 348.

Suprem depois suas desordês . com mayores finezas . l. 4 . n. 352 . & 353.

Socorro que se lhes envia do Reyno na Armada de Oquendo . l. 5 . n. 404.

Passa-se ao Olandez, hum Payfano seu ; que lhe fáz grandes danos . l. 6 . n. 450 . com os seguintes . Veja-se a palavra Domingos Fernandez Calabar.

Insta, & clama a El Rey, para que mande a sua restauração as Armadas de Espanha . l. 6 . n. 486 . & 561.

Miserias lastimosissimas que padece . l. 4 . n. 364 . no fim, & n. 366 . & 367 . l. 5 . n. 386 . l. 7 . n. 561 . & 569 . l. 9 . n. 720 . até 722 . & 735 . 736 . 738 . 747 . l. 10 . n. 889.

Transmigração de seus Povos . l. 8 . n. 651 . com os seguintes . l. 9 . n. 734 . & 795 . até 802.

PAULO DE PARADA.

Serve na guerra de Parnambuco . Postos que sem faltar às obrigações de Portugal , occupou depois em Castilla . l. 5 . n. 385.

Achase no sitio que pöz o Conde de Nafua a Porto-calvo . l. 9 . n. 757.

PE DE PAO.

I N D I C E

Cornelio Jolo entre os seus.

Peleija coatro dias cõ a não Batalha. l. 4. n. 309.

Anda a corço na Costa do Brasil, & forteficase na Ilha de Fernão de Noronha. l. 4. n. 310.

Aprêta hũa Armada no Recife; & peleija com os Galeões da prata nas Indias de Castella. l. 8. n. 671.

PEDRO DE ALBUQUERQUE.

Mostra singular constancia, na defença de hum Fortim. l. 6. n. 455.

PEDRALVEZ CABRAL.

Passa à India com hũa Armada. Honras que ElRey lhe faz. Nomes dos Capitaes das naos; & numero dellas. l. 1. n. 17.

Descobre a Nova Lusitania; & sahe a terra. l. 1. n. 18. até 24.

Horriavel tormenta que padece, onde naufragão coatro dos seus navios l. 1. n. 25. na marg. n. 1.

PEDRO DE ALMEYDA Cabral.

Mete hum focorro do Reyno na Parahiba. l. 7. n. 570.

Ferem-no brigãdo assignaladamente. l. 8. n. 610.

Acha-se no ultimo sitio do Real. l. 8. n. 616.

PEDRO DE CAMPOS
Tourinho.

He povoador, & Donatario da Villa, & Capitania de Porto-seguro; que vende hũa sua filha ao Duque de Aveiro. l. 1. n. 19.

PEDRO CARRILHO.

Peleija, & morre valerosamente commetendo as portas da Bahia. l. 3. n. 246. no fim.

PEDRO CORREA
da Gama.

Levando duzentos & sincoenta Soldados, commete sete-centos. Degola cento & oitenta, & aprisiona dezafete. l. 6. n. 505.

Governa o Cabo de Santo Augustinho, no tempo que se perde o Pontal. l. 7. n. 548. com os seguintes.

E o Forte de Nafareth com Luis Barbalho, quando o ganhão os Olandeses. l. 8. n. 615.

PEDRO DA SYLVA.

Responde desabridamente ao Banholo, offerecendo-lhe a sua gente. l. 9. n. 788.

Larga ao mesino Banholo o governo, no cerco da Bahia. l. 10. n. 847.

Discursos diferentes sobre tamanha demonstraõ, que lhe premea ElRey, com titulo de Conde. l. 10. n. 848. & 899

I N D I C E

PEDRO FERNANDEZ Sardinha.

Refere em Portugal, as noticias que ouvira em França do Brasil. l. 2. n. 141.

He primeiro Esiço da Bahia. Padece naufragio. Mostra contancia christã, morrendo a mãos de Alarves, que tragão seu cadaver. l. 2. n. 147. até 149.

PEDRO LOPES de Soufa.

Explora a ultima Costa do Brasil, ate o Rio da Prata. l. 2. n. 134. no fim.

DOM PEDRO Marinho.

Perde a vida peleijando em húa occasião. l. 8. n. 699.

DOM PEDRO Ozorio.

Succede-lhe o mesmo noutra. l. 3. n. 246.

PEDRO PEREZ.

Entre os seus Petri Petrid Heynio.

Affalta a Capitania do Espiritu-Santo. l. 2. n. 177.

Retirase com perda de gente, mal-tratado de hum acontecimento rediculo. l. 2. n. 186. & 187.

Danos que faz em a Bahia. l. 4. n. 304. & 305.

Encalha, & perde a sua Capitania inutilmente. l. 4. n. 305.

Presa de dez milhoës, que toma na frota de Indias. l. 4. n. 311.

PORTO-CALVO.

L. 8. n. 637. 641. 642. 658. com os seguintes, & 694. até 797. l. 9. n. 707. 708. 709. 712. 715. 749. Veja-se a palavra Miguel Giberton.

PORTO-SEGURO.

Veja-se as palavras Pedralvez Cabral; & Pedro de Campos Tourinho.

PORTUGAL.

Apertos em que se acha, quando lança os Olandeses do Estado do Brasil. l. 1. n. 5. no fim.

Sedelhe a Monarchia de Castella, depois de a vencer nas Batalhas, para que junta as forças de quanto domina em Europa. l. 1. n. 7. & na marg. n. 1.

R

FORTE DO REAL.

Cercos, & entrepresas com que o intentão os Olandeses. l. 4. n. 372. l. 6. n. 467. & 489. l. 7. n. 563. l. 8. n. 620. com os seguintes.

Aos mais experimentados, pa-

I N D I C E

rece melhor largalo. l. 8. n. 618. & 619.

Disposição, & constancia do seu Governador em o sitio. l. 8. n. 625. 626. 628.

Quanto padecem nelle os Portuguezes. l. 8. n. 626. 629. 633.

Partidos com que se entrega. l. 8. n. 634.

Os Inimigos recolhem a artilharia, & arruinão a fortificação. l. 8. n. 635.

RECIFE.

Sua discripção; & notavel ferrania. l. 4. n. 339.

Nome que lhe dêrão os Indios. l. 4. n. 341.

Defende-se bisarramente hum dos seus Fortes. l. 4. n. 342. com os seguintes.

Queimão suas fazêdas, seus Moradores; & occupaõ-no os Inimigos. l. 4. n. 349.

Intentão os Nossos levalo por empresa. l. 7. n. 740. no fim com os seguintes.

Grandesa com que se augmenta pela Companhia Occidental. l. 8. n. 670. & 671.

RIOS.

Quantos regão o Brasil. l. 1. n. 38.

RIO DAS AMASONAS.

He muito aventejadamente o mayor entre todos os rios do Mundo; cõ outras circumstancias maravilhosas. l. 1. n. 38. & na marg. n. 1.

RIO DE S. FRANCISCO.

A grandesa que tem. l. 9. n. 776.

Catarata donde se precepita; & fomidouro por donde fáz doze legoas seu curso subterraneo. l. 9. n. 777.

RIO-GRANDE.

Noticia da Fortalesa do seu porto; & desta Capitania; chamada tambem Rio-grande. l. 6. n. 442.

Intenta-a hũa Armada Olandesa, & volta sem effeito. l. 6. n. 443.

Torna outra que a ganha. l. 6. n. 515. com os seguintes.

Nos Moradores retirados, executão os Tapuyas estupendas atrocidades. l. 7. n. 523. & 524.

RIO DE JANEIRO.

Sua discripção, & da Capitania a que dà nome. l. 1. n. 62.

Nelle se fortificação os Franceses. l. 1. n. 64.

E fundão os Nossos a Cidade cabeça da Provincia. l. 1. n. 78. Veão-se as palavras Mendo de Sà; & Estacio de Sà.

RIO DA PRATA.

Referem-se as cousas que o fazem mais notavel. l. 1. n. 38. & na marg. n. 2.

DOM RODRIGO LOBO.

I N D I C E

Capitão de mar & guerra na Armada de Dom Manuel de Menezes. l. 2. n. 194.

General em húa das Escoadras que levão socorro do Reyno a Pernambuco. l. 8. n. 676. com os seguintes.

RUY CALACA,
Borges.

Desaloja os Olandeses da Ilha de Fernão de Noronha. l. 4. n. 310.

Perde animosamente a vida. l. 6. n. 504.

RUY DE FIGUEIREDO
de Alarcão.

Matão-lhe três Irmãos em a guerra, & passa à restauração da Bahia. l. 2. n. 190. no fim.

S

SALVADOR DE
Azevedo.

A Caba peleijando assignaladamente. l. 4. n. 334.

SALVADOR CORREA
de Sa & Benavides.

Condúz hum focorro ao Rio de Janeiro. l. 2. n. 171.

Findo assuir no cerco da Bahia, defende a Capitania do Espírito-Santo. l. 2. n. 185.

Dano que faz ao Inimigo. l. 2. n. 187.

SEARA.

Sua discripção. l. 10. n. 813.

Os Indios desta Capitania offercem entregar aos Olandeses hum Reduto que nella temos, & o conseguem. l. 10. n. 814

SEBASTIAM DO SOUTO.

Tem grande parte no bom successo com que tomamos Porto-calvo. l. 8. n. 658. com os seguintes.

Repete diversas entradas com limitado poder, & grande dano do Inimigo. l. 8. n. 688. 689. l. 9. n. 715. no fim. 728. 737. 790. até 792.

A confiança do seu valor, anima muito seus Companheiros. l. 10. n. 832. até 834.

Dentro do exercito Inimigo, degola algús nas barracas, & faz outros prisioneiros. l. 10. n. 858.

Incançavel diligencia com que obra. l. 10. n. 869. & 870.

Acaba de hum moiquetaço; & sentem-no geralmente os Nossos. l. 10. n. 882.

SEGISMUNDO ESCUP.

Ganha a Ilha de Tamaracá. l. 6. n. 478.

Obrigão-no a retirar os Nossos, com perda de gente, & reputação. l. 6. n. 501.

Ameça o Forte do Cabedello; & vay sobre o Cabo de S. Aguti-

nho.

I N D I C E

inho. l. 7. n. 547. com os seguintes.

Commete, & entra animosamente a barra. l. 7. n. 551.

Toma a Povoação do Pontal. l. 7. n. 552.

Industria com que se fortifica no porto, estando Nós senhores da barra; & outros successos que continuão. l. 7. n. 553. até 560.

Vay sobre a Parahiba, cerca por mar & terra o Forte do Cabedello. Referem-se varios encontros, & perde-se esta Provincia. l. 7. n. 577. com os seguintes.

Sitia, & rende o Forte de Nafareth. l. 8. n. 636. 638. no fim até 640. & 646. com os seguintes.

Temor, & indigna acção, com que larga Porto-calvo. l. 8. n. 695.

Commete o alojamento de Manuel Dias de Andrada, & recolhe-se com dano, & discredito. l. 9. n. 726. & 727.

Manda matar barbaramente o Alferez Antonio Rodriguez. l. 9. n. 745.

SERGIPE D'ELREY.

Discripção desta Provincia. l. 9. n. 786.

DOM SIMAM DE

Castel-branco.

Governando a Capitania do Espiritu-Santo, he morto pelos Genticos. l. 2. n. 180.

SIMAM SOAREZ INDIO.

Sua generosa fidelidade para com os Nossos, livrando-o os Inimigos da apertada prisão, em que o tivemos oito annos. l. 6. n. 519. 520. & 521.

SOLDADOS.

Padecem na guerra Brafilica trabalhos, & misérias notaveis. Veja-se a palavra Parnambuco.

Honrada profia de três Irmãos. l. 2. n. 206.

Outra de hum Filho com seu Pay. l. 2. n. 207.

Resposta galante de hum, perguntado-lhe onde queria assentar praça. l. 2. n. 208.

Desafogo, & constancia de outro, em meyo dos Contrarios. l. 8. n. 631. & 632.

Offerecimento exquisito de outro mais. l. 9. n. 729.

Para o serem, & se embarcarem buscavão muitos, valias. l. 2. n. 209.

Constancia de vinte & cinco Italianos. l. 6. n. 470.

Acabada a batalha, he para elles de pojo honroso, o que antes roubou vil. l. 6. n. 471.

Os fracos são aborrecidos dos mesmos a que se entregaraõ; & os valerosos, estimados dos proprios que offenderaõ. l. 7. n. 537.

Nem sempre os mais merecedores, são mais premeados, porque em toda a parte se faz respeitar a fortuna. l. 10. n. 900. no fim.

Assignalado valor de dous Irmãos. l. 7. n. 590. & 591.

Serven treze de ambos os pays,

I N D I C E

em Companhia separada, de que he Capitão o mais velho. l. 8. n. 638.

T

TAMARACA,

Discripção da Ilha, & Provincia do seu districto. l. 5. n. 393.

Ganhão-na os Olandeses; & consultão transferirem para ella o feugoverno militar, & politico. l. 6. n. 478.

TAPUYAS INDIOS.

Chamão-nos os Olandeses, & executão horriveis crueldades. l. 7. n. 522. com os seguintes.

THEODORO VAN- demburg.

General da Infantaria Olandesa. l. 4. n. 314. 327. & 329.

Na passagem de hum rio se lhe oppoem os Nossos. Sedem com lastimosa bisonharia, & desemparaõ a Villa de Olinda. l. 4. n. 332. & 333.

Poem sitio ao Forte de S. Jorge; & depois de valerosa, & não esperada defença, o rende. l. 4. n. 344. com os seguintes.

Leva a Armada ao Rio-grande. Salta em terra a sua Infantaria, & volta sem obrar cousa algũa. l. 6. n. 441. com os seguintes.

Succede-lhe o mesmo no Cabo

de Santo Agustinho. l. 6. n. 444. & 445.

Saquea a Villa de Garafu. l. 6. n. 451.

Commete o quartel de Martim Soarez. Retirase com perda. l. 6. n. 457.

Causa porque fáz deixação do posto, & torna para Olanda. l. 6. n. 460.

S. THOME.

Sinaes, & tradições de haver prégado no Brasil. l. 1. n. 58.

THOME DE SOUSA.

Sendo Governador do Brasil, funda a Cidade da Bahia. l. 2. n. 133.

V

UVALDUINO HENRIQUE.

Mandaõ-no de Olanda socorrer a Bahia, por General de hũa poderosa Armada. l. 3. n. 281.

Sahe a nossa a buscalo, & elle se desvia. l. 3. n. 283.

Tenta as Capitancias de Parnambuco, & Parahiba Deita em terra algũa gente, & a nossa a fáz embarcar. l. 3. n. 286. & 287.

Devide-se em duas Escoadras. Hũa despede para Indias de Castella; com outra vay sobre a Costa de Ethiopia, & o successo de am-

I N D I C E

bas.l.3.n.288.& na marg.n.1.

VASCO FERNANDEZ
Coutinho.

Primeiro Donatario da Capitania do Espírito-Santo, que povoa à sua custa.l.2.n.177.

S. VICENTE.

Descreve-se esta Capitania, abundante de trigo, vinho, & fruta, como o Clima de Espanha. Nella se achãraõ as primeiras Canas de Affucar, & o modo de o fazer. l. 1. n.47.

E acha-se tambem nella, cantidade de ouro, & sinaes de haver mi-

nas de prata.l.1.n.45.& 46.

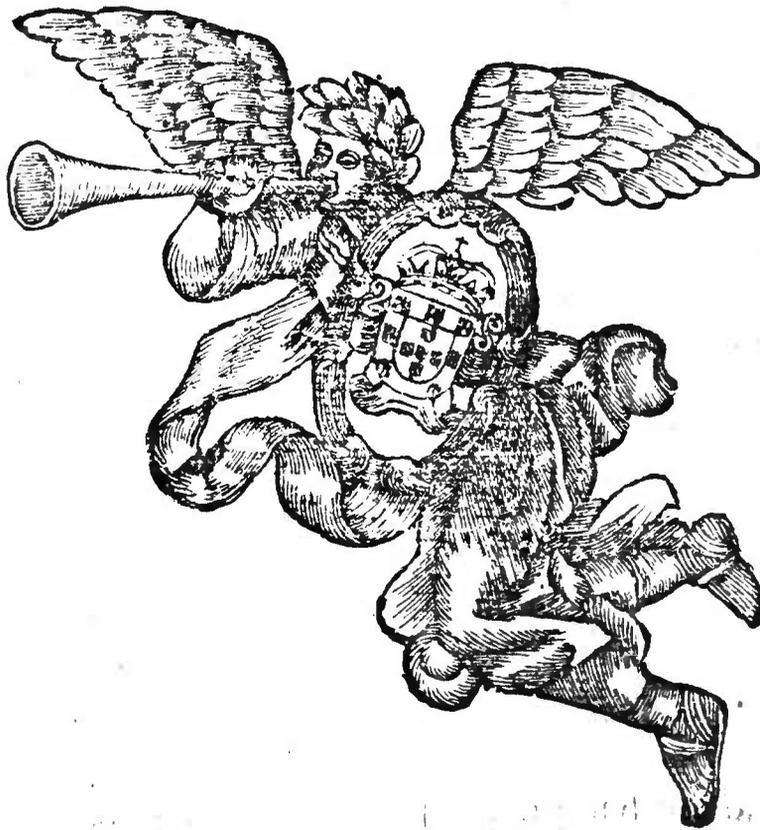
Z

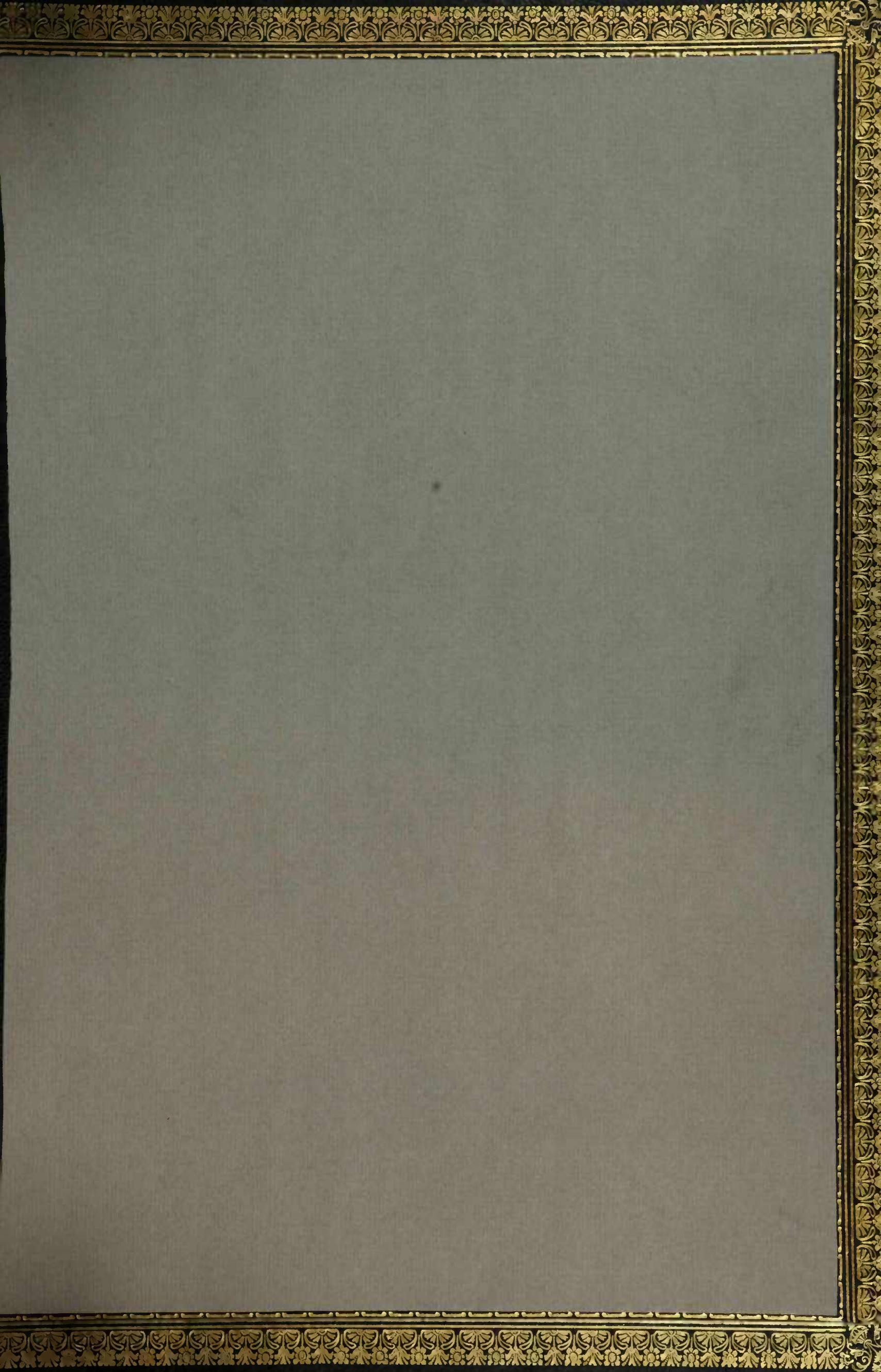
ZELO DOS REYS DE
Portugal.

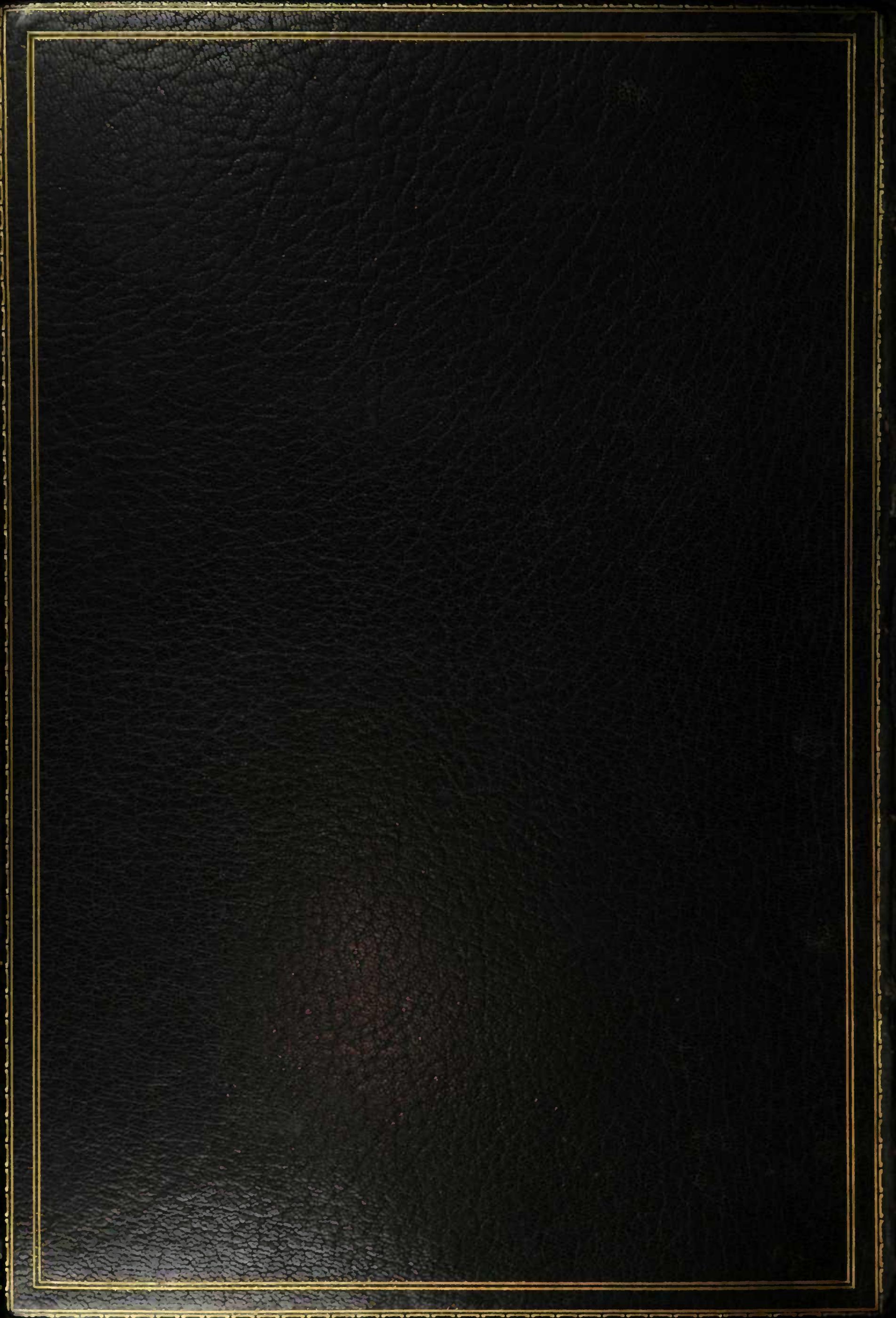
De seus Capitaes na propagação da Fè.l.9.n.723.

ZONA TORRIDA.

Deu muito que discursar aos Antigos,parecendo a hũs esteril, a outros habitavel.l.1.n.30.







BRASILIANA DIGITAL

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (brasiliiana@usp.br).